



# Diário Oficial dos Municípios de Santa Catarina

Edição N° 1140

Segunda-feira - 17 de Dezembro de 2012

Florianópolis/SC

## Sumário

### Municípios

Antônio Carlos .....	1
Arroio Trinta .....	3
Atalanta .....	8
Biguaçu .....	8
Braço do Trombudo .....	12
Caçador .....	15
Camboriú .....	17
Campo Alegre .....	17
Campos Novos .....	139
Canoinhas .....	139
Capinzal .....	141
Catanduvas .....	146
Chapadão do Lageado .....	153
Concórdia .....	154
Cordilheira Alta .....	157
Corupá .....	160
Curitibanos .....	161
Fraiburgo .....	180
Garopaba .....	182
Gaspar .....	183
Guaramirim .....	185
Herval d'Oeste .....	186
Ibiam .....	186
Imbituba .....	188
Irineópolis .....	192
Joaçaba .....	193
Lages .....	200
Lauro Muller .....	201
Lebon Regis .....	208
Leoberto Leal .....	209
Luzerna .....	212
Massaranduba .....	214
Meleiro .....	231
Monte Carlo .....	233
Navegantes .....	233
Novo Horizonte .....	234
Palhoça .....	235
Paulo Lopes .....	236
Porto União .....	236
Rio do Sul .....	237
São Bento do Sul .....	272
São Lourenço do Oeste .....	276
São Pedro de Alcântara .....	278
Schroeder .....	279
Timbó .....	285
Turvo .....	286
Videira .....	287

### Consórcios

ARIS .....	299
CIGA .....	299
CIM-AMAVI .....	299
Quiriri .....	303

## Antônio Carlos

### PREFEITURA

#### Extrato de Terceiro Termo Aditivo ao Contrato 099/2012

##### EXTRATO DE TERMO ADITIVO

Terceiro Termo Aditivo ao Contrato: nº. 099/2012; Origem: Tomada de Preços nº. 009/2012 - Processo Licitatório nº. 068/2012; Contratante: Prefeitura Municipal de Antônio Carlos/SC; Contratada: CONPESA Construção Pesada Ltda; Objeto: aditivar o prazo do presente contrato, que consiste na execução de serviços de Terraplenagem, Drenagem e Pavimentação Asfáltica na Rua Dos Imigrantes - Antônio Carlos/SC, Estaca Opp até 66 13,122m; Prorogação de Prazo: 60 (sessenta) dias - 15/12/2012 a 12/02/2013.

Antônio Carlos, 14 de Dezembro de 2012.

GERALDO PAULI  
Prefeito Municipal

#### Decreto N° 136/2012

##### DECRETO N° 136/2012

Abre Crédito Adicional Suplementar - Excesso de Arrecadação no Orçamento programa de 2012.

GERALDO PAULI, PREFEITO MUNICIPAL DE ANTONIO CARLOS no uso de suas atribuições que lhe confere a Lei Orgânica do Município de ANTONIO CARLOS e autorização contida na Lei Municipal nº 001370/11 de 12 de Dezembro de 2011.

##### DECRETA:

Artigo 1º - Fica aberto no corrente exercício Crédito no valor de R\$ 1.252,40 para a(s) seguinte(s) dotação(ões) orçamentária(s):

04 - SECRETARIA DE EDUCACAO E CULTURA

04.01 - SECRETARIA DE EDUCACAO E CULTURA

04.01.12.361.0002.2.008-3.1.90.00.00.00.00.00 - Aplicacoes Diretas 1.252,40

#### CIGA - Consórcio de Informática na Gestão Pública Municipal

João Romão - Presidente • Gilsoni Lunardi Albino - Diretor Executivo

Emerson Souto - Gerente de Tecnologias da Informação • Danilo Murilo Chagas da Silva e Wendel F. R. da Silva - Diagramadores

Rua Santos Saraiva, nº 1546, Estreito - CEP 88070-101 - Florianópolis / Santa Catarina - Fone/Fax (48) 3221 8800

diagramador@diariomunicipal.sc.gov.br

www.diariomunicipal.sc.gov.br

Artigo 2º - Para atendimento da Suplementação que trata o artigo anterior serão utilizados recursos proveniente da anulação parcial e/ou total da(s) seguinte(s) dotação(ões) orçamentária(s):

Subtrair excesso de arrecadação 1.252,40

Artigo 3º - Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogada as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal, 13 de Dezembro de 2012  
GERALDO PAULI  
Prefeito Municipal

Publicado o presente Decreto na Secretaria da Prefeitura Municipal de Antônio Carlos,  
em 13 de Dezembro de 2012.  
MAURO CEZAR DA SILVEIRA  
Secretário de Administração e Finanças

**Portaria Nº 531/2012.**

PORTARIA Nº 531/2012.  
Dispensa ACT.

GERALDO PAULI - Prefeito Municipal de Antônio Carlos, no uso de suas atribuições legais,

**RESOLVE:**

Artigo 1º - Dispensar, do cargo temporário de MOTORISTA, a partir de 17 de dezembro de 2012, pelo término de sua contratação, conforme abaixo discriminado:

FABRICIO RODRIGUES - matricula 1177  
MARCOS AURELIO DE LIMAS GIESEL - matricula 1178  
RUDINEI ROMALINO DE SOUZA - matricula 1179  
EXPEDITO GUESSER - matricula 1180  
ANDREA C. NUNES DE SOUZA BESEN - matricula 1209

Artigo 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Artigo 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Antônio Carlos,  
em 14 de dezembro de 2012.  
GERALDO PAULI  
Prefeito Municipal

Publicada a presente Portaria, na Secretaria Municipal, em 14 de dezembro de 2012.

MAURO CEZAR DA SILVEIRA  
Secretário de Administração e Finanças

**Portaria Nº 532/2012.**

PORTARIA Nº 532/2012.  
Dispensa ACT.

GERALDO PAULI - Prefeito Municipal de Antônio Carlos, no uso de suas atribuições legais,

**RESOLVE:**

Artigo 1º - Dispensar, do cargo temporário de AGENTE SERVIÇOS GERAIS, a partir de 17 de dezembro de 2012, pelo término de sua contratação, conforme abaixo discriminado:

JANICE AMERICO VOLTOLINI - Matricula 1181  
LURDETE BACK SCHMITT - Matricula 1182  
ESTERIA KOCH DECKER - Matricula 1183  
LUZIA LIDIA GUESSER SCHERER - Matricula 1184

HELENA GELSLEICHTER KOERICH - Matricula 1185  
MAURA T. KREMER GELSLEICHTER - Matricula 1186  
LUCIARA OLIVIA PAULI - Matricula 1189  
NOELI MEURER SCHUTZ - Matricula 1190  
ROSETE CONRAT - Matricula 1191  
FERNANDA A. PEPPLER SIMONES - Matricula 1192  
MERELI BERNDT FERRO - Matricula 1198  
MARIA YOLANDA VEBER SCHMITT - Matricula 1199  
JULIANA HOFFMANN - Matricula 1200  
TAINARA INES GUESSER KUHN - Matricula 1201  
MARISETE PRIM CONRADI - Matricula 1202  
APARECIDA MARIA KONS PETRY - Matricula 1213  
JAQUELINE ALCIDIA DOS SANTOS - Matricula 1219

Artigo 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Artigo 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Antônio Carlos,  
em 14 de dezembro de 2012.  
GERALDO PAULI  
Prefeito Municipal

Publicada a presente Portaria, na Secretaria Municipal, em 14 de dezembro de 2012.

MAURO CEZAR DA SILVEIRA  
Secretário de Admin

**Portaria Nº 533/2012**

PORTARIA Nº 533/2012.  
Dispensa ACT.

GERALDO PAULI - Prefeito Municipal de Antônio Carlos, no uso de suas atribuições legais,

**RESOLVE:**

Artigo 1º - Dispensar, do cargo temporário de PROFESSOR GRADUAÇÃO LICENCIATURA PLENA, a partir de 17 de dezembro de 2012, pelo término de sua contratação, conforme abaixo discriminado:

LEILA SIMONES GUESSER - Matricula 1155  
THAYSE GUESSER MANNES - Matricula 1157  
NAIR ZIMMERMANN GELSLEICHTER - Matricula 1159  
MIRELLE C. DOS SANTOS PAULI - Matricula 1160  
ELISANGELA MARIA FELICIO CARDOSO - Matricula 1162  
JANAINA PAULI CLASEN - Matricula 1163  
MATILDE GOMES INACIO JUNKES - Matricula 1164  
APARECIDA L. DA SILVEIRA GOEDERT - Matricula 1165  
CRISTIANE DIONE DA SILVA - Matricula 1166  
SILVIA Z. PEREIRA GUESSER - Matricula 1167  
BERENICE T. MULLER RICHARTZ - Matricula 1168  
JOÃO ERNESTO LEITE - Matricula 1169  
HELENA SCHERER - Matricula 1170  
TEREZINHA ANA S. KREMER - Matricula 1171  
ALESSANDRA BASEI SILVEIRA - Matricula 1172  
NATTARYANNA M. BERNES BAUNGARTEN - Matricula 1174  
HILTON LUIZ SCHMITZ - Matricula 1175  
DANUBIA DA SILVEIRA - Matricula 1193  
AUREA H. KREMER MANNES - Matricula 1194  
BERENICE T. MULLER RICHARTZ - Matricula 1195  
MARISTANE DE OLIVEIRA - Matricula 1196  
MATILDE G. INACIO JUNKES - Matricula 1203  
KAMILLE BIANCA DA SILVA - Matricula 1207  
JASIARA LIPPMANN - Matricula 1208  
VERONICA PAUZER - Matricula 1211  
MONIQUE DE OLIVEIRA SILVEIRA - Matricula 1215

ALESSANDRA BASEI SILVEIRA - Matrícula 1216

CHRISCHELLE WEBER MENDES - Matrícula 1217

ALEXANDRA GUESSER - Matrícula 1221

Artigo 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Artigo 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Antônio Carlos,  
em 14 de dezembro de 2012.

GERALDO PAULI  
Prefeito Municipal

Publicada a presente Portaria, na Secretaria Municipal, em 14 de dezembro de 2012.

MAURO CEZAR DA SILVEIRA  
Secretário de Administração e F

#### **Portaria Nº 534/2012.**

PORTARIA Nº 534/2012.  
Concede Licença Premio.

GERALDO PAULI - Prefeito Municipal de Antônio Carlos, no uso de suas atribuições legais, de acordo com a Lei nº 621/1993,

#### **RESOLVE:**

Artigo 1º - Conceder, uma LICENÇA PREMIO, convertida em pecúnia, a servidor efetivo ILDEMAR FARIAS DINIZ, ocupante do cargo de ODONTOLOGO - 20H, relativo ao período aquisitivo de outubro/1999 a outubro/2004.

Artigo 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Artigo 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Antônio Carlos,  
em 14 de dezembro de 2012.

GERALDO PAULI  
Prefeito Municipal

Publicada a presente Portaria, na Secretaria Municipal, em 14 de dezembro de 2012.

MAURO CEZAR DA SILVEIRA  
Secretário de Administração e Finanças

#### **Portaria Nº 535/2012.**

PORTARIA Nº 535/2012.  
Cessa Portaria.

GERALDO PAULI - Prefeito Municipal de Antônio Carlos, no uso de suas atribuições legais,

#### **RESOLVE:**

Artigo 1º - Cessar, Portaria nº 507/2012, retornando as suas atividades laborais, a partir de 13 de dezembro de 2012, a servidora efetiva NILZETE DECKER KOCH, ocupante do Cargo de PROFESSOR COM POS GRADUAÇÃO ESPECIALISTA.

Artigo 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Artigo 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Antônio Carlos,  
em 14 de dezembro de 2012.

GERALDO PAULI  
Prefeito Municipal

Publicada a presente Portaria, na Secretaria Municipal, em 14 de dezembro de 2012.

MAURO CEZAR DA SILVEIRA  
Secretário de Administração e Finanças

## Arroio Trinta

### PREFEITURA

#### **Decreto Nº 1507, de 26 de Novembro de 2012.**

DECRETO Nº 1507, de 26 de novembro de 2012.

Dispõe sobre Abertura de Crédito Adicional Suplementar, e dá outras providências.

O PREFEITO MUNICIPAL DE ARROIO TRINTA, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições legais, e em conformidade com o que estabelece o artigo 6º, item III da Lei nº 1.555 de 24/10/2011,

#### **DECRETA:**

Art. 1º Fica o departamento de contabilidade da Prefeitura Municipal de Arroio Trinta, autorizado a abrir crédito adicional suplementar no valor de R\$ 217.780,03 (duzentos e dezessete mil setecentos e oitenta reais e três centavos), nas dotações orçamentárias a seguir discriminadas:

Gabinete do Prefeito

02.01.04.122.0401.2002 MANUT. DAS ATIVIDADES DO GABINETE  
319000000-0100-000 Aplicações Diretas R\$ 10.000,00  
TOTAL SUPLEMENTADO R\$ 10.000,00

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

02.02.04.122.0402.2003 MANUT. DA SEC. DE ADM. E FINANÇAS  
319000000-0100-000 Aplicações Diretas R\$ 33.000,00  
TOTAL SUPLEMENTADO R\$ 33.000,00

SECRETARIA DA AGRICULTURA

02.03.20.601.2001.2048 INCENTIVO A PRODUÇÃO ANIMAL  
319000000-0100-000 Aplicações Diretas R\$ 2.500,00  
TOTAL SUPLEMENTADO R\$ 2.500,00

ASSISTÊNCIA SOCIAL

02.09.08.244.0801.2008 MANUTENÇÃO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL  
319000000-0100-000 Aplicações Diretas R\$ 2.800,00  
TOTAL SUPLEMENTADO R\$ 2.800,00

SECRETARIA DE TRANSPORTES E OBRAS

02.10.26.782.2601.2053 MANUT. DA SEC. DE TRANSPORTES E OBRAS  
319000000-0100-000 Aplicações Diretas R\$ 12.000,00  
TOTAL SUPLEMENTADO R\$ 12.000,00

SERVIÇOS URBANOS

02.06.15.452.1503.2043 MANUT. DOS SERV. DE UTILIDADE PÚBLICA  
337100000-0100-000 Aplicações Diretas R\$ 2.300,00  
TOTAL SUPLEMENTADO R\$ 2.300,00

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

02.04.12.361.1201.2032 MANUT. DAS ATIV. ENSINO FUNDAMENTAL  
319000000-0101-000 Aplicações Diretas R\$ 37.000,00

319000000-0122-000 Aplicações Diretas R\$ 14.680,03  
 339000000-0119-000 Aplicações Diretas R\$ 14.400,00  
 339000000-0119-000 Aplicações Diretas R\$ 19.000,00  
 TOTAL SUPLEMENTADO R\$ 85.080,03

#### SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

02.04.12.361.1201.2033 MANUT. TRASP. ESC. ENSINO FUNDAMENTAL

319000000-0101-000 Aplicações Diretas R\$ 12.500,00  
 319100000-0101-000 Aplicações Diretas R\$ 1.800,00  
 339000000-0119-000 Aplicações Diretas R\$ 30.000,00  
 TOTAL SUPLEMENTADO R\$ 44.300,00

#### SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

02.04.12.365.1201.2038 MANUT. DA EDUCAÇÃO INFANTIL

339000000-0101-000 Aplicações Diretas R\$ 19.000,00  
 449000000-0101-000 Aplicações Diretas R\$ 6.800,00  
 TOTAL SUPLEMENTADO R\$ 25.800,00

Art. 2º Para suporte dos créditos adicionais suplementares de que trata o artigo 1º deste decreto, ficam utilizados no mesmo valor os seguintes recursos:

§1º. R\$ 2.300,00 (Dois mil e trezentos reais), por conta do Excesso de Arrecadação, da Prefeitura Municipal de Arroio Trinta, na Fonte 00000- Recursos Ordinários, Destinação de Recursos 000 - Sem detalhamento de destinação de recursos.

§2º. R\$ 14.680,03 (Quatorze mil seiscentos e oitenta reais e três centavos), por conta do Excesso de Arrecadação, da Prefeitura Municipal de Arroio Trinta, na Fonte 00022 - Transferência de Convênios Educação, destinação de Recursos 055 - Transferência de Convênios do Estado.

§3º. R\$ 63.400,00 (Sessenta e três mil e quatrocentos reais), por conta do Excesso de Arrecadação, da Prefeitura Municipal de Arroio Trinta, na Fonte 00019 - Transferência do FUNDEB, Destinação de Recursos 000 - Sem detalhamento de destinação de recursos.

§ 4º. R\$ 137.400,00 (Cento e trinta e sete mil e quatrocentos reais) por conta da anulação parcial da seguinte dotação:

Gabinete do Prefeito

02.01.04.122.0401.2002 MANUT. DAS ATIVIDADES DO GABINETE  
 339000000-0100-000 Aplicações Diretas R\$ 10.000,00  
 TOTAL ANULADO R\$ 10.000,00

#### SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

02.02.04.122.0402.2003 MANUT. DA SEC. DE ADM. E FINANÇAS

335000000-0100-000 Aplicações Diretas R\$ 3.700,00  
 339000000-0100-000 Aplicações Diretas R\$ 14.100,00  
 449000000-0100-000 Aplicações Diretas R\$ 15.200,00  
 TOTAL ANULADO R\$ 33.000,00

#### SECRETARIA DA AGRICULTURA

02.03.20.601.2001.2048 INCENTIVO A PRODUÇÃO ANIMAL

449000000-0100-000 Aplicações Diretas R\$ 2.500,00  
 TOTAL ANULADO R\$ 2.500,00

#### ASSISTÊNCIA SOCIAL

02.09.08.244.0801.2008 MANUTENÇÃO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

315000000-0100-000 Aplicações Diretas R\$ 2.800,00  
 TOTAL ANULADO R\$ 2.800,00

#### SECRETARIA DE TRANSPORTES E OBRAS

02.10.26.782.2601.2053 MANUT. DA SEC. DE TRANSPORTES E OBRAS

339000000-0100-000 Aplicações Diretas R\$ 12.000,00  
 TOTAL ANULADO R\$ 12.000,00

#### SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

02.04.12.361.1201.2032 MANUT. DAS ATIV. ENSINO FUNDAMENTAL

319100000-0101-000 Aplicações Diretas R\$ 37.000,00  
 TOTAL ANULADO R\$ 37.000,00

#### SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

02.04.12.361.1201.2033 MANUT. TRASP. ESC. ENSINO FUNDAMENTAL

339000000-0101-000 Aplicações Diretas R\$ 14.300,00  
 TOTAL SUPLEMENTADO R\$ 14.300,00

#### SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

02.04.12.365.1201.2038 MANUT. DA EDUCAÇÃO INFANTIL

319000000-0101-000 Aplicações Diretas R\$ 19.000,00  
 319100000-0101-000 Aplicações Diretas R\$ 6.800,00  
 TOTAL SUPLEMENTADO R\$ 25.800,00

Art. 3º Este decreto entra e vigor na data de sua publicação.

Art. 4º Ficam revogadas as disposições em contrário.

Arroio Trinta - SC, 26 de novembro de 2012.

CLAUDIO SPRICIGO  
 Prefeito Municipal

Este decreto foi publicado nesta Secretaria de Administração em 26 de novembro de 2012.

NELSON CAMPAGNIN

Secretário Municipal de Administração

#### Pregão Presencial Nº 0019/2012.

ESTADO DE SANTA CATARINA

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARROIO TRINTA

AVISO DE LICITAÇÃO

O Município de Arroio Trinta, Estado de Santa Catarina, torna público, para o conhecimento dos interessados, que fará realizar licitação, conforme descrição abaixo:

Modalidade: Pregão Presencial nº 0019/2012.

Tipo: Menor preço por item.

Objeto: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE SILAGEM E DISTRIBUIÇÃO DE ADUBO ORGÂNICO PARA OS AGRICULTORES DO MUNICÍPIO DE ARROIO TRINTA PARA O ANO DE 2013, CONFORME LEI MUNICIPAL Nº 1372 DE 12/01/2009 E LEI MUNICIPAL 1522 DE 07/02/2011.

OBS.: CADA AGRICULTOR SERÁ BENEFICIADO COM NO MÁXIMO 50(CINQUENTA) HORAS POR ANO.

Regimento: Lei 10.520/02, Lei 8.666/93, consolidadas.

Entrega dos Envelopes: Até às 09:00h do dia 02/01/2013.

Abertura dos Envelopes: Às 09:30h do dia 02/01/2013.

Retirada do Edital: O Edital poderá ser consultado e obtido junto ao Departamento de Licitações da Prefeitura Municipal, sito a Rua XV de Novembro, 26, de Segunda a Sexta feira, no horário normal de Expediente.

Informações e esclarecimentos no endereço acima ou pelo fone/fax: (0xx 49) 35356000.

Arroio Trinta, 13 de dezembro de 2012.

CLAUDIO SPRICIGO  
 Prefeito Municipal

#### Política de Investimento Para 2013 - Iprearroio

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ARROIO TRINTA, pessoa jurídica de



direito público interno, inscrito no CNPJ nº 03.548.627/0001-70 sediado à Rua XV de Novembro, 26, cidade de Arroio Trinta, Santa Catarina.

## INTRODUÇÃO

Este documento formaliza os objetivos e restrições de investimento da gestão dos recursos do IPREARROIO através da designação dos segmentos, ativos financeiros, faixas de alocação estratégica, restrições, limites e tipo da gestão. A proposta da Política de Investimentos (PAI) foi aprovada pelo Conselho de Administração, reunido no dia 13/12/2012 e disponibilizada aos seus segurados e pensionistas, através da publicação por meio eletrônico e por meio impresso publicado no Mural Público da Prefeitura Municipal de Arroio Trinta.

### 1. DEFINIÇÃO DA FORMA DE GESTÃO.

A forma de gestão definida é a gestão mista.

### 2. VALIDADE.

A Política de Anual de Investimentos (PAI) terá validade de 01 de janeiro de 2013 até dezembro de 2013, podendo ser alterada durante sua execução para adequação à legislação vigente.

### 3. COMPETÊNCIAS DOS ÓRGÃOS ENVOLVIDOS NA GESTÃO.

Os órgãos envolvidos na gestão são a Diretoria Executiva como órgão executor, o Conselho Fiscal como órgão fiscalizador e o Conselho de Administração como órgão de deliberação, segundo suas competências.

O Comitê de Investimento através de seus integrantes e reglamento próprio tem como função, subsidiar as decisões da diretoria executiva e do Conselho de Administração.

### 4. OBJETIVO DA ALOCAÇÃO DE RECURSOS.

O objetivo da alocação de recursos será a preservação do equilíbrio financeiro e o atendimento da meta atuarial de 6% ao ano de taxa de juros, acrescida da variação do INPC (Índice Nacional de Preço ao Consumidor) medido pelo IBGE, obedecendo aos limites de riscos por emissão e por segmento, estabelecidos nesta Política Anual de Investimentos.

### 5. ORIGEM DOS RECURSOS.

Os recursos em moeda corrente do IPREARROIO são originários das contribuições dos servidores, do ente, dos parcelamentos, das compensações previdenciárias e demais repasses com finalidade previdenciária consignados no orçamento.

### 6. METODOLOGIA DE SELEÇÃO DE INVESTIMENTOS

6.1. Os investimentos do IPREARROIO poderão acontecer de forma direta e/ou indireta:

6.1.1. Forma Direta: quando o(s) investimento(s) ou desinvestimento(s) ocorrerem via Títulos Públicos Federais e/ou operações compromissadas.

6.1.2. Forma Indireta: quando o(s) investimento(s) ou desinvestimento(s) ocorrerem via cotas de fundos investimentos.

#### 6.1.3. Da Alocação dos Recursos:

##### a) Segmento de Renda Fixa:

As aplicações dos recursos do IPREARROIO em ativos de renda fixa poderão ser feitas por meio de carteira própria e/ou fundos de investimentos, de acordo com a legislação aplicada aos RPPS.

##### b) Segmento de Renda Variável:

As aplicações dos recursos do IPREARROIO em ativos de renda variável serão feitas através dos fundos de investimentos, de acordo com a legislação aplicada aos RPPS.

### 6.1.4. Composição e Limites:

A alocação das aplicações do IPREARROIO deverá ser distribuída na seguinte composição e limites constantes nos quadros abaixo, sendo sempre calculados os limites de exposição em relação ao total dos recursos em moeda corrente do Regime Próprio de Previdência Social.

### 7. FAIXAS DE ALOCAÇÃO DE RECURSOS: \_

Segmento	Limite PAI	Limite Res. 3922/10
Renda Fixa	100%	100%
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	100%	100%
FI Renda Fixa/Referenciados RF - Art. 7º, III	80%	80%
FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV	30%	30%
Depósitos em poupança - Art. 7º V	20%	20%
FI em Direitos Creditórios - aberto - Art. 7º, VI	5%	15%
FI em Direitos Creditórios - fechado - Art. 7º, VII, "a"	5%	5%
FI Renda Fixa "Crédito Privado"- Art. 7º, VII, "b"	5%	5%
Renda Variável	30%	30%
FI Ações Referenciados - Art. 8º, I	30%	30%
FI de Índices Referenciados em Ações - Art. 8º, II	20%	20%
FI em Ações - Art. 8º, III	15%	15%
FI Multimercado - aberto - Art. 8º, IV	5%	5%
FI em Participações - fechado - Art. 8º, V	5%	5%
FI Imobiliário - Art. 8º, VI	5%	5%

#### 7.1. SEGMENTO DE RENDA FIXA:

Os recursos financeiros do IPREARROIO poderão ser aplicados no segmento de renda fixa em:

I - Até 100% (cem por cento) em:

a) cotas de fundos de investimento, constituídos sob a forma de condomínio aberto, cujos regulamentos prevejam que suas respectivas carteiras sejam representadas exclusivamente pelos títulos definidos na alínea "a" deste inciso e cuja política de investimento assuma o compromisso de buscar o retorno de um dos subíndices do Índice de Mercado Anbima (IMA) ou do Índice de Duração Constante Anbima (IDKa), com exceção de qualquer subíndice atrelado à taxa de juros de um dia;

II - até 80% (oitenta por cento): em cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa ou como referenciados em indicadores de desempenho de renda fixa, constituídos sob a forma de condomínio aberto e cuja política de investimento assuma o compromisso de buscar o retorno de um dos subíndices do Índice de Mercado Anbima (IMA) ou do Índice de Duração Constante Anbima (IDKa), com exceção de qualquer subíndice atrelado à taxa de juros de um dia;

III - até 30% (trinta por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa ou como referenciados em indicadores de desempenho de renda fixa, constituídos sob a forma de condomínio aberto;

IV - até 20% (vinte por cento) em depósitos em poupança em instituições consideradas como de baixo risco de crédito e classificada com nota de "rating".

V - até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento em direitos creditórios, constituídos sob a forma de condomínio aberto;

VI - até 5% (cinco por cento) em:

- a) cotas de fundos de investimento em direitos creditórios, constituídos sob a forma de condomínio fechado; ou
- b) cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa ou como referenciados em indicadores de desempenho de renda fixa que contenham em sua denominação a expressão "crédito privado".

## 7.2. SEGMENTO DE APLICAÇÃO RENDA VARIÁVEL:

Os recursos financeiros do IPREARROIO poderão ser aplicados no segmento de renda variável em:

I - Até 30% (trinta por cento): em cotas de fundos de investimento constituídos sob a forma de condomínio aberto e classificados como referenciados que identifiquem em sua denominação e em sua política de investimento indicador de desempenho vinculado ao índice Ibovespa, IBrX ou IBrX-50;

II - até 20% (vinte por cento) em cotas de fundos de índices referenciados em ações, negociadas em bolsa de valores, admitindo-se exclusivamente os índices Ibovespa, IBrX e IBrX-50

III - até 15% (quinze por cento) em cotas de fundos de investimento em ações, constituídos sob a forma de condomínio aberto, cujos regulamentos dos fundos determinem que as cotas de fundos de índices referenciados em ações que compõem suas carteiras estejam no âmbito dos índices previstos no inciso II deste artigo;

IV - até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como multimercado, constituídos sob a forma de condomínio aberto, cujos regulamentos determinem tratar-se de fundos sem alavancagem;

V - até 5% (cinco por cento) em cotas de fundo de investimento em participações, constituídos sob a forma de condomínio fechado;

VI - até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento imobiliário, com cotas negociadas em bolsa de valores.

## 8. DIRETRIZES PARA GESTÃO DOS INVESTIMENTOS

### 8.1. Seleção dos Investimentos.

O IPREARROIO efetuará seus investimentos financeiros através de fundos mútuos de investimentos abertos ou fechados, conforme o segmento analisado.

A seleção dos fundos que deverão abrigar os investimentos do IPREARROIO será feita sempre com base em análises quantitativas de desempenho, contemplando desempenho mensal e semestral e também histórico de 12 meses.

### Marcação a Mercado

A Marcação a Mercado consiste em registrar todos os ativos pelos preços transacionados no mercado em casos de ativos líquidos ou, quando este preço não é observável, pela melhor estimativa de preço que o ativo teria em uma eventual transação no mercado

### 8.2. Segmento de Renda Fixa.

A seleção de fundos de investimentos no que se refere a risco basear-se-á em que o administrador ou gestor do fundo em questão, atenda as seguintes metodologias de forma cumulativa ou isoladamente:

### 8.2.1. Nível de Risco Admitido e VAR.

O risco de mercado máximo admitido para os fundos de renda fixa onde o IPREARROIO efetua suas aplicações, exceto para Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) e Fundos de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIC de FIDC), está associado ao seguinte Valor em Risco (confiabilidade de 95%):

### 8.2.2. Prazo Valor em Risco.

21 dias úteis - 1,10% do PL. Não se utilizará o VAR para controle de risco de mercado dos FIDCS, uma vez que este tipo de veículo de investimento baseia-se quase que exclusivamente em risco de crédito.

### 8.2.3. Controle de Risco de Crédito.

Os fundos de investimento em que o IPREARROIO manterá aplicações deverão ter carteiras que obedeçam aos normativos legais aplicáveis aos investimentos de Regimes Próprios de Previdência Social com relação ao risco de crédito e no caso dos investimentos em FIDCS e FICFIDC, somente naqueles fundos com "RATING" mínimo "A" ou equivalente, atribuídos por agência de classificação em funcionamento no país.

### 8.3. Segmento de Renda Variável.

A seleção de fundos de ações no que se refere a risco basear-se-á em que o administrador ou gestor do fundo em questão, atenda as seguintes metodologias de forma cumulativa ou isoladamente:

8.3.1. Value at Risk (VaR): fornece uma medida da pior perda esperada em ativo ou carteira para um determinado período de tempo e um intervalo de confiança previamente especificado.

8.3.2. Stress Testing: processo que visa identificar e gerenciar situações que possam causar perdas extraordinárias, com quebra de relações históricas, seja temporário ou permanente.

8.3.3. Índice de Sharpe: unidade de medida que através de estudos estatísticos mede a relação risco/retorno do fundo.

### 8.4. Diretrizes para Seleção dos Fundos.

A seleção de um fundo para compor a carteira de investimentos do IPREARROIO passa por duas abordagens:

- a) a aprovação da uma instituição gestora;
- b) a avaliação de desempenho do fundo sob análise.
- c) estar credenciado regularmente junto ao IPREARROIO.

A seleção do(s) gestor (s) após seleção dentro dos procedimentos legais dos Regimes Próprios de Previdência Social será feita com base nos critérios quantitativos e qualitativos indicados a seguir:

### 8.4.1. Critérios qualitativos

- a. Segurança;
- b. Rentabilidade;
- c. Solvência;
- d. Liquidez;
- e. Transparência;
- f. Solidez e imagem da instituição;
- g. Volume de recursos administrados;
- h. Experiência na gestão de recursos;
- i. Qualidade da equipe;
- j. Qualidade do atendimento da área de relacionamento.

### 8.4.2. Critérios quantitativos

Desempenho dos fundos sob gestão da instituição, na modalidade desejada pelo IPREARROIO em bases de retorno ajustado por risco, por um período mínimo de 12 meses;

A seleção de um fundo deve se basear em seu desempenho medido em bases de retorno ajustado por risco, na adequação de

seu regulamento à Política de Investimentos do IPREARROIO, na análise da composição de sua carteira e na taxa de administração cobrada.

O IPREARROIO efetuará resgate imediato de fundos que tenham seu regulamento alterado de forma a ficar em desacordo com a Política de Investimentos, bem como de qualquer fundo cuja carteira, embora em conformidade, passe a manter ativos considerados inadequados pela Diretoria Executiva.

O número de fundos e gestores na carteira de investimentos do IPREARROIO dependerá da diversificação de ativos que possa ser atingida e dos custos associados à contratação de mais de um gestor, ficando, entretanto, limitado a cinco (05) instituições financeiras.

Nenhum gestor poderá receber mais do que 20% (vinte por cento) do total dos recursos do IPREARROIO, à exceção da CEF e do BANCO DO BRASIL, os quais poderão receber até o limite máximo de 100% (cem por cento) do total desses recursos.

O critério principal para resgate de recursos de um fundo da carteira do IPREARROIO é o desempenho, sendo que será resgatado o investimento de qualquer fundo que, sem que as condições de mercado tenham se alterado drasticamente, apresente retorno inferior à meta de desempenho (benchmark) em períodos significativos de acordo com as análises da diretoria executiva, ainda que os limites de risco não tenham sido rompidos.

#### 8.4.3. Avaliação de Desempenho

Os fundos onde o IPREARROIO mantém seus investimentos serão objeto de avaliação de desempenho mensal, além das medições semestrais e anuais definidas pela gestão do IPREARROIO, com apoio de metodologia que considere risco, retorno e índices de retorno ajustado pelo risco. 4.

#### 9. LIMITAÇÕES.

Nas aplicações de recursos do IPREARROIO deverão ser observados os limites de concentração dos investimentos da seguinte forma:

9.1. O total de aplicação em um mesmo fundo de investimento classificados como renda fixa ou como referenciados em indicadores de desempenho de renda fixa, constituídos sob a forma de condomínio aberto e cuja política de investimento assuma o compromisso de buscar o retorno de um dos subíndices do Índice de Mercado Anbima (IMA) ou do Índice de Duração Constante Anbima (IDKA), com exceção de qualquer subíndice atrelado à taxa de juros de um dia e em cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa ou como referenciados em indicadores de desempenho de renda fixa, constituídos sob a forma de condomínio aberto, fica limitado a 20% (vinte por cento) dos recursos em moeda corrente do IPREARROIO, observados o limite de 25% do PL do fundo investido.

9.2. As aplicações em cotas de fundos de investimento do segmento de renda variável e constituídos sob a forma de condomínio aberto e classificados como referenciados que identifiquem em sua denominação e em sua política de investimento indicador de desempenho vinculado ao índice Ibovespa, IBrX ou IBrX-50, estão limitados a 20% dos recursos em moeda corrente do IPREARROIO, observados o limite máximo de 25% do PL do fundo investido.

9.3. Aplicações em fundos de investimentos em direitos creditórios (FIDC) sejam, de no máximo de 15% dos recursos do IPREARROIO.

9.4. Que a somatória dos Investimentos em renda variável

compreendidos pelo artigo 8º da Resolução CMN 3922/10, não ultrapassem 30% dos recursos do IPREARROIO.

9.5. Apesar do reconhecimento positivo as preocupações do MPS em dar ferramentas de controle e proporcionar transparência quanto à elaboração da política de investimento e dos limites por opção de investimentos, os conselheiros concluíram que a gestão financeira fica excessivamente "engessada" quanto às novas possibilidades de investimentos e ao aparecimento de novos produtos no mercado financeiro, assim sendo ficou aprovado que os limites das aplicações do IPREARROIO, serão igual aos limites estabelecidos pela Resolução CMN nº 3922/10, mesmo que no somatório das opções de aplicações, o número exceda a 100%.

#### 10. DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES SOBRE O AUDITOR INDEPENDENTE.

O IPREARROIO poderá se utilizar dos serviços de Auditor Independente externo, com reconhecida experiência, capacitação técnica, extensa relação de clientes, comprometido com o cumprimento de normas e prazos dos trabalhos exigidos, escolhido dentro dos procedimentos legais dos Regimes Próprios de Previdência Social.

#### 11. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS.

O IPREARROIO entende que embora seus investimentos estejam sujeitos aos efeitos da volatilidade de curto prazo, é adequado manter o foco da gestão no longo prazo, entretanto, pelas condições do mercado, da legislação aplicada aos RPPS ou por decisão do Conselho de Administração, a Política de Investimentos poderá ser revisada, cumprida a legislação aplicada.

Arroio Trinta - SC, 13 de dezembro de 2012.

Conselho de Administração do IPREARROIO.

Conselho Fiscal do IPREARROIO.

Diretoria Executiva IPREARROIO

Comitê de Investimentos

#### ANEXO I

O cenário macroeconômico adotado pela Política Anual de Investimentos IPREARROIO tem por base relatório da pesquisa "focus" emitido em 30 de novembro 2012, pelo BACEN - Banco Central do Brasil.

#### EXPECTATIVAS DE MERCADO PARA 2013

Indicador	Taxa Percentual (%)
Índice de Inflação IPCA	5,40
Índice de Inflação IGPM	5,11
Índice de Inflação IGP-DI	5,17
Taxa de câmbio	US/R\$ 2,06
Taxa Básica de Juros (Selic)	7,25
Economia - PIB (Produto Interno Bruto)	3,70
Fonte: Boletim FOCUS - BACEN	

# Atalanta

## PREFEITURA

### Resolução Nº 011/2012

RESOLUÇÃO Nº 011/2012.

"Autoriza a realizar o pagamento das despesas com a sonorização e a decoração visando à realização da Assembleia Geral da UCAVI a ser realizada no dia 15 de dezembro de 2012 e dá outras providências".

A Câmara Municipal de Atalanta, nos termos do Art. 48 da Lei Orgânica do Município, aprovou e eu em seu nome sanciono a seguinte:

#### RESOLUÇÃO

Art. 1º Fica autorizada a Mesa da Câmara Municipal de Vereadores de Atalanta, a realizar o pagamento de despesas com sonorização e decoração, visando à realização da Assembleia Geral da União de Câmara de Vereadores do Alto Vale do Itajaí - UCAVI, a ser realizada no dia 15 de dezembro de 2012, nas dependências da Câmara de Vereadores no Município de Atalanta.

Art. 2º As despesas decorrentes da presente resolução correrão por conta de dotações próprias do orçamento vigente.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º Revogam-se as disposições em contrário.

SALA DAS SESSÕES, em 11 de dezembro de 2012.

HORACIO JOSE DEMARCHI

Presidente da Câmara

# Biguaçu

## PREFEITURA

### Decreto 269/2012

DECRETO Nº 269/2012 DE 07 DE DEZEMBRO DE 2012.

Faz remanejamento de dotações dentro da mesma categoria de programação de que trata o artigo 167, inciso VI, da Constituição Federal.

JOSÉ CASTELO DESCHAMPS, Prefeito Municipal de Biguaçu, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com a autorização que lhe confere o parágrafo 3º do artigo 7º da Lei Municipal nº 3156/2011 - Lei de Diretrizes Orçamentárias e o artigo 13 da Lei Municipal nº 3174/2011 - Lei Orçamentária para 2012,

#### DECRETA:

Art. 1º Fica remanejado, dentro da mesma categoria de programação de que trata o artigo 167, inciso VI, da Constituição Federal, as dotações abaixo identificadas e constantes da Lei Orçamentária para 2012, Lei Municipal nº 3174/2011:

2301. FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

CÓDIGO AÇÃO/GRUPO DE DESPESA VALOR (R\$)

2301.08.243.0006.2050 Manutenção de Ações Sócio-Educativas 68,17

#### ANULA:

3.1.90.00/0.1.00.000000 Pessoal e Encargos Sociais 58,17

3.3.50.00/0.1.00.000000 Transf. a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos 10,00

#### SUPLEMENTA:

3.3.90.00/0.1.00.000000 Outras Despesas Correntes 68,17

CÓDIGO AÇÃO/GRUPO DE DESPESA VALOR (R\$)

2301.08.244.0006.2053 Funcionamento e Manutenção do FMAS 875,70

#### ANULA:

3.1.91.00/0.1.00.000000 Pessoal e Encargos Sociais 875,70

#### SUPLEMENTA:

3.3.90.00/0.1.00.000000 Outras Despesas Correntes 875,70

CÓDIGO AÇÃO/GRUPO DE DESPESA VALOR (R\$)

2301.08.244.0006.2059 Manutenção e Execução Serviços de Atendimento Integral a Família 2.608,75

#### ANULA:

3.1.90.00/0.1.00.000000 Pessoal e Encargos Sociais 2.465,40

3.1.91.00/0.1.00.000000 Pessoal e Encargos Sociais 143,35

#### SUPLEMENTA:

3.3.90.00/0.1.00.000000 Outras Despesas Correntes 2.608,75

Art. 2º Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Biguaçu, 07 de dezembro de 2012.

JOSÉ CASTELO DESCHAMPS

Prefeito Municipal

Reg.publ.n/data

ROBERTA BORBA RODRIGUES

Gerente de Protocolo e Expediente

### Decreto 274/2012

DECRETO Nº 274/2012 DE 13 DE DEZEMBRO DE 2012.

ABRE CRÉDITO ADICIONAL SUPLEMENTAR NA LEI ORÇAMENTÁRIA PARA 2012

JOSÉ CASTELO DESCHAMPS, Prefeito Municipal de Biguaçu, no uso das atribuições legais e de conformidade com a autorização que lhe confere o artigo 32 da Lei Municipal nº 3.156/2011,

#### DECRETA:

Art. 1º Fica suplementado em R\$ 15.500,00 (Quinze mil e quinhentos reais) por conta do excesso de arrecadação na seguinte fonte de recurso: 0.2.36.0.



## 1901. FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DE BIGUAÇU - FAMABI

CÓDIGO	AÇÃO/GRUPO DE DESPESA	VALOR
1901.18.541.0008.1039	Ações de Preservação Ambiental	5.000,00
3.3.90.00/0.2.36.0000	Outras Despesas Correntes	2.000,00
4.4.90.00/0.2.36.0000	Investimentos	3.000,00
1901.18.541.0008.2080	Manutenção da Fundação Municipal de Meio Ambiente	3.500,00
3.3.90.00/0.2.36.0000	Outras Despesas Correntes	3.500,00
1901.18.541.0008.2081	Manutenção das Ações de Educação Ambiental	2.000,00
3.3.90.00/0.2.36.0000	Outras Despesas Correntes	2.000,00
1901.18.543.0008.2082	Manutenção dos Serviços de Reciclagem de Lixo	2.000,00
3.3.90.00/0.2.36.0000	Outras Despesas Correntes	2.000,00
1901.18.543.0008.1040	Recuperação de Áreas Degradadas	3.000,00
3.3.90.00/0.2.36.0000	Outras Despesas Correntes	3.000,00

Art. 2º Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Biguaçu, 13 de Dezembro de 2012.  
**JOSÉ CASTELO DESCHAMPS**  
 Prefeito Municipal

Reg. publ.n/data

**ROBERTA BORBA RODRIGUES**  
 Gerente de Protocolo e Expediente

### Decreto 275/2012

DECRETO Nº 275/2012 DE 13 DE DEZEMBRO DE 2012.  
 Abre crédito adicional suplementar na Lei Orçamentária para 2012

José Castelo Deschamps, Prefeito Municipal de Biguaçu, no uso das atribuições legais e de conformidade com a autorização que lhe confere o artigo 32 da Lei Municipal nº 3.156/2011, DECRETA:

Art. 1º Fica suplementado em R\$ 42.685,94 (quarenta e dois mil seiscentos e oitenta e cinco reais e noventa e quatro centavos) por conta do excesso de arrecadação nas seguintes fontes de recursos: 0.1.08.000000; 0.1.09.000000; 0.1.10.000000;

0.1.17.000000 e 0.2.81.000058.

### 0701. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

CÓDIGO AÇÃO/GRUPO DE DESPESA VALOR  
 0701.12.306.0003.2017 Oferta de merenda Escolar 7.422,00  
 3.3.90.00/0.1.08.000000 Outras Despesas Correntes 7.422,00

CÓDIGO AÇÃO/GRUPO DE DESPESA VALOR  
 0701.12.361.0003.2023 Manutenção do Transporte Escolar 6.210,11  
 3.3.90.00/0.1.09.000000 Outras Despesas Correntes 6.210,11

CÓDIGO AÇÃO/GRUPO DE DESPESA VALOR  
 0701.12.365.0003.2026 Oferta de Merenda Escolar - Ensino Infantil 26.170,00  
 3.3.90.00/0.1.10.000000 Outras Despesas Correntes 26.170,00

### 0901. FUNDO MUNICIPAL DE REEQUIPAMENTO DO CORPO DE BOMBEIROS

CÓDIGO AÇÃO/GRUPO DE DESPESA VALOR  
 0901.06.182.0006.2047 Funcionamento e Manutenção do FUNRE-BOM 1.818,83

3.3.90.00/0.2.81.000058 Outras Despesas Correntes 1.818,83

1001. SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO E TRANSPORTES

CÓDIGO AÇÃO/GRUPO DE DESPESA VALOR

1001.15.452.0009.2088 Manutenção dos Serviços de Trânsito 1.065,00

3.3.90.00/0.1.17.000000 Outras Despesas Correntes 1.065,00

Biguaçu, 13 de Dezembro de 2012.

JOSÉ CASTELO DESCHAMPS

Prefeito Municipal

Reg. publ.n/data

ROBERTA BORBA RODRIGUES

Gerente de Protocolo e Expediente

#### **Portaria Nº 3001/2012**

PORTARIA Nº 3001/2012

O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, no uso de suas atribuições, que lhe são conferidas pelo decreto 101 de 24 de julho de 2009.

RESOLVE:

CONCEDER ao (a) funcionário (a), GEISIANE ANA PEREIRA, ocupante do Cargo efetivo de PROFESSOR II (30 HORAS) - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, o afastamento de suas funções laborativas em virtude de Licença para Tratamento de Saúde, conforme processo nº 9821/2012 em anexo no período de 03/12/2012 a 07/11/2012.

Biguaçu, 12 de dezembro de 2012.

LEANDRO ADRIANO DE BARROS

Secretário Municipal de Administração

#### **Portaria Nº 3002/2012**

PORTARIA Nº 3002/2012

O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, no uso de suas atribuições, que lhe são conferidas pelo decreto 101 de 24 de julho de 2009.

RESOLVE:

CONCEDER ao (a) funcionário (a), AURINETE VALDECI SCHMITT AMARAL, ocupante do Cargo efetivo de PROFESSOR II (20 HORAS) - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, o afastamento de suas funções laborativas em virtude de Licença para Tratamento de Saúde, conforme processo nº 9767/2012 em anexo no período de 30/11/2012 a 14/12/2012.

Biguaçu, 12 de dezembro de 2012.

LEANDRO ADRIANO DE BARROS

Secretário Municipal de Administração

#### **Portaria Nº 3003/2012**

PORTARIA Nº 3003/2012

O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, no uso de suas atribuições, que lhe são conferidas pelo decreto 101 de 24 de julho de 2009.

RESOLVE:

CONCEDER ao (a) funcionário (a), KARINA ANA DA SILVA FEIJÓ, ocupante do Cargo comissionado de DIRETOR DE ENSINO - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, o afastamento de suas funções laborativas em virtude de Licença para Tratamento de Saúde, no período de 26/11/2012 a 10/12/2012.

Biguaçu, 12 de dezembro de 2012.

LEANDRO ADRIANO DE BARROS

Secretário Municipal de Administração

#### **Portaria Nº 3004/2012**

PORTARIA Nº 3004/2012

O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, no uso de suas atribuições, que lhe são conferidas pelo decreto 101 de 24 de julho de 2009.

RESOLVE:

CONCEDER ao (a) funcionário (a), JANAINA ALVANY MACHADO, ocupante do Cargo comissionado de AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS IV (MERENDEIRA) - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, o afastamento de suas funções laborativas em virtude de Licença para Tratamento de Saúde, no período de 28/11/2012 a 12/12/2012.

Biguaçu, 12 de dezembro de 2012.

LEANDRO ADRIANO DE BARROS

Secretário Municipal de Administração

#### **Portaria Nº 3007 de 13 de Dezembro de 2012**

PORTARIA nº 3007 de 13 de dezembro de 2012

Concede exoneração ao Servidor Rafael Gonzaga, ocupante do cargo efetivo de Vigia, na Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação, e dá outras providências.

O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, no uso de suas atribuições, que lhe são conferidas pelo decreto 101 de 24 de julho de 2009.

RESOLVE:

Art. 1º Conceder exoneração ao servidor Rafael Gonzaga, detentor do cargo de provimento efetivo de Vigia, com jornada de 40 horas semanais, na Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação, inscrito na matrícula funcional nº 7199, a partir de 04/12/2012.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação e seus efeitos são retroativos a 04/12/2012.

Biguaçu, 13 de dezembro de 2012.

LEANDRO ADRIANO DE BARROS

Secretário Municipal de Administração

#### **Portaria Nº 3008/2012**

PORTARIA Nº 3008/2012

O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, no uso de suas atribuições, que lhe são conferidas pelo decreto 101 de 24 de julho de 2009.

RESOLVE:

CONCEDER READAPTAÇÃO à(o) funcionária (o), SALVADOR ARTUR DE CAMPOS, ocupante do Cargo Efetivo de PROFESSOR I (20 HORAS) - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, de acordo com a Perícia Médica anexada, no Processo nº 9970/2012 período

de 07/12/2012 a 04/06/2013.

Biguaçu, 12 de dezembro de 2012.  
LEANDRO ADRIANO DE BARROS  
Secretário Municipal de Administração

**Portaria Nº 3009/2012**  
PORTARIA Nº 3009/2012

O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, no uso de suas atribuições, que lhe são conferidas pelo decreto 101 de 24 de julho de 2009.

RESOLVE:  
CONCEDER ao (a) funcionário (a), MARIZETE CAMPIONI, ocupante do Cargo efetivo de TÉCNICO EM ENFERMAGEM PLANTONISTA - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, o afastamento de suas funções laborativas em virtude de Licença para Tratamento de Saúde, conforme processo nº 9940/2012 em anexo no período de 07/12/2012 a 05/01/2013.

Biguaçu, 13 de dezembro de 2012.  
LEANDRO ADRIANO DE BARROS  
Secretário Municipal de Administração

**Portaria Nº 3010/2012**  
PORTARIA Nº 3010/2012

O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, no uso de suas atribuições, que lhe são conferidas pelo decreto 101 de 24 de julho de 2009.

RESOLVE:  
CONCEDER ao (a) funcionário (a), MARIA CONCEIÇÃO DA SILVA, ocupante do Cargo efetivo de AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS I - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, o afastamento de suas funções laborativas em virtude de Licença para Tratamento de Saúde, conforme processo nº 9822/2012 em anexo no período de 03/12/2012 a 31/01/2013.

Biguaçu, 13 de dezembro de 2012.  
LEANDRO ADRIANO DE BARROS  
Secretário Municipal de Administração

**Portaria Nº 3011/2012**  
PORTARIA Nº 3011/2012

O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, no uso de suas atribuições, que lhe são conferidas pelo decreto 101 de 24 de julho de 2009.

RESOLVE:  
CONCEDER ao (a) funcionário (a), SIRLEY MARIA PEREIRA, ocupante do Cargo efetivo de TÉCNICO EM ENFERMAGEM - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, o afastamento de suas funções laborativas em virtude de Licença para Tratamento de Saúde, conforme processo nº 9924/2012 em anexo no período de 04/12/2012 a 07/12/2012.

Biguaçu, 13 de dezembro de 2012.  
LEANDRO ADRIANO DE BARROS  
Secretário Municipal de Administração

**Portaria Nº 3012/2012**  
PORTARIA Nº 3012/2012

O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, no uso de suas atribuições, que lhe são conferidas pelo decreto 101 de 24 de julho de 2009.

RESOLVE:  
CONCEDER ao (a) funcionário (a), REGIANE MACHADO DA SILVA, ocupante do Cargo comissionado de DIRETOR DE CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, o afastamento de suas funções laborativas em virtude de Licença para Tratamento de Saúde, conforme processo nº 9932/2012 em anexo no período de 06/12/2012 a 13/12/2012.

Biguaçu, 13 de dezembro de 2012.  
LEANDRO ADRIANO DE BARROS  
Secretário Municipal de Administração

**Portaria Nº 3013/2012**  
PORTARIA Nº 3013/2012

O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, no uso de suas atribuições, que lhe são conferidas pelo decreto 101 de 24 de julho de 2009.

RESOLVE:  
CONCEDER ao (a) funcionário (a), MARIA APARECIDA JANUÁRIO MATOS, ocupante do Cargo temporário de AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS V SERVENTE - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, o afastamento de suas funções laborativas em virtude de Licença para Tratamento de Saúde, conforme processo nº 9975/2012 em anexo no período de 03/12/2012 a 07/12/2012.

Biguaçu, 13 de dezembro de 2012.  
LEANDRO ADRIANO DE BARROS  
Secretário Municipal de Administração

**Portaria Nº 3014/2012**  
PORTARIA Nº 3014/2012

O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, no uso de suas atribuições, que lhe são conferidas pelo decreto 101 de 24 de julho de 2009.

RESOLVE:  
CONCEDER ao (a) funcionário (a), ROSECLEA MEURER SILVEIRA, ocupante do Cargo efetivo de TÉCNICO EM ENFERMAGEM - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, o afastamento de suas funções laborativas em virtude de Licença para Tratamento de Saúde, conforme processo nº 9988/2012 em anexo no período de 07/12/2012 a 21/12/2012.

Biguaçu, 13 de dezembro de 2012.  
LEANDRO ADRIANO DE BARROS  
Secretário Municipal de Administração

**Aditivo de Renovação do Contrato Nº 10.186/2012 - TP 142/2012-FMS**  
MUNICIPIO DE BIGUAÇU  
SECRETARIA DE SAÚDE - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE  
SETOR DE COMPRAS E LICITAÇÕES

Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DE HARDWARES, ALÉM DE

SUPORTE NA ÁREA DE SISTEMAS DE INFORMAÇÕES EM GERAL E SERVIDORES, INCLUINDO SISTEMAS DE INFORMAÇÕES DO MINISTÉRIO DA SAÚDE E SISTEMAS DE GESTÃO A NÍVEIS MUNICIPAIS E ESTADUAIS.

Aditivo de Renovação do Contrato nº 10.186/2012 - TP 142/2012-FMS

Fornecedor: DOUGLAS MOREIRA ME

Vigência: 01/01/2013 a 18/04/2013.

Valor: R\$ 28.000,00

**Aditivo 01 do Contrato Nº 10.174/2012 - PP 141/2012-FMS**

MUNICÍPIO DE BIGUAÇU

SECRETARIA DE SAÚDE - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

SETOR DE COMPRAS E LICITAÇÕES

Objeto: AQUISIÇÃO DE PRODUTOS PARA RADIOLOGIA PARA A UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA).

Aditivo 01 do Contrato nº 10.174/2012 - PP 141/2012-FMS

Fornecedor: IBF INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FILMES S/A

Valor: R\$ 2.633,40

## Braço do Trombudo

### PREFEITURA

**Portaria 182/2012**

PORTARIA 182/2012

Nildo Melmestet, Prefeito em Exercício do Município de Braço do Trombudo, Estado de Santa Catarina, usando de suas atribuições legais, e amparado nas Leis 0504/2005 de 23.12.05 e na Lei 0512/2006 de 05.04.06, etc.

**RESOLVE:**

Art. 1º. Determinar que o 9º sorteio do concurso "Pague para Ver, Braço do Trombudo Crescer", será realizado no dia 18 de dezembro de 20, as 16:00h, na Prefeitura Municipal de Braço do Trombudo.

Art. 2º. Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura, condicionada sua validade à publicação no DOM/SC, nos termos do art. 3º da Lei nº 0597/2008 de 09.07.2008.

Braço do Trombudo, em 12 de dezembro de 2012.

NILDO MELMESTET

Prefeito em Exercício

**Portaria 183/2012**

PORTARIA 183/2012

Nildo Melmestet, Prefeito em Exercício do Município de Braço do Trombudo, Estado de Santa Catarina, usando de suas atribuições legais, e amparado na Lei 0503/2005 de 23.12.05, etc.

**RESOLVE:**

Art. 1º. Determina que o 1º, 2º e 3º sorteio do Concurso "Compre para Ver, Braço do Trombudo Crescer", será realizado no dia 18 de dezembro de 2012, as 16:30h, na Prefeitura Municipal de Braço do Trombudo.

Art. 2º. Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura, condicionada sua validade à publicação no DOM/SC, nos termos do art. 3º da Lei nº 0597/2008 de 09.07.2008.

Braço do Trombudo, em 12 de dezembro de 2012.

NILDO MELMESTET

Prefeito em Exercício

**Portaria 184/2012**

PORTARIA Nº 184/2012

Designa Servidor

Nildo Melmestet, Prefeito em Exercício do município de Braço do Trombudo, Estado de Santa Catarina, usando de suas atribuições legais e nos termos da Lei Compl. 09/99 de 17.11.99, Art.73, insiso II etc

**RESOLVE:**

Art. 1º. Fica cedido o servidor Carlos Alberto Mathias, para compor o corpo de bombeiros com o objetivo de trabalhar como auxiliar da defesa civil, nos termos item 2.1.10 do Termo de Convênio nº 9.937/2012 - 6, homologado pela Lei municipal 0720/2012.

Art. 2º. Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura, condicionada sua validade á publicação no DOM/SC, nos termos do art. 3º da lei 0597/2008 de 09.07.2008.

Braço do Trombudo, em 12 de dezembro de 2012.

NILDO MELMESTET

Prefeito em Exercício

**Extrato 3º Aditivo Referente ao Contrato 4/2010**

EXTRATO 3º ADITIVO REFERENTE AO CONTRATO 4/2010.

Contratante: Fundo Municipal de Saúde de Braço do Trombudo, CNPJ 11.481.782/0001- 44, sito a Rua Leopoldo Joenck, município de Braço do Trombudo - SC.

Contratada: Betha Sistemas Ltda.

CNPJ 00.456.865/0001-67, sito a Rua João Pessoa, 134

Cidade de Criciúma - SC

Prorroga a vigência do contrato até dia 31.12.2013.

Objeto: Locação de sistema folha de pagamento.

Data da assinatura: 13.12.2012.

NILDO MELMESTET

Prefeito em Exercício



[www.ciga.sc.gov.br](http://www.ciga.sc.gov.br)



**DOM/SC**

ASSINADO DIGITALMENTE

[www.diariomunicipal.sc.gov.br](http://www.diariomunicipal.sc.gov.br)



**Ata de Registro Preço 24/2011****ESTADO DE SANTA CATARINA**

Página: 1/2

**PREFEITURA MUNICIPAL DE BRACO DO TROMBUDO****ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº: 24/2011****Número do Registro de Preços: 24/2011****Data do Registro: 15/12/2011****Válido até: 15/12/2012****Objeto da Compra:** Aquisição de combustível (etanol, gasolina comum e óleo diesel) para abastecer a frota da Prefeitura Municipal de Braço do Trombudo para o exercício de 2012, com abastecimento direto na bomba do posto.

Item	Especificação	Unid.	Fornecedor	Marca Ofer.	Descto. (%)	Preço Unitário	Classif.
1	OLEO DIESEL (16)	L	AUTO POSTO BRAÇO DO TROMBUDO (7999)	WDCOM	0	2,0600	1
			RINNERT & CIA LTDA - POSTO RINNERT (7722)	IPIRANGA	0	2,0700	2
2	GASOLINA COMUM (1323)	L	AUTO POSTO BRAÇO DO TROMBUDO (7999)	WDCOM	0	2,7900	1
			RINNERT & CIA LTDA - POSTO RINNERT (7722)	IPIRANGA	0	2,8000	2
3	Etanol (7738)	L	AUTO POSTO BRAÇO DO TROMBUDO (7999)	WDCOM	0	2,2200	1

**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE BRACO DO TROMBUDO**

Página: 2/2

**ATA DE REGISTRO DE PREÇOS N°: 24/2011****Número do Registro de Preços: 24/2011****Data do Registro: 15/12/2011****Válido até: 15/12/2012****Objeto da Compra:** Aquisição de combustível (etanol, gasolina comum e óleo diesel) para abastecer a frota da Prefeitura Municipal de Braço do Trombudo para o exercício de 2012, com abastecimento direto na bomba do posto.

Item	Especificação	Unid.	Fornecedor	Marca Ofer.	Descto. (%)	Preço Unitário	Classif.
			RINNERT & CIA LTDA - POSTO RINNERT (7722)	IPIRANGA	0	2,2300	2

**(PARTICIPANTES POR PROCESSO - LEGENDA)****REGISTRO DE PREÇOS N° 24/2011****PROCESSO N° 55/2011**

(7722) - RINNERT &amp; CIA LTDA - POSTO RINNERT

(7999) - AUTO POSTO BRAÇO DO TROMBUDO

BRACO DO TROMBUDO , 15 de Dezembro de 2011.

# Caçador

## PREFEITURA

### Decreto Nº 5.422

DECRETO nº 5.422, de 12 de dezembro de 2012.

Determina o retorno dos Servidores Públicos Municipais cedidos à outros órgãos, aos seus locais de origem.

O SECRETÁRIO MUNICIPAL DA ADMINISTRAÇÃO, com competência delegada pelo PREFEITO MUNICIPAL DE CAÇADOR, através do Decreto nº 5.238, de 23 de maio de 2012, mais o disposto no art. 79, incisos VIII, da Lei Orgânica do Município de Caçador, de 05/04/1990,

#### DECRETA:

Art. 1º Fica determinado à todos os Servidores Públicos Municipais que se encontram à disposição de outros órgãos e/ou entidades e aos que estão desempenhando suas funções fora de seus locais de lotação, que retornem aos seus locais de origem no dia 02 de janeiro de 2013.

Art. 2º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Registre-se e Publique-se.

Gabinete do Secretário Municipal da Administração,  
em 12 de dezembro de 2012.

CARLOS VILMAR RIBEIRO,  
Secretário da Administração.

### Portaria Nº 22.189

PORTARIA Nº 22.189, de 10 de dezembro de 2012.

O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, com competência delegada pelo PREFEITO MUNICIPAL DE CAÇADOR, através do Decreto nº 5.238, de 23 de maio de 2012, e de conformidade com o art. 79, inciso VIII, da Lei Orgânica do município de Caçador, mais o previsto no art. 124 da Lei Complementar nº 56/2004,

#### R E S O L V E:

RETIFICAR as Portarias abaixo relacionadas, que CONCEDERAM licença prêmio a diversos Servidores Públicos Municipais, no que se refere ao período aquisitivo dos seguintes Servidores:

Portaria a ser retificada	Servidor a que se refere	Cargo	Sec	Período Aquisitivo correto
16.892, de 25/04/2006	Luiza Samira Flores Alves	Professor 1ª a 4ª	030	14/02/1999 a 14/02/2004
19.552, de 30/04/2010	Alvadi de Oliveira	Ag. Serv. e Obras Públicas I	005	01/01/2002 a 01/01/2007
12.610, de 15/10/2003	Michele de Souza Santos	Professor Educação Infantil	037	02/03/2003 a 02/03/2008
21.864, de 16/07/2012	Vanderléia Aparecida Birnfeld	Professor 1ª a 4ª	016	09/02/1998 a 09/02/2003 – 2 meses 09/02/2003 a 09/02/2008 – 1 mês
17.675, de 28/09/2007	Sandra Mato-so Fonseca	Servente Educação	005	01/08/1997 a 01/08/2002
19.843, de 31/08/2010	Sandra Mato-so Fonseca	Servente Educação	005	01/08/2002 a 01/08/2007

Registre-se e Publique-se.

Gabinete do Secretário da Administração de Caçador,  
em 10 de dezembro de 2012.

CARLOS VILMAR RIBEIRO  
Secretário da Administração.

ALDONIR ANCIUTTI

Secretário De Educação.

### Portaria Nº 22.190

PORTARIA Nº 22.190, de 10 de dezembro de 2012.

O SECRETÁRIO MUNICIPAL DA ADMINISTRAÇÃO, com competência delegada pelo PREFEITO MUNICIPAL DE CAÇADOR, através do Decreto nº 5.238, de 23 de maio de 2012, mais o disposto no art. 79, incisos VIII, da Lei Orgânica do Município de Caçador, de 05/04/1990, e na Lei Complementar nº 163, de 24/02/2010, que dispõe sobre a contratação por tempo determinado,

#### RESOLVE:

RESCINDIR, os contratos em caráter temporário dos Servidores Públicos Municipais, abaixo relacionados, especificando: nome, cargo, carga horária e data da rescisão, conforme segue:

Nome	Cargo	C.H.	Data da rescisão
Aginaldo Pelegrini de Souza	Professor Ed. Física - Futsal	40	01/12/2012
Amur Otávio Soares	Professor Educação Física - Basquetebol	20	01/12/2012
Diego André Bridi	Professor Ed. Física - Voleibol	40	01/12/2012
Everton Luiz Corrêa	Professor Ed. Física - Futsal	40	01/12/2012
Odilson Dutra	Professor Ed. Física - Tênis de Campo	20	01/12/2012
Paulo Roberto Bordignon	Professor Ed. Física - Natação	40	01/12/2012
Rodrigo Antunes	Professor Ed. Física - Tênis de Mesa	20	01/12/2012
Sergio Luiz Fi-gueroa	Fisioterapeuta	20	01/12/2012

Registre-se e Publique-se.

Gabinete do Secretário Municipal da Administração,  
em 10 de dezembro de 2012.

CARLOS VILMAR RIBEIRO  
Secretário da Administração.

VERA LÚCIA LIPKA NEVES

Presidente Da Fundação Municipal De Esportes.

### Portaria Nº 22.191

PORTARIA Nº 22.191, de 12 de dezembro de 2012.

O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, com competência delegada pelo PREFEITO MUNICIPAL DE CAÇADOR, através do Decreto nº 5.238, de 23 de maio de 2012, nos termos do art. 79, da Lei Orgânica do Município de Caçador, mais o previsto na Lei Complementar nº 163, de 24/02/2010,

#### RESOLVE:



CONTRATAR, as pessoas a seguir relacionadas, de acordo com Edital 004/2012-Processo de Seleção Simplificado - SME e Decreto nº 5.109, de 20/12/2011 que homologou o resultado final do Processo, para atuar junto a Secretaria Municipal de Educação, especificando: nome, cargo, referência, carga horária, local de atuação, motivo e período da contratação, conforme segue:

Nome	Cargo	Ref	C.H	Local	Motivo	Período da Contratação
Elisabete Taborda Somensi	Professor Ed. Infantil	2.1/A	40	CMEI Pierina Adami	VV. Iodete Querino de Almeida, lic. trat. saúde	27/11/2012 a 21/12/2012
Aline Batistella Isotton	Secretária Escolar	3.4/A	40	CMEI Sonho Encantado	VV. Ramires Mair Lopes, atribuição na EMEB Pierina S. Perret	22/11/2012 a 21/12/2012
José Cristiano Peretti	Professor	1.3/A	20	EMEB Maria Luiza Barbosa	VV. Roseli Maria Baseggio, lic. trat. saúde	30/11/2012 a 21/12/2012

Registre-se e Publique-se.

Gabinete do Secretário da Administração,  
em 12 de dezembro de 2012.  
CARLOS VILMAR RIBEIRO  
Secretário da Administração.

ALDONIR ANCIUTTI  
Secretário de Educação.

#### Portaria Nº 22.192

PORTARIA Nº 22.192, de 12 de dezembro de 2012.

O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, com competência delegada pelo PREFEITO MUNICIPAL DE CAÇADOR, através do Decreto nº 5.238, de 23 de maio de 2012, nos termos do art. 79, da Lei Orgânica do Município de Caçador, mais o previsto na Lei Complementar nº 163, de 24/02/2010,

#### RESOLVE:

CONTRATAR, as pessoas a seguir relacionadas, de acordo com Edital 006/2012-Processo de Seleção Simplificado, de 30/05/2012, para atuar junto a Secretaria Municipal de Educação, especificando: nome, cargo, referência, carga horária, local de atuação, motivo e período da contratação, conforme segue:

Nome	Cargo	Ref	C.H	Local	Motivo	Período da Contratação
Sonia Aparecida Jarschel	Servente da Educação	1.5/A	44	EMEB Ulysses Guimarães	vv. Aracy Cordeiro de Avila, lic. trat. saúde	28/11/2012 a 21/12/2012

Registre-se e Publique-se.

Gabinete do Secretário da Administração,  
em 12 de dezembro de 2012.  
CARLOS VILMAR RIBEIRO  
Secretário da Administração.

ALDONIR ANCIUTTI  
Secretário de Educação.

#### Portaria Nº 22.193

PORTARIA Nº 22.193, de 12 de dezembro de 2012.

O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, com competência delegada pelo PREFEITO MUNICIPAL DE CAÇADOR, através do Decreto nº 5.238, de 23 de maio de 2012, nos termos da Lei Orgânica do Município de Caçador, mais o previsto na Lei Complementar nº 163, de 24/02/2010, que dispõe sobre a contratação em caráter temporário, e dá outras providências

#### RESOLVE:

CONTRATAR por tempo determinado, as cidadãs a seguir relacionadas, especificando: nome, cargo, secretaria, referência, carga horária, motivo da contratação e período, conforme segue:

Nome	Cargo	Ref	C.H	Sec.	Motivo da contratação	Período da Contratação
Kallayana Zanchi Bello	Aux. Serviços Gerais	01	44	002	VV. Ivanir Lurdes Heckler Andrade, lic. trat. saúde	10/12/2012 a 03/02/2013
Kamilla Radeck de Lima	Auxiliar Administrativo	01	35	002	VV. Gilberto Ribeiro, lic. trat. saúde	10/12/2012 a 30/04/2013

Registre-se e Publique-se.

Gabinete do Secretário da Administração,  
em 12 de dezembro de 2012.  
CARLOS VILMAR RIBEIRO  
Secretário da Administração.

#### Portaria Nº 22.194

PORTARIA Nº 22.194, de 12 de dezembro de 2012.

O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, com competência delegada pelo PREFEITO MUNICIPAL DE CAÇADOR, através do Decreto nº 5.238, de 23 de maio de 2012, nos termos do art. 73, III, alínea "b", da Lei complementar nº 56, de 20/12/2004 - Estatuto dos Servidores Públicos Municipais,

#### RESOLVE:

CONCEDER a Servidora Pública Municipal, a seguir relacionada, licença nojo, especificando: código, nome, cargo, secretaria de lotação e assento do óbito, conforme segue:

Cód.	Nome	Cargo	Sec.	Dias Afast.	Assento do Óbito
890	Vidalmina Prado dos Santos	Aux. Serviços Gerais	006	08	07/12/2012

Registre-se e Publique-se.

Gabinete do Secretário da Administração,  
em 12 de dezembro de 2012.  
CARLOS VILMAR RIBEIRO  
Secretário da Administração.

#### Portaria Nº 22.195

PORTARIA Nº 22.195, de 12 de dezembro de 2012.

O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, com competência delegada pelo PREFEITO MUNICIPAL DE CAÇADOR, através do Decreto nº 5.238, de 23 de maio de 2012, nos termos do art. 124, da Lei Complementar nº 056/2004 – Estatuto dos Servidores



Públicos Municipais de Caçador,

# RESOLVE:

CONCEDER a Servidora Pública Municipal, a seguir relacionada, licença prêmio, a que faz jus, especificando nome, cargo, secretaria de lotação, período de aquisição e período de gozo, conforme segue:

Cód.	Nome	Cargo atual	Sec.	Período Aquisição	Período Gozo
				01/01/1992 a 01/01/1997 - 1 mês 01/01/1997 a 01/01/2002 - 1 mês 01/01/2002 a 01/01/2007 - 1 mês 01/01/2007 a 01/01/2012 a - 3 meses	02/01/2013 a 02/07/2013
181	Marines Delavechia de Assis Colaço	Secretária de Assistência Social	08		

Registre-se e Publique-se.

Gabinete do Secretário da Administração,  
em 12 de dezembro de 2012.  
CARLOS VILMAR RIBEIRO  
Secretário Da Administração.

## Camboriú

### PREFEITURA

#### PR 29/12 - PMC

Estado de Santa Catarina  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBORIÚ  
AVISO DE LICITAÇÃO  
PREGÃO PRESENCIAL Nº. 029/2012-PMC

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA IMPLANTAÇÃO, CAPACITAÇÃO E FORNCIMENTO DE LINCENÇA DE USO TEMPORÁRIA DE SISTEMAS DE GESTÃO PÚBLICA, COM ACESSO SIMULTÂNEO PARA USUÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DIRETA E INDIRETA, QUE ATENDA AS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS, OS QUANTITAVOS E SERVIÇOS TÉCNICOS CORRELATOS, DESCRITOS NO TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL. TIPO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO GLOBAL.

REGIME LEGAL: Mediante as especificações e condições previstas no Edital, sob a regência da Lei 10.520/2002 e Lei Federal nº. 8.666 de 21/06/1993, e suas alterações.

ABERTURA DOS ENVELOPES: Inicialá às 13:30 horas do dia 21 (vinte e um) de Dezembro de 2012, na sala de Reunião do Departamento de Compras situado na rua: Getúlio Vargas, Nº. 77, Centro de Camboriú/SC.

INFORMAÇÕES: Pessoalmente ou telefone: (47)3365-9500 ou no site: [www.cidadedecamboriu.sc.gov.br](http://www.cidadedecamboriu.sc.gov.br).

Camboriú, 10 de Dezembro de 2012.  
LUZIA LOURDES COPPI MATHIAS  
Prefeita Municipal

## Campo Alegre

### PREFEITURA

#### Decreto Nº 7.399 de 13 de Dezembro de 2012

GABINETE DO PREFEITO  
DECRETO Nº 7 399 DE 13 DE DEZEMBRO DE 2012  
HOMOLOGA A PROPOSTA PEDAGÓGICA  
DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DO  
MUNICÍPIO DE CAMPO ALEGRE/SC

O Prefeito Municipal de Campo Alegre, Estado de Santa Catarina, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei, em especial o Art 71 Inciso VII da Lei Orgânica Municipal; Decreta:

Art 1º) Fica homologada a PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE CAMPO ALEGRE/SC, aprovada por pelo Conselho Municipal de Educação – CME deste Município em data de 11 de dezembro de 2012, a referida Proposta Pedagógica passa fazer parte integrante deste Decreto

Art 2º) Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário

Gabinete do Prefeito Municipal de Campo Alegre "SC",  
13 de dezembro de 2012  
VILMAR GROSSKOPF  
Prefeito Municipal

AURIENE ROEPKE  
Secretária Municipal de Administração Interina

Registrado e publicado na forma da Lei Municipal nº 2 416 em:  
13/12/2012

PEDRO FAGUNDES DOS SANTOS JUNIOR  
Chefe de Gabinete do Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DA  
EDUCAÇÃO INFANTIL

NOVEMBRO/2012  
PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL

VILMAR GROSSKOPF  
Prefeito Municipal

ALICE BAYERL GROSSKOPF  
Vice - Prefeita Municipal

ANGELA APARECIDA RECKZIEGEL HÜBNER  
Secretária Municipal de Educação

SIRLEY DRANKA DE SOUZA FREITAS  
Chefe do Serviço de Ensino Infantil

ANA LUIZA DA CRUZ KMIECIK  
ARLETE JORGENSEN SCHIESSL  
MAIRA JOCELI PEREIRA DE MIRANDA  
Diretoras CMEIs

CLÁUDIA INÊS CARDOSO



**DOM/SC**

ASSINADO DIGITALMENTE

TACIANA AMORIM CUNHA  
Coordenadoras Pedagógicas CMEIs

#### PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO

ALINE CRISTIANE FRIEDRICH  
ANA LUIZA DA CRUZ KMIÉCIK  
ANTONIO MAURI CHRISTOFF  
ARLETE JORGENSEN SCHIESSL  
CÉLIA REGINA DRANKA COELHO QUEIROZ  
CLÁUDIA INÊS CARDOSO  
ELIANE REGINA NENEVE SLOMINSKI  
ELISABET SCHINDLER  
FERNANDO LUÍS RANK  
JAIR AFONSO BELLÉ  
JEANE IENSEN CLEMENTE  
JOELISE IENSEN  
JOICE LINZMEYER  
LEILA DE CÁSSIA MUNHOZ LARGURA  
LILIAN DA CRUZ KUHNEM  
LUCEMAR SCHMANSKI PASDA  
LUZIA KOBUS LEAL  
MAIRA JOCELI PEREIRA DE MIRANDA  
MARILDA SCHADECK  
MERI TEREZINHA MACHADO HÜBNER  
NELCI TEREZINHA IDALÊNCIO DETROZ  
PRISCILLA DINAH COSTA LOURENÇO  
RENATO CAMPOS QUIRINO FILHO  
RODOLFO HENRIQUE WORMS  
ROSANE VIEIRA DOS SANTOS  
SANDRA ADRIANE PRESTES DE SOUZA INGLÊZ  
SANDRA PAULA SCHWEDLER  
SILVANIRA TELMA  
SOLANGE REGINA PASSOS  
TACIANA AMORIM CUNHA  
VERÔNICA WOJCIECHOSKY

#### SUMÁRIO

##### APRESENTA

##### ÇÃO 06

##### INTRODUÇÃO 08

- LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL 09
- FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO 10
- HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL 11
- CONCEPÇÃO DE CRIANÇA E INFÂNCIA 15
- PARA UMA NOVA CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 17
- O CUIDAR E O EDUCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL 18
- O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL 19
- A ROTINA NA EDUCAÇÃO INFANTIL 22
- DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM 22
- EDUCAÇÃO INCLUSIVA 24
- ARTICULAÇÃO ENTRE A INSTITUIÇÃO E A FAMÍLIA 26
- LEGITIMIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO CONTEXTO MUNICIPAL 28
- CRITÉRIOS PARA ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO E FORMAÇÃO DE TURMAS 29
- A ORGANIZAÇÃO DOS EIXOS DE TRABALHO 32
- O TRABALHO ESTRUTURADO EM TORNO DE PROJETOS 33
- DIRETRIZES CURRICULARES DA EDUCAÇÃO INFANTIL 34
- FINALIDADES DA EDUCAÇÃO INFANTIL 40
- OBJETIVOS GERAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL 42
- PLANEJAMENTO ANUAL- CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS – BERÇÁRIO E MATERNAL 43
- PLANEJAMENTO ANUAL – CRIANÇAS DE 4 A 5 ANOS – PRÉ-ESCOLA 69
- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 88

#### APRESENTAÇÃO

O município de Campo Alegre localiza-se no planalto meridional brasileiro, no hemisfério ocidental, ao sul do Trópico de Capricórnio e inserida na zona temperada no sul do país. Insere-se ao norte de Santa Catarina na região do Alto Vale do Rio Negro, microrregião econômica do Nordeste do Estado, pertencendo ainda à zona fisiográfica denominada Planalto de Canoinhas.

Na época dos tropeiros, carroções e aventureiros, Campo Alegre era um lugar seguro para os que enfrentavam desafios da Serra Dona Francisca, no ano de 1858. As origens da população desta época foram alemã, espanhola e polonesa, etnia predominante até hoje.

Campo Alegre foi emancipada em 18 de março de 1897, possui uma área de 506 Km<sup>2</sup>, sendo 132 Km<sup>2</sup> na área urbana e 374 Km<sup>2</sup> na área rural, limita-se em Santa Catarina com as cidades de São Bento do Sul, Garuva, Joinville e Jaraguá do Sul. No Estado do Paraná os municípios limítrofes são Tijucas do Sul, Agudos do Sul e Piên.

O município possui a mesma altitude da Nova Zelândia, um dos municípios com a maior concentração de oxigênio no ar do Brasil, grande concentração de Mata Atlântica, e tendo 50% de seu território coberto por florestas de araucárias. Esses são alguns dos motivos que levam o município a ser classificado como detentor de um dos melhores climas de Santa Catarina e o terceiro melhor clima do Brasil.

Segundo informações do SDM SC/2001, o município possui Índice de Desenvolvimento Social médio, com população estimada de 11 748 habitantes (IBGE 2010).

Campo Alegre tem sua economia baseada na agropecuária, principalmente com rebanhos bovinos, ovinos e eqüinos; na agricultura com o cultivo da batata-salsa, milho fumo e feijão, e tendo como extrativismo erva-mate, o carvão e o caulim; na área industrial predomina indústrias moveleiras que corresponde a 25% da economia campoalegrense.

Campo Alegre conta com vários atrativos turísticos destacando-se cascatas, saltos, cachoeiras, campos, artesanatos e arquiteturas típicas. O turismo rural é referência no Planalto Norte, tendo como objetivo agregar esse potencial à agricultura familiar, valorizando o homem do campo, evitando o êxodo rural. Para atender este segmento, o município conta com hotéis e pousadas localizadas na área urbana e rural. Campo Alegre está integrada no PNMT – Programa Nacional de Municipalização do Turismo, promovido pela EMBRATUR.

No setor da Educação, o município conta com duas Escolas Municipais de Educação Básica, Maria José Duarte Silva Bernardes localizada no Centro e Paulo Fuckner situada na localidade de Bateias de Cima; e uma Escola Municipal de Ensino Fundamental Jerônimo Francisco Coelho Pacheco no Distrito de Fragosos; três Centros Municipais de Educação Infantil sendo Chapeuzinho Vermelho situado no Distrito de Bateias de Baixo, Maria da Glória Pereira Kröll, situado no Distrito de Fragosos e Alegre Infância, situado no Centro; duas escolas Estaduais de Educação Básica, Professor Argemiro Gonçalves situada no Distrito de Bateias de Baixo e Lebon Régis situada no Centro. A Educação de Jovens e Adultos acontece em parceria com o Sesi de São Bento do Sul e com o CEJA da Rede Estadual.

#### INTRODUÇÃO

O homem é um ser social e histórico, provido de qualidades físicas e psíquicas, portador de grande bagagem cultural. Isto significa que o ser humano é resultado de um processo histórico, conduzido pelo próprio homem.

Nesta perspectiva, espera-se que a ação educativa contribua para a formação de sujeitos criativos, capazes de solucionar problemas e modificar a realidade em prol da qualidade de vida, sendo ele próprio, o principal agente transformador.

Contudo, faz-se necessário a socialização do conhecimento, numa perspectiva universal, não se prendendo a conhecimentos

localizados, mas saber lidar com a realidade proximal do indivíduo e ao mesmo tempo instigá-lo ao diálogo dessa realidade compreendendo também o mundo

E assim, pelas suas idéias, pelo meio e pela interação com o outro, determina a sociedade em que vive Pensar Sociedade é estabelecer que o homem demande uma convivência em grupo, permeada por um senso comum e intenções coletivas que servem a um único propósito, a sobrevivência e preservação da espécie Desta forma, o ser social, constrói cultura e adquire identidade

Cabe à Escola, oportunizar o saber sistematizado, ou seja, o conhecimento científico, capacitando o indivíduo para o mercado de trabalho e para a convivência em grupo, inserindo-o no contexto social e ampliando a compreensão de mundo, através da articulação da Escola – Sociedade – Família, cumprindo assim sua função social que é educar

É através da Educação que o homem constrói a sua cidadania, interage com o meio, com o outro, podendo ou não transformar a sua vida e a sociedade A Educação é o instrumento mediador entre o conhecimento empírico e o conhecimento científico, construindo um ser completo, crítico e pensante, possibilitando crescimento individual e coletivo

No entanto, a ideologia encontra-se presente no meio educacional, referendando valores da classe dominante, pois os princípios sobre os quais as doutrinas educacionais se apóiam modificam-se conforme o tempo, lugar e circunstâncias, variando sucessivamente segundo a concepção política e ideológica do momento de sua elaboração E este processo de transmissão de ideologia na escola não ocorre sem conflitos Portanto, é através de uma concepção de educação histórico-cultural ou sócio-interacionista, que traz consigo a responsabilidade ética da escola com a aprendizagem de todos, que se tem a superação destes conflitos, garantindo às classes populares o acesso e a apropriação do conhecimento científico, como também uma sociedade mais justa e igualitária

#### LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

A Constituição Federal de 1988 destaca que a educação é direito de todos (art 205) e coloca a educação infantil como um dever do estado O artigo 208, inciso IV, diz o seguinte:

Art 208 O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de:

IV Atendimento em creches e pré-escolas às crianças de 0 a 5 anos de idade

Sendo dever do Estado, a educação infantil passa, pela primeira vez no Brasil, a ser um direito da criança e uma opção da família No artigo 227 a Constituição Federal coloca a criança e o adolescente como prioridade nacional

Em 1990, foi aprovada a lei 8 069/90 – O Estatuto da Criança e do Adolescente que vem regulamentar o art 227 da Constituição Federal inserindo as crianças no mundo dos direitos, reconhecendo-as como pessoas em condições peculiares de desenvolvimento e considerando-as cidadãs

É neste contexto norteado pela Constituição Federal e pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, que o Ministério da Educação (MEC) assume em 1994 o seu papel insubstituível e inadiável de propor a formulação de uma Política Nacional de Educação

Em dezembro de 1996 é aprovada a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (9 394/96) que embora só apresente três artigos que tratam da educação infantil, avança significativamente à medida que estabelece pela primeira vez na história, que a educação infantil é a primeira etapa da educação básica, garantindo o direito ao atendimento e à educação para as crianças a partir de zero anos de idade

Segundo o Art 30 – A Educação Infantil será oferecida em: Creches, ou entidades equivalentes, para as crianças de 0 até três anos de idade;

Pré - Escolas, para crianças de quatro a cinco anos de idade

Outro avanço que esta lei traz refere-se à avaliação na educação infantil, onde no artigo 31 cita que na educação infantil a avaliação

far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental

Em maio de 2005, a Lei 11 114 torna obrigatória a matrícula das crianças de 6 (seis) anos de idade no Ensino Fundamental, pela alteração do Art 6º- 32 e 87 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9 394/1996)

Em fevereiro de 2006, a Lei 11 274 altera a redação dos artigos 29, 30, 32 e 87 da Lei 9 394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional dispondo sobre a duração de 9 (nove) anos para Ensino Fundamental com matrícula obrigatória a partir de 6 (seis) anos de idade

#### FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

O ser humano constrói sua história e o seu conhecimento, baseado em experiências vivenciadas por seus antepassados e por si próprio e pela reflexão do contexto social em que vive

Nesta perspectiva, a Secretaria Municipal de Educação adota a Filosofia de Educação, que contempla as múltiplas dimensões de homem, enquanto sujeito inserido numa sociedade, dentro de uma concepção sócio-interacionista, buscando o conhecimento de mundo, oportunizando a aquisição de conhecimento científico, construindo a sua cidadania, interagindo com o meio e com o outro, construindo um ser completo, crítico e pensante, possibilitando crescimento individual e coletivo, enfim, que esse sujeito seja o cidadão íntegro, participativo e consciente de sua co-participação das transformações da sociedade

#### HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL

Historicamente, a Educação Infantil surge no mundo como reflexo direto das grandes transformações sociais, econômicas e políticas a partir do século XVIII

Apesar de serem instituições de ensino, seus propósitos por muito tempo eram desvinculados das necessidades educacionais

No Brasil, as creches surgiram para atender não somente os filhos de mães que trabalhavam na indústria, mas também os filhos das empregadas domésticas As creches populares preocupavam-se somente com: alimentação, higiene e segurança física

Em 1919, cria-se o Departamento da Criança no Brasil, com diferentes tarefas: realizar histórico sobre a situação da proteção à infância no Brasil; fomentar iniciativas de amparo à criança e à mulher grávida pobre; publicar boletins; concorrer para a aplicação das leis de amparo à criança; uniformizar estatísticas sobre mortalidade infantil

A partir de 1930, manifestam-se elevados graus de nacionalização, onde a criança possa ser como um adulto em potencial, uma matriz do homem, que não tem vida social ativa

Em consonância a esta concepção, surgem vários órgãos assistencialistas e jurídicos para a infância como o Departamento Nacional da Criança (1940); o Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição (1972); a FUNABEM (1941); a LBA (1942); a UNICEF (1946); o Comitê Brasil da Organização Mundial de Educação Pré-Escolar (1953); o CNAE (1955); a OMEP (1969) e o COEPRE (1975)

Com a crescente evasão escolar e a repetência nas classes pobres do primeiro grau, em 1970 foi instituída a educação Pré-Escolar (chamada educação compensatória) para crianças de 4 à 6 anos, visando suprir carências culturais presentes na educação familiar A LDB, criada em 1971, (5692/71) dedicou à Educação Infantil apenas um parágrafo sobre o tema:

Os sistemas de ensino velarão para que as crianças de idade inferior a sete anos recebam conveniente educação em escolas maternas, jardins de infância e instituições equivalentes (SOUZA E SILVA, A Nova LDB, 2002)

Na década de 80, através de congressos, da ANPED (Associação Nacional de Pesquisa em Educação) e da Constituição de 1988,



tanto a creche como a Pré-Escola são incluídas na política educacional, seguindo uma concepção pedagógica e não mais meramente assistencialista. Desmascarou-se a educação compensatória, que delegou à escola a responsabilidade de resolver os problemas da miséria.

Os anos 90 trouxeram inovações significativas para a Educação Infantil, dando-lhe um tratamento adequado numa legislação educacional. Surge a lei 9394/96, que explicita e normaliza com maior especificidade as diretrizes para a Educação Infantil. Determina que as instituições sejam espaços educacionais regulamentados (a partir da Elaboração dos Conselhos de Educação), estabelecendo a Educação Infantil como a primeira etapa da Educação Básica. Tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os seis anos de idade em seus aspectos: físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade (Artigo 29 – LDB 9394/96).

De acordo com a LDB, as ações da Educação Infantil devem ser norteadas pelos princípios gerais expressos a seguir:

A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica e destina-se à criança de zero a seis anos de idade, não sendo obrigatória, mas um direito a que o Estado tem o dever de atender (cf LDB, artigo 29).

As instituições de Educação Infantil são as creches, para as crianças de zero a três anos e onze meses de idade e as pré-escolas, para crianças de quatro a cinco anos e onze meses (cf LDB, artigo 30).

A Educação Infantil visa proporcionar condições adequadas para promover o bem-estar da criança, seu desenvolvimento físico, motor, emocional, intelectual, moral e social, a ampliação de suas experiências, bem como, estimular seu interesse pelo processo do conhecimento do ser humano, da natureza e da sociedade (cf LDB, artigo 29).

Dadas às particularidades do desenvolvimento da criança de zero a cinco anos, a Educação Infantil cumpre duas funções indispensáveis e indissociáveis: cuidar e educar, complementando a ação da família e da comunidade.

A proposta pedagógica da Educação Infantil deve levar em conta o bem-estar da criança, seu grau de desenvolvimento, a diversidade cultural das populações infantis, os conhecimentos a serem universalizados e o regime de atendimento (tempo integral ou parcial).

A avaliação, na Educação Infantil, realizada mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento da criança, tomando como referência os objetivos estabelecidos para essa etapa da educação, não tem função de promoção e não constitui pré-requisito para o acesso ao ensino fundamental (cf LDB, artigo 29).

As instituições de Educação Infantil integram o Sistema Municipal de Ensino, o Sistema Estadual de Ensino ou o Sistema Único de Educação Básica (cf LDB, artigos 10 e 11).

Os órgãos responsáveis do respectivo sistema de ensino deverão baixar normas complementares, autorizar, credenciar e supervisionar os estabelecimentos de Educação Infantil (cf LDB, artigos 10 e 11).

Os docentes da Educação Infantil devem ser formados em cursos de nível superior (licenciatura de graduação plena), admitida como formação mínima e oferecida em nível médio (modalidade normal) (cf LDB, artigo 62).

Os Sistemas de Ensino promoverão a valorização dos profissionais que atuam em creches e pré-escolas no que diz respeito à formação profissional, condições de trabalho, plano de carreira e remuneração condigna (cf LDB, artigos 67, 69, 70).

As crianças com necessidades especiais, sempre que possível, em função de suas condições específicas, devem ser atendidas na rede regular de creches e pré-escolas respeitando o direito a atendimento especializado inclusive por órgão próprio do sistema quando for o caso (cf LDB, artigo 58).

A Educação Infantil orienta-se pelos princípios da educação em geral: igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a

cultura, o pensamento, a arte e o saber; pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas; respeito à liberdade e apreço à tolerância; coexistência de instituições públicas e privadas de ensino; gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; valorização do profissional da educação escolar; gestão democrática do ensino público, na forma da Lei e da legislação dos sistemas de ensino; garantia de padrão de qualidade; valorização da experiência extra-escolar; vinculação entre educação escolar e as práticas sociais (cf LDB, artigo 3º).

No ano de 1998, surge o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, concebido a partir de debate nacional, em parceria com o Ministério da Educação e do Desporto, que se constitui de um guia de ampla reflexão educacional. O Referencial apresenta objetivos, conteúdos e orientações didáticas para os profissionais da educação, em consonância aos princípios contemplados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

As legislações educacionais têm pontuado as discussões nas instituições de ensino, na busca permanente por uma educação de qualidade, pautada nos direitos da Infância e nas conquistas pedagógicas para a Educação Infantil.

Entretanto, apesar de avanços significativos terem sido conquistados em documentos oficiais de ensino, sabe-se que a Educação Infantil, ainda tem um longo caminho a percorrer, no qual todos, enquanto profissionais, são sujeitos capazes de produzir a transformação cultural e a valorização tão almejada.

A Educação Infantil é um direito constitucional das crianças brasileiras. Além disso, é uma das estratégias mais efetivas e eficazes para a promoção do desenvolvimento humano, econômico e social.

#### CONCEPÇÃO DE CRIANÇA E INFÂNCIA

Uma proposta de Educação Infantil assume o significado a partir da concepção de infância que lhe dá sustentação e direciona a ação educativa.

Hoje a criança é reconhecida como sujeito de direitos, cidadã, situada historicamente, em uma sociedade e cultura.

No entanto, nem sempre, a criança teve este reconhecimento e mereceu a devida preocupação. Ao fazer um levantamento histórico das diferentes concepções de criança, a história retrata um longo caminho percorrido até chegar ao entendimento atual a respeito do significado da infância.

O que se percebe é que à medida que a sociedade foi se transformando e que as pesquisas foram avançando, também a concepção de criança foi mudando. Cada concepção é explicitada num dado momento histórico, em função de necessidades sociais, políticas, econômicas e culturais.

Com a evolução dos estudos e pesquisas no setor educacional foram sinalizados os primeiros anos de vida como importantes no desenvolvimento do sujeito, mais do que em qualquer outro período da vida humana. Estudos revelam que a criança desde que nasce é capaz de desenvolver competências e habilidades, ao mesmo tempo é modificada e se modifica nas relações que se estabelece com o seu meio, na interação com os adultos e com os seus pares. Para isso, tem necessidade de explorar e descobrir o mundo a sua volta repleto de coisas, objetos, pessoas, situações e a si mesmo, constituindo-se enquanto sujeito.

A infância de acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP) é o período de crescimento do ser humano que vai do nascimento à puberdade.

A Infância divide-se em três fases:

- 1 Primeira Infância: período de 0 a 03 anos;
- 2 Segunda Infância: período de 03 a 07 anos;
- 3 Terceira Infância: período de 07 a 12 anos;

A criança precisa ser entendida não como um indivíduo inacabado, adulto em miniatura, ou ainda comparado a outras crianças, mas sim, como um ser único em pleno processo de desenvolvimento, sendo indispensável considerar que em grupo de crianças da mesma faixa etária, mesmo possuindo características semelhantes



no desenvolvimento, apresentam peculiaridades, manifestações, conquistas e dificuldades singulares. Por que cada criança reage, sente, pensa de forma própria as interações que realiza, as informações que recebe, as construções que faz, atribuindo diferentes significados a partir de sua história e esquemas de pensamentos já elaborados anteriormente.

Estas diferenças, porém, precisam ser respeitadas e valorizadas e não podem servir como medida discriminatória que venha a interferir na qualidade de educação que se pretende oferecer.

A criança é um cidadão por inteiro e merece uma educação por inteiro. Considerar a criança na sua totalidade, como um ser que sente, pensa, se expressa e age de múltiplas formas, pressupõe uma prática pedagógica que considere, também, as relações entre os envolvidos nesse processo e o aprender através do movimento, do brincar e da pesquisa.

Essa proposta, em consonância com as Diretrizes do MEC, busca garantir que as crianças devam ter direito a: brincadeira; atenção individual; um ambiente acolhedor; seguro e estimulante; o contato com a natureza; o contato com os livros, CDs, instrumentos musicais, filmes, produções artísticas e culturais de toda ordem; desenvolver sua curiosidade, imaginação e capacidade de expressão; desenvolver suas capacidades para pensar, pesquisar e resolver problemas; o movimento em espaços amplos; proteção, afeto e amizade; expressar seus sentimentos; atenção especial durante seu período de adaptação; desenvolver sua identidade cultural, racial e religiosa; higiene e saúde e a uma alimentação saborosa e sadia.

#### PARA UMA NOVA CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Ao acompanhar a trajetória deste segmento percebe-se o quanto evoluiu, desmistificou e quebrou paradigmas de que somente alguns cuidados (manter limpos e alimentados), bastavam para as crianças pequenas. Sabe-se que, no entanto, é preciso subsídios legais que tratem do direcionamento de políticas públicas, definindo responsabilidades e finalidades da área.

Desta forma se configurou em um marco dos avanços quando a educação infantil passou a ser integrante da política educacional com a Constituição Federal de 1988. Data em que deixou de fazer parte da assistência social, ampliando o leque de possibilidades e responsabilidades muito além de proteger, higienizar, alimentar ou preparar para o ensino fundamental.

Hoje a Educação Infantil é a primeira etapa da educação básica, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9394/96, sendo oferecida em creches para crianças de até três anos de idade e pré-escolas para crianças de quatro a cinco anos de idade. É importante observar que não há diferenciação entre creche e pré-escola no que se refere à finalidade e à qualidade do trabalho pedagógico.

No entanto, tanto uma quanto a outra cumpre duas funções que não se dissociam, a de cuidar e de educar e tem como objetivo o desenvolvimento integral da criança tanto físico, psicológico, intelectual e social.

A legislação ao tratar da Educação Infantil, com a finalidade do desenvolvimento integral da criança, deixa clara a necessidade de um currículo que cuide das especificidades de um sujeito concreto, ativo, histórico, social e em processo de desenvolvimento. Tendo papel específico de promover a convivência, a ampliação das experiências, dos conhecimentos e da sua visão de mundo articuladas às fases do desenvolvimento e à aprendizagem de cada uma delas, a partir de experiências já vividas, constituindo-se enquanto sujeitos únicos e sociais, em um espaço complexo de partilha de significados. Deixando claro ainda a responsabilidade da Educação Infantil em dialogar com a família e a comunidade.

#### O CUIDAR E O EDUCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A indissociabilidade entre cuidado e educação precisa permear toda a Proposta Pedagógica Curricular da Educação Infantil. Trata-se de certa forma, de uma filosofia de atuação que prevalece, ou

não, em todo o planejamento. As famílias não procuram a instituição apenas que proporcione a seus filhos os aprendizados definidos no currículo escolar. Elas buscam compartilhar com os educadores, o cuidado e a educação de seus filhos. Esperam que suas crianças sejam acolhidas em sua individualidade, o que comporta necessidades variadas.

Educar significa, portanto, propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural.

Conforme reforça o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998, p. 25), "Para cuidar é preciso antes de tudo estar comprometido com o outro, com sua singularidade, ser solidário com suas necessidades, confiando em suas capacidades. Disso depende a construção de um vínculo entre quem cuida e quem é cuidado."

O cuidado na Educação Infantil é uma ação cidadã, onde educadores, pessoas conscientes dos direitos das crianças, empenham-se em contribuir favoravelmente ao crescimento e desenvolvimento das crianças. O cuidar é uma prática pedagógica e como forma de mediação, se constitui pela interação através da dialogicidade e quer possibilitar à criança leituras da realidade e apropriação de conhecimento.

Na Educação Infantil, o ato de cuidar e educar são indissociáveis, não tem como separar essas duas ações. O cuidar e o educar estão nas coisas mais simples da rotina pedagógica, desde a hora em que está trocando uma fralda, alimentando a criança, no momento de higiene, todos esses aspectos que parecem ser simplesmente "cuidados", eles também podem e devem ser trabalhados dentro do aspecto educativo. Quando se realiza este tipo de atividade é preciso conversar com a criança a respeito da necessidade daquele procedimento e incentivar para que ela tente fazer sozinha, contribuindo com sua independência.

Para Oliveira (2002, p. 37), "não é possível ter a guarda das crianças sem educá-las, que envolve também tomar conta delas, "pois, neste espaço, se dá o cuidado e a educação de crianças que aí vivem, convivem, exploram, construindo uma visão de mundo e de si mesmas, constituindo-se como sujeitos" (p. 54).

#### O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O objetivo desta proposta ao referir-se ao brincar é valorizar a brincadeira como forma de expressão que traduza a construção dos conhecimentos pela criança, vivenciada pela turma, em grupo ou individualmente. Onde se tenha garantido tempo, espaço e materiais, pois é fundamental para uma criança cidadã, produtora histórica e cultural o direito à infância.

A capacidade de brincar abre às crianças um espaço de investigação para entender sobre o que as rodeia. Representando para as crianças, um espaço de investigação e construção de conhecimentos sobre si mesma e sobre o mundo.

Brincar é uma realidade cotidiana na vida das crianças e para que elas brinquem é necessário que não sejam impedidas de exercitar sua imaginação, sendo um meio que permite relacionar interesses e necessidades com a realidade de um mundo que pouco conhecem. A brincadeira expressa a forma de como uma criança reflete, ordena, organiza, destrói e reconstrói o mundo à sua maneira. É também um espaço onde pode expressar, de modo simbólico, suas fantasias, seus desejos, medos, sentimentos agressivos ou amorosos, bem como, os conhecimentos que vai construindo a partir da experiência que vive.

Através de uma brincadeira de criança, podemos compreender como vê e constrói o mundo. Pela brincadeira, ela expressa o que teria dificuldades de colocar em palavras. O que está acontecendo com a mente da criança determina suas atividades lúdicas; brincar é sua linguagem secreta, que devemos respeitar mesmo se não

entendemos As crianças procuram decifrar o mundo através de adivinhas, “faz-de-conta”, jogos com bolas, arcos, rodas, cordas e bonecos

À medida que as crianças crescem, suas condições de pensamento se desenvolvem e intensifica-se também seu processo de socialização Os jogos como “faz-de-conta” abrem espaços progressivamente, para os jogos com regras Esses jogos pressupõem relações sociais ou individuais com a cooperação entre os jogadores - a regra é uma regularidade sugerida pelo grupo Os jogos com regras são considerados a atividade lúdica do ser socializado

É, sobretudo, com o grupo mediado pela palavra que a criança constrói seus vínculos afetivos e suas formas de convivência social Na escola, a relação com o professor é o eixo de todas as relações e produções; é no carinho e cuidados corporais que o vínculo criança-professor se fortalece

Na brincadeira, a criança irá refletir a sua realidade e à que está sendo submetida; o tempo de cada brincadeira será conforme o interesse das crianças e, conforme o próprio tempo que cada brincadeira requer, motivando sempre a participação de todas as crianças

Conhecer bem as crianças é essencial, pois os materiais a ser escolhido, vão depender das necessidades das próprias crianças A idade, o sexo e outras características específicas das crianças, a realidade sócio-econômica-cultural da comunidade, são fatores que implicam na escolha de brinquedos e materiais específicos e adequados

Ao colocar ao alcance das crianças uma ampla e variedade tipos de brinquedos, apoiaremos não só as atividades lúdicas individuais e coletivas, como também permitindo uma rica oportunidade de ampliação dos jogos e brincadeiras

A criança tem várias maneiras de brincar: ela pode brincar sozinha ou em grupo Quando ela é muito pequena, brinca com mais frequência sozinha ou em grupos pequenos Isto acontece porque seu mundo, de certa maneira, é muito restrito e ela não tem condições de brincar ao mesmo tempo com muitas pessoas

Crianças mais velhas já se organizam em grupos maiores e, na maioria das vezes, brincam de maneira a desenvolver atividades iguais ou semelhantes ou, ainda, se organizam distribuindo atividades pelos elementos do grupo, acarretando a complementação do esforço de uma criança pela outra

No decorrer do desenvolvimento, outras maneiras de brincar aparecem Da mesma forma que anteriormente ela adquiriu as habilidades de andar, falar, escalar alturas, etc , através da prática repetitiva, ela vai usar o “faz-de-conta”, o jogo imaginativo, para se fazer presente no mundo dos adultos Além disso, a criança também usa constantemente seu corpo para aprender sobre os objetos: eles se tornam significativos para ela somente através da sua manipulação

A brincadeira constitui-se, basicamente, em um sistema que integra a vida social das crianças Caracteriza-se por ser transmitida de forma expressiva de uma geração a outra ou aprendida nos grupos infantis, na rua, nos parques, escolas, festas, etc , e incorporada pelas crianças de forma espontânea, variando as regras de uma cultura para outra (ou de um grupo para outro); muda a forma, mas não o conteúdo da brincadeira O conteúdo refere-se aos objetos básicos da brincadeira A forma é a organização da brincadeira no que diz respeito aos objetos ou brinquedos, espaço, temática, número de jogadores, etc

Assim, as brincadeiras fazem parte do patrimônio lúdico-cultural, traduzindo valores, costumes, formas de pensamento e ensinamentos

#### A ROTINA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Organizar o tempo é sempre um desafio, sabendo que todo tempo da criança na educação infantil é educativo; nenhum tempo é apenas tempo Tempo de não ensinar nada, não existe Nesse sentido, o professor sempre educa, pois segundo Paulo Freire “não existe educação neutra, por analogia não existe tempo neutro” Partindo

deste ponto de vista, todo tempo na Educação Infantil é responsabilidade do professor Desta forma, a partir do momento que a criança entra na Unidade Escolar ela está recebendo influências, do meio Quando olha para uma imagem, o jeito que é recebida, o que ouve, que material explora, com o que brinca, ou se não brinca, como pode interagir com os colegas, ou se precisa aguardar em silêncio

Por isso se acredita que a rotina é um elemento vivo, principalmente na educação infantil, pois é ela que orienta, que dá visibilidade ao trabalho do professor

A rotina diária é a realização do planejamento É através dele, que se coloca em prática o previsto A rotina orienta a ação da criança, assegura a ela o dia a dia, possibilitando que perceba e se situe na relação tempo-espaço, permitindo modificações, sem necessariamente cair na mesmice

A rotina ajuda a criança a antecipar ações e a situar-se em relação aos acontecimentos e aos horários da Educação Infantil

Cabe aos profissionais de Educação Infantil observar e conceber a rotina como possuidora de movimentos e ritmos, permitindo que possa ser diferente, criando situações novas e inusitadas

A rotina deve prever pouca espera das crianças, principalmente no que se refere à higiene e à alimentação A espera deve ser evitada ao se possibilitarem opções para as crianças, permitindo-lhes acesso a espaços e materiais

#### DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM

O desenvolvimento da criança acontece por meio da relação que ela estabelece com outras pessoas e com o meio em um contexto histórico e social Em outras palavras, o homem se faz homem nas interações que estabelece com outros homens num mundo de significados construídos na dinâmica social e cultural Logo, o homem é um ser eminentemente social, cujas singularidades – seu modo de agir e pensar, sua visão de mundo, suas crenças e valores, seu conhecimento – são constituídas na interação com os outros homens e a natureza Nessa perspectiva, desenvolvimento e aprendizagem mantêm total relação, na qual não cabem separações ou dicotomias A aprendizagem, como o desenvolvimento, é também um processo social, ambos mediados pelo uso de instrumentos e signos culturalmente construídos nas dinâmicas interativas, nas quais a linguagem tem papel fundamental

Para Vygotsky at all (1988) criança é um ser social e para desenvolver-se necessita estar em contato com o meio, o que significa estabelecer relações humanas como os objetos físicos e com os objetos do conhecimento As interações sociais são elementos fundamentais para a construção do indivíduo

A criança, ao nascer, já se constitui num ser social, pois depende dos adultos para que possa sobreviver Ao chorar, manifesta suas insatisfações e logo será atendido, estabelecendo uma relação de interação, de ação recíproca adulto-criança, onde ela estará em contato com o meio a sua volta

As concepções da Educação Infantil estão voltadas ao desenvolvimento, à construção de autonomia, as primeiras vivências, que impulsionam em direção do conhecimento

A Educação Infantil é a possibilidade escolar de formar na criança as bases que possibilitarão aprendizagens escolares futuras, na escrita, na leitura, na matemática, enfim, em todas as áreas curriculares No entanto, para que haja eficiência na sua formação, é preciso trabalhar com estratégias próprias do desenvolvimento infantil e respeitar o tempo necessário para a realização de cada atividade O desenvolvimento da imaginação e da aprendizagem na criança dependerá do entendimento que os adultos têm da infância e dos comportamentos próprios da idade, pois a criança está naturalmente disposta a aprender tudo que se relaciona às suas próprias necessidades, sejam elas físicas ou psicológicas, e ao meio em que vivem, sendo assim é importante lembrar que a aprendizagem é um processo contínuo, gradativo e dinâmico Vocês estão se contradizendo com todas estas divisões colocadas Ou seja, não precisa a criança apresentar um desenvolvimento X, pois serão os desafios apresentados que farão à diferença,

## aprendizagens diferenciadas conduzirão ao desenvolvimento EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948) uniu os povos do mundo todo no reconhecimento de que " Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos. Dotados de razão e de consciência, devem agir uns para com os outros em espírito de fraternidade" ( Art 1)

É considerada Educação Inclusiva, aquela que abre espaço de construção de cidadania para todas as crianças, abrangendo aquelas com necessidades especiais. Este processo, ressignifica os agentes e a prática educacional, aproximando a escola da realidade social na qual seus alunos vivem.

A escola é um dos principais espaços de convivência social do ser humano, durante as primeiras fases de seu desenvolvimento. Ela tem papel primordial no desenvolvimento da consciência de cidadania e de direitos, já que é na escola que a criança e o adolescente começam a conviver num coletivo diversificado, fora do contexto familiar.

Infelizmente são os fatores histórico-culturais que permitem as instituições públicas e privadas, buscar garantir a efetividade dos direitos de cidadania. E isto, é devido às modificações na produção de conhecimentos científicos, nas diversas áreas, às mudanças de legislação, aos movimentos de cidadania, que possibilitaram a conquista de direitos sociais, dentre eles, o da educação para todos, fundamentado pela Constituição Federal, o Estatuto da Criança e do Adolescente (Art 54, III), a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Nº 9394/96, (cap V, parágrafo 3º).

A partir do encontro "Uma Escola de qualidade para todos respeita a diversidade" realizado em Pirenópolis (GO), de 13 a 18 de junho de 1999, os Estados lá presentes assumiram, coletivamente, através da Carta de Pirenópolis, o compromisso de efetivar uma Política de Educação Inclusiva.

De acordo com o Referencial Curricular Nacional de Educação Infantil, 1998, p 35, uma ação educativa comprometida com a cidadania e com a formação de uma sociedade democrática não exclui, promove o convívio com a diversidade, que inclui diversas culturas, os hábitos, competências e as particularidades de cada indivíduo. Assim, a convivência com habilidade e competências diferentes, contribui para o desenvolvimento de valores éticos, como a dignidade, respeito, igualdade, equidade e solidariedade. As crianças com necessidades especiais, convivendo com outras crianças, inserem-se socialmente, favorecendo o desenvolvimento e a aprendizagem, permitindo vínculos, confronto com as diferenças e o trabalho com a própria dificuldade, desmontando estigmas.

Por definição, é claro, acreditamos que alguém com um estigma não seja completamente humano. Com base nisso, fazemos vários tipos de discriminação, através das quais efetivamente e, muitas vezes sem pensar, reduzimos suas chances de vida. Construímos uma teoria do estigma, uma ideologia para explicar a sua inferioridade e dar conta do perigo que ela representa, racionalizando algumas vezes uma ansiedade, baseada em outras diferenças, tais como as de classe social. Utilizando termos específicos de estigmas como aleijado, bastardo, retardado, em nosso discurso diário, como fonte de metáfora e representação sem pensar no seu significado original (GOFFMANN, 1978, p 15).

As contribuições de Vygotsky (PC/SC, 1998, p 65), quanto ao processo de integração, são muito relevantes e contribuem para a produção de novos significados no processo de inclusão da pessoa com necessidades especiais:

os processos psicológicos superiores têm sua origem em processos sociais e têm natureza social numa visão de constituição mútua de fenômenos individuais e sociais;

a concepção do processo de conhecimento implica relação entre sujeito e objeto a ser conhecido, necessariamente mediada por outro sujeito;

a criança cujo desenvolvimento se complicou por um defeito não é sensivelmente menos desenvolvida do que as normais, é uma criança com outro desenvolvimento.

É na relação com o outro, por meio da linguagem, que se constitui o sujeito. A ideia-chave que se encontra na origem da teoria, postulando as relações entre as interações sociais e o desenvolvimento cognitivo, vem revolucionar o processo educativo dos portadores de deficiência, seja na escola especial ou regular.

A concepção sócio-interacionista, na medida em que considera todos capazes de aprender e compreende que as relações e interações sociais estabelecidas pelas crianças e pelos jovens são fatores de apropriação de conhecimento, traz consigo a consciência da responsabilidade ética da escola com a aprendizagem de todos, uma vez que ela é interlocutora privilegiada nas interações sociais de todos os alunos.

## ARTICULAÇÃO ENTRE A INSTITUIÇÃO E A FAMÍLIA

Ao ingressar na escola e antes mesmo de poder enfrentar a peculiar situação de ensino-aprendizagem que caracteriza a instituição, a criança depara-se com um ambiente único e até então inesperado, transformados do sujeito da sua ótica sobre o mundo. A passagem do meio familiar, geralmente afetivo e protetor, ao ambiente institucionalizado da escola implica na descoberta de uma estrutura social que, em maior ou menor grau, impõe ao aluno a ampliação da convivência social, novos vínculos de relacionamento entre adultos e crianças, separação dos familiares, normas, horários, divisão de ambientes, limites instituídos, exigências de material, vestuário, etc, e a integração do ritmo individual à dinâmica peculiar da instituição na sucessão de atividades, negociações, exigências e conflitos.

Levando-se em conta os aspectos inerentes ao processo de institucionalização, ou seja, o impacto exercido pelo ingresso na escola, às características da faixa etária, o perfil sócio-cultural da clientela, os objetivos da escola em particular, faz-se necessário o estabelecimento de articulações entre a instituição e a família.

Primeiramente, é preciso entender a família como uma criação humana em constantes mudanças, determinada pela cultura e pelo contexto em que está inserida. Minimizar as relações conflituosas entre instituição e família é imprescindível. Os conflitos muitas vezes são causados por falta de diálogo, preconceito e por se estabelecer um padrão único, ideal de família, considerado adequado. Além da família nuclear que é constituída pelo pai, mãe e filhos, há as famílias monoparentais, nas quais apenas a mãe ou o pai está presente, famílias que se reconstituíram por meio de novos casamentos e possuem filhos adquiridos dessa relação, ou então, várias famílias coabitando a mesma casa.

O Estatuto da Criança e do Adolescente reafirma, em seus termos, que a família é a primeira instituição social responsável pela efetivação dos direitos básicos da criança. Cabe às instituições promover um diálogo aberto com as famílias, considerando-as como parceiras e interlocutoras no processo educativo infantil, acolhendo assim, a diversidade cultural e, conseqüentemente, a criança e sua família. E assim, por intermédio dos profissionais da instituição, facilitar o desenvolvimento de uma postura ética nas relações humanas, entendendo seus valores ligados a procedimentos disciplinares, a hábitos de higiene, a formas de relacionar com as pessoas. No planejamento da escola, consideram-se a diferença de faixa etária, o ritmo de desenvolvimento, as necessidades físicas, buscando a maior interação da criança no ambiente escolar. Proporcionando às crianças atendimento de alta qualidade, conhecendo a criança em suas peculiaridades, que se faz pelo levantamento de dados com a família no ato da matrícula e por meio de um constante intercâmbio entre familiares e professores, visando à divisão de responsabilidades, evitando-se a sobreposição ou a ausência de alguns cuidados essenciais.

Os profissionais da escola devem partilhar, com os pais, conhecimentos sobre desenvolvimento infantil e informações relevantes.



sobre as crianças utilizando uma sistemática de comunicações regulares

É de grande importância integrar o conhecimento familiar nas atividades pedagógicas e em projetos de trabalho, tanto as questões culturais e regionais, como também as questões afetivas e motivações familiares podem fazer parte do cotidiano pedagógico

#### LEGITIMIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO CONTEXTO MUNICIPAL

A Educação Infantil do Município de Campo Alegre está baseada no enfoque sócio-interacionista, numa concepção histórico-social, direcionando currículos e práticas em consonância aos novos paradigmas postulados na legislação atual. Todas as orientações teóricas e filosóficas são, então, de grande valia para referendar os trabalhos a serem realizados na rede municipal de Educação Infantil. O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998), da Coordenadoria de Educação Infantil (COEDI), da Secretaria de Educação Fundamental, do Ministério da Educação e do Desporto (MEC), utilizado no Município de Campo Alegre, como guia de reflexão e orientação aos educadores, subsidia a construção desta proposta curricular, operacionalizando o processo didático, os objetivos, os conceitos e as orientações didáticas.

Este documento considera dois âmbitos de experiência como estruturantes dos trabalhos com as crianças da Educação Infantil, caracterizados como:

Campos de ação organizadores da prática educativa: o de formação pessoal e social e o de conhecimento de mundo. É preciso ressaltar que esta organização possui um caráter instrumental e didático, devendo os professores ter consciência, em sua prática educativa, que a construção de conhecimentos se processa de maneira integral e global e que há inter-relações entre os diferentes âmbitos a serem trabalhados com as crianças (RCNEI, Vol 1, p 31)

O trabalho com o âmbito de formação pessoal e social pretende que as instituições ofereçam condições para que as crianças aprendam a conviver, a ser e a estar com os outros e consigo mesmas desenvolvendo atitudes de aceitação, de respeito e de confiança.

O âmbito de conhecimento de mundo, diz respeito ao trabalho com diferentes linguagens e suas relações com os objetivos de conhecimento. São tratados os conteúdos de acordo com as dimensões da cultura, que é definida pelo MEC como:

O conjunto de códigos e produções simbólicas, científicas e sociais da humanidade, construído ao longo das histórias dos diversos grupos, englobando múltiplos aspectos e em constantes processos de reelaboração e ressignificação (RCNEI, Vol I, p 31)

Esses dois âmbitos são subdivididos no Referencial Curricular, em eixos de trabalho, cada um com seus objetivos, conteúdos, procedimentos e critérios de avaliação.

#### CRITÉRIOS PARA A ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO E FORMAÇÃO DE TURMAS

O espaço físico do Centro Municipal de Educação Infantil ou da Pré-Escola deve transmitir segurança, aconchego para a criança, vontade de explorar, de forma que ela possa sentir que este lugar é dela e para ela, começando pela decoração, que deve ser realizada com produções feitas por elas mesmas. As estantes e prateleiras baixas, na sua altura, permitindo a utilização dos objetos, brinquedos e materiais; isto a partir da idade que possam manipular, alcançar, buscar, sem que corram risco de se machucar. Deve ser estruturado e pensado em função da criança, sendo esse recurso fundamental para atingir os objetivos propostos, na

formação de crianças independentes, que saibam escolher, opinar, decidir e agir sozinhas sem dependência direta do adulto. Quando se observa a disposição dos materiais, dos brinquedos, dos objetos dispostos para os pequeninos olharem, sentirem, tocarem, explorarem, ouvirem, fica claro o que está sendo proposto, a expectativa e a forma de ensinar, pois ele representa um componente ativo, no processo de tomada de decisões dos pequenos, favorecendo a troca de informações, a autonomia, a cooperação; enfim, ele estabelece relações com o mundo físico e social. Sendo considerado de acordo com alguns estudos um terceiro educador. A organização do ambiente para as crianças faz parte do processo de construção do processo ensino e aprendizagem. Desta forma é fundamental considerar as especificidades da faixa etária, as dimensões cognitivas, motivacionais e contextuais que podem ser potencializadas desde o berçário até a pré-escola.

Sem esquecer que deve satisfazer a necessidade de movimento, sono, descanso, alimentação. Ao mesmo tempo deve ser acolhedor, seguro, limpo, claro, arejado, aliado a possibilidade de ação da criança que pode colaborar na organização do ambiente para realização das propostas, dependendo de como estão dispostos. Outra forma de organizar o espaço também são os cantinhos diversos: cabeleireiro, supermercado, jogos de mesa diversos, escritório, escola, fantasia, construção, arte, música, médico, cozinha e outros.

Pensar em um espelho, para que as crianças possam se ver, explorar seu corpo, construir sua identidade, observar os amigos, também é importante, sem desconsiderar a decoração e o espaço fora que instigue a descoberta e o contato com a natureza ao lidar com barro, pedrinhas, grama. Salientando que a organização do espaço retrata as concepções da instituição, pois a forma como está estruturada, pensada e decorada, denota a intenção pedagógica. As diferenças que caracterizam cada fase de desenvolvimento são bastante grandes, o que leva, muitas vezes, as instituições a justificar os agrupamentos homogêneos por faixa etária. Esta forma de agrupamento está relacionada muito mais a uma necessidade do trabalho dos adultos do que às necessidades da criança. Se, de um lado, isto facilita a organização de algumas atividades e o melhor aproveitamento do espaço físico disponível, de outro, dificulta a possibilidade de interação que um grupo heterogêneo oferece. Tão importante quanto pensar nos agrupamentos por faixa etária é refletir sobre o número de crianças por grupos e a proporção de adulto por crianças.

De acordo com a Resolução n 91/99 que fixa normas para a Educação Infantil no âmbito do Sistema Estadual de Santa Catarina no art 11 que os Parâmetros para a organização de grupos, decorrerão das especificidades da Proposta Pedagógica e não excederão a seguinte relação professor/criança:

Crianças de 0 a 1 ano	6 a 8 crianças	1 professor, 1 professor auxiliar
Crianças de 1 a 3 anos	8 a 10 crianças	1 professor, 1 professor auxiliar
Crianças de 3 a 5 anos	12 a 15 crianças	1 professor, 1 professor auxiliar
Crianças de 5 a 6 anos	20 a 25 crianças	1 professor

No município de Campo Alegre, a relação entre a oferta e o atendimento na Educação Infantil, prioriza a qualidade no trabalho desenvolvido adotando-se, os seguintes critérios:

NÍVEL	IDADE	CRIANÇAS	PROFESSOR
Pré	4 a 5 anos	25 crianças	1 professor
Maternal II	3 a 4 anos	12 a 15 crianças	1 professor - 1 professor auxiliar ou 1 atendente de sala



Maternal I	2 a 3 anos	10 a 12 crianças	1 professor - 1 professor auxiliar ou 1 atendente de sala
Berçário II	1 a 2 anos	08 a 10 crianças	1 professor - 2 professores auxiliares ou 2 atendentes de sala
Berçário I	4 meses a 1 ano	08 a 10 crianças	1 professor - 2 professores auxiliares ou 2 atendentes de sala

## A ORGANIZAÇÃO DOS EIXOS DE TRABALHO

Desenvolver a autonomia, a identidade, a memória, a atenção, a percepção e a imaginação são propostas básicas para as crianças de hoje, ou seja, a intenção é que, desde cedo, a criança explore o que está a sua volta, incentivando-a a ter diferentes percepções sobre tudo que vê, toca, experimenta e manipula. O processo de construção de aprendizagens significativas requer da criança uma intensiva atividade interna, pois consiste em estabelecer relações entre o que ela já sabe e aquilo que é novo.

A grande responsabilidade é criar condições para o desenvolvimento integral da criança na Educação Infantil, proporcionando situações para o desenvolvimento físico, afetivo, cognitivo, estético e ético, assim como o desenvolvimento das relações inter e intrapessoal. Para isso é necessário considerar as habilidades, os interesses e as diferentes maneiras de aprender de cada criança.

A construção do conhecimento na Educação Infantil deve ser desenvolvida de forma integrada e global, fazendo uso das mais diferentes linguagens (oral, escrita, matemática, artística, corporal e gestual). Isso porque o conhecimento não pode ser simplesmente uma reprodução da realidade, mas sim um processo de significação e ressignificação que se realiza por meio de atividades significativas e criativas, organizadas de forma problematizadora e contextualizada. Além disso, a apropriação do conhecimento na Educação Infantil ocorre de forma coletiva, num processo de interação entre sujeitos sobre um determinado conhecimento, ou seja, a criança internaliza as informações recebidas e relaciona-as com as informações e experiências anteriores. A partir daí, ela atua na sociedade com a consciência modificada pelo conhecimento adquirido.

Portanto, uma proposta de trabalho para a Educação Infantil deve encorajar a exploração de uma grande variedade de idéias relacionadas aos eixos de trabalhos: Identidade, Autonomia, Linguagem Oral e Escrita, Matemática, Artes Visuais, Música, Movimento, Natureza e Sociedade, tendo como referência os diferentes contextos do mundo real, as experiências e a linguagem natural da criança. É preciso considerar que, quando a criança chega à escola, ela possui uma percepção confusa da realidade, ou seja, seu saber é desarticulado, incoerente e fragmentado, mas expressa o seu nível real, isto é, aquilo que já domina no momento, o qual é acrescido da sua curiosidade nata.

Portanto, toda a aprendizagem decorre do meio em que a criança se encontra e das relações que com ele estabelece.

## O TRABALHO ESTRUTURADO EM TORNO DE PROJETOS

Os projetos são conjuntos de atividades que tomam como ponto de partida as indagações feitas pelas crianças em meio aos elementos do mundo físico e social. Também podem estar relacionados com conhecimentos específicos construídos a partir dos eixos de trabalho. Sua estruturação toma como base o que as crianças

já sabem/dominam, mas, de forma especial, conteúdos que lhes são possíveis de serem ensinados. Assim sendo, deverão ser planejados em acordo com perguntas e curiosidades das crianças e os níveis de desenvolvimento das crianças envolvidas, considerando suas potencialidades. Nesse processo, os profissionais envolvidos, deverão observar e ouvir as crianças para definição e redefinição constante das situações a serem estruturadas no processo de ensino/aprendizagem que conduzirão a novas ações vinculadas a um dado projeto e também a novos projetos.

## DIRETRIZES CURRICULARES DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A Resolução Nº 5, de 17 de dezembro de 2009 fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

O Presidente da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, no uso de suas atribuições legais, com fundamento no art 9º, § 1º, alínea "c" da Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961, com a redação dada pela Lei nº 9.131, de 25 de novembro de 1995, e tendo em vista o Parecer CNE/CEB nº 20/2009, homologado por Despacho do Senhor Ministro de Estado da Educação, publicado no DOU de 9 de dezembro de 2009, resolve:

Art 1º A presente Resolução institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil a serem observadas na organização de propostas pedagógicas na Educação Infantil.

Art 2º As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil articulam-se com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e reúnem princípios, fundamentos e procedimentos definidos pela Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, para orientar as políticas públicas na área e a elaboração, planejamento, execução e avaliação de propostas pedagógicas e curriculares.

Art 3º O currículo da Educação Infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade.

Art 4º As propostas pedagógicas da Educação Infantil deverão considerar que a criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.

Art 5º A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, é oferecida em creches e pré-escolas, as quais se caracterizam como espaços institucionais não domésticos que constituem estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por órgão competente do sistema de ensino e submetidos a controle social.

§ 1º É dever do Estado garantir a oferta de Educação Infantil pública, gratuita e de qualidade, sem requisito de seleção.

§ 2º É obrigatória a matrícula na Educação Infantil de crianças que completam 4 ou 5 anos até o dia 31 de março do ano em que ocorrer a matrícula.

§ 3º As crianças que completam 6 anos após o dia 31 de março devem ser matriculadas na Educação Infantil.

§ 4º A frequência na Educação Infantil não é pré-requisito para a matrícula no Ensino Fundamental.

§ 5º As vagas em creches e pré-escolas devem ser oferecidas próximas às residências das crianças.

§ 6º É considerada Educação Infantil em tempo parcial, a jornada de, no mínimo, quatro horas diárias e, em tempo integral, a jornada com duração igual ou superior a sete horas diárias, compreendendo o tempo total que a criança permanece na instituição.

Art 6º As propostas pedagógicas de Educação Infantil devem respeitar os seguintes princípios:

I – Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade

e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades

II – Políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática

III – Estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais

Art 7º Na observância destas Diretrizes, a proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve garantir que elas cumpram plenamente sua função sociopolítica e pedagógica:

I - oferecendo condições e recursos para que as crianças usufruam seus direitos civis, humanos e sociais;

II - assumindo a responsabilidade de compartilhar e complementar a educação e cuidado das crianças com as famílias;

III - possibilitando tanto a convivência entre crianças e entre adultos e crianças quanto a ampliação de saberes e conhecimentos de diferentes naturezas;

IV - promovendo a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais no que se refere ao acesso a bens culturais e às possibilidades de vivência da infância;

V - construindo novas formas de sociabilidade e de subjetividade comprometidas com a ludicidade, a democracia, a sustentabilidade do planeta e com o rompimento de relações de dominação etária, socioeconômica, étnico-racial, de gênero, regional, lingüística e religiosa

Art 8º A proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças

§ 1º Na efetivação desse objetivo, as propostas pedagógicas das instituições de Educação Infantil deverão prever condições para o trabalho coletivo e para a organização de materiais, espaços e tempos que assegurem:

I - a educação em sua integralidade, entendendo o cuidado como algo indissociável ao processo educativo;

II - a indivisibilidade das dimensões expressivo-motora, afetiva, cognitiva, lingüística, ética, estética e sociocultural da criança;

III - a participação, o diálogo e a escuta cotidiana das famílias, o respeito e a valorização de suas formas de organização;

IV - o estabelecimento de uma relação efetiva com a comunidade local e de mecanismos que garantam a gestão democrática e a consideração dos saberes da comunidade;

V - o reconhecimento das especificidades etárias, das singularidades individuais e coletivas das crianças, promovendo interações entre crianças de mesma idade e crianças de diferentes idades;

VI - os deslocamentos e os movimentos amplos das crianças nos espaços internos e externos às salas de referência das turmas e à instituição;

VII - a acessibilidade de espaços, materiais, objetos, brinquedos e instruções para as crianças com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação;

VIII - a apropriação pelas crianças das contribuições histórico-culturais dos povos indígenas, afrodescendentes, asiáticos, europeus e de outros países da América;

IX - o reconhecimento, a valorização, o respeito e a interação das crianças com as histórias e as culturas africanas, afro-brasileiras, bem como o combate ao racismo e à discriminação;

X - a dignidade da criança como pessoa humana e a proteção contra qualquer forma de violência – física ou simbólica – e negligência no interior da instituição ou praticadas pela família, prevendo os encaminhamentos de violações para instâncias competentes

§ 2º Garantida a autonomia dos povos indígenas na escolha dos modos de educação de suas crianças de 0 a 5 anos de idade, as propostas pedagógicas para os povos que optarem pela Educação Infantil devem:

I - proporcionar uma relação viva com os conhecimentos, crenças, valores, concepções de mundo e as memórias de seu povo;

II - reafirmar a identidade étnica e a língua materna como elementos de constituição das crianças;

III - dar continuidade à educação tradicional oferecida na família e articular-se às práticas sócio-culturais de educação e cuidado coletivos da comunidade;

IV - adequar calendário, agrupamentos etários e organização de tempos, atividades e ambientes de modo a atender as demandas de cada povo indígena

§ 3º - As propostas pedagógicas da Educação Infantil das crianças filhas de agricultores familiares, extrativistas, pescadores artesanais, ribeirinhos, assentados e acampados da reforma agrária, quilombolas, caiçaras, povos da floresta, devem:

I - reconhecer os modos próprios de vida no campo como fundamentais para a constituição da identidade das crianças moradoras em territórios rurais;

II - ter vinculação inerente à realidade dessas populações, suas culturas, tradições e identidades, assim como a práticas ambientalmente sustentáveis;

III - flexibilizar, se necessário, calendário, rotinas e atividades respeitando as diferenças quanto à atividade econômica dessas populações;

IV - valorizar e evidenciar os saberes e o papel dessas populações na produção de conhecimentos sobre o mundo e sobre o ambiente natural;

V - prever a oferta de brinquedos e equipamentos que respeitem as características ambientais e socioculturais da comunidade

Art 9º As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;

III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos;

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;

V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;

VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade;

VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;

X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;

XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;

XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos

Parágrafo único - As creches e pré-escolas, na elaboração da proposta curricular, de acordo com suas características, identidade institucional, escolhas coletivas e particularidades pedagógicas, estabelecerão modos de integração dessas experiências

Art 10 As instituições de Educação Infantil devem criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para

avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, garantindo:

I - a observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano;

II - utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.);

III - a continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/Ensino Fundamental);

IV - documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil;

V - a não retenção das crianças na Educação Infantil

Art 11 Na transição para o Ensino Fundamental a proposta pedagógica deve prever formas para garantir a continuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, respeitando as especificidades etárias, sem antecipação de conteúdos que serão trabalhados no Ensino Fundamental

Art 12 Cabe ao Ministério da Educação elaborar orientações para a implementação dessas Diretrizes

Art 13 A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário, especialmente a Resolução CNE/CEB nº 1/99

#### FINALIDADES DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Nas últimas décadas, inúmeras modificações sócio-demográficas ocorridas na sociedade e em especial, nas famílias, a produção de conhecimentos científicos nas mais diferentes áreas, permitem compreender a atual conjuntura da educação infantil e das instituições educativas que atendem crianças de 0 a 6 anos

O Art 29 da LDB nº 9394/96, explicita que a Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, tem por finalidade o desenvolvimento integral da criança de 0 a 6 anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade

Segundo a PC/SC, 1998, p 22, a prática educativa intencional, direcionada a esta faixa etária, busca a ampliação dos conhecimentos sobre a natureza, a cultura, sociedade e o processo que o grupo de crianças/adultos vivencia

Para tanto, há de se promover o desenvolvimento físico, emocional, intelectual e social da criança, a apropriação do conhecimento científico e dos bens culturais produzidos pela humanidade, através de currículo trabalhado de forma interdisciplinar, desvelando as desigualdades sociais, trabalhando com a criança os conflitos existentes, e assim, buscar através de transformações alicerçadas em um novo relacionamento ético, político e afetivo

Nessa perspectiva, a prática de Educação Infantil, de acordo com o RCNEI, 1998, p 63, deve se organizar de modo que as crianças desenvolvam competências e habilidades, que facilitem o desenvolvimento de uma imagem positiva de si mesmo, conhecendo suas potencialidades e limitações, valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar Sendo a criança, agente da construção da sua história e do seu conhecimento, desempenha papéis, relaciona-se afetivamente com outras pessoas, estabelecendo vínculos afetivos, fortalecendo sua auto-estima, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social, aprendendo articular seus interesses e, pontos de vista, respeitando e valorizando a diversidade e assim, desenvolver atitudes de interesse, ajuda, respeito, colaboração e, com relação ao meio ambiente, contribuir para sua conservação

É importante também, que a criança brinque, expresse emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades e, através da linguagem (corporal, musical, plástica, oral e escrita), possa expressar suas ideias e avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo sua capacidade expressiva

A instituição de Educação Infantil tem como finalidade o

desenvolvimento da criança em seu contexto social, ambiental, cultural e que, por meio da linguagem e de aprendizagem diversificadas, realizadas em situação de interação oportunize de forma coletiva, o contato com os mais variados conhecimentos, respeitando o desenvolvimento natural e individual de cada criança, oferecendo para seu crescimento físico, emocional e social, a possibilidade de construir sua história, partindo de seus conhecimentos, integrando as funções de cuidar, educar e brincar, incentivando-os a ampliar suas potencialidades, promovendo a construção de uma identidade autônoma e inserção social

#### OBJETIVOS GERAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL:

O Referencial Curricular estabelece objetivos gerais para a Educação Infantil, para as crianças de zero a seis anos, buscando orientar e nortear, através da ação educativa, um desenvolvimento infantil onde as crianças sejam capazes de:

Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações;

Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos e cuidados com a própria saúde e bem estar;

Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua auto-estima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;

Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos, a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;

Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente, valorizando atitudes que contribuam para sua conservação;

Brincar, expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;

Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas idéias, sentimentos, necessidades e desejos, avançando no seu processo de construção de significados e enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva;

Conhecer as manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse, respeito e participação frente a elas e valorizando a diversidade

Cada Instituição Educacional tem suas especificidades: é determinada pelo contexto social em que está inserida; enfrenta maior ou menor dificuldade para ampliar seus recursos humanos, físicos e pedagógicos. Todavia, essas variáveis não devem justificar um trabalho de menor qualidade, onde os objetivos sejam afetados, não permitindo às crianças um contexto de relações significativas para a ampliação de sua leitura de mundo

#### PLANEJAMENTO ANUAL CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS BERÇÁRIO E MATERNAL

**EIXO: IDENTIDADE E AUTONOMIA – 0 A 3 ANOS****CONCEITOS**

Comunicação e expressão  
Reconhecimento do próprio corpo  
Brinquedos e brincadeiras  
Relação e interação com o outro  
Regras simples de convivência social  
Higiene e cuidados

**Alimentação****COMPETÊNCIAS E HABILIDADES****- BERÇÁRIO:**

Sensações percepções e necessidades/ Sentimentos e emoções:  
Reclamar a atenção do adulto para satisfação de suas necessidades essenciais  
Balbuciar, sorrir, gritar, chorar, para manifestar suas emoções, sentimentos e vontades  
Exteriorizar as surpresas ou as descobertas  
Manifestar prazer ou incômodo diante de determinadas situações  
Fazer solicitações/pedidos através de gestos, indicando, apontando  
Protestar e tentar evitar as situações que não lhe agradam  
Reagir à dor chorando/reclamando a atenção do adulto  
Demonstrar contentamento quando é felicitada  
Confiança e segurança:  
Demonstrar esforço para vencer as dificuldades, tarefas que é capaz de vencer, com ajuda  
Conseguir ficar sozinha, sem ver o professor, por alguns instantes, mas ouvindo sua voz  
Mostrar-se contente quando é felicitada  
Solicitar ajuda se necessário  
Higiene/troca e alimentação:  
Segurar a mamadeira, ou copo  
Utilizar os dedos como pinça  
Segurar o copo e tomar líquidos  
Concentrar-se somente na atividade de comer  
Aceitar e experimentar novos alimentos  
Permanecer sentada durante o período em que é alimentado pelo professor  
Comer alimentos triturados/em pedaços/sólidos  
Mastigar toda a alimentação  
Aceitar colocar o babador  
Aceitar que seja limpa e mostrar satisfação quando é feito  
Participar quando for limpo seu rosto ou suas mãos  
Mostrar-se inquieta quando está suja  
Aceitar/colaborar quando está sendo vestida e na troca de fraldas  
Tirar as meias e a toca  
Reconhecer alguma peça de sua roupa  
Escovar os dentes com escova de silicone (com ajuda)

**- MATERNAL:**

Sensações, percepções e necessidades:  
Manifestar oralmente aborrecimento ou prazer diante de determinadas situações  
Evitar as situações que não lhe agradam  
Expressar as suas necessidades pessoais como: sede, cansaço, sono, vontades, etc aos adultos de maneira gestual e verbal  
Solicitar a atenção do adulto para ser atendida  
Manifestar e controlar progressivamente suas necessidades (esperar um pouco para ser atendida)  
Sentimentos e emoções:  
Reconhecer as demonstrações de afeto das pessoas adultas ou das crianças conhecidas  
Começar a controlar suas emoções negativas quando solicitado  
  
Manifestar seu estado de ânimo de maneira verbal  
Acalmar-se com a intervenção do professor em discussões, medos  
Interagir com o professor e amigos  
Aceitação e confiança em si mesmo:  
Mostrar confiança nas tarefas habituais  
Manifestar necessidade de fazer as coisas sozinhas  
Esforçar-se para vencer as dificuldades que são capazes  
Demonstrar satisfação por suas ações e produções  
Manifestar satisfação no cumprimento de pedidos e solicitações  
Mostrar-se contente quando é elogiada  
Relacionamento com professores e crianças:



Relacionar-se afetivamente com o professor  
Responder e chamar  
Integrar-se nas atividades  
Compartilhar jogos com ou sem a intervenção do adulto  
Brincar com ou sem a intervenção do adulto  
Relacionar-se com outros adultos do CEIM  
Compartilhar o espaço e o professor com os colegas  
Compartilhar os objetos e participar de brincadeiras com outras crianças com ou sem a ajuda do professor  
Solicitar ajuda quando necessário  
Respeitar a brincadeira dos outros  
Controlar sua agressividade e utilizar a linguagem oral e outros recursos para solucionar os conflitos  
Manifestar sentimento de pertinência em relação ao professor, ao espaço e aos companheiros  
Brincar:  
Brincar e explorar diferentes brinquedos e objetos  
Escolher brinquedos, objetos e espaços na sala para brincar  
Compartilhar jogos com ou sem a intervenção do adulto  
Integrar-se nas brincadeiras  
Brincar com ou sem a intervenção do adulto  
Compartilhar os objetos e participar de brincadeiras com outras crianças com ou sem a ajuda do professor  
Solicitar ajuda quando necessário (para brincar, alcançar um brinquedo, fazer uma intervenção)  
Respeitar a brincadeira dos outros  
Imitar as situações cotidianas em jogos simbólicos  
Reproduzir situações diárias espontaneamente em jogos simbólicos  
Brincar com crianças do seu grupo e de outras turmas  
Compartilhar/emprestar por curto período de tempo o brinquedo trazido de casa  
Recolher os brinquedos (colaborar) com ajuda do professor  
Alimentação/higiene/realização de tarefas:  
Manifestar suas preferências e necessidades na alimentação verbalmente  
Colocar (com ajuda) água, suco de pequenos jarros, bebedouro e beber  
Aceitar ajuda quando necessário  
Permanecer sentada durante todo o período da refeição  
Esperar até o momento de se limpar  
Esperar a sua vez no local onde se alimentam  
Concentrar-se na atividade de comer, conversando em voz baixa  
Comer sem incomodar as outras crianças  
Falar em voz baixa durante todo o período das refeições, não gritar, nem bater na mesa  
Arregaçar as mangas  
Manter-se limpa ao máximo durante o período da refeição  
  
Distribuir as colheres e pratos com ajuda do professor  
Servir-se de alguns alimentos com ajuda do professor  
Comer toda a comida do prato, cuidando para não sobrar nada  
Utilizar corretamente a colher em todas as refeições  
Descascar algumas frutas com os dedos  
Experimentar novos alimentos  
Verbalizar quando está limpa ou suja  
Avisar quando o nariz está sujo e pedir ajuda  
Solicitar/lembrar de escovar os dentes, reconhecer sua escova e utilizá-la para este fim  
Utilizar a lixeira  
Controlar os esfínteres  
Pedir ajuda quando estiver com xixi ou coco  
Lavar e secar as mãos e a boca com ajuda  
Reconhecer a toalha como objeto para enxugar-se, pegá-la e pendurá-la  
  
Abrir e fechar a torneira com ajuda  
Tirar o casaco  
Colocar o uniforme com ajuda  
Tirar os sapatos/ começar a calçá-los  
Saber colocar com ajuda as coisas nos seus devidos lugares quando lhe é mostrado  
Encontrar (pegar) os seus objetos pessoais e colocá-los, com ajuda em seu lugar

EIXO: MOVIMENTO – 0 A 3 ANOS

**CONCEITOS:**

Expressividade:

Corpo

Manifestações corporais

Imagem corporal

Dança/ Ginástica

Cantigas de roda

Brinquedos cantados

Mímica facial, gestual/corporal

Ritmo corporal

Percepções/ sensações:

Limites

Sinais vitais

Massagem

Sentidos

Espaços

Tempo

Contestes

Coordenação

Equilíbrio

Estático

Dinâmico

Postura do corpo

Destreza e deslocamento

Habilidades manuais

Velocidade

Flexibilidade

Força

Alongamento

Freio inibitório

Lateralidade

Medidas: exame biométrico

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES****- BERÇÁRIO:**

Caminhada, deslocamento, equilíbrio e postura:

Virar-se de barriga para baixo e desvirar-se, rolamento com e sem auxílio para frente e para trás

Sentar inclinando-se para frente e apoiando-se nas mãos

Sentar sem apoio

Sentar-se e levantar-se apoiada/sem apoio

Levantar-se apoiada/sem apoio

Ficar de pé apoiada/sem apoio

Equilibrar-se por um momento

Deslocar-se/arrastando-se/sentada/apoiando-se

Deslocar-se engatinhando em frente

Deslocar-se engatinhando para trás

Caminhar sendo segurada pelas duas mãos

Caminhar sendo segurada por uma mão

Deslocar-se sozinha apoiada nos móveis

Caminhar sozinha

Abaixar-se para pegar um objeto do chão;

Subir escadas sendo segurada pelo professor e colocando os dois pés em cada degrau

Atirar objetos e arrastar brinquedos

Habilidade manual:

Explorar os objetos com o dedo indicador/ com a boca

Atirar objetos e ver como caem

Segurar objetos com as duas mãos

Segurar um objeto em cada mão

Passar um objeto de uma mão para outra

Colocar as mãos em volta da mamadeira

Tirar o bico da mamadeira da boca  
Segurar uma colher  
Levar uma colher à boca  
Beber no copo com ajuda  
Começar a procurar e a querer alcançar objetos distantes  
Afastar um objeto para alcançar outro  
Procurar objetos escondidos  
Abrir uma caixa para examinar o que tem dentro  
Colocar e tirar brinquedos dentro de uma caixa  
Tentar tirar os sapatos  
Conhecimento do próprio corpo:  
Destacar algumas partes do seu corpo pé, boca, nariz, mãos etc  
Movimentar-se diante do espelho  
Reconhecer gradativamente sua imagem no espelho  
Explorar materiais, objetos, com a boca, os dedos, mãos, pés e outras partes do corpo  
Reconhecer diferentes sensações que seu corpo produz  
- Maternal  
Caminhada, deslocamento, equilíbrio e postura:  
Deslocar-se com objetos na mão  
Caminhar na ponta dos pés  
Caminhar sobre uma linha no chão  
Arrastar-se  
Correr  
Subir  
Descer  
Rolar  
Saltar com os dois pés  
Saltar de dois degraus  
Saltar para frente  
Equilibrar-se com um pé  
Correr sem sair do lugar  
Caminhar e correr com segurança  
Conseguir parar a um sinal dado  
Caminhar de costas  
Atirar objetos sem perder o equilíbrio  
Chutar bola  
Girar-se com ajuda  
Descer escadas colocando os dois pés em cada degrau com suporte  
Imitar e realizar diferentes posturas corporais (sentar, levantar, deitar, etc )  
Habilidade manual:  
Folhear páginas de um livro  
Rasgar e amassar papel  
Desatar laços simples  
Tampar e destampar caixas e potes fáceis de abrir  
Montar quebra-cabeça grande e de simples resolução e encaixe  
Lançar bola  
Abrir torneiras habituais com ajuda  
Segurar o copo com as mãos  
Utilizar colher sem lambuzar-se  
Preencher uma superfície com pintura, massinha, lápis de cera  
Conhecimento do próprio corpo:  
Conhecer algumas partes do seu corpo  
Nomear algumas partes do seu corpo  
Apreciar sua imagem no espelho  
Movimentar-se diante do espelho, explorando e descobrindo novas possibilidades  
Explorar materiais, objetos, com os dedos, mãos, pés e outras partes do corpo  
Reconhecer diferentes sensações que seu corpo produz  
Verbalizar as diferentes sensações que seu corpo produz

EIXO: MÚSICA – 0 A 3 ANOS

**CONCEITOS**

Conhecimento do corpo

Gestos corporais

Movimentos corporais

Sons da natureza

Sons do nosso meio

Som e silêncio

Criação e imitação vocal

Brincadeiras musicais

Cantigas de ninar

Cantigas de roda (cirandas)

Percepção auditiva

Instrumentos musicais de percussão (tambores, chocalhos, sinos, guizos, etc)

Instrumentos alternativos

Comunicação e expressão

Interpretação musical

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:**

Identificar as partes do corpo que produzem sons;

Ouvir, eventos sonoros diversos, percebendo e discriminando fontes sonoras e produções musicais;

Explorar todos os sons vindos da natureza;

Identificar os sons que nos cercam;

Desenvolver sua coordenação motora de maneira lúdica e prazerosa;

Aprimorar a dicção;

Desenvolver a percepção auditiva;

Explorar diferentes movimentos, desenvolvendo a expressão e a comunicação;

Interpretar músicas infantis;

Manusear diferentes materiais sonoros;

Brincar com a música, imitando, inventando e repassando criações musicais;

Explorar as linguagens corporais;

Conhecer a história da música, do som e da melodia;

Conhecer através das danças os ritmos musicais;

Valorizar as cantigas de roda tradicionais e atuais;

Interpretar os repertórios musicais da atualidade;

Desenvolver a memória de forma lúdica;

Entender o som e o silêncio, bem como, seus intervalos;

Participar de jogos e brincadeiras que envolvam a dança e a improvisação musical;

Explorar o ritmo natural das crianças;

Construir de forma prazerosa instrumentos sonoros, valorizando sua criatividade e assimilação;

Conhecer obras de compositores consagrados de nossa história;

Conhecer os hinos importantes de nossa história;

Dar noções básicas de elementos que formam um conjunto;

Interdisciplinarizar sempre as áreas de conhecimento, como elemento principal de motivação;

Interagir com os outros para ampliar o seu conhecimento de mundo

**EIXO: ARTES VISUAIS – 0 A 3 ANOS****CONCEITOS**

História da arte

Elementos da linguagem artística: forma e espaço, cor, volume, linha, textura, planos

Manifestações da linguagem artística: oral, gestual, corporal, musical e plástica

Leitura de obras de arte e imagens diversas:

Apreciação: lendo e descrevendo imagens

Fazer artístico: criando imagens e explorando linguagens

Reflexão: interpretando, contextualizando e problematizando o conteúdo do objeto artístico

A diversidade na produção artística: desenho, pintura, escultura, construções, fotografias, colagens

Os instrumentos para a produção artística: materiais e suportes

**EIXO: LINGUAGEM ORAL E ESCRITA – 0 A 3 ANOS**



**CONCEITOS**

Comunicação e expressão:

Expressão de desejos, necessidades, opiniões e sentimentos nas situações de interação do cotidiano

Leitura

Ampliação do vocabulário

Articulação correta das palavras

Jogos verbais: trava-línguas, parlendas, adivinhas e outros

Seqüência lógica

Fluência/ fruição

Idéia de representação a partir de símbolos

Desenho como forma de representação

Escrita enquanto sistema de representação

Representação e interpretação de mensagens: reconto, dramatização literária infantil (exploração e vivência)

Alfabeto: conjunto de símbolos próprios da escrita (visualização e manipulação), características sonoras e gráficas

Nome

Função social da escrita

Função estética da escrita: contos, fábulas, apólogos e poesia

Relação oralidade/ escrita

Produção de texto, coletiva e individual com tentativas de escrita

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES****BERÇÁRIO E MATERNAL**

Comunicação e linguagem oral:

Solicitar coisas indicando, apontando

Dizer sim e não com a cabeça

Acenar

Sorrir

Bater palmas

Balbuciar

Rir

Gritar

Fazer ruídos para escutar

Fazer ruídos para chamar atenção

Indicar com o dedo

Reconhecer a voz do professor e das pessoas mais conhecidas

Responder quando chamam o seu nome

Parar ante as proibições

Diferenciar intenções na fala dos adultos (brabo / contente)

Mostrar os sapatos e outros objetos quando solicitado

Pedir coisas verbalmente (água, abre)

Repetir sons imitando

Balbuciar com entonação

Gesticular enquanto fala

Imitar/ repetir palavras

Falar algumas palavras papa e mama

Dizer onomatopéias

Compreender ordens simples, (vem, tem, me dá), sobretudo quando as ordens são acompanhadas de gestos

Escutar, manter-se atenta por curto período de tempo para ouvir pequenas histórias, poesias, parlendas

Comunicação, linguagem oral e escrita (aproximação)

Expressar oralmente suas necessidades, emoções, ou vivências apoiada em gestos

Responder perguntas

Conversar de maneira compreensível

Denominar o que vê

Nomear os objetos habituais quando lhe é indicado ou lhe é mostrado imagem

Utilizar espontaneamente a linguagem habitual nas diferentes situações do dia a dia

Compreender o que lhe é dito no grupo  
Entender e executar ordens simples  
Utilizar (começar) pronome pessoal (eu, tu, ele)  
Utilizar (começar) nomes, adjetivos, verbos  
Utilizar (começar) estruturas afirmativas, negativas, interrogativas e imperativas  
Imitar ruídos dos animais e diferentes onomatopéias  
Reproduzir canções ou partes de canções  
Demonstrar curiosidade pelos contos e por outros materiais impressos  
Verbalizar o que está observando  
Escutar pequenas explicações  
Ouvir poesias, parlendas, histórias lidas, contadas por um adulto  
Associar situações atuais com as anteriores  
Recordar algumas partes da história a partir das imagens  
Reconhecer alguns contos populares e seus protagonistas  
Reconhecer (começar) o seu nome escrito  
Linguagem musical e expressão corporal:  
Permanecer atento por curto período de tempo  
Escutar canções e músicas  
Sacudir, apertar, produzir ruídos intencionalmente ou não  
Diferenciar o som/silêncio  
Descobrir e explorar a produção de sons com o próprio corpo  
Imitar gestos e produzir diferentes sons e ruídos musicais com objetos  
Produzir sons e silêncio com objetos e materiais diversos  
Reagir a diferentes estímulos sonoros (diferentes ruídos e intensidades)  
Ouvir/participar de brincadeiras, jogos cantados e rítmicos  
Solicitar música, indicando o aparelho  
Permanecer atento ao escutar canções e músicas  
Diferenciar o som/silêncio e o som forte / fraco  
Localizar o lugar de onde vem o som/ruído  
Explorar movimentos corporais de acordo com a música dançando  
Acompanhar o ritmo que escuta com partes do corpo em jogos cantados e rítmicos  
Cantar canções trabalhadas  
Recordar fragmentos ou as canções trabalhadas  
Imitar gestos/movimentos em canções, brincadeiras  
Reproduzir gestos, imitações e movimentos com partes do corpo; imitar animais personagens, sensações (frio, calor, cansaço) e estados de ânimo (aborrecida, triste, contente)  
Recordar gestos/movimentos trabalhados  
Descobrir e explorar a produção de sons com o próprio corpo  
Imitar e produzir sons e ruídos musicais com objetos e instrumentos  
Produzir sons com objetos e materiais diversos  
Linguagem plástica:  
Demonstrar curiosidade para experimentar diferentes técnicas, instrumentos e suportes  
Experimentar (colocar a mão, mexer, esfregar, lambuzar-se, segurar um pouco, tirar rapidamente a mão, o pé) os materiais propostos para exploração  
Utilizar por pequeno período de tempo os materiais propostos em diferentes superfícies e texturas  
Explorar diferentes movimentos gestuais de acordo com o material utilizado  
Marcar e fazer garranchos com diferentes materiais sobre diferentes superfícies e texturas  
Apropriar-se dos efeitos de suas ações sobre os materiais  
Observar imagens diversas  
Identificar imagens diversas  
Falar sobre as imagens  
Experimentar diversos materiais gráficos e plásticos sobre diferentes superfícies  
Desenhar  
Apresentar as atividades sem rasgar, amassar, molhar  
Aceitar, experimentar (colocar a mão, mexer, esfregar, lambuzar-se, segurar um pouco, tirar rapidamente a mão, o pé) os materiais propostos para exploração  
Manifestar iniciativa para experimentar os materiais propostos  
Utilizar os materiais propostos em diferentes superfícies e texturas  
Experimentar por pequeno período de tempo e esfregar com as mãos, dedos, pincéis os materiais propostos em diferentes texturas e superfícies  
Explorar diferentes movimentos gestuais Produzir garatujas (rabiscos)  
Observar imagens diversas conhecidas

EIXO: NATUREZA E SOCIEDADE – 0 A 3 ANOS

**CONCEITOS**

A criança e o ambiente sócio cultural:

História da criança

Família: composição familiar, nomeação, preferências, costumes e outros

Organização da comunidade onde a criança vive (grande, pequena, igreja, lazer, história da comunidade, escola/ espaço físico, material escolar, convívio com os colegas e demais profissionais da instituição)

Cultura corporal: nomeação, partes, funções e percepções do corpo - identificação biológica e social

Higiene: cuidados com o corpo

Alimentação: estimulação, mastigação, cuidados, formação de bons hábitos para a qualidade de vida

A criança e suas interações com outros seres no meio físico e social:

Seres vivos: animais e plantas

Características básicas

Cuidados

Relações com o ambiente

Meio ambiente: nomeação, preservação e valorização

Tradições culturais: festividades e outras manifestações presentes na cultura

As comunicações e os transportes

**EIXO: MATEMÁTICA – 0 A 3 ANOS****CONCEITOS**

História da escrita numérica

Noções de quantidade, seqüência numérica oral: mais, menos, muito, pouco, igual, diferente e outros

Noções de comprimento: curto e comprido

Tamanho: pequeno, médio e grande, maior/menor

Distância: perto e longe

Altura: alto e baixo

Espessura: fino e grosso

Noções de tempo:

Dia e noite, antes, durante, depois

Rápido e lento

Pequenos intervalos no tempo: palmas, batidas de pé e outros

Hoje, ontem e amanhã

Noções de massa: leve e pesado

Noções de capacidade: cheio e vazio

Noções de espaço:

Dentro, fora, atrás, na frente, em cima, embaixo; à direita, à esquerda

Noções de forma:

Semelhanças e diferenças entre as formas geométricas encontradas na natureza e nos objetos construídos pelo homem (visualização e manipulação)

Características, propriedades e possibilidades associativas dos objetos: empilhar, rolar, encaixar, organizar, classificar, seriar

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Identificar as diferentes possibilidades de agrupamentos, seguindo critérios de classificação e seriação: cor, tamanho, forma, espessura e outros, para construir representações neste campo;

Explorar o espaço para situar-se nele e analisá-lo, percebendo a posição dos objetos neste mesmo espaço, para então poder representá-los;

Aprimorar as estratégias para lidar com situações matemáticas novas, utilizando seus conhecimentos prévios;

Comparar diferentes grandezas e medidas construindo significados e estabelecendo relações entre o concreto e o abstrato

Realizar a contagem oral, por meio de brincadeiras e músicas;

Reconhecer a marcação do tempo, considerando o dia e a noite;

Explorar o espaço com emprego dos vocábulos: na frente; atrás; maior; menor; embaixo; em cima; ao lado;

Identificar as características de objetos que rolam e não rolam;

Comparar objetos considerando seu comprimento;

Observar semelhanças e diferenças entre figuras geométricas

**PLANEJAMENTO ANUAL – CRIANÇAS DE 4 A 5 ANOS****PRÉ-ESCOLA****EIXO: IDENTIDADE E AUTONOMIA – PRÉ**

**CONTEÚDOS**

Nome

Imagem (autoestima)

Esquema corporal

Cidadania

Identidade

Afetividade

Cooperação

Valores e princípios

Cuidados pessoais

Pluralidade cultural

Tradições culturais do município de Campo Alegre

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Identificar progressivamente algumas singularidades próprias e das pessoas com as quais convive no seu cotidiano em situações de interação

Realizar ações que permitam a conquista da independência

Compreender, identificar sensações e limites pessoais e corporais

Resolver problemas do cotidiano partindo da análise da situação

Identificar suas características em comparação com seu grupo de convivência

Tomar decisões nas brincadeiras de escolha de parceiros, objetos, personagens, etc

Intensificar o diálogo como possibilidade de resolver conflitos

Respeitar e valorizar regras e princípios de convívio social

Reconhecer procedimentos básicos para prevenção de pequenos acidentes

Realizar pequenas tarefas que envolvam ações cooperativas e solidárias

Higienizar dentes e corpo a partir de situações vivenciadas com a supervisão do professor, valorizando o asseio corporal

Observar cuidados a serem tomados com o material de uso individual e coletivo

Respeitar características pessoais relacionadas ao gênero, etnia, peso, estatura, etc

Expressar, manifestar e controlar seus desejos e sentimentos em situações cotidianas e em brincadeiras

Participar de atividades que digam respeito às tradições culturais do município de Campo Alegre

Preservar o patrimônio cultural

**EIXO: LINGUAGEM ORAL E ESCRITA – PRÉ****CONTEÚDOS**

Fala

Códigos de escrita (letras e números)

Alfabeto

Leitura e escrita

Produção de textos simples (coletivo)

Histórias

Jogos verbais: parlendas, trava-línguas, quadrinhas, canções, poemas

Leitura

Gêneros textuais

Representação gráfica

Comunicação e expressão: relatos de vivências, conversas, desejos, necessidades, opiniões, preferências em diversas situações de interação

Ampliação de vocabulário

Articulação correta das palavras

Sequência lógica

Fluência e fruição

Entonação adequada

Participação em situações de leitura, de diferentes gêneros e estilos textuais: revistas, bulas, rótulos, receitas, listas, contos, fábulas, apólogos, poesias e outros

Idéia de representação a partir de símbolos:

Desenho como forma de representação

Escrita enquanto sistema de representação e interpretação de mensagens (exploração, registros e vivência)

Nome: inicial, final, letras iguais, diferenças sonoras e gráficas

Relação oralidade/ escrita

Alfabeto: conjunto de símbolos próprios da escrita: visualização, manipulação e características sonoras e gráficas (sons semelhantes/ grafias diferentes/ grafias semelhantes)

História da escrita

Função social da escrita: diversidade gráfica (rótulos, bulas, jornais, cartaz, revistas, listas, imagens, expressões e outros)

Função estética da escrita: contos, fábulas, apólogos e poesias



**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES****PRÁTICAS DE ESCRITA:**

Interagir com a escrita por meio da convivência com livros, revistas, jornais, etc  
Participar em situações do cotidiano, nas quais se faça necessário o uso da escrita  
Selecionar as letras que compõem o seu nome  
Comparar seu nome com o nome dos colegas para identificação das letras que são comuns  
Reconhecer palavras que tem a mesma letra inicial do seu nome  
Representar idéias por meio de desenho, colagem, modelagem, dobradura e pintura  
Praticar a escrita, utilizando o conhecimento de que dispõe no momento, sobre o sistema de escrita  
Registrar o próprio nome

**Diferenciar letras e números**

Usar as letras do alfabeto na tentativa de identificação da direção da escrita  
Produzir textos individuais e coletivos  
Identificar as letras do alfabeto nas tentativas de escrita, observando o espaçamento entre as palavras  
Reproduzir textos substituindo figuras por palavras  
Produzir textos de acordo com sua possibilidade de registro  
Reconhecer a função social da escrita  
Realizar a escrita e reconhecimento de seu nome e sobrenome  
Reconhecer alguns elementos referentes ao texto como: título, parágrafo, sinais de pontuação  
Identificar diferentes tipos de letras  
Identificar rimas para a realização da leitura e escrita  
Formar e escrever palavras a partir de cenas e gravuras

**FALAR E ESCUTAR:**

Expressar desejos, necessidades e sentimentos por meio da linguagem oral  
Usar a linguagem oral em situações práticas do cotidiano (regras de convivência)  
Relatar vivências  
Ampliar o vocabulário por meio da interação com o grupo  
Relatar fatos em sequência temporal e causal  
Ampliar sua possibilidade de comunicação e expressão a partir do intercâmbio social de ouvir  
Participar do relato de outras pessoas  
Diferenciar letras e números  
Produzir texto tendo professor como escriba  
Elaborar perguntas e respostas  
Reconhecer as letras do alfabeto

**Explicar e argumentar idéias e pontos de vista**

Recontar histórias  
Descrever personagens, cenários e objetos  
Reproduzir jogos verbais: trava-línguas, parlendas, quadrinhas, canções, adivinhas e poemas  
Imitar personagens, animais e ações com pantomima  
Dramatizar histórias, brinquedos e acontecimentos  
Representar emoções: alegria, dor, tristeza, nos diálogos criados  
Narrar histórias ou fatos com alteração da versão original

**PRÁTICAS DE LEITURA:**

Participar e interagir no momento da leitura de textos de diferentes gêneros como: contos, notícias de jornais, informativos, revistas, quadrinhas, músicas, placas, rótulos, bula, etc  
Participar na ação de repetir parlendas, trava-línguas, contos, poemas, músicas, etc  
Realizar a leitura de expressões e da simbologia usual  
Realizar a leitura de imagens e rótulos de uso cotidiano  
Realizar a escolha de livros para apreciação de gravuras e identificação do texto  
Recontar histórias  
Participar em situações nas quais as crianças leiam, ainda que não o façam de forma convencional  
Reconhecer o próprio nome dentro do conjunto de outros nomes  
Observar e manusear materiais impressos como livros, revistas, histórias em quadrinhos, etc  
Valorizar a leitura como fonte de prazer entretenimento

**EIXO: MATEMÁTICA – PRÉ-ESCOLA**

**CONTEÚDOS****a) Números e sistema de numeração:**

História da escrita numérica

Relação entre número e numeral: diferentes possibilidades de registro e os símbolos numéricos

Relação entre quantificadores: um, nenhum, alguns, todos, muito/ pouco, mais/ menos, mesma quantidade, sucessor e antecessor

Função social da escrita numérica

Operações aritméticas: idéia aditiva, subtrativa, comparativa, repartitiva e multiplicativa

Gráficos

**b) Grandezas e medidas:**

Noções de tempo:

Dia e noite, antes, durante, depois, agora

Duração e sucessão, noções de rápido e lento; marcação de pequenos intervalos de tempo (palmas, batidas de pé )

Dia, semana e mês

Sequência temporal: logo após, muito depois, muito antes, agora

Divisão de tempo: manhã, tarde, noite hoje, ontem, amanhã

Instrumentos de medida de tempo

Noções de valor - Sistema monetário

Noções de comprimento:

Tamanho: pequeno, médio e grande, maior/menor

Distância: perto e longe

Altura: alto e baixo

Largura: largo e estreito

Espessura: grosso e fino

Medidas arbitrárias: palma, pés, passos

Medidas padrão: metro

Comprimento: curto e comprido

Noções de massa:

Leve, pesado

Medidas arbitrárias: saquinhos, caixas

Medida padrão

Noções de capacidade:

Cheio e vazio

Medidas arbitrárias: copinhos, garrafas, frascos

Medida padrão: litro

**c) Espaço e forma:**

Noções de espaço:

Dentro e fora, vizinhança, atrás, na frente, em cima, embaixo, à direita, à esquerda, entre e no meio, observando pontos de referência

Noções de formas:

Semelhanças e diferenças entre as formas geométricas encontradas na natureza, nos objetos construídos pelo homem e nos sólidos geométricos

Superfície dos sólidos geométricos: plana (não rola) e curva (rola)

Semelhanças e diferenças entre sólidos geométricos e figuras planas

Classificação das figuras planas: quadrado, triângulo, retângulo e círculo

Características, propriedades e possibilidades associativas dos objetos: empilhar, rolar, encaixar, organizar, classificar, seriar

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Estabelecer critérios para classificação e seriação considerando a cor, a forma, o tamanho, etc

Contar oralmente e registrar quantidades

Reconhecer a função social do número

Compor grupos a partir de uma determinada quantidade

Realizar a composição da dezena

Contar oralmente e registrar quantidades além da dezena

Realizar relações entre quantidades, considerando: mais e menos, ordem crescente e decrescente, sucessor e antecessor

Comparar noções de dúzia e meia dúzia

Participar de jogos que utilizem pares ou ímpares

Utilizar noções simples de cálculo mental como ferramenta para resolver problemas

Comunicar quantidades, utilizando a linguagem oral, notação numérica e/ou registros não-convencionais

Gerenciar noções de possibilidades operatórias de adição, subtração, multiplicação e divisão

Gerenciar noções de números ordinais

Reconhecer as medidas de tempo: dia, noite, antes, depois, agora

Reconhecer a divisão do tempo considerando hoje, ontem, amanhã

Construir progressivamente o calendário

Realizar a marcação dos dias da semana, meses e ano

Reconhecer os dias da semana

Reconhecer e observar semelhanças e diferenças entre as figuras geométricas

Identificar características de objetos que rolam e não rolam

Comparar e identificar figuras bi e tridimensionais

Reconhecer as figuras a partir dos sólidos

Representar espaços através de desenhos

Reconhecer direita e esquerda

Usar medidas padrões: litro, quilograma, metro e hora

Reconhecer o sistema monetário vigente

Coordenar a percepção de quantidades por meio de estimativas

Ler e representar gráficos em diferentes situações do cotidiano

Explorar diferentes procedimentos para comparar grandezas

Identificar a posição de um objeto numa série, explicitando a noção de sucessor e antecessor

**EIXO: NATUREZA E SOCIEDADE – PRÉ - ESCOLA****CONTEÚDOS**

Família, escola, comunidade

Lugares e paisagens

Localização na cidade e bairro onde mora

Origem, modo de viver e tradição cultural do município de Campo Alegre

Eu e meu corpo

Alimentação e saúde

Seres Vivos

Meios de transporte, meios de comunicação

Recursos naturais (água, luz, calor, ar, etc )

Área rural e urbana

Reciclagem

Tradições culturais

História da criança: nome, origem, objetos que usa, atividades que faz sozinho, o que faz junto a outras pessoas, lazer, acontecimentos vivenciados: passado, presente, futuro, cronologia

Família: origem, tipos, composição familiar, valores, relações de parentesco

Comunidade escolar: espaço físico, material escolar, atividades, cuidados, regras, convívio

Cultura corporal: nomeação, partes, funções e percepções do corpo - identificação biológica e social

Hábitos de higiene

Alimentação:

Formação de bons hábitos e qualidade de vida

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Reconhecer as diferentes organizações familiares  
Identificar diferentes papéis sociais em seus grupos de convívio  
Discriminar elementos da paisagem como: vegetação, construções, rios, estradas, etc  
Observar e identificar as mudanças ocorridas no meio ambiente durante a transição das estações do ano  
Reconhecer o lugar onde mora, identificando cidade, bairro e rua  
Identificar o modo de viver, a cultura e origem dos habitantes do município de Campo Alegre  
Participar de atividades que digam respeito às tradições culturais do município de Campo Alegre  
Reconhecer características de seu corpo  
Identificar partes do corpo  
Demonstrar domínio corporal  
Diferenciar os cinco sentidos  
Perceber diferentes possibilidades para o cuidado de sua saúde  
Reconhecer a importância do asseio corporal para a manutenção da saúde  
Identificar a importância de produtos de higiene pessoal  
Classificar alimentos que fazem bem à saúde  
Identificar características dos seres vivos e não-vivos  
Comparar os modos de vida dos diferentes seres vivos, identificando as funções de alimentação, sustentação, locomoção e reprodução  
Reconhecer alguns animais e vegetais, valorizando a sua importância para preservação da espécie  
Identificar e classificar características de alguns animais  
Diferenciar meios de transporte  
Reconhecer e diferenciar alguns sinais de trânsito, placas de sinalização  
Reconhecer a importância da água para a saúde, a higiene e a preservação do meio ambiente  
Explorar recursos naturais para a preservação da natureza  
Reconhecer alguns fenômenos e elementos da natureza  
Identificar as mudanças realizadas pelo homem no espaço em que vive ou frequenta  
Observar elementos dos diferentes ambientes, identificando o espaço urbano e rural e suas características  
Comprovar a importância da reciclagem  
Reconhecer as tradições culturais dos diferentes grupos sociais  
Identificar os papéis sociais existentes em seus grupos de convívio dentro e fora da escola  
Definir características de objetos produzidos em diferentes épocas e diferentes grupos sociais  
Comunicar fenômenos relacionados a astronomia  
Reconhecer modos de ser, viver e trabalhar de alguns grupos sociais do presente e do passado  
Valorizar o patrimônio cultural de seu grupo social respeitando diferentes formas de expressão cultural  
Valorizar, preservar e manter espaços coletivos  
Gerenciar a percepção dos cuidados necessários à preservação da vida e do ambiente  
Valorizar atitudes relacionadas ao bem-estar individual e coletivo

**EIXO: ARTES VISUAIS – PRÉ-ESCOLA****CONTEÚDOS**

Desenho  
Figuras humanas nas imagens de arte  
Modelagem  
Pintura  
Linguagem da arte  
História da arte  
Obras de arte  
Manifestações da linguagem artística: oral, gestual, corporal, musical e plástica  
Elementos da linguagem artística: forma e espaço, linha, cor, volume, textura e planos  
Leitura de obras de arte e imagens diversas:  
Apreciação: lendo e descrevendo imagens  
Fazer artístico: criando imagens e explorando linguagens  
Reflexão: interpretando, contextualizando e problematizando o conteúdo do objeto artístico  
A diversidade na produção artística: desenho, pintura, escultura, construções, fotografias, colagens  
Os instrumentos para a produção artística: materiais e suportes  
Os cuidados com os materiais, com os trabalhos e objetos produzidos individualmente ou em grupo



**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Ampliar o conhecimento de mundo a partir da exploração e manipulação de materiais como lápis, pincéis, carvão, carimbos, etc  
Utilizar diferentes suportes como: jornais, papéis, paredes, chão, madeiras, etc , para representações gráficas  
Realizar marcas gráficas utilizando a criatividade e diferentes técnicas acompanhando o desenvolvimento do desenho da criança  
Produzir autoretrato  
Fundamentar a observação de imagens diversas  
Identificar cores primárias e secundárias  
Brincar com a mistura das cores  
Caracterizar, observar e reconhecer figuras humanas nas diferentes obras de arte  
Realizar a releitura de obras de arte  
Observar elementos constituintes da linguagem visual tendo como referência o ponto, a linha, a forma, a cor, o volume, etc  
Praticar modelagem com argila, massinha, etc  
Explorar e utilizar alguns procedimentos necessários para desenhar, pintar e modelar  
Criar obras de arte, com estruturas tridimensionais utilizando material alternativo  
Criar desenhos, pinturas, colagem e modelagem a partir de seu próprio repertório e a partir de outras obras  
Realizar a leitura de obras de arte a partir da observação e interpretação  
Valorizar suas produções artísticas e das outras crianças e da arte em geral  
Produzir autoretrato, a partir da visualização de diferentes representações de autoretratos de artistas

**EIXO: MÚSICA – PRÉ-ESCOLA****CONTEÚDOS**

Elementos musicais  
Jogos de improviso  
Obras musicais (gêneros variados)  
Instrumentos musicais  
História da música  
Parlendas, acalantos e mnemônicas  
Poesia ritmada  
Danças  
Tipos de música  
Tipos de ritmo  
Composição musical  
Paródias e brincadeiras musicais  
Interpretação musical  
Expressão corporal  
Hinos  
Cantigas de roda  
Instrumentos musicais, bandinha rítmica  
Apreciação sonora e memória  
Som e silêncio  
Construção de materiais sonoros  
Percepção auditiva  
Altura: graves e agudos  
Duração: curtos e longos  
Intensidade: fracos e fortes  
Timbre  
Densidade e suas variações  
Sonoplastia  
Música solo, dueto, coral e orquestra  
Elementos musicais básicos: frases, partes, repetições  
Gravação

**EIXO: MOVIMENTO – EDUCAÇÃO FÍSICA – PRÉ-ESCOLA**

**CONTEÚDOS**

Movimentos Naturais (andar, correr, saltar, rolar, engatinhar, rastejar, quadrupedar, transpor obstáculos, galopar, balancear, apanhar objetos, girar, levantar e transportar, apoiar, etc )

Brinquedos cantados

Habilidades Motoras: equilíbrio, coordenação, percepção espacial, percepção temporal, lateralidade, ritmo, resistência, flexibilidade, velocidade, força

Ginástica

Cantigas de roda

Brincadeiras e atividades recreativas

Jogos

Dança

Atividades sociais: eventos, sessões escolares, disciplina, etc

Corpo

Manifestações corporais

Imagem corporal

Mímica facial, gestual / corpo

Ritmo corporal

Limites

Sinais vitais

Massagem

Sentidos

Espaços

Tempo

Contestes

Equilíbrio: Estático - Dinâmico

Postura do corpo

Destreza e deslocamento

Habilidades manuais

Velocidade

Flexibilidade

Força

Alongamento

Freio inibitório

Lateralidade/ Lateralização

Exame biométrico

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Demonstrar consciência corporal  
 Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo  
 Gerenciar o domínio motor, afetivo, cognitivo e social  
 Reconhecer movimentos que possa realizar com o uso das partes do seu corpo  
 Movimentar-se de forma espontânea e natural  
 Explorar gestos corporais para expressão em brincadeiras e situações de interação  
 Realizar movimentos como: andar, correr e saltar para desenvolvimento da confiança nas próprias habilidades motoras  
 Aprender diversificar e combinar habilidades motoras básicas, partindo de atividades apropriadas e sistematizadas do mais fácil para o mais complexo  
 Utilizar expressão corporal por meio de danças, brincadeiras cantadas e outros movimentos  
 Utilizar movimentos em situações cotidianas, em brincadeiras intencionais e espontâneas  
 Explorar circuitos motores  
 Utilizar movimentos de encaixe, lançamento, etc , com diferentes objetos  
 Promover o deslocamento a partir dos movimentos de engatinhar, rolar, andar, correr e saltar  
 Identificar diferentes culturas e tradições do município de Campo Alegre  
 Brincar e fantasiar explorando movimentos  
 Explorar diferentes materiais (bolas, cordas, cones, arcos, colchonetes, bancos, cadeiras, bastões, etc ) em diferentes situações, reconhecendo sua importância para o desenvolvimento de habilidades motoras  
 Explorar diferentes qualidades e dinâmicas do movimento como: força, velocidade, resistência e flexibilidade  
 Demonstrar agilidade e organização espaço-temporal  
 Gerenciar coordenação motora, musculaturas, atenção, noções espaciais, lateralidade e equilíbrio  
 Distinguir percepção auditiva, tátil e visual  
 Coordenar braços e pernas  
 Dominar satisfatoriamente o esquema corporal  
 Reagir a comandos  
 Gerenciar habilidades físicas e motoras (flexibilidade, força, locomoção, equilíbrio, etc )  
 Ativar partes do corpo produzindo movimentos que tenham relação entre si  
 Executar movimentos em ordem, amplitude e velocidade pré-determinados  
 Empregar combinações de grupos musculares  
 Dominar seu corpo no tempo e no espaço, realizando movimentos específicos e\ou manuseando objetos  
 Brincar com as cantigas de roda explorando movimentos ritmados  
 Mover o corpo conforme o ritmo executando comandos da música proposta  
 Explorar gestos, posturas e ritmos para expressão e comunicação na relação com a brincadeira  
 Compreender a importância da brincadeira em sua vida  
 Manusear diversos tipos de materiais  
 Pegar, passar e lançar a bola com uma e com as duas mãos  
 Conhecer e compreender o jogo e suas regras  
 Identificar as regras do jogo e respeitá-las  
 Demonstrar espírito de equipe, cooperação, integração e socialização  
 Desafiar e enfrentar situações conflitantes  
 Identificar limites, potencialidades, sinais vitais e integridade do próprio corpo  
 Explorar materiais que exercitem a criatividade e a imaginação  
 Resolver conflitos, negociar e compartilhar ideias através de jogos  
 Interpretar as impressões que os sentidos nos trazem pelos jogos perceptivos  
 Expressar fantasias com base no contexto em que vive, utilizando o imaginário por meio dos jogos de faz-de-conta  
 Valorizar e ampliar as possibilidades estéticas do movimento pelo conhecimento e utilização de diferentes modalidades da dança  
 Gerenciar movimentos ritmados através da dança  
 Respeitar e valorizar atividades cívicas e sociais  
 Compreender seu lugar e seu valor diante dos colegas da turma, respeitando comandos  
 Explorar os espaços físicos das unidades escolares (gramado, degraus, areia, quadra, pátio, etc )

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

AIRÉS, P História social da Criança e da família Rio de Janeiro: Guanabara, 1981

BRASIL Constituição da República Fed do Brasil São Paulo: Imprensa Oficial do Estado 1998

\_\_\_\_ Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394 de 20 de dezembro de 1996 Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional Diário Oficial de 23 de dezembro de 1996

\_\_\_\_ Ministério da Educação e do Desporto Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Básica Parecer CEB nº 022 1998

\_\_\_\_ Ministério da Educação e do Desporto Secretaria de Educação Fundamental Departamento de Políticas Educacionais Coordenação Geral de Educação Infantil Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil Brasília 1998

\_\_\_\_ Ministério da Educação e do Desporto Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Básica Resolução CEB nº 02

1999

\_\_\_\_ Ministério da Educação e do Desporto Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Básica Parecer CEB nº 01 1999

\_\_\_\_ Ministério da Educação e do Desporto Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Básica Resolução CEB nº 01 1999

\_\_\_\_ Ministério da Educação e do Desporto Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Básica Parecer CEB nº 04 2000

\_\_\_\_ Ministério da Educação e do Desporto Secretaria de Educação Especial Saberes e Práticas de Inclusão Vol I a VIII Brasília 1998

\_\_\_\_ Ministério da Educação e do Desporto Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Básica Resolução CEB nº 05 2009

\_\_\_\_ Ministério da Educação e do Desporto Secretaria de Educação Básica Secretaria de Educação à Distância Coleção Proinfantil Brasília 2006

FLÔR C D , e DURLI Z (Org) Educação Infantil e Formação de Professores Florianópolis UFSC, 2012

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

NOVEMBRO/2012  
PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

VILMAR GROSSKOPF  
Prefeito Municipal

ALICE BAYEL GROSSKOPF  
Vice-Prefeita:

ÂNGELA APARECIDA RECKZIEGEL HÜBNER  
Secretária Municipal de Educação

MARIA MAURENE OTTVAGEN MAY  
Chefe de Divisão do Ensino Fundamental

MARGARIDA DO ROCIO DOS SANTOS  
BERTINA BAHR – DIRETORA ADJUNTA  
MARINES W UHLIG  
MARLI TEREZINHA DE SOUZA  
Diretoras da Rede Municipal de Ensino

CLAUDIA ROBERTA KARVATE DRANKA  
LINDAMIR DOS SANTOS DA LUZ DREFAHL  
SILVIA SCHMANSKI BLASKOVSKI  
Coordenadoras da Rede Municipal:

PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL

ANA CAROLINE KROL
ANA MARIA KOBUS AUGUSTIN
ANDRELIZA FARIA
ANTONIO MAURI CHRISTOFF
BERNADETE TERESINHA SCHUTA ODIA
BRIGITTE SUELI VAN DEN AKKER STUERNAGEL
BRUNA CAROLINA HACKE
CAROLINE NEUMANN
CASSIANO GERVASIO RODRIGUES
CECÍLIA MARLENE SCHWARZ
CIRILA TELMA DRANKA
DAGMAR DENISE RIBEIRO PETRIS
EDUARDO DE CARVALHO
ELAINE MARTINS
ELIANE BAUM
FABIANA OLIVEIRA CAMARGO SCHADECK
FLÁVIA ALIANE TURECK HANTSCHHEL
GILMARA FRANZÓI MÜLLER
GLADIS CONCEIÇÃO BENKENDORF
INEZ SILVANE NEPLL LISZKOVSKI
JANETE DRANCKA
JULIANA CRISTINE HUBL
JULIANA MARIA PRAZMOSKI
LUIZ ROGÉRIO V VALÉRIO
MARCIA FRANZ SCHIESSL
MARCIO MARCELO MUNHOZ
MARLI SCHLAGENHAUFER ZOELLNER
MIRIAM TURKIENICZ DE FELIPPE
MONICA AUGUSTIN DRANKA

OLIVIA MARTINS DE OLIVEIRA MUNHOZ
ORIANE LINZMEYER STELZNER
PAULO ALEXANDRE CHRISTOFF
RENATO CAMPOS QUIRINO FILHO
ROSANY MARIA DA ROZA BASTOS
SANDRA A ANDRADE LIMA
SANDRA REGINA KOTOVICZ PRUCHNESKI
SILVANA CORDEIRO DA CRUZ DE FREITAS
SILVIA PASDA UHLIG
SIMONE IRENE FUECKNER WALTSMANN
SIRLEI MARIA KUJASKI MALCHOVSKI
SUELI DO ROCIO WOLLNER DA CRUZ
SUZANA BEATRIZ KOTOVICZ MOREIRA
VANESSA MILCZEWSKY NASCIMENTO
WALDIRENE WOICHEKOSKI KRUCZKIEWICZ

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 07

APRESENTAÇÃO 09

FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO 11

LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL 12

OBJETIVO GERAL DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO 17

DIRETRIZES DA AVALIAÇÃO 18

DIRETRIZES DO ENSINO FUNDAMENTAL 23

FINALIDADES E OBJETIVOS DO ENSINO FUNDAMENTAL 50

DIRETRIZES CURRICULARES DA LÍNGUA PORTUGUESA 53

DIRETRIZES CURRICULARES DA LÍNGUA PORTUGUESA DO 1º AO 5º ANO 57

DIRETRIZES CURRICULARES DA LÍNGUA PORTUGUESA DO 6º AO 9º ANO 84

DIRETRIZES CURRICULARES DE MATEMÁTICA 100

DIRETRIZES CURRICULARES DE MATEMÁTICA DO 1º AO 5º ANO 102

DIRETRIZES CURRICULARES DE MATEMÁTICA DO 6º AO 9º ANO 124

DIRETRIZES CURRICULARES DE CIÊNCIAS 139

DIRETRIZES CURRICULARES DE CIÊNCIAS DO 1º AO 5º ANO 142

DIRETRIZES CURRICULARES DE CIÊNCIAS DO 6º AO 9º ANO 160

DIRETRIZES CURRICULARES DE HISTÓRIA 186

DIRETRIZES CURRICULARES DE HISTÓRIA DO 1º AO 5º ANO 189

DIRETRIZES CURRICULARES DE HISTÓRIA DO 6º AO 9º ANO 203

DIRETRIZES CURRICULARES DE GEOGRAFIA 223

DIRETRIZES CURRICULARES DE GEOGRAFIA DO 1º AO 5º ANO 225

DIRETRIZES CURRICULARES DE GEOGRAFIA DO 6º AO 9º ANO 240

DIRETRIZES CURRICULARES DO ENSINO RELIGIOSO 259

DIRETRIZES CURRICULARES DO ENSINO RELIGIOSO DO 1º AO 5º ANO 263

DIRETRIZES CURRICULARES DO ENSINO RELIGIOSO DO 6º AO 9º ANO 265

DIRETRIZES CURRICULARES DE ARTE 281

DIRETRIZES CURRICULARES DE ARTE DO 1º AO 5º ANO 283

DIRETRIZES CURRICULARES DE ARTE DO 6º AO 9º ANO 292

DIRETRIZES CURRICULARES DA LÍNGUA INGLESA 304

DIRETRIZES CURRICULARES DA LÍNGUA INGLESA DO 1º AO 5º ANO 307

DIRETRIZES CURRICULARES DA LÍNGUA INGLESA DO 6º AO 9º ANO 319

DIRETRIZES CURRICULARES DE EDUCAÇÃO FÍSICA 337

DIRETRIZES CURRICULARES DE EDUCAÇÃO FÍSICA 1º AO 5º ANO 339

DIRETRIZES CURRICULARES DE EDUCAÇÃO FÍSICA 6º AO 9º ANO 363

REFERÊNCIAS 389

INTRODUÇÃO



As ações relativas à construção da proposta pedagógica curricular para o ensino Fundamental da rede Municipal de Ensino de Campo Alegre foram realizadas de forma coletiva e articuladas ao processo de formação continuada ao longo de 2010

Esta proposta tem como referência a teoria do sociointeracionismo de Lev Vygotsky, que é fundamentada no princípio de que a aprendizagem decorre da compreensão do homem como um ser que se forma em contato com a sociedade, que, através do trabalho intervém no meio ambiente, cria cultura e desenvolve-se. Portanto, o ensino deve se antecipar ao que o aluno ainda não sabe nem é capaz de aprender sozinho. Isso significa que o ensino e a aprendizagem deve ter como ponto de partida o desenvolvimento real da criança e como ponto de chegada os conhecimentos que estão latentes, mas ainda não desabrocharam.

“O saber que não vem da experiência não é realmente saber” Lev Vygotsky

A construção da proposta pedagógica curricular municipal articularam o processo de organização do ensino fundamental de nove anos, a reestruturação do currículo e a formação contínua para adequação e cumprimento das mudanças da legislação.

Uma das preocupações diz respeito à necessidade de organizar o trabalho pedagógico o qual sabemos que nos dá direcionamento, nos aponta caminhos, prevendo de forma flexível, modos de caminhar. É um eixo organizador da ação de todos que fazem parte da rede municipal de ensino.

Esta reorientação curricular mobilizou debates em diferentes momentos de formação continuada, reuniões pedagógicas, tanto no âmbito das instituições escolares como em eventos promovidos por esta secretaria, resultando em produções construídas pelos educadores da rede municipal de ensino, ao longo dessa caminhada, sendo um marco significativo, que contribuiu para a ampliação e aprofundamento das reflexões.

Este documento expressa uma concepção, de educação, currículo e das áreas do conhecimento, objetivando não cercar a autonomia de cada escola na construção do seu currículo, mas sim ser um repensar do seu papel no sentido de redimensionar o conceito de rede pública municipal, na qual a escola precisa estar articulada, na organização administrativa e pedagógica, podendo fazer escolhas, tendo como principal referência o processo de ensino e aprendizagem.

O objetivo de um maior número de anos de ensino obrigatório é assegurar à todas as crianças um tempo mais longo de convívio escolar, maiores oportunidades de aprender e, com isso, uma aprendizagem mais ampla. É evidente que a maior aprendizagem não depende do aumento do tempo de permanência na escola, mas sim do emprego mais eficaz do tempo. No entanto, a associação de ambos, contribuir significativamente para que os educandos aprendam mais.

As diretrizes curriculares nacionais são o conjunto de definições doutrinárias sobre princípios, fundamentos e procedimentos na Educação Básica, que orientarão às escolas brasileiras dos sistemas de ensino, na organização, articulação, no desenvolvimento e na avaliação de suas propostas pedagógicas.

Para que a Proposta Pedagógica Curricular do Ensino Fundamental sejam realizadas com êxito, são indispensáveis o espírito de equipe e as condições básicas para planejar os usos de espaço e tempo escolar.

Assim, desde a discussão e as ações correlatas sobre interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, interação entre diferentes segmentos no exercício da Base Nacional Comum e Parte Diversificada, até a relação com o bairro, a comunidade, o estado, o país, a nação e outros países, serão objeto de um planejamento e de uma avaliação constantes da escola e de sua proposta pedagógica.

## APRESENTAÇÃO

O município de Campo Alegre localiza-se no planalto meridional brasileiro, no hemisfério ocidental, ao sul do Trópico de Capricórnio e inserida na zona temperada no sul do país. Insere-se ao norte

de Santa Catarina na região do Alto Vale do Rio Negro, microrregião econômica do Nordeste do Estado, pertencendo ainda à zona fisiográfica denominada Planalto de Canoinhas.

Na época dos tropeiros, carroções e aventureiros, Campo Alegre era um lugar seguro para os que enfrentavam desafios da Serra Dona Francisca, no ano de 1858. As origens da população desta época foram alemã, espanhola e polonesa, etnia predominante até hoje.

Campo Alegre foi emancipada em 18 de março de 1897, possui uma área de 506 Km<sup>2</sup>, sendo 132 Km<sup>2</sup> na área urbana e 374 Km<sup>2</sup> na área rural, limita-se em Santa Catarina com as cidades de São Bento do Sul, Garuva, Joinville e Jaraguá do Sul. No Estado do Paraná os municípios limítrofes são Tijucas do Sul, Agudos do Sul e Piên. O município possui a mesma altitude da Nova Zelândia, um dos municípios com a maior concentração de oxigênio no ar do Brasil, grande concentração de Mata Atlântica, e tendo 50% de seu território coberto por florestas de araucárias. Esses são alguns dos motivos que levam o município a ser classificado como detentor de um dos melhores climas de Santa Catarina e o terceiro melhor clima do Brasil.

Segundo informações do SDM SC/2001, o município possui Índice de Desenvolvimento Social médio, com população estimada de 11 748 habitantes (IBGE 2010).

Campo Alegre tem sua economia baseada na agropecuária, principalmente com rebanhos bovinos, ovinos e eqüinos; na agricultura com o cultivo da batata-salsa, milho fumo e feijão, e tendo como extrativismo erva-mate, o carvão e o caulim; na área industrial predomina indústrias moveleiras que corresponde a 25% da economia campoalegrense.

Campo Alegre conta com vários atrativos turísticos destacando-se cascatas, saltos, cachoeiras, campos, artesanatos e arquiteturas típicas. O turismo rural é referência no Planalto Norte, tendo como objetivo agregar esse potencial à agricultura familiar, valorizando o homem do campo, evitando o êxodo rural. Para atender este segmento, o município conta com hotéis e pousadas localizadas na área urbana e rural. Campo Alegre está integrada no PNMT – Programa Nacional de Municipalização do Turismo, promovido pela EMBRATUR.

No setor da Educação, o município conta com três escolas municipais de Educação Básica: E M E B Maria José Duarte Silva Bernardes localizada no Centro e E M E B Paulo Fuckner situada na localidade de Bateias de Cima; E M E F Professor Jerônimo Francisco Coelho Pacheco situado no Distrito de Fragosos. Três Centros Municipais de Educação Infantil, C M E I Chapeuzinho Vermelho situado no Distrito de Bateias de Baixo, C M E I Maria da Glória Pereira Kroll, situado no Distrito de Fragosos, C M E I Alegre Infância, situado no Centro. Duas escolas Estaduais de Educação Básica, E E B Professor Argemiro Gonçalves situada no Distrito de Bateias de Baixo e E E B Lebon Régis situada no Centro. Curso de Nível Superior - FACINTER e Educação de Jovens e Adultos em parceria com o Sesi.

## FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

O ser humano constrói sua história e o seu conhecimento, baseado em experiências vivenciadas por seus antepassados e por si próprio e pela reflexão do contexto social em que vive.

Nesta perspectiva, a Secretaria Municipal de Educação adota a Filosofia de Educação, que contempla as múltiplas dimensões de homem, enquanto sujeito inserido numa sociedade, dentro de uma concepção sócio-interacionista, buscando o conhecimento de mundo, oportunizando a aquisição de conhecimento científico, construindo a sua cidadania, interagindo com o meio e com o outro, construindo um ser completo, crítico e pensante, possibilitando crescimento individual e coletivo, enfim, que esse sujeito seja o cidadão íntegro, participativo e consciente de sua co-participação das transformações da sociedade.

## LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL



Em 1990, foi aprovada a lei 8 069/90 – O Estatuto da Criança e do Adolescente que vem regulamentar o art 227 da Constituição Federal inserindo as crianças no mundo dos direitos, reconhecendo-as como pessoas em condições peculiares de desenvolvimento e considerando-as cidadãos

É neste contexto norteado pela Constituição Federal e pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, que o Ministério da Educação (MEC) assume em 1994 o seu papel insubstituível e inadiável de propor a formulação de uma Política Nacional de Educação

Em maio de 2005, a Lei 11 114 torna obrigatória a matrícula das crianças de 6 (seis) anos de idade no Ensino Fundamental, pela alteração do Art 6º- 32 e 87 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9 394/1996)

Em fevereiro de 2006, a Lei 11 274 altera a redação dos artigos 29, 30, 32 e 87 da Lei 9 394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional dispondo sobre a duração de 9 (nove) anos para Ensino Fundamental com matrícula obrigatória a partir de 6 (seis) anos de idade

Assim, a Educação Infantil se comporá de grupos de crianças na faixa etária de zero a cinco/seis anos<sup>1</sup>, definidos da seguinte forma:

Etapa de ensino	Faixa etária prevista
Educação Infantil	Zero a 5/6 anos
Creche	Zero a 3 anos de idade
Pré-escola	4 a 5/6 anos de idade
Ensino Fundamental	Até 14 anos de idade
Anos Iniciais	De 6 a 10 anos de idade
Anos Finais	De 11 a 14 anos de idade

Em 13 de junho de 2008, a Lei 11 700 no inciso X acrescenta ao caput do artigo 4 da Lei No 9 394/96 para assegurar vaga na escola pública de Educação Infantil ou de Ensino Fundamental, mais próximo de sua residência à toda criança, a partir de 4 anos de idade

Em dezembro de 2009, na Resolução CNE/CEB 05/09 em seu artigo 5º, parágrafo 2º afirma que “é obrigatória a matrícula na Educação Infantil de crianças que completam 4 ou 5 anos até o dia 31 de março do ano em que ocorrer a matrícula”, salientando em seu parágrafo 4º que “a frequência na Educação Infantil não é pré-requisito para a matrícula no Ensino Fundamental”

Em janeiro de 2010, na Resolução CNE/CEB 01/2010 em seu artigo 4º, parágrafo 2º salienta que “As crianças de 5 (cinco) anos de idade, independente do mês de seu aniversário, que no seu percurso educacional estiveram matriculadas e freqüentaram por mais de dois anos a Pré-Escola, poderão, em caráter excepcional, no ano de 2010, prosseguir no seu percurso para o Ensino Fundamental”

#### INCLUSÃO

O novo paradigma da “inclusão educacional” foi confirmado na declaração de Salamanca (Espanha, 1994) como o mais completo texto sobre a inclusão na educação, do qual o Brasil é signatário. Reconhece que a inclusão implica uma reestruturação das escolas e a necessidade de implementação de uma pedagogia, voltada para a diversidade e necessidades específicas do aluno, em diferentes contextos, com estratégias pedagógicas diferenciadas que possam beneficiar a todos os alunos

A Educação Especial é considerada pela Constituição Brasileira como parte inseparável do direito à educação. A posição da UNESCO considera a EDUCAÇÃO ESPECIAL como uma forma enriquecedora de educação em geral, que deve contribuir para a integração das crianças com deficiência, com condutas típicas e com altas habilidades

O Estatuto da Criança e do Adolescente, em seu artigo 54, III, afirma que:

É dever do estado assegurar à criança e ao adolescente ( ) atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino. O MEC desenvolve por intermédio de sua Secretaria de Educação Especial (SEESP) uma política visando a integração das crianças com necessidades especiais ao sistema de ensino, propondo a inclusão destas crianças nas instituições de educação infantil (RCNEI, MEC, 1998- p 36)

Segundo MANTOAN (2001), as diferenças individuais existem entre todos nós e incluir significa, portanto, aceitar todas as crianças como seres humanos únicos e diferentes entre si

A verdadeira escola inclusiva, então, é aquela onde todas as crianças são bem vindas: as crianças de vários níveis sócio-econômicos, de diferentes credos religiosos, de distúrbios neurológicos, alterações genéticas, multi-repetentes, com problemas de comportamento, as crianças extremamente criativas e habilidosas

#### A nova Lei de Diretrizes e Bases e a Educação Especial

Na LDB, a Educação Especial (art 58), é caracterizada como uma modalidade de educação escolar. Garante o atendimento em classes, escolas ou serviços especializados sempre que não for possível a integração nas classes comuns de ensino regular. Prevê ainda que, a oferta de educação especial tem início na faixa etária de 0 a 6 anos, durante a Educação Infantil (§3º)

O artigo 59 trata da organização específica da Educação Especial, ressaltando que para atender a esses alunos, devem ser também concebidos currículos, métodos, técnicas e recursos educativos diferenciados

Ainda neste artigo, é assegurado aos educandos, professores com formação em nível superior, especialização adequada, para atendimento especializado, bem como, educadores do ensino regular capacitados para a integração desses educandos nas classes comuns. É importante refletir sobre uma escola única que acolhe os alunos, entre eles, aqueles com alguma necessidade especial, e que não é centrada na patologia, mas na possibilidade que todas as crianças têm para aprender

Cabe a instituição, portanto elaborar projetos educativos, capazes de integrar e desenvolver as potencialidades do aluno com necessidades especiais, atendendo às exigências legais, educacionais e sociais

#### Atendimento Educacional Especializado – AEE Em Salas De Recursos Multifuncionais

O objetivo da Política Nacional de Educação Especial, sob a perspectiva inclusiva, é o de assegurar a inclusão escolar de estudantes com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, orientando os sistemas de ensino para: garantir o acesso ao ensino regular com participação, aprendizagem e continuidade nos níveis mais elevados de ensino, formando professores para o AEE e inclusão, bem como prover acessibilidade arquitetônica, de transportes, mobiliários, comunicações e informação, oportunizando a articulação intersetorial na implementação de políticas públicas educacionais

A Educação Especial se destina a estudantes com deficiência física, mental, surdez, cegueira, baixa visão, surdo-cegueira, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades

O AEE é realizado no período inverso ao da classe comum frequentada pelo estudante e, preferencialmente, na própria U. E Também há a possibilidade de o atendimento acontecer em outra escola próxima. O AEE deve se articular com a proposta da escola, embora suas atividades se diferenciem das realizadas em salas de aula de ensino regular

#### OBJETIVO GERAL DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO

Criar condições para a construção coletiva do saber elaborado e valorizar a educação como um instrumento de humanização e

de interação social, proporcionando uma educação de qualidade, através de parceria entre pais, alunos e profissionais da educação, tornando os indivíduos aptos a construir sua própria autonomia e cidadania

#### DIRETRIZES DA AVALIAÇÃO

A Avaliação é condição essencial de qualquer ação intencional. É necessário que a avaliação de desempenho dos alunos seja entendida sempre como um instrumento a serviço da aprendizagem, da melhoria do ensino do professor, do aprimoramento da escola. Nesse sentido, a avaliação permite qualificar a aprendizagem, identificar problemas e encontrar soluções. Assim sendo, é preciso ajudar os alunos a serem bem sucedidos na escola e a terem acesso a todas as oportunidades educacionais disponíveis. Capacitar os professores que precisam se atualizar quanto aos conteúdos ou aos métodos de ensino. Diagnosticar as dificuldades do processo de ensino-aprendizagem e tomar decisões para superá-las, sem medo de inovar. Maximizar os resultados escolares, fornecendo aos alunos experiências de aprendizagem interessantes, nas quais possa adquirir conhecimentos relevantes e exercitar suas habilidades intelectuais e fazer da escola uma comunidade de aprendizagem.

A avaliação segundo os objetivos a que servem pode ser:

**Diagnóstica:** feita antes de se iniciar o processo de ensino-aprendizagem, visa detectar situações-problema dos alunos da classe, subsidiar o planejamento e a organização de seqüências de ação. Permite estabelecer o nível de necessidades iniciais para a realização de um trabalho adequado.

**Formativa:** é feita ao longo do processo, de modo contínuo. Visa a determinar, em cada unidade, os resultados, com a finalidade de adequar ou reprogramar o processo. Fornece dados para uma decisão, que pode ser no sentido de criar condições de melhoria de ensino e de aprendizagem, uma vez que o processo não foi encerrado.

**Somativa:** é realizada ao final do processo, com o intuito de verificar em que grau foram alcançados os objetivos propostos. Geralmente integra uma grande quantidade de conteúdos e conhecimentos para compor uma amostragem válida e serve à classificação. Este tipo de avaliação não dá condições para uma reorganização do processo ou reorientação dos alunos.

Estas categorias dizem respeito a quando e para quê se avalia.

#### - DA VERIFICAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

A avaliação do Ensino Fundamental será norteadada pelo sistema municipal, visando mudanças positivas nas atividades dos educandos, bem como seu crescimento enquanto cidadãos em sociedade, indo assim de encontro aos objetivos propostos.

A Unidade Escolar adotará a avaliação através de notas bimestrais inteiras e com meio ponto, não sendo permitido numeral decimal acima e abaixo de cinco.

Fórmula utilizada para o cálculo da média para o Ensino Fundamental:

(Nota do 1º bimestre + nota do 2º bimestre + nota do 3º bimestre + nota do 4º bimestre) = :4 = x7 = +(PFx3) = :10 =

#### DA RECUPERAÇÃO

Os estudos de recuperação visam às oportunidades de aprendizagem, no decorrer do período letivo – durante os trabalhos escolares normais – em cada disciplina ou atividade, para superar as deficiências verificadas.

A recuperação será oferecida de forma paralela e contínua, durante o ano letivo, atendendo o estabelecido na legislação vigente. A nota obtida após estudos de recuperação em que o aluno demonstre ter superado as dificuldades, substituirá a anterior referente aos mesmos objetivos em consonância com a legislação e novamente será aplicada a fórmula. Não poderá ser reprovado o

aluno apenas por uma única nota a exemplo do exame final.

#### DA PROMOÇÃO

Para a promoção do aluno considerar-se-á o aproveitamento e a frequência.

Será considerado promovido para a série subsequente ou concluinte de curso, o aluno que obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) e média final, no mínimo, 5,0 (cinco).

#### DA RETENÇÃO

Serão considerados retidos, os alunos que não apresentarem frequência mínima de 75% do total de horas letivas dadas e totais de dias letivos previstos pela legislação educacional em vigor, independentemente do rendimento escolar, como também os alunos que apresentarem rendimento inferior à média 5,0 (cinco) em cada componente curricular, apesar de submetidos às atividades de recuperação e independentemente da frequência mínima exigida pela legislação educacional em vigor.

#### DA FREQUÊNCIA

É obrigatória a frequência às aulas previstas no calendário escolar anual, de no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) do total de aulas dadas, nos termos da LDB 9 394/96.

A Educação Infantil deverá seguir a orientação de frequência proposta pela LDB 9 394/96, mas não em caráter obrigatório, em função da especificidade dos níveis de atendimento dessa modalidade educacional.

Faltas às atividades escolares não serão abonadas, salvo nos casos expressos na legislação vigente. Os dados relativos à frequência serão comunicados ao aluno e aos pais ou responsáveis, após cada síntese de avaliação.

#### DA CLASSIFICAÇÃO

A classificação em uma série específica, exceto a primeira do Ensino Fundamental, será feita para alunos da própria escola, com aproveitamento da série anterior ou não, ou para alunos vindos por transferências de outra escola.

A classificação sem documentação escolar anterior, para alunos vindos de outros estabelecimentos, será realizada da seguinte forma:

O responsável pelo aluno deverá indicar a série em que pretende a matrícula, através de requerimento encaminhado ao Diretor da escola, observando a correlação com a idade;

Serão realizadas provas da Base Nacional Comum, com conteúdo da série imediatamente anterior a pretendida e uma redação em Língua Portuguesa;

O aluno será avaliado por uma comissão de no mínimo três professores ou especialistas, para verificar o grau de desenvolvimento e conhecimento do candidato;

A ata de classificação será assinada por: Secretária, comissão de professores ou especialistas e pelo Diretor da Instituição;

A Escola abre a possibilidade de classificar o aluno até no máximo um mês após o início das aulas.

#### DA RECLASSIFICAÇÃO

A reclassificação acontecerá com base na idade ou na competência e até um mês após o início das aulas. O processo de reclassificação se dá conforme o processo de classificação.

#### DIRETRIZES DO ENSINO FUNDAMENTAL

A RESOLUÇÃO Nº 7, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2010 (\*) que Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.

O Presidente da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, de conformidade com o disposto na alínea "c" do § 1º do art 9º da Lei nº 4 024/61, com a redação dada pela Lei nº 9 131/95, no art 32 da Lei nº 9 394/96, na Lei nº 11 274/2006, e com fundamento no Parecer CNE/CEB nº 11/2010, homologado por Despacho do Senhor Ministro de Estado da Educação, publicado no DOU de 9 de dezembro de 2010, resolve:

Art 1º A presente Resolução fixa as Diretrizes Curriculares



Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos a serem observadas na organização curricular dos sistemas de ensino e de suas unidades escolares

Art 2º As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos articulam-se com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010) e reúnem princípios, fundamentos e procedimentos definidos pelo Conselho Nacional de Educação, para orientar as políticas públicas educacionais e a elaboração, implementação e avaliação das orientações curriculares nacionais, das propostas curriculares dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios, e dos projetos político-pedagógicos das escolas

Parágrafo único Estas Diretrizes Curriculares Nacionais aplicam-se a todas as modalidades do Ensino Fundamental previstas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, bem como à Educação do Campo, à Educação Escolar Indígena e à Educação Escolar Quilombola

#### FUNDAMENTOS

Art 3º O Ensino Fundamental se traduz como um direito público subjetivo de cada um e como dever do Estado e da família na sua oferta a todos

Art 4º É dever do Estado garantir a oferta do Ensino Fundamental público, gratuito e de qualidade, sem requisito de seleção

Parágrafo único As escolas que ministram esse ensino deverão trabalhar considerando essa etapa da educação como aquela capaz de assegurar a cada um e a todos o acesso ao conhecimento e aos elementos da cultura imprescindíveis para o seu desenvolvimento pessoal e para a vida em sociedade, assim como os benefícios de uma formação comum, independentemente da grande diversidade da população escolar e das demandas sociais

Art 5º O direito à educação, entendido como um direito inalienável do ser humano, constitui o fundamento maior destas Diretrizes A educação, ao proporcionar o desenvolvimento do potencial humano, permite o exercício dos direitos civis, políticos, sociais e do direito à diferença, sendo ela mesma também um direito social, e possibilita a formação cidadã e o usufruto dos bens sociais e culturais

§ 1º O Ensino Fundamental deve comprometer-se com uma educação com qualidade social, igualmente entendida como direito humano

(\*) Resolução CNE/CEB 7/2010 Diário Oficial da União, Brasília, 15 de dezembro de 2010, Seção 1, p 34

§ 2º A educação de qualidade, como um direito fundamental, é, antes de tudo, relevante, pertinente e equitativa

I – A relevância reporta-se à promoção de aprendizagens significativas do ponto de vista das exigências sociais e de desenvolvimento pessoal

II – A pertinência refere-se à possibilidade de atender às necessidades e às características dos estudantes de diversos contextos sociais e culturais e com diferentes capacidades e interesses

III – A equidade alude à importância de tratar de forma diferenciada o que se apresenta como desigual no ponto de partida, com vistas a obter desenvolvimento e aprendizagens equiparáveis, assegurando a todos, igualdade de direito à educação

§ 3º Na perspectiva de contribuir para a erradicação da pobreza e das desigualdades, a equidade requer que sejam oferecidos mais recursos e melhores condições às escolas menos providas e aos alunos que deles mais necessitem Ao lado das políticas universais, dirigidas a todos sem requisito de seleção, é preciso também sustentar políticas reparadoras que assegurem maior apoio aos diferentes grupos sociais em desvantagem

§ 4º A educação escolar, comprometida com a igualdade do acesso de todos ao conhecimento e especialmente empenhada em garantir esse acesso aos grupos da população em desvantagem na sociedade, será uma educação com qualidade social e contribuirá para dirimir as desigualdades historicamente produzidas, assegurando, assim, o ingresso, a permanência e o sucesso na escola, com a conseqüente redução da evasão, da retenção e das

distorções de idade/ano/série (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica)

#### PRINCÍPIOS

Art 6º Os sistemas de ensino e as escolas adotarão, como norteadores das políticas educativas e das ações pedagógicas, os seguintes princípios:

I – Éticos: de justiça, solidariedade, liberdade e autonomia; de respeito à dignidade da pessoa humana e de compromisso com a promoção do bem de todos, contribuindo para combater e eliminar quaisquer manifestações de preconceito de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação

II – Políticos: de reconhecimento dos direitos e deveres de cidadania, de respeito ao bem comum e à preservação do regime democrático e dos recursos ambientais; da busca da equidade no acesso à educação, à saúde, ao trabalho, aos bens culturais e outros benefícios; da exigência de diversidade de tratamento para assegurar a igualdade de direitos entre os alunos que apresentam diferentes necessidades; da redução da pobreza e das desigualdades sociais e regionais

III – Estéticos: do cultivo da sensibilidade juntamente com o da racionalidade; do enriquecimento das formas de expressão e do exercício da criatividade; da valorização das diferentes manifestações culturais, especialmente a da cultura brasileira; da construção de identidades plurais e solidárias

Art 7º De acordo com esses princípios, e em conformidade com o art 22 e o art 32 da Lei nº 9 394/96 (LDB), as propostas curriculares do Ensino Fundamental visarão desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe os meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores, mediante os objetivos previstos para esta etapa da escolarização, a saber:

I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;

II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia e dos valores em que se fundamenta a sociedade;

III – a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para uma visão crítica do mundo;

IV – o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social

#### MATRÍCULA NO ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 (NOVE) ANOS E CARGA HORÁRIA

Art 8º O Ensino Fundamental, com duração de 9 (nove) anos, abrange a população na faixa etária dos 6 (seis) aos 14 (quatorze) anos de idade e se estende, também, a todos os que, na idade própria, não tiveram condições de frequentá-lo

§ 1º É obrigatória a matrícula no Ensino Fundamental de crianças com 6 (seis) anos completos ou a completar até o dia 31 de março do ano em que ocorrer a matrícula, nos termos da Lei e das normas nacionais vigentes

§ 2º As crianças que completarem 6 (seis) anos após essa data deverão ser matriculadas na Educação Infantil (Pré-Escola)

§ 3º A carga horária mínima anual do Ensino Fundamental regular será de 800 (oitocentas) horas relógio, distribuídas em, pelo menos, 200 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar

#### CURRÍCULO

Art 9º O currículo do Ensino Fundamental é entendido, nesta Resolução, como constituído pelas experiências escolares que se desdobram em torno do conhecimento, permeadas pelas relações sociais, buscando articular vivências e saberes dos alunos com os conhecimentos historicamente acumulados e contribuindo para construir as identidades dos estudantes

§ 1º O foco nas experiências escolares significa que as orientações e as propostas curriculares que provêm das diversas instâncias só

terão concretude por meio das ações educativas que envolvem os alunos

§ 2º As experiências escolares abrangem todos os aspectos do ambiente escolar, aqueles que compõem a parte explícita do currículo, bem como os que também contribuem, de forma implícita, para a aquisição de conhecimentos socialmente relevantes. Valores, atitudes, sensibilidade e orientações de conduta são veiculados não só pelos conhecimentos, mas por meio de rotinas, rituais, normas de convívio social, festividades, pela distribuição do tempo e organização do espaço educativo, pelos materiais utilizados na aprendizagem e pelo recreio, enfim, pelas vivências proporcionadas pela escola

§ 3º Os conhecimentos escolares são aqueles que as diferentes instâncias que produzem orientações sobre o currículo, as escolas e os professores selecionam e transformam a fim de que possam ser ensinados e aprendidos, ao mesmo tempo em que servem de elementos para a formação ética, estética e política do aluno

#### BASE NACIONAL COMUM E PARTE DIVERSIFICADA: COMPLEMENTARIDADE

Art 10 O currículo do Ensino Fundamental tem uma base nacional comum, complementada em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar por uma parte diversificada

Art 11 A base nacional comum e a parte diversificada do currículo do Ensino Fundamental constituem um todo integrado e não podem ser consideradas como dois blocos distintos

§ 1º A articulação entre a base nacional comum e a parte diversificada do currículo do Ensino Fundamental possibilita a sintonia dos interesses mais amplos de formação básica do cidadão com a realidade local, as necessidades dos alunos, as características regionais da sociedade, da cultura e da economia e perpassa todo o currículo

§ 2º Voltados à divulgação de valores fundamentais ao interesse social e à preservação da ordem democrática, os conhecimentos que fazem parte da base nacional comum a que todos devem ter acesso, independentemente da região e do lugar em que vivem, asseguram a característica unitária das orientações curriculares nacionais, das propostas curriculares dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios, e dos projetos político-pedagógicos das escolas

§ 3º Os conteúdos curriculares que compõem a parte diversificada do currículo serão definidos pelos sistemas de ensino e pelas escolas, de modo a complementar e enriquecer o currículo, assegurando a contextualização dos conhecimentos escolares em face das diferentes realidades

Art 12 Os conteúdos que compõem a base nacional comum e a parte diversificada têm origem nas disciplinas científicas, no desenvolvimento das linguagens, no mundo do trabalho, na cultura e na tecnologia, na produção artística, nas atividades desportivas e corporais, na área da saúde e ainda incorporam saberes como os que advêm das formas diversas de exercício da cidadania, dos movimentos sociais, da cultura escolar, da experiência docente, do cotidiano e dos alunos

Art 13 Os conteúdos a que se refere o art 12 são constituídos por componentes curriculares que, por sua vez, se articulam com as áreas de conhecimento, a saber: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas. As áreas de conhecimento favorecem a comunicação entre diferentes conhecimentos sistematizados e entre estes e outros saberes, mas permitem que os referenciais próprios de cada componente curricular sejam preservados

Art 14 O currículo da base nacional comum do Ensino Fundamental deve abranger, obrigatoriamente, conforme o art 26 da Lei nº 9 394/96, o estudo da Língua Portuguesa e da Matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente a do Brasil, bem como o ensino da Arte, a Educação Física e o Ensino Religioso

Art 15 Os componentes curriculares obrigatórios do Ensino Fundamental serão assim organizados em relação às áreas de

conhecimento:

I – Linguagens:

- a) Língua Portuguesa;
  - b) Língua Materna, para populações indígenas;
  - c) Língua Estrangeira moderna;
  - d) Arte; e
  - e) Educação Física;
- II – Matemática;
- III – Ciências da Natureza;
- IV – Ciências Humanas:
- a) História;
  - b) Geografia;

V – Ensino Religioso

§ 1º O Ensino Fundamental deve ser ministrado em língua portuguesa, assegurada também às comunidades indígenas a utilização de suas línguas maternas e processos próprios de aprendizagem, conforme o art 210, § 2º, da Constituição Federal

§ 2º O ensino de História do Brasil levará em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes indígena, africana e européia (art 26, § 4º, da Lei nº 9 394/96)

§ 3º A história e as culturas indígena e afro-brasileira, presentes, obrigatoriamente, nos conteúdos desenvolvidos no âmbito de todo o currículo escolar e, em especial, no ensino de Arte, Literatura e História do Brasil, assim como a História da África, deverão assegurar o conhecimento e o reconhecimento desses povos para a constituição da nação (conforme art 26-A da Lei nº 9 394/96, alterado pela Lei nº 11 645/2008). Sua inclusão possibilita ampliar o leque de referências culturais de toda a população escolar e contribui para a mudança das suas concepções de mundo, transformando os conhecimentos comuns veiculados pelo currículo e contribuindo para a construção de identidades mais plurais e solidárias

§ 4º A Música constitui conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, do componente curricular Arte, o qual compreende também as artes visuais, o teatro e a dança, conforme o § 6º do art 26 da Lei nº 9 394/96

§ 5º A Educação Física, componente obrigatório do currículo do Ensino Fundamental, integra a proposta político-pedagógica da escola e será facultativa ao aluno apenas nas circunstâncias previstas no § 3º do art 26 da Lei nº 9 394/96

§ 6º O Ensino Religioso, de matrícula facultativa ao aluno, é parte integrante da formação básica do cidadão e constitui componente curricular dos horários normais das escolas públicas de Ensino Fundamental, assegurado o respeito à diversidade cultural e religiosa do Brasil e vedadas quaisquer formas de proselitismo, conforme o art 33 da Lei nº 9 394/96

Art 16 Os componentes curriculares e as áreas de conhecimento devem articular em seus conteúdos, a partir das possibilidades abertas pelos seus referenciais, a abordagem de temas abrangentes e contemporâneos que afetam a vida humana em escala global, regional e local, bem como na esfera individual. Temas como saúde, sexualidade e gênero, vida familiar e social, assim como os direitos das crianças e adolescentes, de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8 069/90), preservação do meio ambiente, nos termos da política nacional de educação ambiental (Lei nº 9 795/99), educação para o consumo, educação fiscal, trabalho, ciência e tecnologia, e diversidade cultural devem permear o desenvolvimento dos conteúdos da base nacional comum e da parte diversificada do currículo

§ 1º Outras leis específicas que complementam a Lei nº 9 394/96 determinam que sejam ainda incluídos temas relativos à condição e aos direitos dos idosos (Lei nº 10 741/2003) e à educação para o trânsito (Lei nº 9 503/97)

§ 2º A transversalidade constitui uma das maneiras de trabalhar os componentes curriculares, as áreas de conhecimento e os temas sociais em uma perspectiva integrada, conforme a Diretrizes



Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)

§ 3º Aos órgãos executivos dos sistemas de ensino compete a produção e a disseminação de materiais subsidiários ao trabalho docente, que contribuam para a eliminação de discriminações, racismo, sexismo, homofobia e outros preconceitos e que conduzam à adoção de comportamentos responsáveis e solidários em relação aos outros e ao meio ambiente

Art 17 Na parte diversificada do currículo do Ensino Fundamental será incluído, obrigatoriamente, a partir do 6º ano, o ensino de, pelo menos, uma Língua Estrangeira moderna, cuja escolha ficará a cargo da comunidade escolar

Parágrafo único Entre as línguas estrangeiras modernas, a língua espanhola poderá ser a opção, nos termos da Lei nº 11 161/2005

#### PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

Art 18 O currículo do Ensino Fundamental com 9 (nove) anos de duração exige a estruturação de um projeto educativo coerente, articulado e integrado, de acordo com os modos de ser e de se desenvolver das crianças e adolescentes nos diferentes contextos sociais

Art 19 Ciclos, séries e outras formas de organização a que se refere a Lei nº 9 394/96 serão compreendidos como tempos e espaços interdependentes e articulados entre si, ao longo dos 9 (nove) anos de duração do Ensino Fundamental

#### GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA COMO GARANTIA DO DIREITO À EDUCAÇÃO

Art 20 As escolas deverão formular o projeto político-pedagógico e elaborar o regimento escolar de acordo com a proposta do Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, por meio de processos participativos relacionados à gestão democrática

§ 1º O projeto político-pedagógico da escola traduz a proposta educativa construída pela comunidade escolar no exercício de sua autonomia, com base nas características dos alunos, nos profissionais e recursos disponíveis, tendo como referência as orientações curriculares nacionais e dos respectivos sistemas de ensino

§ 2º Será assegurada ampla participação dos profissionais da escola, da família, dos alunos e da comunidade local na definição das orientações imprimidas aos processos educativos e nas formas de implementá-las, tendo como apoio um processo contínuo de avaliação das ações, a fim de garantir a distribuição social do conhecimento e contribuir para a construção de uma sociedade democrática e igualitária

§ 3º O regimento escolar deve assegurar as condições institucionais adequadas para a execução do projeto político-pedagógico e a oferta de uma educação inclusiva e com qualidade social, igualmente garantida a ampla participação da comunidade escolar na sua elaboração

§ 4º O projeto político-pedagógico e o regimento escolar, em conformidade com a legislação e as normas vigentes, conferirão espaço e tempo para que os profissionais da escola e, em especial, os professores, possam participar de reuniões de trabalho coletivo, planejar e executar as ações educativas de modo articulado, avaliar os trabalhos dos alunos, tomar parte em ações de formação continuada e estabelecer contatos com a comunidade

§ 5º Na implementação de seu projeto político-pedagógico, as escolas se articularão com as instituições formadoras com vistas a assegurar a formação continuada de seus profissionais

Art 21 No projeto político-pedagógico do Ensino Fundamental e no regimento escolar, o aluno, centro do planejamento curricular, será considerado como sujeito que atribui sentidos à natureza e à sociedade nas práticas sociais que vivencia, produzindo cultura e construindo sua identidade pessoal e social

Parágrafo único Como sujeito de direitos, o aluno tomará parte ativa na discussão e na implementação das normas que regem as formas de relacionamento na escola, fornecerá indicações relevantes a respeito do que deve ser trabalhado no currículo e será incentivado a participar das organizações estudantis

Art 22 O trabalho educativo no Ensino Fundamental deve empenhar-se na promoção de uma cultura escolar acolhedora e respeitosa, que reconheça e valorize as experiências dos alunos atendendo as suas diferenças e necessidades específicas, de modo a contribuir para efetivar a inclusão escolar e o direito de todos à educação

Art 23 Na implementação do projeto político-pedagógico, o cuidar e o educar, indissociáveis funções da escola, resultarão em ações integradas que buscam articular-se, pedagogicamente, no interior da própria instituição, e também externamente, com os serviços de apoio aos sistemas educacionais e com as políticas de outras áreas, para assegurar a aprendizagem, o bem-estar e o desenvolvimento do aluno em todas as suas dimensões

#### RELEVÂNCIA DOS CONTEÚDOS, INTEGRAÇÃO E ABORDAGENS

Art 24 A necessária integração dos conhecimentos escolares no currículo favorece a sua contextualização e aproxima o processo educativo das experiências dos alunos

§ 1º A oportunidade de conhecer e analisar experiências assentadas em diversas concepções de currículo integrado e interdisciplinar oferecerá aos docentes subsídios para desenvolver propostas pedagógicas que avancem na direção de um trabalho colaborativo, capaz de superar a fragmentação dos componentes curriculares

§ 2º Constituem exemplos de possibilidades de integração do currículo, entre outros, as propostas curriculares ordenadas em torno de grandes eixos articuladores, projetos interdisciplinares com base em temas geradores formulados a partir de questões da comunidade e articulados aos componentes curriculares e às áreas de conhecimento, currículos em rede, propostas ordenadas em torno de conceitos-chave ou conceitos nucleares que permitam trabalhar as questões cognitivas e as questões culturais numa perspectiva transversal, e projetos de trabalho com diversas acepções

§ 3º Os projetos propostos pela escola, comunidade, redes e sistemas de ensino serão articulados ao desenvolvimento dos componentes curriculares e às áreas de conhecimento, observadas as disposições contidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2010, art 17) e nos termos do Parecer que dá base à presente Resolução

Art 25 Os professores levarão em conta a diversidade sociocultural da população escolar, as desigualdades de acesso ao consumo de bens culturais e a multiplicidade de interesses e necessidades apresentadas pelos alunos no desenvolvimento de metodologias e estratégias variadas que melhor respondam às diferenças de aprendizagem entre os estudantes e às suas demandas

Art 26 Os sistemas de ensino e as escolas assegurarão adequadas condições de trabalho aos seus profissionais e o provimento de outros insumos, de acordo com os padrões mínimos de qualidade referidos no inciso IX do art 4º da Lei nº 9 394/96 e em normas específicas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação, com vistas à criação de um ambiente propício à aprendizagem, com base:

I – no trabalho compartilhado e no compromisso individual e coletivo dos professores e demais profissionais da escola com a aprendizagem dos alunos;

II – no atendimento às necessidades específicas de aprendizagem de cada um mediante abordagens apropriadas;

III – na utilização dos recursos disponíveis na escola e nos espaços sociais e culturais do entorno;

IV – na contextualização dos conteúdos, assegurando que a aprendizagem seja relevante e socialmente significativa;

V – no cultivo do diálogo e de relações de parceria com as famílias

Parágrafo único Como protagonistas das ações pedagógicas, caberá aos docentes equilibrar a ênfase no reconhecimento e valorização da experiência do aluno e da cultura local que contribui para construir identidades afirmativas, e a necessidade de lhes fornecer instrumentos mais complexos de análise da realidade que possibilitem o acesso a níveis universais de explicação dos fenômenos, propiciando-lhes os meios para transitar entre a sua

e outras realidades e culturas e participar de diferentes esferas da vida social, econômica e política

Art 27 Os sistemas de ensino, as escolas e os professores, com o apoio das famílias e da comunidade, envia- rão esforços para assegurar o progresso contínuo dos alunos no que se refere ao seu desenvolvimento pleno e à aquisição de aprendizagens significativas, lançando mão de todos os recursos disponíveis e criando renovadas oportunidades para evitar que a trajetória escolar discente seja retardada ou indevidamente interrompida

§ 1º Devem, portanto, adotar as providências necessárias para que a operacionalização do princípio da continuidade não seja traduzida como “promoção automática” de alunos de um ano, série ou ciclo para o seguinte, e para que o combate à repetência não se transforme em descompromisso com o ensino e a aprendizagem

§ 2º A organização do trabalho pedagógico incluirá a mobilidade e a flexibilização dos tempos e espaços escolares, a diversidade nos agrupamentos de alunos, as diversas linguagens artísticas, a diversidade de materiais, os variados suportes literários, as atividades que mobilizem o raciocínio, as atitudes investigativas, as abordagens complementares e as atividades de reforço, a articulação entre a escola e a comunidade, e o acesso aos espaços de expressão cultural

Art 28 A utilização qualificada das tecnologias e conteúdos das mídias como recurso aliado ao desenvolvimento do currículo contribui para o importante papel que tem a escola como ambiente de inclusão digital e de utilização crítica das tecnologias da informação e comunicação, requerendo o aporte dos sistemas de ensino no que se refere à:

- I – provisão de recursos midiáticos atualizados e em número suficiente para o atendimento aos alunos;
- II – adequada formação do professor e demais profissionais da escola

#### ARTICULAÇÕES E CONTINUIDADE DA TRAJETÓRIA ESCOLAR

Art 29 A necessidade de assegurar aos alunos um percurso contínuo de aprendizagens torna imperativa a articulação de todas as etapas da educação, especialmente do Ensino Fundamental com a Educação Infantil, dos anos iniciais e dos anos finais no interior do Ensino Fundamental, bem como do Ensino Fundamental com o Ensino Médio, garantindo a qualidade da Educação Básica

§ 1º O reconhecimento do que os alunos já aprenderam antes da sua entrada no Ensino Fundamental e a recuperação do caráter lúdico do ensino contribuirão para melhor qualificar a ação pedagógica junto às crianças, sobretudo nos anos iniciais dessa etapa da escolarização

§ 2º Na passagem dos anos iniciais para os anos finais do Ensino Fundamental, especial atenção será dada:

- I – pelos sistemas de ensino, ao planejamento da oferta educativa dos alunos transferidos das redes municipais para as estaduais;
- II – pelas escolas, à coordenação das demandas específicas feitas pelos diferentes professores aos alunos, a fim de que os estudantes possam melhor organizar as suas atividades diante das solicitações muito diversas que recebem

Art 30 Os três anos iniciais do Ensino Fundamental devem assegurar:

- I – a alfabetização e o letramento;
- II – o desenvolvimento das diversas formas de expressão, incluindo o aprendizado da Língua Portuguesa, a Literatura, a Música e demais artes, a Educação Física, assim como o aprendizado da Matemática, da Ciência, da História e da Geografia;
- III – a continuidade da aprendizagem, tendo em conta a complexidade do processo de alfabetização e os prejuízos que a repetência pode causar no Ensino Fundamental como um todo e, particularmente, na passagem do primeiro para o segundo ano de escolaridade e deste para o terceiro

§ 1º Mesmo quando o sistema de ensino ou a escola, no uso de sua autonomia, fizerem opção pelo regime seriado, será necessário considerar os três anos iniciais do Ensino Fundamental como um bloco pedagógico ou um ciclo sequencial não passível

de interrupção, voltado para ampliar a todos os alunos as oportunidades de sistematização e aprofundamento das aprendizagens básicas, imprescindíveis para o prosseguimento dos estudos

§ 2º Considerando as características de desenvolvimento dos alunos, cabe aos professores adotar formas de trabalho que proporcionem maior mobilidade das crianças nas salas de aula e as levem a explorar mais intensamente as diversas linguagens artísticas, a começar pela literatura, a utilizar materiais que ofereçam oportunidades de raciocinar, manuseando-os e explorando as suas características e propriedades

Art 31 Do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, os componentes curriculares Educação Física e Arte poderão estar a cargo do professor de referência da turma, aquele com o qual os alunos permanecem a maior parte do período escolar, ou de professores licenciados nos respectivos componentes

§ 1º Nas escolas que optarem por incluir Língua Estrangeira nos anos iniciais do Ensino Fundamental, o professor deverá ter licenciatura específica no componente curricular

§ 2º Nos casos em que esses componentes curriculares sejam desenvolvidos por professores com licenciatura específica (conforme Parecer CNE/CEB nº 2/2008), deve ser assegurada a integração com os demais componentes trabalhados pelo professor de referência da turma

#### AVALIAÇÃO: PARTE INTEGRANTE DO CURRÍCULO

Art 32 A avaliação dos alunos, a ser realizada pelos professores e pela escola como parte integrante da proposta curricular e da implementação do currículo, é redimensionadora da ação pedagógica e deve:

I – assumir um caráter processual, formativo e participativo, ser contínua, cumulativa e diagnóstica, com vistas a:

- a) identificar potencialidades e dificuldades de aprendizagem e detectar problemas de ensino;
- b) subsidiar decisões sobre a utilização de estratégias e abordagens de acordo com as necessidades dos alunos, criar condições de intervir de modo imediato e a mais longo prazo para sanar dificuldades e redirecionar o trabalho docente;
- c) manter a família informada sobre o desempenho dos alunos;
- d) reconhecer o direito do aluno e da família de discutir os resultados de avaliação, inclusive em instâncias superiores à escola, revendo procedimentos sempre que as reivindicações forem procedentes

II – utilizar vários instrumentos e procedimentos, tais como a observação, o registro descritivo e reflexivo, os trabalhos individuais e coletivos, os portfólios, exercícios, provas, questionários, dentre outros, tendo em conta a sua adequação à faixa etária e às características de desenvolvimento do educando;

III – fazer prevalecer os aspectos qualitativos da aprendizagem do aluno sobre os quantitativos, bem como os resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais, tal com determina a alínea “a” do inciso V do art 24 da Lei nº 9 394/96;

IV – assegurar tempos e espaços diversos para que os alunos com menor rendimento tenham condições de ser devidamente atendidos ao longo do ano letivo;

V – prover, obrigatoriamente, períodos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, como determina a Lei nº 9 394/96;

VI – assegurar tempos e espaços de reposição dos conteúdos curriculares, ao longo do ano letivo, aos alunos com frequência insuficiente, evitando, sempre que possível, a retenção por faltas;

VII – possibilitar a aceleração de estudos para os alunos com defasagem idade-série

Art 33 Os procedimentos de avaliação adotados pelos professores e pela escola serão articulados às avaliações realizadas em nível nacional e às congêneres nos diferentes Estados e Municípios, criadas com o objetivo de subsidiar os sistemas de ensino e as escolas nos esforços de melhoria da qualidade da educação e da aprendizagem dos alunos

§ 1º A análise do rendimento dos alunos com base nos indicadores

produzidos por essas avaliações deve auxiliar os sistemas de ensino e a comunidade escolar a redimensionarem as práticas educativas com vistas ao alcance de melhores resultados

§ 2º A avaliação externa do rendimento dos alunos refere-se apenas a uma parcela restrita do que é trabalhado nas escolas, de sorte que as referências para o currículo devem continuar sendo as contidas nas propostas político-pedagógicas das escolas, articuladas às orientações e propostas curriculares dos sistemas, sem reduzir os seus propósitos ao que é avaliado pelos testes de larga escala

Art 34 Os sistemas, as redes de ensino e os projetos político-pedagógicos das escolas devem expressar com clareza o que é esperado dos alunos em relação à sua aprendizagem

Art 35 Os resultados de aprendizagem dos alunos devem ser aliados à avaliação das escolas e de seus professores, tendo em conta os parâmetros de referência dos insumos básicos necessários à educação de qualidade para todos nesta etapa da educação e respectivo custo aluno-qualidade inicial (CAQi), consideradas inclusive as suas modalidades e as formas diferenciadas de atendimento como a Educação do Campo, a Educação Escolar Indígena, a Educação Escolar Quilombola e as escolas de tempo integral

Parágrafo único A melhoria dos resultados de aprendizagem dos alunos e da qualidade da educação obriga:

I – os sistemas de ensino a incrementarem os dispositivos da carreira e de condições de exercício e valorização do magistério e dos demais profissionais da educação e a oferecerem os recursos e apoios que demandam as escolas e seus profissionais para melhorar a sua atuação;

II – as escolas a uma apreciação mais ampla das oportunidades educativas por elas oferecidas aos educandos, reforçando a sua responsabilidade de propiciar renovadas oportunidades e incentivos aos que delas mais necessitem

#### A EDUCAÇÃO EM ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL

Art 36 Considera-se como de período integral a jornada escolar que se organiza em 7 (sete) horas diárias, no mínimo, perfazendo uma carga horária anual de, pelo menos, 1 400 (mil e quatrocentas) horas

Parágrafo único As escolas e, solidariamente, os sistemas de ensino, conjugarão esforços objetivando o progressivo aumento da carga horária mínima diária e, conseqüentemente, da carga horária anual, com vistas à maior qualificação do processo de ensino-aprendizagem, tendo como horizonte o atendimento escolar em período integral

Art 37 A proposta educacional da escola de tempo integral promoverá a ampliação de tempos, espaços e oportunidades educativas e o compartilhamento da tarefa de educar e cuidar entre os profissionais da escola e de outras áreas, as famílias e outros atores sociais, sob a coordenação da escola e de seus professores, visando alcançar a melhoria da qualidade da aprendizagem e da convivência social e diminuir as diferenças de acesso ao conhecimento e aos bens culturais, em especial entre as populações socialmente mais vulneráveis

§ 1º O currículo da escola de tempo integral, concebido como um projeto educativo integrado, implica a ampliação da jornada escolar diária mediante o desenvolvimento de atividades como o acompanhamento pedagógico, o reforço e o aprofundamento da aprendizagem, a experimentação e a pesquisa científica, a cultura e as artes, o esporte e o lazer, as tecnologias da comunicação e informação, a afirmação da cultura dos direitos humanos, a preservação do meio ambiente, a promoção da saúde, entre outras, articuladas aos componentes curriculares e às áreas de conhecimento, a vivências e práticas socioculturais

§ 2º As atividades serão desenvolvidas dentro do espaço escolar conforme a disponibilidade da escola, ou fora dele, em espaços distintos da cidade ou do território em que está situada a unidade escolar, mediante a utilização de equipamentos sociais e culturais aí existentes e o estabelecimento de parcerias com órgãos ou entidades locais, sempre de acordo com o respectivo projeto

político-pedagógico

§ 3º Ao restituir a condição de ambiente de aprendizagem à comunidade e à cidade, a escola estará contribuindo para a construção de redes sociais e de cidades educadoras

§ 4º Os órgãos executivos e normativos da União e dos sistemas estaduais e municipais de educação assegurarão que o atendimento dos alunos na escola de tempo integral possua infraestrutura adequada e pessoal qualificado, além do que, esse atendimento terá caráter obrigatório e será passível de avaliação em cada escola

#### EDUCAÇÃO DO CAMPO, EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA E EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA

Art 38 A Educação do Campo, tratada como educação rural na legislação brasileira, incorpora os espaços da floresta, da pecuária, das minas e da agricultura e se estende, também, aos espaços pesqueiros, caçaras, ribeirinhos e extrativistas, conforme as Diretrizes para a Educação Básica do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001 e Resolução CNE/CEB nº 1/2002; Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)

Art 39 A Educação Escolar Indígena e a Educação Escolar Quilombola são, respectivamente, oferecidas em unidades educacionais inscritas em suas terras e culturas e, para essas populações, estão assegurados direitos específicos na Constituição Federal que lhes permitem valorizar e preservar as suas culturas e reafirmar o seu pertencimento étnico

§ 1º As escolas indígenas, atendendo a normas e ordenamentos jurídicos próprios e a Diretrizes Curriculares Nacionais específicas, terão ensino intercultural e bilíngüe, com vistas à afirmação e à manutenção da diversidade étnica e lingüística, assegurarão a participação da comunidade no seu modelo de edificação, organização e gestão, e deverão contar com materiais didáticos produzidos de acordo com o contexto cultural de cada povo (Parecer CNE/CEB nº 14/99 e Resolução CNE/CEB nº 3/99)

§ 2º O detalhamento da Educação Escolar Quilombola deverá ser definido pelo Conselho Nacional de Educação por meio de Diretrizes Curriculares Nacionais específicas

Art 40 O atendimento escolar às populações do campo, povos indígenas e quilombolas requer respeito às suas peculiares condições de vida e a utilização de pedagogias condizentes com as suas formas próprias de produzir conhecimentos, observadas as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)

§ 1º As escolas das populações do campo, dos povos indígenas e dos quilombolas, ao contar com a participação ativa das comunidades locais nas decisões referentes ao currículo, estarão ampliando as oportunidades de:

I – reconhecimento de seus modos próprios de vida, suas culturas, tradições e memórias coletivas, como fundamentais para a constituição da identidade das crianças, adolescentes e adultos;

II – valorização dos saberes e do papel dessas populações na produção de conhecimentos sobre o mundo, seu ambiente natural e cultural, assim como as práticas ambientalmente sustentáveis que utilizam;

III – reafirmação do pertencimento étnico, no caso das comunidades quilombolas e dos povos indígenas, e do cultivo da língua materna na escola para estes últimos, como elementos importantes de construção da identidade;

IV – flexibilização, se necessário, do calendário escolar, das rotinas e atividades, tendo em conta as diferenças relativas às atividades econômicas e culturais, mantido o total de horas anuais obrigatórias no currículo;

V – superação das desigualdades sociais e escolares que afetam essas populações, tendo por garantia o direito à educação;

§ 2º Os projetos político-pedagógicos das escolas do campo, indígenas e quilombolas devem contemplar a diversidade nos seus aspectos sociais, culturais, políticos, econômicos, éticos e estéticos, de gênero, geração e etnia

§ 3º As escolas que atendem a essas populações deverão ser



devidamente providas pelos sistemas de ensino de materiais didáticos e educacionais que subsidiem o trabalho com a diversidade, bem como de recursos que assegurem aos alunos o acesso a outros bens culturais e lhes permitam estreitar o contato com outros modos de vida e outras formas de conhecimento

§ 4º A participação das populações locais pode também subsidiar as redes escolares e os sistemas de ensino quanto à produção e à oferta de materiais escolares e no que diz respeito a transporte e a equipamentos que atendam as características ambientais e socioculturais das comunidades e as necessidades locais e regionais

#### EDUCAÇÃO ESPECIAL

Art 41 O projeto político-pedagógico da escola e o regimento escolar, amparados na legislação vigente, deverão contemplar a melhoria das condições de acesso e de permanência dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades nas classes comuns do ensino regular, intensificando o processo de inclusão nas escolas públicas e privadas e buscando a universalização do atendimento

Parágrafo único Os recursos de acessibilidade são aqueles que asseguram condições de acesso ao currículo dos alunos com deficiência e mobilidade reduzida, por meio da utilização de materiais didáticos, dos espaços, mobiliários e equipamentos, dos sistemas de comunicação e informação, dos transportes e outros serviços

Art 42 O atendimento educacional especializado aos alunos da Educação Especial será promovido e expandido com o apoio dos órgãos competentes Ele não substitui a escolarização, mas contribui para ampliar o acesso ao currículo, ao proporcionar independência aos educandos para a realização de tarefas e favorecer a sua autonomia (conforme Decreto nº 6 571/2008, Parecer CNE/CEB nº 13/2009 e Resolução CNE/CEB nº 4/2009)

Parágrafo único O atendimento educacional especializado poderá ser oferecido no contraturno, em salas de recursos multifuncionais na própria escola, em outra escola ou em centros especializados e será implementado por professores e profissionais com formação especializada, de acordo com plano de atendimento aos alunos que identifique suas necessidades educacionais específicas, defina os recursos necessários e as atividades a serem desenvolvidas

#### EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Art 43 Os sistemas de ensino assegurarão, gratuitamente, aos jovens e adultos que não puderam efetuar os estudos na idade própria, oportunidades educacionais adequadas às suas características, interesses, condições de vida e de trabalho mediante cursos e exames, conforme estabelece o art 37, § 1º, da Lei nº 9 394/96

Art 44 A Educação de Jovens e Adultos, voltada para a garantia de formação integral, da alfabetização às diferentes etapas da escolarização ao longo da vida, inclusive àqueles em situação de privação de liberdade, é pautada pela inclusão e pela qualidade social e requer:

I – um processo de gestão e financiamento que lhe assegure isonomia em relação ao Ensino Fundamental regular;

II – um modelo pedagógico próprio que permita a apropriação e a contextualização das Diretrizes Curriculares Nacionais;

III – a implantação de um sistema de monitoramento e avaliação;

IV – uma política de formação permanente de seus professores;

V – maior alocação de recursos para que seja ministrada por docentes licenciados

Art 45 A idade mínima para o ingresso nos cursos de Educação de Jovens e Adultos e para a realização de exames de conclusão de EJA será de 15 (quinze) anos completos (Parecer CNE/CEB nº 6/2010 e Resolução CNE/CEB nº 3/2010)

Parágrafo único Considerada a prioridade de atendimento à escolarização obrigatória, para que haja oferta capaz de contemplar o pleno atendimento dos adolescentes, jovens e adultos na faixa dos 15 (quinze) anos ou mais, com defasagem idade/série, tanto na sequência do ensino regular, quanto em Educação de Jovens e Adultos, assim como nos cursos destinados à formação profissional, torna-se necessário:

I – fazer a chamada ampliada dos estudantes em todas as modalidades do Ensino Fundamental;

II – apoiar as redes e os sistemas de ensino a estabelecerem política própria para o atendimento desses estudantes, que considere as suas potencialidades, necessidades, expectativas em relação à vida, às culturas juvenis e ao mundo do trabalho, inclusive com programas de aceleração da aprendizagem, quando necessário;

III – incentivar a oferta de Educação de Jovens e Adultos nos períodos diurno e noturno, com avaliação em processo

Art 46 A oferta de cursos de Educação de Jovens e Adultos, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, será presencial e a sua duração ficará a critério de cada sistema de ensino, nos termos do Parecer CNE/CEB nº 29/2006, tal como remete o Parecer CNE/CEB nº 6/2010 e a Resolução CNE/CEB nº 3/2010 Nos anos finais, ou seja, do 6º ano ao 9º ano, os cursos poderão ser presenciais ou a distância, devidamente credenciados, e terão 1 600 (mil e seiscentas) horas de duração

Parágrafo único Tendo em conta as situações, os perfis e as faixas etárias dos adolescentes, jovens e adultos, o projeto político-pedagógico da escola e o regimento escolar viabilizarão um modelo pedagógico próprio para essa modalidade de ensino que permita a apropriação e a contextualização das Diretrizes Curriculares Nacionais, assegurando:

I – a identificação e o reconhecimento das formas de aprender dos adolescentes, jovens e adultos e a valorização de seus conhecimentos e experiências;

II – a distribuição dos componentes curriculares de modo a proporcionar um patamar igualitário de formação, bem como a sua disposição adequada nos tempos e espaços educativos, em face das necessidades específicas dos estudantes

Art 47 A inserção de Educação de Jovens e Adultos no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica, incluindo, além da avaliação do rendimento dos alunos, a aferição de indicadores institucionais das redes públicas e privadas, concorrerá para a universalização e a melhoria da qualidade do processo educativo

#### A IMPLEMENTAÇÃO DESTAS DIRETRIZES: COMPROMISSO SOLIDÁRIO DOS SISTEMAS E REDES DE ENSINO

Art 48 Tendo em vista a implementação destas Diretrizes, cabe aos sistemas e às redes de ensino prover:

I – os recursos necessários à ampliação dos tempos e espaços dedicados ao trabalho educativo nas escolas e a distribuição de materiais didáticos e escolares adequados;

II – a formação continuada dos professores e demais profissionais da escola em estreita articulação com as instituições responsáveis pela formação inicial, dispensando especiais esforços quanto à formação dos docentes das modalidades específicas do Ensino Fundamental e àqueles que trabalham nas escolas do campo, indígenas e quilombolas;

III – a coordenação do processo de implementação do currículo, evitando a fragmentação dos projetos educativos no interior de uma mesma realidade educacional;

IV – o acompanhamento e a avaliação dos programas e ações educativas nas respectivas redes e escolas e o suprimento das necessidades detectadas

Art 49 O Ministério da Educação, em articulação com os Estados, os Municípios e o Distrito Federal, deverá encaminhar ao Conselho Nacional de Educação, precedida de consulta pública nacional, proposta de expectativas de aprendizagem dos conhecimentos escolares que devem ser atingidas pelos alunos em diferentes estágios do Ensino Fundamental (art 9º, § 3º, desta Resolução)

Parágrafo único Cabe, ainda, ao Ministério da Educação elaborar orientações e oferecer outros subsídios para a implementação destas Diretrizes

Art 50 A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário, especialmente a Resolução CNE/CEB nº 2, de 7 de abril de 1998

FRANCISCO APARECIDO CORDÃO

**FINALIDADES E OBJETIVOS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

De acordo com a LDB nº 9394/96, o ensino fundamental no Brasil tem por finalidade a formação básica do cidadão mediante:

o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;  
a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;

o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;

o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que assenta a vida social. O objetivo geral do Ensino Fundamental é utilizar diferentes linguagens – verbal, matemática, gráfica, plástica, corporal – como meio para expressar e comunicar suas idéias, interpretar e usufruir as produções da cultura.

Para tanto, o Currículo do Ensino Fundamental será composto por uma base nacional comum, a ser complementada por uma parte diversificada, atendendo às exigências e características da cultura, da economia e da clientela do município.

Nesse sentido, deverá abranger o estudo da Língua Portuguesa, a Matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e também da realidade social e política, especialmente do Brasil e da região. O ensino da História do Brasil deverá levar em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes indígena, africana e europeia. Da mesma forma, o ensino de Geografia deverá contemplar o desenvolvimento sócio-político da região e do país.

Além do ensino da Arte, da Educação Física, da Educação Religiosa e da Língua Estrangeira, também serão abordadas questões que interferem na vida dos alunos e com os quais os mesmos confrontam-se no dia a dia: Ética, Saúde, Meio Ambiente, Trabalho e Consumo, Educação para o Trânsito e Educação para o Turismo e Lazer.

Os respectivos temas não constituirão novas áreas do currículo, mas serão tratados sob a forma de Temas Transversais.

Portanto, a educação escolar é intencional, sistemática, planejada e continuada, o que difere de outros processos educativos que ocorrem na família, no trabalho e nos demais espaços de construção de conhecimentos e valores para o convívio social.

Conforme os PCN: Introdução, 5ª a 8ª séries, 1998, p 55, o ensino fundamental tem como objetivos que os alunos sejam capazes de: Compreender a cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia-a-dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio das injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito;

Posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas;

Conhecer características fundamentais do Brasil nas dimensões sociais, materiais e culturais como meio para construir progressivamente a noção de identidade nacional e pessoal e o sentimento de pertinência ao país;

Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos sócio culturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais;

Perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente;

desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetiva, física, cognitiva, ética, estética, de inter-relação pessoal e de inserção social, para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania;

conhecer o próprio corpo e dele cuidar, valorizando e adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida agindo com responsabilidade em relação à sua saúde e à saúde coletiva;

Utilizar as diferentes linguagens – verbal, musical, matemática, gráfica, plástica e corporal – como meio de produzir, expressar e comunicar suas idéias, interpretar e usufruir das produções culturais, em contextos públicos e privados, atendendo a diferentes intenções e situações de comunicação;

Saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos;

questionar a realidade formulando-se problemas e tratando de resolvê-los, utilizando para isso o pensamento lógico, a criatividade, a intuição a capacidade de análise crítica, selecionando procedimentos e verificando sua adequação.

Diante disso, é evidente a influência da escola sobre o aluno e, esta intervenção deve ocorrer de forma dialética, inserindo o homem na escola, favorecendo a sua integração na sociedade, valorizando todo o processo de escolaridade.

**DIRETRIZES CURRICULARES DA LÍNGUA PORTUGUESA**

O ensino da Língua Portuguesa tem por objetivo preparar o aluno para lidar com a linguagem em suas diversas situações de uso e manifestações, inclusive à estética, pois o domínio da língua revela-se fundamental ao acesso as demais áreas do conhecimento. Deve valorizar o uso da língua em diferentes situações ou contextos sociais, com sua diversidade de funções e sua variedade de estilos e modos de falar.

É importante que o trabalho na sala de aula se organize em torno do uso e que privilegie a reflexão dos alunos sobre as diferentes possibilidades de emprego da língua. Garantindo de fato, a aprendizagem da leitura e da escrita.

As atividades de leitura, escuta, escrita e fala, devem visar ao desenvolvimento das habilidades de compreensão, reflexão e construção dos alunos e não constituírem barreiras para seu desenvolvimento intelectual.

Não se pode deixar de destacar os conhecimentos prévios do aluno, sua cultura, linguagem e experiências diversas. Enfrentando os preconceitos lingüísticos, ensinando o respeito à diferença e libertando-se de mitos quanto a língua (como o da experiência de uma única forma certa de se falar, por exemplo).

A língua portuguesa não deve ser vista como uma sucessão de etapas, mas sim, como um processo contínuo na formação de alunos, capazes de usar adequadamente a língua nas suas modalidades escrita e oral e refletir criticamente sobre o que lêem e escrevem. Saber argumentar, fazer relações entre os textos lidos e ter uma atitude crítica perante as informações são habilidades fundamentais para os alunos.

O aluno deve compreender, pelo contexto social, as variedades lingüísticas com que se defrontam pelos contatos humanos e respeitá-las, o que significa respeitar os membros da sociedade.

Também cabe ao professor estimular o espírito crítico, para que o aluno compreenda a língua como mediadora de todos os valores que circulam na sociedade e como tal agir e reagir.

A linguagem deve ser entendida como meio privilegiado de ter acesso aos conhecimentos indispensáveis para sua formação, bem como produzi-los sempre que necessário. A compreensão desse funcionamento deverá levar o sujeito a valorizar a leitura como fonte de informação e de fruição estética, bem como fonte de ampliação do horário cultural.

Com relação ao modo de produzir textos na escola, enfatize-se antes de qualquer coisa, não escrever para a escola. É preciso insistir mais nas características textuais, no esforço de processar o texto e na leitura primeira que é a do próprio autor, para se corrigir, revisar, transformar, ter tempo de dar um "acabamento" ao seu texto. Esse processo deve receber a máxima atenção por parte do professor, cujo esforço deve iniciar com a observação de seu próprio processo, nas tentativas que fizer trabalhando com seus alunos.



Se o objetivo é que o aluno aprenda a produzir e a interpretar textos, não é possível tomar como unidade básica de ensino nem a letra, nem a sílaba, nem a palavra, nem a frase que, descontextualizadas, pouco têm a ver com a competência discursiva, que é questão central

Não se formam bons leitores oferecendo materiais de leitura empobrecidos, justamente no momento em que as crianças são iniciadas no mundo da escrita. As pessoas aprendem a gostar de ler quando, de alguma forma, a qualidade de suas vidas melhora com a leitura

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais, os objetivos gerais para o ensino de língua portuguesa são:

a) Expandir o uso da linguagem em instâncias privadas e utilizá-la com eficácia em instâncias públicas, sabendo assumir a palavra e produzir textos – tanto orais como escritos – coerentes, coesos, adequados a seus destinatários, aos objetivos a que se propõem e aos assuntos tratados;

b) Utilizar diferentes registros, inclusive os mais formais da variedade lingüística valorizada socialmente, sabendo adequá-los às circunstâncias da situação comunicativa de que participam;

c) Conhecer e respeitar as diferentes variedades lingüísticas do português falado;

d) Compreender os textos orais e escritos com os quais se defrontam em diferentes situações de participação social, interpretando-os corretamente e inferindo as intenções de quem os produz;

e) Valorizar a leitura como fonte de informação, via de acesso ao mundo criados pela literatura e possibilidade de fruição estética, sendo capazes de recorrer aos materiais escritos em função de diferentes objetivos;

f) Utilizar a linguagem como instrumento de aprendizagem, sabendo como proceder para ter acesso, compreender e fazer uso de informações contidas nos textos: identificar aspectos relevantes; organizar notas; elaborar roteiros; compor textos coerentes a partir de trechos oriundos de diferentes fontes; fazer resumos, índices, esquemas, etc ;

g) Valer-se da linguagem para melhorar a qualidade de suas relações pessoais, sendo capazes de expressar seus sentimentos, experiências, idéias e opiniões, bem como de acolher, interpretar e considerar os dos outros, contrapondo-os quando necessário;

h) Usar os conhecimentos adquiridos por meio da prática de reflexão sobre a língua para expandirem as possibilidades de uso da linguagem e a capacidade de análise crítica;

i) Conhecer e analisar criticamente os usos da língua como veículo de valores e preconceitos de classe, credo, gênero ou etnia

#### DIRETRIZES CURRICULARES DA LÍNGUA PORTUGUESA DO 1º AO 5º ANO

#### LÍNGUA PORTUGUESA – 1º ANO

##### 1º BIMESTRE

##### CONTEÚDOS

Alfabeto/ Signos Gráficos;

Sequência lógica;

História da Escrita;

Oralidade: socialização; percepção auditiva, olfativa, gustativa;

Leitura: compartilhada e canto da leitura;

Escrita: coordenação motora (ampla e fina); lateralidade; percepção visual;

Interpretação;

Gêneros textuais (parlendas, músicas, cantigas de roda, poesias)

##### COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Identificar e reconhecer as letras do seu nome e de outros nomes;

Estudar a língua em sílaba, palavra e frase;

Registrar o seu nome;

Reconhecer as letras, relacionar com o som, organizar a ordem alfabética;

Escrever o próprio nome e nomes conhecidos em situações diversas;

Reconhecer o próprio nome dentro de um conjunto de outros nomes;

Escrever listas de palavras do mesmo grupo semântico, com função social (lista dos nomes dos colegas da sala, confecção de crachás, bingo do nome);

Conhecer a história da escrita;

Utilizar o conhecimento de que dispõe no momento sobre o sistema de escrita;

Observar e manusear materiais impressos como: livros, revistas, histórias em quadrinhos, etc ;

Escutar textos lidos, apreciando a leitura feita pelo professor e em casa pelos pais;

Copiar a escrita do seu nome e sobrenome;

Relacionar a quantidade de letras nas palavras, explorando as letras iniciais e finais dos nomes dos alunos e de outras palavras contextualizadas;

Articular corretamente as palavras, com fluência e entonação;

Ampliar o vocabulário (diferentes significados de palavras e expressões);

Sequenciar as idéias e fatos com lógica, relatando acontecimentos e experiências do cotidiano

utilizar recortes de letras (caixa alta) para desenvolver a motricidade fina;

Identificar as letras do alfabeto: sequência, classificação, vogais e consoantes;

Observar espaçamentos entre palavras

##### 2º BIMESTRE

##### CONTEÚDOS

Alfabeto;

Escrita;

Oralidade;

Gêneros Textuais (contos de fadas, poemas, rimas e cantigas);

Leitura;

Interpretação

##### COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Completar palavras com letras e sílabas que faltam;

Produzir textos coletivos, estruturando adequadamente as frases e evitando a repetição de palavras e expressões;

Escutar textos lidos, apreciando a leitura feita pelo professor;

Formular perguntas e procurar respostas em diversos contextos;

Recontar histórias lidas e ouvidas;

Resgatar o conteúdo já trabalhado;

Produzir frases respeitando a direção da escrita;

Descrever personagens, cenários e objetos;

Leitura de linguagens não verbais: imagens, símbolos e desenhos;

Recitar poemas e cantigas que sabe de cor;

Recontar contos de fadas conhecidos;

Relacionar a quantidade de letras nas palavras;

Apresentar os sinais gráficos: ~ (til) ´ (agudo);

Dramatizar histórias, brinquedos e acontecimentos;

Representar emoções: alegria, dor, tristeza, nos diálogos criados;

Participar do registro do texto coletivo – professor;

Construir acrósticos de palavras

##### 3º BIMESTRE

##### CONTEÚDOS

Gêneros Textuais (quadrinhos, textos literários, informativos e humorísticos);

Alfabeto;

Leitura – coletiva e compartilhada;

Escrita;

Interpretação

##### COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Explorar as possibilidades lúdicas da linguagem nos aspectos fônicos: rima e ritmo (trava-língua, poemas e parlendas);  
 Busca de informações sobre um determinado tema: curiosidades;  
 Releituras através de outros gêneros textuais, proposta de reescrita, dramatizações com fantoches e máscaras, além de músicas, brincadeiras, cruzadinhas, ligue-pontos e construções de brinquedos;  
 Reconhecer as letras do alfabeto (caixa alta e script) identificando em diversos portadores de textos (nomes, rótulos, parlendas, canções, poesias, adivinhas e histórias);  
 Participar de situações cotidianas nas quais se faz necessário o uso da leitura como: recados, bilhetes, letreiros, anúncios, etc ;  
 Oportunizar situações nas quais as crianças leiam, ainda que não o façam de forma convencional;  
 Formar e escrever frases à vista de cenas, gravuras, etc ;  
 Produzir textos individuais e/ou coletivos, ditados pelo professor, ou escrito pelas crianças de forma convencional ou não convencional;  
 Utilizar a prática da escrita pelo professor para ser lida pelas crianças;  
 Iniciar a letra cursiva

**4º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

Oralidade;  
 Escrita (ortografia e pontuação);  
 Gêneros textuais (fábulas, contos, filmes, anúncios, poemas, cartazes, bilhetes, convites);  
 Leitura;  
 Interpretação

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Relatar vivências em diversas situações de interação (passeios, casa, família, excursões);  
 Participar de experiências que envolvam situações de: explicar, argumentar, emitir idéias e ponto de vista;  
 Narrar fatos em sequência temporal e causal;  
 Compreender as idéias do texto lido;  
 Explorar as rimas em palavras, textos e histórias;  
 Explorar as rimas em palavras;  
 Reconhecer sinais de pontuação do travessão e interrogação;  
 Confeccionar cartões, notícias e charges;  
 Relatar filmes e desenhos assistidos;  
 Interpretar pequenos textos, situações, objetos e acontecimentos;  
 Identificar elementos de apresentação do texto: título, autor e dedicatória;  
 Identificar a função do dicionário;  
 Elaborar pequenos textos do seu cotidiano

**LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO****1º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

Escrita e ortografia;  
 Gramática;  
 Gêneros Textuais (Poesias, convites, contos, músicas, parlendas, piadas, trava-língua, bilhetes);  
 Oralidade;  
 Leitura;  
 Interpretação;  
 Relações Intertextuais;  
 Uso do dicionário

**COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**

Identificar as letras do alfabeto: sequência, classificação, vogais e consoantes;  
 Apresentar os diferentes tipos de letras;  
 Escrever listas com os alunos da classe em ordem alfabética;  
 Estudar a língua em sílaba, palavra e frase;  
 Segmentar as palavras (sílabas e espaços);  
 Formular e comprovar hipóteses sobre o funcionamento das estruturas básicas da língua, que permitam uma melhor compreensão ou expressão em situações de uso (escrita silábica);  
 Utilizar a linguagem oral com eficácia, sabendo adequá-la às intenções e situações comunicativas que requeiram conversas num grupo, expressar sentimentos e opiniões, defender pontos de vista, relatar acontecimentos e expor sobre temas estudados;  
 Produzir um relato sobre a história do nome com base em pesquisas;  
 Recitar e explorar as possibilidades lúdicas da linguagem no aspecto fônico: rima e ritmo, trava-língua, poema e parlendas;  
 Continuação da letra cursiva, apresentando o traçado das letras em seus diferentes tipos

**2º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

Oralidade;  
 Gêneros textuais (Fábulas, lendas, contos de fadas, contos de aventura e curiosidades, notícias);  
 Escrita;  
 Leitura;  
 Interpretação;  
 Relações Intertextuais;

**COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**

Participar de diferentes situações de comunicação oral, acolhendo e considerando as opiniões alheias e respeitando os diferentes modos de falar;  
 Recitar e explorar as possibilidades lúdicas da linguagem no aspecto fônico: rima e ritmo, trava-língua, poema e parlendas;  
 Participar de situações comunicativas envolvendo a transmissão de recados, formulação de perguntas para entrevista, debates, reconto de histórias e situações cotidianas;  
 Reconhecer previamente os recursos linguísticos abordados: singular e plural, masculino e feminino, aumentativo e diminutivo;  
 Compreender gênero, palavras, frases e textos;  
 Ler textos de variados gêneros, combinando estratégias de decifração com estratégias de seleção, antecipação, inferência e verificação;  
 Saber atribuir significado, começando a identificar elementos possivelmente relevantes segundo os propósitos e intenções do autor;  
 Incorporar as produções textuais e as atividades de revisão aos conhecimentos adquiridos sobre a língua escrita;  
 Perceber o funcionamento da língua como um sistema, buscando sempre o aprimoramento de sua capacidade de receber, produzir, expressar e interpretar;  
 Utilizar o reconto de fábulas ou conto de fadas conhecidos, para identificar características da história original (temporalidade: era uma vez, certo dia, ao cair da noite, e organizadores textuais: alguns minutos, quando, então, depois, em seguida );  
 Observar o espaçamento entre as palavras

**3º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

Escrita;  
 Oralidade;  
 Gramática;  
 Substantivos;  
 Gêneros textuais (contos de fadas, parlendas, poesias, trava-línguas e provérbios);  
 Leitura;  
 Interpretação

**COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**

Segmentar palavras corretamente ao final da linha;  
 Usar adequadamente iniciais maiúsculas (nomes próprios e comuns);  
 Reconhecer que um escritor é quem planeja o texto, de quem o lê para revisá-lo e de quem o corrige propriamente;  
 Escrever pequenos textos utilizando a escrita alfabética e preocupando-se com a forma ortográfica;  
 Demonstrar autonomia na escrita de listas, frases e pequenos textos com a função de comunicar-se;  
 Escrever espontaneamente listas, parênteses, poesias, trava-línguas, provérbios;  
 Relacionar a fala e as características dos personagens observando as marcas linguísticas;  
 Dar noção de pontuação e acentuação de palavras, frases e pequenos textos;  
 Produzir coletivamente e individualmente histórias (textos práticos, informativos e literários);  
 Dramatizar histórias conhecidas (identificação das etapas no processo de encenação);  
 Identificar substantivos comuns e próprios em textos

## 4º BIMESTRE

## CONTEÚDOS

Gramática por meio da produção textual;  
 Oralidade por meio da produção textual;  
 Escrita;  
 Gêneros textuais (história em quadrinhos, biografias, contos de fadas, convites, receitas, instruções de jogos, anúncios);  
 Leitura;  
 Interpretação

## COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

Ler expressivamente diversos gêneros textuais;  
 Verbalizar experiências vividas e de opiniões a respeito do conteúdo trabalhado;  
 Ler harmonicamente em grupo;  
 Considerar a necessidade das várias versões que a produção do texto escrito requer empenhando-se em produzi-las com ajuda do professor;  
 Incorporar às suas produções textuais e às atividades de revisão os conhecimentos adquiridos sobre a língua escrita;  
 Produzir pequenos textos organizando uma sequência narrativa – trabalhar história em sequência;  
 Produzir pequenos textos organizando uma sequência narrativa;  
 Traçar corretamente a letra cursiva;  
 Observar a função e registro de numerais em textos informativos;  
 Identificar a função e características dos títulos de textos lidos;  
 Interpretar textos com o auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, fotos, etc )

## LÍNGUA PORTUGUESA – 3º ANO

## 1º BIMESTRE

## CONTEÚDOS

Escrita;  
 Oralidade;  
 Ortografia;  
 Gêneros Textuais (adivinhas, informativos, diário, entrevistas);  
 Leitura;  
 Interpretação;  
 Sinais de pontuação e acentuação

## COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

Construir listas em ordem alfabética;  
 Relatar experiências, idéias, opiniões com sequência lógica;  
 Fazer uso da linguagem oral para expressar seus sentimentos, experiências e opiniões;  
 Identificar sílabas e classificação de palavras quanto ao número de sílabas;  
 Perceber a função de sinônimos e antônimos;  
 Identificar palavras que dão nome a animais, objetos, lugares, pessoas, ruas, bairros e cidades (substantivos próprios e comuns);  
 Aplicar as descobertas sobre os sons representados pela letra “s” e “ss” para escrever corretamente as palavras;  
 Analisar os elementos do texto e conhecer as características do gênero apresentação do entrevistado, indicação das perguntas e respostas, assunto a ser tratado;  
 Desenvolver o falar e o ouvir para expressar-se oralmente;  
 Perceber a omissão das letras “r” e “s” no final de palavras, identificando-a como marca de oralidade na escrita;  
 Identificar o som e o uso das palavras com V/F, D/T, LH, NH, CH;  
 Manusear o dicionário;  
 Localizar informações explícitas em um texto;  
 Perceber a função dos sinais de pontuação e acentuação

## 2º BIMESTRE

## CONTEÚDOS

Gêneros Textuais (curiosidades, contos de fada, instruções de jogos);  
 Oralidade;  
 Escrita;  
 Leitura;  
 Ortografia;  
 Interpretação

## COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

Participar de diferentes situações de comunicação oral, acolhendo e considerando as opiniões alheias e respeitando os diferentes modos de falar;  
 Recitar e explorar as possibilidades lúdicas da linguagem no aspecto fônico: rima e ritmo, trava-língua, poema e parênteses;  
 Participar de situações comunicativas envolvendo a transmissão de recados, formulação de perguntas para entrevista, debates, reconto de histórias e situações cotidianas;  
 Reconhecer previamente os recursos linguísticos abordados: singular e plural, masculino e feminino, aumentativo e diminutivo;  
 Compreender gênero, palavras, frases e textos;  
 Ler textos de variados gêneros, combinando estratégias de decifração com estratégias de seleção, antecipação, inferência e verificação;  
 Saber atribuir significado, começando a identificar elementos possivelmente relevantes segundo os propósitos e intenções do autor;  
 Incorporar as produções textuais e as atividades de revisão aos conhecimentos adquiridos sobre a língua escrita;  
 Perceber o funcionamento da língua como um sistema, buscando sempre o aprimoramento de sua capacidade de receber, produzir, expressar e interpretar;  
 Utilizar o reconto de fábulas ou conto de fadas conhecidos, para identificar características da história original (temporalidade: era uma vez, certo dia, ao cair da noite, e organizadores textuais: alguns minutos, quando, então, depois, em seguida );  
 Observar o espaçamento entre as palavras;  
 Trabalhar a organização das palavras para a elaboração de frases;  
 Relatar e registrar acontecimentos pessoais

## 3º BIMESTRE

## CONTEÚDOS

Escrita;  
 Gêneros Textuais (história em quadrinhos, poemas, notícia, fábulas, lendas);  
 Gramática;  
 Leitura;  
 Ortografia;  
 Interpretação;  
 Produção escrita

## COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

Identificar a pontuação: ponto final, exclamação, interrogação e reticências nos textos;  
 Associar o substantivo ao seu coletivo;  
 Reconhecer e empregar corretamente os artigos e os substantivos em seu gênero, número e grau, dentro dos textos lidos, escritos e recontados;  
 Analisar os elementos do texto e identificar as características do gênero: estrofes, versos e rimas;  
 Utilizar nas suas produções escritas os artigos e os substantivos;  
 Reconhecer a sílaba tônica das palavras conforme a posição dessa sílaba;  
 Ler, interpretando textos;  
 Identificar o uso das letras "L" ou "U" no meio e no final da palavra;  
 Aplicar as habilidades da oralidade para compreender a função da escrita do diálogo, do jornal falado, da propaganda, da notícia, bilhete e carta;  
 Criar novos personagens para uma história conhecida;  
 Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados;  
 Elaborar bilhetes e recados

## 4º BIMESTRE

## CONTEÚDOS

Escrita;  
 Verbos;  
 Adjetivos;  
 Substantivos;  
 Sons representados pelas letras "G" e "J";  
 Sons do "X";  
 Gêneros textuais (carta, contos de aventura e de assombração);  
 Leitura;  
 Interpretação

## COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

Explorar possibilidades e recursos da linguagem que se usa para escrever a partir da observação e análise de textos impressos, utilizados como referência ou modelo;  
 Fazer a concordância do verbo com o sujeito em frases e pequenos textos;  
 Perceber a importância da concordância como um meio de facilitar a compreensão;  
 Utilizar adjetivos como elementos que enriquecem o texto;  
 Reconhecer família de palavras e identificar em grupos de palavras, o substantivo que dá origem às outras palavras;  
 Formar substantivos a partir de um substantivo primitivo;  
 Aplicar informação da grafia na família de palavras para escrever corretamente;  
 Identificar verbos no passado, presente e futuro;  
 Revisar o texto e observar características e funções linguísticas e textuais na pré-escrita;  
 Identificar o uso de "am" e "ão";  
 No contexto de palavras com "G" ou "J", perceber qual delas não pertence ao grupo, estabelecendo um critério;  
 Comparar discriminando semelhanças e diferenças no uso das letras "G" e "J";  
 Identificar a letra "X" em palavras e perceber as letras que aparecem antes e depois dela;  
 Perceber a regularidade para usar corretamente o "X";  
 Aplicar corretamente a concordância entre substantivo, adjetivo e verbo;  
 Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações

## LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO

## 1º BIMESTRE

## CONTEÚDOS

Escrita;  
 Leitura;  
 Uso do dicionário;  
 Gramática (artigo, pronomes pessoais, substantivo comum e próprio, adjetivo, encontro vocálico e consonantal e dígrafos);  
 Ortografia (s/ss, traz/trás, s/ç, c/g);  
 Pontuação (tipos de frases);  
 Gêneros textuais (biografia, poemas, autobiografia e legendas de fotos pessoais);  
 Interpretação

## COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

Organizar, refletir e ampliar os conceitos estudados no ano anterior (ordem alfabética, sílabas, tonicidade);  
 Identificar e utilizar dígrafos em palavras;  
 Utilizar de diferentes modalidades de leitura adequadas a diferentes objetivos: ler para revisar, para obter informação rápida;  
 Atribuir sentido, coordenando texto e contexto;  
 Perceber a função do artigo na frase e identificar diferenças de sentido com o uso de artigos definidos e indefinidos;  
 Diferenciar a escrita no uso das palavras "traz" e "trás";  
 Diferenciar sons do S quanto à posição da letra na palavra;  
 Conhecer autores através de biografias;  
 Desenvolver a capacidade da escrita de uma autobiografia;  
 Desenvolver a habilidade de orador e ouvinte;  
 Conhecer a estrutura do dicionário, relembrando a organização em ordem alfabética e utilizá-lo como recurso para encontrar o significado de palavras;  
 Perceber que há diferentes significados para uma mesma palavra;  
 Relacionar as informações dos textos lidos ao gênero, divulgação científica e identificar os portadores;  
 Identificar em um texto os substantivos, observando suas formas de flexão e sua classificação quanto ao significado: comum e próprio, singular e plural, masculino e feminino, coletivo;  
 Considerar a pontuação como atributo de um texto e recurso da textualidade;  
 Identificar uma informação implícita em um texto

## 2º BIMESTRE

## CONTEÚDOS

Oralidade;  
 Interpretação de Texto;  
 Leitura;  
 Uso do dicionário;  
 Gênero Textual (contos, poemas, notícias, entrevistas, reportagens, anúncios, legendas de gravuras de jornais, diálogo);  
 Gramática (pronomes pessoais, adjetivos, verbos, substantivos simples, substantivo composto, substantivo coletivo, singular e plural, sinônimo e antônimo);  
 Ortografia (que, quê, uso dos porquês, há, a, sons do x);  
 Pontuação (parágrafo, vírgula, travessão);  
 Classificação quanto ao número de sílabas e sílaba tônica

## COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

Participar de situações onde a socialização seja garantida na troca de opiniões;  
 Ampliar as habilidades de leitura para compreender o texto identificando e selecionando informações;  
 Organizar, refletir e ampliar os conceitos de sinônimo e antônimo;  
 Organizar, refletir e ampliar os conceitos de acentuação;  
 Analisar os elementos do texto e relacioná-los ao gênero: organização do texto, pontuação utilizada, apresentação de diferentes opiniões sobre o assunto e linguagem utilizada;  
 Comparar, discriminando semelhanças e diferenças na escrita e na função das palavras "porque" e "por que";  
 Identificar terminações das palavras e verificar a formação do plural;  
 Utilizar a leitura para alcançar diferentes objetivos: ler para estudar, ler para revisar, ler para escrever, ler para se divertir, ler para se emocionar e seguir instruções;  
 Utilizar adjetivos como elementos que enriquecem um texto (caracterizar personagens, cenários e transmissão de emoções);  
 Revisar e produzir textos fazendo uso de pronomes como elementos coesivos e para evitar a repetição de palavras;  
 Identificar e caracterizar os pronomes, verbos;  
 Demonstrar compreensão de textos ouvidos por meio de resumo das idéias;  
 Apropriar-se do sistema de escrita e produzir textos de acordo com as características do gênero, utilizando rimas e escrevendo em estrofes e versos;  
 Conhecer e empregar pronomes pessoais do caso reto e oblíquo;  
 Ler e compreender o texto, desenvolvendo as habilidades de identificar e selecionar informações;  
 Estabelecer relação entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto

**3º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

Gramática (pronomes possessivos, prefixo e sufixo, substantivo masculino e feminino, substantivo concreto e abstrato);  
 Ortografia (acentuação, sob/sobre);  
 Pontuação;  
 Leitura;  
 Escrita;  
 Gênero Textual (contos folclóricos, cordel, opinião do leitor, parlendas, trava-língua, adivinhações, fábulas);  
 Uso do Dicionário;  
 Interpretação de texto

**COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**

Escrever diálogos observando frases afirmativas, negativas e interrogativas;  
 Identificar e caracterizar os tipos de frases (afirmativas, negativas e interrogativas, exclamativas);  
 Produzir textos escritos, considerando características do gênero, utilizando recursos coesivos básicos;  
 Identificar e reconhecer parágrafos do texto;  
 Conhecer a literatura de cordel, bem como textos relacionados ao folclore;  
 Conhecer a função dos pronomes possessivos e utilizá-los de forma adequada;  
 Identificar "prefixo" e "sufixo" nas palavras e destacar sua função;  
 Perceber que no "m" aparece sempre antes de "p" ou "b";  
 Perceber a função do parágrafo no texto apresentado;  
 Identificar diferentes funções da vírgula e ser capaz de reescrever trechos utilizando a vírgula de maneira eficiente;  
 Reconhecer características da entrevista no texto: apresentação, destaque para identificação de quem entrevista e de quem é o entrevistado;  
 Entrevistar pessoas de acordo com o roteiro e expressando-se de modo claro e coerente;  
 Produzir textos, organizar as ideias de acordo com as características textuais de cada gênero (função social e destinatário real);  
 Coordenar estratégias de decodificação com as de antecipação, inferência e verificação, utilizando procedimentos simples para resolver dúvidas na compreensão;  
 Identificar o tema de um texto;  
 Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto

**4º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

Escrita;  
 Gramática (Pronomes: pessoais; de tratamento; demonstrativos; possessivos; verbos: tempos verbais);  
 Gênero Textual (narrativo, reportagem, anúncios, piadas, carta);  
 Leitura;  
 Dicionário;  
 Interpretação

**COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**

Narrar histórias conhecidas e relatos de acontecimentos, mantendo o encadeamento dos fatos e sua sequência cronológica, de maneira autônoma;  
 Escrever textos considerando o leitor;  
 Escrever textos com pontuação e ortografia convencional, ainda que com falhas, utilizando alguns recursos do sistema de pontuação;  
 Elaborar final para a história e contar para a classe, mantendo coerência do assunto estudado;  
 Compor textos coerentes a partir de trechos oriundos de diferentes fontes;  
 Discriminar semelhanças e diferenças nos tempos verbais;  
 Perceber diferenças nas frases conforme os tempos verbais utilizados;  
 Perceber a importância da concordância nominal e verbal para a compreensão e aplicá-la na escrita;  
 Classificar as terminações verbais (ar, er, ir);  
 Empregar os verbos relacionando-os aos pronomes pessoais (pretérito perfeito, presente, futuro do presente);  
 Empregar os pronomes de tratamento, demonstrativos e possessivos corretamente em frases e textos;  
 Identificar características necessárias para a escrita da carta do leitor: data, saudação, assunto, despedida, assinatura e título Quando publicada em revista ou jornal;  
 Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato;  
 Estabelecer relação causa e consequência entre partes e elementos do texto;  
 Fazer uso do dicionário

**LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO****1º BIMESTRE**



**CONTEÚDOS**

Ortografia;  
Acentuação;  
Tonicidade;  
Escrita;  
Leitura;  
Gramática (verbos, tempos verbais, dígrafo, encontro vocálico);  
Gêneros textuais (fábulas, biografias, autobiografias, entrevistas);  
Interpretação  
Dicionário;  
Trabalhar os textos e questões da prova Brasil

**COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**

Analisar regularidades da escrita e derivação de regras ortográficas, concordância verbal e nominal, relação entre acentuação e tonicidade, regras de acentuação;  
Produzir textos utilizando estratégias de escrita: planejar o texto, redigir rascunhos, revisar e cuidar da apresentação;  
Acentuar as palavras conforme regras gerais da tonicidade;  
Valorizar a leitura como fonte de prazer de estética, de entretenimento e de informação;  
Buscar informações e consultar fontes de diferentes tipos (jornal, revista, enciclopédia);  
Revisar seus próprios textos a partir de uma primeira versão, com ajuda do professor, redigir as versões necessárias até considerá-lo suficientemente bem escrito para o momento;  
Discutir e reconstruir progressivamente regras na escrita das palavras (regularidades) e consultar o dicionário e/ ou outras fontes autorizadas nos casos em que não há regras (irregularidades);  
Análise de diferentes formas de linguagem utilizadas para representar o mundo das emoções (jogos dramáticos, imagens, quadro);  
Revisar textos coletivos produzidos (coletivamente ou em duplas) refletindo sobre as questões que representem as dificuldades dos alunos, observando as regularidades ortográficas e gramaticais, sugerindo e discutindo diferentes formas de transformação dos textos;  
Criar cartazes respeitando a ortografia correta;  
Perceber a presença de encontros vocálicos e dígrafos;  
Reconhecer os sons representados pela sequência de letras;  
Utilizar as palavras corretamente em uma frase;  
Identificar verbos em frases e perceber a ideia que eles transmitem;  
Relembrar e aplicar tempos verbais;  
Utilizar corretamente os verbos em determinados tempo verbais de acordo com o enunciado;  
Comparar, discriminando semelhanças e diferenças entre argumentar e opinar;  
Identificar situações de argumentação e de opinião

**2º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

Pontuação;  
Leitura e interpretação;  
Gramática: artigos, encontro consonantal;  
Pontuação;  
Acentuação;  
Escrita;  
Gêneros textuais (provérbios, narrativo, contos, descrição, instruções de jogos, piadas);  
Trabalhar os textos e questões da prova Brasil

**COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**

Comparar, discriminando semelhanças e diferenças no uso da vírgula;  
Identificar diferentes funções da vírgula e ser capaz de reescrever trechos utilizando a vírgula de maneira eficiente;  
Aplicar as reticências e vírgula na escrita;  
Aplicar as habilidades de leitura na compreensão e análise do texto;  
Inferir significado das expressões do texto relacionando-os a provérbios;  
Analisar os elementos da narrativa, presentes no texto conflito, complicações do conflito até a solução;  
Identificar as características do gênero e aplicar os elementos necessários à escrita para produzir um relato;  
Escrever um relato de lembrança da infância;  
Identificar a sílaba tônica e perceber a acentuação em palavras proparoxítonas e oxítonas;  
Revisão do próprio texto durante o processo de redação, relendo cada parte escrita, verificando a articulação com o já escrito e planejando o que falta escrever;  
Uso de recursos variados para resolver dúvidas na leitura: seguir lendo em busca de informação esclarecedora, deduzir do contexto, consultar dicionário, etc ;  
Perceber a função do artigo ao acompanhar palavras masculinas ou femininas;  
Observar que os artigos também concordam em número (singular e plural) com as palavras que o acompanham;  
Perceber a presença do encontro consonantal;  
Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros

**3º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

Gramática (pronomes, adjetivos, advérbios);  
Leitura;  
Oralidade;  
Escrita;  
Gênero textual (narrativo, informe publicitário, história em quadrinhos, poemas, lendas, trava-línguas, parlendas, contos e músicas);  
Interpretação  
Trabalhar os textos e questões da prova Brasil

**COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**

Identificar a função do advérbio e perceber a ideia que transmite;  
Destacar o advérbio na frase, bem como perceber a ideia que ele transmite;  
Identificar e classificar adjetivos nas produções textuais (grau, formação, flexão, locução adjetiva, adjetivos pátrios);  
Reconhecer e identificar as diferentes terminações das palavras conforme a classe gramatical;  
Classificar e empregar pronomes em textos diversificados (tratamento, demonstrativos, possessivos, indefinidos);  
Utilizar indicadores para fazer antecipações e inferências em relação ao conteúdo (tipo de portador, características gráficas, conhecimento do gênero ou do estilo do autor, etc ) e à intencionalidade;  
Utilização de recursos eletrônicos (DVD e gravador) para registrar situações de comunicação oral tanto para documentação como para análise;  
Explicar e argumentar as situações que envolvam seu cotidiano;  
Desenvolver atitude crítica a partir da leitura de textos diversos;  
Criar textos de humor na forma de anúncios classificados;  
Transformar um texto narrativo em história em quadrinhos;  
Escrever um texto narrativo com base em fatos do dia a dia;  
Criar um texto informativo publicitário com objetivo e público-alvo definidos;  
Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa

**4º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

Escrita;  
Gramática (pronomes, verbos, conjunções, advérbios, preposições, sujeito e predicado);  
Gênero textual (lendas, crônicas, provérbios, textos jornalísticos, informativos);  
Leitura;  
Interpretação;  
Dicionário;  
Trabalhar os textos e questões da prova Brasil

**COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**

Elaborar resumo de um texto literário (ex: lenda) baseando-se em um esquema;  
Produzir, em duplas, a sinopse de um filme ou de um livro;  
Elaborar uma fábula a partir de um provérbio;  
Conhecer e localizar os advérbios nos textos;  
Empregar os verbos relacionando-os aos pronomes pessoais (pretérito perfeito, presente e futuro do presente);  
Diferenciar biografia e autobiografia e reconhecer os pronomes adequados a cada um dos textos;  
Aplicar concordância verbal e nominal nas produções orais e escritas;  
Separar nas frases sujeito e predicado;  
Revisar o próprio texto, depois de produzida uma primeira versão, trabalhando sobre o rascunho para aprimorá-lo, considerando as seguintes questões: adequação ao gênero, coerência e coesão textual, pontuação e ortografia;  
Demonstrar compreensão e textos ouvidos por meio de resumo das idéias;  
Reconhecer preposições em trechos propostos;  
Identificar a que elemento do texto a preposição se refere ou se relaciona;  
Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, e função das condições e que ele foi produzido e daquelas em que será recebido;  
Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios, etc

**DIRETRIZES CURRICULARES DA LÍNGUA PORTUGUESA**  
**DO 6º AO 9º ANO**  
**LÍNGUA PORTUGUESA - 6º ANO**

**1º AO 4º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

Leitura de textos (verbais e não verbais; literários e não literários; em prosa e verso; dos mais diversos gêneros);  
Interpretação de textos (verbais e não verbais; literários e não literários; em prosa e verso; dos mais diversos gêneros);  
Produção, avaliação e reconstrução de textos (verbais e não verbais; literários e não literários; em prosa e em versos; dos mais diversos gêneros);  
Correspondência particular: bilhetes, convites, cartas, diários, e-mail ;  
Textos narrativos: fábulas, apólogos, parábolas, histórias em quadrinho, paródias, contos de fadas, lendas, poema (verso e estrofe), notícias e reportagem;  
Tipos de frases;  
Pontuação no discurso direto e indireto;  
Descrição física, psicológica e ambiental;  
Substantivos, adjetivos, advérbios, artigos e numeral (gênero, número e grau);  
Descrição no texto narrativo;  
Narração em 1ª e 3ª pessoa;  
Verbo e pronomes pessoais;  
Fonemas X Letras Análise Fonética;  
Dígrafos Encontros Vocálicos (hiatos, ditongos e tritongos) e Encontros Consonantais;  
Sílabas e Tonicidade;  
Acentos Tônicos X Acentos Gráficos;  
Regras de Acentuação Gráfica;  
História da Língua Portuguesa;  
Variedades linguísticas na escrita e na oralidade (formal, informal e regional);  
Ortografia (treino ortográfico de acordo com as necessidades);  
Oralidade (Práticas diversas, como: debates, declamações de poesias, discursos, jornais falados, propagandas, dramatizações, apresentações musicais, contações de histórias e/ou de livros lidos etc );  
Palavras homófonas e homógrafas

**COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**

Compreender e usar adequadamente a língua materna;  
 Construir diferentes discursos (de acordo com os conteúdos elencados no ano);  
 Respeitar as variações linguísticas;  
 Demonstrar conhecimento linguístico (de acordo com os conteúdos elencados ano a ano);  
 Produzir, avaliar e reconstruir textos (de acordo com os conteúdos elencados);  
 Valorizar a metodologia da pesquisa como forma de aprender;  
 Utilizar e valorizar o uso da tecnologia;  
 Compreender e usar a língua portuguesa como herança e veículo de participação social, interação dialógica, geradora de significação e integradora do mundo e da própria identidade;  
 Expor idéias com desenvoltura e coerência, tanto na escrita como na oralidade, sabendo ouvir e respeitar opiniões diversas;  
 Entender a análise linguística como um meio indispensável no processo de produção e recepção do texto (oral / escrito);  
 Compreender na leitura o significado, as causas e consequências dos fatos abordados, relacionando-os a outros textos e ao universo;  
 Praticar a pesquisa como meio de acesso e ampliação do conhecimento, compreendendo sua flexibilidade segundo mudanças sociais, políticas e econômicas;  
 Aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida;  
 Desmistificar, analisar e interpretar as informações que são transmitidas através da mídia;  
 Valorizar a Língua Portuguesa, evitando o uso abusivo e desnecessário de estrangeirismos;  
 Identificar as produções artísticas: literatura, escultura, pintura, música, moda, comparando os diferentes momentos históricos e buscando compreender as transformações sociais por meio da interpretação e vivência;  
 Compreender, pelo estudo do texto literário, as formas instituídas de construção do imaginário coletivo, o patrimônio representativo da cultura, inclusive do estado e do município;  
 Identificar os diferentes gêneros textuais, visando às diferentes situações de interlocução: literário, jornalístico, técnico, científico, humorístico, receitas, provérbios, anedotas;  
 Compreender a interação existente entre a análise linguística, o texto, a leitura e a produção, avaliação e reconstrução textual, respeitando o contexto sociocultural do interlocutor;  
 Identificar os diferentes discursos que se manifestam na sociedade e associá-los ao exercício da cidadania;  
 Elaborar e ampliar estruturas gramaticais, a partir de construções já exploradas no texto, tendo em vista as diversas possibilidades comunicativas que a língua oferece;  
 Ler e identificar compreensiva e criticamente, signos verbais e não verbais;  
 Ler, descobrindo na leitura fonte de prazer, lazer e conhecimento;  
 Inserir-se na sociedade, utilizando os mais diferentes discursos linguísticos;  
 Produzir diferentes textos com clareza, concisão, correção, coerência e coesão, que atendam a diferentes funções comunicativas;  
 Problematicar, formular hipóteses, argumentar e convencer;  
 Desenvolver sentimentos de confiança, capacidade afetiva, física, cognitiva, ética, estética e inter-relação (pessoal e inserção social);  
 Exercer a cidadania através da formação e da informação, convertendo problemas em oportunidades, organizando-se para defender seus interesses e respeitando as normas estabelecidas, fazendo possíveis todos os direitos humanos;  
 Reconhecer a variação linguística, respeitando os diferentes discursos, dentro do contexto social;  
 Compreender e respeitar os valores sociais na variação linguística e o preconceito gerado contra falares populares em contraposição às normas absorvidas pelos mais favorecidos;  
 Definir uma identidade própria a partir de situações de comunicação verbal e não verbal, discutindo idéias, pontos de vista com o outro – o interlocutor;  
 Apropriar-se verdadeiramente da palavra para poder pensar, pois sem palavra não há pensamento e sem pensamento o sujeito não se constrói, não se faz, não consegue conviver

## LÍNGUA PORTUGUESA - 7º ANO

### 1º AO 4º BIMESTRE

#### CONTEÚDOS

Leitura de textos (verbais e não verbais; literários e não literários; em prosa e verso; dos mais diversos gêneros); linguagem formal e informal;  
 Interpretação de textos (verbais e não verbais; literários e não literários; em prosa e verso; dos mais diversos gêneros);  
 Produção, avaliação e reconstrução de textos (verbais e não verbais; literários e não literários; em prosa e verso; dos mais diversos gêneros);  
 Tipologia Textual: descrição, narração, elementos da narração, texto descritivo-narrativo (1ª e 3ª pessoas);  
 Textos jornalísticos, publicitários, folders, bulas, rótulos, relato de experiências, conto, crônicas, artigo de opinião;  
 Pontuação;  
 Funções das palavras: representação, ação, modificação, conexão, emoção; sujeito e predicado;  
 Classes de palavras: substantivos, pronomes, verbos (regularidades e irregularidades, locução verbal), adjetivos, artigos, numerais, advérbios, preposições, conjunções, interjeições;  
 Ortografia (Uso do hífen e treino ortográfico de acordo com as necessidades);  
 Oralidade (Práticas diversas, como: debates, declamações de poesias, discursos, jornais falados, propagandas, dramatizações, apresentações musicais, contações de histórias e/ou de livros lidos etc.);  
 Poemas (verso e estrofe);  
 Linguagem figurada (metáfora, personificação e alienação)

#### COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Compreender e usar adequadamente da língua materna;  
 Construir diferentes discursos (de acordo com os conteúdos elencados no ano);  
 Respeitar as variações linguísticas;  
 Demonstrar conhecimento linguístico (de acordo com os conteúdos elencados ano a ano);  
 Produzir, avaliar e reconstruir textos (De acordo com os conteúdos elencados);  
 Pesquisar;  
 Usar e valorizar o uso da tecnologia;  
 Compreender e usar a língua portuguesa como herança e veículo de participação social, interação dialógica, geradora de significação e integradora do mundo e da própria identidade;  
 Expor idéias com desenvoltura e coerência, tanto na escrita como na oralidade, sabendo ouvir e respeitar opiniões diversas;  
 Entender a análise linguística como um meio indispensável no processo de produção e recepção do texto (oral / escrito);  
 Compreender na leitura o significado, as causas e conseqüências dos fatos abordados, relacionando-os a outros textos e ao universo;  
 Praticar a pesquisa como meio de acesso e ampliação do conhecimento, compreendendo sua flexibilidade segundo mudanças sociais, políticas e econômicas;  
 Aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida;  
 Desmistificar, analisar e interpretar as informações que são transmitidas através da mídia;  
 Valorizar a Língua Portuguesa, evitando o uso abusivo e desnecessário de estrangeirismos;  
 Identificar as produções artísticas: literatura, escultura, pintura, música, moda, comparando os diferentes momentos históricos e buscando compreender as transformações sociais por meio da interpretação e vivência;  
 Compreender pelo estudo do texto literário, as formas instituídas de construção do imaginário coletivo, o patrimônio representativo da cultura, inclusive do estado e do município;  
 Identificar diferentes gêneros textuais, visando às diferentes situações de interlocução: literário, jornalístico, técnico, científico, humorístico, receitas, provérbios, anedotas ;  
 Compreender a interação existente entre a análise linguística, o texto, a leitura e a produção, avaliação e reconstrução textual, respeitando o contexto sociocultural do interlocutor;  
 Identificar os diferentes discursos que se manifestam na sociedade e associá-los ao exercício da cidadania;  
 Elaborar e ampliar estruturas gramaticais, a partir de construções já exploradas no texto, tendo em vista as diversas possibilidades comunicativas que a língua oferece;  
 Ler e identificar compreensiva e criticamente, signos verbais e não verbais;  
 Ler, descobrindo na leitura fonte de prazer, lazer e conhecimento;  
 Inserir-se na sociedade, utilizando os mais diferentes discursos linguísticos;  
 Produzir diferentes textos com clareza, concisão, correção, coerência e coesão, que atendam a diferentes funções comunicativas;  
 Problematicar, formular hipóteses, argumentar e convencer;  
 Desenvolver sentimentos de confiança, capacidade afetiva, física, cognitiva, ética, estética e inter-relação (pessoal e inserção social);  
 Exercer a cidadania através da formação e da informação, convertendo problemas em oportunidades, organizando-se para defender seus interesses e respeitando as normas estabelecidas, fazendo possíveis todos os direitos humanos;  
 Reconhecer a variação linguística, respeitando os diferentes discursos, dentro do contexto social;  
 Compreender e respeitar os valores sociais na variação linguística e o preconceito gerado contra falares populares em contraposição às normas absorvidas pelos mais favorecidos;  
 Definir uma identidade própria a partir de situações de comunicação verbal e não verbal, discutindo idéias, pontos de vista com o outro – o interlocutor;  
 Apropriar-se verdadeiramente da palavra para poder pensar, pois sem palavra não há pensamento e sem pensamento o sujeito não se constrói, não se faz, não consegue conviver

## LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO

### 1º AO 4º BIMESTRE

#### CONTEÚDOS

Leitura de textos (verbais e não verbais; literários e não literários; em prosa e verso; dos mais diversos gêneros);  
 Interpretação de textos (verbais e não verbais; literários e não literários; em prosa e verso; dos mais diversos gêneros);  
 Produção, avaliação e reconstrução de textos (verbais e não verbais; literários e não literários; em prosa e verso; dos mais diversos gêneros);  
 Descrição: objetiva (denotativa), subjetiva (conotativa);  
 Narração: discurso direto, discurso indireto, discurso indireto livre;  
 Tipologia Narrativa: conto, crônica, novela, romance; artigo informativo e artigo de opinião, poema;  
 Gênero Dramático O texto teatral;  
 Texto Argumentativo: coesão e coerência (Elementos conjuntivos);  
 Oração - Análise Sintática Interna: Termos Essenciais, Termos Integrantes, Termos Acessórios;  
 Aposto e Vocativo;  
 Uso da Vírgula Pontuação;  
 Redação particular, oficial e instrucional;  
 Ortografia (treino ortográfico de acordo com as necessidades);  
 Oralidade (Práticas diversas, como: debates, declamações de poesias, júri simulado, discursos, jornais falados, propagandas, dramatizações, apresentações musicais, contações de histórias e/ou de livros lidos etc );  
 Conjunções coordenativas;  
 Frase, oração e período;  
 Sujeito e predicado (tipos de sujeito e tipos de predicado)

#### COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Compreender e usar adequadamente a língua materna;  
 Construir diferentes discursos (de acordo com os conteúdos elencados no ano);  
 Respeitar as variações linguísticas;  
 Demonstrar conhecimento linguístico (De acordo com os conteúdos elencados ano a ano);  
 Produzir, avaliar e reconstruir textos (De acordo com os conteúdos elencados);  
 Pesquisar;  
 Utilizar e valorizar o uso da tecnologia;  
 Compreender e usar a língua portuguesa como herança e veículo de participação social, interação dialógica, geradora de significação e integradora do mundo e da própria identidade;  
 Expor idéias com desenvoltura e coerência, tanto na escrita como na oralidade, sabendo ouvir e respeitar opiniões diversas;  
 Entender a análise linguística como um meio indispensável no processo de produção e recepção do texto (oral / escrito);  
 Compreender na leitura o significado, as causas e consequências dos fatos abordados, relacionando-os a outros textos e ao universo;  
 Praticar a pesquisa como meio de acesso e ampliação do conhecimento, compreendendo sua flexibilidade segundo mudanças sociais, políticas e econômicas;  
 Aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida;  
 Desmistificar, analisar e interpretar as informações que são transmitidas através da mídia;  
 Valorizar a Língua Portuguesa, evitando o uso abusivo e desnecessário de estrangeirismos;  
 Identificar as produções artísticas: literatura, escultura, pintura, música, moda, comparando os diferentes momentos históricos e buscando compreender as transformações sociais por meio da interpretação e vivência;  
 Compreender pelo estudo do texto literário, as formas instituídas de construção do imaginário coletivo, o patrimônio representativo da cultura, inclusive do estado e do município;  
 Identificar diferentes gêneros textuais, visando às diferentes situações de interlocução: literário, jornalístico, técnico, científico, humorístico, receitas, provérbios, anedotas;  
 Compreender a interação existente entre a análise linguística, o texto, a leitura e a produção, avaliação e reconstrução textual, respeitando o contexto sociocultural do interlocutor;  
 Identificar os diferentes discursos que se manifestam na sociedade e associá-los ao exercício da cidadania;  
 Elaborar e ampliar estruturas gramaticais, a partir de construções já exploradas no texto, tendo em vista as diversas possibilidades comunicativas que a língua oferece;  
 Ler e identificar compreensiva e criticamente, signos verbais e não verbais;  
 Ler, descobrindo na leitura fonte de prazer, lazer e conhecimento;  
 Inserir-se na sociedade, utilizando os mais diferentes discursos linguísticos;  
 Produzir diferentes textos com clareza, concisão, correção, coerência e coesão, que atendam a diferentes funções comunicativas;  
 Problematicar, formular hipóteses, argumentar e convencer;  
 Desenvolver sentimentos de confiança, capacidade afetiva, física, cognitiva, ética, estética e inter-relação (pessoal e inserção social);  
 Exercer a cidadania através da formação e da informação, convertendo problemas em oportunidades, organizando-se para defender seus interesses e respeitando as normas estabelecidas, fazendo possíveis todos os direitos humanos;  
 Reconhecer a variação linguística, respeitando os diferentes discursos, dentro do contexto social;  
 Compreender e respeitar os valores sociais na variação linguística e o preconceito gerado contra falares populares em contraposição às normas absorvidas pelos mais favorecidos;  
 Definir uma identidade própria a partir de situações de comunicação verbal e não verbal, discutindo idéias, pontos de vista com o outro – o interlocutor;

## LÍNGUA PORTUGUESA - 9º ANO

### CONTEÚDOS:

Leitura de textos (verbais e não verbais; literários e não literários; em prosa e verso; dos mais diversos gêneros);  
 Interpretação de textos (verbais e não verbais; literários e não literários; em prosa e verso; dos mais diversos gêneros);  
 Produção, avaliação e reconstrução de textos (verbais e não verbais; literários e não literários; em prosa e verso; dos mais diversos gêneros);  
 Signo linguístico: significante, significado;  
 Linguagem denotativa X Linguagem conotativa Polissemia;  
 Figuras de linguagem: Figuras de palavra (e harmonia); Figuras de pensamento; Figuras de sintaxe (ou construção);  
 Conjunções subordinativas;  
 Período Composto por Subordinação Orações subordinadas substantivas, adjetivas adverbiais;  
 Pronomes, Pronomes Relativos;  
 Estrutura e Formação de Palavras Radicais e prefixos gregos e latinos;  
 Concordância nominal e concordância verbal;  
 Regência nominal Regência verbal Crase Acento Grave;  
 Tipologia textual: descrição, narração, dissertação Produção avaliação e reconstrução de discursos;  
 Poemas e sonetos: versificação; a métrica; a rima; o ritmo;  
 Ortografia (treino ortográfico de acordo com as necessidades);  
 Oralidade (Práticas diversas, como: debates, declamações de poesias, júri simulado, discursos, jornais falados, propagandas, dramatizações, apresentações musicais, discursos, contações de histórias e/ou de livros lidos etc.);  
 Literatura Catarinense (autores e obras);  
 Ambigüidade

### COMPETÊNCIAS E HABILIDADES



Compreender e usar adequadamente a língua materna;  
 Construir diferentes discursos (de acordo com os conteúdos elencados no ano);  
 Respeitar as variações linguísticas;  
 Demonstrar conhecimento linguístico (De acordo com os conteúdos elencados ano a ano);  
 Produzir, avaliar e reconstruir textos (De acordo com os conteúdos elencados);  
 Pesquisar;  
 Utilizar e valorizar o uso da tecnologia;  
 Compreender e usar a língua portuguesa como herança e veículo de participação social, interação dialógica, geradora de significação e integradora do mundo e da própria identidade;  
 Expor idéias com desenvoltura e coerência, tanto na escrita como na oralidade, sabendo ouvir e respeitar opiniões diversas;  
 Entender a análise linguística como um meio indispensável no processo de produção e recepção do texto (oral / escrito);  
 Compreender na leitura o significado, as causas e conseqüências dos fatos abordados, relacionando-os a outros textos e ao universo;  
 Praticar a pesquisa como meio de acesso e ampliação do conhecimento, compreendendo sua flexibilidade segundo mudanças sociais, políticas e econômicas;  
 Aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida;  
 Desmistificar, analisar e interpretar as informações que são transmitidas através da mídia;  
 Valorizar a Língua Portuguesa, evitando o uso abusivo e desnecessário de estrangeirismos;  
 Identificar as produções artísticas: literatura, escultura, pintura, música, moda, comparando os diferentes momentos históricos e buscando compreender as transformações sociais por meio da interpretação e vivência;  
 Compreender pelo estudo do texto literário, as formas instituídas de construção do imaginário coletivo, o patrimônio representativo da cultura, inclusive do estado e do município;  
 Identificar diferentes gêneros textuais, visando às diferentes situações de interlocução: literário, jornalístico, técnico, científico, humorístico, receitas, provérbios, anedotas;  
 Compreender a interação existente entre a análise linguística, o texto, a leitura e a produção, avaliação e reconstrução textual, respeitando o contexto sociocultural do interlocutor;  
 Identificar os diferentes discursos que se manifestam na sociedade e associá-los ao exercício da cidadania;  
 Elaborar e ampliar estruturas gramaticais, a partir de construções já exploradas no texto, tendo em vista as diversas possibilidades comunicativas que a língua oferece;  
 Ler e identificar compreensiva e criticamente, signos verbais e não verbais;  
 Ler, descobrindo na leitura fonte de prazer, lazer e conhecimento;  
 Inserir-se na sociedade, utilizando os mais diferentes discursos linguísticos;  
 Produzir diferentes textos com clareza, concisão, correção, coerência e coesão, que atendam a diferentes funções comunicativas;  
 Problematicar, formular hipóteses, argumentar e convencer;  
 Desenvolver sentimentos de confiança, capacidade afetiva, física, cognitiva, ética, estética e inter-relação (pessoal e inserção social);  
 Exercer a cidadania através da formação e da informação, convertendo problemas em oportunidades, organizando-se para defender seus interesses e respeitando as normas estabelecidas, fazendo possíveis todos os direitos humanos;  
 Reconhecer a variação linguística, respeitando os diferentes discursos, dentro do contexto social;  
 Compreender e respeitar os valores sociais na variação linguística e o preconceito gerado contra falares populares em contraposição às normas absorvidas pelos mais favorecidos;  
 Definir uma identidade própria a partir de situações de comunicação verbal e não verbal, discutindo idéias, pontos de vista com o outro – o interlocutor;  
 Apropriar-se verdadeiramente da palavra para poder pensar, pois sem palavra não há pensamento e sem pensamento o sujeito não se constrói, não se faz, não consegue conviver;  
 Identificar obras e autores locais e regionais

#### DIRETRIZES CURRICULARES DA MATEMÁTICA

A Matemática é componente importante na construção da cidadania, na medida em que a sociedade se utiliza, cada vez mais, de conhecimentos científicos e recursos tecnológicos, dos quais os cidadãos devem se apropriar

O papel da Matemática no Ensino Fundamental é um meio facilitador para estruturação e desenvolvimento do pensamento do aluno para a formação básica de sua cidadania

A Matemática comporta um amplo campo de relações, regularidades e coerências que despertam a curiosidade e instigam a capacidade de generalizar, projetar, prever e abstrair, favorecendo a estruturação do pensamento e o desenvolvimento do raciocínio lógico. Faz parte da vida de todas as pessoas nas experiências mais simples como contar, comparar e operar sobre quantidades. Nos cálculos relativos a salários, pagamentos e consumo, na organização de atividades como agricultura e pesca, a Matemática se apresenta como um conhecimento de muita aplicabilidade. Também é um instrumental importante para diferentes áreas do conhecimento, por ser utilizada em estudos, tanto ligados às ciências da natureza como às ciências sociais e por estar presente na composição musical, na coreografia, na arte e nos esportes.

É importante destacar que a Matemática deverá ser vista pelo aluno como um conhecimento que pode favorecer o desenvolvimento

do seu raciocínio, de sua sensibilidade expressiva, de sua sensibilidade estética e de sua imaginação

O significado da atividade matemática para o aluno também resulta das conexões que ele estabelece entre ela e as demais disciplinas, entre ela e seu cotidiano e das conexões que ele percebe entre os diferentes temas matemáticos

Para tanto, é importante que a Matemática desempenhe, equilibrada e indissociavelmente, seu papel na formação de capacidades intelectuais, na estruturação do pensamento, na agilização do raciocínio dedutivo do aluno, na sua aplicação a problemas, situações da vida cotidiana e atividades do mundo do trabalho e no apoio à construção de conhecimentos em outras áreas curriculares. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais, os objetivos gerais para o ensino de Matemática são:

Identificar os conhecimentos matemáticos como meios para compreender e transformar o mundo à sua volta e perceber o caráter de jogo intelectual, característico da Matemática, como aspecto que estimula o interesse, a curiosidade, o espírito de investigação e o desenvolvimento da capacidade para resolver problemas;  
 Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos do ponto de vista do conhecimento e estabelecer o maior número possível de relações entre eles, utilizando para isso o conhecimento matemático (aritmético, geométrico, métrico, algébrico, estatístico, combinatório, probabilístico); relevantes, para

interpretá-las e avaliá-las criticamente;  
 Resolver situações-problema, sabendo validar estratégia e resultados, desenvolvendo formas de raciocínio e processos, como dedução, indução, intuição, analogia, estimativa e utilizando conceitos e procedimentos matemáticos, bem como instrumentos tecnológicos disponíveis;  
 Comunicar-se matematicamente, ou seja, descrever, representar e apresentar resultados com precisão e argumentar sobre suas conjecturas, fazendo uso da linguagem oral e estabelecendo relações entre ela e diferentes representações matemáticas;  
 Estabelecer conexões entre temas matemáticos de diferentes campos e entre esses temas e conhecimentos de outras áreas curriculares;  
 Sentir-se seguro da própria capacidade de construir conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a auto-estima e a perseverança na busca de soluções;  
 Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente na busca de soluções para problemas propostos, identificando aspectos consensuais ou não na discussão de um assunto, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles

## DIRETRIZES CURRICULARES DA MATEMÁTICA DO 1º AO 5º ANO

### MATEMÁTICA – 1º ANO

<b>1º BIMESTRE</b>
<b>CONTEÚDOS</b>
História da Matemática; Sistema de Numeração Decimal; Medidas de Massa; Formas Geométricas sólidas; Gráficos e Tabelas; Calendário; Números
<b>COMPETÊNCIAS E HABILIDADES</b>
Compreender a origem da matemática através de gravuras, desenhos e leitura de histórias e textos; Reconhecer a necessidade da contagem (quantas crianças faltaram à escola, quantas vieram, pontuação de um jogo ou brincadeira); Reconhecer a função social dos números; Corresponder à recitação dos números e a quantidade de objetos a serem contados; Ler e escrever números, com base na regularidade e sequência numérica; Realizar oralmente recitações de sequência numérica até 10; - mostrar com o material dourado; Utilizar contagem ao referir-se à sua idade; Buscar regularidades dentro da sequência numérica; Refletir sobre a ordem numérica (antes ou depois, maior ou menor); Associar símbolos / algarismos / quantidades / escrita; Reconhecer tamanhos, formas e espessuras; Indicar as formas geométricas espaciais em objetos e observar semelhanças e diferenças; Classificar as formas geométricas planas; Reconhecer e interpretar massa, altura, idades dos alunos através de gráficos Reconhecer gráficos utilizando sucata – caixas de fósforo
<b>1º BIMESTRE</b>
<b>CONTEÚDOS</b>
Recitação numérica; Número / Símbolo / Quantidade; Calendário; Cálculo / Adição e Subtração – somente com material concreto; Espaços e Formas Hora e minuto – medidas de tempo Seriação, classificação e ordenação (jogos) História dos números Espaços e Formas

### COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Recitar oralmente a sequência numérica até 30;  
 Realizar seriação e classificação;  
 Comparar número e quantidade;  
 Interpretar e registrar o calendário mensal;  
 Desenvolver o raciocínio probabilístico (estimativas);  
 Resolver situações-problema que envolvam idéias das operações de adição, subtração em situações cotidianas;  
 Identificar números, sucessor e antecessor compreendendo a sequência numérica;  
 Identificar propriedades geométricas de objetos e figuras como formas, tipos de contornos, faces planas, lados retos, etc ;  
 Antecipar o conceito e identificação dos números pares e ímpares;  
 Compreender a organização e as regras do sistema decimal para unidades e dezenas

### 3º BIMESTRE

#### CONTEÚDOS

Cálculos – quatro operações  
 Números (Símbolos / Quantidade);  
 Grandezas e Medidas;  
 Formas Geométricas sólidas;  
 Gráficos e Tabelas

### COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Recitar oralmente a sequência numérica até 50;  
 Relacionar símbolo numérico a sua quantidade (até 50);  
 Utilizar noções simples de cálculo mental como ferramenta para resolver problemas (desafios);  
 Realizar cálculos mentais para a resolução de problemas;  
 Interpretar escritas numéricas;  
 Reconhecer a função social dos números;  
 Identificar Regularidades numéricas (contagens de 2 em 2, 5 em 5);  
 Comparar números, pensando sobre os critérios para tomar suas decisões;  
 Marcar o tempo por meio de calendários;  
 Interpretar e analisar o resultado obtido, comparando-o com os dos colegas e compreender as diferentes possibilidades de resolução;  
 Coletar e organizar informações através de gráficos e tabelas;  
 Usar o calendário para observar características e regularidades (sete dias por semana, a quantidade de dias em cada mês);  
 Classificar números pares e ímpares com objetos, figuras, desenhos;  
 Compreender a noção de tempo

### 4º BIMESTRE

#### CONTEÚDOS

Números;  
 Cálculos – quatro operações (noções);  
 Gráficos e Tabelas;  
 Sistema Monetário;  
 Grandezas e medidas;  
 Quadro / Valor – Lugar;  
 Formas Geométricas

### COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Recitar a sequência;  
 Utilizar processos (hipóteses) para encontrar resultados em situações-problemas (relativo à quantidade, ao espaço físico, à medida) utilizando a linguagem oral e a matemática;  
 Realizar cálculos mentais para resolução de problemas;  
 Organizar dados, usando gráficos e tabelas;  
 Reconhecer as cédulas e as moedas do sistema monetário brasileiro e suas possíveis trocas;  
 Situar-se no tempo e ter noção de hora e minuto;  
 Reconhecer e ter noção do valor do dinheiro em circulação no país;  
 Identificar a utilização da medida de capacidade (comprimento, massa e volume);  
 Identificar a utilização da medida de capacidade – litro;  
 Encontrar resultados em situações-problemas (relativo à quantidade, espaço físico, medida) utilizando a linguagem oral e matemática;  
 Explorar diferentes procedimentos para compara grandezas;  
 Compreender a organização e as regras do sistema de numeração decimal para unidades e dezenas;  
 Identificar regularidades numéricas (contagem de 2 em 2) através de jogos e brincadeiras;  
 Classificar as formas geométricas planas  
 Identificar a utilização da medida de comprimento

## MATEMÁTICA – 2º ANO

### 1º BIMESTRE

#### CONTEÚDOS

Números;  
 Cálculos;  
 Quadro (Valor / Lugar);  
 Medida de Tempo;  
 Calendário – meses do ano – dias da semana

#### COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

Ler, escrever e contar números até 100;  
 Recitar números até 50 (oralmente);  
 Comparar valores (maior, menor, igual e diferente, sucessor e antecessor);  
 Recitar intervalos – 2 em 2, 5 em 5, 10 em 10;  
 Conhecer o cálculo mental e a estimativa como uma estratégia importante na matemática;  
 Diferenciar situações problemas de adição e subtração;  
 Analisar estratégias de contagem e decomposição;  
 Reconhecer os números que aparecem no dia-a-dia;  
 Identificar medidas de tempo (dia e mês);  
 Adicionar e subtrair com recursos concretos;  
 Realizar cálculos mentais com regularidade;  
 Diferenciar quantidades usando os sinais (maior, menor, igual e diferente)

### 2º BIMESTRE

#### CONTEÚDOS

Sistema de Numeração Decimal (unidade e dezena);  
 Cálculos;  
 Gráficos e Tabelas;  
 Situações Problemas;  
 Números pares e ímpares;  
 Números Ordinais

#### COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

Identificar algarismos e valor posicional dos números até 200;  
 Compor e decompor números até 200;  
 Recitar intervalos – 2 em 2, 5 em 5, 10 em 10;  
 Compreender a decomposição de números observando o quadro valor lugar;  
 Interpretar situações-problema buscando estratégias pessoais para resolvê-lo;  
 Identificar estratégias de quantificação como contagem, pareamento (sequência), estimativa e correspondência;  
 Organizar dados utilizando esquemas e tabelas;  
 Construir gráficos de colunas a partir dos dados de uma tabela;  
 Completar tabelas com dados de uma ilustração;  
 Observar as regularidades até 50;  
 Compreender o valor posicional de 2 algarismos (muito assegurado com 2 algarismos);  
 Comparar números (maior, menor, antecessor, sucessor, ordem crescente e decrescente, par e ímpar);  
 Conhecer o cálculo mental e a estimativa como uma estratégia importante na matemática;  
 Interpretar situações – problema buscando estratégias pessoais para resolvê-los;  
 Identificar a localização de números naturais na reta numérica  
 Identificar os números ordinais até 10º  
 Construir a tabuada do 2

### 3º BIMESTRE

#### CONTEÚDOS

Sistema de Numeração Decimal (unidade, dezena e centena);  
 Cálculos;  
 Grandezas e medidas;  
 Sistema Monetário;  
 Situações Problema;  
 Medida de tempo (hora e meia hora);  
 Dúzia e meia dúzia;  
 Números Romanos

#### COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

Ler, escrever e contar números até 300;  
 Identificar o valor posicional de cada algarismo (Quadro / Valor / Lugar);  
 Comparar e ordenar números naturais;  
 Estimar quantidades;  
 Reconhecer e identificar números pares e ímpares;  
 Identificar a quantidade dúzia e meia dúzia;  
 Resolver subtrações com recurso e adições com reserva – unidade, dezena e centena;  
 Relacionar dobro e metade de números;  
 Construir a tabuada do 3;  
 Ler e escrever os números naturais;  
 Identificar a balança como instrumento de medida de massa;  
 Identificar o metro e a régua com instrumento de medida de comprimento;  
 Identificar e relacionar unidades de tempo: dia, semana, mês e ano (calendário);  
 Reconhecer cédulas e moedas de real e realizar possíveis trocas entre elas em função de seus valores;  
 Identificar o litro como medida de capacidade;  
 Identificar a pergunta do problema;  
 Buscar dados de uma ilustração para resolver um problema;  
 Analisar, interpretar e resolver um problema com dados representados em um gráfico;  
 Identificar os números romanos até XII (fazendo uso do relógio)

### 4º BIMESTRE

#### CONTEÚDOS

Figuras Geométricas;  
 Cálculos;  
 Grandezas e Medidas;  
 Formas Geométricas;  
 Meses do ano

#### COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

Reconhecer e nomear figuras geométricas;  
 Conhecer características de figuras geométricas planas através de sua construção (cone, cilindro e cubo);  
 Resolver problemas do campo multiplicativo;  
 Realizar cálculos de divisão utilizando material concreto;  
 Observar formas geométricas presentes objetos naturais e criados pelo homem;  
 Utilizar estratégias pessoais para resolver cálculos mentais;  
 Reconhecer a sequência dos meses do ano fazendo a leitura e interpretação de um calendário anual;  
 Fazer cálculos utilizando o sistema monetário;  
 Identificar dobro, metade e triplo;  
 Resolver problemas com números naturais, envolvendo diferentes significados da multiplicação ou divisão;  
 Ler, escrever e contar números avançando de acordo com o nível da turma  
 Construir a tabuada do 4 e 5

### MATEMÁTICA – 3º ANO

#### 1º BIMESTRE

##### CONTEÚDOS

Cálculos;  
 Sistema de Numeração Decimal;  
 Calendário;  
 Situações problema;  
 História dos números;  
 Frações

##### COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

Reconhecer os números até 500;  
 Realizar adições (simples, com reserva, com duas ou três parcelas);  
 Calcular subtrações (sem e com recurso);  
 Determinar antecessor e sucessor, par e ímpar, cardinais, ordem crescente e decrescente;  
 Resolver problemas do campo multiplicativo a partir de idéias próprias;  
 Identificar símbolos matemáticos  $>$  (maior),  $<$  (menor),  $=$  (igual) e diferente;  
 Determinar o valor posicional dos algarismos de um número (quadro / valor / lugar) até 200;  
 Compreender a utilidade e o significado do calendário (ano, mês, semana e dia);  
 Interpretar situações problema utilizando estratégias próprias de resolução;  
 Recitar números com intervalos de 2 em 2, 3 em 3, 4 em 4, Observando as regularidades (tabuada);  
 Decompor numerais respeitando o valor posicional: unidades, dezena e centena (quadro / valor / lugar) até 200;  
 Identificar diferentes representações de um mesmo número racional;  
 Resolver cálculos do campo multiplicativo, utilizando material concreto (tabuada de 2 e 3);  
 Trabalhar a história dos números;  
 Reconhecer frações utilizando material concreto

#### 2º BIMESTRE

##### CONTEÚDOS

Sistema de Numeração Decimal;  
 Cálculos;  
 Gráficos e Tabelas;  
 Situações Problema;  
 Números Romanos;  
 Números Ordinais

##### COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

Reconhecer os números até 500;  
 Decompor os números observando o quadro / valor / lugar (valor posicional) até 500;  
 Resolver cálculos do campo multiplicativo, utilizando material concreto (material dourado) e o processo de resolução escrito (tabuada de 4 e 5);  
 Compreender a utilização dos números ordinais em situações do cotidiano  
 Realizar estimativas e contagens  
 Organizar dados numéricos em tabelas e gráficos  
 Reconhecer e aplicar diferentes procedimentos para a resolução de um mesmo problema  
 Realizar operações por meio do cálculo mental, apoiando em agrupamentos de dezenas ou centenas exatas  
 Buscar procedimentos próprios de resolução das operações  
 Reconhecer e utilizar números romanos até 30  
 Compreender a utilização dos números ordinais em situações cotidianas;  
 Resolver cálculos de divisão simples com material concreto;  
 Realizar as operações com formas convencionais de registro e com estratégias pessoais

#### 3º BIMESTRE

##### CONTEÚDOS

Sistema de Numeração Decimal;  
 Cálculos;  
 Gráficos e Tabelas;  
 Situações Problema;  
 Números Romanos  
 Sólidos geométricos;  
 Números Ordinais  
 Frações

##### COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

Reconhecer algumas unidades de medidas de comprimento e suas noções convencionais;  
 Comparar as formas de registrar e falar as horas;  
 Fazer construções com sólidos geométricos;  
 Caracterizar figuras planas e sólidas (esfera, cone, cubo, paralelepípedo, cilindro);  
 Entender leitura de horas, comparando relógios digitais e de ponteiros;  
 Identificar características de diferentes figuras geométricas;  
 Realizar estimativas e contagens;  
 Conferir resultados de cálculos através da conta da prova real;  
 Refletir sobre o uso de diferentes operações para resolver um mesmo problema;  
 Resolver problemas de divisão de acordo com procedimentos próprios;  
 Refletir sobre as idéias e registros relativos à multiplicação e a divisão;  
 Reconhecer dobro, metades, quádruplos, quarta parte;  
 Identificar diferentes procedimentos para resolver um problema;  
 Organizar e interpretar dados contidos em tabelas e gráficos;  
 Reconhecer e utilizar características do sistema de numeração decimal, tais como agrupamentos e trocas na base 10 e princípio do valor posicional;  
 Resolver frações no processo escrito

#### 4º BIMESTRE

##### CONTEÚDOS

Sistema Monetário;  
 Cálculos / Tabuadas;  
 Situações Problema;  
 Grandezas e medidas;  
 Medidas de tempo;  
 Números romanos;  
 Sistema de Numeração Decimal  
 COMPETÊNCIAS/HABILIDADES



Reconhecer os números até 1000;  
 Ler e escrever valores em dinheiro;  
 Resolver problemas que envolvam o sistema monetário;  
 Fazer cálculos que envolvem o sistema monetário;  
 Conhecer a forma convencional de escrever as tabuadas;  
 Utilizar os sinais de > < e = para comparar resultados de operações;  
 Identificar grandezas de comprimento, massa e capacidade;  
 Reconhecer hora e minuto como medida de tempo, bem como ler um relógio com ponteiros e relógios digitais;  
 Utilizar corretamente os sinais convencionais na escrita das operações;  
 Utilizar o calendário e compreender o significado do ano, mês, semana, bimestre, trimestre e semestre;  
 Resolver problemas a partir de procedimentos próprios;  
 Comparar as formas de escrever e registrar as horas;  
 Refletir sobre procedimentos úteis para resolução de problemas;  
 Utilizar estratégias de decomposição obedecendo ao quadro / valor / lugar;  
 Estabelecer trocas em situações problemas com cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro em função de seus valores;  
 Resolver cálculos de divisão no processo escrito;  
 Reconhece e utilizar números romanos até 100

#### MATEMÁTICA – 4º ANO

##### 1º BIMESTRE

##### CONTEÚDOS

Sistema de numeração decimal;  
 Números Ordinais e Romanos;  
 Cálculos;  
 Sistema Monetário Brasileiro;  
 Grandezas e medidas  
**COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**  
 Ler e escrever números relacionando unidade, centena, dezena e unidade de milhar;  
 Decompor números obedecendo ao quadro valor lugar (valor posicional);  
 Reconhecer as ordens que compõem os números;  
 Identificar as regularidades do sistema de numeração decimal;  
 Revisar critérios de ordenação par e ímpar, crescente e decrescente, igual e diferente, antecessor e sucessor;  
 Ler, escrever, comparar e ordenar números ordinais e romanos;  
 Entender a função das operações inversas e a relação entre elas (prova real);  
 Fazer estimativa;  
 Usar o material dourado para representar a ordem dos números;  
 Representar situações reais do uso do dinheiro (mercado);  
 Conhecer a história do dinheiro;  
 Ler e escrever valores em dinheiro;  
 Ler, escrever e fazer cálculos com unidades de medida de tempo;  
 Estabelecer relações entre o horário de início e término e/ou o intervalo da duração de um evento ou acontecimento

##### 2º BIMESTRE

##### CONTEÚDOS

Sistema de Numeração Decimal;  
 Cálculos;  
 Situações Problemas;  
 Sistema Monetário

##### COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

Compor e decompor os números em ordens (unidade, dezena, centena, unidade de milhar);  
 Identificar números decimais, décimo, centésimo e milésimo;  
 Reconhecer as ordens que compõem os números (quadro / valor / lugar);  
 Escrever, comparar e ordenar números de qualquer grandeza;  
 Entender a função das operações inversas e as relações entre elas;  
 Resolver problemas envolvendo as quatro operações;  
 Fazer estimativas;  
 Resolver situações problemas que envolvam o sistema monetário;  
 Relacionar a equivalência da soma sucessiva de parcelas iguais com a multiplicação;  
 Conhecer termos relacionados ao sistema monetário;  
 Utilizar o cálculo mental para resolver operações;  
 Fazer cálculo com o nosso sistema monetário;  
 Reconhecer regularidades do sistema de numeração decimal;  
 Identificar a regularidade nas tabuadas;  
 Usar adequadamente os diferentes símbolos matemáticos

##### 3º BIMESTRE

##### CONTEÚDOS

Gráficos e Tabelas;  
 Cálculos;  
 Frações;  
 Grandezas e Medidas;  
 Situações Problema

##### COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

Coletar, organizar e descrever dados através de gráficos e tabelas;  
 Usar diferentes procedimentos para resolver divisões;  
 Identificar e comparar grandezas mensuráveis;  
 Dividir inteiros em partes iguais;  
 Identificar frações e sua forma de representação  
 Dividir inteiros em partes iguais  
 Utilizar diferentes estratégias para resolver divisões;  
 Resolver problemas matemáticos envolvendo as quatro operações;  
 Coletar, organizar e descrever dados através de gráficos e tabelas;  
 Reconhecer a necessidade de padronização das diferentes medidas;  
 Calcular medidas de massa e comprimento;  
 Ler, escrever e fazer cálculos com medidas de tempo;  
 Organizar números de um texto em tabelas e gráfico;  
 Multiplicar números por dois algarismos;  
 Identificar a localização e movimentação de objeto em mapas, croquis e outras representações gráficas

##### 4º BIMESTRE

##### CONTEÚDOS

Geometria;  
 Problemas;  
 Grandezas e Medidas;  
 Medidas agrárias;  
 Cálculos

##### COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

Identificar características das figuras geométricas  
 Identificar figuras nas planificações dos sólidos geométricos  
 Planificar o montar sólidos geométricos  
 Usar diferentes procedimentos para resolver divisões  
 Ler e escrever medidas de comprimento e massa  
 Transformar medidas  
 Usar adequadamente os diferentes símbolos matemáticos  
 Analisar e utilizar diferentes estratégias para a resolução de problemas  
 Conhecer os múltiplos de um número  
 Utilizar figuras geométricas para montar um mosaico  
 Resolver problemas de medidas relativos a diferentes grandezas: tempo, valor monetário, massa e capacidade  
 Dividir números por 2 algarismos;  
 Identificar propriedades comuns e diferenças entre poliedros e corpos redondos, relacionando figuras tridimensionais com suas planificações;  
 Identificar propriedades comuns e diferenças entre figuras bidimensionais pelo número de lados e pelos tipos de ângulos;  
 Conhecer as medidas agrárias utilizadas no município;  
 Identificar quadriláteros, observando as posições relativas entre seus lados (paralelos, concorrentes e perpendiculares);  
 Resolver problemas envolvendo cálculo ou estimativa de áreas de figuras planas, desenhadas em malhas quadriculadas

### MATEMÁTICA – 5º ANO

#### 1º BIMESTRE

##### CONTEÚDOS

Números e operações;  
 Problemas;  
 Cálculos

##### COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

Resolver problemas utilizando a escrita decimal de cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro;  
 Diferenciar numeral e algarismo;  
 Ler, escrever, comparar e decompor números;  
 Observar os valores de um algarismo em um número através do quadro valor lugar;  
 Desenvolver procedimentos de cálculo mental e escrito;  
 Resolver situações-problema do campo aditivo (adição e subtração) e multiplicativo (multiplicação e divisão);  
 Calcular mentalmente múltiplos, divisores, aproximação e arredondamento;  
 Reconhecer os divisores de alguns números;  
 Analisar diferentes procedimentos de cálculo;  
 Identificar e utilizar operações inversas (prova real);  
 Identificar a localização de números racionais representados na forma decimal na reta numérica

#### 2º BIMESTRE

##### CONTEÚDOS

Gráficos e Tabelas;  
 Problemas;  
 Frações;  
 Porcentagem  
 Cálculos;

##### COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

Ler informações e dados apresentados em gráficos (particularmente em gráficos de colunas);  
 Interpretar e produzir gráficos e tabelas;  
 Comparar frações;  
 Reconhecer os divisores de alguns números;  
 Ler, escrever e representar frações de uso freqüente;  
 Conhecer diferentes procedimentos para o cálculo de porcentagens  
 Resolver situações problemas envolvendo as quatro operações;  
 Representar frações por meio de desenhos;  
 Comparar frações;  
 Entender a função das operações inversas e a relação entre (prova real);  
 Encontrar um número divisor;  
 Resolver problemas com frações;  
 Utilizar as regularidades das multiplicações e divisões por: 10, 100 e 1000 para resolver cálculos;  
 Realizar estimativas e cálculos mentais;  
 Identificar a fração como representação que pode estar associada a diferentes significados

#### 3º BIMESTRE

##### CONTEÚDOS

Grandezas e medidas;  
 Cálculos;  
 Frações;  
 Expressões numéricas simples;  
 Sistema Monetário;  
 Figuras geométricas;  
 Problemas

##### COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

Identificar frações equivalentes;  
 Resolver problemas envolvendo frações;  
 Calcular frações de um número;  
 Saber as quatro operações fundamentais para resolver problemas;  
 Inventar problemas relativos às quatro operações;  
 Interpretar expressões numéricas simples;  
 Reconhecer equivalências entre unidades de medidas;  
 Reconhecer símbolos de diferentes unidades de medida;  
 Compreender as equivalências entre diferentes unidades de medida de comprimento e de massa;  
 Conhecer a forma correta da grafia de medidas envolvendo diferentes unidades de medida;  
 Identificar as frações a que representam o numerador e o denominador;  
 Comparar e ordenar representações fracionárias de uso frequente;  
 Realizar estimativas, cálculos mentais e escritos;  
 Somar, subtrair, dividir e multiplicar valores em dinheiro;  
 Resolver problemas utilizando a escrita decimal de cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro;  
 Identificar as formas geométricas (triângulos, quadriláteros, pentágonos e hexágonos);  
 Reconhecer a conservação ou modificação de medidas dos lados, do perímetro, da área em ampliação e/ou redução de figuras poligonais usando malhas quadriculadas

#### 4º BIMESTRE

##### CONTEÚDOS

Cálculos;  
 Problemas;  
 Porcentagem;  
 Perímetro;  
 Números Decimais;  
 Grandezas e Medidas;  
 Medidas agrárias;  
 Geometria, simetria, ângulos

##### COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

Comparar e ordenar números decimais na forma de fração decimal;  
 Identificar a localização de números racionais representados na forma decimal na reta decimal;  
 Reconhecer e utilizar em situações reais unidades usuais de medidas de comprimento, massa, capacidade, superfície e tempo;  
 Diferenciar área e perímetro;  
 Conhecer diferentes procedimentos para o cálculo de porcentagens;  
 Compreender a idéia de probabilidade;  
 Adicionar e subtrair números decimais, utilizando estratégias próprias e técnicas convencionais;  
 Compreender as medidas agrárias municipais;  
 Calcular porcentagens simples;  
 Comparar e ordenar números racionais na forma decimal;  
 Resolver problemas significativos utilizando unidades de medidas padronizadas como: km, m, cm, mm, kg, g, mg, l, ml  
 Resolver problemas envolvendo noções de porcentagem

## DIRETRIZES CURRICULARES DA MATEMÁTICA DO 6º AO 9º ANO

### 6º ANO

#### 1º BIMESTRE

##### CONTEÚDOS

Representação e história dos números (Sistema Numérico)  
 Conjunto dos Números Naturais  
 Sistema de Numeração Decimal  
 Operações no conjunto N (naturais) - (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação)  
 Expressões Numéricas (uso de parênteses, colchetes e chaves)  
 Cálculo Mental (operações e estimativas)  
 Uso da calculadora  
 Critérios de divisibilidade  
 Múltiplos e Divisores  
 Números primos  
 Mínimo Múltiplo Comum e Máximo Divisor Comum

##### COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

Compreender a diversidade de símbolos para a representação dos números, bem como suas bases de contagem e agrupamentos;  
 Identificar os números que pertencem ao conjunto dos números naturais compreendendo a diferença entre algarismo e número;  
 Aprofundar o conhecimento das regras de funcionamento do sistema de numeração decimal;  
 Reconhecer as operações e suas respectivas propriedades aplicando-as na resolução de situações problemas;  
 Perceber que os pares de operações: adição e subtração, multiplicação e divisão, potenciação e radiciação, são inversas;  
 Entender que as idéias de JUNTAR, RETIRAR, REPARTIR, DISTRIBUIR e outras, estão relacionadas às operações matemáticas;  
 Resolver expressões numéricas respeitando a ordem convencional das operações;  
 Resolver problemas matemáticos usando processos (técnicas) de cálculo mental;  
 Compreender o uso da calculadora como instrumento facilitador para cálculos mais complexos;  
 Usar critérios para verificação de divisibilidade;  
 Compreender a idéia de múltiplos e divisores;  
 Compreender que múltiplos de um número são infinitos e divisores são finitos;  
 Compreender o que é um número primo;  
 Identificar se um número é ou não primo;  
 Saber decompor qualquer número em fatores primos;  
 Compreender mínimo múltiplo comum usando o processo de decomposição em fatores primos ou pelo conjunto de múltiplos;  
 Entender que o máximo divisor comum entre dois números é o maior divisor entre eles;

#### 2º BIMESTRE

##### CONTEÚDOS

Números racionais (nº fracionário e decimal)

Leitura e classificação das frações

Comparação de frações (equivalência)

Número misto

Operações com frações e decimais

##### COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

Reconhecer e identificar um número racional, tanto na forma fracionária como decimal;  
 Saber o nome dos termos de uma fração podendo classificá-las;  
 Comparar frações usando critérios estudados;  
 Reconhecer um número misto e identificar sua parte inteira e fracionária;  
 Fazer a transformação de número misto para fração e vice-versa;  
 Efetuar as operações conhecendo as técnicas da adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação;  
 Entender porque os resultados fracionários deverão estar sempre simplificados;  
 Resolver problemas envolvendo frações e números decimais;

#### 3º BIMESTRE

##### CONTEÚDOS

Porcentagem

Noção de probabilidade

Estatística

Tabelas e gráficos

##### COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

Entender o significado da expressão por cento conhecendo a representação centesimal e decimal;  
 Calcular porcentagem usando técnica de cálculo mental e raciocínio de proporcionalidade;  
 Resolver problemas do nosso dia-dia com porcentagem, utilizando-se também da calculadora;  
 Calcular o número de possibilidades diferentes para uma situação qualquer;  
 Entender o que é e para que serve a estatística;  
 Entender como organizar os dados de uma pesquisa, bem como interpretar tabelas e gráficos;

#### 4º BIMESTRE

##### CONTEÚDOS

Figuras geométricas planas e espaciais

Grandezas e unidades de medidas

Comprimento

Área

Volume

Massa

Capacidade

Valor

Tempo

##### COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

Reconhecer os elementos básicos da geometria (ponto, reta, plano) a partir das figuras espaciais;  
 Saber diferenciar uma figura plana de uma figura espacial;  
 Reconhecer a necessidade dos sistemas padrões de medidas;  
 Calcular áreas de figuras planas básicas;  
 Calcular o perímetro de figuras geométricas planas;  
 Calcular volume de um bloco retangular e de uma caixa cúbica;  
 Resolver problemas envolvendo as grandezas e suas unidades simples;  
 Resolver problemas matemáticos usando processos (técnicas) de cálculo mental;  
 Compreender o uso da calculadora como instrumento facilitador para cálculos mais complexos

### 7º ANO

#### 1º BIMESTRE

##### CONTEÚDOS

Números negativos - história
Conjunto dos números inteiros
Operações no conjunto dos números inteiros (adição e subtração, multiplicação e divisão, potenciação e radiciação)
Conjunto dos números racionais
Operações no conjunto dos números racionais (adição e subtração, multiplicação)
<b>COMPETÊNCIAS/HABILIDADES</b>
Compreender a necessidade da utilização dos números negativos;
Identificar quais números pertencem ao conjunto dos Inteiros, bem como sua representação na reta;
Comparar números inteiros;
Adicionar e subtrair números inteiros, racionais (fracionários e decimais), conhecendo a regra da adição e subtração;
Utilizar técnicas de lucros e prejuízos (comércio), para melhorar seu entendimento nessas operações;
Multiplicar e dividir números inteiros, racionais (fracionários e decimais), aplicando corretamente a sua regra de sinal;
Calcular potências e raízes, usando as regras de sinais;
Diferenciar as regras de sinais estudadas para cada operação
<b>2º BIMESTRE</b>
<b>CONTEÚDOS</b>
Noções de álgebra
Equações do 1º grau
Resolução e solução de problemas
Inequações
Razão
Proporções
<b>COMPETÊNCIAS/HABILIDADES</b>
Interpretar frases ou expressões que representam números desconhecidos, tendo assim, uma noção de álgebra;
Entender que uma equação do 1º grau é uma sentença constituída por dois membros e uma igualdade;
Encontrar os valores desconhecidos (variáveis), utilizando-se de técnicas apresentadas;
Verificar a solução de uma equação;
Diferenciar inequação de equação;
Entender que uma razão é um quociente entre dois números (o segundo diferente de zero), sendo na ordem dada, o numerador e denominador;
Entender a aplicabilidade das razões como, por exemplo: escala e velocidade média;
Compreender que uma proporção é uma igualdade de duas razões, desde que, satisfaça a propriedade fundamental das proporções;
<b>3º BIMESTRE</b>
<b>CONTEÚDOS</b>
Grandezas Proporcionais - Direto e Inversas
Ampliação e redução
Regra de 3 simples e composta
Porcentagem e Juros Simples
<b>COMPETÊNCIAS/HABILIDADES</b>
Diferenciar grandezas diretas e inversas, utilizando-se de exemplos do nosso dia a dia;
Ampliar e reduzir desenhos, usando malha quadriculada ou escala;
Resolver problemas diversos usando a técnica da regra de três simples, aplicando o conhecimento de proporções;
Calcular porcentagem;
Resolver problemas envolvendo porcentagem;
Calcular juros simples;
Compreender o vocabulário financeiro como capital, taxa, tempo, juro e montante;
<b>4º BIMESTRE</b>
<b>CONTEÚDOS</b>

Figuras Geométricas Planas
Cálculo de área - triângulo e quadrilátero
Sólidos Geométricos
Cálculo de volume de formas espaciais - paralelepípedo
Simetria
Ângulos
Medidas de ângulos
Estatística
Média aritmética e média ponderada
Possibilidade
Gráficos e tabelas
<b>COMPETÊNCIAS/HABILIDADES</b>
Identificar as diferentes formas geométricas dentro da geometria plana;
Identificar arestas, vértices, faces de um sólido geométrico;
Diferenciar área, perímetro e volume através de cálculos;
Entender simetria através de figuras geométricas, mosaicos, observando a própria natureza;
Conceituar ângulo;
Medir ângulos usando o transferidor;
Classificar ângulos;
Compreender o vocabulário financeiro como capital, taxa, tempo, juro e montante;
Reconhecer a necessidade e utilidade da estatística no seu dia a dia;
Ler e compreender tabelas e gráficos;
Construir gráficos a partir de dados de pesquisa;
Calcular médias aritméticas e ponderadas;
Resolver problemas matemáticos usando processos (técnicas) de cálculo mental;
Compreender o uso da calculadora como instrumento facilitador para cálculos mais complexos

## 8º ANO

<b>1º BIMESTRE</b>
<b>CONTEÚDOS</b>
Conjunto dos números Reais e a Reta Real - Naturais, Inteiros, Racionais e Irracionais;
Relação de pertinência - pertence, não pertence, está contido, não está contido, contém e não contém - entre números e conjuntos;
Operações com números reais - adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação;
Notação científica;
Introdução a álgebra - números desconhecidos, fórmulas e sequências numéricas;
Expressões algébricas e valor numérico;
Operações algébricas com monômios - adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação
<b>COMPETÊNCIAS/HABILIDADES</b>
Identificar um número real e sua localização na reta dos números reais;
Relacionar números e conjuntos usando os sinais de pertence, não pertence, contido e não contido;
Resolver operações com números reais;
Representar números na forma de notação científica;
<b>2º BIMESTRE</b>
<b>CONTEÚDOS</b>
Operações algébricas com monômios - adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação;
Operações algébricas com polinômios - adição, subtração, multiplicação e divisão;
Produtos notáveis;
Fatoração;
Simplificação de frações algébricas e equações fracionárias
<b>COMPETÊNCIAS/HABILIDADES</b>



Utilizar a álgebra para a generalização dos procedimentos aritméticos;  
Diferenciar fórmula, expressão e equação algébrica;  
Calcular o valor numérico de uma expressão algébrica, dado o valor da variável;

Efetuar operações com monômios e polinômios;  
Identificar e desenvolver produtos notáveis;  
Simplificar expressões algébricas utilizando a fatoração;  
Resolver equações fracionárias;

**3º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

Sistema de Equações;  
Plano Cartesiano;  
Representação geométrica de um par ordenado no plano cartesiano;  
Ângulos;  
Definição;  
Classificação;  
Polígonos;  
Classificação e nomenclatura;  
Número de diagonais e soma dos ângulos internos de um polígono;  
Construção de polígonos regular

**COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**

Resolver um sistema de equações utilizando a representação no plano cartesiano;  
Definir e classificar ângulos;  
Efetuar operações com ângulos, calculando medidas desconhecidas;  
Construir ângulos usando o transferidor;  
Identificar e classificar polígonos;  
Calcular o número de diagonais e a soma dos ângulos internos de um polígono;  
Construir polígonos regulares usando régua, compasso e transferidor;

**4º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

Construção dos poliedros regulares  
Relação de Euler - Arestas, Faces e Vértices  
Estudo dos triângulos e suas propriedades  
Estudo dos quadriláteros e suas propriedades  
Geometria e proporcionalidade  
Razão, proporção, média geométrica  
Estudo da circunferência - arco, corda, raio, diâmetro  
Polígonos regulares inscritos na circunferência  
Volume e capacidade  
Estatística

**COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**

Identificar arestas, faces e vértices do poliedro verificando a relação de Euler;  
Classificar triângulos quanto aos lados e ângulos;  
Reconhecer a condição de existência de um triângulo;  
Efetuar cálculos de área dos quadriláteros;  
Reconhecer figuras semelhantes através de desenhos e cálculos de proporcionalidade;  
Identificar os principais elementos da circunferência;  
Calcular área e perímetro da circunferência;  
Construir polígonos regulares inscritos na circunferência;  
Reconhecer as posições relativas entre retas e circunferências e das circunferências entre si;  
Compreender a relação entre volume e capacidade, fazendo transformações de metros cúbicos para litros e outros;  
Calcular volume de figuras espaciais;  
Reconhecer a necessidade e utilidade da estatística no seu dia a dia;  
Organizar dados de uma pesquisa em tabelas;  
Construir gráficos;  
Ler e interpretar gráficos;  
Resolver problemas matemáticos usando processos (técnicas) de cálculo mental;  
Compreender o uso da calculadora como instrumento facilitador para cálculos mais complexos

**9º ANO****1º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

Revisão dos conjuntos numéricos (N, Z, Q, I, R) e suas propriedades  
Radicais - simplificação, operações  
Racionalização  
Porcentagem, regra de três, juros  
Equações do 1º grau  
Produtos notáveis e fatoração

**COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**

Compreender os conjuntos numéricos, relacionando através dos sinais de pertinência, os elementos com os respectivos conjuntos;  
Dominar as operações básicas e suas respectivas propriedades;  
Extrair raízes exatas e aproximadas;  
Simplificar raízes pelo processo de decomposição do radicando;  
Efetuar operações com radicais, aplicando suas propriedades;  
Racionalizar denominadores;  
Solucionar problemas envolvendo porcentagem;  
Resolver problemas do dia a dia, usando regra de três;  
Utilizar a calculadora para resolver problemas de juros simples e compostos;  
Resolver todo tipo de equação do 1º grau, sabendo que a mesma terá uma única solução;  
Calcular produtos notáveis e fatorar expressões algébricas;

**2º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

Equação do 2º grau  
Funções do 1º e 2º grau  
Sistemas de equações do 2º grau

**COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**

Identificar uma equação do 2º grau;  
Resolver equações incompletas;  
Resolver equações do 2º grau usando a fórmula de Bháskara;  
Representar funções do 1º grau e 2º grau no plano cartesiano;  
Analisar funções de 1º e 2º grau;  
Resolver sistemas de equações do 2º grau;

**3º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

Inequações do 2º grau  
Noção de equação do 3º grau  
Equações biquadradas  
Equações Irracionais  
Geometria – Teorema de Tales  
Semelhança de triângulos  
Relações métricas no triângulo retângulo  
Teorema de Pitágoras

**COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**

Compreender uma equação do 3º grau sabendo que poderá ser resolvida pelo processo de fatoração;  
Identificar e resolver uma equação biquadrada;  
Identificar e resolver uma equação irracional;  
Conceituar razão, proporção e retas paralelas;  
Aplicar o teorema de Tales através da propriedade fundamental das proporções;  
Identificar ângulos correspondentes e lados proporcionais de triângulos e quadriláteros;  
Reconhecer a importância do triângulo retângulo e sua aplicabilidade na construção civil;  
Aplicar o teorema de Pitágoras;

**4º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

Razões trigonométricas no triângulo retângulo  
Grandezas e medidas - perímetro, área, volume, capacidade, massa e suas relações  
Estudo do setor circular e coroa circular  
Probabilidade  
Estatística

**COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**

Identificar e calcular as razões trigonométricas (seno, cosseno ou tangente) no triângulo retângulo;  
 Relacionar o cálculo de área, perímetro, volume, capacidade e razões trigonométricas, com situações do cotidiano;  
 Calcular a área do setor circular e da coroa circular;  
 Reconhecer a necessidade e utilidade da estatística no seu dia a dia;  
 Resolver problemas matemáticos usando processos (técnicas) de cálculo mental;  
 Compreender o uso da calculadora como instrumento facilitador para cálculos mais complexos

**DIRETRIZES CURRICULARES DE CIÊNCIAS**

Os Parâmetros Curriculares Nacionais definem Ciências como uma elaboração humana para a compreensão do mundo. Seus procedimentos podem estimular uma postura reflexiva e investigativa sobre os fenômenos da natureza e de como a sociedade nela intervém, utilizando seus recursos e criando uma nova realidade social e tecnológica.

Aprender uma ciência não se resume a conhecer conceitos e a aplicar fórmulas, mas consiste na incorporação de atitudes e valores expressando estes em atividades do educando, que incluem suas discussões, leituras, observações e experimentações. O ensino de Ciências justifica-se parcialmente na medida em que se consegue fazer com que os alunos e futuros cidadãos sejam capazes de enfrentar situações cotidianas, analisando-as e interpretando-as, através dos modelos conceituais e também dos procedimentos próprios da Ciência. A ciência deve, portanto, despertar a curiosidade, ampliar o interesse e incentivar o entusiasmo do aluno.

Na didática do ensino de ciências o professor precisa compreender claramente a distinção entre os processos de ensino e de aprendizagem. O ensino é função primordial do professor, que planeja, executa e avalia as atividades de aprendizagem. A aprendizagem é um processo pelo qual cada aluno constrói os conhecimentos através de metodologias propostas pelo professor.

Trabalhar com as mais variadas fontes de informações, desde os materiais impressos até as situações experimentais, devem ser situações bem planejadas para que se tenha um maior grau de compreensão dos avanços tecnológicos e suas aplicações que estão em toda parte evoluindo rapidamente, tornando inadiável uma reflexão conjunta sobre o caminho que esta dimensão abre para a evolução cultural da humanidade.

No sistema educacional brasileiro, quase todo voltado para os interesses do mercado, é necessário o desenvolvimento do pensar crítico e criativo visando ao desenvolvimento de habilidades sociais que serão necessários para a vida cotidiana. É de grande valia ressaltar que identificar problemas, elaborar perguntas e pensar em hipóteses sobre suas causas e possíveis soluções são tarefas que os alunos, mesmo pequenos, já realizam no cotidiano. Nosso papel será de orientar a atuação dos estudantes, tornando tais procedimentos evidentes durante ou após as situações de aprendizagem, esclarecendo gradativamente a natureza de cada um deles. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais, os objetivos gerais para o ensino de Ciências são:

Observar, registrar e comunicar algumas semelhanças e diferenças entre diversos ambientes, identificando a presença comum de água, seres vivos, ar, luz, calor, solo e características específicas dos ambientes diferentes;

Estabelecer relações entre características e comportamentos dos seres vivos e condições do ambiente em que vivem, valorizando a diversidade da vida;

Observar e identificar algumas características do corpo humano e alguns comportamentos nas diferentes fases da vida, no homem e na mulher, aproximando-se à noção de ciclo vital do ser humano e respeitando as diferenças individuais;

Reconhecer processos e etapas de transformação de materiais em objetos;

Realizar experimentos simples sobre os materiais e objetos do ambiente para investigar características e propriedades dos materiais e de algumas formas de energia;  
 Utilizar características e propriedades de materiais, objetos, seres vivos para elaborar classificações;  
 Formular perguntas e suposições sobre o assunto em estudo;  
 Organizar e registrar informações por meio de desenhos, quadros, esquemas, listas e pequenos textos, sob orientação do professor;  
 Comunicar de modo oral, escrito e por meio de desenhos, perguntas, suposições, dados e conclusões, respeitando as diferentes opiniões e utilizando as informações obtidas para justificar suas idéias;  
 Valorizar atitudes e comportamentos favoráveis à saúde, em relação à alimentação e a higiene pessoal, desenvolvendo a responsabilidade no cuidado com o próprio corpo e com os espaços que habita.

**DIRETRIZES CURRICULARES DO 1º AO 5º ANO  
CIÊNCIAS – 1º ANO****1º BIMESTRE****CONTEÚDOS -**

Corpo Humano - Semelhanças e diferenças  
 Portadores de deficiência física;  
 Higiene Ambiental, mental e corporal;  
 Prevenção de Acidentes domésticos;  
 Estações do ano

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Identificar e nomear partes externas do corpo (cabeça, pescoço, tronco, membros, órgãos, genitais);  
 Identificar e praticar hábitos e atitudes para manutenção da saúde;  
 Reconhecer a importância da higiene e a organização do ambiente escolar;  
 Observar, registrar hábitos de limpeza no ambiente e higiene pessoal;  
 Relacionar atitudes que promovem a saúde, o bem estar individual e coletivo

**2º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

Sentidos;  
 Alimentos

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Identificar e nomear os órgãos do sentido (visão, audição, paladar, olfato e tato);  
 Reconhecer que nem todas as pessoas nascem com todos os sentidos (deficientes; inclusão);  
 Estabelecer relação de dependência quanto à alimentação entre os seres vivos em diferentes ambientes;  
 Pesquisar e classificar alimentos naturais e industrializados;  
 Reconhecer o valor nutritivo dos alimentos

**3º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

Seres Vivos;  
 Recursos Naturais;  
 Importância do Sol e da Lua;  
 Movimento de rotação e translação;

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Identificar diferentes grupos de seres vivos, suas características e suas necessidades;  
 Pesquisar e descrever fenômenos da natureza;  
 Reconhecer a importância dos animais e plantas para a vida no planeta;  
 Estabelecer relação entre os recursos naturais referentes à água, ao solo e ao ar;  
 Reconhecer a importância do Sol e da Lua para nosso planeta;  
 Diferenciar e compreender os movimentos de rotação e translação;  
 Reconhecer a importância da água e seus estados físicos

**4º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

Animais

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Diferenciar e exemplificar animais silvestres, domésticos, de criação e de estimação;  
 Perceber os cuidados necessários a preservação da vida dos animais;  
 Relatar fatos e vivências com animais de estimação

**CIÊNCIAS – 2º ANO****1º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

Corpo Humano;  
 Alimentação

**COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**

Organizar e promover a higiene física, ambiental e alimentar;  
 Estabelecer relação entre a falta de higiene pessoal e ambiental com a aquisição de doenças;  
 Estabelecer relação com a saúde do corpo e a existência de defesas naturais por meio da vacinação;  
 Incentivar o consumo de alimentos orgânicos;  
 Coletar e organizar materiais de divulgação de orientação para uma alimentação saudável;  
 Estabelecer relação entre matéria-prima e produto, identificando alimentos de origem animal e vegetal;  
 Compreender a causa das verminoses e os cuidados para sua prevenção;  
 Identificar a cárie como fator de descuido com os dentes e os hábitos para preveni-la;  
 Identificar as causas, sintomas e prevenção de algumas doenças próprias da infância: gripe, sarampo, rinite, meningite

**2º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

Animais: reprodução, habitat, classificação

**COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**

Formular perguntas e suposições sobre o assunto em estudo;  
 Estabelecer relação entre características e diferenças entre animais vertebrados e invertebrados;  
 Reconhecer animais vertebrados observando características como: número de patas, cobertura do corpo, forma de locomoção, alimentação e hábitos;  
 Classificar os animais quanto à forma de nascimento;  
 Identificar animais que correm riscos de extinção;  
 Comparar animais relacionando semelhanças e diferenças

**3º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

Preservação ambiental;  
 Relação do homem com o meio ambiente;  
 Terra / Universo

**COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**

Relacionar cuidados que devemos ter com os ambientes;  
 Reconhecer a necessidade de se preservar os ambientes locais e os mais distantes, como também a importância do reflorestamento em áreas desmatadas;  
 Identificar em imagens as formas de destruição dos ambientes locais e mais distantes;  
 Identificar as consequências do desmatamento para a vida no planeta;  
 Relacionar a extinção de animais ao desmatamento;  
 Compreender o sentido de Terra e Universo

**4º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

Água;  
 Ar;  
 Solo

**COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**

Reconhecer que há água doce e salgada no planeta Terra;  
 Reconhecer a necessidade do uso racional da água;  
 Relacionar os vários usos da água pelo ser humano;  
 Reconhecer a importância da manutenção da qualidade do ar para a vida na Terra;  
 Trabalhar a importância da horta, pomar e jardim – escolar e familiar;  
 Reconhecer a importância da preservação do solo para os seres vivos;  
 Organizar e registrar informações sobre o assunto em estudo por meio de desenhos, esquemas, listas

**CIÊNCIAS – 3º ANO****1º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

Corpo Humano;  
 Higiene;  
 Doenças;  
 Terra e Universo;  
 Sistema Solar;  
 Rotação e translação;  
 Estações do ano

**COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**

Identificar partes externas do corpo humano: cabeça, tronco, membros, órgãos, sistemas;  
 Reconhecer as diferenças existentes entre o gênero masculino e feminino;  
 Reconhecer que as pessoas com deficiência são indivíduos com capacidade de desenvolver atividades no dia a dia, sendo resguardados os seus direitos;  
 Descrever as partes do corpo e suas funções;  
 Organizar registros sobre a importância dos hábitos de higiene mental, social, para uma vida saudável;  
 Preservar e conservar a higiene dos ambientes: casa, escola e ambientes públicos;  
 Comparar, testar e avaliar hipóteses individuais e coletivas com dados coletados da importância de se ter higiene;  
 Reconhecer a importância da vacinação como prevenção de doenças;  
 Pesquisar, relacionar e relatar as doenças mais frequentes na infância: verminose, diarreia, coqueluche, sarampo, desidratação, gripe, rinite, catapora;  
 Reconhecer que o planeta Terra faz parte do Sistema Solar e que este por sua vez faz parte da Via Láctea;  
 Identificar imagens representativas da Terra, do Sistema Solar e da Via Láctea;  
 Organizar registros escritos com imagens da Terra e do Sistema Solar a partir de observação indireta;  
 Manifestar atitudes de curiosidade diante dos fenômenos da natureza;  
 Identificar as estações do ano nomeando-as conforme suas características;  
 Identificar a sombra como ausência de luz;  
 Identificar os astros que compõem o Sistema Solar;  
 Caracterizar os movimentos de rotação e translação da Terra

**2º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

Preservação do ambiente;  
 Solo;  
 Poluição

**COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**

Compreender que as ações humanas interferem na qualidade do ambiente;  
 Reconhecer a importância do saneamento básico como controle e prevenção de doenças e preservação do meio ambiente;  
 Identificar as etapas de tratamento de água em uma estação de ETA;  
 Descrever as etapas de tratamento de esgoto em uma estação de ETE;  
 Simular por meio de experimentos uma das etapas do processo de tratamento de água;  
 Promover a coleta seletiva de lixo;  
 Identificar o destino adequado do lixo;  
 Definir o que é solo;  
 Estabelecer relação entre os tipos de solo e seus usos;  
 Reconhecer a importância do solo e sua permeabilidade na agricultura;  
 Buscar soluções aos problemas de poluição encontrados na comunidade

**3º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

Seres vivos: animal, vegetal, fungos e microorganismos;  
 Reprodução dos seres vivos;  
 Cadeia alimentar

**COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**

Identificar a relação entre o ser humano e outros animais;  
 Classificar os seres vivos em grupos: reino animal, vegetal, fungos e microorganismos;  
 Identificar fungos comestíveis e venenosos;  
 Reconhecer que existem diferentes tipos de vegetais e suas características;  
 Diferenciar animais: herbívoros, carnívoros e onívoros;  
 Identificar causas que interferem no ambiente provocando desequilíbrio na cadeia alimentar;  
 Reconhecer a fotossíntese como modo de obtenção de alimentos;  
 Reconhecer a existência de microorganismos na natureza

**4º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

Água;  
 Ar

**COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**

Compreender o ciclo da água na natureza;  
 Entender o processo de mudança de estados físicos da água;  
 Descrever um rio e sua importância geográfica;  
 Entender que a qualidade de água está ligada à saúde e qualidade de vida;  
 Identificar doenças causadas por água contaminada;  
 Reconhecer a água como solvente universal;  
 Compreender que o sal de cozinha é obtido a partir de uma técnica de separação de mistura: a evaporação;  
 Compreender como ocorre a formação dos ventos;  
 Identificar as situações em que o vento é utilizado pelo ser humano;  
 Identificar os diferentes tipos de ventos de acordo com a velocidade do ar;  
 Reconhecer que ventos muito fortes, como furacão e o tornado podem causar danos ao ambiente;  
 Elaborar relatórios a partir de observações;  
 Identificar energia eólica como energia produzida pelos ventos

**CIÊNCIAS – 4º ANO****1º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

Terra;  
 Placas Tectônicas;  
 Crosta Terrestre;  
 Poluição ambiental: lixo;  
 Solo

**COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**

Identificar a origem da Terra;  
 Entender como a Crosta Terrestre se dividiu dando origem às Placas Tectônicas;  
 Compreender o surgimento da vida no planeta Terra;  
 Identificar os dinossauros como répteis;  
 Compreender o processo de identificação de seres primitivos por meio de estudo dos fósseis;  
 Interpretar explicações científicas atribuída à origem do ser humano;  
 Reconhecer a importância do solo para os seres vivos;  
 Relacionar as mudanças ocorridas na superfície da Terra com a formação do solo;  
 Compreender o processo de adubação, irrigação e drenagem, no uso do solo;  
 Diferenciar adubo químico de adubo orgânico;  
 Identificar os cuidados necessários para o uso do solo;  
 Reconhecer que o lixo é produzido proporcionalmente ao tamanho da cidade;  
 Identificar e separar o lixo;  
 Pesquisar, organizar e divulgar materiais com os possíveis destinos do lixo;  
 Compreender a necessidade de diminuição na produção de lixo;  
 Identificar a composição do lixo e o prejuízo que causam se jogados na natureza;  
 Identificar a transformação que o lixo sofre quando reciclado

**2º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

Plantas;  
 Alimentação;  
 Água

**COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**

Identificar os principais nutrientes presentes nos alimentos, compreendendo a função de cada um no organismo;  
 Compreender a fotossíntese e sua importância para as plantas;  
 Identificar as partes da planta  
 Compreender a importância de beber água diariamente;  
 Diferenciar alimentos energéticos, reguladores e construtores;  
 Comparar a alimentação de tempos antigos com os atuais;  
 Distinguir produtos industrializados de produtos naturais;  
 Observar, comparar, ler e interpretar rótulos de produtos alimentícios;  
 Reconhecer a importância da água para os seres vivos;  
 Compreender os processos de mudanças de estados físicos da água, por meio de experimentos como também no próprio ambiente

**3º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

Atmosfera;  
 Sol;  
 Energia;  
 Fotossíntese;

**COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**

Compreender o conceito de atmosfera;  
 Reconhecer as propriedades do ar;  
 Identificar os efeitos da pressão atmosférica;  
 Identificar a composição de gases da atmosfera e compreender como parte deles é utilizada pelos seres vivos;  
 Reconhecer a importância do sol para os seres vivos;  
 Compreender o conceito de energia;  
 Distinguir o processo de alimentação dos animais e dos vegetais;

**4º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

Animais;  
 Seres Vivos;  
 Cadeia alimentar

**COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**



Identificar a diversidade animal;  
 Identificar e exemplificar os grupos de animais vertebrados: mamíferos, aves, répteis, peixes e anfíbios;  
 Identificar exemplificando alguns grupos de animais invertebrados: insetos, aracnídeos, crustáceos e moluscos;  
 Reconhecer o ser humano como animal racional consumidor;  
 Compreender o conceito de seres produtores, consumidores e decompositores;  
 Identificar exemplificando animais carnívoros, herbívoros e onívoros;  
 Compreender o conceito de predador e presa;  
 Identificar relações que há entre os seres vivos em uma cadeia alimentar;  
 Reconhecer a existência de cadeia alimentar em ambientes aquáticos

## CIÊNCIAS – 5º ANO

1º BIMESTRE
CONTEÚDOS
Água; Energia elétrica (térmica, eólica, nuclear, solar); Seres Vivos; Meio Ambiente
COMPETÊNCIAS/HABILIDADES
Relacionar a água com a vida no planeta Terra; Reconhecer a escassez da água; Identificar as porcentagens de água doce e de salgada disponíveis no planeta; Compreender as consequências da poluição da água; Reconhecer a importância das matas ciliares para a manutenção dos rios e das florestas; Compreender a necessidade de mudar de hábitos para preservar a água; Ler e interpretar a Declaração Universal dos Direitos da Água; Reconhecer que os seres vivos estão adaptados as condições dos ambientes em que vivem; Compreender o significado da palavra habitat; Identificar diferentes ecossistemas; Identificar as condições necessárias para a preservação de um ecossistema; Definir o termo ecologia; Compreender as transformações da energia que ocorrem no dia a dia; Reconhecer as formas de produção de calor; Compreender que o calor é obtido através da combustão; Identificar os materiais que são bons e maus condutores de calor; Compreender as transformações de energia nos animais e vegetais; Reconhecer como se dá o processo de gasto de energia durante o sono; Identificar as diferentes formas de obtenção de energia elétrica; Compreender o processo que gera energia que chega as casas sendo produzida em uma usina; Reconhecer e compreender diferentes tipos de energia; Identificar as etapas de funcionamento de uma usina hidrelétrica; Compreender como pilhas e baterias funcionam; Definir e exemplificar o mundo dos tempos antigos, sem a existência de energia elétrica
2º BIMESTRE
CONTEÚDOS
Solo; Produção de alimentos; Ar; Poluição
COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

Compreender a necessidade de mudar de hábitos para preservar o solo;  
 Compreender que a derrubada de árvores leva a destruição da biodiversidade;  
 Definir o conceito de erosão e suas consequências para o solo;  
 Reconhecer o impacto que a monocultura traz para o ambiente;  
 Identificar práticas de cultivo capaz de evitarem ou diminuir os impactos ao meio ambiente;  
 Diferenciar técnicas utilizadas na agricultura e descrever os aspectos positivos e negativos;  
 Diferenciar alimentos naturais, industrializados e artesanais;  
 Investigar a produção de alimentos no município;  
 Reconhecer como a composição do ar pode ser alterada pelo ser humano com o passar dos anos;  
 Reconhecer a presença de gases poluentes no campo por causa das queimadas;  
 Identificar os gases poluentes da cidade e os malefícios a saúde do ser humano;  
 Compreender a importância da camada de ozônio para o planeta e identificar as causas da sua destruição

### 3º BIMESTRE

CONTEÚDOS
Corpo Humano
COMPETÊNCIAS/HABILIDADES
Compreender que o corpo humano é formado por sistemas; Compreender que órgãos formam um sistema e cada qual tem suas funções; Compreender que no sistema digestório, a digestão passa por diversas etapas, iniciando na boca e terminando no intestino delgado; Enumerar os órgãos que formam o sistema digestório e suas funções; Compreender que há transformações físicas e químicas do alimento; Identificar os órgãos do sistema respiratório e suas funções; Compreender o processo de expiração e inspiração; Descrever doenças respiratórias, sintomas, causas e prevenção; Compreender a importância do Sistema cardiovascular e do sistema ósseo

### 4º BIMESTRE

CONTEÚDOS
Corpo Humano
COMPETÊNCIAS/HABILIDADES
Compreender que o sistema urinário tem uma função importante em nosso organismo; Identificar os órgãos do sistema nervoso e suas funções; Concluir que os órgãos do sentido captam mensagens devido à integração com o sistema nervoso; Compreender o que são hormônios e a sua atuação no organismo; Identificar os órgãos que compõem os sistemas genitais: masculino e feminino, fazendo relações com a educação para a sexualidade; Comparar e descrever diferenças entre o gênero masculino e feminino

## DIRETRIZES CURRICULARES DO 6º AO 9º ANO

### CIÊNCIAS - 6º ANO

1º BIMESTRE
CONTEÚDOS

<p>Seres Vivos e o Ambiente</p> <p>Ecologia</p> <p>Componentes de organização do ecossistema</p> <p>Relações ecológicas entre os seres vivos: sociedade, comensalismo, inquilinismo, mutualismo, predatismo, parasitismo e competição;</p> <p>Cadeia alimentar e teia alimentar;</p> <p>Degradação ambiental e suas consequências</p> <p>Solo</p> <p>Composição do solo</p> <p>Tipos de solos</p> <p>Desgaste do solo</p> <p>O Manejo do solo</p> <p>O solo e a saúde</p>
<b>COMPETÊNCIAE HABILIDADES</b>
<p>Compreender os componentes de um ecossistema e as interações entre eles;</p> <p>Reconhecer como ocorrem as trocas de energia de um ecossistema;</p> <p>Identificar as relações estabelecidas entre os seres vivos;</p> <p>Identificar processos de interações humanas que causam degradação ambiental;</p> <p>Identificar os principais tipos de solos e a sua composição;</p> <p>Compreender o papel do solo na produção agrícola bem como a sua importância para a humanidade;</p> <p>Identificar as etapas de preparação do solo;</p> <p>Compreender o trabalho dos seres vivos no solo e o processo de humificação;</p> <p>Descrever as alternativas para a preparação do solo fornecendo elementos para colocá-las em prática;</p> <p>Identificar os processos que causam desgaste no solo e suas ocupações irregulares;</p> <p>Compreender os processos de transmissão de doenças através do solo;</p>
<b>2º BIMESTRE</b>
<b>CONTEÚDOS</b>
<p>A Água</p> <p>A água na Terra</p> <p>A água nos seres vivos</p> <p>CICLO DA ÁGUA</p> <p>Estados físicos da água</p> <p>Propriedades da água</p> <p>O tratamento da água e Esgoto</p> <p>Poluição da água</p> <p>A água e a saúde</p> <p>O ar na Terra</p> <p>A atmosfera</p> <p>Propriedades do ar</p> <p>Camadas da atmosfera</p> <p>Os gases na atmosfera</p> <p>Os fenômenos atmosféricos</p> <p>Poluição do ar: equilíbrio e desequilíbrio</p> <p>Ar e saúde</p> <p>Características dos seres vivos</p> <p>Autótrofos e Heterótrofos, uni e pluricelulares</p> <p>Divisões dos seres vivos em cinco reinos</p>
<b>COMPETÊNCIAS E HABILIDADES</b>

<p>Reconhecer a importância da água no aspecto do planeta e na vida de plantas e animais, incluindo o homem;</p> <p>Definir os estados físicos da água;</p> <p>Esquematizar o ciclo da água na natureza;</p> <p>Compreender o mecanismo de funcionamento de uma estação de água e de esgoto;</p> <p>Reconhecer que a água pode ser um veículo de transmissão de doenças</p> <p>Compreender a importância da atmosfera na vida e no planeta;</p> <p>Identificar as principais camadas da atmosfera e suas características;</p> <p>Relacionar atividades humanas com alterações da atmosfera e da camada de ozônio;</p> <p>Compreender que o ar é uma mistura de gases;</p> <p>Compreender os fenômenos do efeito estufa e a influência do aumento de gás carbônico atmosférico no processo;</p> <p>Reconhecer o processo de respiração aeróbica;</p> <p>Reconhecer os diversos fatores que podem levar à poluição do ar e suas consequências;</p> <p>Identificar as principais doenças causadas por microrganismos transmitidas pelo ar e as formas de se evitar o contágio;</p> <p>Praticar hábitos saudáveis para a manutenção da pureza do ar e na prevenção das doenças;</p> <p>Diferenciar animais e vegetais;</p> <p>Distinguir a divisão dos seres vivos em cinco reinos;</p>
<b>3º BIMESTRE</b>
<b>CONTEÚDOS</b>
<p>Reino Fungi</p> <p>Características gerais</p> <p>Classificação</p> <p>Reprodução</p> <p>Importância para o meio ambiente</p> <p>Doenças causadas pelos fungos</p>
<p>Reino Plantae</p> <p>Algas</p> <p>Características gerais</p> <p>Classificação</p> <p>Importância</p> <p>Briófitas</p> <p>Pteridófitas</p> <p>Gimnospermas</p> <p>Introdução</p> <p>Características</p> <p>Reprodução</p> <p>Importância</p>
<b>COMPETÊNCIAE HABILIDADES</b>
<p>Observar e verificar experimentos que comprovem a contaminação de alimentos pelos fungos;</p> <p>Constatar a importância dos fungos no ciclo da matéria na natureza;</p> <p>Reconhecer os benefícios e prejuízos causados pelos fungos;</p> <p>Caracterizar as classes dos fungos;</p> <p>Compreender a função ecológica dos fungos no contexto da biodiversidade;</p> <p>Compreender como ocorre a reprodução dos fungos;</p> <p>Caracterizar as algas;</p> <p>Compreender a importância das algas;</p> <p>Identificar a classificação das algas;</p> <p>Caracterizar as briófitas e as pteridófitas;</p> <p>Reconhecer as características gerais de cada grupo;</p> <p>Reconhecer o valor econômico das gimnospermas e extração de madeira, comércio do pinhão;</p> <p>Compreender o processo de reprodução dos vegetais;</p> <p>Identificar o pinheiro com estróbilo masculino e com estróbilo feminino</p>
<b>4º BIMESTRE</b>
<b>CONTEÚDOS</b>

Angiospermas  
Introdução  
Características  
Importância  
Mono e Dicotiledôneas

Raiz  
Raiz e suas partes  
Funções  
Tipos

Caule  
Caule e suas partes  
Funções  
Tipos

Folhas - Fotossíntese  
Folhas e suas partes  
Funções  
Tipos  
Flores  
Flores e suas partes  
Funções  
Fecundação na flor  
Polinização  
Frutos  
Frutos e suas partes  
Funções  
Tipos

Sementes  
Sementes e suas partes  
Germinação  
Dispersão  
Importância das sementes

#### COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Reconhecer o valor econômico das angiospermas;  
Compreender o processo de reprodução dos vegetais;  
Perceber a necessidade da preservação dos ecossistemas naturais;  
Caracterizar os órgãos vegetais, reconhecendo suas funções;  
Entender o processo da fotossíntese relacionando com respiração;  
Definir o processo de polinização e identificar os agentes polinizadores;  
Reconhecer as partes dos frutos, bem como sua importância na proteção de sementes e alimentação dos animais;  
Identificar as partes das sementes, suas funções, disseminação e as fases de germinação

#### CIÊNCIAS - 7º ANO

##### 1º BIMESTRE

##### CONTEÚDOS

Vírus  
Noção de vírus  
Estrutura  
Reprodução  
Doenças

Classificação dos seres vivos  
Categorias taxonômicas  
Nome científico  
Os cinco reinos

Reino monera  
Características gerais  
Bactérias e sua estrutura celular  
Classificação das bactérias  
Importância  
Doenças

Reino protista  
Características gerais  
Protozoários e sua estrutura celular  
Algas unicelulares e sua estrutura celular  
Classificação  
Importância  
Doenças

Reino animal  
Características gerais dos animais  
Invertebrados e vertebrados

#### COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Identificar as principais doenças causadas por vírus, protozoários e bactérias;  
Justificar a organização dos seres vivos em reinos;  
Identificar as categorias taxonômicas;  
Reconhecer as regras da escrita do nome científico, bem como compreender a sua importância;  
Reconhecer as características dos protozoários, vírus e bactérias;  
Diferenciar e reconhecer animais vertebrados e invertebrados;

##### 2º BIMESTRE

##### CONTEÚDOS

Poríferos  
Características gerais  
Reprodução  
Exemplos

Celenterados  
Características gerais  
Evolução  
Reprodução  
Exemplos

Platelmintos  
Características gerais  
Evolução  
Exemplos  
Reprodução  
Ciclo de vida  
Doenças

Nematelmintos  
Características gerais  
Evolução  
Exemplos  
Reprodução  
Ciclo de vida  
Doenças

Anelídeos:  
Características  
Classificação  
Exemplos

Importância na agricultura

#### COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Caracterizar os poríferos;  
Compreender a reprodução e o ciclo de vida dos poríferos, celenterados, platelmintos, nematelmintos e anelídeos;  
Reconhecer os tipos de fecundação (interna e externa, cruzada e auto fecundação);  
Reconhecer os celenterados como animais primitivos  
Compreender os platelmintos, especialmente os causadores de doenças;  
Identificar os nematelmintos através de suas características;  
Identificar e prevenir as principais parasitoses;  
Compreender a inter-relação entre os filos;  
Caracterizar os anelídeos;

#### 3º BIMESTRE

#### CONTEÚDOS

Moluscos:  
Características  
Classificação  
Valor nutritivo e econômico  
Artrópodes  
Características gerais  
Classificação  
Insetos: características, importância econômica e ecológica;  
Crustáceos: características, exemplos, importância na alimentação humana;  
Aracnídeos: características, cuidados com escorpiões e aranhas;  
Quilópodes: características e exemplos;  
Diplópodes: características, exemplos e evolução;  
Equinodermos  
Características gerais  
Classificação  
Evolução  
Exemplos  
Peixes  
Características  
Classificação e exemplos  
Reprodução  
Pesca predatória  
Valor nutritivo e econômico

#### COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Reconhecer os moluscos;  
Identificar as características dos artrópodes;  
Caracterizar os insetos e reconhecer a sua importância na polinização das flores;  
Reconhecer que os crustáceos são artrópodes com alto valor nutritivo;  
Reconhecer os aracnídeos peçonhentos;  
Caracterizar os quilópodes e diplópodes para saber diferenciá-los;  
Compreender a inter-relação entre os diversos filos;  
Entender que os ecossistemas naturais devem ser preservados para que as espécies vivam em harmonia;  
Reconhecer os equinodermos dentro de sua história evolutiva;  
Caracterizar os peixes classificando-os segundo o tipo de esqueleto;  
Reconhecer o valor econômico e nutritivo dos peixes;  
Reconhecer a importância da preservação das espécies;

#### 4º BIMESTRE

#### CONTEÚDOS

Anfíbios  
Características  
Classificação  
Reprodução e metamorfose  
Evolução  
Importância da preservação das espécies no equilíbrio ecológico  
Anfíbios que servem de alimento  
Répteis  
Características gerais  
Classificação  
Tipos de reprodução  
Importância ecológica  
Extinção de espécies e preservação  
Animais peçonhentos  
Aves  
Características gerais  
Classificação  
Evolução  
Adaptações ao voo  
Valor econômico das aves  
Importância na disseminação das sementes  
Mamíferos  
Características gerais  
Principais ordens  
Valor econômico  
Extinção das espécies

#### COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Relacionar as características dos anfíbios;  
Distinguir as etapas da metamorfose dos anfíbios;  
Reconhecer a classificação, evolução e reprodução dos anfíbios;  
Caracterizar os répteis;  
Classificar os répteis e diferenciar os tipos de fecundação e desenvolvimento embrionário;  
Diferenciar animais peçonhentos e não peçonhentos  
Relacionar as características das aves;  
Identificar a origem das aves e seu processo evolutivo;  
Reconhecer a importância das aves na economia, especialmente em nosso estado;  
Identificar as características relacionadas a capacidade do voo;  
Entender a importância das aves na disseminação das sementes e no equilíbrio ecológico;  
Caracterizar os mamíferos e seu processo evolutivo;  
Compreender a importância dos mamíferos na economia: carne, couro, leite e derivados;  
Relacionar as espécies ameaçadas de extinção  
Compreender a necessidade de combater o tráfico dos animais para a preservação das espécies;

#### CIÊNCIAS - 8º ANO

#### 1º BIMESTRE

**CONTEÚDOS**

A célula  
 Organelas Celulares  
 O núcleo e a informação hereditária  
 O núcleo e a divisão celular  
 Os tecidos e seus tipos

A reprodução humana:  
 Crescimento e mudanças no corpo humano  
 O sistema genital masculino  
 O sistema genital feminino  
 O ciclo menstrual  
 A fecundação  
 A gravidez, a gestação e o parto  
 Os métodos anticoncepcionais e as DSTs

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Perceber a célula como unidade de vida;  
 Identificar as principais estruturas celulares;  
 Compreender os processos de divisão celular;  
 Identificar os diferentes tipos de tecidos animais;  
 Reconhecer os fatores que influenciam o desenvolvimento da criança e do adolescente;  
 Perceber as mudanças físicas e comportamentais típicas da adolescência;  
 Compreender a função do sistema reprodutor humano na perpetuação da espécie;  
 Compreender o processo do ciclo menstrual, fecundação, gravidez, parto, pré-natal, gravidez na adolescência e cuidados gerais com o sistema genital;  
 Reconhecer a importância da orientação sexual como prevenção de DSTs e gravidez precoce;

**2º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

A nutrição:  
 A nutrição e os alimentos  
 As vitaminas, sais minerais, carboidratos, lipídeos  
 A energia nos alimentos

O sistema digestório  
 Órgãos do sistema digestório e suas funções  
 As etapas da digestão  
 Algumas doenças do sistema digestório  
 Sistema respiratório  
 Órgãos e Funções  
 Os movimentos respiratórios  
 A respiração celular  
 A saúde e a sociedade  
 O ambiente e as doenças respiratórias

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Reconhecer os vários tipos de alimentos e calcular a energia contida neles;  
 Identificar a função e a importância de cada grupo alimentar;  
 Reconhecer uma dieta alimentar saudável;  
 Identificar as partes do sistema digestório e suas funções;  
 Relacionar algumas doenças do sistema digestório e medidas de prevenção;  
 Reconhecer os órgãos que fazem parte do sistema respiratório e suas funções;  
 Relacionar o processo respiratório ao nível celular;  
 Relacionar as consequências do progresso social com a saúde e a qualidade de vida;  
 Identificar algumas doenças respiratórias relacionadas com o ambiente e suas formas de prevenção;

**3º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

Sistema cardiovascular  
 Sangue e seus componentes  
 O coração e suas cavidades  
 A circulação  
 A saúde do sistema cardiovascular  
 O sistema linfático  
 Órgãos e Funções  
 A saúde do sistema linfático  
 A excreção ou Sistema urinário  
 A formação e a função do sistema excretor  
 A urina (formação e composição)  
 As doenças do sistema excretor

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Identificar a composição do sistema cardiovascular e sua função;  
 Descrever a circulação sanguínea em nosso organismo;  
 Classificar os grupos sanguíneos e os componentes do sangue;  
 Reconhecer o sistema linfático e identificar sua função;  
 Identificar a importância de soros e vacinas;  
 Identificar as doenças do sistema cardiovascular e linfático;  
 Reconhecer o sistema excretor, identificando suas partes e suas funções;  
 Descrever o processo da formação da urina;  
 Reconhecer algumas doenças do sistema excretor e formas de prevenção;

**4º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

Sistema nervoso  
 O sistema nervoso central  
 O sistema nervoso periférico  
 Atos voluntários e involuntários  
 As drogas  
 Sistema endócrino  
 Distúrbios neurológicos e desequilíbrios hormonais  
 Sistema Muscular e Esquelético  
 Órgãos e Funções  
 Hereditariedade  
 Os genes  
 Genomas, os cromossomos e cariótipo  
 Mendel (ciência Genética)  
 Hereditariedade humana

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Reconhecer o neurônio como unidade estrutural e funcional do sistema nervoso e como ocorre a coordenação nervosa;  
 Identificar o efeito das drogas no cérebro e no organismo;  
 Reconhecer e identificar os órgãos do sistema endócrino e suas funções;  
 Compreender os diferentes tipos de glândulas (suas funções e disfunções);  
 Compreender que as glândulas produzem hormônios que regulam as funções do organismo  
 Caracterizar os movimentos voluntários e involuntários;  
 Compreender o funcionamento do sistema muscular e esquelético;  
 Compreender o processo da hereditariedade na transmissão de características de pais para filhos;  
 Compreender a importância do DNA e do RNA como materiais hereditários dos seres vivos;  
 Identificar algumas características herdadas;  
 Compreender a história de Mendel e a sua contribuição para a genética

**CIÊNCIAS - 9º ANO****1º BIMESTRE****CONTEÚDOS**



Matéria e Energia  
 Propriedades gerais  
 Massa e volume  
 Propriedades específicas da matéria  
 Densidade  
 Estados físicos da Matéria  
 Mudanças de estados físicos  
 Átomo  
 Estrutura e identificação  
 Isotopia  
 Modelo atômico  
 Camadas eletrônicas  
 Elementos Químicos  
 Classificação dos elementos  
 Tabela Periódica  
 Ligações Químicas  
 Ligações iônicas  
 Ligações covalentes  
 Fórmulas químicas

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Conceituar matéria, energia, corpo e objeto;  
 Identificar as mudanças de estados físicos da matéria;  
 Reconhecer as propriedades gerais da matéria;  
 Distinguir as propriedades específicas da matéria;  
 Descrever a estrutura atômica da matéria;  
 Reproduzir um modelo atômico;  
 Distinguir elétrons nos níveis de energia;  
 Compreender a origem dos elementos químicos;  
 Identificar a existência de variações nos átomos, o número de prótons, número de massas, número de nêutrons e elétrons;  
 Identificar a tabela periódica e classificar os elementos;  
 Compreender como ocorrem as ligações químicas;  
 Reconhecer as fórmulas químicas e saber escrevê-las

**2º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

Substâncias  
 Simples  
 Compostas  
 Misturas  
 Homogêneas  
 Heterogêneas  
 Processo de separação de misturas  
 Combinações  
 Funções Químicas  
 Ácidos: características e nomenclatura  
 Bases: características e nomenclatura  
 Sais: características e nomenclatura  
 Óxidos: características e nomenclatura  
 Reações Químicas  
 Equações químicas; balanceamento de equações  
 Lei de Lavoisier e de Proust  
 Química ambiental

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Distinguir substâncias puras simples das puras compostas;  
 Diferenciar uma mistura homogênea de uma heterogênea;  
 Compreender os principais processos de separação das misturas;  
 Identificar funções das substâncias inorgânicas e saber denominá-las;  
 Reconhecer os tipos de reações químicas;  
 Balancear uma equação química simples;  
 Enunciar as leis de Proust e de Lavoisier;  
 Descrever a importância da química na vida do homem;  
 Compreender que para evitar a poluição ambiental deve-se impedir o contato entre as substâncias poluentes e o ambiente;

**3º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

Cinemática  
 Movimento  
 Ponto, material, referencial e trajetória;  
 Velocidade média, aceleração e tempo;  
 Tipos de movimento: movimento retilíneo, uniforme e movimento retilíneo variado;  
 Equação dos movimentos  
 Força  
 Conceitos  
 Características  
 Intensidade  
 Sistemas de força  
 Trabalho e Potência  
 Máquinas  
 Máquinas simples e complexas  
 Plano Inclinado  
 Alavancas  
 Roldanas  
 Termologia  
 Calor  
 Temperatura  
 Escalas termométricas

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Compreender conceitos básicos de Cinemática: MRU, MRUV;  
 Reconhecer os elementos de uma força;  
 Identificar situações em que ocorra trabalho e potência (unidade SI);  
 Compreender a redução do esforço na utilização das máquinas;  
 Compreender os avanços tecnológicos e as implicações sociais decorrentes do desemprego;  
 Diferenciar máquinas simples de complexas;  
 Definir calor e temperatura;  
 Identificar problemas que envolvem escalas termométricas;  
 Identificar as diferentes formas de propagação de calor;

**4º BIMESTRE****CONTEÚDO**

Ondas  
 Propagação  
 Som  
 Propagação  
 Velocidade do som nos diferentes materiais  
 Reflexão do som  
 Faixas de som audíveis  
 Luz  
 Fontes  
 Instrumentos ópticos  
 Espelhos, lentes, prismas, fibras ópticas  
 Eletricidade  
 Corrente elétrica  
 Potência  
 Resistência elétrica  
 Magnetismo  
 Campo magnético  
 Eletroímã  
 Ímãs naturais e artificiais  
 Bússola

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Conceituar ondas e explicar sua propagação;  
 Conceituar som e compreender as formas de propagação;  
 Compreender a reflexão e a refração da luz bem como a absorção da luz pelo meio;  
 Compreender a velocidade da luz no vácuo e em outros meios;  
 Compreender a natureza da eletricidade estática e da eletricidade dinâmica;  
 Identificar bons e maus condutores de eletricidade;  
 Reconhecer as propriedades de um ímã;  
 Reconhecer as aplicações do eletro magnetismo;  
 Utilizar a bússola corretamente

## DIRETRIZES CURRICULARES DE HISTÓRIA

O ensino e a aprendizagem de História envolvem uma distinção básica entre o saber histórico, como um campo de pesquisa e produção de conhecimento do domínio de especialistas e o saber histórico escolar, como conhecimento produzido no espaço escolar. Os fatos históricos, outra concepção de ensino, podem ser traduzidos como sendo aqueles relacionados aos eventos políticos, às festas cívicas e às ações de heróis nacionais, fatos esses apresentados de modo isolado do contexto histórico em que viveram os personagens e dos movimentos de que participaram.

Em outra concepção de ensino, os fatos históricos podem ser entendidos como ações humanas significativas, escolhidas por professores e alunos, para análises de determinados momentos históricos. Podem ser eventos que pertencem ao passado mais próximo ou distante, de caráter matinal ou mental, que destaquem mudanças ou permanências ocorridas na vida coletiva.

A transposição dos métodos de pesquisa da História para o ensino de História deve propiciar situações pedagógicas privilegiadas para o desenvolvimento de capacidades intelectuais autônomas do estudante na leitura de obras humanas, do presente e do passado. A escolha metodológica representa a possibilidade de orientar trabalho com a realidade presente, relacionando-a e comparando-a com momentos significativos do passado. Didaticamente, as relações e as comparações entre o presente e o passado, permitem uma compreensão da realidade numa dimensão histórica, que extrapola as explicações sustentadas apenas no passado ou só no presente imediato.

Os conteúdos propostos estão constituídos a partir da história do cotidiano do aluno, integrada a um contexto mais amplo, que inclui os contextos históricos. Os conteúdos foram escolhidos a partir do tempo presente no qual existem materialidades e mentalidades que denunciam a presença de outros tempos, outros modos de vida sobreviventes do passado, outros costumes e outras modalidades de organização social, que continuam de alguma forma, presentes na vida das pessoas e da coletividade.

Cabe ao professor ensinar aos alunos realizar uma leitura crítica de produções de conteúdos históricos, distinguindo contextos, funções, estilos, argumentos, ponto de vista e intencionalidades. Assim, além de os alunos terem a oportunidade de obter e organizar informações diretamente das fontes de informações primárias (construções, utensílios, depoimentos orais, fotografias), podem aprender a obter informações de modo crítico, em fontes secundárias (textos enciclopédicos, de historiadores, didáticos, documentários históricos).

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais, os objetivos gerais para o ensino de História são:

Identificar relações sociais no seu próprio grupo de convívio, na localidade, na região e no país, e outras manifestações estabelecidas em outros tempos e espaços;

Situar acontecimentos históricos e localizá-los em uma multiplicidade de tempos;

Reconhecer que o conhecimento histórico é parte de um conhecimento interdisciplinar;

Compreender que as histórias individuais são partes integrantes de histórias coletivas;

Conhecer e respeitar o modo de vida de diferentes grupos, em diversos tempos e espaços em suas manifestações culturais, econômicas, políticas e sociais, reconhecendo semelhanças e diferenças entre eles, continuidades e descontinuidades, conflitos e contradições sociais;

Questionar sua realidade, identificando problemas e possíveis soluções, conhecendo formas político-institucionais e organizações da sociedade civil que possibilitem modos de atuação;

Dominar procedimentos de pesquisa escolar e de produção de texto, aprendendo a observar e colher informações de diferentes paisagens e registros escritos, iconográficos, sonoros e materiais; Valorizar o patrimônio sociocultural e respeitar a diversidade social, considerando critérios éticos;

Valorizar o direito de cidadania dos indivíduos, dos grupos e dos povos como condição de efetivo fortalecimento da democracia, mantendo-se o respeito às diferenças e a luta contra as desigualdades.

## DIRETRIZES DE HISTÓRIA 1º AO 5º ANO

## HISTÓRIA 1º ANO

<b>1º BIMESTRE</b>
<b>CONTEÚDOS</b>
História do nome/sobrenome/ nascimento; Família – brinquedos e brincadeiras; Escola; Datas comemorativas
<b>COMPETÊNCIAS E HABILIDADES</b>
Relatar a história do seu nome; Coletar e apresentar documentos que fazem parte da sua história (certidão de nascimento, carteira de identidade); Descrever, após entrevista com os pais, o dia do seu nascimento; Identificar componentes pertencentes a sua família, modo de ser, viver e trabalhar (usos, costumes, alimentação,) - brinquedos atuais e da época dos pais e brincadeiras; Reconhecer os diferentes tipos de composição familiar; Reconhecer o espaço escolar, identificando as dependências e a importância da escola
<b>2º BIMESTRE</b>
<b>CONTEÚDOS</b>
Moradia; Datas comemorativas
<b>COMPETÊNCIAS E HABILIDADES</b>
Descrever a história de sua casa; Identificar diferentes tipos de moradias; Compreender a história e a evolução das moradias (pré-história, índios ); Explorar as dependências da escola; Identificar os funcionários e suas funções; Descrever a história de sua escola; Reconhecer e respeitar seus direitos e deveres na sala de aula e na escola
<b>3º BIMESTRE</b>
<b>CONTEÚDOS</b>
Comunidade Datas comemorativas
<b>COMPETÊNCIAS E HABILIDADES</b>
Localizar seu próprio endereço/rua/bairro; Compreender o modo de ser, viver, trabalhar e as tradições culturais da comunidade, estabelecendo diferenças e semelhanças entre o passado e o presente
<b>CONTEÚDOS 4º BIMESTRE</b>
Meios de transporte e meios de comunicação; Datas comemorativas
<b>COMPETÊNCIAS E HABILIDADES</b>
Relatar e exemplificar os diferentes tipos de meios de transporte e de comunicação; Reconhecer a evolução dos meios de transporte e dos meios de comunicação; Identificar elementos de sinalização e atitudes adequadas no trânsito; Valorizar as datas comemorativas e cívicas importantes

## HISTÓRIA – 2º ANO

<b>1º BIMESTRE</b>
<b>CONTEÚDOS</b>
Identidade; História da vida; Datas comemorativas; Etnias; Família

**COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**

Identificar suas características físicas;  
 Respeitar e compreender as diferenças, as diferentes etnias e as preferências pessoais;  
 Perceber que tem uma história de vida ao recordar momentos de sua infância;  
 Organizar os fatos da história da vida, noções de antes e depois;  
 Pesquisar e apresentar a história do seu nome e o significado do mesmo;  
 Associar o sobrenome à sua história;  
 Coletar e apresentar documentos que fazem parte de sua história (certidão de nascimento, carteira de identidade);  
 Reconhecer que objetos pessoais do passado e imagens contam história

**2º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

Brincadeiras;  
 Passagem do tempo;  
 Guerra do Contestado;  
 Datas comemorativas

**COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**

Apresentar a história das brincadeiras;  
 Identificar brincadeiras atuais e de outras épocas;  
 Identificar palavras que indicam passagem do tempo;  
 Reconhecer transformações pessoais em diferentes fases da vida;  
 Compreender o sentido da Guerra do Contestado e a importância da mesma para a Região  
 Compreender maneiras de marcar a passagem do tempo

**3º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

Calendário;  
 Relógio  
 Trânsito  
 Datas Comemorativas

**COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**

Analisar e relatar o período de tempo gasto em três situações: dia, semana, mês;  
 Compreender a história do calendário e o significado dos nomes dos meses;  
 Reconhecer a importância do calendário para o dia a dia;  
 Reconhecer semelhanças e diferenças entre calendário cristão e indígena;  
 Compreender a história dos relógios;  
 Identificar vários tipos de relógios;  
 Realizar leitura de horas;  
 Respeito ao trânsito; sinalização, faixa de pedestres

**4º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

Cotidiano;  
 Trabalho Infantil;  
 Datas comemorativas

**COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**

Organizar o cotidiano com atividades diárias, períodos do dia (manhã, tarde e noite);  
 Compreender o cotidiano de crianças indígenas e comparar com o nosso;  
 Relatar o cotidiano da família, cooperação nas tarefas domésticas, trabalho dos pais, atividades dos fins de semana;  
 Comparar o cotidiano de crianças em outros tempos, a escola do passado, os materiais escolares da época;  
 Identificar o trabalho infantil no campo e na cidade e os trabalhos gerados;  
 Discutir os direitos das crianças, documentos e leis (ECA);  
 Valorizar as datas comemorativas e cívicas importantes

**HISTÓRIA – 3º ANO****1º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

Escola;

Etnias;

Datas comemorativas

**COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**

Identificar diferenças e semelhanças nas maneiras de ir para a escola, meios de transporte na atualidade e em outros tempos;  
 Identificar as atividades cotidianas na escola e dos profissionais que trabalham nela;  
 Compreender a educação obrigatória no Brasil e o aprendizado nas escolas indígenas;  
 Diferenciar escolas em tempos passados e na atualidade, relação professor-aluno em outras épocas;  
 Compreender e apresentar a história de sua escola;  
 Reconhecer direitos e deveres na escola;  
 Valorizar as datas comemorativas e cívicas importantes;  
 Reconhecer as diversidades étnicas, culturais, sociais e necessidades especiais

**2º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

Família;  
 Moradia;  
 Trabalho;  
 História do Contestado;  
 Datas comemorativas

**COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**

Reconhecer diferentes formações familiares na atualidade e compará-las com as do passado (número de pessoas);  
 Comparar o papel da mulher na família em diferentes épocas;  
 Compreender as atividades cotidianas das famílias indígenas e as diferenças ou semelhanças com as nossas famílias;  
 Discutir sobre a divisão de trabalho na família e as atividades profissionais exercidas por mulheres e homens;  
 Conhecer o trabalho realizado na região do aluno;  
 Pesquisar e relatar a história de sua família;  
 Reconhecer vários tipos de moradias em diferentes lugares do mundo e as moradias indígenas  
 Valorizar as datas comemorativas e cívicas importantes;  
 Conhecer a história e perceber a importância da Guerra do Contestado para a Região  
 Reconhecer-se como parte integrante da família e valorizar sua importância

**3º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

Rua;  
 Bairro;  
 Município;  
 Datas Comemorativas

**COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**

Compreender a história da sua rua, número da casa, bairro, CEP, buscando sua origem e a influência dos imigrantes  
 Compreender as características da sua rua/bairro, estabelecendo diferenças e semelhanças entre o passado e o presente e a transformação da paisagem local;  
 Identificar outros bairros do município;  
 Identificar os serviços públicos e as opções de lazer que existem no seu bairro;  
 Identificar e conhecer o comércio e as indústrias do bairro;  
 Valorizar as datas comemorativas e cívicas importantes;  
 Valorizar e conhecer a história do município

**4º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

Meios de transporte  
 Meios de comunicação;  
 Profissões;  
 Datas Comemorativas

**COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**

Identificar os diferentes tipos de meios de transporte e de comunicação;  
Compreender a história e a evolução dos meios de transporte e de comunicação;  
Identificar elementos de sinalização e atitudes adequadas no trânsito;  
Identificar diferentes profissões e suas características, instrumentos utilizados por diferentes profissionais;  
Identificar o trabalho no campo e na cidade em diferentes tempos;  
Valorizar as datas comemorativas e cívicas importantes

## HISTÓRIA – 4º ANO

### 1º BIMESTRE

#### CONTEÚDOS

Primeiros imigrantes – colonização do município;  
Cultura;  
Datas comemorativas

#### COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

Pesquisar dados referentes à origem do município e da vinda dos primeiros colonizadores;  
Identificar os motivos que levaram a imigração de povos de outras culturas do município;  
Reconhecer a importância da construção da estrada Dona Francisca para o desenvolvimento do município;  
Identificar a cultura européia comparando-a com a cultura do município;  
Identificar traços culturais da imigração de povos de outras culturas do município (italianos, alemães, ucranianos, poloneses), seu modo de vida e sua inserção nas atividades sociais e econômicas;  
Identificar as manifestações folclóricas do município  
Reconhecer a diversidade de fontes documentais usadas para o registro da história do município (arquivo histórico, museu)  
Valorizar as datas comemorativas e cívicas do nosso município

### 2º BIMESTRE

#### CONTEÚDOS

Atividades econômicas: indústria, agricultura, comércio, pecuária, turismo;  
História do Contestado;  
Datas Comemorativas

#### COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

Identificar atividades econômicas predominantes do espaço rural e urbano do município;  
Identificar as mudanças e permanências na história do município: comércio, indústria, arquitetura, festas,  
Identificar diferentes períodos, caracterizando predomínios e mudanças nos modelos econômicos, nas organizações políticas, nos regimes de trabalho, nos costumes e no modo de vida urbano e rural;  
Reconhecer a importância dos pontos turísticos do município para o desenvolvimento de sua economia;  
Conhecer a história e perceber a importância da Guerra do Contestado para a Região;  
Valorizar as datas comemorativas e cívicas importantes

### 3º BIMESTRE

#### CONTEÚDOS

Bandeira;  
Símbolos municipais  
Datas Comemorativas

#### COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

Identificar a Bandeira do município;  
Compreender o significado dos símbolos municipais;  
Interpretar o Hino de Campo Alegre  
Valorizar as datas comemorativas e cívicas do nosso município

### 4º BIMESTRE

#### CONTEÚDOS

Evolução política do município;  
Datas Comemorativas

#### COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

Compreender aspectos relacionados à história política do município;  
Reconhecer a existência da organização dos poderes no âmbito municipal (executivo, judiciário e legislativo), bem como a forma como são escolhidos os representantes desses poderes;  
Identificar os membros da administração atual, os representantes do legislativo e suas funções  
Valorizar as datas comemorativas e cívicas do nosso município

## HISTÓRIA – 5º ANO

### 1º BIMESTRE

#### CONTEÚDOS

Pré-história catarinense;  
Primeiros habitantes:  
Povos indígenas  
Portugueses

#### COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

Compreender a pré-história catarinense e entender os acontecimentos históricos relacionando-os à percepção de permanência e transformações nas vivências humanas;  
Compreender as formas de resistência à escravidão, a formação de quilombos, o movimento abolicionista, as lutas dos descendentes de africanos contra a discriminação e o preconceito na atualidade;  
Identificar os motivos da vinda dos imigrantes, a formação de colônias, o trabalho nas fazendas de café, o trabalho nas cidades e a luta pelos direitos dos trabalhadores;  
Reconhecer os povos indígenas como os primeiros povoadores da América;  
Identificar os povos indígenas na atualidade: moradias, alimentação, relação com a natureza, trabalho;  
Compreender a chegada dos portugueses, primeiros contatos, a exploração do território, o cultivo agrícola;  
Identificar a escravidão no passado e no presente;  
Identificar o cotidiano dos escravos africanos nos engenhos, nas minas de ouro e diamante, na cafeicultura;

### 2º BIMESTRE

#### CONTEÚDOS

Africanos;  
Imigrantes

#### COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

Identificar os motivos da vinda dos imigrantes, a formação de colônias, o trabalho nas fazendas de café, o trabalho nas cidades e a luta pelos direitos dos trabalhadores;  
Identificar a formação do povo brasileiro e a influência cultural de outros povos (indígenas, ucranianos, portugueses, africanos, alemães, italianos, espanhóis, japoneses, sírios e libaneses)

### 3º BIMESTRE

#### CONTEÚDOS

História do Contestado;

#### COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

Conhecer a história e perceber a importância da Guerra do Contestado para a Região  
Identificar a importância da economia catarinense no desenvolvimento do estado e consequentemente do país

### 4º BIMESTRE

#### CONTEÚDOS

Governos: Federal, Estadual e Municipal;  
 Símbolos estaduais: Bandeira, Brasão de Armas e Hino  
 Datas Comemorativas

#### COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

Reconhecer e compreender a divisão dos três poderes bem como sua função;  
 Identificar a Bandeira Estadual;  
 Compreender o significado do brasão de armas;  
 Interpretar o hino de Santa Catarina;  
 Valorizar as datas comemorativas e cívicas importantes

### DIRETRIZES CURRICULARES DE HISTÓRIA DO 6º AO 9º ANO

#### HISTÓRIA - 6º ANO

##### 1º BIMESTRE

##### CONTEÚDOS

Introdução à História:  
 Conceito de história e sua necessidade no mundo atual  
 O historiador e as fontes históricas  
 Ciências que auxiliam os estudos históricos: arqueologia, arqueologia, antropologia, paleontologia, etc  
 Conceitos fundamentais nos estudos da história: sociedade, economia política, cultura, ideologia, etc  
 O Tempo e a História:  
 Tempo histórico e tempo cronológico  
 Os calendários: judaico, cristão e muçulmano  
 Período de tempo: décadas, séculos e milênios  
 Periodização tradicional da história  
 As origens do ser humano:  
 Criacionismo e evolucionismo  
 Os primeiros hominídeos  
 A Pré-história:  
 A sociedade paleolítica: a vida nômade, o domínio do fogo, a arte rupestre, etc  
 O período neolítico: a agricultura, o pastoreio, a sedentarização, o desenvolvimento da arte e o surgimento das primeiras aldeias e cidades  
 A Idade dos Metais: a utilização do cobre, do bronze e do ferro O surgimento das grandes civilizações: desigualdade social, o Estado e o desenvolvimento da escrita  
 O Povoamento da América: da África para a América: teorias tradicionais sobre a ocupação do continente americano (1º bimestre)

#### COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

Compreender a importância da história, bem como suas ferramentas teórico-metodológicas;  
 Definir fontes históricas e o ofício do historiador;  
 Reconhecer as principais ciências que auxiliam os estudos históricos: arqueologia, arqueologia, etc ;  
 Caracterizar os conceitos imprescindíveis nos estudos históricos;  
 Entender as inúmeras maneiras pelas quais o homem percebe, vive e mede o tempo;  
 Identificar as diferenças entre os calendários judaico, cristão e muçulmano;  
 Reconhecer as principais medidas de períodos de tempo, com ênfase nos séculos;  
 Reconhecer a divisão tradicional da história;  
 Reconhecer os principais elementos teóricos que fundamentam a compreensão da origem e da evolução da humanidade;  
 Identificar a evolução da espécie Homo (habilis, erectos, neanderthalensis e sapiens);  
 Compreender o desenvolvimento cognitivo e tecnológico do homem ao longo da pré-história;  
 Identificar as transformações ocorridas na sociedade a partir da descoberta e do domínio do fogo;  
 Reconhecer as principais formas de manifestação artística, cultural e religiosa da pré-história;  
 Explicar as alterações na vida do homem pré-histórico a partir do desenvolvimento agrícola e da criação de animais;  
 Constatar o processo que desencadeou o surgimento das primeiras vilas e cidades no neolítico;  
 Relatar a evolução tecnológica dos homens a partir da utilização dos metais;  
 Caracterizar a divisão do trabalho e o processo de diferenciação social na pré-história;  
 Reconhecer o surgimento do Estado como resultado do desenvolvimento social, político e econômico da pré-história;  
 Localizar a região da "Crescente Fértil" como palco para o surgimento das primeiras civilizações;  
 Localizar-se no tempo e nos fatos históricos;  
 Reconhecer as principais teorias sobre o povoamento da América;  
 Diferenciar períodos com suas características específicas;  
 Visualizar e compreender a arte como forma de expressão;  
 Reconhecer a descoberta do fogo como uma forma de tecnologia do período pré-histórico;  
 Entender o processo de ocupação das Américas;  
 Compreender a civilização indígena com seus costumes e tradições; ( 1º bimestre)

##### 2º BIMESTRE

##### CONTEÚDOS

A Mesopotâmia  
 O Egito Antigo  
 A civilização hebraica

#### COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

Diferenciar as civilizações antigas com suas formas específicas de ocupação territorial (arquitetura, religião, economia, expressões políticas e descobertas científicas)

##### 3º BIMESTRE

##### CONTEÚDOS

A Grécia Antiga

#### COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

Caracterizar a formação da sociedade grega, seus costumes e política;  
 Reconhecer as características do período clássico;  
 Destacar as principais características do período helenístico

##### 4º BIMESTRE

##### CONTEÚDOS

O Império Romano

#### COMPETÊNCIAS/HABILIDADES



Reconhecer na civilização romana dois períodos distintos de administração política (Período Republicano e Período Imperial)  
 Identificar as diferenças de classes sociais e as artes dos períodos distintos da civilização romana;  
 Reconhecer os fatos históricos do início da religião cristã e do final do Império Romano

## HISTÓRIA - 7º ANO

### 1º BIMESTRE

#### CONTEÚDOS

Os Reinos Germânicos

O Sistema Feudal

A Igreja Medieval

O Islamismo e as Cruzadas

#### COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

Identificar e localizar os principais reinos germânicos;

Caracterizar a aliança entre o Reino Franco e a Igreja Católica;

Relacionar as contribuições culturais e políticas dos Povos Germânicos

Identificar as principais características do Sistema Feudal;

Caracterizar a Sociedade Feudal;

Descrever as partes do Feudo;

Identificar as inovações técnicas introduzidas que mudaram o feudalismo;

Estabelecer a importância da Igreja Católica na consolidação do Sistema Feudal

### 2º BIMESTRE

#### CONTEÚDOS

O Renascimento Comercial e Urbano da Baixa Idade Média ( 2 bimestre)

O Renascimento Cultural

A Reforma Protestante e a Contra-Reforma Católica

A Formação dos Estados Nacionais e o Mercantilismo

A Expansão Marítima Européia

#### COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

Diferenciar a forma de vida urbana e rural;

Relacionar o comércio e a cidade;

Identificar os fatores do Renascimento do comércio e das cidades;

Relacionar as corporações de ofícios com as entidades de defesa de categorias profissionais atuais;

Comparar as cidades medievais com as cidades atuais

Identificar as características do Renascimento Cultural;

Relacionar os artistas renascentistas com suas obras;

Definir o Renascimento Cultural;

Perceber o Renascimento como fator de impulso ao desenvolvimento científico

Caracterizar os interesses e divergências do Estado Moderno e da Igreja;

Identificar os motivos dos protestos de Lutero;

Compreender sobre a diversidade religiosa dentro do Cristianismo Ocidental;

Enumerar fatores de reação da Igreja Católica à Contra – Reforma

Caracterizar o Estado Moderno;

Definir o Mercantilismo;

Identificar as formas de Mercantilismo;

Reconhecer a importância da centralização política na formação da Sociedade Moderna

Identificar os fatores da Expansão Marítima;

Caracterizar as viagens de “Descobrimientos”;

Compreender o expansionismo europeu como contribuição no processo de globalização;

Relacionar “Descobridores” e “Descobertas”

### 3º BIMESTRE

#### CONTEÚDOS

A América Pré-Colombiana: Incas, Maias, Astecas e Povos Indígenas do Brasil

A África dos Grandes Reinos

A Colonização da América Portuguesa

#### COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

Identificar as principais civilizações pré-colombianas;  
 Compreender o processo de dominação europeia sobre a América;  
 Localizar geograficamente as principais civilizações pré-colombianas;  
 Caracterizar a situação atual dos índios no Brasil e América

Identificar os principais reinos africanos;

Enumerar as contribuições dos Reinos Africanos para o mundo atual

Caracterizar o domínio português sobre o Brasil

### 4º BIMESTRE

#### CONTEÚDOS

Questão Administrativa: Capitanias Hereditárias, Governo Geral, etc

A Sociedade e a Economia Açucareira no Nordeste Colonial

O Tráfico de Escravos e a Escravidão no Brasil

#### COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

Caracterizar o Pacto Colonial entre Portugal e Brasil

Perceber a forma de Expansão Territorial do Brasil;

Identificar os ciclos econômicos;

Perceber a forma como Portugal administrava o Brasil;

Caracterizar a sociedade e economia açucareira colonial

Perceber a importância da escravidão para o desenvolvimento do Brasil;

Caracterizar a vida dos escravos;

Identificar as formas de luta dos escravos;

Identificar os motivos da civilização da mão de obra escrava indígena e africana por parte de Portugal;

Identificar as contribuições dos negros para a formação do Brasil

## HISTÓRIA - 8º ANO

### 1º BIMESTRE

#### CONTEÚDOS

O Antigo Regime e o Iluminismo

Revolução Francesa

A mineração no Brasil no século XVIII

Conjuração Mineira e Baiana

#### COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

Caracterizar o regime absolutista;  
 Identificar as principais teorias e teóricos do absolutismo;  
 Comparar a Revolução Puritana e a Revolução Gloriosa destacando seus papéis no desenvolvimento da Inglaterra;  
 Diferenciar os tipos de colonização inglesa na América do Norte;  
 Identificar as principais características do Iluminismo;  
 Identificar os principais pensadores iluministas;  
 Caracterizar os governos dos déspotas esclarecidos;  
 Definir Revolução;  
 Compreender a divisão de poderes (legislativo, executivo e judiciário), seus respectivos representantes e papéis no modelo político em prática no Brasil  
 Caracterizar a sociedade francesa às vésperas da Revolução de 1789;  
 Identificar as fases da Revolução Francesa;  
 Diferenciar a Revolução Francesa da Revolução Industrial;  
 Apontar as contribuições da Revolução Francesa para o mundo  
 Relacionar a Revolução Francesa com o governo de Napoleão Bonaparte;  
 Relacionar as invasões napoleônicas com a fuga da Família Real Portuguesa para o Brasil;  
 Relacionar os processos de independências das colônias na América às invasões napoleônicas;  
 Caracterizar o Bloqueio Continental determinado por Napoleão;  
 Compreender a Declaração Universal dos Direitos do Homem e do Cidadão como primeiro documento a buscar a igualdade nos direitos civis  
 Reconhecer a importância da mineração para o desenvolvimento do mercado interno do Brasil;  
 Relacionar a mineração com o desenvolvimento da vida urbana e a diversificação das atividades econômicas no Brasil;  
 Reconhecer a importância do trabalho escravo na mineração;  
 Identificar as diversas formas de tributação estabelecidas pela coroa portuguesa sobre a mineração;  
 Diferenciar a sociedade açucareira e a sociedade mineradora;  
 Diferenciar as entradas das bandeiras;  
 Identificar as principais Bandeiras que percorreram o Brasil;  
 Identificar a importância do ouro do Brasil no processo da Revolução Industrial;  
 Relacionar a mineração com o desenvolvimento da arte barroca;  
 Destacar a importância dos tropeiros no processo de integração da Região Sul com a Região Mineradora  
 Identificar os principais movimentos de reação à exploração exercida pela coroa sobre o Brasil;  
 Enumerar os principais planos dos movimentos contra a coroa portuguesa;  
 Identificar os principais líderes dos movimentos contra Portugal;  
 Caracterizar a reação da coroa portuguesa aos movimentos rebeldes;  
 Reconhecer a figura de Tiradentes e outros heróis da história nacional;  
 Diferenciar a conjuração mineira da conjuração baiana;  
 Relacionar a Confederação Mineira com a Revolução Francesa

**2º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

A Independência Americana 2 bimestre

A Revolução Industrial

**COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**

Relacionar a Independência dos Estados Unidos ao movimento Iluminista;  
 Identificar as principais leis que motivaram os americanos a se proclamarem independentes da Inglaterra;  
 Identificar as principais idéias contidas na Declaração de Independência;  
 Descrever a importância da Independência dos EUA para o mundo;  
 Diferenciar a colonização do norte e do sul dos Estados Unidos;  
 Definir Independência como processo de rompimento na relação colônia/metrópole;  
 Compreender o processo de emancipação dos Estados Unidos como primeiro movimento americano a obter sucesso na sua tentativa de independência  
 Identificar as principais características da Revolução Industrial Inglesa;  
 Relacionar a Revolução Industrial com o modo de vida atual das cidades;  
 Entender a relação entre o comércio inglês e a Revolução Industrial;  
 Identificar as principais mudanças ocorridas no processo industrial, introduzidas pela Revolução Industrial;  
 Identificar as principais consequências (ambientais, sociais e econômicas) causadas pela Revolução Industrial;  
 Diferenciar as várias formas de produção;  
 Definir proletariado;  
 Comparar a situação dos primeiros proletários e a dos trabalhadores atuais;  
 Identificar as principais inovações tecnológicas surgidas durante o século XVIII;  
 Compreender as relações sociais surgidas a partir da Revolução Industrial como fatores da consolidação do sistema capitalista;  
 Identificar as formas de lutas dos trabalhadores à exploração capitalista introduzidas pela Revolução Industrial;  
 Entender o processo de geração de Mais – valia, descrito por Marx, como fora de lucro para o empresário

**3º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

A Corte Portuguesa no Brasil 3 bimestre

A Independência do Brasil

O Primeiro Reinado

Período Regencial

O Segundo Reinado

**COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**

Identificar os motivos que elevaram a transferência da corte de Portugal para o Brasil;  
 Caracterizar a viagem da corte de Portugal para o Brasil;  
 Identificar as principais medidas tomadas por D João VI que trouxeram desenvolvimento para o Brasil;  
 Relacionar a Revolução do Porto com a volta da Família Real  
 Identificar e ordenar os principais fatores que influenciaram a proclamação da independência do Brasil;  
 Relacionar a volta da família Real à Portugal com o processo de Independência do Brasil;  
 Descrever a Proclamação da Independência do Brasil;  
 Reconhecer as mudanças ocorridas no Brasil com a sua Independência;  
 Identificar o significado de independência como mudança social, política e econômica  
 Caracterizar o governo de D Pedro I;  
 Identificar o processo de reconhecimento de nossa independência;  
 Caracterizar a Constituição de 1824;  
 Identificar os partidos políticos que se formaram no Brasil após a independência;  
 Apontar os conflitos surgidos no Brasil após a independência;  
 Identificar os fatores que levaram D Pedro I a abdicar o trono brasileiro;  
 Compreender a questão da Cisplatina  
 Caracterizar o governo das Regências;  
 Identificar as revoltas do período regencial;  
 Caracterizar os partidos políticos durante a Regência;  
 Apontar as principais reformas introduzidas pelas Regências no Brasil;  
 Caracterizar o Golpe da Maioridade;  
 Destacar a participação da figura de Anita Garibaldi na Revolução Farroupilha  
 Definir o que foi o 2º Reinado no Brasil;  
 Diferenciar liberais e Conservadores na política do 2º Reinado;  
 Identificar os principais conflitos externos durante o 2º Reinado;  
 Identificar os motivos da Guerra do Paraguai;  
 Descrever as consequências da Guerra do Paraguai;  
 Descrever o processo de expansão da lavoura cafeeira;  
 Identificar as principais características e desdobramentos do cultivo de café no Brasil;  
 Descrever o processo de abolição da escravidão no Brasil;  
 Relacionar a expansão cafeeira e a abolição da escravidão com a vinda de imigrantes para o Brasil;  
 Descrever o processo de parceria entre os cafeicultores e os imigrantes europeus

**4º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

Anarquismo e Socialismo  
 A Unificação Alemã e Italiana

**COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**

Compreender os movimentos revolucionários do século XIX na Europa, quanto a suas motivações Reivindicações e idéias;  
 Compreender a profundidade das propostas de transformação social do século XIX e a força contra revolucionária que as combateu;  
 Compreender a história dos direitos humanos desde as idéias ilusionistas até os dias atuais;  
 Identificar os principais pensadores sociais do século XIX na Europa;  
 Caracterizar socialismo utópico, socialismo científico, marxismo e anarquismo;  
 Descrever as principais ideias técnicas e científicas surgidas no século XIX que transformaram as ciências modernas  
 Reconhecer na unificação alemã e italiana o triunfo das idéias nacionalistas na Europa;  
 Descrever o processo de unificação alemã e italiana;  
 Identificar os principais líderes do processo de unificação ocorrido na Alemanha e na Itália;  
 Relacionar o processo de unificação da Alemanha e Itália com a vinda de imigrantes para o Brasil;  
 Relacionar a unificação alemã e italiana com a fundação de São Bento do Sul

**HISTÓRIA - 9º ANO****1º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

A transição da monarquia para a república – questão escravista  
 Proclamação da República  
 A República velha (1889-1930)  
 A 1ª Constituição republicana  
 As revoltas na república Velha  
 Movimento Operário e a indústria  
 As oligarquias cafeeiras  
 O Imperialismo e a 1ª Guerra Mundial  
 Disputa dos mercados consumidores  
 Expansão imperialista  
 Novas tecnologias  
 A Primeira Guerra Mundial: fatores  
 Resultado da guerra

**COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**

\* Caracterizar o processo de transição da monarquia para a república no Brasil, destacando os fatores principais da crise do regime monárquico  
 \* Interpretar as características do regime republicano no Brasil em 1889  
 \* Identificar os principais pontos da 1ª Constituição da República  
 \* Identificar as causas e os motivos das manifestações de vários grupos sociais  
 \* Descrever as características da indústria e da classe operária brasileira do início do século XX  
 \* Compreender a Primeira República como processo contínuo que beneficiou a elite econômica brasileira  
 \* Apontar os principais mercados consumidores do final do século XIX e início do século XX  
 \* Compreender as causas, fases e consequências do imperialismo e suas influências  
 \* Comparar as tecnologias já existentes com as novas  
 \* Compreender as causas, fases e consequências da Primeira Guerra Mundial  
 \* Descrever os resultados da 1ª Guerra Mundial

**2º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

Revolução Russa ( 2 bimestre)  
 A Rússia antes da revolução  
 A vitória bolchevique  
 Stalin no poder  
 A crise de 1929  
 Recuperação da economia européia  
 Regimes totalitários: fascismo e nazismo  
 Situação da Alemanha pós 1ª guerra mundial  
 Origem do Partido Nazista  
 A crise da República Velha  
 Fim da política do café com leite  
 A revolução de 1930  
 A Era Vargas A revolução e o governo provisório Governo Constitucional O Estado Novo

**COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**

Compreender o governo dos czares e a implantação do sistema capitalista na Rússia  
 Descrever quem são os bolcheviques;  
 Citar os principais pontos da política de Stalin  
 Apontar as principais causas da crise  
 Descrever as características dos países que se reergueram após a Primeira Guerra Mundial  
 Identificar os principais pontos do Tratado de Versalhes  
 Destacar os principais pontos da ideologia de Hitler frente ao Partido Nazista  
 Descrever os fatores que colocaram fim a política do café com leite  
 Relatar se o ocorrido em 1930 foi uma revolução ou um movimento  
 Identificar as principais características do contexto histórico;  
 Reconhecer as contradições políticas e econômicas época;  
 Compreender as várias fases do governo de Vargas;  
 Diferenciar os governos na época do populismo;  
 Compreender o contexto onde esse regime foi instalado;  
 Definir o Estado Novo

**3º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

A Segunda Guerra Mundial  
 Antecedentes  
 Início da guerra – Avanço do Eixo  
 Avanço dos Aliados  
 Fim da guerra  
 A Guerra Fria  
 Cultura e esporte  
 Descolonização da África  
 Revoluções na Ásia  
 Revoluções na América Latina

**COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**

Descrever a situação da Alemanha no final da 1ª Guerra Mundial;  
 Explicar a política expansionista de Hitler;  
 Relatar o que foi o dia D;  
 Reconhecer os principais acontecimentos da Primeira Guerra Mundial  
 Descrever a situação política da Europa após a Segunda Guerra mundial;  
 Caracterizar a Guerra Fria;  
 Explicar a criação da OTAN e o PACTO DE VARSÓVIA;  
 Explicar a reconstrução da Europa pelos Estados Unidos;  
 Destacar os fatores que definem e problematizam a descolonização da África e Ásia;  
 Explicar a revolução cubana e a experiência socialista no Chile;

**4º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

A República Liberal (1945-1964)  
 O governo de Dutra  
 Governo de Vargas  
 Governo de Juscelino Kubitschek  
 Governo de Jânio Quadros  
 A Ditadura Militar  
 O golpe de 1964  
 O fim das liberdades democráticas  
 Repressão e abertura  
 A República Contemporânea  
 Redemocratização  
 Governo Sarney  
 Governo Collor  
 Governo FHC  
 Governo Lula

**COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**

Identificar e ordenar os principais acontecimentos políticos do Brasil entre 1945 e 1964;  
 Relatar o processo que acabou o com Estado Novo;  
 Caracterizar o governo de cada presidente deste período;  
 Reconhecer as contradições políticas e econômicas do período;  
 Definir as limitações da democracia na época  
 Identificar o processo que levou ao golpe de 1964;  
 Caracterizar o regime implantado no Brasil em 1964;  
 Descrever a repressão política do período;  
 Valorizar os ideais de democracia e justiça social  
 Relatar o processo que levou ao fim da ditadura militar;  
 Destacar as lutas pelos direitos na constituição de 1988;  
 Destacar os planos econômicos e suas consequências;  
 Reconhecer os grupos e as posições políticas nas disputas presidenciais;  
 Compreender a cronologia da histórica política recente do Brasil;  
 Compreender o governo dos diversos presidentes da história recente do Brasil

**DIRETRIZES CURRICULARES DE GEOGRAFIA**

As diretrizes curriculares de Geografia propõem um trabalho pedagógico que visa à ampliação das capacidades dos alunos, de observar, conhecer, explicar, comparar e representar as características do lugar em que vivem e de diferentes paisagens e espaços geográficos

O ensino da Geografia não pode ser apenas centrado na descrição das paisagens, tampouco pautada exclusivamente na interpretação política e econômica do mundo, mas deve trabalhar tanto as relações socioculturais da paisagem como os elementos físicos e biológicos que dela fazem parte

Buscando um trabalho interdisciplinar, a geografia pretende o estudo dos lugares, suas paisagens e territórios. A observação, descrição, experimentação, analogia e síntese devem ser ensinadas para que os alunos possam aprender a explicar, compreender e até mesmo representar os processos de construção do espaço e dos diferentes tipos de paisagens e territórios

O compromisso social do ensino de geografia se caracteriza por sua responsabilidade em estimular o pensamento crítico/reflexivo sobre o meio onde o aluno vive. O aluno é parte integrante do ambiente e também agente ativo e passivo das transformações das paisagens terrestres

O professor de Geografia deverá ser o mediador entre o conhecimento geográfico e o aluno, facilitando o processo de compreensão das relações sociedade – natureza, numa perspectiva sempre crescente de apropriação e saber

A Geografia contribui para que se compreenda como se estabelecem as relações locais com as universais, o contexto do amplo. É mostrar ao aluno que cidadania é também o sentimento de pertencer a uma realidade na qual as relações entre a sociedade e a natureza formam um todo integrado, comprometido historicamente

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais, os objetivos gerais para o ensino de geografia são:

Conhecer a organização do espaço geográfico e o funcionamento da natureza em suas múltiplas relações, de modo a compreender o papel das sociedades em sua construção e na produção do território, da paisagem e do lugar;

Identificar e avaliar as ações dos homens em sociedade e suas consequências em diferentes espaços e tempos, de modo a construir referências que possibilitem uma participação propositiva e reativa nas questões socioambientais locais;

Compreender a espacialidade e temporalidade dos fenômenos geográficos estudados em suas dinâmicas e interações;

Compreender que as melhorias nas condições de vida, os direitos políticos, os avanços técnicos e tecnológicos e as transformações socioculturais são conquistas decorrentes de conflitos e acordos, que ainda não são usufruídas por todos os seres humanos e, dentro de suas possibilidades, empenhar-se em democratizá-las;

Conhecer e saber utilizar procedimentos de pesquisa da Geografia para compreender o espaço, a paisagem, o território e o lugar, seus processos de construção, identificando suas relações, problemas e contradições;

Fazer leituras de imagens de dados e de documentos de diferentes fontes de informação, de modo a interpretar, analisar e relacionar informações sobre o espaço geográfico e as diferentes paisagens; Saber utilizar a linguagem cartográfica para obter informações e representar a espacialidade dos fenômenos geográficos; Valorizar o patrimônio sociocultural e respeitar a sociodiversidade, reconhecendo-a como um direito dos povos e indivíduos e um elemento de fortalecimento

#### DIRETRIZES CURRICULARES DE GEOGRAFIA DO 1º AO 5º ANO GEOGRAFIA – 1º ANO

<b>1º BIMESTRE</b>
<b>CONTEÚDOS</b>
Casa; Escola
<b>COMPETÊNCIAS E HABILIDADES</b>
Identificar e nomear as dependências de sua residência; Reconhecer e distinguir pontos de referência para a localização de sua residência; Reconhecer seu espaço dentro da sala de aula; Localizarem-se nos ambientes escolares (parque, cozinha, banheiro, refeitório); Demonstrar atitudes positivas nas relações sociais
<b>2º BIMESTRE</b>
<b>CONTEÚDOS</b>
Tempo; Tipos de Moradia; Lugar
<b>COMPETÊNCIAS E HABILIDADES</b>
Observar aspectos meteorológicos: chuva e sol, destacando o que foi observando no calendário; Identificar e caracterizar diferentes tipos de moradia; Compreender semelhanças e diferenças entre moradias; Estabelecer relações de vizinhança: perto e longe; Desenhar e descrever trajetos e percursos conhecidos
<b>3º BIMESTRE</b>
<b>CONTEÚDOS</b>
Paisagem; Tipos de árvores locais;
<b>COMPETÊNCIAS E HABILIDADES</b>
Identificar árvores típicas da região; Utilizar desenhos para organizar e classificar de elementos componentes do lugar e da paisagem conhecidos
<b>4º BIMESTRE</b>
<b>CONTEÚDOS</b>
Mapas; Rios; Localização
<b>COMPETÊNCIAS E HABILIDADES</b>
Utilizar símbolos para representar/caracterizar desenhos de mapas (legendas); Representar a distância e escala não precisa (referenciais do corpo: palmas, passos) Reconhecer as referências espaciais de localização (mapas); Reconhecer a importância dos rios e de sua preservação;

#### GEOGRAFIA – 2º ANO

<b>1º BIMESTRE</b>
<b>CONTEÚDOS</b>
Escola; Lugar
<b>COMPETÊNCIAS/HABILIDADES</b>
Analisar o espaço por meio da representação do caminho de casa para a escola, identificando alguns pontos de referência; Identificar algumas atitudes para manter o bom aspecto e conservação da escola; Reconhecer a escola onde estuda e seu espaço; Identificar as pessoas que trabalham na escola e que funções desempenham; Reconhecer noções de lateralidade e proporcionalidade; Reconhecer a importância de atitudes responsáveis como o meio em que vivem; Comparar o analisar fotos e mapas para selecionar dados sobre o espaço vivido; Registrar trajetos e percursos conhecidos (da carteira até a porta, caminho da escola até em casa, ); Construir legendas; Representar os lugares onde vive
<b>2º BIMESTRE</b>
<b>CONTEÚDOS</b>
Localização; A vida em sociedade
<b>COMPETÊNCIAS/HABILIDADES</b>
Reconhecer os espaços onde se vive e percebe-se como parte dele, compreendendo que o espaço determina aspectos importantes na vida Compreender habilidades relacionadas à lateralidade: direita, esquerda, atrás, na frente; Localizar objetos no espaço através de pontos de referência; Mapear os arredores da escola construindo maquetes e plantas da sala de aula e de lugares conhecidos; Reconhecer semelhanças e diferenças nos modos que diferentes grupos sociais se apropriam da natureza e a transformam; Relacionar lugar físico com pessoas; Respeitar a cultura e o modo de viver de outros povos
<b>3º BIMESTRE</b>
<b>CONTEÚDOS</b>
Moradia; Cultura folclórica
<b>COMPETÊNCIAS/HABILIDADES</b>
Reconhecer semelhanças e diferenças nos diferentes tipos de moradias existentes no seu bairro e na cidade; Compreender que os tipos de moradia podem ser vinculados as culturas e aos grupos sociais diversos; Identificar aspectos e características da paisagem que refletem a influência da construção de moradias; Reconhecer que nem todos os tipos de construção servem de moradia; Observar e registrar os diferentes tipos de casas e materiais para construí-los; Respeitar e valorizar a diversidade cultural, bem como as ideias contrárias as suas; Reconhecer as relações entre as pessoas e o lugar: as condições de vida, as histórias, as relações afetivas e de identificação com o lugar onde vivem
<b>4º BIMESTRE</b>
<b>CONTEÚDOS</b>
Cartografia Rua;
<b>COMPETÊNCIAS/HABILIDADES</b>



Desenvolver noções espaciais, como orientação, localização, pontos de vista, análise e produção de mapas;  
 Descrever as principais características da rua onde mora, comparando-as com as de outras ruas;  
 Reconhecer, no espaço das ruas, referenciais espaciais de localização, orientação e distância, favorecendo o deslocamento com autonomia e a representação do lugar que está sendo analisado;  
 Observar e descrever os elementos que compõem a rua;

## GEOGRAFIA – 3º ANO

1º BIMESTRE
CONTEÚDOS
Localização da comunidade: bairro; Município; Diferentes tipos de espaço
COMPETÊNCIAS/HABILIDADES
Compreender o bairro local onde vivem as pessoas e a influência destas nas características do bairro; Identificar e compreender que os grupos humanos se apropriam do aspecto geográfico de acordo com as suas necessidades ou possibilidades; Reconhecer que os bairros formam uma cidade; Observar e analisar as ruas de um bairro; Ler interpretar e representar o espaço por meio de mapas, plantas e imagens aéreas; Listar os nomes de alguns bairros que formam o nosso município; Desenhar, com auxílio, o trajeto de sua casa até a escola, destacar pontos de referências; Compreender diferentes espaços; Localizar no mapa o município com seus limites, identificando-o dentro do estado e do Brasil
2º BIMESTRE
CONTEÚDOS
Serviços Públicos – Impostos, água, esgoto, coleta de lixo, iluminação e pavimentação
COMPETÊNCIAS/HABILIDADES
Identificar os problemas e necessidades do bairro; Reconhecer os problemas da cidade, entendendo que a qualidade de vida depende tanto de ações das autoridades quanto as atitudes individuais
3º BIMESTRE
CONTEÚDOS
Paisagem; Relevo; Hidrografia; Vegetação do bairro; Orientação
COMPETÊNCIAS/HABILIDADES
Observar e comparar paisagens, identificando as transformações ocorridas; Respeitar a natureza; Registrar os componentes culturais que participam de uma paisagem e a diferenciam de outras; Analisar os elementos da natureza presentes em nosso município; Identificar os diferentes elementos que compõem a paisagem do bairro; Reconhecer a importância da comunicação; Reconhecer a função dos meios de comunicação e de transporte na integração do espaço e na construção e modificação das paisagens; Determinar os pontos cardeais, utilizando o sol como referência; Reconhecer os pontos cardeais e usá-los como orientação ao traçar percursos em uma planta, guiando-se pela rosa-dos-ventos; Reconhecer os elementos geográficos: clima, relevo, vegetação, hidrografia em outros bairros, área rural e urbana do município
4º BIMESTRE
CONTEÚDOS

Área rural e urbana;  
 Indústria e comércio;  
 Economia;  
 Meios de transporte;  
 Meios de comunicação;  
 Agricultura

### COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

Reconhecer semelhanças e diferenças entre os modos de vida das cidades e do campo  
 Compreender algumas das transformações da natureza causadas pelas ações humanas, presentes em paisagens urbanas e rurais  
 Identificar as etapas de produção e evolução dos trabalhos no campo e na cidade  
 Ler, interpretar e representar o espaço por meio de mapas simples  
 Pesquisar, analisar e organizar de dados em gráficos e tabelas  
 Compreender o bairro como local onde as pessoas estabelecem relações de trabalho  
 Reconhecer meios de transporte utilizados e utilizáveis;  
 Identificar os vários tipos de transportes;  
 Reconhecer que os meios de comunicação facilitam a nossa vida, e como devem ser utilizados hábitos cotidianos, formas de fazer e maneiras de se expressar;  
 Identificar elementos da paisagem natural e da paisagem modificada;  
 Refletir sobre a necessidade de controle na ocupação e na utilização dos espaços;  
 Identificar produtos agrícolas que são cultivados no município;

## GEOGRAFIA – 4º ANO

1º BIMESTRE
CONTEÚDOS
Mapas; Localização do Município (Campo Alegre) no país e no Estado; Município de Campo Alegre – Área e Limites; Orientação (pelo sol e pela bússola) – Pontos Cardeais e Colaterais
COMPETÊNCIAS/HABILIDADES
Comparar a paisagem do município: no passado e no presente; Localizar o município no país e no estado; Indicar a área do município e municípios vizinhos; Compreender a noção de orientação por meio do sol; Reconhecer, no cotidiano, referências espaciais da localização, orientação e distância, podendo deslocar-se com autonomia e representar o lugar de vivência; Nomear os pontos cardeais e colaterais; Identificar as formas de orientação; Conhecer os municípios e estados limítrofes Compreender o que é um mapa; Conhecer os elementos que auxiliam na interpretação de um mapa Compreender o papel da orientação na representação cartográfica Relacionar escala, legenda, gráficos como formas de obter informações de um mapa Compreender o papel da orientação através do uso de mapas
2º BIMESTRE
CONTEÚDOS
Área Rural e Urbana; Bairros do município; População; Problemas sociais e de saúde; Moradia; Infraestrutura
COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

Observar, descrever, explicar, comparar e representar paisagens urbanas e rurais;  
 Reconhecer funções e processos diferenciados de urbanização nas cidades e transformações do campo;  
 Perceber-se como participante do processo de transformação da paisagem do município;  
 Identificar as relações de interdependência entre zona rural e zona urbana;  
 Analisar os problemas enfrentados pelo bairro e município frente as questões sociais, de saúde, moradia e infraestrutura;  
 Caracterizar zona rural e zona urbana;  
 Identificar as atividades econômicas na zona rural e na zona urbana;  
 Caracterizar os setores da economia: primário, secundário e terciário;  
 Identificar e caracterizar agricultura e pecuária

**3º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

Hidrografia;  
 Trânsito

**COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**

Identificar as partes de um rio;  
 Reconhecer a importância dos rios para a vida das pessoas;  
 Pesquisar e nomear alguns dos principais rios do município (com auxílio);  
 Relacionar o desmatamento com o crescimento das cidades;  
 Reconhecer a importância da conservação e preservação da natureza  
 Conhecer regras básicas de legislação do trânsito  
 Identificar placas de sinalização mais comuns no município  
 Identificar diferentes meios de transporte e sua evolução no município  
 Representar diferentes paisagens utilizando procedimentos convencionais da linguagem cartográfica

**4º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

Vegetação  
 Relevo  
 Clima;

**COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**

Caracterizar o clima do município;  
 Identificar espécies comuns de vegetação na região;  
 Reconhecer e identificar as formas de relevo;  
 Caracterizar o relevo do município;  
 Perceber alterações que a sociedade e a natureza provocam no relevo  
 Identificar as variações diárias do tempo;  
 Relacionar o clima com o estilo da vida da população;  
 Constatar que as previsões meteorológicas são feitas por profissionais especializados utilizando equipamentos;  
 Descrever o conceito de temperatura e umidade do ar;

**GEOGRAFIA – 5º ANO****1º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

Sistema Solar (planetas, satélites, estrelas, planeta Terra, gravidade, órbita, rotação e translação, estações do ano);  
 Localização em mapas: mapa mundi, América do Sul, Brasil, Santa Catarina e município de Campo Alegre;  
 Brasil e regiões (noção)

**COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**

Reconhecer algumas características do planeta Terra e compará-las com as dos demais planetas do Sistema Solar;  
 Interpretar imagens do espaço sideral;  
 Reconhecer a Terra como um planeta do Sistema Solar;  
 Identificar os hemisférios Norte e Sul;  
 Diferenciar os movimentos de rotação e translação; localizar oceanos e continentes;  
 Identificar, no seu cotidiano, os referenciais espaciais de localização, orientação e distância, possibilitando-lhe deslocar-se com autonomia;  
 Identificar e localizar os países da América do Sul, enfocando os que fazem limite com o Brasil;  
 Identificar a mudança das estações ao longo do ano por causa dos movimentos do planeta Terra

**2º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

Estado de Santa Catarina;  
 Estados e capitais;  
 Siglas;  
 Aspectos físicos e populacionais

**COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**

Identificar e comparar dados relacionados à área e população do estado em relação a outros estados;  
 Caracterizar o relevo, clima, vegetação e hidrografia de Santa Catarina;  
 Analisar a evolução da ocupação das regiões do estado pela população;  
 Demonstrar noções de inclusão: rua, bairro, cidade, área rural, município, estado e país;  
 Relacionar estados e respectivas capitais e suas siglas;  
 Localizar o estado de Santa Catarina no mapa do Brasil e estados limítrofes;  
 Nomear alguns municípios de Santa Catarina;  
 Identificar a influência dos imigrantes na formação da população de Santa Catarina;

**3º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

Estado de Santa Catarina;  
 Aspectos econômicos do estado

**COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**

Reconhecer e diferenciar o extrativismo (mineral, animal e vegetal);  
 Conceituar agricultura e pecuária, localizando no mapa os principais produtos cultivados e criações de rebanho;  
 Caracterizar turismo destacando os principais pólos turísticos;  
 Reconhecer a importância da indústria e do comércio para o desenvolvimento do Estado

**4º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

Meios de transporte: rodoviário, ferroviário, aéreo e marítimo;  
 Código nacional do trânsito;  
 Meios de comunicação

**COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**

Identificar os principais meios de transportes e comunicação evidenciando a tecnologia como ferramenta de transformação;  
 Caracterizar os principais meios de comunicação existentes, os que são mais utilizados e os que são menos utilizados;  
 Analisar o código nacional de trânsito e identificar algumas placas de sinalização

**DIRETRIZES CURRICULARES DE GEOGRAFIA DO 6º AO 9º ANO****GEOGRAFIA – 6º ANO****1º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

**A Geografia e a Compreensão do Mundo**

Paisagem, espaço e lugar

O trabalho e a transformação do espaço geográfico

Orientação no espaço geográfico

Cartografia

Localização no espaço geográfica

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Identificar os elementos físicos e os elementos históricos presentes na construção do espaço geográfico;

Compreender a dinâmica do planeta Terra no espaço;

Caracterizar a paisagem do lugar onde vive;

Comparar diferentes paisagens que caracterizam a zona rural e zona urbana do município e também de diferentes regiões que fazem parte do país;

Compreender a noção de leitura e interpretação cartográfica;

Reconhecer os elementos que compõem os mapas, identificá-los na realidade e interpretá-los;

Identificar os pontos cardeais e os pontos colaterais na rosa-dos-ventos;

Caracterizar alguns meios naturais e artificiais de orientação;

Localizar no mapa mundi, as linhas divisórias dos hemisférios da Terra:

Linha do Equador e Meridiano de Greenwich;

Criar e utilizar pontos de referência como facilitadores para orientação;

Identificar os dois elementos principais formadores dos mapas: legenda e escala;

Classificar os principais tipos de mapas: político, físico, temático, histórico

**2º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

Planeta Terra

Apresentando o planeta Terra

Atmosfera

A origem da Terra

Como se formaram os continentes da Terra

A Terra em movimento: as placas tectônicas

Os Continentes, as Ilhas e os Oceanos

Os continentes

As ilhas

Os oceanos e os mares

A água nos continentes

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Descrever as camadas do planeta Terra;

Comparar e diferenciar os ambientes da Terra: litosfera, hidrosfera, atmosfera e biosfera;

Relacionar a Teoria da Deriva Continental à configuração atual dos continentes e a Teoria da Tectônica de Placas;

Identificar no mapa mundi as porções continentais e os oceanos (terras emersas e imersas);

Nomear os continentes, destacando algumas características;

Diferenciar ilhas continentais e ilhas oceânicas;

**3º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

Relevo e Hidrografia

As principais formas do relevo terrestre

Os processos de formação e transformação do relevo

O relevo brasileiro

Os rios e as bacias hidrográficas do Brasil

Clima e Vegetação

O clima

Os climas da Terra e do Brasil

As grandes paisagens vegetais da Terra

A vegetação brasileira

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Analisar e nomear as principais formas de relevo que caracterizam o território brasileiro;

Reconhecer a importância dos seres humanos como transformadores do relevo para suprir suas necessidades;

Identificar os principais elementos responsáveis pela formação do clima;

Reconhecer as grandes paisagens vegetais da Terra;

Compreender os fenômenos geológicos como processos dinâmicos na evolução do planeta e que apresentam potencialidades econômicas;

Analisar e descrever as paisagens urbanas que resultam das transformações impostas às paisagens naturais pelo trabalho humano e catalisadas pelo desenvolvimento tecnológico;

Identificar a mudança na paisagem provocada pelas diferentes atividades econômicas: agricultura, pecuária e extrativismo;

Analisar e relatar o impacto ambiental causado pelos desmatamentos e queimadas;

**4º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

O Campo e a Cidade

O espaço rural e suas paisagens

Problemas ambientais no campo

O espaço urbano e suas paisagens

Os principais problemas urbanos

Extrativismo e Agropecuária

Recursos naturais e atividades econômicas

O extrativismo

A agricultura

A pecuária

Indústria, Comércio e Prestação de Serviços

Do artesanato ao robô

Tipos de indústria

O comércio

A prestação de serviços

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Destacar alguns dos principais problemas urbanos (saneamento básico, moradias precárias );

Identificar a importância socioeconômica dos recursos hídricos e seu potencial energético;

Destacar a importância dos rios e hidrografia brasileira para o desenvolvimento e sustentabilidade do País;

Compreender a dinâmica atmosférica, a interferência humana e suas consequências;

Citar e caracterizar os tipos de clima existentes;

Relacionar o clima à agricultura e pecuária;

Identificar os biomas e a ação humana sobre eles (impactos ambientais, reservas ambientais e áreas de preservação ambiental permanente);

Interpretar os elementos geográficos como forma de interagir na construção de sua cidadania;

Diferenciar a biosfera dos demais elementos ambientais do planeta;

Compreender a dinâmica dos fenômenos físicos e realizar seu papel na construção de soluções possíveis para as problemáticas apresentadas (ações motivadoras);

Identificar algumas fontes de energia utilizadas pelo homem;

Diferenciar os tipos de indústrias;

Caracterizar comércio interno e externo;

Relacionar os temas abordados na disciplina com a importância da sustentabilidade, garantindo a sobrevivência do planeta

**GEOGRAFIA – 7º ANO****1º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

O Território Brasileiro

Localização do território brasileiro

Formação do território brasileiro

Regionalização do território brasileiro

Brasil: regiões e políticas regionais

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Identificar os fusos horários brasileiros;  
Compreender a construção e a estrutura do Estado brasileiro e sua soberania;  
Relacionar a expansão que a ocupação do território brasileiro se deu principalmente em função da expansão das atividades econômicas;  
Conceituar região;  
Compreender a importância instrumental da regionalização;  
Identificar as diversas organizações espaciais que compõem o espaço nacional e suas disparidades;  
Caracterizar as cinco regiões brasileiras (IBGE);  
Compreender o processo e as formas de regionalização do Brasil estabelecidas pelo IBGE ao longo da história do país

**2º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

População Brasileira;  
Brasil: aspectos demográficos;  
A formação da população brasileira;  
Movimentos migratórios;  
A população e o trabalho no Brasil;  
Industrialização e Urbanização do Brasil e espaço rural;  
A industrialização brasileira  
A urbanização brasileira  
Rede e hierarquia urbanas  
Problemas sociais e ambientais nas cidades

**COM PETÊNCIAS E HABILIDADES**

Reconhecer que o grande conhecimento das áreas urbanas e a modernização dos meios de transportes são conseqüências do processo de industrialização no país;  
Compreender a dinâmica socioeconômica brasileira e a transição de um país agrário – exportador para uma sociedade urbano-industrial;  
Analisar os problemas sociais e ambientais que ocorrem mais intensamente nas cidades, mas pelo modo como ocorreu o processo de desenvolvimento do capitalismo industrial;  
Comparar o crescimento urbano com a industrialização do país, que promoveu um maior desenvolvimento em determinadas regiões do país;  
Reconhecer as características das paisagens rurais;  
Refletir sobre a importância do trabalho no espaço rural;  
Analisar as mudanças nas técnicas utilizadas no espaço rural;  
Diferenciar os sistemas intensivo e extensivo na agricultura e na pecuária;  
Analisar os impactos ambientais decorrentes da ação humana no espaço rural;  
Posicionar-se contra o uso inadequado do solo;  
Valorizar o uso sustentável dos recursos naturais;  
Refletir sobre a questão da concentração de terras no espaço rural brasileiro;  
Reconhecer as características das paisagens urbanas;  
Identificar mudanças e permanências na paisagem urbana;  
Conhecer o processo de urbanização brasileiro e suas implicações;  
Identificar problemas urbanos;  
Identificar mudanças na paisagem decorrentes da atividade industrial;  
Refletir sobre a importância do trabalho industrial;  
Refletir sobre as questões ambientais nas áreas onde ocorreu a instalação de indústrias

**3º BIMESTRE****CONTEÚDO**

Região Sudeste  
Aspectos físicos da Região Sudeste  
A ocupação do Sudeste  
Sudeste: organização atual do espaço  
A economia industrial do Sudeste  
Região Sul  
Aspectos físicos da Região Sul  
A ocupação e a organização do estado sulista  
A população da Região Sul  
A economia da Região  
Região Centro-Oeste  
Aspectos físicos da Região – Oeste  
Impactos ambientais no Cerrado e no Pantanal  
Centro – Oeste: expansão do povoamento  
Centro – Oeste: crescimento econômico

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Conhecer as características da ocupação das terras do Centro-Sul do Brasil e o desenvolvimento das atividades econômicas na região  
Identificar os estados que compõem a região geoeconômica Centro-Sul  
Reconhecer a importância do extrativismo mineral e da cafeicultura para o povoamento e o desenvolvimento econômico da região  
Identificar as áreas de fixação e a influência da região e alta taxa de urbanização  
Identificar as atividades econômicas que se desenvolvem na região Centro-Sul  
Conhecer as características das paisagens naturais do Centro-Sul e as alterações decorrentes das atividades humanas  
Estabelecer relações entre as paisagens vegetais e o clima do Centro-Sul  
Identificar os problemas ambientais que atingem essa região  
Identificar causas e conseqüências do crescimento populacional na região

**4º BIMESTRE****CONTEÚDO**

Região Norte  
Aspectos físicos  
Ocupação e exploração da Região Norte  
Devastação na Amazônia Legal  
Desenvolvimento sustentável  
Região Nordeste  
Aspectos físicos da Região Nordeste  
Nordeste: ocupação e organização do espaço  
As sub-regiões do Nordeste  
Nordeste: espaço geográfico atual

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Conhecer as características da ocupação das terras nordestinas e o desenvolvimento das atividades econômicas na região  
Identificar os estados que compõem a região geoeconômica Nordeste  
Reconhecer a importância do cultivo da cana-de-açúcar no desenvolvimento econômico do Nordeste e outras atividades econômicas responsáveis pelo povoamento dessa região  
Compreender como se distribui a população na região geoeconômica do Nordeste, relacionando as áreas mais densamente povoadas  
Analisar aspectos culturais do Nordeste  
Conhecer as características das paisagens naturais nordestinas e as alterações decorrentes das atividades humanas  
Compreender as características climáticas da região Nordeste decorrentes de sua posição geográfica  
Caracterizar as sub-regiões nordestinas  
Identificar causas e conseqüências da seca na região Nordeste  
Localizar geograficamente o espaço da Amazônia brasileira  
Reconhecer o espaço natural (aspectos físicos) da região amazônica  
Compreender a importância da diversidade vegetal da floresta amazônica para o Brasil e para o mundo  
Identificar a importância da bacia hidrográfica Amazônica, bem como o seu aproveitamento econômico  
Compreender as causas do processo de aculturação dos povos indígenas e a luta pela manutenção e valorização das etnias indígenas  
Relacionar as atividades econômicas desenvolvidas na Amazônia com o processo de devastação e degradação da região

**GEOGRAFIA – 8º ANO****1º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

Conceito: Espaço, Território, Nação e Poder;

Capitalismo e Socialismo;

O ESPAÇO MUNDIAL

As Áreas Continentais

Domínios Climáticos e as Paisagens /vegetais;

O Velho, o Novo e o Novíssimo Mundo;

A Antiga Ordem Mundial;

Globalização;

Níveis de Desenvolvimento

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Identificar os continentes e os oceanos do planeta Terra, distinguindo e estabelecendo relações entre esses espaços

Identificar e classificar os domínios climáticos e as paisagens vegetais do planeta, relacionando-os com a manutenção e o desenvolvimento da vida na Terra

Compreender a divisão geopolítica mundial durante o período da Guerra Fria

Conhecer as formas de divisão do mundo, segundo os níveis de desenvolvimento dos países

Reconhecer a importância da globalização na dinâmica da economia mundial

**2º BIMESTRE****CONTEÚDO**

A AMÉRICA

Localizando o Continente;

A Colonização;

Regionalização;

População;

As Paisagens Naturais;

Relações Internacionais

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Caracterizar a colonização da América

Posicionar-se de maneira crítica quanto ao tratamento recebido pelos indígenas no processo colonial do continente americano

Identificar as formas de relevo na América e sua relação com as formações vegetais e dinâmica do clima

Analisar as condições de vida da população da América

Identificar as atividades econômicas dos países americanos, localizando as áreas agro-pastoris e industriais

Analisar a dependência econômica na América

Abordar a colonização dos Estados Unidos e a do Canadá e analisar a maneira como ocorreu a formação territorial desses países

Identificar as formas de relevo e hidrografia nos Estados Unidos e no Canadá e sua relação com as diversas atividades humanas

Estabelecer relações entre as paisagens vegetais e a ação humana na degradação ambiental americana

Relacionar o crescimento populacional com a ocupação espacial e as atividades econômicas

Analisar as condições de vida da população norte-americana e canadense

Analisar o expansionismo econômico e militar norte-americano pelo mundo

Abordar a influência cultural dos Estados Unidos no cenário internacional

**3º BIMESTRE****CONTEÚDO**

A América do Norte

Estados Unidos: território e população

Estados Unidos: potência econômica e militar

Canadá: o maior país da América

México: entre os países ricos e os países pobres

América Central, América Andina e Guianas

América Central: continental e insular

Guiana, Suriname e Guiana Francesa

América Andina: Chile, Bolívia e Peru

América Andina: Venezuela, Equador e Colômbia

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Identificar a diversidade na composição dos Estados Americanos e suas peculiaridades;

Compreender o domínio geopolítico exercido pelos Estados Unidos sobre a América Latina e suas implicações;

Relacionar a influência econômica e cultural dos Estados Unidos sobre os países da América Latina;

Comparar o tipo de colonização que ocorreu nos países da América Latina e a que ocorreu nos Estados Unidos;

**4º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

América Platina

América Platina: aspectos gerais

O Paraguai

O Uruguai

A Argentina

O Brasil

Política externa brasileira

Brasil: potência regional

O Brasil e as organizações internacionais

Globalização

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Localizar a América Platina;

Identificar os países que compõem a América Platina;

Caracterizar os aspectos físicos e sociais do Paraguai, Uruguai e Argentina;

Compreender a política externa brasileira;

Visualizar a importância econômica do Brasil;

Descrever a presença do Brasil na economia mundial e mercado global

**GEOGRAFIA – 9º ANO****1º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

Países e Conflitos Mundiais

As grandes guerras e a Guerra Fria

Conflitos: as razões e os principais focos

Terrorismo

Globalização e Organizações Mundiais

A globalização e seus efeitos

Globalização e meio ambiente

Globalização e organizações econômicas

Globalização e direitos humanos

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Relacionar as grandes guerras mundiais, assinalando o papel que tais conflitos exerceram na redefinição de fronteiras no mapa político mundial e sua influência na mudança do comando militar, político e econômico no mundo;

Caracterizar algumas manifestações de terrorismo;

Analisar e relatar a situação mundial pós-guerra divisão de capitalistas e socialistas;

Identificar alguns fatores que ocasionaram a Guerra Fria;

Descrever alguns efeitos da globalização;

Relacionar a situação econômica e os movimentos migratórios com o aumento das taxas de imigração para os países desenvolvidos;

Relatar alguns problemas ambientais causados pelo acelerado desenvolvimento industrial;

**2º BIMESTRE****CONTEÚDO**



O Continente Europeu
Quadro natural e problemas ambientais
A população europeia
A economia europeia
A União Europeia
Leste Europeu e CEI
A Europa Oriental e o socialismo
A crise do socialismo e o fim da bipolarização
A CEI (Comunidade de Estados Independentes)
Europa Oriental: economia e sociedade
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES
Destacar principais aspectos da economia europeia;
Caracterizar a União Europeia e destacar algumas de suas atividades
3º BIMESTRE
CONTEÚDO
O Continente Asiático
Ásia: um continente de contrastes
A população da Ásia
A economia do continente asiático
Ásia: berço das maiores religiões
Ásia: Destaques Regionais
Rússia: um país em transição
O Japão e os Tigres Asiáticos
China: um universo dentro do mundo
Índia: tradição e modernidade
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES
Reconhecer que o continente asiático é o maior dos continentes;
Identificar a grande diversidade natural e cultural, além de níveis de desenvolvimento díspares; ou seja, alguns países muito ricos e outros muito pobres;
Considerar a distribuição da população pelo continente, seu elevado crescimento demográfico e a desigualdade social, o que também acentua a pressão sobre o uso dos recursos naturais;
Caracterizar e compreender o Oriente Médio;
Identificar algumas características do islamismo e sua influência cultural e econômica;
Reconhecer que o Japão é um dos países mais industrializados e desenvolvidos do mundo;
Explicar o porquê da denominação "Tigres Asiáticos" e identificar o incentivo às exportações e a mão de obra barata e bem qualificada para a instalação de grandes empresas nos Tigres Asiáticos;
Compreender o processo de modernização chinês;
Identificar as principais mudanças da China socialista para a China socialista de mercado;
Caracterizar a existência da China moderna e China tradicional no mundo atual;
Relacionar as desigualdades sociais na Índia sob influência do hinduísmo;
Descrever alguns problemas sociais da Índia;
Reconhecer a política econômica e de desenvolvimento na Índia;
4º BIMESTRE
CONTEÚDO
O Continente Africano
Quadro natural e regionalização da África
A economia africana
As fronteiras da África
Fome, doenças e conflitos na África
Oceania e Antártida
Oceania: apresentação
Austrália e Nova Zelândia
As regiões ártica e antártica: os extremos da Terra
Os desafios da ciência nas regiões polares
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Reconhecer a África como continente marcado por grandes diferenças étnicas, econômicas e sociais;

Identificar algumas características da vegetação africana, que é influenciada pelos diversos climas;

Relacionar o fraco desenvolvimento industrial à forte descendência dos capitais externos;

Caracterizar a Apartheid;

Reconhecer os conflitos no continente africano, a pobreza e doenças;

Descrever as características naturais da Oceania – Continente Arquipélago;

Identificar as características da colonização europeia e a vida dos nativos na Oceania;

Caracterizar aspectos relevantes da economia na Oceania, destacando a lã como um dos principais itens de exportação;

Reconhecer os desafios da ciência nas regiões polares;

Identificar algumas características das regiões Ártica e Antártica;

Caracterizar a exploração econômica nas regiões polares;

Relacionar os temas abordados na disciplina com a importância da sustentabilidade, garantindo a sobrevivência do planeta

## DIRTETRIZES CURRICULARES DO ENSINO RELIGIOSO

A escola, enquanto espaço de construção e apropriação do conhecimento, que privilegia a educação plena e de qualidade, visando a sua função social de auxiliar o ser humano a se instrumentalizar efetivamente para tomadas de decisões de sua própria história e conseqüentemente da sociedade, deve ensinar a decodificar o mundo em suas múltiplas facetas e, para tanto, não se poderia excluir da mesma a "leitura do fenômeno religioso<sup>2</sup>", fator integrante do cotidiano

Como parte do patrimônio da humanidade, o conhecimento religioso disponível na escola é um conhecimento que explicita o fenômeno religioso, presente em todas as culturas e deve estar disponível a todos que a ele queiram ter acesso

A religiosidade é um dado da realidade que precisa ser conhecido e compreendido. É um aspecto do desenvolvimento integral da pessoa e deve estar presente em sua formação. A religiosidade vivida integralmente de forma madura e equilibrada nos conduz a uma responsabilidade social pelo bem-estar pessoal, comunitário e planetário. Assim, o conteúdo de Ensino Religioso não se refere mais ao saber teológico, mas sim às expressões culturais portadoras de religiosidade

A legislação brasileira<sup>3</sup> acolhe a necessidade de trabalhar institucionalmente o Ensino Religioso de forma ampla e sem identificação com um credo específico; ou seja, há que se trabalhar na disciplina o conhecimento científico e historicamente acumulado ao longo da história da humanidade valorizando seus aspectos históricos, culturais, humanos, éticos, estéticos e religiosos

Para tanto, as características dessa disciplina devem ser respeitadas, como a matrícula dos alunos que é facultativa, o

2 Entendemos como fenômeno religioso aquilo que aparece, que apresenta e que se mostra. A religiosidade quando se expressa através de gestos, palavras, atitudes e ritos é percebida como fenômeno, que se denomina fenômeno religioso. Trata-se do comportamento religioso enquanto fenômeno social. O fenômeno religioso pode ser expressão da busca de autêntico relacionamento com o Transcendente. Quanto um fiel a determinada confissão religiosa se manifesta a outros deuses que não são de seu cânon, diz-se então que ele está subserviente a ídolos. O fenômeno religioso está vinculado a cultura e à tradição de um povo. O fenômeno religioso necessita de um rito, ele perpassa todas as dimensões do ser humano: biológico, psicológico e sociológico. Cada fenômeno tem o seu modo próprio de mostrar-se na verdade do seu ser.

3 Artigo 210 da Constituição Federal, Lei nº 9.475 de 22 de julho/97, que dá nova redação ao Artigo 33 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Pareceres nºs 05/97, 12/97 e 97/99 – do Conselho Nacional de Educação, Resolução 02/98, Câmara de Educação Básica/CNE

estabelecimento de critérios para a formação e contratação dos profissionais e a indicação de uma comissão composta por membros da entidade civil para discutir os conteúdos propostos para o Ensino Religioso<sup>4</sup>

É fundamental no desenvolvimento deste tema que o professor aborde os assuntos sem polemizar aspectos doutrinários, incentivando o aluno ao respeito e à liberdade religiosa. Quando o educador tratar deste assunto com adolescentes, deve ter presente que nesta fase a busca de identificação pessoal pode causar crises de religiosidade.

Os conteúdos programáticos da disciplina de Ensino Religioso precisam ser organizados na perspectiva de entender o fenômeno religioso como construção cultural da humanidade, manifestada por meio de crenças e religiões, que interagem com o cotidiano por ela vivido e produzido; de perceber o fenômeno religioso do ponto de vista dos aportes e conflitos civilizatórios, criados por sociedades humanas, formadas por experiências de diferentes crenças, assim como, entender o fenômeno religioso como manifestação ética da humanidade e como forma de compreensão do vivido, além da destinação humana, por meio das divindades, dos textos sagrados, das espiritualidades. É necessário ainda destacar, reconhecer e apresentar os livros sagrados das religiões monoteístas, os textos orais, culturais e simbólicos, dos cultos afro-brasileiros de matriz africana e dos indígenas brasileiros.

Enfim, há que se considerar a disciplina de Ensino Religioso na sua magnitude e na sua excelência para desvelar toda a rica história da constituição do fenômeno religioso em todas as culturas, em todos os tempos históricos e de todas as formas na trajetória da constituição da humanidade.

À escola compete prover os educandos de oportunidades de se tornarem capazes de entender os momentos específicos das diversas culturas, cujo substrato religioso colabora no aprofundamento para autêntica cidadania. E, como nenhum conhecimento teórico sozinho não explica completamente o processo humano, é o diálogo entre eles que possibilita construir explicações e referenciais, que escapam do uso ideológico, doutrinário ou catequético<sup>5</sup>.

As diretrizes curriculares do Ensino Religioso buscam propiciar oportunidades de identificação, de entendimento, de conhecimento e de aprendizagem em relação às diferentes manifestações religiosas presentes na sociedade, de modo que tenham a amplitude da própria cultura em que se insere. Essa compreensão deve favorecer o respeito à diversidade cultural religiosa, em suas relações éticas e sociais, e fomentar medidas de repúdio a toda e qualquer forma de preconceito e discriminação, além do reconhecimento de que todos somos portadores de singularidade (Diretrizes Curriculares de Santa Catarina).

Assim, o Ensino Religioso permitirá que os educandos possam refletir e entender como os grupos sociais se constituem culturalmente e como se relacionam com o Sagrado. E, ainda, possibilitará compreender suas trajetórias e manifestações no espaço escolar e estabelecer relações entre culturas, espaços e diferenças. Ao compreender tais elementos, o educando passa a elaborar o seu saber e a entender a diversidade de nossa cultura, marcada também pela religiosidade.

É preciso então, construir um ambiente educativo que possibilite o desenvolvimento de habilidades e competências que auxiliem o educando a compreender o mundo e a viver nele de forma consciente e digna. Precisamos de ferramentas educativas que estimulem o desenvolvimento de habilidades relacionais, que auxiliem o educando a se relacionar na diversidade cultural e religiosa, a relacionar-se consigo, com o outro, com a natureza, com o transcendente. Que o ajude a aprender a relacionar as áreas de conhecimento e que se desenvolva integralmente.

Nessa perspectiva, os blocos de conteúdos serão identificados por ano e pretenderão acompanhar uma sequência lógica da

4 Artigo 33 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 reformulado pela Lei nº 9.475 de 22 de julho/97.

5 FONAPER Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Religioso. São Paulo: Ave Maria, 1998. p. 29.

compreensão sobre a formação e vivência religiosa da humanidade ao longo da história.

#### DIRETRIZES CURRICULARES DE ENSINO RELIGIOSO DO 1º AO 5º ANO

##### CONTEÚDOS

Ser humano – pessoa de direitos e deveres  
Normas de convivência  
Família  
Valores: responsabilidade, justiça, igualdade, respeito, amizade, solidariedade, amor, companheirismo  
Vivência  
Cidadania  
Religiosidade  
Respeito as diferenças  
Preconceito  
Ética / moral  
Auto-estima  
Pluralidade cultural e religiosa  
Os símbolos religiosos na vida das pessoas  
O que são textos sagrados?  
Nome de algumas Religiões do mundo

##### COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Compreender que o ser humano é um ser em constante processo de construção do conhecimento na fé, executando ações e bem estar;  
Compreender e compor a história da sua vida;  
Valorizar regras de boa convivência;  
Reconhecer a família como instituição de referência na vida das pessoas;  
Compreender a nova composição familiar;  
Reconhecer a importância e as responsabilidades da família;  
Reconhecer a importância de atitudes responsáveis com o meio em que vive;  
Demonstrar atitudes positivas nas relações sociais;  
Ampliar o conceito que traz da vivência social anterior a escola como observação, descrição, comparação, análise e percepção do eu;  
Identificar o papel das tradições na estruturação e na manutenção das diferentes culturas e manifestações socioculturais;  
Respeitar diferentes significados dos símbolos religiosos na vida e na convivência das pessoas em grupo;  
Reconhecer a importância da individualidade, valorizar e respeitar a alteridade (se colocar no lugar do outro);  
Perceber a importância da religiosidade no aprimoramento de sua personalidade.  
Identifica os textos sagrados como fundamental para o entendimento das culturas religiosas.

#### DIRETRIZES CURRICULARES DO ENSINO RELIGIOSO DO 6º AO 9º ANO

##### ENSINO RELIGIOSO – 6º ANO

##### 1º BIMESTRE

##### CONTEÚDOS

Respeito e a Diversidade Religiosa;  
Valores Éticos Referentes à forma de Pensar e Agir da Comunidade Escolar e no Meio Social

##### COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Perceber a importância do Ensino Religioso no aprimoramento de sua personalidade;  
 Reconhecer a importância da individualidade, valorizar e respeitar a alteridade;  
 Compreender os elementos básicos que compõem o fenômeno religioso, a partir das experiências religiosas percebidas no cotidiano;  
 Identificar os valores do ser pessoal, social e afetivo-sexual;  
 Interpretar produções culturais (literárias, pictóricas, musicais ou outras) que utilizam ou aludem a perspectivas religiosas ou a valores éticos  
 Relacionar o fundamento religioso da moral cristã com os princípios, valores e orientações para o agir humano, propostos pela Igreja

**2º BIMESTRE****CONTEÚDO**

Consciência da responsabilidade na conservação e transformação da natureza;  
 As formas de organização da sociedade capitalista voltadas ao consumo;  
 As necessidades produzidas pela sociedade do consumismo

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Utilizar os saberes científicos e tecnológicos para compreender a realidade natural e sociocultural e abordar situações e problemas do cotidiano; -  
 Contribuir para a proteção do meio ambiente, para o equilíbrio ecológico, e para a preservação do patrimônio;  
 Mobilizar princípios e valores éticos para a orientação do comportamento em situações vitais do cotidiano  
 Relacionar-se com os outros com base nos princípios de cooperação e solidariedade, assumindo a alteridade e diversidade como fator de enriquecimento mútuo

**3º BIMESTRE****CONTEÚDO**

Teologias: conjunto de mitos, crenças e doutrinas que orientam a vida do fiel em cada tradição religiosa (verdade de fé)  
 Descrição das representações do Transcendente em cada tradição religiosa (divindade);  
 Idéias sobre o transcendente nas diferentes Tradições Religiosas;  
 Evolução das estruturas religiosas nas organizações humanas, no decorrer dos tempos;  
 Ritos e Símbolos Religioso  
 Respeito à diversidade religiosa

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Distinguir os diferentes significados dos símbolos religiosos na vida e a convivência das pessoas em grupos;  
 Reconhecer a importância comunitária, suas histórias, culturas, valores, seus projetos de solidariedade e paz;  
 Respeitar a diversidade cultural, religiosa, sexual ou outra;  
 Interpretar acontecimentos, situações e culturas, de acordo com os respectivos quadros de referência históricos, sociais, geográficos e religiosos;  
 Agir em conformidade com as posições assumidas em relação ao fenômeno religioso, no respeito pelos valores fundamentais do diálogo e da tolerância

**4º BIMESTRE****CONTEÚDO**

Limites Éticos  
 Conjunto de normas de cada tradição religiosa apresentado para os fiéis no contexto da respectiva cultura;  
 Ecumenismo O que é diálogo inter-religioso? Fé e vida: coerência entre o que se acredita e o que se vive

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Procurar uma atualização permanente face às constantes mudanças tecnológicas e culturais, na perspectiva da construção de um projeto de vida social e profissional;  
 Reconhecer, à luz da mensagem das manifestações religiosas, a dignidade da pessoa humana;  
 Relacionar os dados das ciências com a interpretação religiosa da realidade;  
 Distinguir os elementos convergentes dos elementos divergentes das principais confissões religiosas, cristãs e não cristãs;  
 Promover, na sua prática de vida, o diálogo ecumênico como suporte essencial para a construção da paz entre os povos e da unidade do cristianismo, mobilizando conhecimentos sobre a identidade de cada confissão religiosa cristã

**ENSINO RELIGIOSO – 7º ANO****1º BIMESTRE****CONTEÚDOS****CULTURAS E TRADIÇÕES RELIGIOSAS**

Idéia do Transcendente no oriente e no ocidente, na visão tradicional e atual  
 Evolução das estruturas religiosas nas organizações humanas, no decorrer dos tempos  
 Origem histórica de algumas Religiões do mundo ( Pesquisa)  
 Estudo dos métodos utilizados pelas diferentes tradições religiosas no relacionamento do Transcendente consigo, com os outros e o mundo (espiritualidades)  
 A influência da Religião na Cultura dos diversos povos

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Reconhecer a importância da individualidade, valorizar e respeitar a alteridade;  
 compreender os elementos básicos que compõem o fenômeno religioso, a partir das experiências religiosas percebidas no cotidiano;  
 Distinguir os diferentes significados dos símbolos religiosos na vida e a convivência das pessoas em grupos;  
 Reconhecer a importância comunitária, suas histórias, culturas, valores, seus projetos de solidariedade e paz;  
 Conceber que o ser humano é um ser em constante processo de construção do conhecimento na fé, executando ações e bem estar;  
 Respeitar a diversidade cultural, religiosa, sexual ou outra;  
 Desenvolver o sentido de apreciação estética do mundo, recorrendo a referências e conhecimentos básicos no domínio das expressões artísticas, culturais e religiosas;  
 Procurar uma atualização permanente face às constantes mudanças tecnológicas e culturais, na perspectiva da construção de um projeto de vida social e profissional;  
 Interpretar produções culturais (literárias, pictóricas, musicais ou outras) que utilizam ou aludem a perspectivas religiosas ou a valores éticos

**2º BIMESTRE****CONTEÚDO**

Textos Sagrados:  
 A descrição do contexto sócio-político-religioso  
 A autoridade do discurso religioso fundamentado na experiência mística do emissor que a transmite como verdade do Transcendente para o povo (revelação)  
 A descrição do contexto socio-político-religioso determinante na redação final dos textos sagrados no contexto cultural

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Relacionar os dados das ciências com a interpretação religiosa da realidade;  
 Relacionar-se com os outros com base nos princípios de cooperação e solidariedade, assumindo a alteridade e diversidade como fator de enriquecimento mútuo

**3º BIMESTRE****CONTEÚDO**

**RESPEITO À DIVERSIDADE RELIGIOSA**

Instrumentos legais que visam assegurar a liberdade religiosa  
Declaração Universal dos Direitos Humanos e Constituição Brasileira: respeito à liberdade religiosa

Direito a professar fé e liberdade de opinião e expressão

Direito à liberdade de reunião e associação pacíficas

Direitos Humanos e sua vinculação com o Sagrado

O mapa da diversidade religiosa no Brasil

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Reconhecer, à luz da mensagem das manifestações religiosas, a dignidade da pessoa humana

Agir em conformidade com as posições assumidas em relação ao fenômeno religioso, no respeito pelos valores fundamentais do diálogo e da tolerância

Promover, na sua prática de vida, o diálogo ecumênico como suporte essencial para a construção da paz entre os povos e da unidade do Cristianismo, mobilizando conhecimentos sobre a identidade de cada confissão religiosa cristã

Promover, na sua prática de vida, o diálogo inter-religioso como suporte essencial para a construção da paz entre os povos, mobilizando conhecimentos sobre a identidade de cada confissão religiosa não cristã

**4º BIMESTRE****CONTEÚDO****LUGARES SAGRADOS**

Caracterização dos lugares e templos sagrados: lugares de peregrinação, de reverência, de culto, de identidade, principais práticas de expressão do sagrado nestes locais

Lugares na natureza: rios, lagos, montanhas, grutas, cachoeiras, etc

Lugares construídos: templos, cidades sagradas, etc

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Utilizar os saberes Científicos e tecnológicos para compreender a realidade natural e sociocultural e abordar situações e problemas do cotidiano; Contribuir para a proteção do meio ambiente, para o equilíbrio ecológico, e para a preservação do patrimônio;

Apreciar produções estéticas de temática, de âmbito universal e local

**ENSINO RELIGIOSO - 8º ANO****1º BIMESTRE****CONTEÚDOS****ORGANIZAÇÕES RELIGIOSAS**

As organizações religiosas que compõem os sistemas religiosos organizados institucionalmente:

Principais características de organização,

Estrutura e dinâmica social dos sistemas religiosos que expressam as diferentes formas de compreensão e de relações com o sagrado

Fundadores e/ou Líderes Religiosos

Estruturas Hierárquicas

Exemplos de Organizações Religiosas Mundiais e Regionais: Budismo (Sidarta Gautama), Confucionismo (Confúcio), Espiritismo (Allan Kardec), Taoísmo (Lao Tsé), etc

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Reconhecer a importância da individualidade, valorizar e respeitar a alteridade;

Distinguir os diferentes significados dos símbolos religiosos na vida e a convivência das pessoas em grupos;

Reconhecer a importância comunitária, suas histórias, culturas, valores, seus projetos de solidariedade e paz;

Respeitar a diversidade cultural, religiosa, sexual ou outra;

Interpretar produções culturais (literárias, pictóricas, musicais ou outras) que utilizam ou aludem a perspectivas religiosas ou a valores éticos

Relacionar os dados das ciências com a interpretação religiosa da realidade

Distinguir os elementos convergentes dos elementos divergentes das principais confissões religiosas, cristãs e não cristãs

Agir em conformidade com as posições assumidas em relação ao fenômeno religioso, no respeito pelos valores fundamentais do diálogo e da tolerância

Promover, na sua prática de vida, o diálogo ecumênico como suporte essencial para a construção da paz entre os povos

Apreciar produções estéticas de temática religiosa, de âmbito universal e local

**2º E 3º BIMESTRE****CONTEÚDO****UNIVERSO SIMBÓLICO RELIGIOSO**

Os símbolos são linguagens que expressam sentidos, comunicam e exercem papel relevante para a vida imaginativa e para constituição das diferentes religiões no mundo

Os significados simbólicos dos gestos, sons, formas, cores e textos:

Nos Ritos

Nos Mitos

No Cotidiano

Exemplos: Arquitetura Religiosa, Mantras, Paramentos, Objetos, etc

Literatura oral e escrita:

Cantos,

Narrativas,

Poemas,

Orações, etc

Exemplos: Vedas - Hinduísmo, Escrituras Bahá'ís - Fé Bahá'í, Tradições Oraís Africanas, Afro-brasileiras e Ameríndias, Alcorão - Islamismo, Cristianismo, Budismo

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Organizar um universo coerente de valores, a partir de um quadro de interpretação ética humanista e religiosa

Agir em conformidade com as posições assumidas em relação ao fenômeno religioso, no respeito pelos valores fundamentais do diálogo e da tolerância

Apreciar produções estéticas de temática religiosa, de âmbito universal e local

Interpretar produções culturais (literárias, pictóricas, musicais ou outras) que utilizam ou aludem a perspectivas religiosas ou a valores éticos

**4º BIMESTRE****CONTEÚDO****TEMPORALIDADE SAGRADA E RITOS**

Ritos de passagem

Mortuários

Propiciatórios

Outros

Exemplos: Dança (Xire) - Candomblé, Kiki (kaingang - ritual fúnebre), Via Sacra, Festejo indígena de colheita, etc

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Organizar um universo coerente de valores, a partir de um quadro de interpretação ética humanista e religiosa

Agir em conformidade com as posições assumidas em relação ao fenômeno religioso, no respeito pelos valores fundamentais do diálogo e da tolerância

Apreciar produções estéticas de temática religiosa, de âmbito universal e local



**ENSINO RELIGIOSO – 9º ANO****1º BIMESTRE****CONTEÚDOS****TEXTOS ORAIS E ESCRITOS – SAGRADOS**

Ensinaamentos sagrados transmitidos de forma oral e escrita pelas diferentes culturas religiosas

Acontecimentos religiosos na história dos povos

Relatos e registros de acontecimentos e experiências religiosas

A linguagem mítico-simbólica dos Textos Sagrados

Interpretação dos Textos Sagrados

Histórias da criação do mundo e do homem nos livros sagrados das diversas religiões

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Reconhecer a importância da individualidade, valorizar e respeitar a alteridade;

Compreender os elementos básicos que compõem o fenômeno religioso, a partir das experiências religiosas percebidas no cotidiano;

Distinguir os diferentes significados dos símbolos religiosos na vida e a convivência das pessoas em grupos;

Reconhecer a importância comunitária, suas histórias, culturas, valores, seus projetos de solidariedade e paz;

Conceber que o ser humano é um ser em constante processo de construção do conhecimento na fé, executando ações e bem estar;

Identificar os valores do ser pessoal, social e afetivo-sexual;

Respeitar a diversidade cultural, religiosa, sexual ou outra;

Interpretar acontecimentos, situações e culturas, de acordo com os respectivos quadros de referência históricos, sociais, geográficos e religiosos;

Utilizar os saberes científicos e tecnológicos para compreender a realidade natural e sociocultural e abordar situações e problemas do cotidiano

**2º BIMESTRE****CONTEÚDO****TEMPORALIDADE SAGRADA E RITOS**

São práticas celebrativas das tradições/manifestações religiosas, formadas por um conjunto de rituais. Podem ser compreendidos como a recapitulação de um acontecimento sagrado anterior, é imitação, serve à memória e à preservação da identidade de diferentes tradições/manifestações religiosas e também podem remeter a possibilidades futuras a partir de transformações presentes

Ritos sociais, culturais, cívicos e religiosos

Os ritos das tribos juvenis

Símbolos e rituais das Tradições Religiosas

As espiritualidades e a busca do autoconhecimento

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Textos Sagrados:

Contribuir para a proteção do meio ambiente, para o equilíbrio ecológico, e para a preservação do patrimônio;

Desenvolver o sentido de apreciação estética do mundo, recorrendo a referências e conhecimentos básicos no domínio das expressões artísticas, culturais e religiosas;

Procurar uma atualização permanente face às constantes mudanças tecnológicas e culturais, na perspectiva da construção de um projeto de vida social e profissional;

Reconhecer, à luz da mensagem das manifestações religiosas, a dignidade da pessoa humana

Questionar-se sobre o sentido da realidade

Equacionar respostas à questão do sentido da realidade, a partir das manifestações religiosas presentes no mundo

Organizar uma visão coerente do mundo

**3º BIMESTRE****CONTEÚDO****FESTAS RELIGIOSAS**

São os eventos organizados pelos diferentes grupos religiosos, com objetivos diversos: confraternização, rememoração dos símbolos, períodos ou datas importantes

Peregrinações,

Datas comemorativas

Festas familiares,

Festas nos templos

Exemplos: Festa do Dente Sagrado (Budismo), Ramadã (Islâmica), Kuapur (indígena), Festa de Iemanjá (Afro-brasileira), Pessach (Judaísmo), Etc

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Identificar o núcleo central constitutivo da identidade das religiões e das confissões religiosas cristãs

Distinguir os elementos convergentes dos elementos divergentes das principais confissões religiosas, cristãs e não cristãs

Posicionar-se pessoalmente frente ao fenômeno religioso e à identidade das confissões religiosas

Agir em conformidade com as posições assumidas em relação ao fenômeno religioso, no respeito pelos valores fundamentais do diálogo e da tolerância

Promover, na sua prática de vida, o diálogo ecumênico como suporte essencial para a construção da paz entre os povos e da unidade do Cristianismo, mobilizando conhecimentos sobre a identidade de cada confissão religiosa cristã

**4º BIMESTRE****CONTEÚDO****VIDA E MORTE**

As respostas elaboradas para vida além da morte nas diversas tradições/manifestações religiosas e sua relação com o sagrado

O sentido da vida nas tradições/manifestações religiosas;

Reencarnação;

Ressurreição - ação de voltar à vida;

Além morte;

Ancestralidade - vida dos antepassados - espíritos dos antepassados se tornam presentes;

Outras interpretações

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Promover, na sua prática de vida, o diálogo inter-religioso como suporte essencial para a construção da paz entre os povos, mobilizando conhecimentos sobre a identidade de cada confissão religiosa não cristã

Interpretar textos sagrados fundamentais de religiões não cristãs, extraindo significados adequados e relevantes

Interpretar textos fundamentais dos textos sagrados, extraindo significados adequados e relevantes

Reconhecer as implicações da mensagem dos textos sagrados nas práticas de vida cotidiana

Interpretar produções estéticas de temática religiosa, de âmbito universal e local

Apreciar produções estéticas de temática religiosa, de âmbito universal e local

**DIRETRIZES CURRICULARES DE ARTE**

A educação em arte propicia o desenvolvimento do pensamento artístico e da percepção estética, que caracterizam um modo próprio de ordenar e dar sentido à experiência humana: o aluno desenvolve sua sustentabilidade, percepção e imaginação, tanto ao realizar formas artísticas quanto na ação de apreciar e conhecer as formas produzidas por ele e pelos colegas, pela natureza e nas diferentes culturas

Esta área também favorece ao aluno relacionar-se criadoramente com as outras disciplinas do currículo. Por exemplo, o aluno que conhece arte pode estabelecer relações mais amplas quando estuda um determinado período histórico. Um aluno que exercita continuamente a sua imaginação estará mais habilitado a construir um texto, a desenvolver estratégias pessoais para resolver um problema matemático. Além disso, torna-o capaz de perceber



sua realidade cotidiana mais vivamente, reconhecendo objetos e formas que estão à sua volta, no exercício de uma observação crítica do que existe na sua cultura, podendo criar condições para uma qualidade de vida melhor

O ensino e a aprendizagem da arte fazem parte, de acordo com normas e valores estabelecidos em cada ambiente cultural, do conhecimento que envolve a produção artística em todos os tempos. Em relação ao ensino aprendizagem da arte, pretende-se que os alunos:

Compreendam a importância da arte no desenvolvimento de uma cultura

Entendam a arte como forma de expressão, situada num contexto sócio-histórico

Desenvolvam sua criatividade em variadas formas de expressão

Desenvolvam o gosto estético

Construam conhecimento em arte, estabelecendo relações entre as diferenças produções artísticas e o momento histórico-social de uma criação

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais, os objetivos gerais do ensino de Artes são:

Expressar e saber comunicar-se em artes mantendo uma atitude de busca pessoal e/ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas;

Interagir com materiais, instrumentos e procedimentos variados em arte (Artes visuais, Dança, Música, Teatro), experimentando-os e conhecendo-os de modo a utilizá-los nos trabalhos pessoais; Edificar uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal e conhecimento estético, respeitando a própria produção e a dos colegas no percurso de criação que abriga uma multiplicidade de procedimentos e soluções;

Compreender e saber identificar a arte como fato histórico contextualizado nas diversas culturas, conhecendo respeitando e podendo observar as produções presentes no entorno, assim como as demais do patrimônio cultural e do universo natural, identificando a existência de diferenças nos padrões artísticos e estéticos;

Observar as relações entre o homem e a realidade com interesse e curiosidade, exercitando a discussão, indagando, argumentando e apreciando arte de modo sensível;

Compreender e saber identificar aspectos da função e dos resultados do trabalho do artístico, reconhecendo, em sua própria experiência de aprendiz, aspectos do processo percorrido pelo artista; Buscar e saber organizar informações sobre a arte em contato com artistas, documentos, acervos nos espaços da escola e fora dela (livros, revistas, jornais, ilustrações, diapositivos, vídeos, discos, cartazes) e acervos públicos (museus, galerias, centros de culturas, bibliotecas, fonotecas, cinematecas), reconhecendo e compreendendo a variedade dos produtos artísticos e concepções estéticas presentes na história das diferentes culturas e etnias

#### DIRETRIZES CURRICULARES DE ARTE DO 1º AO 5º ANO

##### ARTE – 1º ANO

###### CONTEÚDOS

Arte rupestre;  
O corpo humano e suas partes;  
Elementos da linguagem visual (forma, textura, cor, linha e ponto);  
Canções;  
Exploração e percepção sonora (timbre);  
Volume;  
Jogos teatrais;  
Formas geométricas;  
Desenho;  
Pintura;  
Folclore local;  
Expressão e percussão corporal;  
Ícones e símbolos

###### COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Identificar a arte como disciplina que o auxiliará a localizar-se historicamente no tempo e no espaço;  
Identificar as partes do corpo humano, apreciando-se como indivíduo que ocupa um espaço importante, assemelhando-se e reconhecendo-se a outros;  
Aguçar a sensibilidade pela experimentação de experiências visuais com cores em materiais variados, contextualizando-os à arte;  
Reconhecer, cantar e apreciar canções de ninar, infantis e folclóricas;  
Explorar sons variados, diferencia-los pelo timbre, ampliando sua percepção sonora;  
Estabelecer uma relação concreta de diferenciação e identificar formas planas e com volume, pelo desenho e escultura;  
Interagir como personagem e elemento transformador do jogo, socializando-se com seus colegas;  
Identificar formas geométricas nos objetos e nas demais formas do seu cotidiano;  
Adquirir segurança e habilidade na observação e consequentemente na criação de formas;  
Expressar-se com segurança no desenho;  
Fazer do pintar, colorir uma experiência prazerosa e segura, cuidando dos limites, direcionamento, conforme normas de coerência para cada tipo de pintura;  
Caracterizar personagens folclóricos através do corpo, artes plásticas e música;  
Executar canções com gestos e sons corporais;  
Identificar os ícones e símbolos presentes nas diferentes culturas

##### ARTE – 2º ANO

###### CONTEÚDOS

Elementos da linguagem visual (forma, textura, cor, linha e ponto);  
Representação sonora (exploração e classificação);  
Jogos teatrais (caracterização de personagens);  
Elementos da linguagem visual (cores primárias, secundárias e neutras);  
Arte pré-histórica;  
Folclore local;  
Percussão corporal;  
Elementos da linguagem visual (luz, figura/ fundo e planos);  
Textura;  
Brincadeiras cantadas;  
Linguagem visual - figura humana;  
Espaço

###### COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Interagir com materiais, instrumentos e procedimentos artísticos variados e identificar nesta exploração cores e nomenclatura correta, luz nas formas e objetos;  
Identificar os sons de diferentes instrumentos musicais, animais, colegas de sala, classificando-os de acordo com suas propriedades;  
Caracterizar o personagem de acordo com o texto ou história infantil;  
Diferenciar e classificar cores como neutras, primárias e secundárias;  
Identificar e compreender a arte deste período como fato histórico da humanidade, contextualizando-a nas diversas culturas;  
Contextualizar e valorizar o folclore local no seu cotidiano;  
Perceber e identificar diferentes sons produzidos pelo corpo, bem como realizar canções com a utilização dos mesmos;  
Compreender a função dos conteúdos no processo artístico, conseguir aplicá-los no trabalho artístico de aprendiz, associar ao processo percorrido por artistas, interagindo com materiais variados;  
Melhorar sua sensibilidade tátil e visual na experiência e coletânea de diferentes texturas;  
Vivenciar coletivamente brincadeiras cantadas;  
Identificar a figura humana nas obras de arte, analisando as diferentes formas de representação de cada artista;  
Perceber o espaço como item fundamental na exploração das artes plásticas, teatro e dança

## ARTE - 3 ANO

## CONTEÚDOS

Cotidiano e a cor;  
 Efeitos da luz na natureza e na pintura;  
 Pintura Expressionista (efeitos da luz) – Vicent Van Gogh e Claude Monet;  
 Propriedades do som (timbre, altura, duração e intensidade);  
 Elementos da linguagem visual (cores quentes e frias);  
 Jogos dramáticos (caracterização e texto);  
 Composição (retrato e autorretrato) – Picasso, Paul Klee, Rembrandt e Van Gogh;  
 Folclore regional;  
 Linguagem visual (formas, estampas, ritmo visual) – Klimt e Romero Brito;  
 Planos e profundidades;  
 Linguagem de artes visuais (escultura);  
 Movimento (força, espaço, tempo, fluência)

## COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Diferenciar cores primárias de secundárias, conhecer nomenclatura correta de variação e tonalidades de cores;  
 Identificar na natureza e executar procedimentos artísticos que possibilitem distinguir efeitos de luz no seu trabalho;  
 Explorar processos artísticos vivenciados por artistas, com diferentes efeitos sob a ação da luz;  
 Identificar e representar vocalmente na exploração de sons naturais e musicais estas propriedades do som;  
 Apropriar-se do conhecimento dos elementos da linguagem visual e identificar cores quentes e frias na arte e no cotidiano;  
 Interagir e socializar-se na representação de histórias e textos com personagens caracterizados;  
 Diferenciar retrato de auto-retrato de forma contextualizada a artistas e respectivos trabalhos sobre o tema;  
 Contar causos, histórias e contos populares do folclore regional;  
 Pesquisar e interagir com canções, parlendas, trava-línguas, adivinhas, contextualizados ao folclore brasileiro;  
 Utilizar e identificar de forma associada, termos da linguagem visual contextualizados à trajetória de artistas;  
 Trabalhar com sobreposição de imagens, criar diferentes planos no desenho, identificando-os e conceituando-os corretamente;  
 Identificar visualmente esculturas famosas, contextualizadas a seu tempo histórico, bem como adquirir segurança e habilidade na confecção de esculturas  
 Explorar elementos que caracterizam o movimento (força, espaço, tempo, fluência)

## ARTE – 4º ANO

## CONTEÚDOS

Elementos da linguagem visual (tonalidades claras e escuras);  
 Propriedades do som (timbre, altura, duração e intensidade);  
 Elementos da linguagem visual (simetria e assimetria) – Escher, Mondrian e Rego Monteiro;  
 Classificação de instrumentos musicais (sopro, percussão e cordas);  
 Escrita musical;  
 Forma;  
 Impressionismo;  
 Jogo dramático (cenografia);  
 Música (vocal e instrumental);  
 Linguagem das artes visuais (desenho figurativo e abstrato);  
 Elementos da linguagem visual (contraste de cores);  
 Estilo/gênero musical;  
 Folclore regional (canções e lendas)

## COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Diferenciar e aplicar diferentes nuances de cores ao seu trabalho;  
 Identificar na exploração de sons naturais e musicais, as citadas propriedades do som;  
 Conceituar e diferenciar estes elementos da linguagem visual, bem como os identificar em obras de artistas conceituados;  
 Diferenciar características de instrumentos musicais na audição e visualmente;  
 Criar e reproduzir partituras com escrita gráfica dos sons;  
 Diferenciar, caracterizar e nomear corretamente formas geométricas em dobraduras, jogos e no cotidiano;  
 Identificar características do impressionismo, explorar a técnica do pontilhismo e aplicar termos específicos de arte no seu vocabulário;  
 Socializar-se, interagir com os companheiros, representar textos e criar cenário para a representação de jogos dramáticos;  
 Identificar e diferenciar música vocal de instrumental;  
 Identificar e diferenciar composições e desenhos concretos de abstratos, bem como realizar composições aplicando os conceitos;  
 Identificar no cotidiano e realizar em seus trabalhos artísticos, contraste de cores e aplicar, associando conteúdo e prática;  
 Identificar diferentes estilos/gêneros musicais;  
 Contextualizar e valorizar o folclore no seu cotidiano

## ARTE – 5º ANO

## CONTEÚDOS

Linguagem visual (repetição de formas) – Picasso, Volpi e Schiele;  
 Propriedades do som (timbre, intensidade, altura e duração);  
 Linguagem da história em quadrinhos;  
 Orquestra (classificação dos instrumentos musicais);  
 Elementos da linguagem visual: cor (matiz, tom e intensidade);  
 Elementos da linguagem visual (ponto, linha, plano, cor/ círculo cromático e textura);  
 Jogo dramático (texto, personagem, caracterização, cenografia, sonoplastia e público);  
 Folclore regional;  
 Grafia musical;  
 Elementos da linguagem visual (cores complementares e análogas, cores quentes e frias);  
 Linguagem visual – figura humana

## COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Identificar o percurso de alguns artistas e através deles conseguir harmonia na repetição de formas de uma composição;  
 Utilizar adequadamente os termos de propriedades do som, identificá-los fazendo distinção entre eles;  
 Representar de diferentes modos a figura humana, variando suas posições, dando coerência entre texto e imagens na história em quadrinhos, dentro de sua linguagem específica;  
 Identificar instrumentos musicais e sua classificação conforme características específicas, bem como identificá-los na audição de músicas orquestradas;  
 Analisar e reconhecer cores utilizando a nomenclatura correta e também termos próprios da linguagem visual;  
 Falar e aplicar os elementos da linguagem visual com coerência e harmonia;  
 Utilizar termos característicos do teatro, identificá-los na prática do jogo dramático e interpretação e dublagem de músicas;  
 Fazer leitura e releitura de imagens, perceber na mídia quando há apropriação de imagem de artistas consagrados;  
 Realizar exercícios simples de escrita musical gráfica e exercícios rítmicos;  
 Compreender e aplicar em seus trabalhos e situar-se no círculo cromático identificando termos e características das cores;  
 Perceber a proporção e coerência na representação da figura humana, faz referências e associações à pessoas do seu cotidiano

DIRETRIZES CURRICULARES DE ARTE  
DO 6º AO 9º ANO

## ARTE – 6º ANO

**CONTEÚDOS**

Arte rupestre (aprofundamento);  
 Elementos da linguagem visual (cor em nosso lápis de cor, textura);  
 Arte Grega (estático e movimento);  
 Gêneros da pintura (natureza morta, figurativa, abstrata, desenho infantil);  
 Arte Moderna Brasileira (Tarsila do Amaral e Di Cavalcanti – esboço, desenho de observação e estilização);  
 Desenho da figura humana (caricatura);  
 Arte popular(o folclore e as máscaras);  
 Arte circense (dramatização);  
 Arte de se vestir;  
 Pós impressionismo – Toulouse - Lautrec  
 Arte da escrita;  
 Música – estilo musical;  
 Arte Bizantina(mosaico);  
 Arte Postal(cartões);  
 Arte Contemporânea(Regina Silveira - materiais alternativos);  
 Sons/Audição;  
 Sons/ Música;  
 Propriedades do som: intensidade, altura, Duração, Timbre, Densidade;  
 Formas de audição musical /Acústica/ Gostos musicais;  
 Gravação de sons e os diferentes métodos;  
 Alteração dos sons gravados/ Música concreta /Música eletrônica;  
 Instrumentos musicais de teclados, de sopro e de cordas;  
 Período Barroco/ François Couperin

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Reconhecer e identificar a arte rupestre e consequentemente perceber seu avanço na história até nossos dias;  
 Explorar e identificar conceitos e práticas de desenhos e pintura de forma contextualizada;  
 Identificar formas e obras da arte grega e seu desenvolvimento na história da arte, suas características de proporção, simetria e decoração;  
 Identificar na obra de arte características peculiares de trabalhos denominados natureza morta, e artistas que exploram este jeito de fazer arte;  
 Dominar visualmente e na prática diferentes planos, caracterizando figura e fundo;  
 Analisar, reconhecer e criar composições figurativas e abstratas, compreender que o desenho é uma das formas de expressar emoção;  
 Ampliar seu vocabulário com termos da linguagem visual, aplicando-os na prática, bem como conhecer o percurso da artista Tarsila do Amaral nesta proposta de linguagem artística;  
 Compreender características da arte moderna pelo percurso artístico de Di Cavalcanti;  
 Identificar características do trabalho de caricatura, perceber que a falta de proporção nas formas, neste caso é intencional;  
 Explorar a representação gráfica da figura humana, no modo estático e em movimento, conhecendo trabalhos de alguns artistas como Vitor Meireles, Lasar Segal e outros;  
 Compreender diferentes manifestações de arte popular, identificando-as no contexto em que está inserido;  
 Reconhecer artistas e suas inspirações folclóricas, bem como identificar características do folclore regional e nacional no cotidiano da mídia;  
 Reconhecer a arte de circo como elemento importante em nossa cultura artística e perceber nela a expressão do teatro e da dança, explorar artistas que exploram o tema;  
 Reconhecer como expressão artística o ato de se vestir, compondo sua vestimenta diária;  
 Compreender a trajetória do processo de se vestir na linha cronológica;  
 Reconhecer o cartaz como manifestação artística e sua importância através dos tempos e artistas;  
 Identificar a história da escrita, sua evolução até os dias de hoje;  
 Reconhecer diferentes estilos musicais e com sua utilização explorar jogos corporais;  
 Reconhecer o mosaico como arte bidimensional e sua prática inspirada em artistas que utilizam a técnica;  
 Perceber na história e nos variados tipos de cartões uma forma de expressão artística atraente;  
 Compreender o percurso da artista Regina Silveira, fazer experiências de harmonia na composição com materiais alternativos;  
 Compreender o princípio que faz os sons se tornarem música;  
 Identificar as propriedades do som;  
 Diferenciar música ao vivo de música mecânica;  
 Perceber que o material usado na construção de instrumentos e de ambientes diferentes altera a acústica do som;  
 Respeitar os diferentes gostos musicais;  
 Reconhecer que os sons gravados podem ser alterados eletronicamente e gerarem novos modos de se fazer música;  
 Compreender um pouco a história dos teclados;  
 Elaborar uma ideia do que é Música;  
 Barroca, a partir de exemplos de obras de François Couperin e outros

**ARTE 7º ANO****CONTEÚDOS**

Elementos da linguagem visual (forma, textura, ponto, linha, plano, cor);  
 Cores (terciárias, complementares e análogas);  
 Cor e expressividade – tinta e pintura;  
 Técnicas de pintura (aquarela);  
 Cubismo;  
 Gêneros da pintura - Autorretrato/ proporção;  
 Expressionismo;  
 Dança;  
 Folclore;  
 Corpo/ suporte de arte;  
 A arte e seus sentidos - visão, fala, audição e arte;  
 Escultura (objeto tridimensional, materiais diversos);  
 Impressionismo (Têmpera gorda);  
 Diferentes formas de fazer Música;  
 Música Religiosa/ Música Profana;  
 Idade Média – Cantochoão;  
 Improvisação X Trovadores da Idade Média;  
 Período Barroco/ Vivaldi;  
 Romantismo: Música programática X Liszt;  
 Tecnologia: Microfone, Rádio, Cinema;  
 Sonoplastia/Trilha Sonora – Música Incidental;  
 Concerto;  
 Cinema X Sonorização;  
 Música Vocal/ Renascimento – Giovanni P da Palestrina e Joaquin des Prés;  
 Oratório/ Haendel – “O Messias”

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Perceber em diferentes tipos de composição e de artistas possibilidades de explorar a cor, utilizando a linguagem plástica adequada, bem como as cores em sua classificação específica;  
 Produzir tintas naturais e utilizar a cor como forte expressão das emoções;  
 Compreender o percurso artístico de alguns artistas, técnicas de pintura e suportes variados para expressar a criatividade;  
 Compreender o percurso de alguns artistas que utilizam aquarela como recurso importante e prático para artistas viajantes, registra momentos e fatos;  
 Identificar no percurso artístico de Pablo Picasso e Georges Braque as evidências e características do cubismo;  
 Reconhecer no percurso de alguns artistas a proporção necessária e eficaz na arte do auto retrato;  
 Identificar o movimento expressionista no Brasil e diferentes formas de se retratar, segundo a visão de alguns artistas;  
 Identificar muitos jeitos de manifestar o prazer estético pela dança e as sensações que os movimentos do corpo expressam na tela de artistas e na dança de forma prática;  
 Reconhecer manifestações artísticas e folclóricas através da dança pelo Brasil;  
 Reconhecer no corpo a forma tridimensional que é utilizado para expressão da arte no cotidiano, através das vestimentas e pinturas;  
 Compreender o lúdico da arte em experiências da artista Ligia Clark explorando os sentidos;  
 Criar, definir e diferenciar formas bidimensionais e tridimensionais, proporção das formas na escultura  
 Contextualizar seu processo de criação ao processo de artistas renomados na escultura;  
 Compreender o percurso de alguns artistas impressionistas e características deste movimento;  
 Distinguir aspectos que diferenciam as músicas;  
 Distinguir a música religiosa e a música profana;  
 Identificar alguns aspectos característicos da música da Idade Média, como o Cantochoão;  
 Improvisar uma música;  
 Identificar alguns aspectos da música improvisada dos Trovadores da Idade Média;  
 Identificar alguns aspectos do Período Barroco e de um de seus compositores – Vivaldi;  
 Identificar alguns aspectos do Romantismo;  
 Compreender o que significa música programática e seu criador Liszt;  
 Compreender a história do microfone e sua grande utilidade para a voz;  
 Apontar pontos referenciais do desenvolvimento do rádio e da rádio brasileira;  
 Perceber a importância da sonoplastia na apresentação de cenas;  
 Distinguir Trilha Sonora de Música Incidental;  
 Identificar os movimentos de um concerto;  
 Identificar alguns aspectos da história do cinema;  
 Compreender como é realizada a sonorização dos filmes;  
 Identificar coral a capella;  
 Apreciar a música coral de Giovanni P da Palestrina e Josquin des Prés do Renascimento;  
 Apreciar o Oratório “O Messias” de Haendel

#### ARTE – 8º ANO

#### CONTEÚDOS

Elementos da linguagem visual (forma, textura, ponto, linha, plano, cor);  
 História da Arte (Dadaísmo e Surrealismo);  
 Fauvismo;  
 Pop Art;  
 Linguagens da arte (gravura);  
 Artes gráficas (mídia, publicidade e propaganda);  
 Artes gráficas (História da história em quadrinhos);  
 Linguagem da arte (desenho);  
 Jogo teatral (jogos de rua, improvisação teatral);  
 Linguagem da arte (desenho animado);  
 Linguagem da arte (diferentes imagens e fotografia);  
 Estética (diferentes padrões estéticos);  
 Espaço (possibilidades na representação do espaço nos diferentes períodos da arte);  
 Folclore;  
 Música Instrumental: tipos e seus respectivos timbres;  
 Música vocal: Técnica Vocal, Fisiologia da voz, Fala e Canto, Cântico e  
 Música Folclórica Brasileira;  
 Música Mista;  
 Sinfonia (Orquestra) – Joseph Haydn;  
 Música de Rua – Rap;  
 Aspectos teóricos da música: Dinâmica, Ritmo e Harmonia;  
 Música Temática – Réquiem, Rituais de morte – Giuseppe Verdi;  
 Marchas – famosas, fúnebres – Felix Mendelssohn, Frédéric Chopin;  
 Romantismo – Ludwig van Beethoven

#### COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Reconhecer na colagem uma forma de expressão e manifestação artística e o percurso de alguns artistas que possibilitaram conhecer e executar utilizando a técnica;  
 Identificar composição Surrealista, conhecer o trabalho de frotagem e o utilizar como recurso para criar suas composições neste estilo;  
 Reconhecer características da Pop Art, artistas precursores do movimento e perceber o estilo artístico como forma de comunicação visual;  
 Definir e identificar o termo artístico “gravura” na história da arte e suas formas de praticar pela xilogravura e litogravura;  
 Compreender o processo histórico da arte de criar livros, artistas plásticos e poéticos, exercitando sua criação na arte da imagem e da palavra;  
 Realizar projetos gráficos a partir de estudos e pesquisas para criação de capas de livros e/ou revistas;  
 Reconhecer a história em quadrinhos, sua trajetória, bem como características deste trabalho artístico: na harmonia, expressividade de cores, proporção, luz e sombra;  
 Reconhecer nos artistas Maurício de Souza, Ziraldo, Henfil e Santiago criadores de personagens imortais para a história da arte no Brasil e criar seus personagens com diferentes expressões;  
 Reconhecer que jogo é uma atividade própria do ser humano e que, através dele exercitar lateralidade, concentração, espontaneidade, percepção corporal, espacial, criatividade e raciocínio;  
 Ampliar sua percepção corporal, fazer releituras de obras com expressão corporal e jogos de improvisação com as mesmas;  
 Compreender o processo de dar ilusão de movimentos nos desenhos, como mais uma habilidade artística;  
 Criar bonecos variados com habilidade e os utilizar em atividades de jogos teatrais;  
 Perceber diferentes formas de registrar imagens e as utilizar para criar composições artísticas;  
 Reconhecer manifestações artísticas e folclóricas pelo Brasil;  
 Relacionar diferentes tipos de instrumentos e reconhecer seus respectivos timbres;  
 Identificar a fisiologia da voz, as diferentes possibilidades da voz, algumas técnicas vocais e a música folclórica brasileira;  
 Identificar música instrumental, música vocal e música mista;  
 Compreender alguns aspectos da história da Sinfonia, de seus movimentos “o pai da sinfonia” Joseph Haydn;  
 Identificar uma orquestra pela sua composição instrumental;  
 Identificar alguns aspectos da história da música de Rua desde antigamente até os dias de hoje;  
 Perceber a temática da morte em diversas músicas: Réquiem (Giuseppe Verdi) e em outros Rituais de Morte;  
 Reconhecer o ritmo da Marcha, as diferentes marchas, seu desenvolvimento histórico e dois compositores de marchas – Félix Mendelssohn e Frédéric Chopin;  
 Perceber a dinâmica numa música, seu ritmo e sua harmonia dissonante ou consonante;  
 Relacionar alguns termos e sinais gráficos de Dinâmica, Ritmo e Harmonia usados para a orientação na execução musical;  
 Reunir informações a respeito do que é Romantismo e reconhecer alguns de seus compositores, como Ludwig van Beethoven

#### ARTE – 9º ANO

#### CONTEÚDOS



Linguagem da arte (desenho de perspectiva);  
 Elementos da linguagem visual (forma);  
 História da arte (Movimento Concreto e Neoconcreto);  
 Linguagem da arte (desenho bidimensional, escultura tridimensional);  
 História da arte (Art Nouveau e Art Déco);  
 Arte Contemporânea (instalação e performance);  
 Arte Indígena e Afro Brasileira;  
 História da arte (artistas inovadores do século XX);  
 Linguagem da arte (cinema, TV e web);  
 Elementos da linguagem (expressividade e influência da cor no cotidiano);  
 História da arte (Linha do tempo, influências e efeitos na sociedade);  
 Espaços da arte (museus);  
 Folclore e diferentes valores sociais e contemporâneos do ser humano;  
 Projeto;  
 Possibilidades, aspectos e modos do uso da voz falada e cantada: Declamação, Respiração, Articulação, Timbres Vocais, Dinâmica, Potência, Altura e Entonação;  
 Ópera: sua difusão, exemplos de Ópera, Compositores de Ópera;  
 Música POP, sua história até os dias de hoje, suas características (Rock, Beatles, Rock no Brasil);  
 Grafia Musical/ Partitura;  
 Música Temática – de amor, ritual, espiritual, educativa, moral, de lazer;  
 Música de outros povos

#### COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Definir e exemplificar o termo “perspectiva” baseado no percurso de alguns artistas, trabalhando com diferentes tipos de perspectiva;  
 Reconhecer e identificar diferentes perspectivas na natureza com sua geometria;  
 Criar e executar desenhos e projetos de alguns artistas que exploram esta prática artística;  
 Perceber e identificar no meio ambiente manifestações de arte, criar objetos artísticos com elementos deste meio;  
 Reconhecer com o termo “cinético” a arte de representar o movimento na contemporaneidade;  
 Identificar e diferenciar os termos artísticos, realizar exercícios práticos de instalação e performance;  
 Reconhecer na arte indígena e afro brasileira: riquezas de linhas variadas e formas geometrizadas que se apresentam na composição;  
 Compreender a história do cinema no Brasil e primeiras produções de TV, compará-los às imagens digitais da contemporaneidade fazendo considerações;  
 Reconhecer a expressão artística pelas cores como recurso para conservar a saúde mental;  
 Identificar na arte e sua linha histórica, registros de características da sociedade em cada época e/ ou ação social;  
 Reconhecer e valorizar o museu como aliado na preservação da arte;  
 Reconhecer manifestações artísticas e folclóricas pelo Brasil;  
 Realizar e executar projeto pessoal, marcando em seu tempo, sua evolução como aprendiz de arte no decorrer dos anos;  
 Reunir conhecimentos técnicos para a expressão vocal falada e cantada;  
 Identificar alguns aspectos históricos da música POP e suas características que a diferenciam da música clássica;  
 Identificar e reconhecer os sinais gráficos básicos da música numa partitura: pauta, notas, pausas, claves, duração e altura das notas e pausas, quadro comparativo das figuras de notas e pausas;  
 Identificar algumas músicas temáticas de amor, ritual, espiritual, educativa, moral, de lazer;  
 Apreciar músicas de outros povos

#### DIRETRIZES CURRICULARES DA LÍNGUA INGLESA

A aprendizagem de Língua Estrangeira no Ensino Fundamental não é só um exercício intelectual em aprendizagem de formas e estruturas linguísticas em um código diferente; é sim, uma experiência de vida, pois amplia as possibilidades de se agir discursivamente no mundo. O papel educacional da Língua Estrangeira é importante, desse modo, para o desenvolvimento integral do

indivíduo, devendo seu ensino proporcionar ao aluno essa nova experiência de vida. Experiência que deveria significar uma abertura para o mundo, tanto o mundo próximo, fora de si mesmo, quanto o mundo distante, em outras culturas. Assim, contribui-se para a construção, e para o cultivo pelo aluno, de uma competência não só no uso de línguas estrangeiras, mas também na compreensão de outras culturas.

Há ainda outro aspecto a ser considerado, do ponto de vista educacional – a função interdisciplinar que a aprendizagem de Língua Estrangeira pode desempenhar no currículo.

O benefício resultante é mútuo. O estudo das outras disciplinas, notadamente de História, Geografia, Ciências Naturais, Arte, passa a ter outro significado se em certos momentos forem proporcionadas atividades conjugadas com o ensino de Língua Estrangeira, levando-se em consideração, é claro, o projeto educacional da escola. Essa é uma maneira de viabilizar na prática de sala de aula a relação entre língua estrangeira e o mundo social, isto é, como fazer uso da linguagem para agir no mundo social.

A mediação do professor é fundamental em todo esse percurso de aprendizagem, que abrange ainda o desenvolvimento e aprimoramento de atitudes. Coloca-se a necessidade de intervenção do professor em relação às orientações sobre como organizar e lidar com o material de estudo, como desenvolver atitudes de pesquisa e reflexão sobre as descobertas, para promover a autonomia do aluno, sem a qual se torna mais difícil garantir avanços.

Os objetivos são orientados para a sensibilização do aluno em relação à Língua Estrangeira pelos seguintes focos:

O mundo multilíngüe e multicultural em que vive;

A compreensão global (escrita e oral);

O empenho na negociação do significado e não na correção

Em linhas gerais, o que a aprendizagem da Língua Estrangeira vai fazer é aumentar o conhecimento sobre a linguagem que o aluno constitui sobre a língua materna, por meio de comparações com a língua estrangeira em vários níveis e possibilitar que o aluno, ao se envolver nos processos de construir significados nessa língua, se constitua em um ser discursivo no uso de uma língua estrangeira. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais, os objetivos gerais para o ensino da Língua Estrangeira são:

Identificar no universo que o cerca as línguas estrangeiras que co-operam nos sistemas de comunicação, percebendo-se como parte integrante de um mundo plurilíngüe e compreendendo o papel hegemônico que algumas línguas desempenham em determinado momento histórico;

Vivenciar uma experiência de comunicação humana, pelo uso de uma língua estrangeira, no que se refere às novas maneiras de se expressar e de ver o mundo, refletindo sobre os costumes ou maneiras de agir e interagir e as visões de seu próprio mundo, possibilitando maior entendimento de um mundo plural e de seu próprio papel como cidadão de seu país e do mundo;

Reconhecer que o aprendizado de uma ou mais línguas lhe possibilita o acesso a bens culturais da humanidade construídos em outras partes do mundo;

Construir conhecimento sistêmico, sobre a organização textual e sobre como e quando utilizar a linguagem nas situações de comunicação, tendo como base os conhecimentos da língua materna;  
 Construir consciência lingüística e consciência crítica dos usos que se fazem da língua estrangeira que está aprendendo;

Ler e valorizar a leitura como fonte de informação e prazer, utilizando-a como meio de acesso ao mundo do trabalho e dos estudos avançados;

Utilizar outras habilidades comunicativas de modo a poder atuar em situações diversas

#### DIRETRIZES CURRICULARES DA LÍNGUA INGLESA DO 1º AO 5º ANO

INGLÊS – 1º ANO

**1º ao 4º BIMESTRE****CONTEÚDOS****Greetings**

What is your name? My name is

-My teacher is...

- Hi/Hello! Good morning! Good afternoon! Good night!

- Good bye!

**Family**

Mother, father, brother, sister, baby, boy, girl

**The house**

The living-room – Chair, sofa, TV, power, stop, play

The kitchen – Freezer, stove, oven, sink, microwave, table, popcorn

The bathroom – Towel, shampoo, soap, bathtub, water

The bedroom – Ball, bed, skate, video game, start, pause

**The school**

The classroom – book, computer, pencil, school bag, student, teacher

Arts Class – colors, blue, yellow, green, orange, pink, white, red, brown

Break time – numbers 1 to 10

**Toys**

Toys - Ball, car, teddy bear, bike, doll

**The city**

The Street – Truck, bus, car, motorcycle, bike, airplane,

The Park – Bird, cat, dog, doll, ice cream, flower, park, tree

The Supermarket – Chocolate, milk, juice, eggs, banana, cookies, apple

**Holidays**

The Beach – Fish, sky, sun, boat, sea, sand, shell

The Country – Horse, hen, cow, chick, duck, pig

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

As atividades são propostas a partir da exploração de habilidades de identificar, seqüências, parear, associar, classificar etc elas contemplam a interdisciplinaridade, pois, além de fixar o conteúdo trabalhado, contribuem para a aprendizagem do aluno e a assimilação de conceitos relacionados com outras áreas de estudo, como matemática, expressão corporal, musica, meio ambiente Nas atividades há também o propósito de interagir os alunos em torno do tema tais com: brincadeiras, jogos, música, coreografias e atividades coletivas, que promovem a sociabilidade, parte fundamental da formação do aluno e pré-requisito para o bom desempenho da aula

No 1º Ano os alunos estão em processo de alfabetização, os aspectos estruturais e lingüísticos são explorados apenas oralmente, privilegiando-se a apresentação de vocabulário contextualizado com o tema da lição

**INGLÊS – 2º ANO****1º ao 4º BIMESTRE****CONTEÚDOS****Greetings**

What is your name?

My name is...

My teacher is...

Hi, Hello, good morning, good afternoon, good night, good evening

**Toys**

What is your favorite toy?

Bike, kite, ball, doll, video game, puzzle

**Family / colors**

This is my family

Dad, mom, brother, sister, baby, grandmother, grandfather

Orange, red, green, blue, pink, gray, black, white, brown, yellow

**School / Numbers**

Teacher, students, book, notebook, sharpener, pencil, eraser, school bag, classroom

Numbers 0 to 10

**The city**

What is your favorite place?

Park, museum, supermarket, club, shopping, square

**Beach and country**

Beach- cloud, sun, sky, sea, sand

Country- star, moon, house, tree, flower

**Day and Night****Animals**

This is a/an...

Lion, elephant, monkey, horse, cow, chick, pig, cat, bird, fish, dog

**Breakfast**

Have a nice breakfast

Milk, bread, butter, egg, coffee, sugar, orange, banana, apple, cake, and fruits

**Human body**

Head, hair, eye, nose, mouth, ear, hand, finger, foot, leg

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Os alunos já dominam parcialmente a escrita, nas primeiras unidades são propostos exercícios de recorte, colagem, pintura, desenho, associação de formas, jogos e músicas, sem preocupação com a escrita pois a escrita é optativa

**INGLÊS – 3º ANO****1º ao 4º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

<p>Friends</p> <p>Indefinite Articles / Numbers</p> <p>Vocabulary- car, rollers, skateboard, bike, school bus, apple, ice cream</p> <p>Numbers- 1/12</p> <p>My family</p> <p>Greetings</p> <p>This/That</p> <p>Colors</p> <p>At school</p> <p>Vocabulary- teacher, student, classroom, board, sharpener, table, desk, pencil, eraser, notebook, book, school bag</p> <p>Adjectives: short, tall, big, small, beautiful, ugly</p> <p>Places to go</p> <p>Vocabulary- school, club, park, supermarket, zoo, museum, movie theater, shopping mall</p> <p>Subject Pronouns- I, you, he, she, it, Here/there</p> <p>The zoo</p> <p>Vocabulary- monkey, giraffe, bird, lion, elephant, turtle, rabbit, duck, fish, tiger</p> <p>Subject Pronouns- I, you (singular), he she, it, we, you(plural), they</p> <p>Review</p> <p>Nature &amp; Time</p> <p>Vocabulary - day, night, lake, sea, rain, rainbow, sky, star, moon, sun, cloud, beach, flower, tree, water</p> <p>Greetings- good evening, good night</p> <p>What time is it?</p> <p>A Nice breakfast</p> <p>Vocabulary - butter, jam, juice, milk, coffee, cake, toast, cookies, egg, cheese, bread</p> <p>Days of the week</p> <p>Mr , Ms</p> <p>The human body</p> <p>Vocabulary- eye, nose, arm, hand, foot, hair, ear, mouth, finger, leg</p> <p>Directions- left, right</p> <p>Adjectives- new, old, thin, fat</p> <p><b>COMPETÊNCIAS E HABILIDADES</b></p> <p>São apresentados em forma de diálogo, com a presença de estruturas e funções comunicativas, mais atividades são propostas, agora efetivamente voltadas para a compreensão auditiva, a expressão oral e a expressão escrita. Desse modo, ganham ênfase a interpretação e a pronúncia, e desenvolvem-se diversas habilidades mentais, como: associação, comparação, classificação, sequencição, simbolização etc</p>
--

## INGLÊS – 4º ANO

1º ao 4º BIMESTRE

CONTEÚDOS

<p>A beautiful garden</p> <p>Vocabulary- house, garden, grass, tree, bee, butterfly, flowers- daisy, rose</p> <p>Numbers-1/20</p> <p>Colors</p> <p>Articles- a/an</p> <p>At home</p> <p>Vocabulary- living room, dining room, bedroom, bathroom, kitchen, garage, window, door</p> <p>Family</p> <p>Verb to be ; Present tense- Affirmative contracted form/ relatives</p> <p>What's for</p> <p>Vocabulary-salad, milk, orange juice, chicken, spaghetti, hot dog, fries, hamburger, cookies, apple pie, eat, drink</p> <p>Days of the week</p> <p>Verb to be- Present tense- Affirmative Contracted form</p> <p>Let's go to the shopping mall</p> <p>Vocabulary- motorcycle, car, bus, subway, train, ship, plane, truck</p> <p>Adjectives- big, small, tall, short, ugly, beautiful, thin, fat, new, old</p> <p>There to be-(affirmative form) singular/plural</p> <p>It's time to go</p> <p>Verb to be –Present tense- affirmative interrogative form</p> <p>Actions- What time?</p> <p>Talking about jobs</p> <p>Vocabulary- teacher, bus driver, postman, doctor, dentist, baker, policeman, lawyer, engineer, mechanic</p> <p>Verb to be-Present tense – Negative Contracted form</p> <p>Nouns &amp; Subject Pronouns</p> <p>Endangered animals</p> <p>Vocabulary- whale, manatee, marine turtle, panda bear, golden lion tamarin, gorilla, African elephant, American eagle</p> <p>Can: Present tense- affirmative and negative forms</p> <p>A trip</p> <p>Vocabulary- sneakers, coat, dress, cap, sweater, shoes, socks, t-shirt, skirt, shirt, jeans pants, shorts</p> <p>Verb to be- Present tense</p> <p>Possessive</p> <p>Months of the year</p> <p><b>COMPETÊNCIAS E HABILIDADES</b></p> <p>São apresentados em forma de diálogo, com a presença de estruturas e funções comunicativas, mais atividades são propostas, agora efetivamente voltadas para a compreensão auditiva, a expressão oral e a expressão escrita. Desse modo, ganham ênfase a interpretação e a pronúncia, e desenvolvem-se diversas habilidades mentais, como: associação, comparação, classificação, sequencição, simbolização etc</p>
---

## INGLÊS – 5º ANO

1º ao 4º BIMESTRE

CONTEÚDOS

A guessing game  
 School subjects- Science, Mathematics, Portuguese, English, Geography,  
 History, Arts, Gym  
 To be Present Tense- affirmative form  
 There to be  
 Numbers 1/100  
 Colors  
 Alphabet

Riding a bike  
 Vocabulary- swim, dance, play soccer, sing, drive, ride a bike, play guitar,  
 cook, climb  
 Greetings  
 Can- polite words  
 Adjectives- short, tall, thin, fat, small, big, new, old

Mom says  
 Vocabulary- get up, comb the hair, have breakfast, take a shower, do the  
 homework, go to school, brush the teeth, get dressed  
 Polite words- silence, please, open the door, close the book, sit down,  
 stand up  
 What time is it?  
 Numbers  
 Days of the week

That's life!  
 To be: Present tense - affirmative, negative and interrogative forms  
 Ordinal numbers

A birthday party  
 Days of the week  
 Months  
 Writing dates  
 Interrogative Pronouns

The picnic  
 To have- Present tense- affirmative form  
 Demonstrative Pronouns  
 Numbers  
 Food  
 Seasons

A big trick  
 Subject Pronouns and possessive  
 Adjectives  
 Prepositions

The Rock band  
 Present continuous tense  
**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

São apresentados em forma de diálogo, com a presença de estruturas e  
 funções comunicativas, mais atividades são propostas, agora efetivamen-  
 te voltadas para a compreensão auditiva, a expressão oral e a expressão  
 escrita. Desse modo, ganham ênfase a interpretação e a pronúncia, e  
 desenvolvem-se diversas habilidades mentais, como: associação, compa-  
 ração, classificação, sequencição, simbolização etc

## DIRETRIZES CURRICULARES DA LÍNGUA INGLESA DO 6º AO 9º ANO

### INGLÊS – 6º ANO

#### 1º BIMESTRE

#### CONTEÚDOS

I'm I'm from My name is  
 What's your name?  
 Where are you from?  
 Long and short forms – am('m) and is('s)  
 Imperative (affirmative and negative)  
 How old are you?  
 Colors  
 Cardinal Numbers (1-15)  
 Objects in the classroom  
 Where is ? It's here/It's there  
 What's your favorite subject?  
 The alphabet;  
 How do you spell ?

#### COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Estabelecer conexões entre o tema da unidade e o mundo do aluno  
 Desenvolver estratégias de reading através do trabalho com diversos  
 gêneros textuais  
 Desenvolver estratégias de listening  
 Desenvolver estratégias de speaking  
 Apresentar a gramática em uso  
 Estimular a curiosidade dos alunos acerca da estrutura da Língua Inglesa  
 Promover a construção do conhecimento sistêmico da Língua Inglesa  
 Desenvolver a autonomia dos aprendizes e sua capacidade de inferência  
 de estruturas gramaticais  
 Promover a expansão de vocabulário  
 Usar novo vocabulário em contexto  
 Desenvolver as estratégias de writing com tradução  
 Encorajar o uso da Língua em contexto genuíno de comunicação  
 Estimular o aluno a refletir sobre questões socioculturais e a posicionar-  
 se perante situações diversas de forma fundamentada  
 Desenvolver o espírito crítico, a capacidade de análise de cidadania

#### 2º BIMESTRE

#### CONTEÚDO

This is  
 Personal Pronouns (singular)  
 To Be (present/singular: affirmative and negative forms  
 Family  
 Numbers 16 to 100  
 Personal Pronouns(plural)  
 To be (present/singular and plural: affirmative, negative and interrogative  
 forms  
 Occupations  
 Adjectives

#### COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Estabelecer conexões entre o tema da unidade e o mundo do aluno  
 Desenvolver estratégias de reading através do trabalho com diversos  
 gêneros textuais  
 Desenvolver estratégias de listening  
 Desenvolver estratégias de speaking  
 Apresentar a gramática em uso  
 Estimular a curiosidade dos alunos acerca da estrutura da Língua Inglesa  
 Promover a construção do conhecimento sistêmico da Língua Inglesa  
 Desenvolver a autonomia dos aprendizes e sua capacidade de inferência  
 de estruturas gramaticais  
 Promover a expansão de vocabulário  
 Usar novo vocabulário em contexto  
 Desenvolver as estratégias de writing com tradução  
 Encorajar o uso da Língua em contexto genuíno de comunicação  
 Estimular o aluno a refletir sobre questões socioculturais e a posicionar-  
 se perante situações diversas de forma fundamentada  
 Desenvolver o espírito crítico, a capacidade de análise de cidadania

#### 3º BIMESTRE

#### CONTEÚDO

What's this/ that?

This/that is

Plural forms

Fruits

Who is/are ?

His/her

Countries and nacionalities

Adjectives

Where is?are ?

Prepositions of place in, on, behind, under, between, next to

Places to go

Parts of the house

#### COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Estabelecer conexões entre o tema da unidade e o mundo do aluno

Desenvolver estratégias de reading através do trabalho com diversos gêneros textuais

Desenvolver estratégias de listening

Desenvolver estratégias de speaking

Apresentar a gramática em uso

Estimular a curiosidade dos alunos acerca da estrutura da Língua Inglesa

Promover a construção do conhecimento sistêmico da Língua Inglesa

Desenvolver a autonomia dos aprendizes e sua capacidade de inferência de estruturas gramaticais

Promover a expansão de vocabulário

Usar novo vocabulário em contexto

Desenvolver as estratégias de writing com tradução

Encorajar o uso da Língua em contexto genuíno de comunicação

Estimular o aluno a refletir sobre questões socioculturais e a posicionar-se perante situações diversas de forma fundamentada

Desenvolver o espírito crítico, a capacidade de análise de cidadania

#### 4º BIMESTRE

##### CONTEÚDO

There is/there are (affirmative, negative and interrogative forms)

Ordinal numberbs1/4

Adjectives

Can(ability) (affirmative, negative and interrogative forms)

How many (can you see)?

Irregular verbs

#### COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Estabelecer conexões entre o tema da unidade e o mundo do aluno

Desenvolver estratégias de reading através do trabalho com diversos gêneros textuais

Desenvolver estratégias de listening

Desenvolver estratégias de speaking

Apresentar a gramática em uso

Estimular a curiosidade dos alunos acerca da estrutura da Língua Inglesa

Promover a construção do conhecimento sistêmico da Língua Inglesa

Desenvolver a autonomia dos aprendizes e sua capacidade de inferência de estruturas gramaticais

Promover a expansão de vocabulário

Usar novo vocabulário em contexto

Desenvolver as estratégias de writing com tradução

Encorajar o uso da Língua em contexto genuíno de comunicação

Estimular o aluno a refletir sobre questões socioculturais e a posicionar-se perante situações diversas de forma fundamentada

Desenvolver o espírito crítico, a capacidade de análise de cidadania

#### INGLÊS – 7º ANO

##### 1º BIMESTRE

##### CONTEÚDOS

To have (present/Affirmative form

Parts of the body

Review of: To be (present) Can (Ability)

Possessive case

Whose

These/those

Sports and objects

Present Progressive(affirmative, negative and interrogative forms)

Food and verbs

Days of the week

#### COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Estabelecer conexões entre o tema da unidade e o mundo do aluno

Desenvolver estratégias de reading através do trabalho com diversos gêneros textuais

Desenvolver estratégias de listening

Desenvolver estratégias de speaking

Apresentar a gramática em uso

Estimular a curiosidade dos alunos acerca da estrutura da Língua Inglesa

Promover a construção do conhecimento sistêmico da Língua Inglesa

Desenvolver a autonomia dos aprendizes e sua capacidade de inferência de estruturas gramaticais

Promover a expansão de vocabulário

Usar novo vocabulário em contexto

Desenvolver as estratégias de writing com tradução

Encorajar o uso da Língua em contexto genuíno de comunicação

Estimular o aluno a refletir sobre questões socioculturais e a posicionar-se perante situações diversas de forma fundamentada

Desenvolver o espírito crítico, a capacidade de análise de cidadania

#### 2º BIMESTRE

##### CONTEÚDO

Questions and negatives with to be/can (review)

Do you like/have? Yes, I do/No I don't

Likes and dislikes

Favorite video game, types of TV programs, favorite movie, films

Questions words: when, where, what time

Prepositions of time: in, on at

Months of the year

#### COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Estabelecer conexões entre o tema da unidade e o mundo do aluno

Desenvolver estratégias de reading através do trabalho com diversos gêneros textuais

Desenvolver estratégias de listening

Desenvolver estratégias de speaking

Apresentar a gramática em uso

Estimular a curiosidade dos alunos acerca da estrutura da Língua Inglesa

Promover a construção do conhecimento sistêmico da Língua Inglesa

Desenvolver a autonomia dos aprendizes e sua capacidade de inferência de estruturas gramaticais

Promover a expansão de vocabulário

Usar novo vocabulário em contexto

Desenvolver as estratégias de writing com tradução

Encorajar o uso da Língua em contexto genuíno de comunicação

Estimular o aluno a refletir sobre questões socioculturais e a posicionar-se perante situações diversas de forma fundamentada

Desenvolver o espírito crítico, a capacidade de análise de cidadania

#### 3º BIMESTRE

##### CONTEÚDO

Questions words: which and what

Clothes

Simple Present(affirmative form)

What time is it?

Hours

Simple Present(negative form)

#### COMPETÊNCIAS E HABILIDADES



Estabelecer conexões entre o tema da unidade e o mundo do aluno  
 Desenvolver estratégias de reading através do trabalho com diversos gêneros textuais  
 Desenvolver estratégias de listening  
 Desenvolver estratégias de speaking  
 Apresentar a gramática em uso  
 Estimular a curiosidade dos alunos acerca da estrutura da Língua Inglesa  
 Promover a construção do conhecimento sistêmico da Língua Inglesa  
 Desenvolver a autonomia dos aprendizes e sua capacidade de inferência de estruturas gramaticais  
 Promover a expansão de vocabulário  
 Usar novo vocabulário em contexto  
 Desenvolver as estratégias de writing com tradução  
 Encorajar o uso da Língua em contexto genuíno de comunicação  
 Estimular o aluno a refletir sobre questões socioculturais e a posicionar-se perante situações diversas de forma fundamentada  
 Desenvolver o espírito crítico, a capacidade de análise de cidadania

**4º BIMESTRE****CONTEÚDO**

Simple Present (interrogative form)  
 Questions words  
 Adjectives and adverbs of time  
 How much is/ are ?  
 Prepositions of place: opposite, in front of, near  
 Numbers 1 000

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Estabelecer conexões entre o tema da unidade e o mundo do aluno  
 Desenvolver estratégias de reading através do trabalho com diversos gêneros textuais  
 Desenvolver estratégias de listening  
 Desenvolver estratégias de speaking  
 Apresentar a gramática em uso  
 Estimular a curiosidade dos alunos acerca da estrutura da Língua Inglesa  
 Promover a construção do conhecimento sistêmico da Língua Inglesa  
 Desenvolver a autonomia dos aprendizes e sua capacidade de inferência de estruturas gramaticais  
 Promover a expansão de vocabulário  
 Usar novo vocabulário em contexto  
 Desenvolver as estratégias de writing com tradução  
 Encorajar o uso da Língua em contexto genuíno de comunicação  
 Estimular o aluno a refletir sobre questões socioculturais e a posicionar-se perante situações diversas de forma fundamentada  
 Desenvolver o espírito crítico, a capacidade de análise de cidadania

**INGLÊS – 8º ANO****1º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

Review of Simple Present; Present Progressive; Can  
 Oppositives adjectives  
 Present Progressive for future plans  
 Phrasal verbs  
 Simple Present vs Present Progressive  
 Possessive adjectives

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Estabelecer conexões entre o tema da unidade e o mundo do aluno  
 Desenvolver estratégias de reading através do trabalho com diversos gêneros textuais  
 Desenvolver estratégias de listening  
 Desenvolver estratégias de speaking  
 Apresentar a gramática em uso  
 Estimular a curiosidade dos alunos acerca da estrutura da Língua Inglesa  
 Promover a construção do conhecimento sistêmico da Língua Inglesa  
 Desenvolver a autonomia dos aprendizes e sua capacidade de inferência de estruturas gramaticais  
 Promover a expansão de vocabulário  
 Usar novo vocabulário em contexto  
 Desenvolver as estratégias de writing com tradução  
 Encorajar o uso da Língua em contexto genuíno de comunicação  
 Estimular o aluno a refletir sobre questões socioculturais e a posicionar-se perante situações diversas de forma fundamentada  
 Desenvolver o espírito crítico, a capacidade de análise de cidadania

**2º BIMESTRE****CONTEÚDO**

Subject Pronouns/Object Pronouns  
 Adjectives  
 Future with going to

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Estabelecer conexões entre o tema da unidade e o mundo do aluno  
 Desenvolver estratégias de reading através do trabalho com diversos gêneros textuais  
 Desenvolver estratégias de listening  
 Desenvolver estratégias de speaking  
 Apresentar a gramática em uso  
 Estimular a curiosidade dos alunos acerca da estrutura da Língua Inglesa  
 Promover a construção do conhecimento sistêmico da Língua Inglesa  
 Desenvolver a autonomia dos aprendizes e sua capacidade de inferência de estruturas gramaticais  
 Promover a expansão de vocabulário  
 Usar novo vocabulário em contexto  
 Desenvolver as estratégias de writing com tradução  
 Encorajar o uso da Língua em contexto genuíno de comunicação  
 Estimular o aluno a refletir sobre questões socioculturais e a posicionar-se perante situações diversas de forma fundamentada  
 Desenvolver o espírito crítico, a capacidade de análise de cidadania

**3º BIMESTRE****CONTEÚDO**

To be(simple past: affirmative, negative and interrogative forms)  
 There + to be(affirmative, negative and interrogative forms)  
 Simple past(regular verbs/affirmative, negative and interrogative forms)

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Estabelecer conexões entre o tema da unidade e o mundo do aluno  
 Desenvolver estratégias de reading através do trabalho com diversos gêneros textuais  
 Desenvolver estratégias de listening  
 Desenvolver estratégias de speaking  
 Apresentar a gramática em uso  
 Estimular a curiosidade dos alunos acerca da estrutura da Língua Inglesa  
 Promover a construção do conhecimento sistêmico da Língua Inglesa  
 Desenvolver a autonomia dos aprendizes e sua capacidade de inferência de estruturas gramaticais  
 Promover a expansão de vocabulário  
 Usar novo vocabulário em contexto  
 Desenvolver as estratégias de writing com tradução  
 Encorajar o uso da Língua em contexto genuíno de comunicação  
 Estimular o aluno a refletir sobre questões socioculturais e a posicionar-se perante situações diversas de forma fundamentada  
 Desenvolver o espírito crítico, a capacidade de análise de cidadania

**4º BIMESTRE****CONTEÚDO**

Simple past(irregular verbs/affirmative, negative and interrogative forms)  
 Adverbs of manner

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Estabelecer conexões entre o tema da unidade e o mundo do aluno  
 Desenvolver estratégias de reading através do trabalho com diversos gêneros textuais  
 Desenvolver estratégias de listening  
 Desenvolver estratégias de speaking  
 Apresentar a gramática em uso  
 Estimular a curiosidade dos alunos acerca da estrutura da Língua Inglesa  
 Promover a construção do conhecimento sistêmico da Língua Inglesa  
 Desenvolver a autonomia dos aprendizes e sua capacidade de inferência de estruturas gramaticais  
 Promover a expansão de vocabulário  
 Usar novo vocabulário em contexto  
 Desenvolver as estratégias de writing com tradução  
 Encorajar o uso da Língua em contexto genuíno de comunicação  
 Estimular o aluno a refletir sobre questões socioculturais e a posicionar-se perante situações diversas de forma fundamentada  
 Desenvolver o espírito crítico, a capacidade de análise de cidadania

**INGLÊS – 9º ANO****1º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

Review of: Simple present, Simple past Can(ability)  
 Questions words  
 Phrasal verbs  
 Simple past(review)  
 Past Progressive(affirmative, negative and interrogative forms)  
 American English/British English

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Estabelecer conexões entre o tema da unidade e o mundo do aluno  
 Desenvolver estratégias de reading através do trabalho com diversos gêneros textuais  
 Desenvolver estratégias de listening  
 Desenvolver estratégias de speaking  
 Apresentar a gramática em uso  
 Estimular a curiosidade dos alunos acerca da estrutura da Língua Inglesa  
 Promover a construção do conhecimento sistêmico da Língua Inglesa  
 Desenvolver a autonomia dos aprendizes e sua capacidade de inferência de estruturas gramaticais  
 Promover a expansão de vocabulário  
 Usar novo vocabulário em contexto  
 Desenvolver as estratégias de writing com tradução  
 Encorajar o uso da Língua em contexto genuíno de comunicação  
 Estimular o aluno a refletir sobre questões socioculturais e a posicionar-se perante situações diversas de forma fundamentada  
 Desenvolver o espírito crítico, a capacidade de análise de cidadania

**2º BIMESTRE****CONTEÚDO**

Comparative forms of adjectives  
 Superlative form of adjectives

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Estabelecer conexões entre o tema da unidade e o mundo do aluno  
 Desenvolver estratégias de reading através do trabalho com diversos gêneros textuais  
 Desenvolver estratégias de listening  
 Desenvolver estratégias de speaking  
 Apresentar a gramática em uso  
 Estimular a curiosidade dos alunos acerca da estrutura da Língua Inglesa  
 Promover a construção do conhecimento sistêmico da Língua Inglesa  
 Desenvolver a autonomia dos aprendizes e sua capacidade de inferência de estruturas gramaticais  
 Promover a expansão de vocabulário  
 Usar novo vocabulário em contexto  
 Desenvolver as estratégias de writing com tradução  
 Encorajar o uso da Língua em contexto genuíno de comunicação  
 Estimular o aluno a refletir sobre questões socioculturais e a posicionar-se perante situações diversas de forma fundamentada  
 Desenvolver o espírito crítico, a capacidade de análise de cidadania

**3º BIMESTRE****CONTEÚDO**

Countable and uncountable nouns: many, much, little, few, a lot of  
 Can, Could, May, Might  
 Confusable words  
 Future with will

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Estabelecer conexões entre o tema da unidade e o mundo do aluno  
 Desenvolver estratégias de reading através do trabalho com diversos gêneros textuais  
 Desenvolver estratégias de listening  
 Desenvolver estratégias de speaking  
 Apresentar a gramática em uso  
 Estimular a curiosidade dos alunos acerca da estrutura da Língua Inglesa  
 Promover a construção do conhecimento sistêmico da Língua Inglesa  
 Desenvolver a autonomia dos aprendizes e sua capacidade de inferência de estruturas gramaticais  
 Promover a expansão de vocabulário  
 Usar novo vocabulário em contexto  
 Desenvolver as estratégias de writing com tradução  
 Encorajar o uso da Língua em contexto genuíno de comunicação  
 Estimular o aluno a refletir sobre questões socioculturais e a posicionar-se perante situações diversas de forma fundamentada  
 Desenvolver o espírito crítico, a capacidade de análise de cidadania

**4º BIMESTRE****CONTEÚDO**

Should Must (n't)  
 Have to  
 Relative Pronouns and Adverbs: Who, which, where, that  
 Verbs and complements

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Estabelecer conexões entre o tema da unidade e o mundo do aluno  
 Desenvolver estratégias de reading através do trabalho com diversos gêneros textuais  
 Desenvolver estratégias de listening  
 Desenvolver estratégias de speaking  
 Apresentar a gramática em uso  
 Estimular a curiosidade dos alunos acerca da estrutura da Língua Inglesa  
 Promover a construção do conhecimento sistêmico da Língua Inglesa  
 Desenvolver a autonomia dos aprendizes e sua capacidade de inferência de estruturas gramaticais  
 Promover a expansão de vocabulário  
 Usar novo vocabulário em contexto  
 Desenvolver as estratégias de writing com tradução  
 Encorajar o uso da Língua em contexto genuíno de comunicação  
 Estimular o aluno a refletir sobre questões socioculturais e a posicionar-se perante situações diversas de forma fundamentada  
 Desenvolver o espírito crítico, a capacidade de análise de cidadania

**DIRETRIZES CURRICULARES DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

A Educação Física encontra-se numa época em que se amplia significativamente o tempo de vida das pessoas. Os avanços da ciência e da tecnologia estão prolongando a vida do homem. Cabe à Educação Física contribuir para a qualificação desta vida. O aumento da expectativa de vida de nada vale sem que esta longevidade venha acompanhada de qualidade.

Considerando que a educação física tem como pressuposto básico o desenvolvimento do homem unilateral a partir da intervenção sobre as práticas corporais dos sujeitos, é função precípua da escola nessa perspectiva a abordagem das manifestações corporais de homem e mulheres em sua totalidade, e não apenas em sua dimensão cinética, motora ou biomecânica. A interdisciplinaridade e a significação do movimento dos demais seres. Essa qualidade que tem o corpo do homem de comunicar-se e relacionar-se se define em relação a um corpo material, determinado por um mundo material, numa perspectiva histórica.

Assim, o compromisso com a Educação Física, voltada para a formação cidadã dos alunos, deve ser orientada, sobretudo pelas seguintes diretrizes:

O corpo concebido na sua totalidade;  
A qualidade de vida como requisito para a vivência corporal plena;  
As práticas corporais como linguagem;  
A ludicidade como essência da vivência corporal;  
A escolarização como tempo de vivência de direitos;  
A democracia como fundamento do exercício da cidadania;  
A ética e a estética como princípios norteadores da formação humana.

Sendo o professor de educação física, um dos principais mediadores da aprendizagem, ele não deve desconsiderar todas as dimensões do educando: cognitivo, social, afetivo e motor. Deve criar situações motivadoras, interessantes onde a criança se mantenha concentrada. Estimulando a criatividade e o raciocínio através de atividades desafiadoras. Necessita mediar as atividades de forma a oportunizar ao educando a reflexão, possibilitando a análise do movimento a fim de criar novas situações, sejam, recreativas de cooperação e também de competição dando ênfase a socialização do indivíduo.

Sua função principal não é de transmitir conteúdos e conhecimentos, mas de participar ativamente do processo de crescimento e desenvolvimento pessoal e social, tanto do educando quanto de si mesmo.

O professor deve compreender a linguagem corporal e realizar atividades de formas diferentes, recriando a monotonia, variando material de forma criativa, significativa e adequada, automatizando os movimentos a partir do momento que se entende e assimila. Deve possuir clareza nos objetivos das atividades que irá desenvolver com os alunos, estimulando e motivando o desenvolvimento de capacidades físicas, cognitivas, psicomotoras e afetivas, desenvolvendo e valorizando o interesse e a criatividade realizada nas atividades.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais, os objetivos gerais do ensino de Educação Física são:

Criar condições para o desenvolvimento da psicomotricidade do educando com atividades corporais lúdicas;

Oportunizar aos alunos atividades prazerosas, respeitando as diferentes habilidades de cada aluno, dando liberdade de escolha para que as crianças optem pelas atividades que envolvam seus interesses;

Trabalhar coletivamente as atividades;

Promover nas atividades propostas o respeito mútuo;

Desenvolver habilidades motoras através de jogos, exercícios e atividades lúdicas;

Adquirir hábitos saudáveis em relação à alimentação, higiene e postura corporal, percebendo a sua importância para melhoria da qualidade de vida.

Contemplar a autonomia, proporcionando a construção de jogos e suas respectivas regras;

Explorar a pluralidade cultural, através da dança, teatro e jogos.

## DIRETRIZES CURRICULARES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

DO 1º AO 5º ANO

### 1º ANO

#### 1º BIMESTRE

##### CONTEÚDOS

Saúde Escolar

Hábitos e atitudes saudáveis

Exame Biométrico

##### Movimentos Naturais

Andar, correr, saltar, saltitar, rolar, engatinhar, rastejar, quadrupedar, transpor obstáculos, galopar, balancear, apanhar, girar, levantar, transportar, apoiar

##### Dança

Brinquedos Cantados;

Cantigas de Roda;

Imitação e Mímica

##### COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Relatar seu peso e altura, faixa etária, interagindo com os colegas

Compreender o processo de socialização que pode acontecer de forma lúdica;

Obter consciência corporal;

Compreender domínio motor, afetivo, cognitivo e social;

Aprender, diversificar e combinar habilidades motoras básicas, partindo de atividades apropriadas e sistematizadas do mais fácil para o mais difícil/complexo;

Movimentar-se de forma natural e espontânea

Expressar facilidade em comunicar-se utilizando a linguagem corporal, confiança, auto-estima;

Identificar diferentes culturas e tradições;

Executar exercícios por imitação ou espelho

#### 2º BIMESTRE

##### CONTEÚDO

Habilidades Motoras

Coordenação Motora (fina e ampla);

Óculo manual e pedal

##### COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Compreender o processo de socialização que pode acontecer de forma lúdica;

Obter consciência corporal;

Compreender domínio motor, afetivo, cognitivo e social;

Aprender, diversificar e combinar habilidades motoras básicas, partindo de atividades apropriadas e sistematizadas do mais fácil para o mais difícil/complexo;

Movimentar-se de forma natural e espontânea

Demonstrar gosto pelas aulas de Educação Física, aceitando pequenos desafios;

Desafiar e enfrentar situações conflitantes;

Brincar e fantasiar

Ter vontade de explorar os movimentos;

Experimentar materiais variados (bolas, cones, arcos, cordas, colchonetes, bancos, cadeiras, bastões);

Demonstrar criatividade e a imaginação

Apresentar coordenação de braços e pernas;

Dominar satisfatoriamente o esquema corporal;

Ser capaz de reagir a comandos;

Manusear satisfatoriamente diversos tipos de materiais;

Pegar, passar e lançar uma bola com as mãos

#### 3º BIMESTRE

##### CONTEÚDOS

**Habilidades Motoras**

Coordenação Motora (fina e ampla);  
Equilíbrio (estático e dinâmico);  
Óculo manual e pedal

Jogos recreativos e Brincadeiras;

Dança;

Brinquedos Cantados

Atividades sociais:

Disciplina, formações básicas, eventos escolares e desfiles

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Compreender o processo de socialização que pode acontecer de forma lúdica;

Obter consciência corporal;

Compreender domínio motor, afetivo, cognitivo e social;

Aprender, diversificar e combinar habilidades motoras básicas, partindo de atividades apropriadas e sistematizadas do mais fácil para o mais difícil/complexo;

Movimentar-se de forma natural e espontânea

Ativar partes do corpo produzindo movimentos que apresentam relação entre si;

Executar os movimentos em ordem, amplitude e velocidade determinados pelo professor;

Identificar diversas combinações de grupos musculares;

Dominar seu corpo no tempo e espaço, realizando movimentos específicos e/ou no manuseio de objetos;

Compreender a importância das brincadeiras na sua vida;

Compreender o jogo (suas regras/normas);

Identificar as regras e respeitá-las

Reconhecer a liberdade de expressão, consciência corporal, confiança, auto-estima;

Mover-se conforme o ritmo e executar comandos da música proposta

Compreender, respeitar e valorizar as atividades cívicas e sociais

**4º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

Saúde Escolar

Exame Biométrico;

Hábitos e atitudes saudáveis

Atividades Sociais

Eventos ou Sessões Escolares;

Disciplina;

Formações Básicas

Habilidades Motoras

Pequenos jogos: sensoriais, auditivos, motores e criativos;

Óculo manual e pedal

Atletismo

Correr (curtas e médias distâncias);

Lançar/arremessar (bolinhas de meia ou pelotas);

Saltar (pequenos obstáculos e distâncias conforme sua individualidade)

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Relatar seu peso e altura, interagindo e comparando com os colegas;

Compreender regras básicas de higiene corporal

Respeitar e valorizar atividades cívicas e sociais;

Compreender seu lugar e seu valor diante dos colegas da turma respeitando comandos dados pelo professor

Valorizar o espírito de equipe, cooperação, integração, socialização;

Aprimorar habilidades físicas e motoras (flexibilidade, força, coordenação, locomoção, equilíbrio)

Participar ativamente das atividades propostas;

Reconhecer a importância de materiais variados (bolas, cordas, arcos, cones, colchonetes, bastões, bancos, cadeiras) para prática nas aulas de educação física;

Valorizar a prática de exercícios nas aulas de educação física;

Imaginar, criar, fantasiar

**2º ANO****1º BIMESTRE****CONTEÚDO**

Saúde Escolar

Exame Biométrico;

Movimentos Naturais

Andar, correr, saltar, rolar, engatinhar, rastejar, quadrupedar, transpor obstáculos, galopar, balancear, apanhar, girar, levantar, transportar, apoiar

Dança

Brinquedos Cantados;

Cantigas de Roda;

Imitação e Mímica

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Relatar seu peso e altura, interagindo com os colegas

Compreender a socialização, a construção do conhecimento de forma lúdica (prazer, agrado e alegria);

Obter consciência corporal;

Desenvolver domínio motor, afetivo, cognitivo e social;

Aprender, diversificar e combinar habilidades motoras básicas, partindo de atividades apropriadas e sistematizadas do mais fácil para o mais difícil/complexo;

Movimentar-se de forma natural e espontânea

Reconhecer a facilidade em comunicar-se utilizando a linguagem corporal, confiança, auto-estima;

Respeitar diferentes culturas e tradições;

Executar exercícios por imitação ou espelho

**2º BIMESTRE****CONTEÚDO**

Movimentos Naturais

Andar, correr, saltar, rolar, engatinhar, rastejar, quadrupedar, transpor obstáculos, galopar, balancear, apanhar, girar, levantar, transportar, apoiar

Jogos e Atividades Recreativas;

Habilidades Motoras

Coordenação Motora (fina e ampla)

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Compreender a socialização, a construção do conhecimento de forma lúdica (prazer, agrado e alegria);

Obter consciência corporal;

Compreender domínio motor, afetivo, cognitivo e social;

Identificar, diversificar e combinar habilidades motoras básicas, partindo de atividades apropriadas e sistematizadas do mais fácil para o mais difícil/complexo;

Movimentar-se de forma natural e espontânea

Participar das aulas de Educação Física, aceitando pequenos desafios;

Desafiar e enfrentar situações conflitantes;

Brincar e fantasiar;

Explorar os movimentos;

Utilizar materiais variados (bolas, cones, arcos, cordas, colchonetes, bancos, cadeiras, bastões) para prática da aula de educação física;

Demonstrar criatividade e a imaginação

Apresentar coordenação de braços e pernas;

Dominar satisfatoriamente o esquema corporal;

Ser capaz de reagir a comandos;

Manusear satisfatoriamente diversos tipos de materiais;

Pegar, passar e lançar uma bola com as mãos

**3º BIMESTRE****CONTEÚDOS**



<p><b>Movimentos Naturais</b> Andar, correr, saltar, rolar, engatinhar, rastejar, quadrupedar, transpor obstáculos, galopar, balancear, apanhar, girar, levantar, transportar, apoiar</p> <p><b>Habilidades Motoras</b> Coordenação Motora (fina e ampla); Equilíbrio (estático e dinâmico);</p> <p>Jogos e/ou Brincadeiras;</p> <p><b>Dança</b> Brinquedos Cantados</p>
<b>COMPETÊNCIAS E HABILIDADES</b>
<p>Compreender a socialização, a construção do conhecimento de forma lúdica (prazer, agrado e alegria); Obter consciência corporal; Compreender domínio motor, afetivo, cognitivo e social; Aprender, diversificar e combinar habilidades motoras básicas, partindo de atividades apropriadas e sistematizadas do mais fácil para o mais difícil/complexo; Movimentar-se de forma natural e espontânea Ativar partes do corpo produzindo movimentos que apresentam relação entre si; Executar os movimentos em ordem, amplitude e velocidade determinados pelo professor; Identificar diversas combinações de grupos musculares; Dominar seu corpo no tempo e espaço, realizando movimentos específicos e/ou no manuseio de objetos Compreender a importância das brincadeiras na sua vida; Compreender o jogo, suas regras/normas e respeitá-las Manifestar liberdade de expressão, consciência corporal, confiança, auto-estima; Mover-se conforme o ritmo e executar comandos da música proposta</p>
<b>4º BIMESTRE</b>
<b>CONTEÚDOS</b>
<p>Saúde Escolar Exame Biométrico; Higiene;</p> <p><b>Atividades Sociais</b> Eventos ou Sessões Escolares; Disciplina; Formações Básicas;</p> <p><b>Habilidades Motoras</b> Pequenos jogos: sensoriais, auditivos, motores e criativos; Atletismo Correr (pequenas distâncias); Lançar (bolinhas de meia ou pelotas); Saltar (pequenos obstáculos e pequenas distâncias)</p>
<b>COMPETÊNCIAS E HABILIDADES</b>
<p>Relatar seu peso e altura, interagindo e comparando com os colegas; Identificar regras básicas de higiene corporal Respeitar e valorizar atividades cívicas e sociais; Compreender seu lugar e seu valor diante dos colegas da turma, respeitando comandos dados pelo professor Compreender o espírito de equipe, cooperação, integração, socialização; Demonstrar habilidades físicas e motoras (flexibilidade, força, coordenação, locomoção, equilíbrio ) Participar ativamente das atividades propostas; Utilizar materiais variados (bolas, cordas, arcos, cones, colchonetes, bastões, bancos, cadeiras ) para prática de movimentos na educação física; Sentir-se bem realizando os exercícios; Imaginar, criar, fantasiar</p>

3º ANO

<b>1º BIMESTRE</b>
<b>CONTEÚDOS</b>
<p>Saúde Escolar Exame Biométrico; Higiene; Movimentos Naturais Andar, correr, saltar, rolar, engatinhar, rastejar, quadrupedar, transpor obstáculos, galopar, balancear, apanhar, girar, levantar, transportar, apoiar Atletismo Correr (pequenas distâncias); Lançar (bolinhas de meia ou pelotas); Saltar (pequenos obstáculos e pequenas distâncias)</p>
<b>COMPETÊNCIAS E HABILIDADES</b>
<p>Relatar seu peso e altura, interagindo com os colegas; Reconhecer a importância da higiene corporal e ambiental para melhorar sua qualidade de vida e do ambiente o qual está inserido Compreender a socialização, a construção do conhecimento de forma lúdica (prazer, agrado e alegria); Obter consciência corporal; Movimentar-se de forma natural e espontânea; Superar possíveis limitações; Comunicar-se e criar estratégias para atingir objetivos Participar ativamente das atividades propostas; Experimentar materiais variados (bolas, cordas, arcos, cones, colchonetes, bastões, bancos, cadeiras ); Sentir-se bem realizando os exercícios; Imaginar, criar, fantasiar</p>
<b>2º BIMESTRE</b>
<b>CONTEÚDOS</b>
<p>Jogos e/ou Brincadeiras Jogos de Habilidades; Jogos recreativos; Jogos de Salão/Mesa; Jogos de Cultura Popular; Dança Cantigas de Roda</p>
<b>COMPETÊNCIAS E HABILIDADES</b>
<p>Aprimorar habilidades físicas naturais; Aumentar auto-estima; Compreender espírito de equipe, cooperação, respeito e companheirismo; Valorizar as atividades lúdicas Vivenciar o movimento cognitivo em diferentes ritmos; Articular o gesto (mímicas/dramatizações), com sons e ritmos produzidos pelo próprio corpo, por diferentes objetos e instrumentos musicais; Reconhecer as possibilidades do corpo na dança: flexionar, elevar, dobrar, contrair, alongar, relaxar, impulsionar, dentre outras; Vivenciar diferentes manifestações culturais da dança; Compreender a dança como meio de desenvolvimento de valores e atitudes (afetividade, confiança, criatividade, sensibilidade, respeito às diferenças )</p>
<b>3º BIMESTRE</b>
<b>CONTEÚDOS</b>
<p>Noções de ordem unida Atividades Sociais/ Civismo Formações básicas; Desfile Cívico; Ginástica Geral Destreza; Resistência Física; Força, Velocidade, Flexibilidade; Coordenação viso-manual; Educação Respiratória e Relaxamento; Jogos e/ou Brincadeiras Jogos de Habilidades; Jogos recreativos; Jogos de Salão/Mesa; Jogos de Cultura Popular</p>



**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Participar nas atividades cívicas com interesse e vontade;  
 Respeitar e valorizar atividades sociais e cívicas;  
 Compreender seu lugar e seu valor diante da turma, respeitando-se mutuamente e os comandos dados pelo professor;  
 Perceber a importância da coordenação ritmada, disciplina e cooperação  
 Aperfeiçoar capacidades corporais de forma consciente;  
 Demonstrar consciência corporal;  
 Aumentar sua auto-estima, aceitando limitações;  
 Respeitar limitações e/ou pequenas frustrações – suas e de colegas  
 Participar ativamente das atividades propostas;  
 Experimentar materiais variados (bolas, cordas, arcos, cones, colchonetes, bastões, bancos, cadeiras );  
 Compreender a importância do jogo/brincadeira para a sua vida;  
 Diferenciar jogos/brincadeiras de cada tema;  
 Identificar e vivenciar jogos/brincadeiras da cultura local;  
 Identificar valores éticos nos jogos/brincadeiras;  
 (Re)construir jogos/brincadeiras

**4º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

Saúde Escolar  
 Exame Biométrico

Atividades Recreativas  
 Brinquedos Cantados;  
 Cantigas de Roda;

Jogos e/ou Brincadeiras  
 Jogos de Habilidades;  
 Jogos Recreativos;  
 Jogos de Salão/Mesa;  
 Jogos de Cultura Popular

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Relatar e comparar seu peso e altura, com os dados do início do ano letivo  
 Comunicar-se com sucesso;  
 Construir confiança e auto-estima;  
 Gostar de cantar, interpretar, imitar, dramatizar, expressando-se corporalmente;  
 Conseguir relaxar/descansar e compreender;  
 Identificar diferentes culturas e tradições  
 Participar ativamente das atividades propostas;  
 Experimentar materiais variados (bolas, cordas, arcos, cones, colchonetes, bastões, bancos, cadeiras );  
 Compreender a importância do jogo/brincadeira para a sua vida;  
 Diferenciar jogos/brincadeiras de cada tema;  
 Identificar e vivenciar jogos/brincadeiras da cultura local;  
 Identificar valores éticos nos jogos/brincadeiras;  
 (Re)construir jogos/brincadeiras

**4º ANO****1º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

Saúde Escolar  
 Exame Biométrico;  
 Projeto: Mochilas;  
 Movimentos Naturais  
 Andar, correr, saltar, rolar, engatinhar, rastejar, quadrupedar, transpor obstáculos, galopar, balancear, apanhar, girar, levantar, transportar, apoiar  
 Atletismo  
 Correr (pequenas distâncias);  
 Lançar (bolinhas de meia ou pelotas);  
 Saltar (pequenos obstáculos e pequenas distâncias)

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Relatar seu peso e altura, interagindo com os colegas;  
 Saber calcular o máximo de peso que pode carregar diariamente nas mochilas  
 Obter consciência corporal;  
 Movimentar-se de forma natural e espontânea;  
 Superar possíveis limitações;  
 Comunicar-se e criar estratégias para atingir objetivos  
 Participar ativamente das atividades propostas;  
 Experimentar materiais variados (bolas, cordas, arcos, cones, colchonetes, bastões, bancos, cadeiras );  
 Sentir-se bem realizando os exercícios;  
 Imaginar, criar, fantasiar

**2º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

Jogos e/ou Brincadeiras  
 Jogos de Habilidades;  
 Jogos recreativos;  
 Jogos de Salão/Mesa;  
 Jogos de Cultura Popular;  
 Dança  
 Cantigas de Roda;  
 Ginástica de Solo  
 Rolamento de Frente;  
 Rolamento de Costas

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Aprimorar habilidades físicas naturais;  
 Aumentar auto-estima;  
 Compreender a importância do espírito de equipe, cooperação, respeito e companheirismo;  
 Valorizar as atividades lúdicas  
 Vivenciar o movimento em diferentes ritmos;  
 Articular o gesto (mímicas/dramatizações), com sons e ritmos produzidos pelo próprio corpo, por diferentes objetos e instrumentos musicais;  
 Demonstrar as possibilidades do corpo na dança: flexionar, elevar, dobrar, contrair, alongar, relaxar, impulsionar, dentre outras;  
 Vivenciar diferentes manifestações culturais da dança;  
 Compreender a dança como meio de desenvolvimento de valores e atitudes (afetividade, confiança, criatividade, sensibilidade, respeito às diferenças )  
 Identificar e aprimorar capacidades físicas: força, flexibilidade, agilidade, equilíbrio, consciência corporal

**3º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

Noções de ordem unida  
 Atividades Sociais/ Civismo  
 Formações Básicas;  
 Desfile Cívico (Marchas);  
 Civismo;  
 Xadrez  
 História do Xadrez;  
 Peças;  
 Manuseio;  
 Tabuleiro;  
 Movimentação das Peças (sequência pedagógica);  
 Ginástica de Solo  
 Rolamento de Frente;  
 Rolamento de Costas;  
 Parada de 3 Apoios (Elefantinho);  
 Roda/Estrela;  
 Atletismo  
 Lançamentos / Arremessos

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Participar nas atividades cívicas com interesse e vontade;  
 Respeitar e valorizar atividades sociais e cívicas;  
 Compreender seu lugar e seu valor diante da turma, respeitando-se mutuamente e os comandos dados pelo professor;  
 Demonstrar coordenação ritmada, disciplina e cooperação  
 Contextualizar o esporte e sua história;  
 Compreender a importância de movimentar corretamente as peças e seu posicionamento no tabuleiro;  
 Reconhecer a necessidade da capacidade de raciocínio, percepção e persistência  
 Demonstrar capacidades físicas: força, flexibilidade, agilidade, equilíbrio, consciência corporal  
 Aprimorar resistência muscular;  
 Adquirir coordenação motora de membros inferiores e superiores;  
 Compreender a importância da coordenação viso manual

**4º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

Saúde Escolar  
 Exame Biométrico;  
 Higiene;  
 Jogos  
 Jogos Recreativos;  
 Jogos Motores;  
 Jogos Pré-desportivos;  
 Tênis de Mesa  
 Empunhadura;  
 Noções de Regras

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Relatar e comparar seu peso e altura, com os dados do início do ano letivo;  
 Utilizar conhecimento sobre higiene corporal e ambiental para melhorar sua qualidade de vida e do ambiente o qual está inserido;  
 Adotar atitudes de respeito mútuo, espírito de equipe, cooperação, melhorando suas habilidades físicas naturais, em situações lúdicas;  
 Compreender o funcionamento do jogo/brincadeira;  
 Sugerir alterações tornando o jogo mais desafiador;  
 Respeitar regras, suportando pequenas frustrações  
 Demonstrar sua habilidade óculo manual, coordenação motora, lateralidade, equilíbrio, percepção espaço e tempo, concentração, velocidade de reação, domínio e ajustamento corporal;  
 Respeitar regras e colegas

**5º ANO****1º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

Saúde Escolar  
 Exame Biométrico;  
 Projeto: Mochilas;  
 Voleibol  
 Fundamentos básicos: toque, manchete, saque por baixo;

Punhobol  
 Fundamentos básicos: recepção, troca de passes, ataque, saque;  
 Jogo com regras adaptadas;

Jogos  
 Jogos Recreativos e Cooperativos;  
 Jogos Pré-desportivos

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Relatar seu peso e altura, interagindo com os colegas;  
 Saber calcular o máximo de peso que pode carregar diariamente nas mochilas  
 Compreender noções básicas dos fundamentos do voleibol;  
 Identificar o caráter competitivo e conviver com ele;  
 Demonstrar habilidades/capacidades físicas motoras (agilidade, velocidade, força, equilíbrio, coordenação, potência)  
 Identificar noções básicas dos fundamentos do punhobol;  
 Identificar o caráter competitivo e conviver com ele;  
 Demonstrar habilidades/capacidades físicas motoras (agilidade, velocidade, força, equilíbrio, coordenação, potência)  
 Adquirir confiança em suas capacidades físicas, cognitivas e afetivas;  
 Demonstrar atitudes de criticidade, responsabilidade e participação

**2º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

Atletismo  
 Salto em Distância;  
 Salto em Altura;  
 Corridas de Revezamento;  
 Ginástica  
 Rolamentos (Costas e para Frente);  
 Parada de Mãos (3 apoios ou Elefantinho);  
 Roda/Estrela;  
 Dança  
 Folclórica;  
 Xadrez  
 História do Xadrez;  
 Peças;  
 Manuseio;  
 Tabuleiro;  
 Movimentação das Peças (sequência pedagógica);  
 Basquetebol  
 História da modalidade;  
 Fundamentos básicos: passes (peito e picado), drible, arremessos, bandeja;  
 Regras básicas

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Compreender o seu corpo e suas percepções;  
 Demonstrar consciência respiratória;  
 Perceber relaxamento e contração de músculos;  
 Compreender o funcionamento e movimentos possíveis realizados pelo corpo humano durante os exercícios;  
 Demonstrar habilidades/capacidades físicas motoras (agilidade, velocidade, força, equilíbrio, coordenação, potência)  
 Compreender o seu corpo e suas percepções;  
 Demonstrar consciência respiratória;  
 Perceber relaxamento e contração de músculos;  
 Compreender o funcionamento e movimentos possíveis realizados pelo corpo humano durante os exercícios;  
 Demonstrar habilidades/capacidades físicas motoras (agilidade, velocidade, força, equilíbrio, coordenação, potência)  
 Descrever o esporte e sua história;  
 Compreender a importância de movimentar corretamente as peças e seu posicionamento no tabuleiro;  
 Demonstrar capacidade de raciocínio real e abstrato, percepção e persistência, estabelecendo desafios e criando estratégias para resolução de problemas  
 Apresentar através de uma metodologia adotada o esporte, sua origem, popularidade e história;  
 Conseguir demonstrar que adquiriu as noções básicas dos fundamentos do basquetebol;  
 Compreender o caráter competitivo e conviver com ele;  
 Demonstrar capacidades físicas motoras (agilidade, velocidade, força, equilíbrio, coordenação, potência);  
 Demonstrar habilidades motoras (segurar, lançar, arremessar, saltar, precisão de movimentos, coordenação, lateralidade)

**3º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

## Atividades Sociais / Civismo

Formações Básicas;

Desfile Cívico (Marchas);

Civismo;

Handebol

Introdução à modalidade;

Fundamentos básicos: passes, drible, arremesso;

Jogos de adaptação com regras simplificadas;

Jogos

Recreativos e Cooperativos;

Tênis de Mesa

Empunhadura;

Regras básicas

## COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Participar nas atividades cívicas com interesse e vontade;

Valorizar os símbolos nacionais;

Respeitar e valorizar atividades sociais e cívicas;

Compreender seu lugar e seu valor diante da turma, respeitando-se

mutuamente e os comandos dados pelo professor;

Desenvolver coordenação ritmada, disciplina e cooperação

Reconhecer a importância da modalidade de handebol e sua fundamentação;

Compreender o caráter competitivo, cooperativo e recreativo;

Demonstrar habilidades/capacidades físicas motoras (agilidade, velocidade, força, equilíbrio, coordenação, potência)

Demonstrar confiança em suas capacidades físicas, cognitivas e afetivas;

Posicionar-se de maneira crítica, responsável e participativa nas diferentes situações, tornando-se um agente transformador

Demonstrar sua habilidade óculo manual, coordenação motora, lateralidade, equilíbrio, percepção espaço e tempo, concentração, velocidade de reação, domínio e ajustamento corporal;

Respeitar regras e colegas

## 4º BIMESTRE

## CONTEÚDOS

Saúde Escolar

Exame Biométrico;

Higiene;

Futsal

Iniciação à modalidade;

Fundamentos básicos: domínio de bola na condução, domínio de bola na recepção, passe, chute a gol;

Jogos

Jogos Recreativos e Cooperativos;

Jogos Pré-desportivos;

Tênis de Campo e/ou Frescobol

## COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Relatar e comparar seu peso e altura, com os dados do início do ano letivo;

Utilizar conhecimento sobre higiene corporal e ambiental para melhorar sua qualidade de vida e do ambiente o qual está inserido;

Reconhecer a importância da modalidade de futsal e sua fundamentação;

Compreender o caráter competitivo e conviver com ele;

Demonstrar habilidades/capacidades físicas motoras (agilidade, velocidade, força, equilíbrio, coordenação, potência, velocidade de reação);

Identificar diversas manifestações da cultura corporal, a vivência de um vasto repertório de movimentos, assim como a apropriação e a (re)criação desse conteúdo a partir das suas próprias experiências;

Demonstrar sua habilidade óculo manual, coordenação motora, lateralidade, equilíbrio, percepção espaço e tempo, concentração, velocidade de reação, domínio e ajustamento corporal;

Respeitar regras e colegas

DIRETRIZES CURRICULARES DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
DO 6º AO 9º ANO

6º ANO

## 1º BIMESTRE

## CONTEÚDOS

Saúde Escolar

Exame Biométrico;

Índice de Massa Corporal;

Projeto: Mochilas;

Higiene;

Voleibol

História da modalidade;

Fundamentos básicos: toque, manchete, saque por baixo;

Regras básicas;

Rodízio Simples (6x0);

Atletismo

História;

Provas de Corrida (Regulamento e teoria);

Provas de Arremesso (Regulamento e teoria);

Provas de Saltos (Regulamento e teoria);

Pista (teoria);

Jogos

Jogos Recreativos e Cooperativos;

Jogos Pré-desportivos

## COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Relatar seu peso e altura;

Compreender como se calcula o IMC, utilizando seu peso e sua altura;

Verificar seu índice de IMC, posicionando-se na tabela de dados do Ministério da Saúde;

Calcular o máximo de peso que posso carregar diariamente na mochila;

Utilizar conhecimento sobre higiene corporal e ambiental para melhorar sua qualidade de vida e do ambiente o qual está inserido;

Apresentar através de uma metodologia adotada o esporte, sua origem, popularidade;

Conseguir demonstrar que adquiriu as noções básicas dos fundamentos do voleibol;

Compreender o caráter competitivo e conviver com ele;

Demonstrar habilidades/capacidades físicas motoras (agilidade, velocidade, força, equilíbrio, coordenação, potência)

Demonstrar habilidades/capacidades físicas motoras (agilidade, velocidade, força, equilíbrio, coordenação, potência);

Estudar, pesquisar organizar material de apresentação do Atletismo – origem, popularidade e evolução do esporte, grandes atletas, provas de destaque, patrocínios, etc

Reconhecer no jogo o esporte em questão;

Demonstrar sua habilidade motora prévia (conhecimentos anteriores); apropriação de regras, movimentos, adequando valores de socialização, cooperação e ludicidade;

Adquirir confiança em suas capacidades físicas, cognitivas e afetivas;

Posicionar-se de maneira crítica, responsável e participativa nas diferentes situações, tornando-se um agente transformador

## 2º BIMESTRE

## CONTEÚDOS

Basquetebol

História da modalidade;

Fundamentos básicos: passes (peito e picado), drible, arremessos, bandeja;

Regras básicas;

Jogos

Jogos Recreativos e Cooperativos;

Jogos Pré-desportivos;

Xadrez

História do Xadrez;

Peças;

Manuseio;

Tabuleiro;

Movimentação das Peças (sequência pedagógica)

## COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Apresentar através de uma metodologia adotada o esporte, sua origem, popularidade e história;  
 Conseguir demonstrar que adquiriu as noções básicas dos fundamentos do basquetebol;  
 Compreender o caráter competitivo e conviver com ele;  
 Demonstrar capacidades físicas motoras (agilidade, velocidade, força, equilíbrio, coordenação, potência);  
 Demonstrar habilidades motoras (segurar, lançar, arremessar, saltar, precisão de movimentos, coordenação, lateralidade)  
 Reconhecer no jogo o esporte em questão;  
 Demonstrar sua habilidade motora prévia (conhecimentos anteriores);  
 apropriação de regras, movimentos, adequando valores de socialização, cooperação e ludicidade;  
 Demonstrar confiança em suas capacidades físicas, cognitivas e afetivas;  
 Posicionar-se de maneira crítica, responsável e participativa nas diferentes situações, tornando-se um agente transformador;  
 Apresentar através de uma metodologia adotada o esporte, sua origem, popularidade e história;  
 Compreender como se dá o movimento e o posicionamento das peças no tabuleiro de xadrez  
 Demonstrar a capacidade de raciocínio real e abstrato, percepção e persistência, estabelecendo desafios e criando estratégias para resolução de problemas

**3º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

Handebol  
 História da modalidade;  
 Fundamentos básicos: passes (de ombro, direto e picado), recepção (alta, baixa e altura do peito), progressão (drible/condução de bola) e arremesso a gol;  
 Regras básicas;  
 Jogos  
 Jogos Pré-desportivos;  
 Jogos com regras simplificadas  
 Punhobol  
 Fundamentos básicos: recepção, troca de passes, ataque, saque;  
 Regras;  
 Jogo com regras adaptadas;  
 Atividades Sociais/ Civismo  
 Formações Básicas;  
 Desfile Cívico (Marchas);  
 Civismo

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Apresentar através de uma metodologia adotada o esporte, sua origem, popularidade e história;  
 Conseguir demonstrar que adquiriu as noções básicas dos fundamentos do basquetebol;  
 Compreender o caráter competitivo e conviver com ele;  
 Demonstrar capacidades físicas motoras (agilidade, velocidade, força, equilíbrio, coordenação, potência);  
 Demonstrar habilidades motoras (segurar, lançar, arremessar, saltar, precisão de movimentos, coordenação, lateralidade)  
 Reconhecer no jogo o esporte em questão;  
 Colocar em prática sua habilidade motora prévia (conhecimentos anteriores);  
 apropriação de regras, movimentos, adequando valores de socialização, cooperação e ludicidade;  
 Demonstrar confiança em suas capacidades físicas, cognitivas e afetivas;  
 Posicionar-se de maneira crítica, responsável e participativa nas diferentes situações, tornando-se um agente transformador  
 Definir o esporte, suas regras, história e popularidade (aonde é praticado);  
 Conseguir demonstrar que adquiriu as noções básicas dos fundamentos do punhobol;  
 Compreender o caráter competitivo e conviver com ele,  
 Demonstrar habilidades/capacidades físicas motoras (agilidade, velocidade, força, equilíbrio, coordenação, potência);  
 Resolver situações de conflito, pequenas frustrações (ganhar e perder), respeitar seus limites e seus colegas  
 Demonstrar o gosto pelas atividades cívicas;  
 Valorizar os símbolos nacionais;  
 Respeitar e valorizar atividades sociais e cívicas;  
 Demonstrar coordenação ritmada, disciplina e cooperação

**4º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

Saúde Escolar  
 Exame Biométrico;  
 Índice de Massa Corporal;  
 Alimentação (Pirâmide Alimentar);  
 Futsal  
 História da modalidade;  
 Fundamentos básicos: domínio de bola na condução (parte interna do pé, parte externa, solado e peito de pé), domínio de bola na recepção, passe (face interna e externa);  
 Chute a gol;  
 Regras básicas;  
 Jogos  
 Jogos Pré-desportivos;  
 Jogos com regras simplificadas;  
 Tênis de Mesa  
 História – Popularidade;  
 Empunhadura;  
 Regras básicas

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Relatar seu peso e altura, comparando aos dados do início do ano letivo;  
 Calcular o IMC, utilizando seu peso e sua altura;  
 Verificar seu índice de IMC, posicionando-se na tabela de dados do Ministério da Saúde;  
 Comparar a sua alimentação diária àquela recomendada aos adolescentes;  
 Identificar o valor energético/calórico dos principais alimentos, como são metabolizados  
 Definir o esporte, suas regras, história e popularidade;  
 Conseguir demonstrar que adquiriu as noções básicas dos fundamentos do futsal;  
 Compreender o caráter competitivo e conviver com ele;  
 Demonstrar capacidades físicas motoras (agilidade, velocidade, força, equilíbrio, coordenação, potência, resistência muscular e cardiorrespiratória);  
 Demonstrar habilidades motoras (segurar, lançar, arremessar, saltar, precisão de movimentos, coordenação, lateralidade)  
 Reconhecer no jogo o esporte em questão;  
 Colocar em prática sua habilidade motora prévia (conhecimentos anteriores); apropriação de regras, movimentos, adequando valores de socialização, cooperação e ludicidade;  
 Demonstrar confiança em suas capacidades físicas, cognitivas e afetivas;  
 Posicionar-se de maneira crítica, responsável e participativa nas diferentes situações, tornando-se um agente transformador  
 Demonstrar habilidades motoras (coordenação, lateralidade, orientação espaço-tempo, força, flexibilidade);  
 Demonstrar pensamento lógico, raciocínio, resolução de problemas, concentração, noções de táticas e estratégias

## 7º ANO

### 1º BIMESTRE

#### CONTEÚDOS

Saúde Escolar  
 Exame Biométrico;  
 Índice de Massa Corporal;  
 Alimentação, Atividade Física e Gasto Calórico;  
 Qualidade de Vida;  
 Voleibol  
 Fundamentos;  
 Regras;  
 Jogo;  
 Ginástica  
 Rolamentos (Costas e para Frente);  
 Parada de Mãos (3 apoios ou Elefantinho);  
 Roda/Estrela;  
 Teoria das demais Provas

#### COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Relatar seu peso e altura;  
 Calcular o IMC, utilizando seu peso e sua altura;  
 Verificar seu índice de IMC, posicionando-se na tabela de dados do Ministério da Saúde;  
 Comparar a sua alimentação diária àquela recomendada aos adolescentes;  
 Compreender o valor energético/calórico dos principais alimentos, como são metabolizados;  
 Adotar hábitos de vida saudável  
 Definir o esporte, suas regras, história e popularidade;  
 Identificar, aplicar e vivenciar os fundamentos básicos do voleibol;  
 Compreender as estratégias básicas de jogo do voleibol;  
 Reconhecer o potencial do esporte no desenvolvimento de atitudes e valores democráticos (solidariedade, respeito, autonomia, confiança, liderança);  
 Compreender o esporte como espaço de respeito às diferenças  
 Identificar características de cada Prova/Modalidade de Ginástica;  
 Compreender os benefícios dos exercícios físicos na promoção da saúde e qualidade de vida;  
 Compreender que há riscos quando a atividade física é mal orientada (principalmente) na adolescência;  
 Perceber relaxamento e contração de músculos

### 2º BIMESTRE

#### CONTEÚDOS

Basquetebol  
 História da modalidade;  
 Fundamentos básicos: passes (peito e picado), drible, arremessos, bandeja;  
 Regras básicas;  
 Jogo com regras simplificadas;  
 Punhobol  
 Fundamentos básicos: recepção, troca de passes, ataque, saque;  
 Regras  
 Jogo com regras adaptadas  
 Dança

#### COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Definir o esporte, sua origem e popularidade;  
 Identificar, aplicar e vivenciar os fundamentos básicos do basquetebol;  
 Identificar as estratégias básicas de jogo do voleibol;  
 Reconhecer o potencial do esporte no desenvolvimento de atitudes e valores democráticos (solidariedade, respeito, autonomia, confiança, liderança);  
 Compreender o esporte como espaço de respeito às diferenças  
 Definir o esporte, sua origem e popularidade;  
 Identificar, aplicar e vivenciar os fundamentos básicos do punhobol;  
 Compreender as estratégias básicas de jogo do voleibol;  
 Reconhecer o potencial do esporte no desenvolvimento de atitudes e valores democráticos (solidariedade, respeito, autonomia, confiança, liderança);  
 Compreender o esporte como espaço de respeito às diferenças  
 Vivenciar o movimento em diferentes ritmos;  
 Articular o gesto com sons e ritmos produzidos pelo próprio corpo, por diferentes objetos e instrumentos musicais;  
 Demonstrar as possibilidades do corpo na dança: impulsionar, dobrar, relaxar, contrair, elevar, alongar, relaxar, dentre outras;  
 Reconhecer as possibilidades corporais de pessoas deficientes na dança e nos movimentos expressivos;  
 Vivenciar a dança em eventos escolares

### 3º BIMESTRE

#### CONTEÚDOS



Handebol  
 História da modalidade;  
 Fundamentos básicos: passes (de ombro, direto e picado), recepção (alta, baixa e altura do peito), progressão (drible/condução de bola) e arremesso a gol;  
 Regras básicas;  
 Jogo com regras simplificadas;  
 Civismo  
 Valores (Princípios ou atitudes éticas);  
 Normas (padrões/regras de comportamento);  
 Tênis de Mesa  
 História – Popularidade;  
 Empunhadura;  
 Regras básicas;  
 jogo  
 Jogos  
 Jogos Pré-desportivos;  
 Jogos com regras simplificadas ou adaptadas

#### COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Definir o esporte, sua origem e popularidade;  
 Identificar, aplicar e vivenciar os fundamentos básicos do handebol;  
 Compreender as estratégias básicas de jogo do voleibol;  
 Reconhecer o potencial do esporte no desenvolvimento de atitudes e valores democráticos (solidariedade, respeito, autonomia, confiança, liderança);  
 Compreender o esporte como espaço de respeito às diferenças  
 Identificar e ser capaz de utilizar fundamentos básicos para a boa convivência, respeitando limites, analisando e avaliando situações comportamentais (inclusive condutas anti-desportivas)  
 Demonstrar habilidades motoras (coordenação, lateralidade, orientação espaço-tempo, força, flexibilidade);  
 Demonstrar pensamento lógico, raciocínio, resolução de problemas, concentração, noções de táticas e estratégias  
 Reconhecer no jogo o esporte em questão;  
 Demonstrar sua habilidade motora prévia (conhecimentos anteriores);  
 apropriação de regras, movimentos, adequando valores de socialização, cooperação e ludicidade;  
 Demonstrar confiança em suas capacidades físicas, cognitivas e afetivas;  
 Posicionar-se de maneira crítica, responsável e participativa nas diferentes situações, tornando-se um agente transformador

#### 4º BIMESTRE

##### CONTEÚDOS

Saúde Escolar  
 Exame Biométrico;  
 Índice de Massa Corporal;  
 Qualidade de Vida;  
 Futsal  
 História da modalidade;  
 Fundamentos básicos;  
 Chute a gol;  
 Iniciação à defesa individual e coletiva;  
 Iniciação às movimentações ofensivas básicas;  
 Regras básicas;  
 Jogo;  
 Atletismo  
 História;  
 Saídas (alta e baixa);  
 Provas de Corrida;  
 Provas de Arremesso e Lançamentos;  
 Provas de Saltos;  
 Pista (teoria);

#### COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Relatar seu peso e altura, comparando aos dados do início do ano letivo;  
 Calcular o IMC, utilizando seu peso e sua altura;  
 Verificar seu índice de IMC, posicionando-se na tabela de dados do Ministério da Saúde;  
 Compreender a relação entre a alimentação e a prática da atividade física;  
 Compreender a importância da atividade física regular na prevenção e no tratamento da obesidade  
 Definir o esporte, sua origem e popularidade;  
 Demonstrar capacidades físicas motoras (agilidade, velocidade, força, equilíbrio, coordenação, potência, resistência muscular e cardiorrespiratória);  
 Identificar, aplicar e vivenciar os fundamentos básicos do futsal;  
 Reconhecer o potencial do esporte no desenvolvimento de atitudes e valores democráticos (solidariedade, respeito, autonomia, confiança, liderança);  
 Compreender o esporte como espaço de respeito às diferenças  
 Identificar e executar os elementos técnicos do atletismo;  
 Compreender os benefícios da prática desportiva;  
 Compreender as diferenças entre os esportes: educacional, de rendimento e de participação;  
 Compreender a possibilidade do esporte como opção de lazer;  
 Diferenciar cooperação e hiper competitividade no esporte

#### 8º ANO

##### 1º BIMESTRE

##### CONTEÚDOS

Saúde Escolar  
 Exame Biométrico;  
 Índice de Massa Corporal;  
 Qualidade de Vida (Sedentarismo);  
 Coluna Vertebral (principais desvios);  
 Hidratação;  
 Voleibol  
 Fundamentos;  
 Levantamento;  
 Bloqueio;  
 Regras;  
 Curiosidades do Esporte;  
 Mini-jogos e jogo;  
 Inclusão no Esporte

#### COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Relatar seu peso e altura;  
 Calcular o IMC, utilizando seu peso e sua altura;  
 Verificar seu índice de IMC, posicionando-se na tabela de dados do Ministério da Saúde;  
 Compreender os principais desvios de coluna;  
 Manter hábitos de boa postura;  
 Compreender os benefícios da atividade física regular na promoção da saúde e qualidade de vida;  
 Compreender que há riscos quando atividade física é mal orientada principalmente na adolescência;  
 Compreender os efeitos da hidratação no organismo durante as práticas esportivas  
 Definir o esporte, sua origem e popularidade;  
 Identificar, aplicar e vivenciar os fundamentos básicos do voleibol;  
 Compreender o esporte como opção de lazer e também como espaço de respeito às diferenças;  
 Identificar os objetivos das regras da modalidade;  
 Saber jogar em todas as posições específicas da modalidade  
 Reconhecer as possibilidades corporais de pessoas deficientes, nas práticas esportivas;  
 Compreender o esporte como espaço de respeito às diferenças;  
 Compreender as influências histórico-culturais na participação da mulher e dos deficientes no esporte;  
 Pesquisar e apresentar a história dos Jogos Para olímpicos

##### 2º BIMESTRE

**CONTEÚDOS**

Basquetebol  
Fundamentos;  
Sistemas ofensivos e defensivos;  
Lance livre;  
Regras;  
Contra-ataque;  
Curiosidades do esporte;  
Jogo e Minijogos;  
Dança  
Diversidade cultural nas danças brasileiras;  
Dança como meio de desenvolvimento de valores e atitudes;  
Dança e relações de gêneros;  
Eventos Escolares ou Festivais;  
Tênis de Mesa  
Empunhaduras (clássica e caneta);  
Batidas (curtas de direita e esquerda);  
Ataques em bolas curtas (direita e esquerda);  
Tipos de Ataques;  
Regras;  
Jogo Simples e Duplas

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Definir o esporte, sua origem e popularidade;  
Identificar, aplicar e vivenciar os fundamentos básicos do basquetebol;  
Compreender o esporte como opção de lazer e também como espaço de respeito às diferenças;  
Descrever os objetivos das regras da modalidade;  
Saber jogar em todas as posições específicas da modalidade  
Reconhecer a pluralidade das manifestações culturais na dança em nosso país;  
Descrever diferentes manifestações culturais da dança;  
Compreender a dança como meio de desenvolvimento de valores e atitudes (afetividade, confiança, criatividade, sensibilidade, respeito às diferenças, inclusão);  
Identificar a dança como possibilidade de superação de preconceitos;  
Compreender as relações sociais entre homens e mulheres na dança;  
Vivenciar e valorizar a dança em eventos escolares  
Definir o esporte, sua origem e popularidade;  
Identificar, aplicar e vivenciar os fundamentos básicos do Tênis de Mesa;  
Compreender o esporte como opção de lazer e também como espaço de respeito às diferenças;  
Descrever os objetivos das regras da modalidade

**3º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

Handebol  
História da modalidade;  
Fundamentos;  
Arremesso à gol;  
Sistemas Ofensivos e Defensivos;  
Regras e sinais de arbitragem;  
Mini-jogos e Jogo;  
Civismo/Patriotismo  
Valores (Princípios ou atitudes éticas);  
Normas (padrões/regras de convivência);

Punhobol  
Fundamentos;  
Recepção;  
Posicionamento;  
Regras e sinais de arbitragem;  
Mini jogos e Jogo

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Definir o esporte, sua origem e popularidade;  
Identificar, aplicar e vivenciar os fundamentos básicos do handebol;  
Descrever as estratégias básicas de jogo do handebol;  
Compreender o esporte como opção de lazer e também como espaço de respeito às diferenças;  
Respeitar os símbolos nacionais;  
Demonstrar o patriotismo e o comprometimento moral e ético;  
Educar-se para a vida em sociedade, respeitando-se mutuamente, bem como as leis de convívio  
Definir o esporte, sua origem e popularidade;  
Identificar, aplicar e vivenciar os fundamentos básicos do punhobol;  
Compreender o esporte como opção de lazer e também como espaço de respeito às diferenças;  
Descrever os objetivos das regras da modalidade;  
Saber jogar em todas as posições específicas da modalidade

**4º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

Saúde Escolar  
Exame Biométrico;  
Índice de Massa Corporal;  
Hormônios;  
Anabolizantes;  
Futsal  
História da modalidade;  
Fundamentos;  
Chute a gol;  
Sistemas defensivos e ofensivos;  
Situações 2X1, 3X2, 4X3;  
Regras e sinais de arbitragem;  
Mini jogos e Jogo;  
Xadrez  
Conhecimento das peças, posicionamento e movimentação;  
Tipos de jogadas e ataques;  
Estratégias iniciais e finais de jogo

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Relatar seu peso e altura, comparando aos dados do início do ano letivo;  
Calcular o IMC, utilizando seu peso e sua altura;  
Verificar seu índice de IMC, posicionando-se na tabela de dados do Ministério da Saúde;  
Compreender a importância dos hormônios na maturação e desenvolvimento do ser humano;  
Relacionar desempenho físico (Performance) e sucesso esportivo de atletas de alto nível;  
Compreender o uso de anabolizantes: efeito terapêutico e uso desordenado  
Definir o esporte, sua origem e popularidade;  
Identificar, aplicar e vivenciar os fundamentos básicos do futsal;  
Compreender o esporte como opção de lazer e também como espaço de respeito às diferenças;  
Descrever os objetivos das regras da modalidade;  
Saber jogar em todas as posições específicas da modalidade;  
Demonstrar capacidade de raciocínio real e abstrato, a percepção e persistência;  
Estabelecer desafios;  
Criar estratégias para resolução de problemas

**9º ANO****1º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

Saúde Escolar  
Exame Biométrico;  
Índice de Massa Corporal;  
Atividade Física (Promoção da Saúde);  
Frequência Cardíaca  
Voleibol;  
Fundamentos;  
Levantamento;  
Bloqueio;  
Sistemas de Jogo: 5:0 e 4:2;  
Variações de Ataque;  
Regras e sinais de arbitragem;  
Jogo e Mini jogos;  
Atletismo  
História;  
Saídas (alta e baixa);  
Provas de Corrida;  
Provas de Arremesso e Lançamentos;  
Provas de Saltos;  
Pista (teoria);  
Campeonatos, Jogos, Olimpíadas

#### COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Relatar seu peso e altura;  
Calcular o IMC, utilizando seu peso e sua altura;  
Verificar seu índice de IMC, posicionando-se na tabela de dados do Ministério da Saúde;  
Compreender os benefícios da atividade física regular na promoção da saúde e qualidade de vida;  
Identificar o esporte como meio de superação de limitações dos sujeitos;  
Adotar atitudes éticas em qualquer situação de prática esportiva;  
Compreender as causas da dor e da fadiga muscular no organismo durante e após a prática esportiva;  
Compreender riscos presentes em cada modalidade esportiva  
Definir o esporte, sua origem e popularidade;  
Identificar as diferenças entre os esportes de lazer e rendimento;  
Identificar, aplicar e vivenciar os fundamentos básicos do voleibol;  
Compreender o esporte como opção de lazer e também como espaço de respeito às diferenças;  
Descrever os objetivos das regras da modalidade;  
Saber jogar em todas as posições específicas da modalidade  
Identificar e executar os elementos técnicos do atletismo;  
Compreender os benefícios da prática desportiva;  
Compreender as diferenças entre os esportes: educacional, de rendimento e de participação;  
Diferenciar cooperação e hiper competitividade no esporte

#### 2º BIMESTRE

#### CONTEÚDOS

Basquetebol  
Fundamentos;  
Sistemas ofensivos e defensivos;  
Lance livre;  
Regras;  
Contra-ataque;  
Regras e sinais de arbitragem;  
Mini-jogos e Jogo;  
Dança  
Diversidade cultural nas danças brasileiras;  
Dança como meio de desenvolvimento de valores e atitudes;  
Dança e relações de gêneros;  
Eventos Escolares ou Festivals;  
Capoeira;  
Lutas - Práticas Corporais da Cultura Oriental  
Karate;  
Muay thai;  
Kung fu;  
Aikido;  
Tae kwondo;  
Tai chi chuan;  
Joga e outras

#### COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Definir o esporte, sua origem e popularidade;  
Identificar as diferenças entre os esportes de lazer e rendimento;  
Identificar, aplicar e vivenciar os fundamentos básicos do basquetebol;  
Compreender o esporte como opção de lazer e também como espaço de respeito às diferenças;  
Descrever os objetivos das regras da modalidade;  
Saber jogar em todas as posições específicas da modalidade  
Reconhecer a pluralidade das manifestações culturais na dança em nosso país;  
Compreender a dança como meio de desenvolvimento de valores e atitudes (afetividade, confiança, criatividade, sensibilidade, respeito às diferenças, inclusão);  
Identificar a dança como possibilidade de superação de preconceitos;  
Compreender as relações sociais entre homens e mulheres na dança;  
Vivenciar processos de criação e improvisação;  
Compor pequenas coreografias a partir de temas, materiais ou músicas;  
Valorizar a dança em eventos escolares  
Diferenciar as características das modalidades;  
Demonstrar os exercícios das diferentes modalidades;  
Identificar práticas corporais de outras culturas;  
Compreender as características das práticas corporais de outras culturas;  
Compreender o processo de esportivização das práticas corporais

#### 3º BIMESTRE

#### CONTEÚDOS

<p>Handebol</p> <p>História da modalidade;</p> <p>Fundamentos;</p> <p>Arremesso à gol;</p> <p>Contra-ataque simples e cruzamentos;</p> <p>Sistemas Ofensivos e Defensivos;</p> <p>Regras e sinais de arbitragem;</p> <p>Mini jogos e Jogo;</p> <p>Civismo/Patriotismo</p> <p>Valores (Princípios ou atitudes éticas);</p> <p>Normas (padrões/regras de convivência);</p> <p>Xadrez</p> <p>Conhecimento das peças, posicionamento e movimentação;</p> <p>Tipos de jogadas e ataques;</p> <p>Estratégias iniciais e finais de jogo – domínio do jogo;</p> <p>Tênis de Mesa</p> <p>Empunhaduras (clássica e caneta);</p> <p>Batidas (curtas de direita e esquerda);</p> <p>Ataques em bolas curtas (direita e esquerda);</p> <p>Tipos de Ataques;</p> <p>Regras;</p> <p>Jogo Simples e Duplas</p>
<b>COMPETÊNCIAS E HABILIDADES</b>
<p>Definir o esporte, sua origem e popularidade;</p> <p>Identificar as diferenças entre os esportes de lazer e rendimento;</p> <p>Identificar, aplicar e vivenciar os fundamentos básicos do basquetebol;</p> <p>Compreender o esporte como opção de lazer e também como espaço de respeito às diferenças;</p> <p>Saber jogar em todas as posições específicas da modalidade;</p> <p>Descrever os objetivos das regras da modalidade</p> <p>Respeitar os símbolos nacionais;</p> <p>Demonstrar o patriotismo e o comprometimento moral e ético;</p> <p>Educar-se para a vida em sociedade, respeitando-se mutuamente, bem como as leis de convívio</p> <p>Demonstrar capacidade de raciocínio real e abstrato, a percepção e persistência;</p> <p>Estabelecer desafios;</p> <p>Criar estratégias para resolução de problemas</p> <p>Definir o esporte, sua origem e popularidade;</p> <p>Identificar, aplicar e vivenciar os fundamentos básicos do Tênis de Mesa;</p> <p>Compreender o esporte como opção de lazer e também como espaço de respeito às diferenças;</p> <p>Definir os objetivos das regras da modalidade;</p> <p>Compreender as táticas e estratégias do esporte</p>
<b>4º BIMESTRE</b>
<b>CONTEÚDOS</b>
<p>Saúde Escolar</p> <p>Exame Biométrico;</p> <p>Índice de Massa Corporal;</p> <p>Pesquisa Escolar (Índices: IMC normal, abaixo do peso ideal, acima do peso, sobrepeso e mórbidos);</p> <p>Futsal</p> <p>História da modalidade;</p> <p>Fundamentos;</p> <p>Defesa em situação de inferioridade;</p> <p>Ataque em situação de superioridade;</p> <p>Regras e sinais de arbitragem;</p> <p>Mini jogos e Jogo;</p> <p>Punhobol</p> <p>Fundamentos;</p> <p>Recepção;</p> <p>Posicionamento;</p> <p>Regras e sinais de arbitragem;</p> <p>Mini jogos e Jogo;</p>
<b>COMPETÊNCIAS E HABILIDADES</b>

Relatar seu peso e altura, comparando aos dados do início do ano letivo;

Calcular o IMC, utilizando seu peso e sua altura;

Verificar seu índice de IMC, posicionando-se na tabela de dados do Ministério da Saúde;

Compreender a importância de manter uma alimentação equilibrada e da prática regular da atividade física;

Identificar hábitos de vida saudável

Definir o esporte, sua origem e popularidade;

Identificar as diferenças entre os esportes de lazer e rendimento;

Identificar, aplicar e vivenciar os fundamentos básicos do futsal;

Compreender o esporte como opção de lazer e também como espaço de respeito às diferenças;

Descrever os objetivos das regras da modalidade;

Compreender as táticas e estratégias do esporte

Definir o esporte, sua origem e popularidade;

Identificar, aplicar e vivenciar os fundamentos básicos do punhobol;

Compreender as estratégias básicas de jogo do punhobol;

Compreender o esporte como opção de lazer e também como espaço de respeito às diferenças;

Descrever os objetivos das regras da modalidade;

Saber jogar em todas as posições específicas da modalidade

Reconhecer maior número de esportes;

Pesquisar e socializar experiências com modalidades pouco difundidas

## REFERÊNCIAS

www.mec.gov.br

ANTUNES, Celso Trabalhando Habilidades e Construindo Idéias São Paulo: Scipione, 2001

AZENHA, Maria da Graça Imagens e Letras: Ferreira e Lúria – Duas Teorias Psicogenéticas São Paulo: Ática, 1995

BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos Arte e Educação no Brasil: das Origens ao Modernismo São Paulo: Perspectiva, 1978

BOYER, Carl B História da Matemática Tradução Elza F Gomide São Paulo: Edgar Blücher, 1994

BRASIL Ministério da Educação Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica Secretaria de Educação Especial MEC; SEESP: 2001

BRASIL Parâmetros Curriculares Nacionais MEC/ SEF: 1997

CAGLIARI, Luiz Carlos Alfabetização e Linguística São Paulo Scipione, 2002

CARVALHO, Rosita Edler Temas em Educação Especial Rio de Janeiro: W V A , 1998

CONSED Conselho Nacional de Secretários de Educação Como promover, articular e envolver a ação das pessoas no processo de gestão escolar? Mód II Brasília: 2001

CURY, Carlos Roberto Jamyl LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Rio de Janeiro: DP & A, 2001

FAZENDA, Ivani C A Interdisciplinaridade: Um Projeto em Parceria São Paulo: Loyola, 1993

FERREIRA, Emília Reflexões Sobre a Alfabetização São Paulo: Cortez, 2000

& TEBEROSKI, A Psicogênese da Língua Escrita Porto Alegre: Artes Médicas, 1986

FONTANA, Roseli A Cação Mediação Pedagógica na Sala de Aula São Paulo: Autores Associados, 1996

FRANCHI, E P Pedagogia da Alfabetização, da Oralidade à Escrita São Paulo: Cortez, 1998

FREIRE, Paulo Pedagogia do Oprimido Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983

A Importância do Ato de Ler São Paulo: Cortez, 1982

GARDNER, H Estruturas da Mente, a Teoria das Inteligências Múltiplas Porto Alegre: Artes Médicas, 1994

HOFMANN, Jussara Avaliação Mediadora: Uma Prática em Construção da Pré-Escola à Universidade Porto Alegre: Mediação, 1995

KRAMER, S (org) Alfabetização: Dilemas da Prática Rio de Janeiro: Dois Pontos, 1986

LEMLE, M Guia Teórico do Alfabetizador São Paulo: Ática, 1988

LURIA, A R O Desenvolvimento da Escrita na Criança In: Vygotsky, L S et al Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem São Paulo: Icone/ EDUSP, 1998

MACHADO, N J Matemática e Língua Materna, Análise de uma Impregnação Mútua São Paulo: Cortez/ Autores Associados, 1990

MANTOAN, Maria Tereza Égler Caminhos Pedagógicos da Inclusão São Paulo: Memnon, 2001

MARTINS, M C et alli Didática do Ensino da Arte: A Língua do Mundo: Poetizar, Fruir e Conhecer Arte São Paulo: FTD, 1998

MEDINA, João Paulo Subirá A Educação Física Cuida do Corpo e Mente São Paulo: Papirus, 1993

PCN Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução Secretaria da Educação Fundamental Brasília: MEC/SEF, 1998

Dez Novas Competências para Ensinar Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000

PIAGET, J Psicologia da Criança Rio de Janeiro: Diefel, 1978

PROGRAMA DE PROFESSORES ALFABETIZADORES MEC: 2001

RANGEL, Mary et alii – Nove olhares sobre a supervisão 3 ed Campinas, SP: Papirus, 1997 (Coleção Magistério: Formação de Trabalho Pedagógico)

REGO, Teresa Cristina Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação 4 ed Petrópolis, RJ: Vozes, 1997

SANTA CATARINA Secretaria de Estado da Educação e do Desporto Proposta Curricular de Santa Catarina: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio: Disciplinas Curriculares Florianópolis: COGEN, 1998

SANTA CATARINA Proposta Curricular (Temas Multidisciplinares) Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio Secretaria de Estado da Educação e do Desporto Florianópolis: COGEN, 1998

SANTA CATARINA Secretaria de Estado da Educação e do Desporto Coordenadoria Geral de Ensino Proposta Curricular de Santa Catarina (Versão Preliminar) Florianópolis: A Secretaria, 1997

SILVA, M A (org) Repensando a História Rio de Janeiro: Marco Zero 1984

SOUZA, Júlio C de Mello Matemática Divertida e Curiosa Rio de Janeiro: Record, 1993

VIGOTSKI, Lev Semenovich et alii Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem Tradução Maria da Penha Villalobos 5 ed São Paulo : Ícone: Editora da Universidade de São Paulo, 1998

Pensamento e Linguagem São Paulo: Martins Fontes, 1996

### **Decreto Nº 7.400 de 13 de Dezembro de 2012**

DECRETO Nº 7.400 DE 13 DE DEZEMBRO DE 2012

INSTITUI COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E VERIFICAÇÃO

“IN LOCO” PARA AUTORIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DAS INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS DA REDE MUNICIPAL

DE ENSINO DESTE MUNICÍPIO.

O Prefeito Municipal de Campo Alegre, Estado de Santa Catarina, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei, em especial o § 3º do Artigo 31 da Lei Municipal nº 3.825 de 04 de abril de 2012;

DECRETA:

Art.1º) Fica instituída a Comissão de Avaliação e Verificação “in loco” para Autorização e Funcionamento das Instituições Educacionais da Rede Municipal de Ensino deste Município.

Art.2º) Ficam nomeadas para integrar a Comissão, referida no Artigo 1º deste Decreto, os seguintes nomes:

Ana Luiza da Cruz Kmiecik - Membro do Conselho Municipal de Educação;

Brigitte Sueli Van Den Akker Steuernagel - Membro do Conselho Municipal de Educação;

José Carlos Neneve Cordeiro - Técnico da Secretaria Municipal de Educação;

Bruno Seelfeld - Engenheiro Civil da Secretaria Municipal de Planejamento, Transportes e Obras.

Art.3º) Compete a mencionada Comissão: Emitir Relatório final e conclusivo dos trabalhos desenvolvidos, devidamente firmado.

Art.4º) Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito do Município de Campo Alegre/SC,  
13 de dezembro de 2012.

VILMAR GROSSKOPF

Prefeito Municipal

AURIENE ROEPKE

Secretária Municipal de Administração Interina

Publicado e registrado na forma da Lei Municipal nº 2.416 em:  
13/12/2012

PEDRO FAGUNDES DOS SANTOS JUNIOR

Chefe de Gabinete do Prefeito

### **Decreto Nº 7.401 de 14 de Dezembro de 2012**

Gabinete do Prefeito

DECRETO Nº 7.401 DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012

DISPÕE SOBRE NOMEAÇÃO DE SERVIDORA PÚBLICA MUNICIPAL.

Prefeito Municipal de Campo Alegre, Estado de Santa Catarina, no uso das atribuições que lhe são conferidas em especial a Lei Municipal Complementar nº 088 de 15 de março de 2012, em seu Artigo 22; Decreta:

Art.1º) Nomear a Srª. CAROLINA FAGOTTI DE ALMEIDA LODETTI, Matrícula Funcional nº 000709, Registro no Sistema sob nº 955154, ao Cargo Público na Função de Odontóloga I, Categoria Funcional Atividades de Nível Superior, com provimento de caráter efetivo, Regime Estatutário, lotada na Secretaria Municipal de Saúde e Desenvolvimento Social, cujas atribuições e responsabilidades constam do Anexo IV da Lei Complementar Municipal nº 006 de 19 de setembro de 2002, que autorizou sua criação.

Art.2º) O padrão de vencimentos, de acordo com a Lei Complementar Municipal nº 006, é o Nível 6 Sub-Nível 61, Referência A, no valor de R\$ 1.281,19 (um mil, duzentos e oitenta e um reais, dezenove centavos) mensais, com carga horária de 20 (vinte) horas semanais.

Art.3º) A presente nomeação, dá-se em razão da classificação do Srª. CAROLINA FAGOTTI DE ALMEIDA LODETTI, aprovada em 1º lugar no Concurso Público Municipal nº 001/2012, homologado pelo Decreto nº 7.026 em data de 16 de maio de 2012.

Art.4º) Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Campo Alegre “SC”,  
14 de dezembro de 2012.

VILMAR GROSSKOPF

Prefeito Municipal

AURIENE ROEPKE

Secretária Municipal de Administração Interina

Publicado e registrado na forma da Lei Municipal nº 2.416 em:  
14/12/2012

PEDRO FAGUNDES DOS SANTOS JUNIOR

Chefe do Gabinete do Prefeito



**Decreto Nº 7.402 de 14 de Dezembro de 2012**

Gabinete do Prefeito

DECRETO Nº 7.402 DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012

DISPÕE SOBRE NOMEAÇÃO DE SERVIDORA PÚBLICA MUNICIPAL.

Prefeito Municipal de Campo Alegre, Estado de Santa Catarina, no uso das atribuições que lhe são conferidas em especial a Lei Municipal Complementar nº 088 de 15 de março de 2012, em seu Artigo 22; Decreta:

Art.1º) Nomear a Srª. CARLA QUELI MELCHIOR, Matrícula Funcional nº 000708, Registro no Sistema sob nº 955155, ao Cargo Público na Função de Psicóloga, Categoria Funcional Atividades de Nível Superior, com provimento de caráter efetivo, Regime Estatutário, lotada na Secretaria Municipal de Saúde e Desenvolvimento Social, cujas atribuições e responsabilidades constam do Anexo IV da Lei Complementar Municipal nº 006 de 19 de setembro de 2002, que autorizou sua criação.

Art.2º) O padrão de vencimentos, de acordo com a Lei Complementar Municipal nº 006, é o Nível 6 Sub-Nível 61, Referência A, no valor de R\$ 2.562,39 (dois mil, quinhentos e sessenta e dois reais, trinta e nove centavos) mensais, com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais.

Art.3º) A presente nomeação, dá-se em razão da classificação do Srª. CARLA QUELI MELCHIOR, aprovada em 1º lugar no Concurso Público Municipal nº 001/2012, homologado pelo Decreto nº 7.026 em data de 16 de maio de 2012.

Art.4º) Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Campo Alegre "SC", 14 de dezembro de 2012.

VILMAR GROSSKOPF  
Prefeito Municipal

AURIENE ROEPKE  
Secretária Municipal de Administração Interina

Publicado e registrado na forma da Lei Municipal nº 2.416 em: 14/12/2012

PEDRO FAGUNDES DOS SANTOS JUNIOR  
Chefe do Gabinete do Prefeito

**Portaria Nº 9.616 de 12 de Dezembro de 2012**

Gabinete do Prefeito

PORTARIA Nº 9.616 DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012

CONCEDE FÉRIAS AUTORIZA PAGAMENTO DE UM TERÇO DE FÉRIAS AO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL.

O Prefeito Municipal de Campo Alegre, Estado de Santa Catarina, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei, em especial ao Artigo 133 e 158 da Lei Complementar Municipal nº 006 de 19 de setembro de 2002; RESOLVE:

Art.1º) Conceder 30 (trinta) dias de férias ao Servidor Público ocupante do cargo de Agente Operacional I, MÁRIO OSVALDO ATNER, Matrícula Funcional nº 000055, Registro no Sistema sob nº 293350, referente ao período aquisitivo: 01 de novembro de 2011 a 31 de outubro de 2012, pagamento de um Terço de férias referente ao período aquisitivo.

Art.2º) O Servidor gozará as férias no período de 10 de dezembro de 2012 a 08 de janeiro de 2013, segundo opção sua já requerida junto ao Serviço de Pessoal desta Prefeitura Municipal.

Art.3º) Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos retroativos a 10 de dezembro de 2012.

Art.4º) Revogadas as demais disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Campo Alegre/SC,  
12 de dezembro de 2012.

VILMAR GROSSKOPF  
Prefeito Municipal

AURIENE ROEPKE  
Secretária Municipal de Administração Interina

Publicada e registrada na forma da Lei Municipal nº 2.416 em: 12/12/2012

PEDRO FAGUNDES DOS SANTOS JUNIOR  
Chefe de Gabinete do Prefeito

**Portaria Nº 9.617 de 12 de Dezembro de 2012**

Gabinete do Prefeito

PORTARIA Nº 9.617 DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012

CONCEDE FÉRIAS AUTORIZA PAGAMENTO DE UM TERÇO DE FÉRIAS AO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL.

O Prefeito Municipal de Campo Alegre, Estado de Santa Catarina, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei, em especial ao Artigo 133 e 158 da Lei Complementar Municipal nº 006 de 19 de setembro de 2002; RESOLVE:

Art.1º) Conceder 30 (trinta) dias de férias ao Servidor Público ocupante do cargo de Agente Operacional III, NEURI NAGEL, Matrícula Funcional nº 000404, Registro no Sistema sob nº 954254, referente ao período aquisitivo: 15 de abril de 2011 a 14 de abril de 2012, pagamento de um Terço de férias referente ao período aquisitivo.

Art.2º) O Servidor gozará as férias no período de 10 de dezembro de 2012 a 08 de janeiro de 2013, segundo opção sua já requerida junto ao Serviço de Pessoal desta Prefeitura Municipal.

Art.3º) Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos retroativos a 10 de dezembro de 2012.

Art.4º) Revogadas as demais disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Campo Alegre/SC,  
12 de dezembro de 2012.

VILMAR GROSSKOPF  
Prefeito Municipal

AURIENE ROEPKE  
Secretária Municipal de Administração Interina

Publicada e registrada na forma da Lei Municipal nº 2.416 em: 12/12/2012

PEDRO FAGUNDES DOS SANTOS JUNIOR  
Chefe de Gabinete do Prefeito

**Portaria Nº 9.618 de 12 de Dezembro de 2012**

Gabinete do Prefeito

PORTARIA Nº 9.618 DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012

CONCEDE FÉRIAS AUTORIZA PAGAMENTO DE UM TERÇO DE FÉRIAS AO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL.

O Prefeito Municipal de Campo Alegre, Estado de Santa Catarina, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei, em especial

ao Artigo 133 e 158 da Lei Complementar Municipal nº 006 de 19 de setembro de 2002; RESOLVE:

Art.1º) Conceder 30 (trinta) dias de férias ao Servidor Público ocupante do cargo de Agente Operacional III, OSMARIO VERÍSSIMO MICHALSKY, Matrícula Funcional nº 000258, Registro no Sistema sob nº 313720, referente aos períodos aquisitivos: 01 de fevereiro de 2011 a 31 de janeiro de 2012 = 10 (dez) dias; 01 de fevereiro de 2012 a 31 de janeiro de 2013 = 20 (vinte) dias, pagamento de um Terço de férias referente ao período aquisitivo 01 de fevereiro de 2012 a 31 de janeiro de 2013.

Art.2º) O Servidor gozará as férias no período de 10 de dezembro de 2012 á 08 de janeiro de 2013, segundo opção sua já requerida junto ao Serviço de Pessoal desta Prefeitura Municipal.

Art.3º) Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos retroativos a 10 de dezembro de 2012.

Art.4º) Revogadas as demais disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Campo Alegre/SC,  
12 de dezembro de 2012.  
VILMAR GROSSKOPF  
Prefeito Municipal

AURIENE ROEPKE  
Secretária Municipal de Administração Interina

Publicada e registrada na forma da Lei Municipal nº 2.416 em:  
12/12/2012

PEDRO FAGUNDES DOS SANTOS JUNIOR  
Chefe de Gabinete do Prefeito

#### **Portaria Nº 9.619 de 12 de Dezembro de 2012**

Gabinete do Prefeito  
PORTARIA Nº 9.619 DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012  
CONCEDE FÉRIAS AUTORIZA PAGAMENTO DE UM TERÇO  
DE FÉRIAS AO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL.

O Prefeito Municipal de Campo Alegre, Estado de Santa Catarina, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei, em especial ao Artigo 133 e 158 da Lei Complementar Municipal nº 006 de 19 de setembro de 2002; RESOLVE:

Art.1º) Conceder 30 (trinta) dias de férias ao Servidor Público ocupante do cargo de Agente Operacional IV, PAULO SOARES DE OLIVEIRA, Matrícula Funcional nº 0267, Registro no Sistema sob nº 315000, referente aos períodos aquisitivos: 01 de julho de 2010 a 30 de junho de 2011 = 10 (dez) dias; 01 de julho de 2011 a 30 de junho de 2012 = 20 (vinte) dias, pagamento de um Terço de férias referente ao período aquisitivo 01 de julho de 2011 a 30 de junho de 2012.

Art.2º) O Servidor gozará as férias no período de 10 de dezembro de 2012 á 08 de janeiro de 2013, segundo opção sua já requerida junto ao Serviço de Pessoal desta Prefeitura Municipal.

Art.3º) Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos retroativos a 10 de dezembro de 2012.

Art.4º) Revogadas as demais disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Campo Alegre/SC,  
12 de dezembro de 2012.  
VILMAR GROSSKOPF  
Prefeito Municipal

AURIENE ROEPKE

Secretária Municipal de Administração Interina

Publicada e registrada na forma da Lei Municipal nº 2.416 em:  
12/12/2012

PEDRO FAGUNDES DOS SANTOS JUNIOR  
Chefe de Gabinete do Prefeito

#### **Portaria Nº 9.620 de 12 de Dezembro de 2012**

Gabinete do Prefeito  
PORTARIA Nº 9.620 DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012  
CONCEDE FÉRIAS AUTORIZA PAGAMENTO DE UM TERÇO  
DE FÉRIAS AO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL.

O Prefeito Municipal de Campo Alegre, Estado de Santa Catarina, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei, em especial ao Artigo 133 e 158 da Lei Complementar Municipal nº 006 de 19 de setembro de 2002; RESOLVE:

Art.1º) Conceder 30 (trinta) dias de férias ao Servidor Público ocupante do cargo de Agente Operacional III, RENATO RONSKA, Matrícula Funcional nº 000405, Registro no Sistema sob nº 954255, referente ao período aquisitivo 15 de abril de 2011 a 14 de abril de 2012, pagamento de um Terço de férias referente ao período aquisitivo.

Art.2º) O Servidor gozará as férias no período de 10 de dezembro de 2012 á 08 de janeiro de 2013, segundo opção sua já requerida junto ao Serviço de Pessoal desta Prefeitura Municipal.

Art.3º) Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos retroativos a 10 de dezembro de 2012.

Art.4º) Revogadas as demais disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Campo Alegre/SC,  
12 de dezembro de 2012.  
VILMAR GROSSKOPF  
Prefeito Municipal

AURIENE ROEPKE  
Secretária Municipal de Administração Interina

Publicada e registrada na forma da Lei Municipal nº 2.416 em:  
12/12/2012

PEDRO FAGUNDES DOS SANTOS JUNIOR  
Chefe de Gabinete do Prefeito

#### **Portaria Nº 9.621 de 12 de Dezembro de 2012**

Gabinete do Prefeito  
PORTARIA Nº 9.621 DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012  
CONCEDE FÉRIAS AUTORIZA PAGAMENTO DE UM TERÇO  
DE FÉRIAS AO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL.

O Prefeito Municipal de Campo Alegre, Estado de Santa Catarina, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei, em especial ao Artigo 133 e 158 da Lei Complementar Municipal nº 006 de 19 de setembro de 2002; RESOLVE:

Art.1º) Conceder 20 (vinte) dias de férias ao Servidor Público ocupante do cargo de Motorista, SIDNEI DALA MEA, Matrícula Funcional nº 000524, Registro no Sistema sob nº 954622, referente ao período aquisitivo 01 de janeiro de 2011 a 31 de dezembro de 2011, pagamento de um Terço de férias referente ao período aquisitivo.

Art.2º) O Servidor gozará as férias no período de 10 de dezembro de 2012 á 29 de dezembro de 2012, segundo opção sua já

requerida junto ao Serviço de Pessoal desta Prefeitura Municipal.

Art.3º) Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos retroativos a 10 de dezembro de 2012.

Art.4º) Revogadas as demais disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Campo Alegre/SC,  
12 de dezembro de 2012.

VILMAR GROSSKOPF  
Prefeito Municipal

AURIENE ROEPKE  
Secretária Municipal de Administração Interina

Publicada e registrada na forma da Lei Municipal nº 2.416 em:  
12/12/2012

PEDRO FAGUNDES DOS SANTOS JUNIOR  
Chefe de Gabinete do Prefeito

#### **Portaria Nº 9.622 de 12 de Dezembro de 2012**

Gabinete do Prefeito  
PORTARIA Nº 9.622 DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012  
CONCEDE FÉRIAS AUTORIZA PAGAMENTO DE UM TERÇO  
DE FÉRIAS AO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL.

O Prefeito Municipal de Campo Alegre, Estado de Santa Catarina, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei, em especial ao Artigo 133 e 158 da Lei Complementar Municipal nº 006 de 19 de setembro de 2002; RESOLVE:

Art.1º) Conceder 30 (trinta) dias de férias ao Servidor Público ocupante do cargo de Agente Operacional III, VALMIR ADÃO DE SOUZA LUZ, Matrícula Funcional nº 000074, Registro no Sistema sob nº 294590, referente ao período aquisitivo 15 de janeiro de 2011 a 14 de dezembro de 2012, pagamento de um Terço de férias referente ao período aquisitivo.

Art.2º) O Servidor gozará as férias no período de 10 de dezembro de 2012 à 08 de janeiro de 2013, segundo opção sua já requerida junto ao Serviço de Pessoal desta Prefeitura Municipal.

Art.3º) Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos retroativos a 10 de dezembro de 2012.

Art.4º) Revogadas as demais disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Campo Alegre/SC,  
12 de dezembro de 2012.

VILMAR GROSSKOPF  
Prefeito Municipal

AURIENE ROEPKE  
Secretária Municipal de Administração Interina

Publicada e registrada na forma da Lei Municipal nº 2.416 em:  
12/12/2012

PEDRO FAGUNDES DOS SANTOS JUNIOR  
Chefe de Gabinete do Prefeito

#### **Portaria Nº 9.623 de 12 de Dezembro de 2012**

Gabinete do Prefeito  
PORTARIA Nº 9.623 DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012  
CONCEDE FÉRIAS AUTORIZA PAGAMENTO DE UM TERÇO  
DE FÉRIAS AO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL.

O Prefeito Municipal de Campo Alegre, Estado de Santa Catarina, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei, em especial ao Artigo 133 e 158 da Lei Complementar Municipal nº 006 de 19 de setembro de 2002; RESOLVE:

Art.1º) Conceder 30 (trinta) dias de férias ao Servidor Público ocupante do cargo de Agente Operacional III, VENÍCIO NEGHERBON, Matrícula Funcional nº 000582, Registro no Sistema sob nº 954771, referente ao período aquisitivo 01 de janeiro de 2012 a 31 de dezembro de 2012, pagamento de um Terço de férias referente ao período aquisitivo.

Art.2º) O Servidor gozará as férias no período de 10 de dezembro de 2012 à 08 de janeiro de 2013, segundo opção sua já requerida junto ao Serviço de Pessoal desta Prefeitura Municipal.

Art.3º) Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos retroativos a 10 de dezembro de 2012.

Art.4º) Revogadas as demais disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Campo Alegre/SC,  
12 de dezembro de 2012.

VILMAR GROSSKOPF  
Prefeito Municipal

AURIENE ROEPKE  
Secretária Municipal de Administração Interina

Publicada e registrada na forma da Lei Municipal nº 2.416 em:  
12/12/2012

PEDRO FAGUNDES DOS SANTOS JUNIOR  
Chefe de Gabinete do Prefeito

#### **Portaria Nº 9.624 de 12 de Dezembro de 2012**

Gabinete do Prefeito  
PORTARIA Nº 9.624 DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012  
CONCEDE FÉRIAS AUTORIZA PAGAMENTO DE UM TERÇO  
DE FÉRIAS A SERVIDORA PÚBLICA MUNICIPAL.

O Prefeito Municipal de Campo Alegre, Estado de Santa Catarina, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei, em especial ao Artigo 133 e 158 da Lei Complementar Municipal nº 006 de 19 de setembro de 2002; RESOLVE:

Art.1º) Conceder 20 (vinte) dias de férias a Servidora Pública ocupante do cargo de Auxiliar de Enfermagem, ANA MARIA DOS SANTOS HERBST, Matrícula Funcional nº 330, Registro no Sistema sob nº 129040, referente ao período aquisitivo 11 de novembro de 2011 a 10 de novembro de 2012, pagamento de um Terço de férias referente ao período aquisitivo.

Art.2º) A Servidora gozará as férias no período de 11 de dezembro de 2012 à 30 de dezembro de 2012, segundo opção sua já requerida junto ao Serviço de Pessoal desta Prefeitura Municipal.

Art.3º) Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos retroativos a 10 de dezembro de 2012.

Art.4º) Revogadas as demais disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Campo Alegre/SC,  
12 de dezembro de 2012.

VILMAR GROSSKOPF  
Prefeito Municipal

AURIENE ROEPKE  
Secretária Municipal de Administração Interina

Publicada e registrada na forma da Lei Municipal nº 2.416 em: 12/12/2012

PEDRO FAGUNDES DOS SANTOS JUNIOR  
Chefe de Gabinete do Prefeito

#### **Portaria Nº 9.625 de 12 de Dezembro de 2012**

Gabinete do Prefeito

PORTARIA Nº 9.625 DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012

CONCEDE FÉRIAS AO COORDENADOR DE ESPORTES.

O Prefeito Municipal de Campo Alegre, Estado de Santa Catarina, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei, em especial ao Artigo 133 da Lei Complementar Municipal nº 006 de 19 de setembro de 2002; RESOLVE:

Art.1º) Conceder 10 (dez) dias de férias ao Coordenador de Esportes, RODRIGO HRUSCHKA CUBAS, Registro no Sistema sob nº 954900, referente ao período aquisitivo 01 de janeiro de 2012 a 31 de dezembro de 2012.

Art.2º) O Coordenador gozará as férias no período de 12 de dezembro de 2012 a 21 de dezembro de 2012, segundo opção sua já requerida junto ao Serviço de Pessoal desta Prefeitura Municipal.

Art.3º) Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Campo Alegre/SC,  
12 de dezembro de 2012.

VILMAR GROSSKOPF

Prefeito Municipal

AURIENE ROEPKE

Secretária Municipal de Administração Interina

Publicada e registrada na forma da Lei Municipal nº 2.416 em: 12/12/2012

PEDRO FAGUNDES DOS SANTOS JUNIOR  
Chefe de Gabinete do Prefeito

#### **Portaria Nº 9.626 de 12 de Dezembro de 2012**

Gabinete do Prefeito

PORTARIA Nº 9.626 DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012

REVOGA TODAS AS DISPOSIÇÕES DA PORTARIA

Nº 9.145 DE 26 DE JUNHO DE 2012.

O Prefeito Municipal de Campo Alegre, Estado de Santa Catarina, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei Estado de Santa Catarina, no uso das atribuições que lhe são conferidas em especial ao Artigo 18, Inciso II e Artigo 71 Inciso VII da Lei Orgânica Municipal; RESOLVE:

Art.1º) Revogar todas as disposições da Portaria nº 9.145 de 26 de junho de 2012, tendo em vista o pedido de exoneração do Servidor Público Municipal Sr. RÉGIS ARIEL RIBEIRO JORDÃO em data de 11 de dezembro de 2012.

Art.2º) Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos retroativos a 11 de dezembro de 2012.

Art.3º) Revogadas as demais disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito de Campo Alegre "SC",  
12 de dezembro de 2012.

VILMAR GROSSKOPF

Prefeito Municipal

AURIENE ROEPKE

Secretária Municipal de Administração Interina

Publicada e registrada na forma da Lei Municipal nº 2.416 em: 12/12/2012

PEDRO FAGUNDES DOS SANTOS JUNIOR  
Chefe de Gabinete do Prefeito

#### **Portaria Nº 9.627 de 12 de Dezembro de 2012**

Gabinete do Prefeito

PORTARIA Nº 9.627 DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012

CONCEDE FÉRIAS AUTORIZA PAGAMENTO DE UM TERÇO DE FÉRIAS AO CHEFE DO SERVIÇO DE AGROPECUÁRIA E MEIO AMBIENTE.

O Prefeito Municipal de Campo Alegre, Estado de Santa Catarina, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei, em especial ao Artigo 133 e 158 da Lei Complementar Municipal nº 006 de 19 de setembro de 2002; RESOLVE:

Art.1º) Conceder 10 (dez) dias de férias ao Chefe do Serviço de Agropecuária e Meio Ambiente, ocupante do cargo público de Técnico em Nível Médio, ANDRÉ LUIZ NIEMEYER, Matrícula Funcional nº 000438, Registro no Sistema sob nº 954330, referente aos períodos aquisitivos: 10 de maio de 2010 a 09 de maio de 2011 = 06 (zero seis) dias; 10 de maio de 2011 a 09 de maio de 2012 = 04 (zero quatro) dias, pagamento de um Terço de férias referente ao período aquisitivo 10 de maio de 2011 a 09 de maio de 2012.

Art.2º) O Servidor gozará as férias no período de 20 de dezembro de 2012 a 29 de dezembro de 2012, segundo opção sua já requerida junto ao Serviço de Pessoal desta Prefeitura Municipal.

Art.3º) Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Campo Alegre/SC,  
12 de dezembro de 2012.

VILMAR GROSSKOPF

Prefeito Municipal

AURIENE ROEPKE

Secretária Municipal de Administração Interina

Publicada e registrada na forma da Lei Municipal nº 2.416 em: 12/12/2012

PEDRO FAGUNDES DOS SANTOS JUNIOR  
Chefe de Gabinete do Prefeito

#### **Portaria Nº 9.628 de 12 de Dezembro de 2012**

Gabinete do Prefeito

PORTARIA Nº 9.628 DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012

CONCEDE FÉRIAS A SERVIDORA PÚBLICA MUNICIPAL.

O Prefeito Municipal de Campo Alegre, Estado de Santa Catarina, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei, em especial ao Artigo 133 da Lei Complementar Municipal nº 006 de 19 de setembro de 2002; RESOLVE:

Art.1º) Conceder 12 (doze) dias de férias a Servidora Pública ocupante do cargo de Agente Administrativo II, JOSIANE ALQUINI CUBAS, Matrícula Funcional nº 000603, Registro no Sistema sob nº 954843, referente ao período aquisitivo 01 de janeiro de 2011 a 31 de dezembro de 2011.

Art.2º) A Servidora gozará as férias no período de 17 de dezembro de 2012 a 28 de dezembro de 2012, segundo opção sua já



requerida junto ao Serviço de Pessoal desta Prefeitura Municipal.

Art.3º) Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Campo Alegre/SC,  
12 de dezembro de 2012.  
VILMAR GROSSKOPF  
Prefeito Municipal

AURIENE ROEPKE  
Secretária Municipal de Administração Interina

Publicada e registrada na forma da Lei Municipal nº 2.416 em:  
12/12/2012

PEDRO FAGUNDES DOS SANTOS JUNIOR  
Chefe de Gabinete do Prefeito

#### **Portaria Nº 9.629 de 13 de Dezembro de 2012**

Gabinete do Prefeito  
PORTARIA Nº 9.629 DE 13 DE DEZEMBRO DE 2012  
CONCEDE FÉRIAS A SERVIDORA PÚBLICA MUNICIPAL.

O Prefeito Municipal de Campo Alegre, Estado de Santa Catarina, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei, em especial ao Artigo 133 da Lei Complementar Municipal nº 006 de 19 de setembro de 2002; RESOLVE:

Art.1º) Conceder 10 (dez) dias de férias a Servidora Pública ocupante do cargo de Agente Operacional I, MARCIANE LOPES DOS SANTOS PASDA, Matrícula Funcional nº 000392, Registro no Sistema sob nº 887730, referente ao período aquisitivo 05 de março de 2011 a 04 de março de 2012.

Art.2º) A Servidora gozará as férias no período de 20 de dezembro de 2012 à 29 de dezembro de 2012, segundo opção sua já requerida junto ao Serviço de Pessoal desta Prefeitura Municipal.

Art.3º) Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Campo Alegre/SC,  
13 de dezembro de 2012.  
VILMAR GROSSKOPF  
Prefeito Municipal

AURIENE ROEPKE  
Secretária Municipal de Administração Interina

Publicada e registrada na forma da Lei Municipal nº 2.416 em:  
13/12/2012

PEDRO FAGUNDES DOS SANTOS JUNIOR  
Chefe de Gabinete do Prefeito

#### **Portaria Nº 9.630 de 13 de Dezembro de 2012**

Gabinete do Prefeito  
PORTARIA Nº 9.630 DE 13 DE DEZEMBRO DE 2012  
CONCEDE FÉRIAS AUTORIZA PAGAMENTO DE UM TERÇO DE FÉRIAS A SERVIDORA PÚBLICA MUNICIPAL.

O Prefeito Municipal de Campo Alegre, Estado de Santa Catarina, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei, em especial ao Artigo 133 e 158 da Lei Complementar Municipal nº 006 de 19 de setembro de 2002; RESOLVE:

Art.1º) Conceder 10 (dez) dias de férias a Servidora Pública ocupante do cargo de Agente Operacional I, CINTIA MEDEIROS DOS

SANTOS BORGES, Matrícula Funcional nº 000570, Registro no Sistema sob nº 954727, referente ao período aquisitivo 03 de fevereiro de 2012 a 02 de fevereiro de 2013, pagamento de um Terço de férias referente ao período aquisitivo.

Art.2º) A Servidora gozará as férias no período de 20 de dezembro de 2012 à 29 de dezembro de 2012, segundo opção sua já requerida junto ao Serviço de Pessoal desta Prefeitura Municipal.

Art.3º) Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Campo Alegre/SC,  
13 de dezembro de 2012.  
VILMAR GROSSKOPF  
Prefeito Municipal

AURIENE ROEPKE  
Secretária Municipal de Administração Interina

Publicada e registrada na forma da Lei Municipal nº 2.416 em:  
13/12/2012

PEDRO FAGUNDES DOS SANTOS JUNIOR  
Chefe de Gabinete do Prefeito

#### **Portaria Nº 9.631 de 13 de Dezembro de 2012**

Gabinete do Prefeito  
PORTARIA Nº 9.631 DE 13 DE DEZEMBRO DE 2012  
CONCEDE FÉRIAS AUTORIZA PAGAMENTO DE UM TERÇO DE FÉRIAS A SERVIDORA PÚBLICA MUNICIPAL.

O Prefeito Municipal de Campo Alegre, Estado de Santa Catarina, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei, em especial ao Artigo 133 e 158 da Lei Complementar Municipal nº 006 de 19 de setembro de 2002; RESOLVE:

Art.1º) Conceder 10 (dez) dias de férias a Servidora Pública ocupante do cargo de Agente Administrativo II, MARIA CRISTINA MARCINIACK MUNHOZ, Matrícula Funcional nº 335, Registro no Sistema sob nº 124240, referente ao período aquisitivo 01 de junho de 2011 a 31 de maio de 2012, pagamento de um Terço de férias referente ao período aquisitivo.

Art.2º) A Servidora gozará as férias no período de 20 de dezembro de 2012 à 29 de dezembro de 2012, segundo opção sua já requerida junto ao Serviço de Pessoal desta Prefeitura Municipal.

Art.3º) Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Campo Alegre/SC,  
13 de dezembro de 2012.  
VILMAR GROSSKOPF  
Prefeito Municipal

AURIENE ROEPKE  
Secretária Municipal de Administração Interina

Publicada e registrada na forma da Lei Municipal nº 2.416 em:  
13/12/2012

PEDRO FAGUNDES DOS SANTOS JUNIOR  
Chefe de Gabinete do Prefeito

#### **Portaria Nº 9.632 de 13 de Dezembro de 2012**

Gabinete do Prefeito  
PORTARIA Nº 9.632 DE 13 DE DEZEMBRO DE 2012  
CONCEDE FÉRIAS AUTORIZA PAGAMENTO DE UM TERÇO



**DE FÉRIAS AO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL.**

O Prefeito Municipal de Campo Alegre, Estado de Santa Catarina, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei, em especial ao Artigo 133 e 158 da Lei Complementar Municipal nº 006 de 19 de setembro de 2002; RESOLVE:

Art.1º) Conceder 30 (trinta) dias de férias ao Servidor Público ocupante do cargo de Agente Administrativo II, JOSÉ MAURO SCHWARZ, Matrícula Funcional nº 000035, Registro no Sistema sob nº 47700, referente ao período aquisitivo 17 de agosto de 2011 a 16 de agosto de 2012, pagamento de um Terço de férias referente ao período aquisitivo.

Art.2º) O Servidor gozará as férias no período de 20 de dezembro de 2012 à 18 de janeiro de 2013, segundo opção sua já requerida junto ao Serviço de Pessoal desta Prefeitura Municipal.

Art.3º) Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Campo Alegre/SC,  
13 de dezembro de 2012.

VILMAR GROSSKOPF  
Prefeito Municipal

AURIENE ROEPKE  
Secretária Municipal de Administração Interina

Publicada e registrada na forma da Lei Municipal nº 2.416 em:  
13/12/2012

PEDRO FAGUNDES DOS SANTOS JUNIOR  
Chefe de Gabinete do Prefeito

**Portaria Nº 9.633 de 13 de Dezembro de 2012**

Gabinete do Prefeito

PORTARIA Nº 9.633 DE 13 DE DEZEMBRO DE 2012  
CONCEDE FÉRIAS E AUTORIZA PAGAMENTO DE UM  
TERÇO DE FÉRIAS A SERVIDORA PÚBLICA MUNICIPAL.

O Prefeito Municipal de Campo Alegre, Estado de Santa Catarina, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei, em especial ao Artigo 133 e 158 da Lei Complementar Municipal nº 006 de 19 de setembro de 2002; RESOLVE:

Art.1º) Conceder 10 (dez) dias de férias a Servidora Pública ocupante do cargo de Agente Operacional I, SOLANGE DE FÁTIMA TELMA DE SOUZA, Matrícula Funcional nº 000536, Registro no Sistema sob nº 954639, referente ao período aquisitivo 10 de março de 2011 a 09 de março de 2012, pagamento de um Terço de Férias referente ao período aquisitivo.

Art.2º) A Servidora gozará as férias no período de 20 de dezembro de 2012 à 29 de dezembro de 2012, segundo opção sua já requerida junto ao Serviço de Pessoal desta Prefeitura Municipal.

Art.3º) Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Campo Alegre/SC,  
13 de dezembro de 2012.

VILMAR GROSSKOPF  
Prefeito Municipal

AURIENE ROEPKE  
Secretária Municipal de Administração Interina

Publicada e registrada na forma da Lei Municipal nº 2.416 em:  
13/12/2012

PEDRO FAGUNDES DOS SANTOS JUNIOR  
Chefe de Gabinete do Prefeito

**Portaria Nº 9.634 de 13 de Dezembro de 2012**

Gabinete do Prefeito

PORTARIA Nº 9.634 DE 13 DE DEZEMBRO DE 2012  
CONCEDE FÉRIAS A COORDENADORA DE CULTURA.

O Prefeito Municipal de Campo Alegre, Estado de Santa Catarina, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei, em especial ao Artigo 133 da Lei Complementar Municipal nº 006 de 19 de setembro de 2002; RESOLVE:

Art.1º) Conceder 10 (dez) dias de férias a Coordenadora de Cultura, ELAINE CRISTINA MUNHOZ, Registro no Sistema sob nº 954723, referente ao período aquisitivo 01 de janeiro de 2012 a 31 de dezembro de 2012.

Art.2º) A Coordenadora gozará as férias no período de 20 de dezembro de 2012 à 29 de dezembro de 2012, segundo opção sua já requerida junto ao Serviço de Pessoal desta Prefeitura Municipal.

Art.3º) Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Campo Alegre/SC,  
13 de dezembro de 2012.

VILMAR GROSSKOPF  
Prefeito Municipal

AURIENE ROEPKE  
Secretária Municipal de Administração Interina

Publicada e registrada na forma da Lei Municipal nº 2.416 em:  
13/12/2012

PEDRO FAGUNDES DOS SANTOS JUNIOR  
Chefe de Gabinete do Prefeito

**Portaria Nº 9.635 de 13 de Dezembro de 2012**

Gabinete do Prefeito

PORTARIA Nº 9.635 DE 13 DE DEZEMBRO DE 2012  
CONCEDE FÉRIAS A CHEFE DA CASA DA  
CIDADANIA E JUNTA MILITAR.

O Prefeito Municipal de Campo Alegre, Estado de Santa Catarina, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei, em especial ao Artigo 133 da Lei Complementar Municipal nº 006 de 19 de setembro de 2002; RESOLVE:

Art.1º) Conceder 10 (dez) dias de férias a Chefe da Casa da Cidadania e Junta Militar, ocupante do cargo de Agente Administrativo II, VIVIANE INÊS FERNANDES CALDAS SCHIAVENIN, Matrícula Funcional nº 000540, Registro no Sistema sob nº 954646, referente ao período aquisitivo 02 de abril de 2011 a 01 de abril de 2012.

Art.2º) A Chefe gozará as férias no período de 20 de dezembro de 2012 à 29 de dezembro de 2012, segundo opção sua já requerida junto ao Serviço de Pessoal desta Prefeitura Municipal.

Art.3º) Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Campo Alegre/SC,  
13 de dezembro de 2012.

VILMAR GROSSKOPF  
Prefeito Municipal

AURIENE ROEPKE

Secretária Municipal de Administração Interina

Publicada e registrada na forma da Lei Municipal nº 2.416 em: 13/12/2012

PEDRO FAGUNDES DOS SANTOS JUNIOR  
Chefe de Gabinete do Prefeito

### **Portaria Nº 9.636 de 13 de Dezembro de 2012**

Gabinete do Prefeito

PORTARIA Nº 9.636 DE 13 DE DEZEMBRO DE 2012  
CONCEDE FÉRIAS AUTORIZA PAGAMENTO DE UM TERÇO  
DE FÉRIAS AO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL.

O Prefeito Municipal de Campo Alegre, Estado de Santa Catarina, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei, em especial ao Artigo 133 e 158 da Lei Complementar Municipal nº 006 de 19 de setembro de 2002; RESOLVE:

Art.1º) Conceder 30 (trinta) dias de férias ao Servidor Público ocupante do cargo de Motorista, JARBAS JORGE CATONI, Matrícula Funcional nº 000182, Registro no Sistema sob nº 368900, referente ao período aquisitivo 20 de março de 2011 a 19 de março de 2012, pagamento de um Terço de férias referente ao período aquisitivo.

Art.2º) O Servidor gozará as férias no período de 24 de dezembro de 2012 à 22 de janeiro de 2013, segundo opção sua já requerida junto ao Serviço de Pessoal desta Prefeitura Municipal.

Art.3º) Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Campo Alegre/SC,  
13 de dezembro de 2012.  
VILMAR GROSSKOPF  
Prefeito Municipal

AURIENE ROEPKE  
Secretária Municipal de Administração Interina

Publicada e registrada na forma da Lei Municipal nº 2.416 em: 13/12/2012

PEDRO FAGUNDES DOS SANTOS JUNIOR  
Chefe de Gabinete do Prefeito

### **Portaria Nº 9.637 de 13 de Dezembro de 2012**

Gabinete do Prefeito

PORTARIA Nº 9.637 DE 13 DE DEZEMBRO DE 2012  
CONCEDE FÉRIAS AUTORIZA PAGAMENTO DE UM TERÇO  
DE FÉRIAS AO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL.

O Prefeito Municipal de Campo Alegre, Estado de Santa Catarina, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei, em especial ao Artigo 133 e 158 da Lei Complementar Municipal nº 006 de 19 de setembro de 2002; RESOLVE:

Art.1º) Conceder 30 (trinta) dias de férias ao Servidor Público ocupante do cargo de Motorista, JOSÉ ODENIR ALVES FRANCO, Matrícula Funcional nº 000266, Registro no Sistema sob nº 314960, referente ao período aquisitivo 19 de junho de 2011 a 18 de junho de 2012, pagamento de um Terço de férias referente ao período aquisitivo.

Art.2º) O Servidor gozará as férias no período de 20 de dezembro de 2012 à 18 de janeiro de 2013, segundo opção sua já requerida junto ao Serviço de Pessoal desta Prefeitura Municipal.

Art.3º) Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Campo Alegre/SC,  
13 de dezembro de 2012.  
VILMAR GROSSKOPF  
Prefeito Municipal

AURIENE ROEPKE  
Secretária Municipal de Administração Interina

Publicada e registrada na forma da Lei Municipal nº 2.416 em: 13/12/2012

PEDRO FAGUNDES DOS SANTOS JUNIOR  
Chefe de Gabinete do Prefeito

### **Portaria Nº 9.638 de 13 de Dezembro de 2012**

Gabinete do Prefeito

PORTARIA Nº 9.638 DE 13 DE DEZEMBRO DE 2012  
AUTORIZA PAGAMENTO DE ABONO PECUNIÁRIO  
SOBRE FÉRIAS AO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL.

O Prefeito do Município de Campo Alegre, Estado de Santa Catarina, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei, em especial o Artigo 161 da Lei Complementar Municipal nº 006 de 19 de setembro de 2002; RESOLVE:

Art.1º) Autorizar o pagamento de Abono Pecuniário de 10 (dez) dias sobre Férias, ao Motorista - SIDNEI DALA MEÃ, Matrícula Funcional nº 000524, Registro no Sistema sob nº 954622, referente ao período aquisitivo 01 de janeiro de 2011 à 31 de dezembro de 2011, em moeda corrente oficial na data de pagamento, sendo opção sua já requerida junto ao Serviço de Pessoal desta Prefeitura Municipal.

Art.2º) Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos a partir de 25 de junho de 2012.

Art.3º) Revogadas as demais disposições em contrário, especialmente a Portaria nº 9.142 de 25 de junho de 2012.

Gabinete do Prefeito Municipal de Campo Alegre/SC,  
13 de dezembro de 2012.  
VILMAR GROSSKOPF  
Prefeito Municipal

AURIENE ROEPKE  
Secretária Municipal de Administração Interina

Publicada e registrada na forma da Lei Municipal nº 2.416 em: 13/12/2012

PEDRO FAGUNDES DOS SANTOS JUNIOR  
Chefe de Gabinete do Prefeito

### **Portaria Nº 9.639 de 13 de Dezembro de 2012**

-Gabinete do Prefeito

PORTARIA Nº 9.639 DE 13 DE DEZEMBRO DE 2012  
DISPÕE SOBRE PRORROGAÇÃO DE LICENÇA PARA TRATAMENTO  
DE SAÚDE DA SERVIDORA  
PÚBLICA MUNICIPAL.

Prefeito Municipal de Campo Alegre, Estado de Santa Catarina, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei, em especial o Artigo 176, da Lei Complementar Municipal nº 006 de 19 de setembro de 2002; RESOLVE:

Art.1º) Prorrogar a Licença para Tratamento de Saúde da Servidora

Pública Municipal, ocupante do cargo público de Agente Operacional I, na função de Gari, ADELINA ARACI COTHOVSKY, Matrícula Funcional nº 000594, Registro no Sistema sob nº 954827, pelo período de 26 de dezembro de 2012 a 05 de fevereiro de 2013.

Parágrafo único: A prorrogação de que trata o Art. 1º desta Portaria, será custeada pelo IPRECAL - Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Campo Alegre.

Art.2º) Esta Portaria entra em vigor na data de publicação, com efeitos a partir de 26 de dezembro de 2012.

Art.3º) Revogadas as demais disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Campo Alegre/SC,  
13 de dezembro de 2012.  
VILMAR GROSSKOPF  
Prefeito Municipal

AURIENE ROEPKE  
Secretária Municipal de Administração Interina

Publicada e registrada na forma da Lei Municipal nº 2.416 em:  
13/12/2012

PEDRO FAGUNDES DOS SANTOS JUNIOR  
Chefe de Gabinete do Prefeito

#### **Portaria Nº 9.640 de 13 de Dezembro de 2012**

Gabinete do Prefeito  
PORTARIA Nº 9.640 DE 13 DE DEZEMBRO DE 2012  
CONCEDE FÉRIAS AUTORIZA PAGAMENTO DE UM TERÇO  
DE FÉRIAS AO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL.

O Prefeito Municipal de Campo Alegre, Estado de Santa Catarina, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei, em especial ao Artigo 133 e 158 da Lei Complementar Municipal nº 006 de 19 de setembro de 2002; RESOLVE:

Art.1º) Conceder 30 (trinta) dias de férias ao Servidor Público ocupante do cargo de Instrutor de Música, ELVIS ALEXSANDRO VIER, Matrícula Funcional nº 000416, Registro no Sistema sob nº 954269, referente ao período aquisitivo 01 de janeiro de 2012 a 31 de dezembro de 2012, pagamento de um Terço de férias referente ao período aquisitivo.

Art.2º) O Servidor gozará as férias no período de 20 de dezembro de 2012 á 18 de janeiro de 2013, segundo opção sua já requerida junto ao Serviço de Pessoal desta Prefeitura Municipal.

Art.3º) Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Campo Alegre/SC,  
13 de dezembro de 2012.  
VILMAR GROSSKOPF  
Prefeito Municipal

AURIENE ROEPKE  
Secretária Municipal de Administração Interina

Publicada e registrada na forma da Lei Municipal nº 2.416 em:  
13/12/2012

PEDRO FAGUNDES DOS SANTOS JUNIOR  
Chefe de Gabinete do Prefeito

#### **Portaria Nº 9.641 de 13 de Dezembro de 2012**

Gabinete do Prefeito  
PORTARIA Nº 9.641 DE 13 DE DEZEMBRO DE 2012  
CONCEDE FÉRIAS AUTORIZA PAGAMENTO DE UM TERÇO  
DE FÉRIAS AO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL.

O Prefeito Municipal de Campo Alegre, Estado de Santa Catarina, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei, em especial ao Artigo 133 e 158 da Lei Complementar Municipal nº 006 de 19 de setembro de 2002; RESOLVE:

Art.1º) Conceder 30 (trinta) dias de férias ao Servidor Público ocupante do cargo de Professor de Música, IVO BONFANTI, Matrícula Funcional nº 348, Registro no Sistema sob nº 301801, referente ao período aquisitivo 16 de março de 2011 a 15 de março de 2012, pagamento de um Terço de férias referente ao período aquisitivo.

Art.2º) O Servidor gozará as férias no período de 20 de dezembro de 2012 á 18 de janeiro de 2013, segundo opção sua já requerida junto ao Serviço de Pessoal desta Prefeitura Municipal.

Art.3º) Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Campo Alegre/SC,  
13 de dezembro de 2012.  
VILMAR GROSSKOPF  
Prefeito Municipal

AURIENE ROEPKE  
Secretária Municipal de Administração Interina

Publicada e registrada na forma da Lei Municipal nº 2.416 em:  
13/12/2012

PEDRO FAGUNDES DOS SANTOS JUNIOR  
Chefe de Gabinete do Prefeito

#### **Portaria Nº 9.642 de 13 de Dezembro de 2012**

Gabinete do Prefeito  
PORTARIA Nº 9.642 DE 13 DE DEZEMBRO DE 2012  
CONCEDE FÉRIAS AUTORIZA PAGAMENTO DE UM TERÇO  
DE FÉRIAS AO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL.

O Prefeito Municipal de Campo Alegre, Estado de Santa Catarina, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei, em especial ao Artigo 133 e 158 da Lei Complementar Municipal nº 006 de 19 de setembro de 2002; RESOLVE:

Art.1º) Conceder 30 (trinta) dias de férias ao Servidor Público ocupante do cargo de Instrutor de Música, JAQUES RICARDO SCHWENDNER, Matrícula Funcional nº 000236, Registro no Sistema sob nº 310970, referente ao período aquisitivo 01 de setembro de 2011 a 31 de agosto de 2012, pagamento de um Terço de férias referente ao período aquisitivo.

Art.2º) O Servidor gozará as férias no período de 20 de dezembro de 2012 á 18 de janeiro de 2013, segundo opção sua já requerida junto ao Serviço de Pessoal desta Prefeitura Municipal.

Art.3º) Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Campo Alegre/SC,  
13 de dezembro de 2012.  
VILMAR GROSSKOPF  
Prefeito Municipal

AURIENE ROEPKE  
Secretária Municipal de Administração Interina

Publicada e registrada na forma da Lei Municipal nº 2.416 em: 13/12/2012

PEDRO FAGUNDES DOS SANTOS JUNIOR  
Chefe de Gabinete do Prefeito

#### **Portaria Nº 9.643 de 13 de Dezembro de 2012**

Gabinete do Prefeito

PORTARIA Nº 9.643 DE 13 DE DEZEMBRO DE 2012

CONCEDE FÉRIAS AUTORIZA PAGAMENTO DE UM TERÇO DE FÉRIAS AO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL.

O Prefeito Municipal de Campo Alegre, Estado de Santa Catarina, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei, em especial ao Artigo 133 e 158 da Lei Complementar Municipal nº 006 de 19 de setembro de 2002; RESOLVE:

Art.1º) Conceder 30 (trinta) dias de férias ao Servidor Público ocupante do cargo de Instrutor de Música, MAURO LUIS SCHOLZE, Matrícula Funcional nº 000537, Registro no Sistema sob nº 954643, referente ao período aquisitivo 01 de abril de 2012 a 31 de março de 2013, pagamento de um Terço de férias referente ao período aquisitivo.

Art.2º) O Servidor gozará as férias no período de 20 de dezembro de 2012 à 18 de janeiro de 2013, segundo opção sua já requerida junto ao Serviço de Pessoal desta Prefeitura Municipal.

Art.3º) Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Campo Alegre/SC,  
13 de dezembro de 2012.  
VILMAR GROSSKOPF  
Prefeito Municipal

AURIENE ROEPKE  
Secretária Municipal de Administração Interina

Publicada e registrada na forma da Lei Municipal nº 2.416 em: 13/12/2012

PEDRO FAGUNDES DOS SANTOS JUNIOR  
Chefe de Gabinete do Prefeito

#### **Portaria Nº 9.644 de 13 de Dezembro de 2012**

Gabinete do Prefeito

PORTARIA Nº 9.644 DE 13 DE DEZEMBRO DE 2012

CONCEDE FÉRIAS AUTORIZA PAGAMENTO DE UM TERÇO DE FÉRIAS A SERVIDORA PÚBLICA MUNICIPAL.

O Prefeito Municipal de Campo Alegre, Estado de Santa Catarina, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei, em especial ao Artigo 133 e 158 da Lei Complementar Municipal nº 006 de 19 de setembro de 2002; RESOLVE:

Art.1º) Conceder 30 (trinta) dias de férias a Servidora Pública ocupante do cargo de Instrutor de Música, PATRÍCIA SCHWENDNER, Matrícula Funcional nº 000238, Registro no Sistema sob nº 622001, referente ao período aquisitivo 06 de março de 2011 a 28 de fevereiro de 2012, pagamento de um Terço de férias referente ao período aquisitivo.

Art.2º) A Servidora gozará as férias no período de 20 de dezembro de 2012 à 18 de janeiro de 2013, segundo opção sua já requerida junto ao Serviço de Pessoal desta Prefeitura Municipal.

Art.3º) Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Campo Alegre/SC,  
13 de dezembro de 2012.

VILMAR GROSSKOPF  
Prefeito Municipal

AURIENE ROEPKE  
Secretária Municipal de Administração Interina

Publicada e registrada na forma da Lei Municipal nº 2.416 em: 13/12/2012

PEDRO FAGUNDES DOS SANTOS JUNIOR  
Chefe de Gabinete do Prefeito

#### **Portaria Nº 9.645 de 13 de Dezembro de 2012**

Gabinete do Prefeito

PORTARIA Nº 9.645 DE 13 DE DEZEMBRO DE 2012

CONCEDE FÉRIAS E AUTORIZA PAGAMENTO DE UM TERÇO DE FÉRIAS A COORDENADORA DE TURISMO.

O Prefeito Municipal de Campo Alegre, Estado de Santa Catarina, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei, em especial ao Artigo 133 e 158 da Lei Complementar Municipal nº 006 de 19 de setembro de 2002; RESOLVE:

Art.1º) Conceder 20 (vinte) dias de férias a Coordenadora de Turismo, a Servidora Pública ocupante do cargo de Agente Administrativo II, SAMILLE KESTERING, Matrícula Funcional nº 000599, Registro no Sistema sob nº 954834, referente ao período aquisitivo 01 de janeiro de 2012 a 31 de dezembro de 2012, pagamento de um Terço de férias referente ao período aquisitivo.

Art.2º) A Coordenadora gozará as férias no período de 24 de dezembro de 2012 à 12 de janeiro de 2013, segundo opção sua já requerida junto ao Serviço de Pessoal desta Prefeitura Municipal.

Art.3º) Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Campo Alegre/SC,  
13 de dezembro de 2012.  
VILMAR GROSSKOPF  
Prefeito Municipal

AURIENE ROEPKE  
Secretária Municipal de Administração Interina

Publicada e registrada na forma da Lei Municipal nº 2.416 em: 13/12/2012

PEDRO FAGUNDES DOS SANTOS JUNIOR  
Chefe de Gabinete do Prefeito

#### **Portaria Nº 9.646 de 13 de Dezembro de 2012**

Gabinete do Prefeito

PORTARIA Nº 9.646 DE 13 DE DEZEMBRO DE 2012

CONCEDE FÉRIAS AUTORIZA PAGAMENTO DE UM TERÇO DE FÉRIAS A SERVIDORA PÚBLICA MUNICIPAL.

O Prefeito Municipal de Campo Alegre, Estado de Santa Catarina, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei, em especial ao Artigo 133 e 158 da Lei Complementar Municipal nº 006 de 19 de setembro de 2002; RESOLVE:

Art.1º) Conceder 30 (trinta) dias de férias a Servidora Pública ocupante do cargo de Agente Operacional I, SENHORINHA ANITA CARDOSO TELMA, Matrícula Funcional nº 000614, Registro no Sistema sob nº 954946, referente ao período aquisitivo 01 de janeiro de 2012 a 31 de dezembro de 2013, pagamento de um Terço de



férias referente ao período aquisitivo.

Art.2º) A Servidora gozará as férias no período de 20 de dezembro de 2012 á 18 de janeiro de 2013, segundo opção sua já requerida junto ao Serviço de Pessoal desta Prefeitura Municipal.

Art.3º) Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Campo Alegre/SC,  
13 de dezembro de 2012.  
VILMAR GROSSKOPF  
Prefeito Municipal

AURIENE ROEPKE  
Secretária Municipal de Administração Interina

Publicada e registrada na forma da Lei Municipal nº 2.416 em:  
13/12/2012

PEDRO FAGUNDES DOS SANTOS JUNIOR  
Chefe de Gabinete do Prefeito

### **Portaria Nº 9.647 de 13 de Dezembro de 2012**

Gabinete do Prefeito  
PORTARIA Nº 9.647 DE 13 DE DEZEMBRO DE 2012  
DISPÕE SOBRE DESIGNAÇÃO DE SERVIDOR PÚBLICO  
MUNICIPAL E, ESTABELECE OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O Prefeito Municipal de Campo Alegre, Estado de Santa Catarina, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei, em especial a Lei Complementar Municipal 006/02, em seus Artigos 117 e 126-B, alterado e incluído respectivamente pela Lei Complementar Municipal nº 082 de 21 de Julho de 2011; RESOLVE:

Art.1º) Designar o Servidor Público Municipal, Sr. ERONCLEITON CARNEIRO RIBAS, Matrícula Funcional nº 000697, Registro no Sistema sob nº 955140, ocupante do cargo de Médico, para exercer a Responsabilidade Técnico por atividades Médicas e autorizações do SUS, a partir de 11 de dezembro de 2012.

Art.2º) Além das disposições de que tratam o caput do Artigo 1º desta Portaria, compete ainda, ao Servidor Público Municipal na condição de Responsável Técnico o cumprimento das atribuições previstas no § 1º e seus Incisos do Artigo 126-B da Lei Complementar Municipal nº 006/02.

Art.3º) Pela designação de que trata esta Portaria o servidor perceberá mensalmente o valor equivalente ao FG-1 no valor de R\$ 1.108,96 (um mil, cento e oito reais, noventa e seis centavos).

Art.4º) Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos retroativos a 11 de dezembro de 2011.

Art.5º) Revogadas as demais disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Campo Alegre/SC,  
13 de dezembro de 2012.  
VILMAR GROSSKOPF  
Prefeito Municipal

AURIENE ROEPKE  
Secretária Municipal de Administração Interina

Publicada e registrada na forma da Lei Municipal nº 2.416 em:  
13/12/2012

PEDRO FAGUNDES DOS SANTOS JUNIOR  
Chefe de Gabinete do Prefeito

### **Portaria Nº 9.648 de 14 de Dezembro de 2012**

Gabinete do Prefeito  
PORTARIA Nº 9.648 DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012  
CONCEDE FÉRIAS AUTORIZA PAGAMENTO DE UM TERÇO  
DE FÉRIAS A SERVIDORA PÚBLICA MUNICIPAL.

O Prefeito Municipal de Campo Alegre, Estado de Santa Catarina, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei, em especial ao Artigo 133 e 158 da Lei Complementar Municipal nº 006 de 19 de setembro de 2002; RESOLVE:

Art.1º) Conceder 15 (quinze) dias de férias a Servidora Pública ocupante do cargo público de Médico IV, ALESSANDRA QUEIROZ CERQUEIRA, Matrícula Funcional nº 000546, Registro no Sistema sob nº 954652, referente ao período aquisitivo 24 de abril de 2011 a 23 de abril de 2012, pagamento de um Terço de férias referente ao período aquisitivo.

Art.2º) A Servidora gozará as férias no período de 25 de dezembro de 2012 á 08 de janeiro de 2013, segundo opção sua já requerida junto ao Serviço de Pessoal desta Prefeitura Municipal.

Art.3º) Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Campo Alegre/SC,  
14 de dezembro de 2012.  
VILMAR GROSSKOPF  
Prefeito Municipal

AURIENE ROEPKE  
Secretária Municipal de Administração Interina

Publicada e registrada na forma da Lei Municipal nº 2.416 em:  
14/12/2012

PEDRO FAGUNDES DOS SANTOS JUNIOR  
Chefe de Gabinete do Prefeito

### **Decisão Em Impugnação Editalícia (TP 132/2012)**

MUNICÍPIO DE CAMPO ALEGRE-SC  
DECISÃO EM IMPUGNAÇÃO EDITALÍCIA  
(Processo Licitatório n.º 132/2012 - Tomada de Preços)

IMPUGNANTE(S): BFA AMBIENTAL SERVIÇOS DE COLETA DE RESÍDUOS LTDA - EPP.

ATO IMPUGNADO (S): Edital do Processo Licitatório n. 132/2012

#### **I - RELATÓRIO**

Trata-se de processo licitatório modalidade tomada de preços, cujo objeto resume-se na "contratação de empresa especializada na execução de serviços de engenharia sanitária de limpeza urbana e rural".

A empresa BFA AMBIENTAL SERVIÇOS DE COLETA DE RESÍDUOS LTDA - EPP, inconformada com as disposições do instrumento convocatório do citado certame, apresentou impugnação, alegando, em suma: i) que o edital não exigiu dos participantes, a apresentação de licenças ambientais pertinentes, p que implica em grave omissão e que caso sejam causados danos à coletividade pela empresa contratada, inclusive os administradores públicos poderão responder solidariamente; ii) que o edital exige a comprovação de que a empresa licitante possui em seu quadro, 02 (dois) profissionais responsáveis técnicos pela operação e execução dos serviços especializados de engenharia sanitária de limpeza urbana e rural, a saber: Engenheiro Sanitarista e Engenheiro Civil. Contudo, entende a Impugnante, que tal exigência restringe a participação de empresas que possuam em seus quadros o profissional



Engenheiro Ambiental, que abrangeria a capacidade técnica dos outros dois técnicos citados, não sendo lícita a exigência.

Ao final, requereu seja exigida "a apresentação da LAO no envelope de habilitação, e permitida a participação de empresa com responsáveis técnicos com qualificação demonstrada para a execução dos serviços, de forma isolada".

É o relato do indispensável.

Diante da proximidade da sessão de licitação, avoco os presentes autos para prolação de decisão, uma vez que a lei de regência não prevê a concessão de efeito suspensivo ao impugnante ☐ o que, aliás, sequer foi requerido ☐, garantindo-lhe, sim, a participação até o trânsito em julgado da decisão pertinente a impugnação tempestivamente apresentada (§3º do Art. 41 da Lei 8.666/93).

## II - FUNDAMENTAÇÃO

### a) FATOS JUSTIFICADORES DAS CONDIÇÕES DO PRESENTE CERTAME

O processo licitatório, como é sabido, divide-se em etapas ou fases, sendo a primeira delas denominada pela doutrina especializada como "fase interna da licitação".

Neste momento, são definidos os detalhes, critérios e exigências para a aceitação das propostas e posterior contratação, sempre voltados ao atendimento das necessidades da Administração para garantir a satisfação do interesse público, incluindo-se também neste ponto, o estabelecimento das características mínimas do objeto a ser adquirido e das condições para tal, mormente quando se trata de um serviço de engenharia de reconhecida complexidade e risco, como é o caso nos presentes autos, em que tratamos da execução de serviços de coleta de resíduos sólidos nas áreas urbana e rural; transbordo, transporte e destinação final destes resíduos; limpeza e desobstrução mecanizada de bocas de lobo e hidrojateamento de galerias pluviais, dentre outros.

O primeiro ponto a ser destacado, é que esta municipalidade está acautelando-se ao exigir que a responsabilidade técnica pelos serviços a serem contratados, seja compatível com a complexidade e com os riscos inerentes, não nos parecendo ilícito, ao nosso sentir, a exigência simplória de que a empresa possua 01 (um) Engenheiro Sanitarista e 01 (um) Engenheiro Civil. É o mínimo que se espera!

A simples alegação da Impugnante de que o Engenheiro Ambiental supriria a capacidade técnica destes dois profissionais especializados, baseada apenas em resolução administrativa de caráter provisório, não nos parece suficiente, até ☐ e principalmente ☐ por não abranger todos os serviços licitados, v.g., a operação de transbordo dos resíduos sólidos coletados, indispensável à esta Municipalidade, dentre outros. Decide-se, portanto, com base na própria resolução administrativa alegada pela impugnante.

No mais, apesar da referida resolução não deixar dúvidas, eventual discussão sobre a amplitude da capacidade técnica do profissional da Engenharia Ambiental demandaria a dilação de prazo para maiores verificações, consultas, pesquisas etc, o que se mostra absolutamente viável neste momento, em que os serviços devem ser contratados com urgência, ante a proximidade do termo final do contrato em vigência.

Quanto a alegação de que a apresentação da Licença Ambiental de Operação - LAO, deveria ser exigida das licitantes já com os documentos de habilitação, devemos dizer que esta Administração ratifica todos os argumentos trazidos pela Impugnante quanto sua importância e indispensabilidade. Contudo, o próprio instrumento convocatório do presente certame, prevê em seu item

9.1.1, como obrigação da empresa (a ser) contratada "providenciar as licenças, as aprovações e os registros específicos junto aos órgãos e entidades federais, estaduais e municipais".

Como se não bastasse, o Projeto Básico (Anexo I do edital impugnado), dispõe diversas vezes que os serviços serão prestados sob licença dos órgãos responsáveis, "tudo na forma da legislação pertinente em vigor". Isto é, por disposição expressa de lei, os serviços licitados somente podem ser executados mediante a concessão das respectivas licenças ambientais, incluindo-se a LAO.

A referida licença e outras mais que se fizerem necessárias, serão ☐ como sói ocorrer em todas as contratações administrativas semelhantes ☐ exigidas por ocasião da assinatura do contrato a ser firmado com a licitante vencedora, não havendo motivo para serem previamente exigidas.

Por fim, vale destacar que, por solicitação da Assessoria Jurídica deste Município, a Ilma. Sra. Chefe do Serviço de Suprimentos da Prefeitura Municipal certificou nos presentes autos, que a empresa Impugnante: i) não está regularmente cadastrada como fornecedor desta Prefeitura (condição sine qua non para participação em certames na modalidade Tomada de Preços); ii) não retirou Certificado de Registro Cadastral nos últimos 12 (doze) meses (i.e., não cumpre exigência editalícia para participar do presente certame: itens 5.1.1.1 e 5.6 do edital) e, iii) não efetuou no prazo anotado no edital do presente certame, uma das modalidades de garantia da proposta.

Assim sendo, caso a Impugnante venha a buscar a prestação de tutela jurisdicional ☐ como afirma ao final da sua peça de impugnação ☐ para suprir suas deficiências habilitatórias e de capacidade técnica, espera-se que o teor da certidão supra transcrita, não seja omitido do Poder Judiciário.

## III - DECISÃO

Diante do exposto, no uso de minhas atribuições conferidas pela Lei n.º 8.666/93 e pela legislação aplicável à espécie, DECIDO indeferir os pedidos da empresa BFA AMBIENTAL SERVIÇOS DE COLETA DE RESÍDUOS LTDA - EPP, deduzidos em sua peça de impugnação ao edital do Processo Licitatório n. 132/2012, mantendo-o incólume em todos os seus termos.

Intime-se a Impugnante via fax, COM URGÊNCIA, cientificando-a dos exatos termos da presente decisão. Publique-se, na forma da lei, para ciência dos demais eventuais interessados.

Campo Alegre/SC, 12 de dezembro de 2012.  
VILMAR GROSSKOPF  
Prefeito Municipal

### Pregão (Presencial) Nº 142/2012

MUNICÍPIO DE CAMPO ALEGRE-SC

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO (presencial) Nº 142/2012

Objeto: REGISTRO DE PREÇOS para contratação de profissional habilitado para EXECUÇÃO DE PERÍCIAS MÉDICAS, consistindo em:

- Avaliação médica pericial admissional da aptidão física e mental dos candidatos que aceitarem ingressar na administração pública municipal, expedindo os competentes laudos periciais oficiais, nos termos da legislação vigente;
- Avaliação médica pericial dos servidores que apresentarem atestados por mais de 15 (quinze) dias em um período de 12 (doze) meses, nos termos da legislação vigente; e
- Auxiliar em todas as questões relacionadas às perícias, em especial, compondo juntas e com laudos complementares nos

contenciosos judiciais e administrativos, se necessário.

A periodicidade para a execução das perícias será de no máximo 1 (uma) vez por semana, de acordo com a necessidade da PREFEITURA MUNICIPAL;

O local para a execução das perícias poderá ser:

- No consultório do profissional contratado, desde que o consultório esteja instalado num raio máximo de 70Km (setenta quilômetros), via rodovia, contados da sede da Prefeitura Municipal; ou
- Na sede do POSTO DE SAÚDE CENTRAL ou em local determinado por este.

As despesas com transporte, alimentação, hospedagem ou outras decorrentes a prestação do serviço, quando houver, correrão por conta exclusiva do profissional CONTRATADO, não cabendo quaisquer ônus desta ordem ao Município de Campo Alegre.

A previsão de gastos, para um período de 12 (doze) meses é de -100 (cem) PERÍCIAS MÉDICAS ADMISSIONAIS e 20 (vinte) PERÍCIAS DE AVALIAÇÃO DE ATESTADOS.

O valor UNITÁRIO estimado por PERÍCIA MÉDICA é de R\$ 100,00 (cem reais).

O Município de Campo Alegre-SC responsabiliza-se apenas pelo pagamento das PERÍCIAS efetivamente realizadas (conforme necessidade), não gerando obrigação no pagamento da totalidade licitada.

O critério de julgamento será pelo requisito MENOR PREÇO UNITÁRIO.

- Data/horário/local entrega envelopes documentação/propostas: até as 9 horas e 45 minutos, do dia 10/01/2013, no protocolo da Prefeitura Municipal de Campo Alegre, sito a Rua Cel. Bueno Franco, 292, em Campo Alegre-SC.

- Data/horário/local para início da realização da sessão pública do Pregão: 10/01/2013, às 10 horas, no prédio da PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO ALEGRE, sito a Rua Cel. Bueno Franco, 292, em Campo Alegre-SC.

- DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

- Entidade: 01 - Prefeitura Municipal de Campo Alegre

- Órgão: 03 - Secretaria Municipal de Administração

- Unidade: 01 - Serviço de Administração

- Função: 4 - Administração;

- Subfunção: 122 - Administração Geral;

- Programa: 05 - Coordenação e Manutenção das Atividades Administrativas;

- Projeto/Atividade: 2.102 - Manutenção e Coordenação das Atividades da Secretaria;

- Complemento do Elemento: 3390360000000 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física;

- Recursos: 00.01.0080 Ordinários

- Código reduzido sistema: 23

- Qualquer informação, alteração, anulação, revogação ou complemento ao edital será disponibilizado no site do Município ([www.campoalegre.sc.gov.br](http://www.campoalegre.sc.gov.br)), e é de total responsabilidade da empresa participante a verificação no mesmo.

- Para obter cópia deste Edital e anexos, os interessados deverão acessar o site [www.campoalegre.sc.gov.br](http://www.campoalegre.sc.gov.br), no ícone "Licitação" / "Pregão" / "142/2012".

- A entrega dos envelopes no Serviço de Protocolo do Município é de total responsabilidade da empresa licitante, excluindo a responsabilidade do Município em receber os envelopes via Correios ou por outro meio, assim como de controlar a tramitação dos documentos até o Serviço de Protocolo do Município.

Campo Alegre, 13 de dezembro de 2012.

VILMAR GROSSKOPF  
Prefeito Municipal

## **Aditivo Contratual Nº 75/2012.**

ADITIVO CONTRATUAL Nº 75/2012.

TERMO DE ALTERAÇÃO CONTRATUAL

Considerando o OFÍCIO Nº 007PL/2012 recebido do Serviço de Planejamento e Obras deste Município, solicitando e justificando a prorrogação da vigência e execução do contrato nº 65/2012 (originado do Processo Licitatório nº 73/2012, modalidade Tomada de Preços);

Considerando Parecer Jurídico favorável e a Autorização da Autoridade Superior à prorrogação;

PRORROGA-SE o prazo de execução e vigência do Contrato nº 65/2012, com fulcro no §1º, inciso VI, Art. 57 da Lei Federal n. 8.666/93 e alterações, e corrige-se a cláusula oitava, nos seguintes termos:

PRIMEIRO ADITIVO DE CONTRATO QUE ENTRE SI FAZEM DE UM LADO O MUNICÍPIO DE CAMPO ALEGRE, E DE OUTRO LADO A EMPRESA BRACOR CORRETORA DE SEGUROS LTDA, OBJETIVANDO A PRORROGAÇÃO DO CONTRATO Nº 65/2012.

Cláusula Primeira - Da Prorrogação do prazo de Vigência  
O prazo de vigência do Contrato nº 65/2012 fica prorrogado até o dia 10 de dezembro de 2012.

Cláusula Segunda - Da Prorrogação do prazo para execução  
O prazo para a execução do contrato do Contrato nº 65/2012 fica prorrogado até o dia 09 de novembro de 2012.

Cláusula Terceira - Da Correção da Cláusula Oitava do Contrato nº 65/2012

Na cláusula oitava do contrato nº 65/2012, onde lê-se "O presente contrato inicia-se na data de sua assinatura e expira em 13 de dezembro de 2012 (vigência 120 dias)", leia-se: "O presente contrato inicia-se na data de sua assinatura e expira em 10 de outubro de 2012 (vigência 120 dias)". Alteração necessária tendo em vista que a vigência é de 120 (cento e vinte dias).

Cláusula Quarta - Das Disposições Finais

Estas alterações se fazem nos moldes da Lei Federal 8.666/93 e suas alterações. As demais cláusulas e disposições do contrato 65/2012 permanecem inalteradas e em vigor.

E por estarem justos e contratados, as partes firmam o presente instrumento, em 03 (três) vias de igual teor e forma, obrigando-se a cumprir fielmente o que nele ficou convencionado.

Campo Alegre/SC, 06 de setembro de 2012.

VILMAR GROSSKOPF BRACOR CORRETORA DE SEGUROS LTDA  
Prefeito Municipal Contratada  
Contratante

PIERRE ANDRADE DOS SANTOS  
Assessor Jurídico - OAB/SC 15.760

**PEGAS**   
Programa de Excelência na Gestão da Assistência Social

## Campos Novos

### SAMAE

#### Errata Portaria 064/2012

Errata  
ERRATA

Na Edição do Diário Oficial dos Municípios do Estado de Santa Catarina - DOM/SC, nº 1138, de 13 de dezembro de 2012, na publicação da Portaria nº 064/2012, de 12 de dezembro de 2012, onde se lê:

SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO  
Rua Caetano Carlos - 466 Fone/Fax (49) 3541-0844 e 3541-0834  
89.620-000 CAMPOS NOVOS - SANTA CATARINA  
CNPJ - 83.158.105/0001-09 Inscrição Estadual - Isento  
PORTARIA SAMAE CNO 064/2012, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012  
NOMEIA COMISSÃO DE CONTROLE E HOMOLOGAÇÃO DOS BENS PATRIMONIAIS DO SAMAE DO MUNICÍPIO DE CAMPOS NOVOS/ SC E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Joel Francisco Fagundes, Diretor do SAMAE, no uso de suas atribuições,

#### RESOLVE

Art. 1º. Designar os servidores Eliseu Martendal, Neusa Aparecida de Lima dos Santos e Giovane Luiz de Alvarenga, para sob a presidência do primeiro, comporem a Comissão Permanente de Controle e Avaliação dos Bens Patrimoniais do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto - SAMAE;

Art. 2º. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

#### PUBLIQUE-SE E REGISTRE-SE

JOEL FRANCISCO FAGUNDES  
Diretor do SAMAE

Leia-se:

SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO  
Rua Caetano Carlos - 466 Fone/Fax (49) 3541-0844 e 3541-0834  
89.620-000 CAMPOS NOVOS - SANTA CATARINA  
CNPJ - 83.158.105/0001-09 Inscrição Estadual - Isento  
PORTARIA SAMAE CNO 064/2012, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012  
NOMEIA COMISSÃO PARA RECONHECIMENTO E HOMOLOGAÇÃO DOS RESULTADOS DO LEVANTAMENTO DE BENS PATRIMONIAIS DO SAMAE DO MUNICÍPIO DE CAMPOS NOVOS/ SC E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Joel Francisco Fagundes, Diretor do SAMAE, no uso de suas atribuições,

#### RESOLVE

Art. 1º. Designar os servidores Eliseu Martendal, Neusa Aparecida de Lima dos Santos e Giovane Luiz de Alvarenga, para sob a presidência do primeiro, comporem a Comissão Permanente de Controle e Avaliação dos Bens Patrimoniais do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto - SAMAE;

Art. 2º. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

#### PUBLIQUE-SE E REGISTRE-SE

JOEL FRANCISCO FAGUNDES  
Diretor do SAMAE

## Canoinhas

### PREFEITURA

#### Publicação do Edital de Inexigibilidade de Licitação Nº02/2012

FUNDAÇÃO CULTURAL HELMY WENDT MAYER

Processo Licitatório n.º 03/2012

Inexigibilidade de Licitação n.º 02/2012

A Fundação Cultural Helmy Wendt Mayer, do Município de Canoinhas, Estado de Santa Catarina, inscrita no CNPJ sob n.º 02.216.925/0001-08 sito à rua Vidal Ramos, 632 - Centro, comunica, contratação através de Inexigibilidade de Licitação. Artigo 25, III, da Lei 8.666/93 e alterações posteriores.

Contratada: GRUPO KANOIA SHOWS & EVENTOS LTDA (CNPJ: 13.361.819/0001-26). Contratação do Grupo Kanoia, para apresentação artística na Rua Frei Menandro Kamps, no dia 20 de dezembro de 2012.

Valor: R\$ 10.000,00 (Dez mil reais).

ALFREDO EIKE BACH

Presidente

#### Edital Nº. 064/2012

EDITAL Nº. 064/2012

CONVOCA CANDIDATOS APROVADOS NO CONCURSO PÚBLICO PREVISTO NO EDITAL Nº 001/2012.

O Secretário Municipal de Administração e Finanças, no uso de suas atribuições legais e por determinação do Chefe do Poder Executivo, considerando a realização do Concurso Público previsto no Edital nº 001/2012, bem como, o resultado do mesmo divulgado através do Decreto nº 85 de 18 de maio 2012;

Considerando a necessidade de convocação dos candidatos aprovados para preencher os cargos relacionados no Anexo I do presente Edital;

Considerando a disponibilidade de vagas no quadro de pessoal do Poder Executivo Municipal e o disposto no artigo 37, II da Constituição Federal de 1988;

#### RESOLVE:

1. Convocar, para aceite da vaga e nomeação para posse de cargo público, os candidatos a seguir relacionados (Anexo I deste Edital), aprovados no Concurso Público previsto no Edital nº 002/2007, para comparecer no Departamento de Pessoal da Secretaria Municipal de Administração e Finanças, situado na Rua Felipe Schmidt nº 10, Centro, Canoinhas/SC, no prazo de 30 (trinta) dias, no horário das 8:00 horas às 12:00 horas e das 13:30 horas às 15:30 horas, para apresentação dos documentos indicados a seguir (cópia autenticada ou somente cópia, conforme especificado), destinados à deflagração do processo pré-admissional e encaminhamento para a avaliação médica pré-admissional:

- a) Cédula de Identidade (RG) (CÓPIA AUTENTICADA);
- b) CPF (Cadastro de Pessoas Físicas) (CÓPIA AUTENTICADA);
- c) Comprovante de regularidade de inscrição no CPF (Receita Federal ou pelo site [www.receita.fazenda.gov.br](http://www.receita.fazenda.gov.br));
- d) Título de Eleitor e comprovante de estar quite com as obrigações eleitorais; (CÓPIA AUTENTICADA);
- e) Certificado de Reservista, Dispensa de Incorporação ou comprovante de alistamento militar, se do sexo masculino (CÓPIA AUTENTICADA);
- f) Certidão de Nascimento ou Casamento, se for o caso (ORIGINAL E CÓPIA);
- g) Certidão de Nascimento de filhos menores de 21 anos, se for o caso (ORIGINAL E CÓPIA);



- h) Comprovante de escolaridade e ou habilitação exigida para o cargo;
- i) Comprovante de inscrição no respectivo Conselho Profissional, se for o caso;
- j) Certidão negativa criminal fornecida pelo Poder Judiciário de Santa Catarina;
- k) Declaração de bens que constituem seu patrimônio;
- l) Declaração de que não acumula cargo, emprego ou função pública, ou na hipótese de acúmulo legal, contemplado no artigo 37, inciso XVI da Constituição Federal, declaração de acúmulo legal de cargos, à qual anexará informação dos horários e distribuição de suas atividades emitida pelo respectivo órgão;
- m) Número de inscrição no PIS/PASEP;
- n) 1 Fotografia 3X4 recente;
- o) Comprovante de residência atual (CÓPIA);
- p) Comprovante de abertura de conta corrente junto ao Banco Bradesco, contendo a agência e o número da conta, para crédito de salário.

2. O não comparecimento do(s) candidato(s) ora convocado(s) no período, horário e local indicados no presente instrumento convocatório, ou, ainda a não apresentação de todos os originais e cópias autenticadas dos documentos supracitados, acarretará sua automática e definitiva eliminação do processo, com a consequente perda da vaga em questão, independentemente dos argumentos que apresentar, perdendo, por conseguinte, todos os direitos oriundos de sua aprovação no referido Concurso Público.

3. Ficam os candidatos, convocados para a avaliação médica pré-admissional a ser realizada por profissional médico designado pelo Poder Executivo Municipal em local, dia e horário a serem designados pelo Departamento Pessoal.

3.1 O exame médico é eliminatório, sendo excluído do Concurso o candidato que não apresentar aptidão física e/ou mental para o exercício do cargo público.

3.2 Para encaminhamento ao médico oficial, deverão os concursados apresentar-se no Departamento Pessoal da Prefeitura, munidos dos seguintes exames: hemograma, glicemia, creatinina, sorologia para Lues (VDRL quantitativo), e parcial de urina, sendo que tais exames poderão ser realizados em qualquer laboratório, ficando a cargo do examinado as custas para realização dos mesmos.

3.2.1. Durante a avaliação de capacidade física e mental, poderão ser solicitados outros exames complementares, a critério do profissional médico designado pelo Poder Executivo para realização do exame pré-admissional.

4. O candidato, convocado por este Edital, caso não apresente ao Departamento Pessoal a documentação exigida neste Edital, no prazo estabelecido no item 1, perderá automaticamente a vaga, convocando-se o candidato com classificação imediatamente posterior.

5. Os casos omissos serão resolvidos conjuntamente pelo Departamento de Pessoal da Secretaria Municipal de Administração e Finanças e Departamento Jurídico.

Canoinhas/SC, 13 de dezembro de 2012.

DALSON LUIS SALOMON

Secretário Municipal de Administração e Finanças

EDITAL Nº. 064/2012

Anexo I

CANDIDATOS CONVOCADOS

CARGO: AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS - FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL

FERNANDA ALBUQUERQUE FERREIRA

## Edital Nº. 065/2012

EDITAL Nº. 065/2012

CONVOCA CANDIDATOS APROVADOS NO CONCURSO PÚBLICO PREVISTO NO EDITAL Nº 001/2012.

O Secretário Municipal de Administração e Finanças, no uso de suas atribuições legais e por determinação do Chefe do Poder Executivo, considerando a realização do Concurso Público previsto no Edital nº 001/2012, bem como, o resultado do mesmo divulgado através do Decreto nº 85 de 18 de maio 2012;

Considerando a necessidade de convocação dos candidatos aprovados para preencher os cargos relacionados no Anexo I do presente Edital;

Considerando a disponibilidade de vagas no quadro de pessoal do Poder Executivo Municipal e o disposto no artigo 37, II da Constituição Federal de 1988;

### RESOLVE:

1. Convocar, para aceite da vaga e nomeação para posse de cargo público, os candidatos a seguir relacionados (Anexo I deste Edital), aprovados no Concurso Público previsto no Edital nº 002/2007, para comparecer no Departamento de Pessoal da Secretaria Municipal de Administração e Finanças, situado na Rua Felipe Schmidt nº 10, Centro, Canoinhas/SC, no prazo de 30 (trinta) dias, no horário das 8:00 horas às 12:00 horas e das 13:30 horas às 15:30 horas, para apresentação dos documentos indicados a seguir (cópia autenticada ou somente cópia, conforme especificado), destinados à deflagração do processo pré-admissional e encaminhamento para a avaliação médica pré-admissional:

- a) Cédula de Identidade (RG) (CÓPIA AUTENTICADA);
- b) CPF (Cadastro de Pessoas Físicas) (CÓPIA AUTENTICADA);
- c) Comprovante de regularidade de inscrição no CPF (Receita Federal ou pelo site [www.receita.fazenda.gov.br](http://www.receita.fazenda.gov.br));
- d) Título de Eleitor e comprovante de estar quite com as obrigações eleitorais; (CÓPIA AUTENTICADA);
- e) Certificado de Reservista, Dispensa de Incorporação ou comprovante de alistamento militar, se do sexo masculino (CÓPIA AUTENTICADA);
- f) Certidão de Nascimento ou Casamento, se for o caso (ORIGINAL E CÓPIA);
- g) Certidão de Nascimento de filhos menores de 21 anos, se for o caso (ORIGINAL E CÓPIA);
- h) Comprovante de escolaridade e ou habilitação exigida para o cargo;
- i) Comprovante de inscrição no respectivo Conselho Profissional, se for o caso;
- j) Certidão negativa criminal fornecida pelo Poder Judiciário de Santa Catarina;
- k) Declaração de bens que constituem seu patrimônio;
- l) Declaração de que não acumula cargo, emprego ou função pública, ou na hipótese de acúmulo legal, contemplado no artigo 37, inciso XVI da Constituição Federal, declaração de acúmulo legal de cargos, à qual anexará informação dos horários e distribuição de suas atividades emitida pelo respectivo órgão;
- m) Número de inscrição no PIS/PASEP;
- n) 1 Fotografia 3X4 recente;
- o) Comprovante de residência atual (CÓPIA);
- p) Comprovante de abertura de conta corrente junto ao Banco Bradesco, contendo a agência e o número da conta, para crédito de salário.

2. O não comparecimento do(s) candidato(s) ora convocado(s) no período, horário e local indicados no presente instrumento convocatório, ou, ainda a não apresentação de todos os originais e cópias autenticadas dos documentos supracitados, acarretará sua automática e definitiva eliminação do processo, com a consequente perda da vaga em questão, independentemente dos argumentos que apresentar, perdendo, por conseguinte, todos os direitos oriundos de sua aprovação no referido Concurso Público.



3. Ficam os candidatos, convocados para a avaliação médica pré-admissional a ser realizada por profissional médico designado pelo Poder Executivo Municipal em local, dia e horário a serem designados pelo Departamento Pessoal.

3.1 O exame médico é eliminatório, sendo excluído do Concurso o candidato que não apresentar aptidão física e/ou mental para o exercício do cargo público.

3.2 Para encaminhamento ao médico oficial, deverão os concursados apresentar-se no Departamento Pessoal da Prefeitura, munidos dos seguintes exames: hemograma, glicemia, creatinina, sorologia para Lues (VDRL quantitativo), e parcial de urina, sendo que tais exames poderão ser realizados em qualquer laboratório, ficando a cargo do examinado as custas para realização dos mesmos.

3.2.1. Durante a avaliação de capacidade física e mental, poderão ser solicitados outros exames complementares, a critério do profissional médico designado pelo Poder Executivo para realização do exame pré-admissional.

4. O candidato, convocado por este Edital, caso não apresente ao Departamento Pessoal a documentação exigida neste Edital, no prazo estabelecido no item 1, perderá automaticamente a vaga, convocando-se o candidato com classificação imediatamente posterior.

5. Os casos omissos serão resolvidos conjuntamente pelo Departamento de Pessoal da Secretaria Municipal de Administração e Finanças e Departamento Jurídico.

Canoinhas/SC, 13 de dezembro de 2012.

DALSON LUIS SALOMON

Secretário Municipal de Administração e Finanças

EDITAL Nº. 065/2012

Anexo I

CANDIDATOS CONVOCADOS

CARGO: FARMACÊUTICO CO-RESPONSÁVEL - FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL

JULIANA KITZBERGER DA SILVA

## Capinzal

### PREFEITURA

#### Lei 3.047/2012

LEI Nº 3.047, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012

Institui a política municipal de saneamento básico, o Plano Municipal de Saneamento Básico e dá outras providências.

Prefeito Municipal DE CAPINZAL

Faço saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono, nos termos do art. 58, V, da Lei Orgânica Municipal, a seguinte LEI:

#### CAPÍTULO I

#### DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º A Política Municipal de Saneamento Básico tem por objetivo, respeitadas as competências da União e do Estado, melhorar a qualidade de saúde, saneamento público e manter o meio ambiente equilibrado buscando o desenvolvimento sustentável e fornecer diretrizes ao poder público e à coletividade para a defesa, conservação e recuperação da qualidade e salubridade do saneamento. Parágrafo único. O Plano Plurianual, as Diretrizes Orçamentárias, o Orçamento Anual, os planos, programas e projetos urbanísticos,

bem como os demais instrumentos municipais de desenvolvimento deverão incorporar os princípios, diretrizes e prioridades contidos nesta LEI.

Art. 2º Para os efeitos desta Lei considera-se saneamento básico o conjunto de serviços, infraestrutura e instalações operacionais de:

I - abastecimento de água potável: constituído pelas atividades, infraestruturas e instalações necessárias ao abastecimento público de água potável, desde a captação até as ligações prediais e respectivos instrumentos de medição;

II - esgotamento sanitário: constituído pelas atividades, infraestruturas e instalações operacionais de coleta, transporte, tratamento e disposição final adequados dos esgotos sanitários, desde as ligações prediais até seu lançamento final no meio ambiente;

III - limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos: conjunto de atividades, infraestrutura e instalações operacionais de coleta, transporte, transbordo, tratamento e destino final do lixo doméstico e do lixo originário da varrição e limpeza de logradouros e vias públicas; e

IV - drenagem e manejo de águas pluviais urbanas: conjunto de atividades, infraestrutura e instalações operacionais de drenagem urbana de águas pluviais, de transporte, detenção ou retenção para o amortecimento de vazões de cheias, tratamento e disposição final das águas pluviais drenadas nas áreas urbanas.

#### CAPÍTULO II

#### DA POLÍTICA MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Art. 3º A Política e o Plano Municipal de Saneamento Básico abrangem todo o território do Município, de conformidade com a política nacional de saneamento básico estabelecida pela Lei federal nº 11.445, de 2007, com base nos seguintes princípios fundamentais:

I - universalização do acesso;

II - integralidade, compreendida como conjunto de todas as atividades e componentes de cada um dos diversos serviços de saneamento básico, propiciando à população o acesso na conformidade de suas necessidades e maximizando a eficácia das ações e resultados;

III - abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos realizados de forma adequada à saúde pública e à proteção do meio ambiente;

IV - disponibilidade, na área urbana, de serviços de drenagem e de manejo das águas pluviais adequados à saúde pública e à segurança da vida e do patrimônio público e privado;

V - articulação com as políticas de desenvolvimento urbano, de habitação, de combate à pobreza e de sua erradicação, de proteção ambiental, de promoção da saúde e outras de relevante interesse social voltada para a melhoria da qualidade de vida para as quais o saneamento básico seja fator determinante;

VI - eficiência e sustentabilidade econômica;

VII - utilização de tecnologias apropriadas, considerando a capacidade de pagamento dos usuários e a adoção de soluções graduais e progressivas;

VIII - transparência das ações, baseada em sistemas de informações e processos decisórios institucionalizados;

IX - controle social;

X - segurança, qualidade e regularidade; e

XI - integração das infraestruturas e serviços com a gestão eficiente dos recursos hídricos.

Art. 4º O Município de Capinzal poderá realizar programas conjuntos com a União Federal e o Estado, mediante convênios de mútua cooperação, assistência técnica e apoio institucional com vistas a:

I - assegurar a operação e a administração eficiente do serviço de saneamento básico que seja de interesse local e da competência do Município;

II - implantação progressiva de modelo gerencial descentralizado que valoriza a capacidade municipal de gerir suas ações; e

III - assistência técnica e o apoio institucional da União e Estado ao Município poderão ser prestados por meio de convênios de



cooperação técnica.

### CAPÍTULO III DO INTERESSE LOCAL

Art. 5º Para o cumprimento do disposto no art. 30 da Constituição Federal no que concerne ao saneamento básico considera-se como de interesse local:

- I - o incentivo à adoção de posturas e práticas sociais e econômicas ambientalmente sustentáveis;
- II - o licenciamento e fiscalização ambiental com o controle das atividades potencial ou efetivamente degradadoras e poluidoras;
- III - o acondicionamento, a coleta, o transporte, o tratamento e a disposição final dos resíduos sólidos;
- IV - a captação, o tratamento e a distribuição de água, assim como o monitoramento de sua qualidade;
- V - a coleta, a disposição e o tratamento de esgotos sanitários;
- VI - a drenagem e a destinação final das águas;
- VII - a conservação e recuperação dos rios, córregos e matas ciliares e áreas florestadas; e
- VIII - a garantia de crescentes níveis de salubridade ambiental através do provimento de infraestrutura sanitária e de condições de salubridade das edificações, ruas e logradouros públicos.

### CAPÍTULO IV DOS ÓRGÃOS EXECUTORES DA POLÍTICA MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Art. 6º A execução da Política Municipal de Saneamento Básico será prestada diretamente pelo Município e pela autarquia Serviço Intermunicipal de Água e Esgoto (SIMAE).

§ 1º São instrumentos de execução da política municipal de saneamento básico os convênios, os contratos de consórcio, os contratos de programas e outros instrumentos previstos em lei.

§ 2º O Poder Executivo poderá delegar os serviços públicos de regulação e fiscalização do saneamento básico por meio de convênio de cooperação, explicitando, no ato de delegação, o prazo de delegação, a forma de atuação e a abrangência das atividades a ser desempenhada pelas partes envolvidas, nos termos dos artigos 8º e 9º da Lei federal nº 11.445, de 2007.

### CAPÍTULO V DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Art. 7º Esta Lei institui o Plano Municipal de Saneamento Básico, nos termos do Anexo Único, parte integrante desta Lei, destinado a articular, integrar e coordenar recursos tecnológicos, humanos, econômicos e financeiros para execução dos serviços públicos municipais urbanos de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo de águas pluviais urbanas no Município de Capinzal, em conformidade com o disposto na Lei federal nº 11.445, de 2007.

Art. 8º O Plano Municipal de Saneamento Básico é composto de diagnóstico, prognósticos, projeções, programas, ações e projetos para atingimento das metas necessárias ao cumprimento dos objetivos estabelecidos.

Parágrafo único. Fica estabelecido o prazo de até dois anos para as ações imediatas ou emergenciais, de dois a quatro anos para as ações de curto prazo, de quatro a oito anos para as ações de médio prazo e de oito a vinte anos para as ações de longo prazo, conforme definido no Plano Municipal de Saneamento Básico de que trata o Anexo Único, parte integrante desta LEI.

Art. 9º O Plano Municipal de Saneamento Básico foi elaborado para um horizonte de vinte anos, nos termos do § 2º do art. 52 da Lei federal nº 11.445, de 2007.

§ 1º O Plano instituído por esta Lei será avaliado anualmente e revisto a cada quatro anos, sempre anteriormente à elaboração do

Plano Plurianual (PPA), nos termos do § 2º, inciso II do art. 52 da Lei federal nº 11.445/2007.

§ 2º O Poder Executivo encaminhará à Câmara de Vereadores proposta de revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico devendo constar as alterações, se necessário, a atualização e a consolidação do plano anteriormente vigente.

§ 3º Qualquer alteração somente poderá ser proposta ante prévia aprovação em audiência pública especialmente convocada mediante ampla divulgação.

### CAPÍTULO VI DA GESTÃO PARTICIPATIVA

Art. 10. A gestão da política do saneamento básico no Município pressupõe a participação conjunta e integrada dos diversos agentes envolvidos na política do saneamento abrangendo os órgãos públicos, operadoras dos serviços de saneamento básico, o Conselho Municipal do Meio Ambiente, organizações não governamentais, movimentos sociais e população envolvida, tendo como diretrizes:

I - criação de mecanismos e instrumentos de planejamento e de financiamento considerando a especificidade política e social da questão do saneamento, visando, prioritariamente, assegurar proteção a saúde da população e a salubridade do meio ambiente;

II - promoção de programa de capacitação continuada de técnicos na área de saneamento, com entidades públicas, em convênio com universidades, centros de pesquisas tecnológicas, entidades de classe, organizações não governamentais ou com a iniciativa privada; e

III - estruturação de um sistema de informações sobre saneamento articulado ao Sistema de Informação Municipal.

Art. 11. A participação da população e de entidades relacionadas com a questão do saneamento básico deve permear cada etapa da implementação e avaliação do Plano Municipal de Saneamento Básico através da institucionalização de canais de participação e controle social, através da Conferência Municipal de Saneamento Básico.

Parágrafo único. A Conferência Municipal de Saneamento Básico ocorrerá, ordinariamente, a cada quatro anos e, extraordinariamente, quando convocada pelo Conselho Municipal do Meio Ambiente.

Art. 12. São objetivos da Conferência Municipal de Saneamento Básico:

I - assegurar um processo amplo e democrático de participação da sociedade na elaboração e avaliação da política pública de saneamento do Município;

II - mobilizar o governo municipal e a sociedade civil para a discussão, a avaliação e a formulação das diretrizes e instrumentos de gestão da política de saneamento do Município;

III - sugerir ao Poder Executivo adequações nas ações estratégicas destinadas à implantação dos objetivos, diretrizes, programas e ações;

IV - integrar conselhos setoriais entre si e com o orçamento participativo; e

V - avaliar e fiscalizar as ações contidas no Plano Municipal de Saneamento Básico, bem como medidas prioritárias nele detalhadas.

### CAPÍTULO VII DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 13. As Secretarias de Planejamento e de Infraestrutura serão responsáveis pela gestão do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Art. 14. As despesas decorrentes da execução da presente Lei correrão por conta de dotações consignadas no Orçamento Municipal vigente.

Art. 15. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Capinzal, em 14 de dezembro de 2012.

LEONIR BOARETTO  
Prefeito Municipal

Registrada e publicada a presente Lei na data supra.

EDSON ANTONIO CASSIANO  
Secretário da Administração e Finanças

### Lei 3.048/2012

LEI Nº 3.048, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012

Autoriza a abertura de crédito adicional especial no valor de R\$ 4.000,00 (quatro mil reais).

PREFEITO MUNICIPAL DE CAPINZAL

Faço saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono, nos termos do art. 58, V, da Lei Orgânica Municipal, a seguinte Lei:

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a realizar a abertura de um crédito adicional especial no valor de R\$ 4.000,00 (quatro mil reais), no orçamento da Câmara Municipal de Vereadores, na forma da dotação orçamentária descrita no quadro a seguir.

0101	PODER LEGISLATIVO	FTE	DR	R\$	0,00
0101.01	LAGISLATIVA	FTE	DR	R\$	0,00
0101.01.031	AÇÃO LEGISLATIVA	FTE	DR	R\$	0,00
0101.01.031.0001	PROCESSO LEGISLATIVO	FTE	DR	R\$	0,00
0101.01.031.0001.2001	MANUT DAS ATIVIDADES DA CÂMARA DE VEREAD	FTE	DR	R\$	0,00
31903400	Outras despesas de pessoal decorrentes de contratação	00	00	R\$	4.000,00
	Total			R\$	4.000,00

Art. 2º Para dar cobertura ao crédito de que trata o art. 1º da presente Lei é indicada como fonte de recursos, na forma do disposto no inciso III, do § 1º, do art. 43, da Lei Federal nº 4.320, de 1964, a anulação parcial do saldo da dotação orçamentária vinculada ao orçamento vigente da Câmara Municipal de Vereadores, no valor de R\$ 4.000,00 (quatro mil reais), na forma do quadro a seguir.

0101	PODER LEGISLATIVO	FTE	DR	R\$	0,00
0101.01	LAGISLATIVA	FTE	DR	R\$	0,00
0101.01.031	AÇÃO LEGISLATIVA	FTE	DR	R\$	0,00
0101.01.031.0001	PROCESSO LEGISLATIVO	FTE	DR	R\$	0,00
0101.01.031.0001.2001	MANUT DAS ATIVIDADES DA CÂMARA DE VEREAD	FTE	DR	R\$	0,00
31901100	Vencimentos e vantagens fixas – pessoal civil	00	00	R\$	4.000,00
	Total			R\$	4.000,00

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Capinzal, em 14 de dezembro de 2012.

LEONIR BOARETTO  
Prefeito Municipal

Registrada e publicada a presente Lei na data supra.

EDSON ANTONIO CASSIANO  
Secretário da Administração e Finanças

**Lei Complementar 151/2012**

LEI COMPLEMENTAR Nº 151, DE 25 DE OUTUBRO DE 2012

Institui a Nota Fiscal de Serviço eletrônica (NFS-e).

Prefeito Municipal DE CAPINZAL

Faço saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono, nos termos do art. 58, V, da Lei Orgânica Municipal, a seguinte Lei Complementar:

Art. 1º A presente Lei Complementar institui a Nota Fiscal de Serviço eletrônica (NFS-e) que deverá ser emitida por ocasião da prestação de serviço.

§ 1º Caberá ao regulamento disciplinar a emissão da Nota Fiscal de Serviço eletrônica e definir os contribuintes que estarão autorizados ou obrigados a emití-la.

§ 2º O Município de Capinzal disponibilizará aos contribuintes usuários da Nota Fiscal de Serviço eletrônica, aplicativo via web, responsável pelo controle e emissão do documento fiscal através da rede mundial de computadores.

Art. 2º Esta Lei Complementar entra em vigor na data de sua publicação.

Capinzal, em 14 de dezembro de 2012.

LEONIR BOARETTO

Prefeito Municipal

Registrada e publicada a presente Lei Complementar na data supra.

EDSON ANTONIO CASSIANO

Secretário da Administração e Finanças

**Decreto 109/2012**

DECRETO Nº 109, DE 5 DE NOVEMBRO DE 2012.

Abre crédito adicional suplementar no valor de R\$ 261.200,00 (duzentos e sessenta e um mil e duzentos reais) na forma que especifica.

PREFEITO MUNICIPAL DE CAPINZAL, SC, no uso das suas atribuições que lhe são conferidas pelo art. 58, inciso V, da Lei Orgânica do Município e pelo art. 15 da Lei Municipal nº 2.991, de 14 de dezembro de 2011,

DECRETA:

Art. 1º Fica aberto no orçamento da Prefeitura Municipal de Capinzal, um crédito adicional suplementar, no valor de R\$ 261.200,00 (duzentos e sessenta e um mil e duzentos reais), para reforço das dotações orçamentárias, a seguir especificada:

0501.012.361.0065.2047	MANUTENÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL	FTE	DR	R\$	0,00
33901100-093	Vencimentos e vantagens fixas – pessoal civil	01	00	R\$	17.000,00
33901300-094	Obrigações patronais	01	00	R\$	111.200,00
0501.012.365.0060.2042	MANUTENÇÃO DAS CRECHES E PREESCOLAS	FTE	DR	R\$	0,00
33901100-322	Vencimentos e vantagens fixas – pessoal civil	18	00	R\$	131.000,00
0701.004.122.0150.2121	MANUT SECURE SAÚDE E DESENV SOCIAL	FTE	DR	R\$	0,00
33903900-210	Outros serviços de terceiros – pessoa jurídica	00	00	R\$	2.000,00
	Total			R\$	261.200,00

Art. 2º Para dar cobertura ao crédito aberto no art. 1º deste Decreto é indicada como fonte de recursos, na forma do disposto no inciso I, do § 1º, do art. 43, da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, o Superávit Financeiro apurado no Balanço Patrimonial do Exercício de 2011, da Prefeitura Municipal de Capinzal, no valor de R\$ 261.200,00 (duzentos e sessenta e um mil e duzentos reais), na fonte 00 Recursos Ordinários, conforme quadro a seguir e demonstrativo em anexo.

Superávit Financeiro

IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES	FTE	DR	R\$	0,00
Superávit Financeiro	00	00	R\$	261.200,00
Total	00	00	R\$	261.200,00

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Capinzal, SC, 5 de novembro de 2012.  
LEONIR BOARETTO  
Prefeito Municipal

Registrado e publicado o presente Decreto na data supra.

EDSON ANTONIO CASSIANO  
Secretário da Administração e Finanças

### Decreto 124/2012

DECRETO Nº 124, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012

Abre crédito adicional especial no valor de R\$ 4.000,00 (quatro mil reais).

PREFEITO MUNICIPAL DE CAPINZAL, no uso das suas atribuições que lhe são conferidas pelo art. 58, inciso V, da Lei Orgânica do Município e pela Lei Municipal nº 3.048, de 14 de dezembro de 2012,

#### DECRETA:

Art. 1º Fica aberto um crédito adicional especial no valor de R\$ 4.000,00 (quatro mil reais), no orçamento da Câmara Municipal de Vereadores, na forma da dotação orçamentária descrita no quadro a seguir.

0101	PODER LEGISLATIVO	FTE	DR	R\$	0,00
0101.01	LAGISLATIVA	FTE	DR	R\$	0,00
0101.01.031	AÇÃO LEGISLATIVA	FTE	DR	R\$	0,00
0101.01.031.0001	PROCESSO LEGISLATIVO	FTE	DR	R\$	0,00
0101.01.031.0001.2001	MANUT DAS ATIVIDADES DA CÂMARA DE VEREAD	FTE	DR	R\$	0,00
31903400	Outras despesas de pessoal decorrentes de contratação	00	00	R\$	4.000,00
	Total			R\$	4.000,00

Art. 2º Para dar cobertura ao crédito de que trata o art. 1º do presente Decreto é indicada como fonte de recursos, na forma do disposto no inciso III, do § 1º, do art. 43, da Lei Federal nº 4.320, de 1964, a anulação parcial do saldo da dotação orçamentária vinculada ao orçamento vigente da Câmara Municipal de Vereadores, no valor de R\$ 4.000,00 (quatro mil reais), na forma do quadro a seguir.

0101	PODER LEGISLATIVO	FTE	DR	R\$	0,00
0101.01	LAGISLATIVA	FTE	DR	R\$	0,00
0101.01.031	AÇÃO LEGISLATIVA	FTE	DR	R\$	0,00
0101.01.031.0001	PROCESSO LEGISLATIVO	FTE	DR	R\$	0,00
0101.01.031.0001.2001	MANUT DAS ATIVIDADES DA CÂMARA DE VEREAD	FTE	DR	R\$	0,00
31901100	Vencimentos e vantagens fixas – pessoal civil	00	00	R\$	4.000,00
	Total			R\$	4.000,00

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Capinzal, SC, em 14 de dezembro de 2012.  
LEONIR BOARETTO  
Prefeito de Capinzal

Registrado e publicado o presente Decreto na data supra.

EDSON ANTONIO CASSIANO  
Secretário da Administração e Finanças



**SIMAE****Extrato de Contrato Nº Cao/45/2012****EXTRATO DE CONTRATO**

CONTRATO Nº CAO/45/2012

CONTRATANTE: SERVIÇO INTERMUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO  
CONTRATADO: POSSEIDON PRODUTOS PARA INFORMÁTICA LTDA.

CNPJ DO CONTRATADO: 04.857.284/0001-98

OBJETO: TERMO DO PRIMEIRO ADITIVO AO CONTRATO Nº CAO/42/2011, PARA PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE VIGÊNCIA E REAJUSTE DOS VALORES CONTRATADOS.

VALOR: R\$ 190,71 (CENTO E NOVENTA REAIS E SETENTA E UM CENTAVOS) MENSAIS.

DATA DA ASSINATURA: 13/12/2012

VIGÊNCIA: 01/01/2013 A 31/12/2013

**Extrato de Contrato Nº Cao/46/2012****EXTRATO DE CONTRATO**

CONTRATO Nº CAO/46/2012

CONTRATANTE: SERVIÇO INTERMUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO  
CONTRATADO: SANEGRAPH SERVIÇOS DE INFORMÁTICA S/S LTDA.

CNPJ DO CONTRATADO: 01.903.128/0001-28

OBJETO: TERMO DO SEGUNDO ADITIVO AO CONTRATO Nº CAO/33/2009, PARA PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE VIGÊNCIA E REAJUSTE DOS VALORES CONTRATADOS.

VALORES:

- SISTEMA (SOFTWARE) DE EMISSÃO E CONTROLE DE FATURAS DE ÁGUA E ESGOTO (SISTEMA DE FATURAMENTO).

VALOR: R\$ 1.551,38 (UM MIL QUINHENTOS E CINQUENTA E UM REAIS E TRINTA E OITO CENTAVOS) MENSAIS;

- SISTEMA (SOFTWARE) PARA GERENCIAMENTO E CADASTRAMENTO TÉCNICO DE REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E REDES COLETORAS DE ESGOTOS SANITÁRIOS.

VALOR: R\$ 620,56 (SEISCENTOS E VINTE REAIS E CINQUENTA E SEIS CENTAVOS) MENSAIS;

- SISTEMA (SOFTWARE) PARA ACOMPANHAMENTO E REGISTRO DE OPERAÇÕES E RESULTADOS DE ANÁLISES DE ÁGUA E ESGOTO, REALIZADAS NOS LABORATÓRIOS JUNTO ÀS ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO.

VALOR: R\$ 572,82 (QUINHENTOS E SETENTA E DOIS REAIS E OITENTA E DOIS CENTAVOS) MENSAIS.

DATA DA ASSINATURA: 13/12/2012

VIGÊNCIA: 01/01/2013 A 31/12/2013

**Extrato de Contrato Nº Cao/47/2012****EXTRATO DE CONTRATO**

CONTRATO Nº CAO/47/2012

CONTRATANTE: SERVIÇO INTERMUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO  
CONTRATADO: EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS (ECT)

CNPJ DO CONTRATADO: 34.028.316/0028-23

OBJETO: TERMO DO QUARTO ADITIVO AO CONTRATO Nº CAO/04/2009, PARA PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE VIGÊNCIA.

VALOR: VALORES CONFORME TABELAS ESPECÍFICAS A CADA

SERVIÇO, VIGENTES E PRATICADAS PELA ECT.

DATA DA ASSINATURA: 13/12/2012

VIGÊNCIA: 01/01/2013 A 31/12/2013

**Catanduvás****PREFEITURA****Lei Nº 2.387/2012 de 12 de Dezembro de 2012.**

LEI Nº 2.387/2012 DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012.

"AUTORIZA ANULAÇÃO PARCIAL E SUPLEMENTAÇÃO DE DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS NO ORÇAMENTO VIGENTE DA PREFEITURA, FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE E FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL."

GISA APARECIDA GIACOMIN, Prefeita Municipal de Catanduvás SC, no uso de suas atribuições, que a Lei lhe confere, faz saber a todos os habitantes do município que o Legislativo aprovou e ela sanciona e promulga a seguinte Lei.

Art. 1º - Fica o Chefe do Poder Executivo Municipal autorizado a proceder a ANULAÇÃO PARCIAL, na importância de R\$ 124.000,00 (Cento e vinte e quatro mil reais), da seguinte dotação orçamentária.

ÓRGÃO	06	SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA		
UNID. ORÇ.	0601	SERVIÇOS URBANOS		
	482	HABITAÇÃO URBANA		
	1040	Aquisição de Terreno e Construção de Casas Populares		
13	100	DESPESAS DE CAPITAL – Recursos Próprios	R\$	124.000,00

Art. 2º - Com os recursos oriundos da anulação mencionados no artigo primeiro, fica o Chefe do Poder Executivo, autorizado a proceder a SUPLEMENTAÇÃO, na importância de R\$ 99.000,00 (Noventa e nove mil reais), no orçamento vigente da Prefeitura, nas seguintes dotações orçamentárias.

ÓRGÃO	03	SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO		
UNID. ORÇ.	0301	SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO		
	122	ADMINISTRAÇÃO GERAL		
	2005	Manutenção das Atividades da Secretaria de Administração		
32	100	OUT. DESPESAS CORRENTES – Recursos Próprios	R\$	5.000,00

ÓRGÃO	04	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E TURISMO		
UNID. ORÇ.	0403	DIVISÃO DO ENSINO SUPERIOR		
	364	ENSINO SUPERIOR		
	2024	Apoio ao Ensino Superior		
44	100	OUT. DESPESAS CORRENTES – Recursos Próprios	R\$	30.000,00

UNID. ORÇ.	0404	DIVISÃO DE ESPORTES		
	812	DESPORTO COMUNITÁRIO		
	2035	Apoio ao Esporte Amador		
50	100	OUT. DESPESAS CORRENTES – Recursos Próprios	R\$	8.000,00

UNID. ORÇ.	0405	DIVISÃO DA CULTURA E TURISMO		
	392	DIFUSÃO CULTURAL		
	2030	Manutenção das Atividades Culturais e Artísticos		
46	100	OUT. DESPESAS CORRENTES – Recursos Próprios	R\$	6.000,00

ÓRGÃO	06	SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA		
UNID. ORÇ.	0602	DIVISÃO DOS TRANSPORTES		
	782	TRANSPORTE RODOVIÁRIO		
	2051	Manutenção dos Serviços Urbanos		
54	100	OUT. DESPESAS CORRENTES – Recursos Próprios	R\$	50.000,00

Art. 3º - Com os recursos oriundos da anulação mencionados no artigo primeiro, fica o Chefe do Poder Executivo, autorizado a proceder a SUPLEMENTAÇÃO, na importância de R\$ 5.000,00 (Cinco mil reais), no orçamento vigente do Fundo Municipal de Saúde, na seguinte dotação orçamentária.

ÓRGÃO	25	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CATANDUVAS		
UNID. ORÇ.	2501	FUNDO MUNICIPAL DE CATANDUVAS		
	301	ATENÇÃO BÁSICA		
	2091	Manutenção da Secretaria de Saúde		
82	100	OUT. DESPESAS CORRENTES – Recursos Próprios	R\$	5.000,00

Art. 4º - Fica o Chefe do Poder Executivo Municipal autorizado a proceder a ANULAÇÃO PARCIAL, na importância de R\$ 10.000,00(Dez mil reais), da seguinte dotação orçamentária.

ÓRGÃO	30	FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL		
UNID. ORÇ.	3001	FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL		
	244	ASSISTÊNCIA COMUNITÁRIA		
	2077	Manutenção da Assistência Social Geral		
71	100	DESPESAS CORRENTES – Recursos Próprios	R\$	10.000,00

Art. 5º - Com os recursos oriundos da anulação mencionados no artigo quarto, fica o Chefe do Poder Executivo, autorizado a proceder a SUPLEMENTAÇÃO, na importância de R\$ 30.000,00 (Trinta mil reais), no orçamento vigente do Fundo Municipal de Assistência Social, na seguinte dotação orçamentária.

ÓRGÃO	30	FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL		
UNID. ORÇ.	3001	FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL		
	244	ASSISTÊNCIA COMUNITÁRIA		
	2077	Manutenção da Assistência Social Geral		
72	100	OUT. DESPESAS CORRENTES – Recursos Próprios	R\$	30.000,00

Art. 6º - Esta Lei entra em vigor a partir da data de sua publicação.

Art. 7º - Revogam-se as disposições em contrário.

Catanduvas SC, 27 de Novembro de 2012.

GISA APARECIDA GIACOMIN      CLAUDINEI ANTONIO SELLA  
Prefeita Municipal                      Séc. Municipal de Administração.

Registrada e Publica por esta Secretaria em 12/12/2012.

### Lei Nº 2.386/2012, de 05 de Dezembro de 2012. - Loa 2013

LEI Nº 2.386/2012, DE 05 DE DEZEMBRO DE 2012.

"DISPÕE SOBRE A LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL - LOA PARA O EXERCÍCIO DE 2013 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS"

GISA APARECIDA GIACOMIN, Prefeita Municipal de Catanduvas-SC, no uso de suas atribuições Legais, que a Lei lhe confere, faz saber a todos os habitantes do Município, que o Legislativo Municipal aprovou, e ela sanciona e promulga e seguinte LEI:

#### I - DO ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO

Art. 1º O Orçamento Geral do Município de Catanduvas para o exercício de 2013 estima a receita e fixa a despesa em R\$ 21.145.000,00 (vinte e um milhões cento e quarenta e cinco mil reais).

#### II - DO ORÇAMENTO DOS PODERES EXECUTIVO E LEGISLATIVO

Art. 2º O Orçamento do Poder Executivo para o exercício de 2013 estima a receita em R\$ 25.900.000,00 (vinte e cinco milhões e novecentos mil reais) e fixa a despesa para o Poder Legislativo em R\$ 1.040.000,00 (um milhão e quarenta mil reais) e em R\$ 24.860.000,00 (vinte e quatro milhões e oitocentos e sessenta mil reais) para o Poder Executivo compreendendo a Prefeitura e os Fundos Municipais.

§ 1º O Orçamento do Fundo Municipal de Saneamento Básico integrará o Orçamento do Poder Executivo como unidade orçamentária, respeitadas na fixação das despesas aquelas estabelecidas na legislação em vigor.

§ 2º Os orçamentos do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente (FIA) com valor de R\$ 9.000,00 (nove mil reais); do Fundo Municipal da Assistência Social (FMAS) com valor de R\$ 907.500,00 (novecentos e sete mil e quinhentos reais); do Fundo Municipal de Saúde (FMS) com valor de R\$ 6.018.300,00 (seis milhões e dezoito mil e trezentos reais); do Fundo de Reequipamento do Bombeiro (FUNREBOM) com valor de R\$ 213.000,00 (duzentos e treze mil reais) integrarão o Orçamento do Poder Executivo como unidades gestoras, respeitadas na fixação das despesas aquelas estabelecidas na legislação em vigor.

§ 3º A receita será realizada mediante a arrecadação de tributos, rendas e outras receitas correntes e de capital, na forma da

legislação em vigor, discriminada nos quadros anexos, com o seguinte desdobramento:

#### ESPECIFICAÇÃO VALOR

1. RECEITAS CORRENTES 25.597.000,00

1.1. Receita Tributária 4.045.617,60  
1.2. Receita de Contribuições 463.000,00  
1.3. Receita Patrimonial 88.000,00  
1.4. Receita Agropecuária 1.000,00  
1.5. Receita de Serviços 39.100,00  
1.6. Transferências Correntes 20.353.622,40  
1.7. Outras Receitas Correntes 606.660,00  
2. RECEITAS DE CAPITAL 303.000,00  
2.1. Operações de Crédito 100.000,00  
2.2. Alienação de Bens 51.000,00  
2.3. Transferências de Capital 152.000,00  
TOTAL 25.900.000,00

§ 4º As despesas dos Poderes Executivo e Legislativo serão realizadas obedecendo a seguinte classificação institucional:

#### CLASSIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

##### ESPECIFICAÇÃO VALOR

UNIDADE GESTORA: CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES  
1.040.000,00

CÂMARA MUNICIPAL 1.040.000,00

UNIDADE GESTORA: PREFEITURA MUNICIPAL 17.712.200,00  
GABINETE DO PREFEITO 485.750,00  
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, GESTÃO E PLANEJAMENTO 2.215.300,00  
ENSINO FUNDAMENTAL 6.582.000,00  
ENSINO MÉDIO 30.000,00  
ENSINO SUPERIOR 150.000,00  
ESPORTES 360.000,00  
CULTURA E TURISMO 589.150,00  
SERVIÇOS URBANOS - INFRAESTRUTURA 1.087.000,00  
TRANSPORTES 3.620.000,00  
INDÚSTRIA E COMÉRCIO 76.000,00  
PROMOÇÃO E EXTENSÃO RURAL 384.000,00  
ENCARGOS GERAIS DO MUNICÍPIO 1.373.000,00  
SANEAMENTO BÁSICO 740.000,00  
RESERVA DE CONTINGENCIA 20.000,00

UNIDADE GESTORA: FUNDO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE 9.000,00  
FUNDO MUNICIPAL DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA 9.000,00

UNIDADE GESTORA: FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL 907.500,00  
FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL 907.500,00

UNIDADE GESTORA: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE 6.018.300,00  
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE 6.018.300,00

UNIDADE GESTORA: FUNDO DE REEQUIPAMENTO DO BOMBEIRO - FUNREBOM 213.000,00  
FUNDO DE REEQUIPAMENTO DOS BOMBEIROS- FUMREBOM 213.000,00  
TOTAL 25.900.000,00

§ 5º A classificação funcional-programática e por natureza econômica das despesas dos Poderes Executivo e Legislativo serão realizadas segundo a apresentação dos anexos integrantes desta LEI.

Art. 3º Os recursos da Reserva de Contingência serão destinados ao atendimento de passivos contingentes e outros riscos e eventos fiscais imprevistos, e também para abertura de créditos

adicionais suplementares ou especiais para despesas não orçadas ou orçadas a menor, conforme disposto nas Portarias da Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda e a Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e demonstrativo de riscos fiscais da Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO.

§ 1º A utilização dos recursos da Reserva de Contingência será feita por ato do Chefe do Poder Executivo Municipal, observado o limite e a ocorrência de cada evento de riscos fiscais.

§ 2º Não se efetivando até o dia 10/12/2013 os riscos fiscais, os recursos a eles reservados poderão ser utilizados por ato do Chefe do Poder Executivo Municipal para abertura de créditos adicionais suplementares nas dotações que se tornarem insuficientes ao longo da execução orçamentária, desde que o Orçamento para 2013 tenha reservado recursos para riscos fiscais.

Art. 4º Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a:

I - Abrir créditos adicionais suplementares, utilizando como fonte de recurso o excesso de arrecadação em cada uma das destinações de recursos, observada a tendência do exercício (art. 7º, I e 43, § 1º, II e § 3º da Lei Federal nº 4.320/1964).

II - Abrir créditos adicionais suplementares, utilizando como fonte de recurso o superávit financeiro do exercício anterior apurado em cada uma das destinações de recursos (art. 7º, I e 43, § 1º, I e § 2º da Lei Federal nº 4.320/1964).

III - Mediante Lei específica, abrir crédito suplementar ou especial, utilizando como fonte de recurso à anulação parcial ou total de dotações orçamentárias ou de créditos adicionais de um projeto, atividade, operação especial para outro ou de uma Unidade Gestora para outra (art. 7º, I e 43, § 1º, III da Lei Federal nº 4.320/1964).

IV - Assinar convênios com o Governo Federal, Estadual e Municipal através de seus órgãos da administração direta ou indireta para realização de obras ou serviços de competência do Município ou não.

V - Mediante Lei específica, transferir recursos do Tesouro Municipal às entidades privadas, de caráter educativo, assistencial, saúde, recreativo, cultural, esportivo, de cooperação técnica e voltada para o fortalecimento do associativismo municipal.

VI - Mediante Lei específica, realizar em qualquer mês do exercício financeiro operações de crédito por antecipação de receita, para atender a insuficiência de caixa, nos termos do art. 7º, II da Lei Federal nº 4.320/1964.

VII - Mediante Lei específica, realizar Operações de Crédito para atendimento a despesas correntes e de capital, observado o limite de endividamento previsto na Lei Complementar Federal nº 101/2000 (artigos 30, 31 e 32 - Lei de Responsabilidade Fiscal/LRF).

Parágrafo único - A abertura de crédito suplementar ou especial, utilizando como fonte de recurso à anulação parcial ou total de dotações orçamentárias ou de créditos adicionais de que trata o inciso III deste artigo, quando envolver dotações de um mesmo projeto, atividade, operação especial, necessária para adequação orçamentária decorrente de modalidade de aplicação ou fonte de recurso, poderá ser realizada mediante Decreto do Poder Executivo (art. 7º, I e 43, § 1º, III da Lei Federal nº 4.320/1964).

Art. 5º Os Projetos, Atividades ou Operações Especiais priorizados nesta Lei com recursos vinculados a destinações oriundas de transferências voluntárias da União e do Estado, Operações de Crédito, Alienação de Ativos e outras, só serão executados e

utilizados a qualquer título, se ocorrer ou estiver garantido o seu ingresso no fluxo de caixa, respeitado ainda o montante ingressado ou garantido.

§ 1º A apuração do excesso de arrecadação de que trata o artigo 43, § 3º da Lei 4.320/1964 será realizada por destinação de recursos identificados nos orçamentos da receita e despesa para fins de abertura de créditos adicionais suplementares ou especiais, conforme exigência contida nos artigos 8º, parágrafo único e 50, inciso I da Lei de Responsabilidade Fiscal e Portarias da Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda e a Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

§ 2º O controle da execução orçamentária será realizado de forma a preservar o equilíbrio de caixa para cada uma das destinações de recursos, conforme disposto nos artigos 8º, 42 e 50, inciso I da Lei de Responsabilidade Fiscal e Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda e a Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Art. 6º Comprovado o interesse público municipal e mediante convênio, acordo ou ajuste, o Executivo Municipal poderá assumir custeio de competência de outros entes da Federação, previsto no art. 25 da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

Art. 7º A presente Lei entra em vigor a partir de 1º de Janeiro de 2013.

Catanduvas, SC, 05 de Dezembro de 2012.  
GISA APARECIDA GIACOMIN  
Prefeita

CLAUDINEI ANTONIO SELLA  
Municipal Sec. Municipal de Administração.

Registrada e Publicada por esta Secretaria em 05/12/2012.

### **Decreto Nº 1.864, de 10 de Dezembro de 2012.**

DECRETO Nº 1.864, de 10 de dezembro de 2012.

"DECLARA EM SITUAÇÃO ANORMAL, CARACTERIZADA COMO SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA, AS ÁREAS AFETADAS PELA ESTIAGEM QUE ASSOLA O MUNICÍPIO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS"

GISA APARECIDA GIACOMIN, Prefeita Municipal de Catanduvas-SC, no uso das atribuições legais que lhe confere os incisos II e VIII do art. 103 da Lei Orgânica Municipal, e de conformidade com o Decreto Federal nº. 5.376, de 17 de fevereiro de 2005, bem como a Lei Estadual nº 10.925, de 22 de setembro de 1998, e, respectivo Decreto Estadual nº. 3.924, de 11 de janeiro de 2006, e a Resolução nº 3 do Conselho Nacional de Defesa Civil, e,

CONSIDERANDO a estiagem que vêm afetando o Estado de Santa Catarina nestes últimos meses, tal como o ocorrido ao longo dos primeiros meses do corrente ano, situação esta que já ensejou a decretação de situação de emergência pelo Município, através do Decreto Municipal nº 1.812, de 21 de março do 2012;

CONSIDERANDO que os municípios do Oeste bem como do Meio Oeste de Santa Catarina constituem-se nos mais atingidos, incluindo-se o município de Catanduvas-SC.

CONSIDERANDO que as condições climáticas constituem-se em elementos fundamentais no desenvolvimento das atividades agropecuárias, sendo que a falta de água é motivo determinante para sua realização;

CONSIDERANDO que os estabelecimentos agropecuários do

município de Catanduvas-SC, vem sofrendo com a atual situação da falta de água, sendo que parte das culturas da época e outras atividades agropecuárias, já experimentam elevados prejuízos;

CONSIDERANDO, que neste seara, a Epagri de Catanduvas-SC, sob a coordenação da Engª Agrª Elaine Rosoni expediu documento datado de 4 de dezembro de 2012 sob o título "Estimativa de Perdas pela Estiagem na Atividade Agropecuária do Município de Catanduvas/SC - 2012", qual aponta a baixa densidade pluviométrica do município de Catanduvas, apresentada nos últimos meses, provocando significativas perdas nas atividades agrícolas e pecuárias, estimadas na casa de meio milhão de reais;

CONSIDERANDO, que a análise meteorológica encomendada pela Prefeitura à Epagri, datada de 4 de dezembro de 2012, aponta para os meses de agosto, setembro, outubro e novembro, uma precipitação pluviométrica (chuva) muito abaixo do mínimo necessário para o normal desenvolvimento das atividades agropecuárias no município;

CONSIDERANDO, que a COMDEC - Comissão Municipal de Defesa Civil, em reunião no dia 5 de dezembro de 2012, lavrou ATA em função da prolongada estiagem no município, bem como a preocupante previsão de chuvas abaixo da média climatológica em SC para o trimestre que se inicia em Dezembro de 2012, recomendando, por isso, a decretação de estado de emergência;

CONSIDERANDO, o "Laudo Técnico - Meio Ambiente e Defesa Civil" datado de 5 de dezembro de 2012, expedido pelo Diretor de Meio Ambiente e Defesa Civil do Município, Sr. Claudinei Sarturi, que colaciona documentos fotográficos da situação das lavouras, rios e reservatórios de água; e que indica a grave situação que passa o setor agropecuário do município atualmente, e que tende-se a agravar pelos próximos meses em função da prolongação da estiagem;

CONSIDERANDO que os demais municípios da Região, que vem experimentando a mesma situação, já decretaram situação de emergência;

CONSIDERANDO, por fim, a necessidade de proceder-se ao encaminhamento das ações por parte dos poderes públicos, afim de minimizar os efeitos da estiagem,

#### **DECRETA:**

Art. 1º Fica declarada a existência de situação anormal provocada por desastre natural em função da prolongada estiagem que assola o município, e caracterizada como Situação de Emergência.

Parágrafo único. Esta declaração de situação de anormalidade é válida apenas às áreas deste município, comprovadamente afetadas pelo desastre, conforme prova documental estabelecida pelo formulário de Avaliação de Danos e pelo Croqui da Área afetada, anexos à este Decreto.

Art. 2º Confirma-se a mobilização do Sistema Nacional de Defesa Civil, no âmbito do Município, sob a coordenação da Comissão Municipal de Defesa Civil - COMDEC e autoriza-se o desencadeamento do Plano Emergencial de Resposta aos Desastres, após adaptado à situação real desse desastre.

Art. 3º Autoriza-se a convocação de voluntários, para reforçar as ações de resposta aos desastres, e a realização de campanhas de arrecadação de recursos, junto à comunidade, com o objetivo de facilitar as ações de assistência à população afetada pelo desastre.

Parágrafo único. Essas atividades serão coordenadas pela Secretaria Executiva da COMDEC.



Art. 4º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, com vigência por um prazo de quarenta e cinco (45) dias.

Parágrafo único. O prazo de vigência deste Decreto pode ser prorrogado até completar um máximo de 90 dias, se perdurar anormal a situação.

Art. 5º Revogam-se as disposições em contrário.

Catanduvas-SC, 10 de dezembro de 2012.

GISA APARECIDA GIACOMIN

Prefeita Municipal

CLAUDINEI ANTONIO SELLA

Secretário Municipal de de Administração

Registrado e publicado nesta data.

### **Decreto Nº 1.865, de 12 de Dezembro de 2012.**

DECRETO Nº 1.865, de 12 de dezembro de 2012.

“DETERMINA LIMITAÇÃO TEMPORÁRIA DAS ATIVIDADES DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL, RESTABELECE HORÁRIO DE EXPEDIENTE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”

GISA APARECIDA GIACOMIN, Prefeita Municipal de Catanduvas-SC, no uso das atribuições legais que lhe confere os incisos II, VIII, e IX do art. 103 da Lei Orgânica Municipal,

CONSIDERANDO, que o Município de Catanduvas-SC, vem nos últimos meses enfrentando dificuldades financeiras, como a maioria dos municípios brasileiros;

CONSIDERANDO, também, que a Administração Municipal tem o dever de buscar todos os mecanismos ao seu alcance para minimizar os gastos públicos, direcionando, com isso, os recursos existentes para as atividades mais essenciais;

CONSIDERANDO, a necessidade de promover-se a valorização e reconhecimento aos servidores, pelo desempenho das suas atividades durante o atual exercício, bem como proporcionar condições para que os mesmos possam atender compromissos pessoais e estar mais próximo de seus familiares na época natalina, final de ano, e na confraternização universal de 1º de janeiro; e

CONSIDERANDO, que já é de praxe a ocorrência de significativa diminuição da busca pelos cidadãos, de serviços administrativos, o que sempre acarretou a interrupção ou limitação das atividades em outros órgãos públicos nesta época,

#### **DECRETA:**

Art. 1º Fica determinada a limitação temporária das atividades da Administração Municipal e Secretarias durante o período compreendido entre os dias 21 de dezembro de 2012 (sexta-feira) e (até) 1º de janeiro de 2013, permanecendo somente os serviços de caráter interno, sem o atendimento ao público.

§ 1º As atividades internas serão realizadas nos setores em que a necessidade se mostrar premente em razão das providências normais de final de exercício.

§ 2º A limitação temporária das atividades da Administração Municipal e Secretarias não será aplicada às atividades essenciais da Administração.

§ 3º Na eventual ocorrência de situações urgentes e necessárias, poderão ser convocados servidores durante este período para tal mister.

Art. 2º A Secretaria Municipal de Administração poderá, por Portaria, expedir instruções complementares para a fiel execução do disposto neste Decreto, em especial no que diz às atividades internas durante o período descrito no art. 1º.

Art. 3º Fica restabelecido, a partir do dia 2 de janeiro de 2013, o horário normal de expediente em todos os setores da Administração Municipal, que compreenderá: das 8:00 às 12:00 horas no período matutino; e no período vespertino, das 13:30 às 17:30 horas de segunda a sexta-feira.

Art. 4º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, especialmente as contidas no Decreto Municipal nº 1.849, de 11 de outubro de 2012.

Catanduvas(SC), 12 de dezembro de 2012.

GISA APARECIDA GIACOMIN

Prefeita Municipal

CLAUDINEI ANTONIO SELLA

Secretário de Administração e Finanças

Registrado e Publicado nesta data.

### **Decreto Nº 1.866/2012 de 12 de Dezembro de 2012.**

DECRETO Nº 1.866/2012 DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012.

“AUTORIZA ANULAÇÃO PARCIAL E SUPLEMENTAÇÃO DE DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS NO ORÇAMENTO VIGENTE DA PREFEITURA, FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE E FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.”

GISA APARECIDA GIACOMIN, Prefeita Municipal de Catanduvas-SC, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pelo art. 103, VIII, da Lei Orgânica do Município e Lei Municipal nº 2.387/12 de 12 de Dezembro de 2012, e Lei Federal nº 4.320/64.

#### **DECRETA:**

Art. 1º - Fica o Setor Contábil, autorizado a proceder a ANULAÇÃO PARCIAL, na importância de R\$ 124.000,00 (Cento e vinte e quatro mil reais), da seguinte dotação orçamentária.

ÓRGÃO 06 SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA

UNID. ORÇ. 0601 SERVIÇOS URBANOS

482 HABITAÇÃO URBANA

1040 Aquisição de Terreno e Construção de Casas Populares

13 100 DESPESAS DE CAPITAL - Recursos Próprios R\$ 124.000,00

Art. 2º - Com os recursos oriundos da anulação mencionados no artigo primeiro, fica o Setor Contábil, autorizado a proceder a SUPLEMENTAÇÃO, na importância de R\$ 99.000,00 (Noventa e nove mil reais), no orçamento vigente da Prefeitura, nas seguintes dotações orçamentárias.

ÓRGÃO 03 SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

UNID. ORÇ. 0301 SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

122 ADMINISTRAÇÃO GERAL

2005 Manutenção das Atividades da Secretaria de Administração

32 100 OUT. DESPESAS CORRENTES - Recursos Próprios R\$ 5.000,00

ÓRGÃO 04 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E TURISMO

UNID. ORÇ. 0403 DIVISÃO DO ENSINO SUPERIOR

364 ENSINO SUPERIOR

2024 Apoio ao Ensino Superior

44 100 OUT. DESPESAS CORRENTES - Recursos Próprios R\$ 30.000,00

UNID. ORÇ. 0404 DIVISÃO DE ESPORTES  
812 DESPORTO COMUNITÁRIO  
2035 Apoio ao Esporte Amador  
50 100 OUT. DESPESAS CORRENTES - Recursos Próprios R\$  
8.000,00

UNID. ORÇ. 0405 DIVISÃO DA CULTURA E TURISMO  
392 DIFUSÃO CULTURAL  
2030 Manutenção das Atividades Culturais e Artísticos  
46 100 OUT. DESPESAS CORRENTES - Recursos Próprios R\$  
6.000,00

ÓRGÃO 06 SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA  
UNID. ORÇ. 0602 DIVISÃO DOS TRANSPORTES  
782 TRANSPORTE RODOVIÁRIO  
2051 Manutenção dos Serviços Urbanos  
54 100 OUT. DESPESAS CORRENTES - Recursos Próprios R\$  
50.000,00

Art. 3º - Com os recursos oriundos da anulação mencionados no artigo primeiro, fica o Setor Contábil, autorizado a proceder a SUPLEMENTAÇÃO, na importância de R\$ 5.000,00 (Cinco mil reais), no orçamento vigente do Fundo Municipal de Saúde, na seguinte dotação orçamentária.

ÓRGÃO 25 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CATANDUVAS  
UNID. ORÇ. 2501 FUNDO MUNICIPAL DE CATANDUVAS  
301 ATENÇÃO BÁSICA  
2091 Manutenção da Secretaria de Saúde  
82 100 OUT. DESPESAS CORRENTES - Recursos Próprios R\$  
5.000,00

Art. 4º - Fica o Setor Contábil, autorizado a proceder a ANULAÇÃO PARCIAL, na importância de R\$ 10.000,00(Dez mil reais), da seguinte dotação orçamentária.

ÓRGÃO 30 FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL  
UNID. ORÇ. 3001 FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL  
244 ASSISTÊNCIA COMUNITÁRIA  
2077 Manutenção da Assistência Social Geral  
71 100 DESPESAS CORRENTES - Recursos Próprios R\$ 10.000,00

Art. 5º - Com os recursos oriundos da anulação mencionados no artigo quarto, fica o Setor Contábil, autorizado a proceder a SUPLEMENTAÇÃO, na importância de R\$ 30.000,00 (Trinta mil reais), no orçamento vigente do Fundo Municipal de Assistência Social, na seguinte dotação orçamentária.

ÓRGÃO 30 FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL  
UNID. ORÇ. 3001 FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL  
244 ASSISTÊNCIA COMUNITÁRIA  
2077 Manutenção da Assistência Social Geral  
72 100 OUT. DESPESAS CORRENTES - Recursos Próprios R\$  
30.000,00

Art. 6º - Este Decreto entra em vigor a partir da data de sua publicação.

Art. 7º - Revogam-se as disposições em contrário.

Catanduvas SC, 12 de Dezembro de 2012.  
GISA APARECIDA GIACOMIN  
Prefeita

CLAUDINEI ANTONIO SELLA  
Municipal Séc. Municipal de Administração.

Registrado e Publico por esta Secretaria em 12/12/2012.

**Portaria P/ 5582/12, de 14.12.2012.**

PORTARIA P/ 5582/12, de 14.12.2012.

"Altera nomeação de  
Fernanda Su Elen Tigre Spader"

Gisa Aparecida Giacomini, Prefeita Municipal de Catanduvas, no uso das atribuições que a Lei lhe confere e na forma do artigo 37, II, da Constituição Federal, combinado com o artigo 18, cap. III, anexo III, da Lei Complementar nº 16/01, de 17 de dezembro de 2001,

**RESOLVE**

ALTERAR, por interesse dos serviços da Administração Pública Municipal, a nomeação da funcionária Fernanda Su Elen Tigre Spader, ocupante do Cargo em Comissão de Diretor de Urbanismo Nível CC-03, no Quadro de Pessoal da Secretaria municipal de Infraestrutura, passando-a para as funções do Cargo em Comissão de Diretor de Compras e Licitação, Nível CC-03, no Quadro de Pessoal da Secretaria Municipal de Administração e Finanças, sem alteração em seus vencimentos.

Este ato altera a Portaria P/5373/12, e tem seus efeitos retroativos a 1º de dezembro de 2012, quando a servidora passou a exercer suas novas funções.

Catanduvas, 14 de dezembro de 2012.

GISA APARECIDA GIACOMINI  
Prefeita Municipal

Ato Anterior: Portaria P/5373/12

**Portaria P/ 5584/12, de 26.12.2012,**

PORTARIA P/ 5584/12, de 26.12.2012,

"Admite temporariamente,  
SONIA MARA PARISOTTO"

Gisa Aparecida Giacomini, Prefeita Municipal de Catanduvas, no uso das atribuições que a lei lhe confere e na forma do artigo 37, IX, da Constituição Federal, combinado com o artigo 2º, IV, da Lei Municipal nº 2.255, de 28 de abril de 2010 e a Lei Municipal nº 2.347/2012, de 08 de fevereiro de 2012 e Decreto nº 1.806, de 02 de fevereiro de 2012,

**RESOLVE:**

ADMITIR, por necessidade dos serviços da Administração Pública Municipal, SONIA MARA PARISOTTO, para o Cargo de Técnico (a) de Enfermagem, Nível CE-26A, 40 horas semanais, em caráter emergencial e por prazo determinado, no Quadro de Pessoal da Secretaria Municipal de Saúde e Desenvolvimento Social, com os vencimentos de lei.

A presente medida tem por justificativa o afastamento da servidora pública municipal Dirlei Alves de Lima Nunes da Silva que esta licença-prêmio e férias, por se tratar de serviço essencial à saúde, qual não pode sofrer solução de continuidade.

Período de contratação: 26 de dezembro de 2012 a 14 fevereiro de 2013.

Catanduvas, 26 de dezembro de 2012.

GISA APARECIDA GIACOMINI  
Prefeita Municipal

Ato Anterior: Portaria P/ 5537/12.

**Portaria P/5580/12, de 14.12.2012**

PORTARIA P/5580/12, de 14.12.2012

"Exonera de Cargo em Comissão,  
VALDEMIR BOGONI"

Gisa Aparecida Giacomini, Prefeita Municipal de Catanduvas, no uso das atribuições que a lei lhe confere e na forma do artigo 9º, II, combinado com o artigo 40 I, da Lei Complementar nº 19/02,

**R e s o l v e**

EXONERAR, no interesse da Administração Pública Municipal, Valdemir Bogoni, das funções do Cargo em Comissão Coordenador de Programas Sócio-educativos, 20 horas semanais, Nível CC-10, do Quadro de Pessoal da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto.

Este ato tem seus efeitos até a presente data, quando a nominado funcionário deixa de exercer suas funções.

Catanduvas, 14 de dezembro de 2012.

GISA APARECIDA GIACOMINI

Prefeita Municipal

Ato Anterior: Portaria P/5485/12

**Portaria P/5581/12, de 14.12.2012**

PORTARIA P/5581/12, de 14.12.2012

"Exonera de Cargo em Comissão,  
DILVETE LUVISON TONIELLO"

Gisa Aparecida Giacomini, Prefeita Municipal de Catanduvas, no uso das atribuições que a lei lhe confere e na forma do artigo 9º, II, combinado com o artigo 40 I, da Lei Complementar nº 19/02,

**R e s o l v e**

EXONERAR, no interesse da Administração Pública Municipal, Dilvete Luvison Toniello, das funções do Cargo em Comissão Coordenador de Programas Sócio-educativos, 20 horas semanais, Nível CC-10, do Quadro de Pessoal da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto.

Este ato tem seus efeitos até a presente data, quando a nominada funcionária deixa de exercer suas funções.

Catanduvas, 14 de dezembro de 2012.

GISA APARECIDA GIACOMINI

Prefeita Municipal

Ato Anterior: Portaria P/5486/12

**Portaria P/5583/12, de 26.12.12**

PORTARIA P/5583/12, de 26.12.12

"Concede Licença-Prêmio à  
DIRLEI ALVES DE LIMA NUNES DA SILVA"

Gisa Aparecida Giacomini, Prefeita Municipal, no uso de suas atribuições legais e na forma do artigo 206, da Lei Complementar nº 19/02,

**R e s o l v e**

CONCEDER, atendendo pedido do(a) interessado(a) 01 (uma) Licença-Prêmio a(o) funcionário(a) Dirlei Alves de Lima Nunes da Silva, com Efetividade, no Cargo de Técnico Enfermagem, no Quadro de Pessoal da Secretaria Municipal de Saúde e Desenvolvimento Social, sem prejuízo em seus vencimentos.

Período aquisitivo do direito à licença:

01 de janeiro 1998 a 04 de janeiro de 2002, (Período Proporcional)

**Observação:**

01 (uma) licença proporcional - 72 (setenta e dois) dias

01 (uma) licença de tratamento de saúde - 21 (vinte e um) dias

A gozar - 51 dias

Período de gozo:

26 de dezembro 2012 a 14 de fevereiro de 2013

Catanduvas, 26 de dezembro de 2012

GISA APARECIDA GIACOMINI

Prefeita Municipal

Ao Anterior: Portaria P/4252/07

**Primeiro Termo Aditivo ao Contrato N°0095/2012**

ESTADO DE SANTA CATARINA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CATANDUVAS

PRIMEIRO TERMO ADITIVO AO CONTRATO N°0095/2012

Pregão nº 0026/2012 (Processo Licitatório nº 0050/2012)

Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços eventuais de transportes de passageiros visando o desenvolvimento da Secretaria de Educação, Cultura e Desporto.

Contratante: PREFEITURA MUNICIPAL DE CATANDUVAS- SC.

Contratado (a): ILIZANDRO PARIZOTTO ME.

Para altera-lo nos seguintes termos:

CONSIDERANDO, solicitação da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto;

CONSIDERANDO, o previsto na Cláusula o disposto na Cláusula 6.5 do contrato originário combinado com o artigo 65, § 1º da Lei 8666/93 (com alterações); e

CONSIDERANDO, que é dever da Administração Municipal adotar medidas e apoiar iniciativas em favor do desenvolvimento da prática do esporte e de atividades físicas e de lazer, objetivando a saúde e o bem-estar do cidadão;

CONSIDERANDO, a necessidade de realizar o transporte dos atletas do município para participações em atividades desportivas,

**RESOLVE**  
CLÁUSULA PRIMEIRA - Devido à necessidade de aumentar a quilometragem contratada do item nº 4, para realizar o transporte dos atletas da Comissão Municipal de Esportes (CME), houve um aumento de 250 quilômetros, totalizando assim 8.250,00 quilômetros contratados.

CLÁUSULA SEGUNDA - O valor do item nº 4 do presente contrato que antes era de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais), após o acréscimo de 250 quilômetros, passa a ser de R\$ 20.625,00 (vinte mil seiscentos e vinte e cinco reais), em assim sendo, o valor global do presente contrato que antes era de R\$ 39.360,00 (trinta e nove mil trezentos e sessenta reais), após o acréscimo, passa a ser de R\$ 39.985,00 (trinta e nove mil novecentos e oitenta e cinco reais).

CLÁUSULA TERCEIRA - Este termo aditivo passa a vigorar a partir de 1º de dezembro de 2012.

CLAUSULA QUARTA - Permanecem inalteradas as demais cláusulas do contrato aditado.

Fundamento jurídico: O presente aditivo Contratual tem amparo no art. 65, Inciso II "d" da Lei Federal nº 8.666 de 21 de julho de 1993.

Data e assinatura do contrato: 3 de dezembro de 2012.

GISA APARECIDA GIACOMINI

Prefeita Municipal.

# Chapadão do Lageado

## PREFEITURA

### Decreto N° 87/2012

ESTADO DE SANTA CATARINA

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE CHAPADAO DO LAGEADO

DECRETO N° 87/2012

**"ANULA E SUPLEMENTA DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS DO FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE E DÁ OUTRAS PROVIDENCIAS".**

O Prefeito do Município de Chapadão do Lageado, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições legais que lhe foram conferidas pelo art. 7º, inciso V da Lei N° 0543 de 19.12.2011, DECRETA:

Art 1º Fica anulado a importância de R\$ 9.597,95 (nove mil quinhentos e noventa e sete reais e noventa e cinco centavos) das seguintes dotações do orçamento vigente do Fundo Municipal de Saúde:

06 - Secretaria de Saúde  
01 - Divisão do Fundo de Saúde  
10 - Saúde  
17 - Saúde para todos  
301 - Atenção Básica  
101 - Receita de Impostos e Transferência de Impostos  
33.90.00.00.00.00.00 - Aplicações Diretas  
1096 - Ampliação e Reforma dos Postos de Saúde R\$ 388,96

06 - Secretaria de Saúde  
01 - Divisão do Fundo de Saúde  
10 - Saúde  
17 - Saúde para todos  
301 - Atenção Básica  
107 - Transferência de Convênio - Saúde  
44.90.00.00.00.00.00 - Aplicações Diretas  
1096 - Ampliação e Reforma dos Postos de Saúde R\$ 4.340,28

06 - Secretaria de Saúde  
01 - Divisão do Fundo de Saúde  
10 - Saúde  
17 - Saúde para todos  
301 - Atenção Básica  
107 - Transferência de Convênio - Saúde  
33.90.00.00.00.00.00 - Aplicações Diretas  
1096 - Ampliação e Reforma dos Postos de Saúde R\$ 1,00

06 - Secretaria de Saúde  
01 - Divisão do Fundo de Saúde  
10 - Saúde  
17 - Saúde para todos  
304 - Vigilância Sanitária  
104 - Vigilância em Saúde  
33.90.00.00.00.00.00 - Aplicações Diretas  
2024 - Manutenção/Pessoal Sistema Vigilância Sanitária R\$ 4.867,71

Art 2º Por conta dos recursos constantes do art. 1º, no valor de R\$ 9.597,95 (nove mil quinhentos e noventa e sete reais e noventa e cinco centavos) fica aberto um crédito suplementar nas seguintes dotações do Orçamento Vigente do Fundo Municipal de Saúde:

06 - Secretaria de Saúde  
01 - Divisão do Fundo de Saúde  
10 - Saúde  
17 - Saúde para todos

301 - Atenção Básica

101 - Receita de Impostos e Transferência de Impostos

44.90.00.00.00.00.00 - Aplicações Diretas

1096 - Ampliação e Reforma dos Postos de Saúde R\$ 4.730,24

06 - Secretaria de Saúde

01 - Divisão do Fundo de Saúde

10 - Saúde

17 - Saúde para todos

304 - Vigilância Sanitária

101 - Receita de Impostos e Transferência de Impostos

31.90.00.00.00.00.00 - Aplicações Diretas

2024 - Manutenção/Pessoal Sistema Vigilância Sanitária

R\$ 4.867,71

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura do Município de Chapadão do Lageado,  
14 de dezembro de 2012.

JOSE BRAULIO INACIO

Prefeito Municipal

### Decreto N° 85/2012

ESTADO DE SANTA CATARINA

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE CHAPADAO DO LAGEADO

DECRETO N° 85/2012

**"ANULA E SUPLEMENTA DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E DÁ OUTRAS PROVIDENCIAS".**

O Prefeito do Município de Chapadão do Lageado, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições legais que lhe foram conferidas pelo art. 7º, inciso V da Lei N° 0543 de 19.12.2011, DECRETA:

Art.1º Fica anulado a importância de R\$ 43.900,76 (quarenta e três mil novecentos reais e setenta e seis centavos) das seguintes dotações do orçamento vigente:

04 - Secretaria da Fazenda  
04 - Secretaria da Fazenda  
04 - Administração  
09 - Administração Financeira  
123 - Administração Financeira  
90 - Recursos Ordinários - Orçamentos Municipais  
32.90.00.00.00.00.00 - Aplicações Diretas  
2005 - Manutenção/Pessoal Gerenciamento Controle Secretaria  
R\$ 9.975,00

05 - Secretaria da Educação, Cultura e Esportes

01 - Divisão de Ensino

12 - Educação

11 - Educação para Todos

361 - Ensino Fundamental

110 - Receitas de Impostos e Transferência de Impostos - Educação

33.90.00.00.00.00.00 - Aplicações Diretas

2016 - Manutenção/ Pessoal do Ensino Fundamental R\$ 6.449,60

05 - Secretaria da Educação, Cultura e Esportes

01 - Divisão de Ensino

12 - Educação

11 - Educação para Todos

361 - Ensino Fundamental

110 - Receitas de Impostos e Transferência de Impostos - Educação

44.90.00.00.00.00.00 - Aplicações Diretas

1014 - Construção Reforma Ampliação Centros Esportivos R\$ 7.076,08





05 - Secretaria da Educação, Cultura e Esportes  
03 - Divisão de Esportes  
27 - Desporto e Laser  
15 - Esporte é Vida  
812 - Desporto Comunitário  
90 - Recursos Ordinários - Orçamentos Municipais  
44.90.00.00.00.00.00 - Aplicações Diretas  
1022 - Construção Reforma Ampliação Ginásios, Quadras Esportivas Estádio Municipal R\$ 20.400,08

Art.2º Por conta dos recursos constantes do art. 1º, no valor de R\$ 43.900,76 (quarenta e três mil novecentos reais e setenta e seis centavos) fica aberto um crédito suplementar nas seguintes dotações do Orçamento Vigente:

04 - Secretaria da Fazenda  
04 - Secretaria da Fazenda  
04 - Administração  
09 - Administração Financeira  
123 - Administração Financeira  
90 - Recursos Ordinários - Orçamentos Municipais  
46.90.00.00.00.00.00 - Aplicações Diretas  
2005 - Manutenção/Pessoal Gerenciamento Controle Secretaria R\$ 2.475,00

04 - Secretaria da Fazenda  
04 - Secretaria da Fazenda  
04 - Administração  
09 - Administração Financeira  
123 - Administração Financeira  
90 - Recursos Ordinários - Orçamentos Municipais  
33.90.00.00.00.00.00 - Aplicações Diretas  
2005 - Manutenção/Pessoal Gerenciamento Controle Secretaria R\$ 7.500,00

05 - Secretaria da Educação, Cultura e Esportes  
01 - Divisão de Ensino  
12 - Educação  
11 - Educação para Todos  
361 - Ensino Fundamental  
110 - Receitas de Impostos e Transferência de Impostos - Educação  
33.30.00.00.00.00.00 - Aplicações Diretas  
2016 - Manutenção/ Pessoal do Ensino Fundamental R\$ 6.449,60

05 - Secretaria da Educação, Cultura e Esportes  
01 - Divisão de Ensino  
12 - Educação  
11 - Educação para Todos  
361 - Ensino Fundamental  
116 - Transferência de Convênios - Outros  
44.90.00.00.00.00.00 - Aplicações Diretas  
1014 - Construção Reforma Ampliação Centros Esportivos R\$ 7.076,08  
05 - Secretaria da Educação, Cultura e Esportes  
03 - Divisão de Esportes  
27 - Desporto e Laser  
15 - Esporte é Vida  
812 - Desporto Comunitário  
116 - Transferência de Convênios - Outros  
44.90.00.00.00.00.00 - Aplicações Diretas  
1022 - Construção Reforma Ampliação Ginásios, Quadras Esportivas Estádio Municipal R\$ 20.400,08

Art.3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art.4º Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura do Município de Chapadão do Lageado,  
14 de dezembro de 2012.  
JOSE BRAULIO INACIO  
Prefeito Municipal

## Decreto Nº 86/2012

ESTADO DE SANTA CATARINA

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE CHAPADAO DO LAGEADO

DECRETO Nº 86/2012

"SUPLEMENTA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS".

O Prefeito do Município de Chapadão do Lageado, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições legais que lhe foram conferidas pelo art. 7º, inciso VI da Lei Nº 0543 de 19.12.2011, DECRETA:

Art. 1º Por conta do excesso de arrecadação na fonte de recurso 116 (transferência de convênio - outros) no valor de R\$ 46.523,83(quarenta e seis mil, quinhentos e vinte e três reais e oitenta e três centavos), fica aberto um Crédito suplementar na seguinte dotação do Orçamento Vigente:

05 - Secretaria da Educação, Cultura e Esportes  
01 - Divisão de Esportes  
27 - Desporto e Laser  
15 - Esporte é Vida  
812 - Desporto Comunitário  
116 - Transferência do Convênios - Outros  
44.90.00.00.00.00.00 - Aplicações Diretas  
1022 - Construção Reforma Ampliação Ginásios, Quadras Esportivas Estádio Municipal R\$ R\$ 46.523,83

Art. 2º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura do Município de Chapadão do Lageado, 14 de dezembro de 2012.

JOSE BRAULIO INACIO

Prefeito Municipal

## Concórdia

### PREFEITURA

## Resolução Nº 27/2012 de 13 de Dezembro de 2012

RESOLUÇÃO nº 27/2012 de 13 de dezembro de 2012.

Dispõe sobre a aprovação da prestação de contas do Fundo Municipal de Assistência Social de Concórdia/SC, referente ao mês de novembro/2012.

O CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE CONCÓRDIA/SC - CMAS, em reunião ordinária realizada no dia 11 de setembro de 2012, no uso de suas atribuições que lhe confere Art. 2º, inciso I, da Lei Municipal nº 4.384, de 15 de dezembro de 2011 e o art. 30 da Lei 8.742, de 7 de dezembro de 1993 - Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS.

### RESOLVE:

Art. 1o. Após análise da documentação física apresentada pelo órgão gestor, delibera e aprova de forma contábil a prestação de contas do Fundo Municipal de Assistência Social de Concórdia/SC, referente ao mês de novembro de 2012.

Art. 2o. Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Concórdia SC, 13 de dezembro de 2012.

TÂNIA APARECIDA PEREIRA DA CUNHA

Presidente do CMAS

**Resolução Nº 28/2012 de 13 de Dezembro de 2012**  
RESOLUÇÃO nº 28/2012 de 13 de dezembro de 2012.

Dispõe sobre a aprovação do Cronograma de reuniões ordinárias do Conselho Municipal de Assistência Social de Concórdia/SC, referente ao ano/2013.

O CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE CONCÓRDIA/SC - CMAS, em reunião ordinária realizada no dia 13 de dezembro de 2012, no uso de suas atribuições que lhe confere a Lei Municipal nº 4.384, de 15 de dezembro de 2011 e Regimento Interno do Conselho Municipal de Assistência Social.

**RESOLVE:**

Art. 10. Deliberar sobre o Cronograma de reuniões do Conselho Municipal de Assistência Social, para o exercício de 2013.

Art. 2º. As reuniões ordinárias do Conselho Municipal de Assistência Social serão realizadas nas segundas quintas feiras de cada mês sendo: dia 14 fevereiro, 14 de março, 11 de abril, 9 de maio, 13 de junho, 11 de julho, 8 de agosto, 12 de setembro, 10 de outubro, 14 de novembro e 12 de dezembro de 2013, exceto a necessidade de alteração do dia por motivos de força maior e as reuniões extraordinárias quando se fizerem necessárias.

Art. 3º. Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Concórdia SC, 13 de dezembro de 2012.  
TÂNIA APARECIDA PEREIRA DA CUNHA  
Presidente do CMAS

**Extrato de Ratificação de Inexigibilidade de Licitação Nº 42/2012 - PMC**

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCÓRDIA - SC  
EXTRATO DE RATIFICAÇÃO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 42/2012 - PMC

O Secretário Municipal Educação torna público que ratificou o ato da Senhora Neusa Terezinha S. Gugel, Diretora Administrativa, que declarou inexigível a licitação, nos termos do caput do art. 25, da Lei Federal nº 8.666/1993 e posteriores alterações, para aquisição de passes (ida e volta) para alunos do ensino fundamental da rede pública Municipal e Estadual, a favor da empresa: CLAUDEMIR ANTONIO ROSSI & CIA LTDA, no valor total estimado de R\$ 97.680,58 (noventa e sete mil, seiscentos e oitenta reais e cinquenta e oito centavos).

Concórdia, SC, 13 de dezembro de 2012.  
SANTO HERMINIO DE LUCA  
Secretário Municipal de Educação

**Extrato de Retificação de Inexigibilidade de Licitação Nº 41/2012 - PMC**

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCÓRDIA - SC  
EXTRATO DE RATIFICAÇÃO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 41/2012 - PMC

O Secretário Municipal Educação torna público que ratificou o ato da Senhora Neusa Terezinha S. Gugel, Diretora Administrativa, que declarou inexigível a licitação, nos termos do caput do art. 25, da Lei Federal nº 8.666/1993 e posteriores alterações, para aquisição de condicionadores de ar para unidades escolares através do Programa Infraestrutura Escolar - PAR, a favor da empresa: RIQUENA NETO & CIA LTDA, no valor total de R\$ 18.880,00 (dezoito mil, oitocentos e oitenta reais).

Concórdia, SC, 13 de dezembro de 2012.  
SANTO HERMINIO DE LUCA  
Secretário Municipal de Educação

**Extrato do Resultado do Julgamento e Classificação das Propostas - Tomada de Preços Nº 68/2012 - PMC**

MUNICÍPIO DE CONCÓRDIA  
TOMADA DE PREÇOS Nº 68/2012 - PMC

Objeto: Contratação de empresa, do ramo da construção civil, em regime de empreitada global (material e mão-de-obra), para construção da Praça de Alimentação do Parque de Exposições Senador Atilio Francisco Xavier Fontana, localizada no Bairro Parque de Exposições, com recursos oriundos do Contrato nº 373.634-35/2011-0, celebrado com a Caixa Econômica Federal/ Ministério do Turismo, neste Município, de acordo com o Memorial Descritivo e Projeto Básico constante no Anexo "D" do Edital.

**EXTRATO DO RESULTADO DO JULGAMENTO E CLASSIFICAÇÃO DAS PROPOSTAS**

Em cumprimento ao disposto no artigo 109, § 1º da Lei Federal nº 8.666/1993, e posteriores alterações, torna-se público o resultado do julgamento da fase classificatória da licitação em epígrafe, na seguinte conformidade: a licitante LUPA CONSTRUÇÕES LTDA ME sagrou-se vencedora com o menor valor Global de R\$ 1.086.000,00 (um milhão e oitenta e sei mil reais), ficou na segunda colocação a licitante SOMACAL ENGENHARIA LTDA, com o menor valor global de R\$ 1.109.623,92 (um milhão, cento e nove mil, seiscentos e vinte e três reais e noventa e dois centavos), ficou na terceira colocação a licitante FORMATO ENGENHARIA LTDA, com o menor valor global de R\$ 1.170.000,00 (um milhão, cento e setenta mil reais) e ficou na quarta colocação a licitante FUNDAMENTO CONSTRUTORA LTDA, com o menor valor global de R\$ 1.195.461,45 (um milhão, cento e noventa e cinco mil, quatrocentos e sessenta e um reais e quarenta e cinco centavos). Ressalta-se que o preço cotado pela licitante vencedora é inferior ao preço máximo estipulado nos itens 9.1 do Edital. Outrossim, ficam as licitantes participantes notificadas que dentro do prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados da data da publicação deste extrato, a Comissão Permanente de Licitações dará vistas ao respectivo processo licitatório a qualquer das proponentes que se sinta prejudicada, para interposição de recurso.

Concórdia, SC, 14 de dezembro de 2012.  
CAMILA CRISTINA M. V. NOGUEIRA  
Presidente da CPL, em exercício

**Edital de Notificação - Convênio - Pconcórdiafmas/Igdbfg/Bolsafamília**

MUNICÍPIO DE CONCÓRDIA  
EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Em cumprimento ao disposto na Lei nº 9.452, de 20 de março de 1997, notificamos os partidos políticos, os sindicatos de trabalhadores e as entidades empresariais com sede neste Município, a liberação de recursos proveniente Convênio - PCONCÓRDIAFMAS/IGDBFG/BOLSAFAMÍLIA, repasse no valor de R\$ 4.801,23 (quatro mil oitocentos e um reais e vinte e três centavos), referente Índice de Gestão Descentralizada-IGD-BF.

Concórdia SC, 13 de dezembro de 2012.  
CRISTIANE FERNANDA WERLANG  
Gestora do Fundo Municipal de Assistência Social

**Edital de Notificação - Convênio - Pconcórdiafmaspfmc/Paefi**

MUNICÍPIO DE CONCÓRDIA  
EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Em cumprimento ao disposto na Lei nº 9.452, de 20 de março de

1997, notificamos os partidos políticos, os sindicatos de trabalhadores e as entidades empresariais com sede neste Município, a liberação de recursos proveniente Convênio - PCONCÓRDIAFMAS-PFMC/PAEFI, no valor de R\$ 12.500,00 (doze mil e quinhentos reais).

Concórdia SC, 13 de dezembro de 2012.  
CRISTIANE FERNANDA WERLANG  
Gestora do Fundo Municipal de Assistência Social

## CÂMARA MUNICIPAL

### Decreto Legislativo Nº 2.535

Câmara Municipal de Vereadores

Concórdia SC

DECRETO LEGISLATIVO Nº 2.535, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2012. Homologa o Convênio nº 8/2012, celebrado entre o Município de Concórdia e a Câmara de Dirigentes Lojistas de Concórdia - CDL, em 13 de novembro de 2012.

A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CONCÓRDIA, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições legais, de acordo com o inciso III do artigo 10 da Lei Orgânica do Município de Concórdia e consoante deliberação do Plenário,

#### DECRETA:

Art. 1º Fica homologado o Convênio nº 8/2012, celebrado entre o Município de Concórdia e a Câmara de Dirigentes Lojistas de Concórdia - CDL, em 13 de novembro de 2012.

Parágrafo único. O Convênio tem por objeto a conjunção de esforços, para incentivo e difusão do turismo de eventos, no sentido de reforçar a condição do Município como polo regional de compras e negócios, mediante a realização da "FEMIX 2012".

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Concórdia, 13 de dezembro de 2012.  
LEOCIR DOMINGO ZANELLA  
Presidente

ARLAN GULIANI  
2º Secretário

Publicado na Secretaria da Câmara Municipal. Em 13.12.2012.  
Roberto Kurtz Pereira - Secretário Administrativo

### Resolução Nº 364

Câmara Municipal de Vereadores  
Concórdia SC

RESOLUÇÃO Nº 364, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2012.

Amplia o número de vagas do cargo de Assessor Parlamentar do Quadro de Pessoal do Poder Legislativo Municipal de Concórdia e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE CONCÓRDIA, Estado de Santa Catarina, em conformidade com art. 10, II, § 1º da Lei Orgânica do Município, aprovou e o Presidente, de acordo com o art. 24, IV da Lei Orgânica do Município, promulga a seguinte Resolução.

Art. 1º Fica ampliado para 15 (quinze) o número de vagas do cargo de Assessor Parlamentar, Nível CC-3, do Quadro de Pessoal do Poder Legislativo – Anexo I - Cargos de Provimento em Comissão.

Art. 2º Face ao disposto no art. 1º, o Anexo I – Cargos de Provimento em Comissão do Quadro de Pessoal do Poder Legislativo, constante na Resolução nº 297, de 6 de fevereiro de 2007, passa a vigorar com a redação do Anexo I desta Resolução.

Art. 3º Os recursos para fazer frente às despesas correrão por conta de dotações próprias do orçamento da Câmara Municipal de Vereadores.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Concórdia, 13 de dezembro de 2012.  
LEOCIR DOMINGO ZANELLA  
Presidente

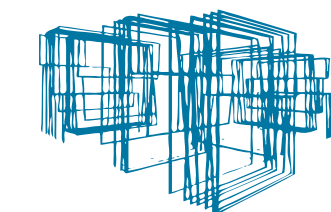
ARLAN GULIANI  
2º Secretário

Publicado na Secretaria da Câmara Municipal. Em 13.12.2012.  
Roberto Kurtz Pereira – Secretário Administrativo

### QUADRO DE PESSOAL DO PODER LEGISLATIVO

#### ANEXO I – CARGOS DE PROVIMENTO EM COMISSÃO

N.º DE ORDEM	CLASSE/CATEGORIA FUNCIONAL	N.º DE VAGAS	NÍVEL
01	Secretário Administrativo	01	CC - 1
02	Assessor de Comunicação	01	CC - 2
03	Assessor Jurídico	01	CC - 2
04	Assessor da Presidência	01	CC - 2
05	Assessor Parlamentar	15	CC - 3



## Programa de Gestão de Obras



**Programa de Gestão de Obras:**  
um sistema para ajudar quem constrói o Brasil

[www.ciga.sc.gov.br](http://www.ciga.sc.gov.br)

# Cordilheira Alta

## PREFEITURA

### Ata de Registro de Preços Nº 22/2012

ESTADO DE SANTA CATARINA

Página: 1/3

PREFEITURA MUNICIPAL DE CORDILHEIRA ALTA

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº: 22/2012

Número do Registro de Preços: 22/2012      Data do Registro: 14/12/2012      Válido até: 31/12/2012 Objeto da Compra: Aquisição de móveis novos.						
Item	Especificação	Unid.	Fornecedor	Marca Ofer.	Descto. (%)	Preço Unitário
1	QUADRO ESCOLAR BRANCO EM CHAPA DE MDF DE 12MM, REVESTIDO EM FÓRMICA BRANCA DE 1MM DE ESPESURA, COM MOLDURA EM ALUMÍNIO E PORTA CANETÃO COM 3,00MM DE COMPRIMENTO E 1,22M DE ALTURA, INSTALADO. (71-02-6477)	un	PAULINEIA LOTTERMANN REIS (887)	REIFLEX	0	298,0000
			TELECOPY EQUIPAMENTOS LTDA (1520)	CA QUADROS	0	560,0000
			MOVEIS PERETTI (825)	XALINGO	0	590,0000
2	ARMÁRIO EM MDF 15MM NA COR BEGE COM DUAS PORTAS DE ABRIR, COM CHAVE. DIMENSÕES 81X40X170CM (LXPXA), INSTALADO. (71-02-6478)	un	PAULINEIA LOTTERMANN REIS (887)	REIFLEX	0	255,0000
			MOVEIS PERETTI (825)	PERETTI	0	366,0000
			LUIZ CARLOS GABRIEL ME (1304)	GABRIEL	0	370,5000
3	ARMÁRIO EM MDF 15MM NA COR BEGE COM TRÊS PORTAS DE ABRIR COM CHAVE. DIMENSÕES 121X40X170CM (LXPXA), INSTALADO. (71-02-6479)	un	PAULINEIA LOTTERMANN REIS (887)	REIFLEX	0	360,0000
			MOVEIS PERETTI (825)	PERETTI	0	471,0000
			LUIZ CARLOS GABRIEL ME (1304)	GABRIEL	0	565,2500
4	BALCÃO EM MDF 15MM NA COR BEGE COM 12 PORTAS DE ABRIR SEM CHAVE. DIMENSÕES 600X50X80CM (LXPXA), INSTALADO. (71-02-6480)	un	MOVEIS PERETTI (825)	PERETTI	0	1.480,0000
			LUIZ CARLOS GABRIEL ME (1304)	GABRIEL	0	1.490,0000
5	CLIMATIZADOR TIPO SPLIT DE 12.000BTUS QUENTE E FRIO, INSTALADO. (71-02-6481)	un	TELECOPY EQUIPAMENTOS LTDA (1520)	AUSTIN	0	1.440,0000
			MOVEIS PERETTI (825)	CONSUL	0	1.450,0000
6	BEBEDOURO ELÉTRICO DE PRESSÃO ALTURA 1000MM, LARGURA 780MM, PROFUNDIDADE 320MM, TENSÃO 220V, ACABAMENTO INOX OU PINTURA BRANCA OU BEGE. CAPACIDADE DO RESERVATÓRIO 3,5 LITROS, INSTALADO. (71-02-6482)	un	MOVEIS PERETTI (825)	LIBELL	0	1.290,0000
7	ARMÁRIO EM MDF 15MM NA COR BEGE COM PORTAS DE CORRER E CHAVE. DIMENSÕES 400X20X200CM (LXPXA), INSTALADO. (71-02-6483)	un	TELECOPY EQUIPAMENTOS LTDA (1520)	DELLUS	0	1.470,0000
			MOVEIS PERETTI (825)	PERETTI	0	1.480,0000
			PAULINEIA LOTTERMANN REIS (887)	REIFLEX	0	1.490,0000
8	CADEIRA ESCOLAR COM ASSENTO E ENCOSTO DAS CADEIRAS REVESTIDAS DE LAMINADO MELAMÍNICO BRANCO FIXADOS ATRAVÉS DE REBITES POR A ESTRUCTURA SERÁ EM TUBO DE 3/4 COM SOLDAGEM ELETRÔNICA PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR BRANCA, AS CADEIRAS DEVEM POSSUIR SAPATAS EM POLIPROPILENO COPOLÍMERO, INJETADAS, NA MESMA COR E TONALIDADE DA TINTA DA TINTA DE ACABAMENTO, FIXADAS A ESTRUCTURA ATRAVÉS DE ENCAIXE. *parafusos de fixação do tampo, auto-atacantes de 3/16 x 3/4", zincadas. (71-02-6484)	un	MOVEIS PERETTI (825)	DELLUS	0	38,0000
			PAULINEIA LOTTERMANN REIS (887)	REIFLEX	0	38,5000
			TELECOPY EQUIPAMENTOS LTDA (1520)	DELLUS	0	61,6000
9	MESAS INDIVIDUAIS EM TUBO INDUSTRIAL DE 1 1/4", com soldagem ELETRÔNICA MIG, PINTURA ELETROSTÁTICA COM TRATAMENTO ANTI FERRUGINOSO NA COR BRANCA, TAMPO EM MDF REVESTIDO DE LAMINADO MELAMÍNICO DE VÁRIAS CORES, ENCAIXADO COM FITAS DE BORDO DE POLIESTIRENO DE 1,5MM DE ESPESURA NA COR PRETA COLADO COM ADESIVO. (71-02-6485)	un	PAULINEIA LOTTERMANN REIS (887)	REIFLEX	0	43,0000
			TELECOPY EQUIPAMENTOS LTDA (1520)	DELLUS	0	62,3000
			MOVEIS PERETTI (825)	DELLUS	0	110,0000
10	MESA DE REUNIÃO OVAL EM MDF NA COR CINZA 200CM DE COMPRIMENTO. (71-02-6486)	un	MOVEIS PERETTI (825)	DELLUS	0	210,0000
			PAULINEIA LOTTERMANN REIS (887)	REIFLEX	0	220,0000



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CORDILHEIRA ALTA**

Página: 2/3

**ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº: 22/2012****Número do Registro de Preços: 22/2012**      **Data do Registro: 14/12/2012**      **Válido até: 31/12/2012****Objeto da Compra:** Aquisição de móveis novos.

Item	Especificação	Unid.	Fornecedor	Marca Ofer.	Descto. (%)	Preço Unitário	Classif.
			TELECOPY EQUIPAMENTOS LTDA (1520)	DELLUS	0	268,1000	3
11	CADEIRAAS MODELO SECRETARIA, ASSENTO E ENCOSTO EM COMPENSADO, MULTILAMINADO ANATOMICO COM ESPUMA INJETADA DE 30MM ERGONOMICA, REVESTIDO EM TECIDO, ESTRUTURA EM TUBO 7/8, ESPESSURA 1,2MM, PINTURA EM TINTA EPOXI PO NA COR CINZA ESCURO, PONTEIRA INTERNAS INJETADAS. (71-02-6487)	un	PAULINEIA LOTTERMANN REIS (887)	REIFLEX	0	48,0000	1
			TELECOPY EQUIPAMENTOS LTDA (1520)	DELLUS	0	69,3000	2

**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CORDILHEIRA ALTA**

Página: 3/3

**ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº: 22/2012****Número do Registro de Preços: 22/2012**      **Data do Registro: 14/12/2012**      **Válido até: 31/12/2012****Objeto da Compra:** Aquisição de móveis novos.

Item	Especificação	Unid.	Fornecedor	Marca Ofer.	Descto. (%)	Preço Unitário	Classif.
			MOVEIS PERETTI (825)	DELLUS	0	129,0000	3

**(PARTICIPANTES POR PROCESSO - LEGENDA)****REGISTRO DE PREÇOS Nº 22/2012****PROCESSO Nº 65/2012**

(825) - MOVEIS PERETTI

(887) - PAULINEIA LOTTERMANN REIS

(1304) - LUIZ CARLOS GABRIEL ME

(1520) - TELECOPY EQUIPAMENTOS LTDA

Cordilheira Alta, 14 de Dezembro de 2012.

# Corupá

## PREFEITURA

### Portaria Nº 2112/2012 - Designa Secretário do Processo Administrativo Disciplinar N. 007/2012.

PORTARIA Nº 2112/2012

DESIGNA SECRETÁRIO DO PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR N. 007/2012.

O Presidente da Comissão de Processo designada pela Portaria n. 2109, de 05 de dezembro de 2012, publicada no Diário publicada no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina nº 1135, de 10 de dezembro de 2012, do Exmo. Senhor Luiz Carlos Tamanini, Prefeito do Município de Corupá,

#### RESOLVE

Designar, na forma do artigo 211 da Lei Complementar Municipal n. 014/2009, HELOÍSA CRISTINA VANIN, advogada, matrícula n. 15179-01, para desempenhar as funções de secretária da mesma Comissão.

Corupá/SC, aos 11 de dezembro de 2012.

SIRLENE MARIA MORAIS

Presidente da Comissão Processante

### Portaria Nº 2118/12 - Designa Servidora Para Acompanhar e Fiscalizar Execução do Contrato Nº 178/2012.

PORTARIA Nº 2118/12

DESIGNA SERVIDORA PARA ACOMPANHAR E FISCALIZAR EXECUÇÃO DO CONTRATO Nº 178/2012.

LUIZ CARLOS TAMANINI, Prefeito Municipal de Corupá, Estado de Santa Catarina, no uso e exercício de suas funções e de conformidade no que determina o Artigo 67, caput e seus §§ 1º e 2º da Lei 8.666 de 21 de junho de 1993 e demais alterações, e usando da competência que lhe confere o inciso VII do artigo 66 da Lei Orgânica Municipal;

#### RESOLVE:

Art. 1º - Nomear como responsável pela execução do contrato nº 178/2012, a senhora Evelia Ahtlene Sell, matrícula funcional nº 2688-02, ocupante do cargo de Fiscal Sanitário, Lotado na Secretaria Municipal de Saúde, cujo objeto do contrato consiste na AQUISIÇÃO DE VEÍCULO 0KM 1.8 16 VÁLVULAS FLEX, 04 PORTAS, 07 LUGARES PARA COMPOR A FROTA MUNICIPAL DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, ATRAVÉS DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA DO MUNICÍPIO DE CORUPÁ-SC, CONFORME ESPECIFICAÇÕES TERMO DE REFERÊNCIA ANEXO I.

Art. 2º - Atribui à servidora designada, anotar em registro próprio todas as ocorrências relacionadas com a execução do contrato, determinando o que for necessário á regularização das faltas ou defeitos observados, bem como, quando necessário for, acompanhar o recebimento provisório e definitivo dos objetos contratuais.

Art. 3º - As decisões e providências que ultrapassarem a competência da representante deverão ser solicitadas aos seus superiores em tempo hábil para a adoção das medidas convenientes.

Art. 4º - É facultado à responsável, sempre que entender necessário ao melhor cumprimento de suas obrigações, a contratação de terceiros para assisti-la e subsidiá-la de informações pertinentes a essa atribuição.

Art. 5º - Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação, com efeito retroativo a contar de 07 de dezembro de 2012, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Corupá,  
11 de dezembro de 2012.

LUIZ CARLOS TAMANINI

PREFEITO MUNICIPAL

Publicada e Registrada na Forma da Lei nº 1.891 de 10 de Março de 2009.

### Portaria Nº 2119/12 - Designa Servidor Para Acompanhar e Fiscalizar Execução do Contrato Nº 166/2012.

PORTARIA Nº 2119/12

DESIGNA SERVIDOR PARA ACOMPANHAR E FISCALIZAR EXECUÇÃO DO CONTRATO Nº 166/2012.

LUIZ CARLOS TAMANINI, Prefeito Municipal de Corupá, Estado de Santa Catarina, no uso e exercício de suas funções e de conformidade no que determina o Artigo 67, caput e seus §§ 1º e 2º da Lei 8.666 de 21 de junho de 1993 e demais alterações, e usando da competência que lhe confere o inciso VII do artigo 66 da Lei Orgânica Municipal;

#### RESOLVE:

Art. 1º - Nomear como responsável pela execução do contrato nº 166/2012, o senhor Heins Gerhard Kopsch, matrícula funcional nº 2223-06, ocupante do cargo de Assistente Administrativo, Lotado na Secretaria Municipal de Administração e Fazenda, cujo objeto do contrato consiste na SELEÇÃO DE PROPOSTA MAIS VANTAJOSA, VISANDO A PERMISSÃO DE SERVIÇOS DE REMOÇÃO POR GUINCHO, GUARDA E DEPÓSITO DE VEÍCULOS REMOVIDOS, APREENDIDOS E RETIRADOS DE CIRCULAÇÃO PELA POLÍCIA MILITAR E CIVIL NO MUNICÍPIO DE CORUPÁ, NOS TERMOS DA LEI MUNICIPAL N.º 1.973/2010, DE 01 DE JULHO DE 2010 E LEI FEDERAL N.º 8.987, DE 13/02/1995 E CONVÊNIO Nº. 10.704/2006-2 CLÁUSULA SEGUNDA, LETRA "E", POR CONTA E RISCO DA PERMISSONÁRIA.

Art. 2º - Atribui ao servidor designado, anotar em registro próprio todas as ocorrências relacionadas com a execução do contrato, determinando o que for necessário á regularização das faltas ou defeitos observados, bem como, quando necessário for, acompanhar o recebimento provisório e definitivo dos objetos contratuais.

Art. 3º - As decisões e providências que ultrapassarem a competência do representante deverão ser solicitadas aos seus superiores em tempo hábil para a adoção das medidas convenientes.

Art. 4º - É facultado ao responsável, sempre que entender necessário ao melhor cumprimento de suas obrigações, a contratação de terceiros para assisti-lo e subsidiá-lo de informações pertinentes a essa atribuição.

Art. 5º - Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação, com efeito retroativo a contar de 03 de setembro de 2012, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Corupá, 11 de dezembro de 2012.

LUIZ CARLOS TAMANINI

PREFEITO MUNICIPAL

Publicada e Registrada na Forma da Lei nº 1.891 de 10 de Março de 2009.

**Extrato do Contrato Nº 104/2012 - Primeiro Termo Aditivo**

EXTRATO DO CONTRATO Nº 104/2012

PRIMEIRO TERMO ADITIVO

Processo de licitação nº 069/12

Pregão Presencial nº 025/12

Contratante: MUNICÍPIO DE CORUPÁ, inscrito no CNPJ sob o nº 83.102.467/0001-70, com sede Municipal na Avenida Getúlio Vargas, 443 - Centro, Corupá - SC.

Contratada: ALTERMED MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 00.802.002/0001-02 e inscrição Estadual nº 253.148.995, estabelecida na Estrada Boa Esperança, 2320 - Fundo Canoas - CEP 89.160-000, Município de Rio do Sul, Estado de Santa Catarina.

Objeto: Registro de preços para eventuais aquisições parceladas de MEDICAMENTOS DESTINADOS A DISTRIBUIÇÃO GRATUITA AOS MUNICÍPIOS ATENDIDOS NAS UNIDADES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CORUPÁ, conforme especificações Termo de Referência Anexo I.

CLÁUSULA PRIMEIRA - REEQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO Conforme disposto na Cláusula Quarta do Contrato firmado, altera-se o valor do item 74- CLORIDRATO DE CLORPROMAZINA COMPRIMIDO 100MG do presente Processo Licitatório, para o valor de R\$ 0,171.

Data da Assinatura: 30/11/2012

Data da Vigência: 19/06/2013

LUIZ CARLOS TAMANINI

Prefeito Municipal

**Extrato do Contrato Nº 121/2012 - Primeiro Termo Aditivo**

EXTRATO DO CONTRATO Nº 121/2012

PRIMEIRO TERMO ADITIVO

Processo de licitação nº 069/12

Pregão Presencial nº 025/12

Contratante: MUNICÍPIO DE CORUPÁ, inscrito no CNPJ sob o nº 83.102.467/0001-70, com sede Municipal na Avenida Getúlio Vargas, 443 - Centro, Corupá - SC.

Contratada: CIAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 05.782.733/0001-49 e inscrição Estadual nº 037/0037758, estabelecida na Rua Severino Augusto Pretto, 560, Santo Antônio - CEP 89.960-000, Município de Encanto, Estado de Rio Grande do Sul.

Objeto: Registro de preços para eventuais aquisições parceladas de MEDICAMENTOS DESTINADOS A DISTRIBUIÇÃO GRATUITA AOS MUNICÍPIOS ATENDIDOS NAS UNIDADES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CORUPÁ, conforme especificações Termo de Referência Anexo I.

CLÁUSULA PRIMEIRA - REEQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO Conforme disposto na Cláusula Quarta do Contrato firmado, altera-se o valor do item 80- DEXAMETASONA CREME 0,1% do presente Processo Licitatório, para o valor de R\$ 0,587.

Data da Assinatura: 30/11/2012

Data da Vigência: 19/06/2013

LUIZ CARLOS TAMANINI

Prefeito Municipal

**Curitibanos****PREFEITURA****Lei Nº 4.918/2012**

LEI Nº 4.918/2012

AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A DOAR ÁREAS DE TERRAS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Wanderley Teodoro Agostini, Prefeito Municipal de Curitibanos Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições legais, Faço saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara aprovou e eu sanciono a seguinte LEI:

Art. 1º - Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a doar ao SESI/SC Serviço Social da Indústria do Estado de Santa Catarina uma área de terras com 1.964,82 m<sup>2</sup> (mil, novecentos e sessenta e quatro metros e oitenta e dois centímetros quadrados) sito ao lado sul da Rua Barão do Rio Branco, ao lado Leste da rua Ana costa e ao oeste da rua Henrique de Almeida Senior, parte integrante de outra área maior objeto da matrícula imobiliária 21.228 do Cartório de Registro de Imóveis desta comarca recebido pelo Município através da Lei n. 4.561/2010, com as seguintes confrontações:

Ao Norte : 39,00 m com a rua Barão do Rio Branco

Ao Sul : 25,00 m com Polícia Militar de Santa Catarina

Ao Leste : 65,90 m com Rua Henrique de Almeida Senior

Ao Oeste : 38,00 m com Secretaria de Segurança Pública do Estado e 27,90 m com Município de Curitibanos

Parágrafo Único: A área ora doada destina-se a construção de uma unidade do SESI em Curitibanos.

Art. 2º - Fica fixado o prazo de 120 (cento e vinte) dias para a Entidade protocolar junto à Prefeitura Municipal, o projeto das instalações a serem feitas na área ora doada, e 180 dias para o início da construção, sob pena de, não ocorrendo, reverter a área ao Patrimônio Municipal, assim como em caso de extinção da entidade, ou ainda, caso ocorra mudança de atividades que não sejam direcionadas às atuais finalidade da entidade ou aos objetivos previstos nesta lei.

Art. 3º - A respectiva ordem de escritura somente será concedida por ocasião do início da construção e nela deverá contar a cláusula de inalienabilidade pelo prazo de 10 (dez) anos, sob as penas do artigo 2º desta LEI.

Parágrafo único - Após um ano de emissão do alvará de licença e localização e do efetivo funcionamento da entidade e a requerimento da mesma, poderá ser dispensado o gravame da inalienabilidade através de ato Poder Executivo, devidamente averbado na matrícula imobiliária respectiva, desde que comprovado que os valores dos investimentos superem a 3 (três) vezes o valor da área ora doada.

Art. 4º - A dispensa do gravame da inalienabilidade poderá ser concedida após o cumprimento das exigências impostas, as quais serão analisadas por uma comissão de 4 (quatro) membros, nomeados pelo Prefeito Municipal, os quais emitirão parecer no prazo e 3 (três) dias após serem notificados.

Parágrafo único: A comissão referida será composta por um membro a ser indicado pelos seguintes órgãos:

- Poder Executivo;
- Poder Legislativo;
- Associação Empresarial de Curitibanos; e
- Conselho Municipal de Indústria e Comércio.



Art. 5º. Fica o Poder Executivo autorizado a doar ao Estado de Santa Catarina uma área de terras com 4.335,18 m² (quatro mil, trezentos e trinta e cinco metros e dezoito centímetros quadrados) sito ao lado sul da Rua Barão do Rio Branco, ao lado Leste da rua Ana Costa e ao oeste da rua Henrique de Almeida Senior, parte integrante de outra área maior objeto da matrícula imobiliária 21.228 do Cartório de Registro de Imóveis desta comarca recebido pelo Município através da Lei n. 4.561/2010, com as seguintes confrontações:

Ao Norte : 55,20 m com a rua Barão do Rio Branco e 25,00 m com Secretaria de Segurança Pública

Ao Sul : 80,20 m com Polícia Militar de Santa Catarina

Ao Leste : 38,00 m com Secretaria de Segurança Pública e 27,90 m com Município de Curitiba ( área doada ao Sesi)

Ao Oeste : 65,90 com rua Ana Costa.

Parágrafo Único: A área ora doada destina-se a construção de uma POLICLINICA.

Art. 6º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Curitiba, 26 de novembro de 2012.

WANDERLEY TEODORO AGOSTINI

Prefeito Municipal

Publicada a presente lei aos vinte e seis dias do mês de novembro do ano dois mil e doze na portaria da Prefeitura Municipal

EDSON TADEU BROCARDI

Secretário de Administração e Finanças

## Lei Nº 4.919/2012

LEI Nº 4.919/2012

ESTIMA A RECEITA E FIXA A DESPESA DO MUNICÍPIO DE CURITIBANOS PARA O EXERCÍCIO DE 2013.

Wanderley Teodoro Agostini, Prefeito Municipal de Curitiba Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições legais, Faço saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara aprovou e eu sanciono a seguinte LEI:  
DO ORÇAMENTO GERAL DO MUNICÍPIO

Art. 1º O Orçamento Geral do Município de Curitiba para o exercício de 2013 estima a Receita e fixa a Despesa em R\$ 69.505.193,00 (Sessenta e nove milhões, quinhentos e cinco mil, cento e noventa e três reais).

§ 1º - A Receita do Orçamento será realizada mediante a arrecadação de tributos, rendas e outras Receitas Correntes e de Capital, na forma da legislação em vigor, discriminada nos quadros anexos, com o seguinte desdobramento.

4.1. RECEITAS CORRENTES R\$ 64.615.618,00

4.1.1 Receita Tributária R\$ 9.442.579,00

4.1.2 Receita de Contribuições R\$ 3.330.763,00

4.1.3 Receita Patrimonial R\$ 1.009.829,00

4.1.4 Transferências Correntes R\$ 53.545.156,00

4.1.6 Outras Receitas Correntes R\$ 4.014.391,00

9.1.7 Deduções da Receita Corrente R\$ -6.727.100,00

4.2. RECEITAS DE CAPITAL R\$ 278.170,00

4.2.1 Operações de Crédito R\$ 25.000,00

4.2.2 Alienação de Bens R\$ 53.275,00

4.2.3 Transferências de Capital R\$ 199.895,00

4.7. RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS R\$ 4.611.405,00

4.7.2 Receitas de Contribuições R\$ 3.111.405,00

4.7.9 Outras Receitas intra orçamentárias R\$ 1.500.000,00

T O T A L R\$ 69.505.193,00

§ 2º - A Despesa do Orçamento será realizada segundo a apresentação dos anexos integrantes desta Lei, obedecendo a classificação institucional e funcional-programática, distribuídas da seguinte maneira:

## I - CLASSIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

Câmara Municipal 2.132.107,00

Gabinete do Prefeito 1.269.345,00

Secretaria Municipal de Administração e Finanças 12.071.220,00

Secretaria Municipal da Educação, Cultura e Ação Social 638.880,00

Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Desenv. Rural. 1.748.667,00

Secretaria Municipal de Transporte e Obras 5.582.839,00

Secretaria do Planejamento 520.421,00

Secretaria da Indústria, Comércio e Turismo 1.681.377,00

Secretaria de Esportes e Lazer 1.173.653,00

Fundos 35.877.197,00

Instituto de Previdência - IPESMUC 4.981.740,00

Reserva de Contingência - IPESMUC 1.428.447,00

Reserva de Contingência - Prefeitura 399.300,00

TOTAL 69.505.193,00

## II - CLASSIFICAÇÃO POR FUNÇÃO

### ESPECIFICAÇÃO FIXADA

2013

01 - LEGISLATIVA 2.132.107,00

04 - ADMINISTRAÇÃO 9.033.336,00

06 - SEGURANÇA PÚBLICA 1.797.603,00

08 - ASSISTÊNCIA SOCIAL 2.150.111,00

09 - PREVIDÊNCIA SOCIAL 4.698.237,00

10 - SAÚDE 14.408.083,00

12 - EDUCAÇÃO 19.042.733,00

13 - CULTURA 638.880,00

15 - URBANISMO 5.070.339,00

16 - HABITAÇÃO 57.500,00

17 - SANEAMENTO 45.000,00

18 - GESTÃO AMBIENTAL 706.805,00

20 - AGRICULTURA 1.920.112,00

22 - INDÚSTRIA 605.027,00

23 - COMÉRCIO E SERVIÇOS 45.000,00

25 - ENERGIA 1.756.920,00

26 - TRANSPORTES 563.100,00

27 - DESPORTO E LAZER 1.173.653,00

28 - ENCARGOS ESPECIAIS 1.832.900,00

99 - RESERVA DE CONTINGÊNCIA 1.827.747,00

SOMA 69.505.193,00

## DO ORÇAMENTO DA CÂMARA DE VEREADORES

Art. 2º - O Orçamento da Câmara Municipal de Vereadores fixa a despesa em R\$ 2.132.107,00 (Dois milhões cento e trinta e dois mil cento e sete reais), discriminado em quadros próprios em anexo:

- Despesas Correntes R\$ 2.092.177,00

- Despesas de Capital R\$ 39.930,00

- Transferência Financeira (Recebida) R\$ 2.132.107,00

## DO ORÇAMENTO DA PREFEITURA

Art. 3º - O Orçamento da Prefeitura Municipal, estima a receita em R\$ 43.324.273,00 (Quarenta e três milhões, trezentos e vinte e quatro mil, duzentos e setenta e três reais), e fixa a despesa em R\$ 25.085.702,00 (Vinte e cinco milhões, oitenta e cinco mil,

setecentos e dois reais), discriminado em quadros próprios em anexo:

- Receitas Correntes R\$ 43.145.963,00
- Receitas de Capital R\$ 178.310,00
- Despesas Correntes R\$ 21.326.516,00
- Despesas de Capital R\$ 3.359.886,00
- Reserva de Contingência R\$ 399.300,00
- Transferência Financeiras (Concedidas) R\$ 18.238.571,00

#### DO ORÇAMENTO DOS FUNDOS E INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA

Art. 4º O Orçamento dos Fundos Municipais, Fundação e Instituto de Previdência estima a receita em R\$ 26.180.920,00 (Vinte e seis milhões, cento e oitenta mil novecentos e vinte reais) e fixa a despesa em R\$ 42.287.384,00 (Quarenta e dois milhões, duzentos e oitenta e sete mil, trezentos e oitenta e quatro reais), discriminados em quadros próprios em anexo:

#### FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

- Receitas Correntes R\$ 500.944,00
- Transferência Financeira (Receita) R\$ 1.486.004,00
- Despesas Correntes R\$ 1.882.014,00
- Despesas de Capital R\$ 104.934,00

#### FUNDO MUNIC. REEQ. DO CORPO DE BOMBEIROS CURITIBANOS

- Receitas Correntes R\$ 134.431,00
- Transferência Financeira (Receita) R\$ 141.839,00
- Despesas Correntes R\$ 130.635,00
- Despesas de Capital R\$ 145.635,00

#### FUNDO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

- Receitas Correntes R\$ 14.774,00
- Transferência Financeira (Receita) R\$ 148.389,00
- Despesas Correntes R\$ 161.832,00
- Despesas de Capital R\$ 1.331,00

#### FUNDO MUNICIPAL DA SAÚDE

- Receitas Correntes R\$ 4.781.091,00
- Receitas de Capital R\$ 33.275,00
- Transferência Financeira (Receita) R\$ 8.204.907,00
- Despesas Correntes R\$ 12.518.148,00
- Despesas de Capital R\$ 501.125,00

#### INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CURITIBANOS

- Receitas Correntes R\$ 1.798.782,00
- Receitas Intra-Orçamentária (Receita) R\$ 4.611.405,00
- Despesas Correntes R\$ 4.964.437,00
- Despesas de Capital R\$ 17.303,00
- Reserva Legal do R.P.P.S R\$ 1.428.447,00

#### FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

- Receitas Correntes R\$ 14.239.633,00
- Receitas de Capital R\$ 66.585,00
- Transferência Financeira (Receita) R\$ 6.125.325,00
- Despesas Correntes R\$ 19.175.622,00
- Despesas de Capital R\$ 1.255.921,00

Art. 5º Os recursos da Reserva de Contingência são destinados ao atendimento dos passivos contingentes, intempéries, outros riscos e eventos fiscais imprevistos, suplementações orçamentárias e superávit orçamentário e para obtenção de resultado primário

positivo, conforme abaixo:

#### UNIDADE GESTORA: PREFEITURA

I - Reserva de Contingência R\$ 399.300,00

#### UNIDADE GESTORA: IPESMUC

I - Reserva de Contingência R\$ 1.428.447,00

§ 1º - A utilização dos recursos da Reserva de Contingência será feita por ato do Chefe do Poder Executivo Municipal, independente do valor constante em cada evento de riscos fiscais previstos no Demonstrativo de Riscos Fiscais da Lei nº 4.887/2012.

§ 2º - Para efeito desta lei entende-se como "Passivos Contingentes, riscos e eventos fiscais", as despesas diretamente relacionadas ao funcionamento e manutenção dos serviços de competência de cada uma das unidades gestoras não orçados ou orçados a menor, sentenças judiciais e possíveis ocorrências de situações de emergência e calamidade.

Art. 6º. Fica o Poder Executivo autorizado a efetuar transferências financeiras ao Instituto de Previdência do servidores Públicos do Município de Curitiba - IPESMUC, para pagamento dos servidores inativos e pensionistas que obtiveram benefício antes da instituição do RPPS e que são mantidos pela Prefeitura, com o correspondente ajuste orçamentário.

Art. 7º. Fica ainda o Poder Executivo autorizado a assumir o encargo dos proventos de parte dos inativos e pensionistas do RPPS cujos benefícios foram concedidos já durante a vigência do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Curitiba - IPESMUC, como forma de reduzir o Déficit Atuarial, através de transferência financeira com o correspondente ajuste orçamentário. (Segregação de Massa).

Art. 8º - Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a, mediante decreto, remanejar dotações de uma modalidade de despesa para outra, dentro de cada projeto, atividade ou operações especiais, na forma prevista no artigo 28 parágrafo único, da Lei nº 4.887/2012.

Art. 9º - Fica o Poder Executivo autorizado a incluir novas fontes de recurso e modalidades de aplicação nas ações já existentes para o exercício 2013, mediante decreto, na forma prevista no artigo 29, parágrafo único, da Lei nº 4.887/2012.

Art. 10 - Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a abrir créditos suplementares, através de Decreto, utilizando para isso 50% (Cinquenta por cento) do superávit financeiro do exercício anterior, apurado em cada fonte de recurso, para atender dotações orçamentárias que se tornarem insuficientes durante o exercício, conforme art. 32 da Lei nº 4.887/2012.

Parágrafo único - Fica o Chefe do Poder Executivo autorizado a abrir crédito suplementar, através de decreto, utilizando para isso 100% (cem por cento) do superávit financeiro dos recursos do FUNDEB respeitado o critério estabelecido na Lei 11.494/2007 parágrafo 2º.

Art. 11. Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a abrir créditos suplementares, através de Decreto, utilizando para isso 50% (Cinquenta por cento) do excesso de arrecadação por fonte de recursos, para atender a dotações orçamentárias que se tornarem insuficientes durante o exercício ou incluir novas modalidades de aplicação nos Projetos, Atividades e Operações especiais já existentes no orçamento, na forma do artigo 31 da Lei nº 4.887/2012.

Art. 12 - As despesas por conta de dotações vinculadas a convênios, operações de créditos e outras receitas de realização

extraordinária só serão executadas ou utilizadas de alguma forma, se estiver assegurado o seu ingresso no fluxo de caixa.

Art. 13 - Os recursos oriundos de convênios não previstos no orçamento da Receita, ou o seu excesso poderão ser utilizados na sua totalidade como fontes de recursos para abertura de créditos adicionais suplementares de projetos, atividades ou operações especiais, através de Decreto, por ato do Chefe do Poder Executivo Municipal, na forma do artigo 34 da Lei 4.887/2012.

Art. 14 - As receitas de realização extraordinária, oriundas de convênios, operações de crédito e outras, se utilizadas para abertura de créditos adicionais suplementares não serão consideradas para efeito de apuração do excesso de arrecadação.

Art. 15 - Os créditos especiais e extraordinários, abertos nos últimos quatro meses do exercício, poderão ser reabertos no exercício subsequente, por ato do Chefe do Poder Executivo.

Art. 16 - Durante o exercício de 2013 o Executivo Municipal poderá realizar Operações de Crédito para financiar despesas de capital.

Art. 17 - Comprovado o interesse público municipal e mediante convênio, acordo ou ajuste, o Executivo Municipal poderá assumir custeio de competência de outros entes da Federação.

Art. 18 - Fica o Executivo Municipal autorizado a firmar convênio com os governos Federal, Estadual e Municipal, diretamente ou através de seus órgãos da administração direta ou indireta.

Art. 19 - A presente Lei vigorará durante o exercício de 2013, a partir de 1º de janeiro, revogadas as disposições em contrário.

Curitiba, 05 de dezembro de 2012.  
WANDERLEY TEODORO AGOSTINI  
Prefeito Municipal

Publicada a presente lei aos cinco dias do mês de dezembro do ano dois mil e doze na portaria da Prefeitura Municipal

EDSON TADEU BROCARDO  
Secretário de Administração e Finanças

## **Lei Nº 4.920/2012**

LEI Nº 4.920/2012

AUTORIZA O EXECUTIVO MUNICIPAL A DESENVOLVER AÇÕES PARA IMPLEMENTAR O PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA - PMCMV 2, CRIADO PELA LEI Nº 11.977 DE 07 DE JULHO DE 2009, REGULAMENTADO PELO DECRETO Nº 7.499 DE 16 DE JUNHO DE 2011, NAS CONDIÇÕES DEFINIDAS PELA PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 152 DE 09/04/2012 DA STN/MF E MCI/DEDES E DA PORTARIA Nº 547 DE 28.11.2011 DA SNH/MCIDADES.

Wanderley Teodoro Agostini, Prefeito Municipal de Curitiba, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições legais, Faço saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara aprovou e eu sanciono a seguinte LEI:

Art. 1º. Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a desenvolver todas as ações que se fizerem necessárias visando que os seus municípios possam se beneficiar de subvenção propiciada pelo Programa Minha Casa Minha Vida - PMCMV 2, direcionada para municípios com população de até cinquenta mil habitantes, em conformidade com as disposições da Lei Federal nº 11.977, de 09.07.2009, regulamentada pelo decreto nº 7.499 de 16 de junho de 2011, observadas as condições estabelecidas na Portaria nº 547, de 28.11.2011 da SNH/MCIDADES e demais atos normativos que regulamentam o programa.

Art. 2º. Para os fins de que trata o artigo anterior, fica o Poder Executivo Municipal autorizado a complementar o valor das subvenções do PMCMV 2 com benefícios fiscais; bens ou serviços economicamente mesuráveis; assistência técnica ou recursos financeiros a serem aportados no processo de produção das unidades habitacionais.

Art. 3º. O Poder Executivo Municipal poderá transferir imóveis ou direitos a eles relativos em benefício da população a ser atendida pelo PMCMV 2.

Art. 4º. O PMCMV 2 será implementado em conformidade com as seguintes modalidades:

- a) Produção de empreendimentos habitacionais (produção de empreendimento habitacional composto por múltiplas unidades, em áreas que venham a dispor, ao término da obra, de infraestrutura básica que permita ligações domiciliares do sistema de abastecimento de água, esgotamento sanitário e energia elétrica, acesso por vias públicas e drenagem de águas pluviais);
- b) Produção de unidades habitacionais isoladas (substituição de unidades habitacionais isoladas em situação precária de habitabilidade, por meio de construção de novas moradias, que sejam localizadas em áreas com infraestrutura básica que permita as ligações domiciliares de sistema de abastecimento de água, esgotamento sanitário e energia elétrica, acesso por vias públicas e drenagem de águas pluviais).

Parágrafo Único: As unidades habitacionais observarão as seguintes especificações mínimas:

- a) Área útil de 37,32 m<sup>2</sup>; e
- b) Sala, dois quartos, banheiro, cozinha, circulação e área de serviço coberta.

Art. 5º. Os beneficiários finais não poderão apresentar renda familiar superior a R\$ 1.600,00 (um mil e seiscentos reais) e as suas indicações observarão os critérios de elegibilidade e de seleção dos beneficiários do PMCMV 2, consideradas as reservas aos portadores de deficiência e aos idosos.

Parágrafo Único: É vedado o atendimento de pessoas físicas que:

- a) Tenham sido beneficiadas, a qualquer época, com subsídios oriundos dos recursos orçamentários da União ou de descontos habitacionais concedidos com recursos do FGTS, destinados à aquisição de unidade habitacional;
- b) Sejam detentoras de financiamento imobiliário ativo em qualquer localidade do território nacional; ou
- c) Sejam proprietárias, cessionárias, arrendatárias dos programas do Governo Federal ou promitentes compradoras de imóvel residencial urbano ou rural.

Art. 6º. O contrato de transmissão do domínio ou da posse será assinado entre o Município ou entidade que o Poder Público Municipal indicar e o beneficiário final, devendo ser celebrado, preferencialmente, em nome da mulher, ou ainda, em nome de pessoa portadora de deficiência física.

Art. 7º. Fica o Poder Executivo autorizado oferecer garantias, inclusive com recursos financeiros, da realização da sua contrapartida ao programa até o valor da subvenção, nas datas dos desembolsos, multiplicado pelo número de operações contratadas e não concluídas no tempo devido, acrescido dos acessórios e sanções estipulados no subitem 4.2 da Portaria Interministerial n. 152 de 09.04/2012.

Parágrafo Único: As garantias previstas neste artigo só poderão ser exercidas na hipótese de descumprimento das obrigações assumidas pelo Município.

Art. 8º. Fica o Poder Executivo autorizado a assumir mais as



seguintes responsabilidades:

- a) Celebrar o Termo de Acordo e compromisso - TAC com o AGENTE FINANCEIRO devidamente credenciado pelo Banco Central do Brasil para operar o PMCMV 2, observados os prazos fixados pelo programa.
- b) Providenciar a inclusão do beneficiário no Cadastro Único para Programas Sociais - CADÚNICO, observadas as diretrizes de elegibilidade, priorização e seleção de demanda prevista em normativo específico do Ministério das Cidades, remetendo ao AGENTE Certidão de Cadastramento no CADÚNICO mais o arquivo remessa da situação de domicílio/família.
- c) Providenciar as autorizações, alvarás, licenças e outras medidas necessárias à aprovação e viabilização dos projetos arquitetônicos, urbanísticos, complementares e de implantação de infraestrutura básica.
- d) Responsabilizar-se pelas ações necessárias à implantação dos equipamentos e serviços relacionados à educação, saúde, lazer e transporte público, urbanizando as áreas eleitas em conformidade com as propostas e projetos aprovados.
- e) Regularizar as unidades habitacionais resultantes das aplicações do Programa perante os órgãos municipais e estaduais competentes, inclusive cartorariamente;
- f) Providenciar todos os documentos pertinentes aos aspectos sociais, técnicos, financeiros e jurídicos necessários à implantação do Programa;
- g) Emitir o habite-se ou documento equivalente, das unidades habitacionais com as obras concluídas, em até 30 (trinta) dias a contar da data da conclusão das obras;
- h) Assegurar a transmissão da propriedade e/ou da posse de lotes de terrenos, dotados de infraestrutura e regularizados cartorariamente, para os beneficiários finais, observados os meios admitidos pelo Estatuto das cidades;
- i) Responsabilizar-se pelas obrigações, compromissos e garantias relacionada ao Município, nas situações em que venha substituí-lo integral ou parcialmente.

Art. 9º. As despesas decorrentes da execução da presente Lei correrão por conta de dotações consignadas no orçamento vigente, suplementadas, se for necessário, até o atendimento dos encargos de contrapartida.

Art. 10. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Curitiba, 05 de dezembro de 2012.  
WANDERLEY TEODORO AGOSTINI  
Prefeito Municipal

Publicada a presente lei aos cinco dias do mês de dezembro do ano dois mil e doze na portaria da Prefeitura Municipal

PRISCILA CARINA WURZEL RIBEIRO FAEDO  
Secretária de Planejamento

#### **Lei Nº 4.921/2012**

LEI Nº 4.921/2012

EXTINGUE O FUNDO MUNICIPAL DE REEQUIPAMENTO DO CORPO DE BOMBEIROS - FUNREBOM E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Wanderley Teodoro Agostini, Prefeito Municipal de Curitiba Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições legais, Faço saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara aprovou e eu sanciono a seguinte LEI:

Art. 1º - Fica extinto o Fundo Municipal de Reequipamento do Corpo de Bombeiros de Curitiba - FUNREBOM, criado pela Lei n. 3.304/98 em razão de sua inconstitucionalidade declarada na ADIn 2012.047383-9, a partir de 31 de dezembro de 2012.

Parágrafo único : Com a extinção do FUNREBOM ficam extintos os Conselhos diretor e Administrativo a ele vinculados.

Art. 2º - Fica o Poder Executivo autorizado a transferir por doação os veículos, equipamentos e todo o patrimônio do FUNREBOM ao Estado de Santa Catarina, sob a condição de serem utilizados e destinados ao Batalhão do Bombeiro Militar em Curitiba.

Art. 3º - O saldo financeiro de balanço do FUNREBOM apurados em 31.12.2012 será transferido ao Município a partir da data da extinção do FUNDO, e será utilizado em prol do convênio n. 15.621/2012-3.

Art. 4º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando as Leis n. 3.304/98, Lei 3.467/2001 e Decreto n. 2.753/1999, e produzindo seus efeitos a partir de 31/12/2012.

Curitiba, 10 de dezembro de 2012.  
WANDERLEY TEODORO AGOSTINI  
Prefeito Municipal

Publicada a presente lei aos dez dias do mês de dezembro do ano dois mil e doze na portaria da Prefeitura Municipal

EDSON TADEU BROCARDO  
Secretário de Administração e Finanças

#### **Lei Nº 4.922/2012**

LEI Nº 4.922/2012

AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A ARCAR COM OS CUSTOS DA CAMPANHA DE DIVULGAÇÃO E ARRECADAÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO COMUNITÁRIA FACULTATIVA.

Wanderley Teodoro Agostini, Prefeito Municipal de Curitiba Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições legais, Faço saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara aprovou e eu sanciono a seguinte LEI:

Art. 1º - Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a arcar com os custos da Campanha de Divulgação e arrecadação da Contribuição Comunitária Facultativa - CCF para a segurança contra sinistros conforme consta da cláusula 2.1.7 do Convênio n. 15.621/2012-3, assumindo as seguintes obrigações:

I - emitir o documento de arrecadação da CCF;

II - Assumir os custos da arrecadação;

III - distribuir o documento de arrecadação junto com o carnê do IPTU anualmente.

IV - arcar com os custos de impressão do material da campanha de divulgação.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Curitiba, 10 de dezembro de 2012  
WANDERLEY TEODORO AGOSTINI  
Prefeito Municipal

Publicada a presente lei aos dez dias do mês de dezembro do ano dois mil e doze na portaria da Prefeitura Municipal

EDSON TADEU BROCARDO  
Secretário de Administração e Finanças

#### **Lei Nº 4.923/2012**

LEI Nº 4.923/2012

AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A ANULAR E SUPLEMENTAR DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS.

Wanderley Teodoro Agostini, Prefeito Municipal de Curitiba



Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições legais, Faço saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara aprovou e eu sanciono a seguinte LEI:

Art. 1º - Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a anular dotações orçamentárias do orçamento do FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE na forma prevista pela lei orçamentária nº 4.731/2011 no montante de R\$ 406.756,88 (quatrocentos e seis mil setecentos e cinquenta e seis reais e oitenta e oito centavos).

#### ANULAÇÃO:

##### 06 ANULAÇÃO

06.00 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

06.01 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

10.301.0008.1.040 CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMAS DE U.S.

4.4.90.00.00.00.00.0221 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 141.191,57

06.00 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

06.01 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

10.301.0008.1.041 AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS

4.4.90.00.00.00.00.0221 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 43.260,00

06.00 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

06.01 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

10.301.0008.1.042 EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE

4.4.90.00.00.00.00.0221 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 17.805,31

06.00 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

06.01 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

10.301.0006.2.045 RGPS - FUNDO MUNICIPAL SAÚDE

3.1.90.00.00.00.00.0221 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 52.000,00

06.00 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

06.01 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

10.301.0008.2.046 MANUT. ATIVIDADES SAMU

3.1.90.00.00.00.00.0221 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 60.500,00

06.00 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

06.01 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

10.301.0006.2.047 RPPS - FUNDO MUNICIPAL SAÚDE

3.1.91.00.00.00.00.0221 APLIC. DIRETA DECOR. OPER. ENTRE ÓRGÃOS R\$ 92.000,00

TOTAL DA ANULAÇÃO R\$ 406.756,88

Art. 2º - Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a suplementar dotações orçamentárias do orçamento específico do FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE, na forma prevista da Lei nº 4.731/2011, no montante de R\$ 406.756,88 (quatrocentos e seis mil setecentos e cinquenta e seis reais e oitenta e oito centavos).

#### SUPLEMENTAÇÃO

06.00 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

06.01 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

10.301.0008.2.034 MANUTENÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

3.1.90.00.00.00.00.0221 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 406.756,88

TOTAL DA SUPLEMENTAÇÃO R\$ 406.756,88

Art. 3º - Para cobertura das suplementações mencionadas no art. 2º ficam utilizadas as anulações constantes no art. 1º, no valor de R\$ 406.756,88 (quatrocentos e seis mil setecentos e cinquenta e seis reais e oitenta e oito centavos).

Art. 4º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Curitiba, 11 de dezembro de 2012.

WANDERLEY TEODORO AGOSTINI

Prefeito Municipal

Publicada a presente lei aos onze dias do mês de dezembro do ano dois mil e doze na portaria da Prefeitura Municipal

ALZANI ADRIANO SCUR

Secretário Municipal de Saúde

#### Lei Nº 4.924/2012

LEI Nº 4.924/2012

AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A ANULAR E SUPLEMENTAR DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS.

Wanderley Teodoro Agostini, Prefeito Municipal de Curitiba, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições legais, Faço saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara aprovou e eu sanciono a seguinte LEI:

Art. 1º - Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a anular dotações orçamentárias do orçamento 2013 da PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBANOS na forma prevista pela lei orçamentária nº 4.919/2012 no montante de R\$ 430.000,00 (quatrocentos e trinta mil reais) :

#### ANULAÇÃO

02.00 CHEFIA EXECUTIVO

02.01 Gabinete do Prefeito

04.122.0002.2002 MANUTENÇÃO DO Gabinete do Prefeito

3190000000.00.0123 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 50.000,00

02.00 CHEFIA EXECUTIVO

02.02 SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

04.122.0002.2005 MANUT. DA SECRET. DE ADMIN. E FINANÇAS

3190000000.00.0123 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 115.000,00

02.00 CHEFIA EXECUTIVO

02.03 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

13.392.0017.2074 MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES CULTURAIS

3190000000.00.0123 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 30.000,00

02.00 CHEFIA EXECUTIVO

02.04 SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E DESEN. RURAL

20.606.0024.2085 MANUT. DA SECRETARIA DE AGRICULTURA

3190000000.00.0123 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 30.000,00

02.00 CHEFIA EXECUTIVO

02.05 SECRETARIA DE TRANSP E OBRAS

15.452.0018.2075 MANUT. DAS ATIV. DA SECRETARIA DE OBRAS

3190000000.00.0123 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 115.000,00

02.00 CHEFIA EXECUTIVO

02.06 SECRETARIA DO PLANEJAMENTO

04.121.0002.2006 MANUT. DA SECRETARIA DO PLANEJAMENTO

3190000000.00.0123 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 30.000,00

02.00 CHEFIA EXECUTIVO

02.07 SECRETARIA DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E TURISMO

22.661.0025.2079 MANUT. DA SECRET. DA IND. COM. E TURISMO

3190000000.00.0123 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 30.000,00

02.00 CHEFIA EXECUTIVO

02.08 SECRETARIA DE ESPORTES E LAZER

27.812.0029.2087 MANUT. DAS ATIV. ESPORTIVAS E RECREATIVAS

3190000000.00.0123 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 30.000,00

TOTAL DA ANULAÇÃO R\$ 430.000,00

Art. 2º - Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a suplementar dotações orçamentárias do orçamento de 2013 da PREFEITURA MUNICIPAL, na forma prevista da Lei nº4.731/2011, no montante de R\$ 430.000,00 (quatrocentos e trinta mil reais):

SUPLEMENTAÇÃO:

02.00 CHEFIA EXECUTIVO  
02.05 SECRETARIA DE TRANSP E OBRAS  
15.452.0018.1020 PAVIMENTAÇÃO DE RUAS  
4490000000.00.0123 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 430.000,00

TOTAL DA SUPLEMENTAÇÃO R\$ 430.000,00

Art. 3º - Para cobertura das suplementações mencionadas no art. 2º ficam utilizadas as anulações constantes no art. 1º, no valor de R\$ 430.000,00 (quatrocentos e trinta mil reais).

Art. 4º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Curitibanos, 11 de dezembro de 2012.  
WANDERLEY TEODORO AGOSTINI  
Prefeito Municipal

Publicada a presente lei aos onze dias do mês de dezembro do ano dois mil e doze na portaria da Prefeitura Municipal

EDSON TADEU BROCARDIO  
Secretário de Administração e Finanças

#### **Lei Nº 4.925/2012**

LEI Nº 4.925/2012  
SUPLEMENTA DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Wanderley Teodoro Agostini, Prefeito Municipal de Curitibanos Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições legais, Faço saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara aprovou e eu sanciono a seguinte LEI:

Art. 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a suplementar dotações orçamentárias do orçamento específico do Fundo Municipal de Assistência Social, na forma da Lei nº 4.731/2011, no montante de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) a saber:

SUPLEMENTAÇÃO

04.00 FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL  
04.01 FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL  
008.244.0005.2096 MANUT. DAS AÇÕES VINCULADAS DO FMAS  
3190000000.00.268 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 10.000,00

TOTAL DA SUPLEMENTAÇÃO R\$ 10.000,00

Art. 2º - Para cobertura da suplementação acima fica utilizado parte do excesso de arrecadação da fonte de recurso PFMC II no valor de R\$ 10.000,00 (Dez mil reais).

Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Curitibanos, 11 de dezembro de 2012.  
WANDERLEY TEODORO AGOSTINI  
Prefeito Municipal

Publicada a presente lei aos onze dias do mês de dezembro do ano

dois mil e doze na portaria da Prefeitura Municipal

NEWTON PINHEIRO  
Secretário de ação Social e Habitação

#### **Lei Nº 4.926/2012**

LEI Nº 4.926/2012  
AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A ANULAR E SUPLEMENTAR DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS.

Wanderley Teodoro Agostini, Prefeito Municipal de Curitibanos Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições legais, Faço saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara aprovou e eu sanciono a seguinte LEI:

Art. 1º Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a anular dotações orçamentárias do orçamento do FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL na forma prevista pela lei orçamentária nº 4.731/2011 no montante de R\$ 165.000,00 (cento e sessenta e cinco mil reais).

ANULAÇÃO NO ORÇAMENTO DO FUNDO MUNICIPAL

04.00 FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL  
04.01 FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL  
08.244.0005.1007 OBRAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL  
4490000000.00.0119 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 50.000,00

04.00 FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL  
04.01 FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL  
08.243.0005.2012 MANUT. DO CONSELHO TUTELAR  
3390000000.00.0119 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 15.000,00  
4490000000.00.0119 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 2.000,00

04.00 FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL  
04.01 FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL  
08.244.0005.2014 MANUT. DAS ATIV. DO FUNDO MUN. ASSIS. SOCIAL  
3390000000.00.0119 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 20.000,00

04.00 FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL  
04.01 FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL  
08.244.0020.2081 MANUT. DAS AÇÕES DO BEM ESTAR SOCIAL  
3390000000.00.0119 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 74.000,00  
4490000000.00.0119 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 4.000,00

TOTAL DA ANULAÇÃO R\$ 165.000,00

Art. 2º Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a suplementar dotações orçamentárias do orçamento específico do FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, na forma prevista da Lei nº 4.731/2011, no montante de R\$ 165.000,00 (cento e sessenta e cinco mil reais).  
SUPLEMENTAÇÃO NO ORÇAMENTO DA PREFEITURA MUNICIPAL

02.00 CHEFIA DO EXECUTIVO  
02.02 SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS  
04.122.0002.2031 PAGAMENTO DE PRECATÓRIOS  
3190000000.00.123 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 165.000,00

TOTAL DA SUPLEMENTAÇÃO R\$ 165.000,00

Art. 3º Para cobertura das suplementações mencionadas no art. 2º ficam utilizadas as anulações constantes no art. 1º, no valor de R\$ 165.000,00 (cento e sessenta e cinco mil reais).

Art. 4º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Curitiba, 11 de dezembro de 2012.  
WANDERLEY TEODORO AGOSTINI  
Prefeito Municipal

Publicada a presente lei aos onze dias do mês de dezembro do ano dois mil e doze na portaria da Prefeitura Municipal

NEWTON PINHEIRO  
Secretário de Ação Social e Habitação

#### **Lei Nº 4.927/2012**

LEI Nº 4.927/2012

AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A ANULAR E SUPLEMENTAR DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS.

Wanderley Teodoro Agostini, Prefeito Municipal de Curitiba Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições legais, Faço saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara aprovou e eu sanciono a seguinte LEI:

Art. 1º - Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a anular dotações orçamentárias do orçamento do FUNDO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE na forma prevista pela lei orçamentária nº 4.731/2011 no montante de R\$ 77.000,00 (setenta e sete mil reais).

#### **ANULAÇÃO NO ORÇAMENTO DO FUNDO MUNICIPAL**

05.00 FUNDO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE  
05.01 FUNDO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE  
08.243.0005.2011 MANUT. DAS ATIV. DO FUNDO MUN DA C. E DO ADOLES.  
3190000000.00.102 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 36.000,00  
3350000000.00.102 TRANSF. A INST. PRIV. S/ FINS LUCR R\$ 4.000,00  
3390000000.00.102 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 37.000,00

TOTAL DA ANULAÇÃO R\$ 77.000,00

Art. 2º - Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a suplementar dotações orçamentárias do orçamento específico do FUNDO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, na forma prevista da Lei nº 4.731/2011, no montante de R\$ 77.000,00 (setenta e sete mil reais).

#### **SUPLEMENTAÇÃO NO ORÇAMENTO DA PREFEITURA MUNICIPAL**

02.00 CHEFIA DO EXECUTIVO  
02.02 SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS  
04.122.0002.2031 PAGAMENTO DE PRECATÓRIOS  
3190000000.00.123 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 77.000,00

TOTAL DA SUPLEMENTAÇÃO R\$ 77.000,00

Art. 3º - Para cobertura das suplementações mencionadas no art. 2º ficam utilizadas as anulações constantes no art. 1º, no valor de R\$ 77.000,00 (setenta e sete mil reais).

Art. 4º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Curitiba, 11 de dezembro de 2012.  
WANDERLEY TEODORO AGOSTINI  
Prefeito Municipal

Publicada a presente lei aos onze dias do mês de dezembro do ano dois mil e doze na portaria da Prefeitura Municipal

NEWTON PINHEIRO  
Secretário de Ação Social e Habitação

#### **Lei Nº 4.928/2012**

LEI Nº 4.928/2012

AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A ANULAR E SUPLEMENTAR DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS.

Wanderley Teodoro Agostini, Prefeito Municipal de Curitiba Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições legais, Faço saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara aprovou e eu sanciono a seguinte LEI:

Art. 1º - Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a anular dotações orçamentárias do orçamento da PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBANOS na forma prevista pela lei orçamentária nº 4.731/2011 no montante de R\$ 558.000,00 (quinhentos e cinquenta e oito mil reais) :

#### **ANULAÇÃO:**

02.00 CHEFIA EXECUTIVO  
02.01 Gabinete do Prefeito  
04.122.0002.2003 MANUTENÇÃO DA PROCURADORIA JURÍDICA  
3390000000.00.0123 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 20.000,00

02.00 CHEFIA EXECUTIVO  
02.02 SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS  
04.122.0002.1003 EQUIP. E MAT. PERMANENTE - SECRET. ADMIN. E FIN.  
4490000000.00.0123 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 5.000,00

02.00 CHEFIA EXECUTIVO  
02.02 SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS  
04.122.0002.2005 MANUT. DA SECRET. DE ADMIN E FINANÇAS  
3190000000.00.0123 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 40.000,00  
3390000000.00.0123 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 60.000,00

02.00 CHEFIA EXECUTIVO  
02.02 SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS  
04.123.0003.2007 CONTRIBUIÇÕES FINANCEIRAS  
3350000000.00.0123 TRANSF. A INST. PRIV. S/ FINS LUCR R\$ 30.000,00

02.00 CHEFIA EXECUTIVO  
02.02 SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS  
04.122.0002.2023 MANUT. DAS ATIV. DO PROCON  
3390000000.00.0123 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 16.000,00

02.00 CHEFIA EXECUTIVO  
02.02 SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS  
04.122.0006.2030 RPPS - SECRET. ADMIN. E FINANÇAS  
3191000000.00.0123 APLICAÇÕES DIRETAS - OP. INTRA ORÇ R\$ 27.000,00

02.00 CHEFIA EXECUTIVO  
02.02 SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS  
04.122.0006.2032 RGPS - SECRET. ADMIN. E FINANÇAS  
3190000000.00.0123 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 20.000,00

02.00 CHEFIA EXECUTIVO  
02.04 SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E DESEN. RURAL  
20.606.0024.2085 MANUT. DA SECRET. DE AGRICULTURA  
3350000000.00.0123 TRANSF. A INST. PRIV. S/ FINS LUCR R\$ 20.000,00  
3390000000.00.0123 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 70.000,00

02.00 CHEFIA EXECUTIVO  
02.05 SECRETARIA DE TRANSP E OBRAS  
15.452.0018.2075 MANUT. DAS ATIV. DA SECRET. DE OBRAS  
3390000000.00.0123 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 110.000,00

02.00 CHEFIA EXECUTIVO

02.05 SECRETARIA DE TRANSP E OBRAS  
15.452.0019.2077 MANUT. DO TERMINAL ROD. MUNICIPAL  
3390000000.00.0123 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 30.000,00

02.00 CHEFIA EXECUTIVO  
02.05 SECRETARIA DE TRANSP E OBRAS  
26.782.0028.2086 MANUT. DA MALHA ROD. MUNICIPAL  
3390000000.00.0123 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 34.000,00

02.00 CHEFIA EXECUTIVO  
02.08 SECRETARIA DE ESPORTES E LAZER  
27.812.0029.1015 CONSTR. E REFORMAS DE GINÁSIOS E AREAS  
ESP.  
4490000000.00.0123 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 8.000,00

02.00 CHEFIA EXECUTIVO  
02.08 SECRETARIA DE ESPORTES E LAZER  
27.812.0029.2087 MANUT. DAS ATIV. ESPORTIVAS E RECREATI-  
VAS  
3390000000.00.0123 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 60.000,00

02.00 CHEFIA EXECUTIVO  
02.08 SECRETARIA DE ESPORTES E LAZER  
27.812.0006.2089 RPPS - SECFRET. DE ESPORTES E LAZER  
3191000000.00.0123 APLICAÇÕES DIRETAS - OP. INTRA ORÇ R\$  
8.000,00

TOTAL DA ANULAÇÃO R\$ 558.000,00

Art. 2º - Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a suplemen-  
tar dotações orçamentárias do orçamento específico da PREFEI-  
TURA MUNICIPAL, na forma prevista da Lei nº 4.731/2011, no  
montante de R\$ 558.000,00 (quinhentos e cinquenta e oito mil  
reais) :

#### SUPLEMENTAÇÃO:

02.00 CHEFIA EXECUTIVO  
02.01 Gabinete do Prefeito  
04.122.0002.2002 MANUTENÇÃO DO Gabinete do Prefeito  
3190000000.00.0123 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 50.000,00

02.00 CHEFIA EXECUTIVO  
02.02 SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS  
28.846.0000.0004 INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES  
3390000000.00.0123 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 500,00

02.00 CHEFIA EXECUTIVO  
02.02 SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS  
04.122.0002.2031 PAGAMENTO DE PRECATÓRIOS  
3390000000.00.0123 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 507.500,00

TOTAL DA SUPLEMENTAÇÃO R\$ 558.000,00

Art. 3º - Para cobertura das suplementações mencionadas no art.  
2º ficam utilizadas as anulações constantes no art. 1º, no valor de  
R\$ 558.000,00 (quinhentos e cinquenta e oito mil reais) :

Art. 4º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, re-  
vogadas as disposições em contrário.  
Curitiba, 11 de dezembro de 2012.  
WANDERLEY TEODORO AGOSTINI  
Prefeito Municipal

Publicada a presente lei aos onze dias do mês de dezembro do ano  
dois mil e doze na portaria da Prefeitura Municipal.

EDSON TADEU BROCARDO  
Secretário de Administração e Finanças

## Lei Nº 4.929/2012

LEI Nº 4.929/2012

AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A ANULAR E SUPLE-  
MENTAR DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS.

Wanderley Teodoro Agostini, Prefeito Municipal de Curitiba, Es-  
tado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições legais,  
Faço saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara  
aprovou e eu sanciono a seguinte LEI:

Art. 1º - Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a anular  
dotações orçamentárias do orçamento do FUNDO MUNICIPAL DE  
EDUCAÇÃO na forma prevista pela lei orçamentária nº 4.731/2011  
no montante de R\$ 81.000,00 (oitenta e um mil reais) :

#### ANULAÇÃO:

07.00 FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
07.01 FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
12.361.0010.2054 MANUT. DO ENSINO FUNDAMENTAL - FUNDEB  
40%  
3390000000.00 .0019 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 81.000,00  
TOTAL DA ANULAÇÃO R\$ 81.000,00

Art. 2º - Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a suplementar  
dotações orçamentárias do orçamento específico do FUNDO MU-  
NICIPAL DE EDUCAÇÃO, na forma prevista da Lei nº 4.731/2011,  
no montante de R\$ 81.000,00 (oitenta e um mil reais)

#### SUPLEMENTAÇÃO:

07.00 FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
07.01 FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
12.361.0010.2051 MANUT. DO ENSINO FUNDAMENTAL - FUNDEB  
60%  
3190000000.00 .018 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 81.000,00  
TOTAL DA SUPLEMENTAÇÃO R\$ 81.000,00

Art. 3º - Para cobertura das suplementações mencionadas no art.  
2º ficam utilizadas as anulações constantes no art. 1º, no valor de  
R\$ 81.000,00 (oitenta e um mil reais).

Art. 4º - Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a anular  
dotações orçamentárias do orçamento do FUNDO MUNICIPAL DE  
EDUCAÇÃO na forma prevista pela lei orçamentária nº 4.731/2011  
no montante de R\$ 90.300,00 (noventa mil e trezentos reais) :

#### ANULAÇÃO:

07.00 FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
07.01 FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
12.361.0010.1008 CONSTRUÇÃO E REFORMAS DE ESC. DO EN-  
SINO FUND.  
4490000000.00 .001 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 13.000,00

07.00 FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
07.01 FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
12.361.0010.1010 REFORMA DO PRÉDIO DA SECRETARIA DE  
EDUCAÇÃO  
4490000000.00 .001 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 13.500,00

07.00 FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
07.01 FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
12.361.0010.1012 EQUIP. E MATERIAL PERMANENTE-ENSINO  
FUND.  
4490000000.00 .001 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 14.000,00

07.00 FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
07.01 FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
12.365.0014.1014 EQUIP. E MATERIAL PERM. - ENSINO INFANTIL





4490000000.00 .001 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 10.900,00

07.00 FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

07.01 FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

10.306.0009.2066 MANUT. DO PROG. DE MER. ESCOLAR - PRÓPRIOS

3390000000.00 .000 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 38.900,00

TOTAL DA ANULAÇÃO R\$ 90.300,00

Art. 5º - Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a suplementar dotações orçamentárias do orçamento específico do FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, na forma prevista da Lei nº 4.731/2011, no montante de R\$ 90.300,00 (noventa mil e trezentos reais):

Art. 6º - Para cobertura das suplementações mencionadas no art. 5º ficam utilizadas as anulações constantes no art. 4º, no valor de R\$ 90.300,00 (noventa mil e trezentos reais)

Art. 7º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Curitibanos, 12 de dezembro de 2012.

WANDERLEY TEODORO AGOSTINI

Prefeito Municipal

Publicada a presente lei aos onze dias do mês de dezembro do ano dois mil e doze na portaria da Prefeitura Municipal

CRISTINA MARIA AGUSTINI MORAES EHRHARDT

Secretaria da Educação e Cultura

#### **Decreto Nº 4.223/2012**

DECRETO Nº 4.223/2012

PRORROGA PRAZO DE VIGENCIA DO TERMO DE PERMISSAO DE USO DE BEM PUBLICO CELEBRADO COM A ASSOCIAÇÃO DE COOPERAÇÃO AGRICOLA IRMA JANDIRA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Wanderley Teodoro Agostini Prefeito Municipal de Curitibanos, em exercício Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições legais, conferidas pelo §3º do artigo 105 da Lei Orgânica do Município de Curitibanos:

DECRETA

Art. 1º. Fica prorrogado por mais um ano, vigorando até 03/11/2013 o Termo de permissão de uso, de forma gratuita, de Um Botijão criogênico numero de série 3511030 semi-novo para uso exclusivo da Associação de Cooperação Agrícola Irma Jandira, inscrita no CNPJ sob n. 10.822.154/0001-12, com sede na Vila Assentamento Índio Galdino, celebrado por autorização do Decreto 3.915/2010,

Art. 2º. Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Curitibanos, 27 de novembro de 2012.

WANDERLEY TEODORO AGOSTINI

Prefeito Municipal

Publicado o presente Decreto aos vinte e sete dias do mês de maio do ano de dois mil e doze na portaria da Prefeitura Municipal.

JOSÉ JAIRO DEMENECK

Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural

TERMO ADITIVO

TERMO ADITIVO DO TERMO DE PERMISSÃO DE USO QUE FAZEM

ENTE SI O MUNICÍPIO DE CURITIBANS SC E ASSOCIAÇÃO DE COOPERAÇÃO AGRÍCOLA IRMÃ JANDIRA

O MUNICÍPIO DE Curitibanos, pessoa jurídica de direito público interno, inscrita no CGC sob n. 83.754,044/0001-34, estabelecido à rua Cel. Vidal Ramos. 860, neste ato representado por seu titular, Sr. Wanderley Teodoro Agostini, Prefeito Municipal em exercício, aqui denominado simplesmente MUNICÍPIO e de outro lado a Associação de Cooperação Agrícola Irmã Jandira, inscrita no CNPJ sob n. 10.822.154/0001-12, com sede na Vila Assentamento Índio Galdino neste ato representado por seu presidente Nelson dos Santos Rodrigues, brasileiro, R.G. n. 3.343.946 residente e domiciliado em Curitibanos, doravante denominado PERMISSIONÁRIO celebram, de comum acordo, o presente Termo Aditivo do Termo de Permissão de Uso, em conformidade com o disposto no Decreto n.

e no § 3º do artigo 105 da Lei Orgânica do Município, mediante as seguintes cláusulas e condições:

#### **CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO**

Este Termo Aditivo tem por objeto prorrogar o prazo de vigência do Termo de Permissão de Uso, celebrado em 03/11/2009, entre as partes acima qualificadas, referente ao uso de um Botijão criogênico n. de série 3511030

#### **CLÁUSULA SEGUNDA - DO PRAZO DE PRORROGAÇÃO**

Por este termo aditivo, fica prorrogado por mais um ano o prazo de vigência do Termo de Permissão de Uso, a partir de 03/11/2011, vigorando até 03/11/2012

#### **CLÁUSULA TERCEIRA - DAS DEMAIS CLÁUSULAS**

Ratificam-se todas as demais cláusulas e condições do contrato de Permissão de Uso, firmado em 03/11/2009, permanecendo válidas e inalteradas as não expressamente modificadas por este Termo Aditivo.

E por estarem justas e contratadas, as partes assinam o presente termo aditivo, em 03(três) vias de igual teor, valor e eficácia.

Curitibanos,

WANDERLEY TEODORO AGOSTINI

Prefeito Municipal

NILSON DOS SANTOS RODRIGUES

Associação de Cooperação Agrícola Ir. Jandira

#### **Decreto Nº 4.224/2012**

DECRETO Nº 4.224/2012

CONCEDE PERMISSAO DE USO DE BEM PUBLICO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Wanderley Teodoro Agostini, Prefeito Municipal de Curitibanos, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições legais, conferidas pelo §3º do artigo 105 da Lei Orgânica do Município de Curitibanos :

DECRETA

Art. 1º. Concede à Associação dos Lutadores Conquista da Terra - ALCONTE, inscrita no CNPJ sob n. 05.597.114/0001-84, com sede na Antiga Fazenda do Rincão, Estrada via Guarda Mor direito a PERMISSAO de uso, de forma gratuita, dos bens moveis abaixo relacionados para seu uso exclusivo:

- Um botijão Criogênico série 2304, numero 053. modelo BN-20 Marca Nitrovet
- Uma caixa de luva de toque
- Um cortador de palhetas

- Uma caixa de isopor
- Um termômetro - select sires
- Uma régua medidora
- Um pacote de bainhas
- Uma caixa para materiais

Art. 2º . Os termos, condições e prazos da permissão estão perfeitamente descritos no termo de permissão em anexo, que fica fazendo parte integrante do presente decreto.

Art. 3º. Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Curitiba, 27 de novembro de 2012.  
WANDERLEY TEODORO AGOSTINI  
Prefeito Municipal

Publicado o presente Decreto aos dezenove dias do mês de abril do ano de dois mil e dez na portaria da Prefeitura Municipal.

JOSÉ JAIRO DEMENECK  
Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural

#### TERMO DE PERMISSÃO DE USO DE BEM PÚBLICO TERMO DE PERMISSÃO DE USO QUE FAZEM ENTRE SI O MUNICÍPIO DE CURITIBANOS SC e ASSOCIAÇÃO DOS LUTADORES CONQUISTA DA TERRA - ALCONTE

Aos três dias do mês de novembro do ano de dois mil e nove, O MUNICÍPIO DE Curitiba, pessoa jurídica de direito público interno, inscrita no CGC sob nº 83.754.044/0001-34, estabelecido à rua Cel. Vidal Ramos, 860, neste ato representado por seu titular, Sr. Wanderley Teodoro Agostini, Prefeito Municipal, aqui denominado simplesmente MUNICÍPIO e de outro lado a Associação dos Lutadores Conquista da Terra - ALCONTE, inscrita no CNPJ sob n. 05.597.114/0001-84, com sede na Antiga Fazenda do Rincão, Estrada via Guarda Mor neste ato representada por seu presidente Altamir Antonio Bernardi, brasileiro, casado, portador da Cédula de Identidade n. 1.515.894 residente e domiciliado em Curitiba, doravante denominada PERMISSONÁRIO celebram, de comum acordo, o presente Termo de Permissão de Uso, em conformidade com o disposto no Decreto n. 4.224/2012 e no § 3º do artigo 105 da Lei Orgânica do Município, mediante as seguintes cláusulas e condições:

#### CLÁUSULA PRIMEIRA - OBJETO

O MUNICÍPIO, através do presente instrumento, permite ao PERMISSONÁRIO a utilização, de forma gratuita, dos seguintes bens:

- Um botijão Criogênico série 2304, numero 053. modelo BN-20 Marca Nitrovet;
- Uma caixa de luva de toque;
- Um cortador de palhetas;
- Uma caixa de isopor;
- Um termômetro - select sires;
- Uma régua medidora;
- Um pacote de bainhas;
- Uma caixa para materiais

Parágrafo Único : O Objetivo da presente permissão é o incentivo à implantação pela associação do serviço de Inseminação Artificial de bovinos na comunidade.

#### CLÁUSULA SEGUNDA - OBRIGAÇÕES

##### 2.1. São obrigações do Permissionário:

- a) desenvolver os trabalhos de instituição do projeto de implantação pela associação do serviço de Inseminação Artificial de bovinos na comunidade
- b) promover a manutenção do equipamento de propriedade do Município.
- c) restituir o equipamento permitido desimpedido e em perfeitas condições de uso, quando da extinção da permissão de uso;
- d) Zelar pela conservação do equipamento, responsabilizando-se

integralmente por eventuais danos por si, ou por seus equipamentos, causados na realização dos serviços.

#### CLÁUSULA TERCEIRA - USO E ATIVIDADE

3.1. A presente permissão destina-se ao uso exclusivo do Permissionário, vedada sua utilização, a qualquer título, bem como a sua cessão ou transferência, para pessoa ou entidade estranha a este Termo.

3.2. É vedado o uso do equipamento para a realização de serviços não ligados à associação.

3.4. O PERMISSONÁRIO fica diretamente vinculado aos órgãos municipais, no que tange ao uso do imóvel objeto da presente Permissão

#### CLÁUSULA QUARTA - PRAZO

4.1. A presente permissão é concedida, a título precário, pelo período de 01 (um) ano, prorrogável, por igual prazo observados os critérios da oportunidade e conveniência, pela Secretaria Municipal de Secretaria da Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente desde que o pedido de prorrogação seja efetuado, por escrito e adequadamente justificado, ao Gabinete da Secretaria Municipal da Agricultura, com antecedência, mínima, de 30 ( trinta) dias, anteriores ao termo final da Permissão de Uso;

4.1.2 Findo o prazo estipulado na subcláusula 4.1 o Permissionário fará a entrega do equipamento no estado que o recebeu, independente de notificação.

4.2. Havendo interesse do Permissionário em devolver o equipamento antes do término do prazo do presente Termo, fica obrigada a comunicar, por escrito, sua intenção, tendo um prazo de 30 (trinta) dias, contados daquela comunicação, para efetiva desocupação e entrega do imóvel.

#### CLÁUSULA QUINTA - PROIBIÇÕES

5.1. É proibido ao PERMISSONÁRIO:

- a) transferir, ceder, emprestar, ou locar o equipamento objeto desta permissão;
- b) cobrar pelo uso do equipamento
- c) desenvolver, com o equipamento, atividades estranhas à permitida.

#### CLÁUSULA SEIS - SANÇÕES

6.1. O descumprimento de quaisquer das condições previstas neste Termo, confere ao MUNICÍPIO o direito de aplicar à PERMISSONÁRIA as seguintes penalidades, além das já mencionadas expressamente neste instrumento:

- a) advertência;
- b) multa de R\$ 500,00 (quinhentos reais)
- c) suspensão temporária de participar em licitações e impedimento de contratar com a Administração Pública, por prazo não superior a 02 (dois) anos;
- d) declaração de inidoneidade para contratar com a Administração Pública enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a PERMISSONÁRIA ressarcir a Administração pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da sanção aplicada com base na alínea "c".
- e) revogação da Permissão de Uso;

6.2. As sanções acima descritas poderão ser aplicadas cumulativamente, quando tal for viável, ou sucessivamente, a critério do MUNICÍPIO, facultada a prévia defesa do interessado em um prazo de 05 (cinco) dias úteis, em processo administrativo especialmente aberto para tal fim.

#### 7. CLÁUSULA SETE DISPOSIÇÕES GERAIS

7.1. Os eventuais consertos e manutenções do equipamento correrão à conta da permissionária

7.5. Havendo uso indevido do equipamento, o MUNICÍPIO poderá exigir a imediata paralisação das atividades do Permissionário

bem como a devolução do equipamento,s em prejuízo das demais penalidades.

#### 8. CLÁUSULA OITAVA - REVOGAÇÃO

8.1. Constituem motivos para a revogação da presente permissão de uso:

- a) o não cumprimento ou o cumprimento irregular das condições previstas no presente Termo, bem como o não cumprimento de legislação federal, estadual ou municipal aplicável à espécie;
- b) o atraso injustificado no cumprimento das condições previstas neste Termo ou de quaisquer outras expedidas pelo MUNICÍPIO;
- c) o cometimento reiterado de falta punida em virtude de descumprimento deste Termo;
- d) a dissolução do Permissionário;
- e) a alteração das finalidades institucionais do Permissionário sem prévia e expressa concordância do MUNICÍPIO;
- f) razões de interesse, necessidade ou utilidade públicas, devidamente justificada a conveniência do ato;
- g) a ocorrência de caso fortuito ou de força maior, devidamente comprovada, absolutamente impeditiva do prosseguimento da permissão de uso;

8.2. Os casos de revogação acima descritos serão formalmente motivados em processo administrativo especialmente aberto para tal fim, assegurado o contraditório e a ampla defesa.

8.3. Revogada a permissão de uso por qualquer dos motivos previstos neste Termo, será expedido aviso para desocupação do espaço permitido, onde será consignado um prazo máximo de 30 (trinta) dias para a desocupação completa e entrega do espaço.

#### 9. CLÁUSULA NONA - FORO

9.1.Fica, desde já, eleito o foro desta Comarca de Curitiba para dirimir quaisquer controvérsias decorrentes da presente permissão de uso, abrindo-se mão de qualquer outro foro, por mais privilegiado que seja.

9.2 Do que, para valer e constar, celebrou-se o presente Termo de Permissão de Uso que, depois de lido e achado conforme, foi assinado em três vias de igual teor, valor e eficácia.

Curitiba,   
WANDERLEY TEODORO AGOSTINI  
Prefeito Municipal

ALTAMIRO ANTONIO BERNARDI  
ALCONTE

#### Decreto Nº 4.225/2012

DECRETO Nº 4.225/2012

APROVA LOTEAMENTO "VISTA DO PARQUE" E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Wanderley Teodoro Agostini, Prefeito Municipal de Curitiba, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições legais, conferidas pelo artigo 79 inciso IX da Lei Orgânica do Município de Curitiba e na forma do que dispõe o Capítulo X da Lei Complementar n. 048/2006,

#### D E C R E T A

Art. 1º. Fica aprovado o Projeto do Loteamento Vista do Parque, localizado no Perímetro Urbano de Curitiba, no Bairro Água Santa, com área total de 66.800,00 m2 (sessenta e oito mil e oitocentos metros quadrados) de propriedade de Stagui Imóveis Ltda., inscrita no CNPJ sob n. 15.509.538/0001-01 e objeto da matrícula imobiliária n. 21.716 do Cartório de Registro de Imóveis desta comarca, conforme Parecer técnico da Secretaria Municipal de Planejamento.

Art. 2º. O prazo para execução das obras e serviços a que se referem os incisos I e II do art. 18 da Lei Complementar n. 048/2006 é de dois anos, contados da data da publicação do presente decreto.

Art. 3º. Para fins de garantia da execução das obras e serviços de infraestrutura urbana exigida para o loteamento, ficarão caucionados 05 (cinco) lotes do Loteamento Vista do Parque, a saber: Lote 01 com área de 438,96m², Lote 02 com área de 383,18m², Lote 03 com área de 403,50m², Lote 04 com área de 433,97m² e o Lote 05 com área de 722,30m², ambos da Quadra "A" do Loteamento Vista do Parque no Bairro Água Santa.

§ 1º: O Município poderá liberar proporcionalmente a garantia da execução, à medida que os serviços e obras forem sendo concluídos.

§ 2º : Concluídos todos os serviços e obras de infraestrutura exigidas para o loteamento, a Prefeitura liberará as garantias de sua execução.

Art. 4º. Com a aprovação do projeto, o loteador submeterá o projeto de loteamento ao registro de imóveis, apresentando todos os documentos exigidos.

Art. 5º. Uma vez realizadas todas as obras e serviços exigidos para o loteamento, o loteador ou seu representante legal requererá ao Município, através de requerimento, que se promova a vistoria através de seus órgãos competentes.

Art. 6º. Esgotados os prazos previstos, caso não tenham sido realizadas as obras e serviços exigidas para o loteamento, o Município executará o proprietário e promoverá a ação competente para adjudicar ao seu patrimônio os lotes caucionados na forma do artigo 20 da LC 048/2006 e que passarão a integrar o patrimônio municipal.

Art. 7º. Ficam nomeados os servidores Anajara Mello e Eliseu Flôr como fiscais das obras de execução do projeto de Loteamento Vista do Parque.

Art. 8º. Passam a integrar o patrimônio do Município no ato de registro do loteamento, as áreas abaixo descritas na forma do parágrafo único do art. 16 da LC 048/2006:

#### 1- Áreas consideradas de Utilidade Pública ou Domínio Público:

DESCRIÇÃO	ÁREA em M2	PERCENTUAL
Lote 23 da Q. "C" Área Verde e Espaços Livres		
1.044,58m2		1,56%
Lote 23 da Q. "D" Área Verde e Espaços Livres		
1.088,60m2		1,63%
Lote 04 da Q. "I" Área Verde e Espaços Livres		
360,00m2		0,54%
Lote 01 da Q. "K" Área Verde e Espaços Livres		
2.229,74m2		3,34%
Sub-total Área Verde e Espaços Livres	4.722,92m2	
	7,07%	
Lote 03 da Q. "I" Área Comunitária		2.732,59m2
4,09%		
Lote 05 da Q. "J" Área Comunitária		570,57m2
0,85%		
Lote 01 da Q. "L" Área Comunitária		2.040,84m2
3,06%		
Sub-total Área Comunitária	5.344,00m2	
	8,00%	
Avenida Vereador Pedro Ronchi		7.064,24m2
10,58%		
Rua Emeliano Alves Pereira		2.867,00m2
4,29%		
Rua João Manoel Reck		2.004,50m2
3,00%		
Rua João Ribas de Macedo		1.100,00m2

1,65%	
Rua Santos Dumont	1.195,72m2
	1,79%
Rua Cornélio Haro Varela	3.316,07m2
4,97%	
Rua Coronel Vidal Ramos	2.727,00m2
4,08%	
Travessa Fontana	851,27m2
	1,27%
Sub-total Área das Ruas e Travessa	21.125,80m2
31,63%	
Total áreas Ú. Pub./Dom. Público	31.192,72m2
46,70%	

Art. 9º. Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Curitiba, 04 de dezembro de 2012.  
WANDERLEY TEODORO AGOSTINI  
Prefeito Municipal

Publicado o presente decreto aos quatro dias do mês de dezembro do ano dois mil e doze na portaria da Prefeitura Municipal

PRISCILA CARINA WURZEL RIBEIRO FAEDO  
Secretária de Planejamento

### Decreto Nº 4.226/2012

DECRETO Nº 4.226/2012  
ANULA E SUPLEMENTA DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS CONSTANTES DA LEI N. 4.923/2012.

Wanderley Teodoro Agostini, Prefeito Municipal de Curitiba, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições legais, conferidas pelo artigo 79 inciso IX da Lei Orgânica do Município de Curitiba

#### DECRETA

Art. 1º - Ficam anuladas as dotações orçamentárias do orçamento do FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE na forma autorizada pela Lei n. 4.923/2012 montante de R\$ 406.756,88 (quatrocentos e seis mil setecentos e cinquenta e seis reais e oitenta e oito centavos).

#### ANULAÇÃO:

06 ANULAÇÃO  
06.00 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE  
06.01 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE  
10.301.0008.1.040 CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMAS DE U.S.  
4.4.90.00.00.00.00.0221 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 141.191,57

06.00 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE  
06.01 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE  
10.301.0008.1.041 AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS  
4.4.90.00.00.00.00.0221 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 43.260,00

06.00 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE  
06.01 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE  
10.301.0008.1.042 EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE  
4.4.90.00.00.00.00.0221 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 17.805,31

06.00 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE  
06.01 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE  
10.301.0006.2.045 RGPS - FUNDO MUNICIPAL SAÚDE  
3.1.90.00.00.00.00.00.0221 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 52.000,00

06.00 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE  
06.01 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE  
10.301.0008.2.046 MANUT. ATIVIDADES SAMU

3.1.90.00.00.00.00.0221 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 60.500,00

06.00 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE  
06.01 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE  
10.301.0006.2.047 RPPS - FUNDO MUNICIPAL SAÚDE  
3.1.91.00.00.00.00.00.0221 APLIC. DIRETA DECOR. OPER. ENTRE ÓRGÃOS R\$ 92.000,00

TOTAL DA ANULAÇÃO R\$ 406.756,88

Art. 2º - Ficam suplementadas as dotações orçamentárias do orçamento específico do FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE, na forma autorizada pela Lei n. 4.923/2012, no montante de R\$ 406.756,88 (quatrocentos e seis mil setecentos e cinquenta e seis reais e oitenta e oito centavos).

#### SUPLEMENTAÇÃO

06.00 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE  
06.01 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE  
10.301.0008.2.034 MANUTENÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE  
3.1.90.00.00.00.00.00.0221 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 406.756,88

TOTAL DA SUPLEMENTAÇÃO R\$ 406.756,88

Art. 3º - Para cobertura das suplementações mencionadas no art. 2º ficam utilizadas as anulações constantes no art. 1º, no valor de R\$ 406.756,88 (quatrocentos e seis mil setecentos e cinquenta e seis reais e oitenta e oito centavos).

Art. 4º - Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Curitiba, 11 de dezembro de 2012.  
WANDERLEY TEODORO AGOSTINI  
Prefeito Municipal

Publicado o presente decreto aos onze dias do mês de dezembro do ano dois mil e doze na portaria da Prefeitura Municipal

ALZANI ADRIANO SCUR  
Secretário Municipal de Saúde

### Decreto Nº 4.227/2012

DECRETO Nº 4.227/2012  
ANULA E SUPLEMENTA DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS CONSTANTES DA LEI Nº 4.924/2012.

Wanderley Teodoro Agostini, Prefeito Municipal de Curitiba, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições legais, conferidas pelo artigo 79 inciso IX da Lei Orgânica do Município de Curitiba

#### DECRETA

Art. 1º - Ficam anuladas as dotações orçamentárias do orçamento 2013 da PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBANOS na forma autorizada pela Lei n. 4.924/2012 no montante de R\$ 430.000,00 (quatrocentos e trinta mil reais) :

#### ANULAÇÃO

02.00 CHEFIA EXECUTIVO  
02.01 Gabinete do Prefeito  
04.122.0002.2002 MANUTENÇÃO DO Gabinete do Prefeito  
3190000000.00.0123 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 50.000,00

02.00 CHEFIA EXECUTIVO



02.02 SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS  
04.122.0002.2005 MANUT. DA SECRET. DE ADMIN. E FINANÇAS  
3190000000.00.0123 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 115.000,00

02.00 CHEFIA EXECUTIVO  
02.03 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
13.392.0017.2074 MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES CULTURAIS  
3190000000.00.0123 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 30.000,00

02.00 CHEFIA EXECUTIVO  
02.04 SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E DESEN. RURAL  
20.606.0024.2085 MANUT. DA SECRETARIA DE AGRICULTURA  
3190000000.00.0123 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 30.000,00

02.00 CHEFIA EXECUTIVO  
02.05 SECRETARIA DE TRANSP E OBRAS  
15.452.0018.2075 MANUT. DAS ATIV. DA SECRETARIA DE OBRAS  
3190000000.00.0123 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 115.000,00

02.00 CHEFIA EXECUTIVO  
02.06 SECRETARIA DO PLANEJAMENTO  
04.121.0002.2006 MANUT. DA SECRETARIA DO PLANEJAMENTO  
3190000000.00.0123 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 30.000,00

02.00 CHEFIA EXECUTIVO  
02.07 SECRETARIA DA INDUSTRIA, COMERCIO E TURISMO  
22.661.0025.2079 MANUT. DA SECRET. DA IND. COM. E TURISMO  
3190000000.00.0123 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 30.000,00

02.00 CHEFIA EXECUTIVO  
02.08 SECRETARIA DE ESPORTES E LAZER  
27.812.0029.2087 MANUT. DAS ATIV. ESPORTIVAS E RECREATIVAS  
3190000000.00.0123 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 30.000,00

TOTAL DA ANULAÇÃO R\$ 430.000,00

Art. 2º - Ficam suplementadas as dotações orçamentárias do orçamento de 2013 da PREFEITURA MUNICIPAL, na forma autorizada pela Lei n. 4.924/2012, no montante de R\$ 430.000,00 (quatrocentos e trinta mil reais):

#### SUPLEMENTAÇÃO:

02.00 CHEFIA EXECUTIVO  
02.05 SECRETARIA DE TRANSP E OBRAS  
15.452.0018.1020 PAVIMENTAÇÃO DE RUAS  
4490000000.00.0123 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 430.000,00

TOTAL DA SUPLEMENTAÇÃO R\$ 430.000,00

Art. 3º - Para cobertura das suplementações mencionadas no art. 2º ficam utilizadas as anulações constantes no art. 1º, no valor de R\$ 430.000,00 (quatrocentos e trinta mil reais).

Art. 4º - Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Curitiba, 11 de dezembro de 2012.  
WANDERLEY TEODORO AGOSTINI  
Prefeito Municipal

Publicado o presente decreto aos onze dias do mês de dezembro do ano dois mil e doze na portaria da Prefeitura Municipal

EDSON TADEU BROCARDIO  
Secretário de Administração e Finanças

#### Decreto Nº 4.228/2012

DECRETO Nº 4.228/2012

SUPLEMENTA DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS CONSTANTES DA LEI N. 4.925/2012 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Wanderley Teodoro Agostini, Prefeito Municipal de Curitiba, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições legais, conferidas pelo artigo 79 inciso IX da Lei Orgânica do Município de Curitiba

#### DECRETA

Art. 1º - Ficam suplementadas as dotações orçamentárias do orçamento específico do Fundo Municipal de Assistência Social, na forma autorizada pela Lei nº 4.925/2012, no montante de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) a saber:

#### SUPLEMENTAÇÃO

04.00 FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL  
04.01 FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL  
008.244.0005.2096 MANUT. DAS AÇÕES VINCULADAS DO FMAS  
3190000000.00.268 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 10.000,00

TOTAL DA SUPLEMENTAÇÃO R\$ 10.000,00

Art. 2º - Para cobertura da suplementação acima fica utilizado parte do excesso de arrecadação da fonte de recurso PFMC II no valor de R\$ 10.000,00 (Dez mil reais).

Art. 3º - Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Curitiba, 11 de dezembro de 2012.  
WANDERLEY TEODORO AGOSTINI  
Prefeito Municipal

Publicado o presente decreto aos onze dias do mês de dezembro do ano dois mil e doze na portaria da Prefeitura Municipal

NEWTON PINHEIRO  
Secretário de ação Social e Habitação

#### Decreto Nº 4.229/2012

DECRETO Nº 4.229/2012

ANULA E SUPLEMENTA DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS CONSTANTES DA LEI N. 4.926/2012.

Wanderley Teodoro Agostini, Prefeito Municipal de Curitiba, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições legais, conferidas pelo artigo 79 inciso IX da Lei Orgânica do Município de Curitiba

#### DECRETA

Art. 1º Ficam anuladas as dotações orçamentárias do orçamento do FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL na forma autorizada pela Lei n. 4.926/2012 no montante de R\$ 165.000,00 (cento e sessenta e cinco mil reais).

#### ANULAÇÃO NO ORÇAMENTO DO FUNDO MUNICIPAL

04.00 FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL  
04.01 FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL  
08.244.0005.1007 OBRAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL  
4490000000.00.0119 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 50.000,00

04.00 FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL  
04.01 FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL  
08.243.0005.2012 MANUT. DO CONSELHO TUTELAR

3390000000.00.0119 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 15.000,00  
4490000000.00.0119 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 2.000,00

04.00 FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL  
04.01 FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL  
08.244.0005.2014 MANUT. DAS ATIV. DO FUNDO MUN. ASSIS. SOCIAL  
3390000000.00.0119 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 20.000,00

04.00 FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL  
04.01 FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL  
08.244.0020.2081 MANUT. DAS AÇÕES DO BEM ESTAR SOCIAL  
3390000000.00.0119 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 74.000,00  
4490000000.00.0119 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 4.000,00

TOTAL DA ANULAÇÃO R\$ 165.000,00

Art. 2º Ficam suplementadas as dotações orçamentárias do orçamento específico do FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, na forma autorizada pela Lei nº 4.926/2012, no montante de R\$ 165.000,00 (cento e sessenta e cinco mil reais).  
SUPLEMENTAÇÃO NO ORÇAMENTO DA PREFEITURA MUNICIPAL

02.00 CHEFIA DO EXECUTIVO  
02.02 SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS  
04.122.0002.2031 PAGAMENTO DE PRECATÓRIOS  
3190000000.00.123 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 165.000,00

TOTAL DA SUPLEMENTAÇÃO R\$ 165.000,00

Art. 3º Para cobertura das suplementações mencionadas no art. 2º ficam utilizadas as anulações constantes no art. 1º, no valor de R\$ 165.000,00 (cento e sessenta e cinco mil reais).

Art. 4º Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Curitiba, 11 de dezembro de 2012.  
WANDERLEY TEODORO AGOSTINI  
Prefeito Municipal

Publicado o presente decreto aos onze dias do mês de dezembro do ano dois mil e doze na portaria da Prefeitura Municipal

NEWTON PINHEIRO  
Secretário de Ação Social e Habitação

### **Decreto Nº 4.230/2012**

DECRETO Nº 4.230/2012  
ANULA E SUPLEMENTA DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS CONSTANTES DA LEI N. 4.927/2012.

Wanderley Teodoro Agostini, Prefeito Municipal de Curitiba, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições legais, conferidas pelo artigo 79 inciso IX da Lei Orgânica do Município de Curitiba

#### **DECRETA**

Art. 1º - Ficam anuladas as dotações orçamentárias do orçamento do FUNDO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE na forma autorizada pela Lei nº 4.927/2012 no montante de R\$ 77.000,00 (setenta e sete mil reais).

ANULAÇÃO NO ORÇAMENTO DO FUNDO MUNICIPAL

05.00 FUNDO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE  
05.01 FUNDO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE  
08.243.0005.2011 MANUT. DAS ATIV. DO FUNDO MUN DA C. E

DO ADOLES.

3190000000.00.102 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 36.000,00  
3350000000.00.102 TRANSF. A INST. PRIV. S/ FINS LUCR R\$ 4.000,00  
3390000000.00.102 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 37.000,00

TOTAL DA ANULAÇÃO R\$ 77.000,00

Art. 2º - Ficam suplementadas as dotações orçamentárias do orçamento específico do FUNDO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, na forma autorizada pela Lei nº 4.927/2012, no montante de R\$ 77.000,00 (setenta e sete mil reais).

SUPLEMENTAÇÃO NO ORÇAMENTO DA PREFEITURA MUNICIPAL

02.00 CHEFIA DO EXECUTIVO  
02.02 SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS  
04.122.0002.2031 PAGAMENTO DE PRECATÓRIOS  
3190000000.00.123 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 77.000,00

TOTAL DA SUPLEMENTAÇÃO R\$ 77.000,00

Art. 3º - Para cobertura das suplementações mencionadas no art. 2º ficam utilizadas as anulações constantes no art. 1º, no valor de R\$ 77.000,00 (setenta e sete mil reais).

Art. 4º - Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Curitiba, 11 de dezembro de 2012.  
WANDERLEY TEODORO AGOSTINI  
Prefeito Municipal

Publicado o presente decreto aos onze dias do mês de dezembro do ano dois mil e doze na portaria da Prefeitura Municipal

NEWTON PINHEIRO  
Secretário de Ação Social e Habitação

### **Decreto Nº 4.231/2012**

DECRETO Nº 4.231/2012  
ANULA E SUPLEMENTA DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS CONSTANTES DA LEI N. 4.928/2012.

Wanderley Teodoro Agostini, Prefeito Municipal de Curitiba, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições legais, conferidas pelo artigo 79 inciso IX da Lei Orgânica do Município de Curitiba

#### **DECRETA**

Art. 1º - Ficam anuladas as dotações orçamentárias do orçamento da PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBANOS na forma autorizada pela Lei n. 4.928/2012 no montante de R\$ 558.000,00 (quinhentos e cinquenta e oito mil reais) :

ANULAÇÃO:

02.00 CHEFIA EXECUTIVO  
02.01 Gabinete do Prefeito  
04.122.0002.2003 MANUTENÇÃO DA PROCURADORIA JURÍDICA  
3390000000.00.0123 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 20.000,00

02.00 CHEFIA EXECUTIVO  
02.02 SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS  
04.122.0002.1003 EQUIP. E MAT. PERMANENTE - SECRET. ADMIN. E FIN.  
4490000000.00.0123 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 5.000,00

02.00 CHEFIA EXECUTIVO  
02.02 SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS  
04.122.0002.2005 MANUT. DA SECRET. DE ADMIN E FINANÇAS  
3190000000.00.0123 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 40.000,00  
3390000000.00.0123 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 60.000,00

02.00 CHEFIA EXECUTIVO  
02.02 SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS  
04.123.0003.2007 CONTRIBUIÇÕES FINANCEIRAS  
3350000000.00.0123 TRANSF. A INST. PRIV. S/ FINS LUCR R\$ 30.000,00

02.00 CHEFIA EXECUTIVO  
02.02 SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS  
04.122.0002.2023 MANUT. DAS ATIV. DO PROCON  
3390000000.00.0123 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 16.000,00

02.00 CHEFIA EXECUTIVO  
02.02 SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS  
04.122.0006.2030 RPPS - SECRET. ADMIN. E FINANÇAS  
3191000000.00.0123 APLICAÇÕES DIRETAS - OP. INTRA ORÇ R\$ 27.000,00

02.00 CHEFIA EXECUTIVO  
02.02 SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS  
04.122.0006.2032 RGPS - SECRET. ADMIN. E FINANÇAS  
3190000000.00.0123 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 20.000,00

02.00 CHEFIA EXECUTIVO  
02.04 SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E DESEN. RURAL  
20.606.0024.2085 MANUT. DA SECRET. DE AGRICULTURA  
3350000000.00.0123 TRANSF. A INST. PRIV. S/ FINS LUCR R\$ 20.000,00  
3390000000.00.0123 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 70.000,00

02.00 CHEFIA EXECUTIVO  
02.05 SECRETARIA DE TRANSP E OBRAS  
15.452.0018.2075 MANUT. DAS ATIV. DA SECRET. DE OBRAS  
3390000000.00.0123 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 110.000,00

02.00 CHEFIA EXECUTIVO  
02.05 SECRETARIA DE TRANSP E OBRAS  
15.452.0019.2077 MANUT. DO TERMINAL ROD. MUNICIPAL  
3390000000.00.0123 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 30.000,00

02.00 CHEFIA EXECUTIVO  
02.05 SECRETARIA DE TRANSP E OBRAS  
26.782.0028.2086 MANUT. DA MALHA ROD. MUNICIPAL  
3390000000.00.0123 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 34.000,00

02.00 CHEFIA EXECUTIVO  
02.08 SECRETARIA DE ESPORTES E LAZER  
27.812.0029.1015 CONSTR. E REFORMAS DE GINÁSIOS E AREAS ESP.  
4490000000.00.0123 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 8.000,00

02.00 CHEFIA EXECUTIVO  
02.08 SECRETARIA DE ESPORTES E LAZER  
27.812.0029.2087 MANUT. DAS ATIV. ESPORTIVAS E RECREATIVAS  
3390000000.00.0123 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 60.000,00

02.00 CHEFIA EXECUTIVO  
02.08 SECRETARIA DE ESPORTES E LAZER  
27.812.0006.2089 RPPS - SECFRET. DE ESPORTES E LAZER  
3191000000.00.0123 APLICAÇÕES DIRETAS - OP. INTRA ORÇ R\$ 8.000,00

TOTAL DA ANULAÇÃO R\$ 558.000,00

Art. 2º - Ficam suplementadas as dotações orçamentárias do orçamento específico da PREFEITURA MUNICIPAL, na forma autorizada pela Lei nº 4.928/201, no montante de R\$ 558.000,00 (quinhentos e cinquenta e oito mil reais) :

#### SUPLEMENTAÇÃO:

02.00 CHEFIA EXECUTIVO  
02.01 Gabinete do Prefeito  
04.122.0002.2002 MANUTENÇÃO DO Gabinete do Prefeito  
3190000000.00.0123 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 50.000,00

02.00 CHEFIA EXECUTIVO  
02.02 SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS  
28.846.0000.0004 INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES  
3390000000.00.0123 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 500,00

02.00 CHEFIA EXECUTIVO  
02.02 SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS  
04.122.0002.2031 PAGAMENTO DE PRECATÓRIOS  
3390000000.00.0123 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 507.500,00

TOTAL DA SUPLEMENTAÇÃO R\$ 558.000,00

Art. 3º - Para cobertura das suplementações mencionadas no art. 2º ficam utilizadas as anulações constantes no art. 1º, no valor de R\$ 558.000,00 (quinhentos e cinquenta e oito mil reais) :

Art. 4º - Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Curitiba, 11 de dezembro de 2012.  
WANDERLEY TEODORO AGOSTINI  
Prefeito Municipal

Publicado o presente decreto aos onze dias do mês de dezembro do ano dois mil e doze na portaria da Prefeitura Municipal.

EDSON TADEU BROCARDO  
Secretário de Administração e Finanças

#### Decreto Nº 4.232/2012

DECRETO Nº 4.232/2012  
ANULA E SUPLEMENTA DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS CONSTANTES DA LEI N. 4.929/2012.

Wanderley Teodoro Agostini, Prefeito Municipal de Curitiba, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições legais, conferidas pelo artigo 79 inciso IX da Lei Orgânica do Município de Curitiba

#### DECRETA

Art. 1º - Ficam anuladas as dotações orçamentárias do orçamento do FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO na forma autorizada pela lei nº 4.929/2012 no montante de R\$ 81.000,00 (oitenta e um mil reais) :

#### ANULAÇÃO:

07.00 FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
07.01 FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
12.361.0010.2054 MANUT. DO ENSINO FUNDAMENTAL - FUNDEB 40%  
3390000000.00.0019 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 81.000,00  
TOTAL DA ANULAÇÃO R\$ 81.000,00

Art. 2º - Ficam suplementadas as dotações orçamentárias do orçamento específico do FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, na forma



autorizada pela lei nº 4.929/2012, no montante de R\$ 81.000,00 (oitenta e um mil reais)

**SUPLEMENTAÇÃO:**

07.00 FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
07.01 FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
12.361.0010.2051 MANUT. DO ENSINO FUNDAMENTAL - FUNDEB 60%  
3190000000.00 .018 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 81.000,00  
TOTAL DA SUPLEMENTAÇÃO R\$ 81.000,00

Art. 3º - Para cobertura das suplementações mencionadas no art. 2º ficam utilizadas as anulações constantes no art. 1º, no valor de R\$ 81.000,00 (oitenta e um mil reais).

Art. 4º - Ficam anuladas as dotações orçamentárias do orçamento do FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO na forma na forma autorizada pela lei nº 4.929/2012 no montante de R\$ 90.300,00 (noventa mil e trezentos reais) :

**ANULAÇÃO:**

07.00 FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
07.01 FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
12.361.0010.1008 CONSTRUÇÃO E REFORMAS DE ESC. DO ENSINO FUND.  
4490000000.00 .001 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 13.000,00

07.00 FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
07.01 FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
12.361.0010.1010 REFORMA DO PRÉDIO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO  
4490000000.00 .001 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 13.500,00

07.00 FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
07.01 FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
12.361.0010.1012 EQUIP. E MATERIAL PERMANENTE-ENSINO FUND.  
4490000000.00 .001 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 14.000,00

07.00 FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
07.01 FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
12.365.0014.1014 EQUIP. E MATERIAL PERM. - ENSINO INFANTIL  
4490000000.00 .001 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 10.900,00

07.00 FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
07.01 FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
10.306.0009.2066 MANUT. DO PROG. DE MER. ESCOLAR - PRÓPRIOS  
3390000000.00 .000 APLICAÇÕES DIRETAS R\$ 38.900,00  
TOTAL DA ANULAÇÃO R\$ 90.300,00

Art. 5º - Ficam suplementadas as dotações orçamentárias do orçamento específico do FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, na forma autorizada pela lei nº 4.929/2012, no montante de R\$ 90.300,00 (noventa mil e trezentos reais):

Art. 6º - Para cobertura das suplementações mencionadas no art. 5º ficam utilizadas as anulações constantes no art. 4º, no valor de R\$ 90.300,00 (noventa mil e trezentos reais)

Art. 7º - Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Curitiba, 12 de dezembro de 2012.  
WANDERLEY TEODORO AGOSTINI  
Prefeito Municipal

Publicado o presente decreto aos doze dias do mês de dezembro do ano dois mil e doze na portaria da Prefeitura Municipal

CRISTINA MARIA AGUSTINI MORAES EHRHARDT  
Secretaria da Educação e Cultura

**Edital de Pregão Presencial Para Registro de Preços Nº 225/2012**

EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 225/2012

O Município de Curitiba, por intermédio de seu Pregoeiro e sua Equipe de Apoio torna público que se encontra aberta licitação na modalidade de PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇOS, com julgamento Pelo Menor Preço por item, regida pela Lei Federal 10.520/02, Lei complementar 123/2006, Decretos Municipais 3.524/2007 e 3.525/2007 e pela Lei Federal nº 8.666/93, entre outros dispositivos legais aplicados a espécie, para prestação de serviços para confecção de materiais gráficos, conforme anexo I deste Edital.

Os interessados em participar do certame deverão entregar o envelope contendo a Proposta de Preços e o envelope contendo a Documentação de Habilitação até as 14:30 horas do dia 18/01/2013, no Protocolo Central da Prefeitura Municipal de Curitiba, sito a Rua Cel. Vidal Ramos, 860, não sendo autorizada qualquer outra forma de protocolo.

A partir das 15:00 horas do dia 18/01/2013, será realizada sessão pública para a classificação das propostas e em seguida a fase de lances das propostas classificadas, no Setor de Licitações e Contratos.

Os inteiros teores deste ato convocatório e de seus anexos encontram-se à disposição dos interessados que o solicitarem no Setor de Licitações e Contratos da Prefeitura de Curitiba, no horário de expediente e na página da Prefeitura [www.curitiba.sc.gov.br](http://www.curitiba.sc.gov.br).

Curitiba, 07 de Dezembro de 2012.

WANDERLEY TEODORO AGOSTINI      ADAILTON ALVES  
Prefeito      Pregoeiro

**Edital de Pregão Presencial Para Registro de Preços Nº 227/2012**

EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 227/2012

O Município de Curitiba, por intermédio de seu Pregoeiro e sua Equipe de Apoio torna público que se encontra aberta licitação na modalidade de PREGÃO PRESENCIAL, com julgamento Pelo Menor Preço por Item, regida pela Lei Federal 10.520/02, pela Lei 8.666/93, entre outros dispositivos legais aplicados a espécie, com o fim específico de escolher a proposta mais vantajosa a esta administração, para aquisição de materiais de higiene e limpeza para manutenção da Polícia Militar, Limpeza Pública, Secretaria de Administração, Procon, Secretaria de Indústria e Comércio, Rodoviária Doromeu Bossardi, Secretaria de Transporte e Obras, Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural, Polícia Civil, Secretaria de Esportes e Lazer, conforme anexo I deste Edital.

Os interessados em participar do certame deverão entregar o envelope contendo a Proposta de Preços e o envelope contendo a Documentação de Habilitação até as 14:00 horas do dia 22/01/2013. A partir das 14:30 horas do dia 22/01/2013, será realizada sessão pública para a classificação das propostas e em seguida a fase de lances das propostas classificadas.

O inteiro teor deste ato convocatório e de seus anexos encontram-se à disposição dos interessados que o solicitarem no Setor de Licitações e Contratos da Prefeitura de Curitiba no horário de expediente e na página da Prefeitura [www.curitiba.sc.gov.br](http://www.curitiba.sc.gov.br).



Curitiba, 11 de Dezembro de 2012.

WANDERLEY TEODORO AGOSTINI	ADAILTON ALVES
Prefeito	Pregoeiro

**Repúblicação Edital de Pregão Presencial Para  
Registro de Preço Nº 218/2012  
REPUBLICAÇÃO**

EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇO Nº  
218/2012

O Município de Curitiba, por intermédio de seu Pregoeiro e sua Equipe de Apoio torna público que se encontra aberta licitação na modalidade de PREGÃO PRESENCIAL, com julgamento Pelo Menor Preço por item, regida pela Lei Federal 10.520/02, pela Lei 8.666/93, entre outros dispositivos legais aplicados a espécie, com o fim específico de escolher a proposta mais vantajosa a esta administração, para aquisição de baterias para manutenção das máquinas, caminhões e veículos da Secretaria de Transporte e Obras, Estradas Vicinais, Polícia Civil, Polícia Militar, Gabinete, Planejamento, Secretaria de Esportes e Administração, durante o ano de 2013, conforme anexo I deste Edital.

Os interessados em participar do certame deverão entregar o envelope contendo a Proposta de Preços e o envelope contendo a Documentação de Habilitação até as 15:30horas do dia 14/01/2013, no Protocolo Central da Prefeitura, sito a rua Cel. Vidal Ramos, 860.

A partir das 16:00 horas do dia 14/01/2013, será realizada sessão pública para a classificação das propostas e em seguida a fase de lances das propostas classificadas.

O inteiro teor deste ato convocatório e de seus anexos encontram-se à disposição dos interessados que o solicitarem no Setor de Licitações e Contratos da Prefeitura de Curitiba no horário de expediente e na pagina da Prefeitura [www.curitiba.sc.gov.br](http://www.curitiba.sc.gov.br).

Curitiba, 07 de Dezembro de 2012.

WANDERLEY TEODORO AGOSTINI	ADAILTON ALVES
Prefeito	Pregoeiro

## Resumo dos Instrumentos de Termo Contrato

ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBANOS  
CNPJ: 83.754.044/0001-34  
Rua Coronel Vidal Ramos, 860 Mês/Ano da Assinatura  
C.E.P.: 89520-000 - Curitiba - SC Dezembro/2012

## Resumo dos Instrumentos de Termo Contrato

Contratado: NETDONIL INFORMATICA E MATERIAIS ELETRICOS  
LTDA ME  
CNPJ: 10.349.258/0001-51

Modalidade: **PREGÃO PRESENCIAL** Numero do Processo:197/2012

Numero do Contrato/Aditivo: 591/2012

Fundamento Legal:

**Objeto: ADITIVO DE VALOR DE MAIS R\$ 1.890,00 REFERENTE A AQUISIÇÃO DE MATERIAL ELÉTRICOS , CONSTRUÇÃO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇO PARA MANUTENÇÃO DA POLÍCIA CIVIL.**

Data da Assinatura: 07/12/2012  
Data da Publicação no Diário Oficial: 12/12/2012  
Vigência: 07/12/2012 A 31/12/2012  
Programa de Trabalho:  
Unidade Gestora/Numero: PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBANOS/ NR: 1

Gestão/Numero:  
Numero do Empenho:  
Valor: 1.890,00  
Forma de Pagamento: À VISTA

## Resumo dos Instrumentos de Termo Contrato

ESTADO DE SANTA CATARINA  
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBANOS  
CNPJ: 83.754.044/0001-34  
Rua Coronel Vidas Ramos, 860 Mês/Ano da Assinatura  
C.E.P.: 89520-000 - Curitiba - SC Dezembro/2012

## Resumo dos Instrumentos de Termo Contrato

Contratado: CIA ULTRAGAS S/A  
CNPJ: 61.602.199/0232-44  
Modalidade: Convite p/ Compras e Serviços  
Numero da Licitação: 5/2012 Numero do Processo: 5/2012  
Numero do Contrato: 370/2012  
Fundamento Legal:

Objeto: ADITAMENTO DE SUPRESSÃO REFERENTE A AQUISIÇÃO DE BOTIJÕES E CARGAS DE GÁS P45 E P13 PARA MANUTENÇÃO DOS NÚCLEOS MUNICIPAIS, CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL, ESCOLAS DE CAMPO E SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CONFORME ANEXO I DESTA EDITAL.

Data da Assinatura:07/12/2012  
Data da Publicação no Diário Oficial: 11/12/2012  
Vigência:07/12/2012 A 31/12/2012  
Programa de Trabalho:  
Unidade Gestora/Numero:  
Gestão/Numero:  
Numero do Empenho:  
Valor: 0,00  
Forma de Pagamento: Á VISTA

## Resumo dos Instrumentos de Termo Contrato

ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBANOS  
CNPJ: 83.754.044/0001-34  
Rua Coronel Vidal Ramos, 860 Mês/Ano da Assinatura  
C.E.P: 89520-000 - Curitiba/SC - 09/11/2012

## Resumo dos Instrumentos de Termo Contrato

Contratado: CONSBRITA CONSTRUTORA DE OBRAS LTDA  
CNPJ: 06.099.082/0001-50  
Modalidade: Tomada De Preço p/ Obras e Serv.Engenharia  
Numero da Licitação: 94/2012 Numero do Processo: 94/2012  
Numero do Contrato/Aditivo: 556/2012  
Fundamento Legal:

Objeto: TERMO ADITIVO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO DE MAIS 30 (TRINTA) DIAS, REFERENTE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPIPEDO E DRENAGEM PLUVIAL DAS RUAS: ARNO WILY FAUTH, JOSE BULA, PAULO DE ASSIS MENDES E CONTINUAÇÃO DA RUA LEÔNIDAS B, DE MORAES, NO MUNICÍPIO DE Curitiba, CONFORME MEMÓRIAS DESCRITIVAS EM ANEXO, E CONTRATO DE REPASSE Nº 0330539-71/2012.

Data da Assinatura:29/11/2012  
Data da Publicação no Diário Oficial: 13/12/2012  
Vigência:29/11/2012 A 13/12/2012  
Programa de Trabalho:  
Unidade Gestora/Numero: PREFEITURA MUNICIPAL DE

CURITIBANOS/ NR: 11  
Gestão/Numero:  
Numero do Empenho:  
Valor: 0.00  
Forma de Pagamento:

**Resumo dos Instrumentos de Termo Contrato**

ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBANOS  
CNPJ: 83.754.044/0001-34  
Rua Coronel Vidal Ramos, 860 Mês/Ano da Assinatura  
C.E.P.: 89520-000 - Curitiba - SC Novembro/2012

**Resumo dos Instrumentos de Termo Contrato**

Contratado: CONSBRITA CONSTRUTORA DE OBRAS LTDA  
CNPJ: 06.099.082/0001-50  
Modalidade: Tomada De Preço p/ Obras e Serv.Engenharia  
Numero da Licitação: 158/2012 Numero do Processo: 158/2012  
Numero do Contrato/Aditivo: 576/2012  
Fundamento Legal:

Objeto: ADITIVO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO ATÉ DIA 23/12/2012 REFERENTE A PAVIMENTAÇÃO-ASFALTICA-CONCRETO BETUMINOSO USINADO À QUENTE TIPO RECAPEAMENTO DA RUA GAL .ILYDIO RÔMULO COLÔNIA, PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA-CONCRETO BETUMINOSO A QUENTE TIPO PAVIMENTAÇÃO DA AV.FIORAVANTE ORTIGARI, E PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA-CONCRETO BETUMINOSO A QUENTE TIPO PAVIMENTAÇÃO DA RUA OLIVEIRA PIRES, CONFORME CONTRATO DE REPASSE Nº 762874/2011 FIRMADO ENTE A MINISTERIO DAS CIDADES/CAIXA E A PREFEITURA MUNICIPAL.

Data da Assinatura:23/11/2012  
Data da Publicação no Diário Oficial:  
Vigência:23/11/2012 A 23/01/2012  
Programa de Trabalho:  
Unidade Gestora/Numero: PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBANOS/ NR: 11  
Gestão/Numero:  
Numero do Empenho:  
Valor: 0.00  
Forma de Pagamento:

**Resumo dos Instrumentos de Termo Contrato**

ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBANOS  
CNPJ: 83.754.044/0001-34  
Rua Coronel Vidal Ramos, 860 Mês/Ano da Assinatura  
C.E.P.: 89520-000 - Curitiba - SC Dezembro/2012

**Resumo dos Instrumentos de Termo Contrato**

Contratado: BETHA SISTEMAS LTDA  
CNPJ: 00.456.865/0001-67  
Modalidade: Tomada de Preço p/ Compras e Serviços  
Numero da Licitação: 69/2012 Numero do Processo: 69/2012  
Numero do Contrato/Aditivo: 588/2012  
Fundamento Legal:

Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA AREA DE INFORMÁTICA PARA FORNECIMENTO, MEDIANTE LOCAÇÃO DE SISTEMAS PARA GESTÃO PÚBLICA COMPREENDENDO, SISTEMAS DE CONTABILIDADE, TESOUREARIA, PLANEJAMENTO(PPA, LDO E LOA) COMPRAS, PROTOCOLO, TRIBUTAÇÃO COM MÓDULOS WEB PARA CONTRIBUINTE E PARA ESCRITURAÇÃO FISCAL DO ISS BEM COMO SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO E TREINAMENTO

NOS REFERIDOS SISTEMAS, CFE ANEXOS.

Data da Assinatura:03/12/2012  
Data da Publicação no Diário Oficial: 06/12/2012  
Vigência: 03/12/2012 A 31/12/2012  
Programa de Trabalho:  
Unidade Gestora/Numero: PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBANOS/ NR: 1  
Gestão/Numero:  
Numero do Empenho:  
Valor: 640,10  
Forma de Pagamento: À VISTA

**Resumo dos Instrumentos de Termo Contrato**

ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBANOS  
CNPJ: 83.754.044/0001-34  
Rua Coronel Vidal Ramos, 860 Mês/Ano da Assinatura  
C.E.P.: 89520-000 - Curitiba - SC Dezembro/2012

**Resumo dos Instrumentos de Termo Contrato**

Contratado: GRANITOS MONDINI LTDA-ME  
CNPJ: 83.453.647/0001-04  
Modalidade: PREGÃO PRESENCIAL  
Numero da Licitação: 198/2012 Numero do Processo: 198/2012  
Numero do Contrato/Aditivo: 589/2012  
Fundamento Legal:

Objeto: ADITIVO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO ATÉ DIA 14/12/2012 RETROAGINDO SEUS EFEITOS APARTIR DE 30/11/2012 REFERENTE A AQUISIÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS PARA CONSTRUÇÃO GAVETAS MORTUARIAS, NO CEMITÉRIO SÃO FRANCISCO DE ASSIS.

Data da Assinatura: 04/12/2012  
Data da Publicação no Diário Oficial: 07/12/2012  
Vigência: 04/12/2012 A 14/12/2012  
Programa de Trabalho:  
Unidade Gestora/Numero: PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBANOS/ NR: 1  
Gestão/Numero:  
Numero do Empenho:  
Valor: 0,00  
Forma de Pagamento:

**Resumo dos Instrumentos de Termo Contrato**

ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBANOS  
CNPJ: 83.754.044/0001-34  
Rua Coronel Vidal Ramos, 860 Mês/Ano da Assinatura  
C.E.P.: 89520-000 - Curitiba - SC Dezembro/2012

**Resumo dos Instrumentos de Termo Contrato**

Contratado: NETDONIL INFORMATICA E MATERIAIS ELETRICOS LTDA ME  
CNPJ: 10.349.258/0001-52  
Modalidade: PREGÃO PRESENCIAL  
Numero da Licitação: 200/2012 Numero do Processo: 200/2012  
Numero do Contrato/Aditivo: 590/2012  
Fundamento Legal:

Objeto: ADITIVO DE VALOR DE MAIS R\$ 747,00 REFERENTE A AQUISIÇÃO DE MATERIAL ELÉTRICO PARA MANUTENÇÃO DA POLÍCIA CIVIL.

Data da Assinatura: 07/12/2012  
Data da Publicação no Diário Oficial: 12/12/2012  
Vigência: 07/12/2012 A 31/12/2012  
Programa de Trabalho:  
Unidade Gestora/Numero: PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBANOS/ NR: 1  
Gestão/Numero:  
Numero do Empenho:  
Valor: 747,00  
Forma de Pagamento: À VISTA

**Resumo dos Instrumentos de Termo Contrato**

ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBANOS  
CNPJ: 83.754.044/0001-34  
Rua Coronel Vidal Ramos, 860 Mês/Ano da Assinatura  
C.E.P.: 89520-000 - Curitiba - SC Dezembro/2012

**Resumo dos Instrumentos de Termo Contrato**

Contratado: SOLO E ROCHA SONDAGENS ENGENHARIA LTDA  
CNPJ: 10.841.143/0001-80  
Modalidade:  
Numero da Licitação: Numero do Processo:  
Numero do Contrato/Aditivo: 592/2012  
Fundamento Legal:

Objeto: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO DE SONDAGEM ROTATIVA DE PAVIMENTO, SRVICO ESSE EXIGIDO PELO DNIT.

Data da Assinatura: 07/12/2012  
Data da Publicação no Diário Oficial: 12/12/2012  
Vigência: 07/12/2012 A 31/12/2012  
Programa de Trabalho:  
Unidade Gestora/Numero: PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBANOS/ Nr: 1  
Gestão/Numero:  
Numero do Empenho:  
Valor: 5.850,00  
Forma de Pagamento: À VISTA

**Fraiburgo****PREFEITURA****Decreto Nº 0337/2012**

DECRETO Nº 0337, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012.  
DISPÕE SOBRE CRÉDITO ADICIONAL SUPLEMENTAR.

O Prefeito Municipal de Fraiburgo, Estado de Santa Catarina no uso de suas atribuições legais; em conformidade com o Art. 15 da Lei Nº 2122, de 07 de Dezembro de 2011;

**DECRETA:**

Art.1º. Fica aberto no orçamento da Prefeitura Municipal de Fraiburgo para o exercício de 2012 crédito adicional suplementar no valor de R\$ 186.000,00 (cento e oitenta e seis mil reais), nas seguintes dotações:

05.00 - Secretaria de Administração e Planejamento  
05.01 - secretaria de Administração e Planejamento  
04.122.0002.2.005 - Manutenção da Secretaria de Administração e Planejamento  
4.4.90.00 - Aplicações Diretas 0.1.0392 (25) R\$ 186.000,00

Total R\$ 186.000,00

Art. 2º. Os recursos necessários para atendimento ao disposto no artigo 1º deste Decreto correrá à conta do provável excesso de arrecadação a ser apurado até o final do exercício, nas rubricas abaixo relacionadas.

4221901 - Alienação de Outros Bens Móveis R\$ 186.000,00

Total R\$ 186.000,00

Art. 3º. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO.  
FRAIBURGO, 14 DE DEZEMBRO DE 2012.  
NELMAR PINZ  
Prefeito Municipal

ANDRÉ LUIZ DE OLIVEIRA  
Secretário de Administração e Planejamento

**Decreto Nº 0338/2012**

DECRETO Nº 0338, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012.  
DIVULGA A CLASSIFICAÇÃO DO EDITAL DE SELEÇÃO PARA CONTRATAÇÃO EM CARÁTER TEMPORÁRIO - ACT Nº. 0036 DE 29 DE NOVEMBRO DE 2012.

O Prefeito Municipal de Fraiburgo, Estado de Santa Catarina no uso de suas atribuições legais;

**DECRETA:**

Art. 1º. Fica divulgada a classificação do processo de seleção para contratação em caráter temporário nº. 0036, de 29 de novembro de 2012, conforme listas anexas.

Art. 2º. Os códigos 5, 10 e 12 não possuíram inscrições.

Art. 3º. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito  
Fraiburgo, SC, 14 DE DEZEMBRO DE 2012.  
NELMAR PINZ  
Prefeito Municipal

ANDRÉ LUIZ DE OLIVEIRA  
Secretário de Administração e Planejamento

**Decreto Nº 0339/2012**

DECRETO Nº 0339, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012.  
HOMOLOGA A CLASSIFICAÇÃO DO EDITAL DE SELEÇÃO PARA CONTRATAÇÃO EM CARÁTER TEMPORÁRIO - ACT Nº. 0035 DE 27 DE NOVEMBRO DE 2012.

O Prefeito Municipal de Fraiburgo, Estado de Santa Catarina no uso de suas atribuições legais;

**DECRETA:**

Art. 1º. Fica homologada a classificação do processo de seleção para contratação em caráter temporário nº. 0035, de 27 de novembro de 2012, conforme listas anexas.

Art. 2º. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito

Fraiburgo, SC, 14 DE DEZEMBRO DE 2012.  
NELMAR PINZ  
Prefeito Municipal

ANDRÉ LUIZ DE OLIVEIRA  
Secretário de Administração e Planejamento

**Portaria Nº 2369/2012**

PORTARIA N.º 2.369, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012.  
Rescinde o contrato administrativo por prazo determinado

NELMAR PINZ, Prefeito Municipal de Fraiburgo, no uso de suas atribuições legais;

**RESOLVE:**

Art. 1º Rescindir, a pedido o contrato de LIDIANI APARECIDA FANTIN DE MATIA, brasileira, casada, inscrita no CPF sob o nº. 020.305.339-71, contratado em caráter temporário na função de ENFERMEIRO, com carga horária de 40 horas semanais, a partir de 23 de dezembro de 2012.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Fraiburgo, 14 de dezembro de 2012.  
NELMAR PINZ  
Prefeito Municipal

ANDRÉ LUIZ DE OLIVEIRA  
Secretário de Administração e Planejamento

**Portaria Nº 2370/2012**

PORTARIA N.º 2.370, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012.  
Nomeia Servidor Público Municipal em cargo de Provimento Efetivo

NELMAR PINZ, Prefeito Municipal de Fraiburgo, no uso de suas atribuições legais, de acordo com a Lei Complementar n. 110/2010, e nos termos da Lei Complementar n.º 109, de 03 de março de 2010; de acordo com o Edital de Concurso Público 001/2010, homologado pelo decreto 306/2010;

**RESOLVE:**

Art. 1º Nomear LUCAS RAFAEL RIBEIRO DA SILVA, brasileiro, divorciado, inscrito no CPF sob o n.º 041.654.339-18, no cargo de provimento efetivo de ENFERMEIRO, com carga horária de 40 horas semanais e remuneração fixada em Lei, a partir de 17 de dezembro de 2012.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Fraiburgo, 14 de dezembro de 2012.  
NELMAR PINZ  
Prefeito Municipal

ANDRÉ LUIZ DE OLIVEIRA  
Secretário de Administração e Planejamento

**Portaria Nº 2371/2012**

PORTARIA N.º 2.371, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012.  
Nomeia Servidor Público Municipal em cargo de Provimento Efetivo

NELMAR PINZ, Prefeito Municipal de Fraiburgo, no uso de suas atribuições legais, de acordo com a Lei Complementar n. 110/2010, e nos termos da Lei Complementar n.º 109, de 03 de março de

2010; de acordo com o Edital de Concurso Público 001/2010, homologado pelo decreto 306/2010;

**RESOLVE:**

Art. 1º Nomear GEORGES DOS REIS SANTOS, brasileiro, solteiro, inscrito no CPF sob o n.º 036.486.679-98, no cargo de provimento efetivo de AUDITOR FISCAL, com carga horária de 40 horas semanais e remuneração fixada em Lei, a partir de 02 de janeiro de 2013.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Fraiburgo, 14 de dezembro de 2012.  
NELMAR PINZ  
Prefeito Municipal

ANDRÉ LUIZ DE OLIVEIRA  
Secretário de Administração e Planejamento

**Portaria Nº 2372/2012**

PORTARIA N.º 2.372, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012.  
Nomeia Servidor Público Municipal em cargo de Provimento Efetivo

NELMAR PINZ, Prefeito Municipal de Fraiburgo, no uso de suas atribuições legais, de acordo com a Lei Complementar n. 110/2010, e nos termos da Lei Complementar n.º 109, de 03 de março de 2010; de acordo com o Edital de Concurso Público 001/2010, homologado pelo decreto 306/2010;

**RESOLVE:**

Art. 1º Nomear ELINALDO LONGINO MORAES, brasileiro, solteiro, inscrito no CPF sob o n.º 949.012.959-34, no cargo de provimento efetivo de ANALISTA EXECUTIVO, com carga horária de 40 horas semanais e remuneração fixada em Lei, a partir de 02 de janeiro de 2013.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Fraiburgo, 14 de dezembro de 2012.  
NELMAR PINZ  
Prefeito Municipal

ANDRÉ LUIZ DE OLIVEIRA  
Secretário de Administração e Planejamento

**Portaria Nº 2373/2012**

PORTARIA Nº 2.373, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012.  
Designa Servidor Público Municipal.

O Prefeito Municipal de Fraiburgo, no uso de suas atribuições legais;

**RESOLVE:**

Art. 1º. Designar o Agente Público Municipal, MOACIR GABRIEL DA CRUZ, brasileiro, casado, inscrito no CPF sob o nº 387.172.719-91, ocupante do cargo de provimento em comissão de ASSESSOR DE SUPERINTENDÊNCIA, para exercer a função de ORDENADOR DE DESPESAS da Fundação Municipal de Esportes e Lazer - FME, a partir de 01 de dezembro de 2012.

Art. 2º. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Fraiburgo, 14 de dezembro de 2012.



NELMAR PINZ  
Prefeito Municipal

ANDRÉ LUIZ DE OLIVEIRA  
Secretário de Administração e Planejamento

### **Dispensa de Licitação Nº 0009/2012**

MUNICÍPIO DE FRAIBURGO

PROCESSO ADMINISTRATIVO LICITATÓRIO Nº 0271/2012 - PMF  
DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 0009/2012-PMF

Objeto: Aquisição de fração ideal de imóvel rural com área de 1.864,853 m<sup>2</sup> (Hum mil e oitocentos e sessenta e quatro metros e oitenta e cinco centímetros e três milímetros quadrados) que será destinado à ampliação da área do Centro de Educação Municipal São Cristóvão; Alienante/Vendedor: ESPÓLIO DE JUVILIANO MANOEL PEDROSO, por intermédio da inventariante ANAIR PEDROSO, inscrita no CPF sob nº 636.892.009-20; Valor do Contrato: R\$ 56.262,62 (cinquenta e seis mil duzentos e sessenta e dois reais e sessenta e dois centavos) sendo 20% (vinte por cento) no ato da assinatura do acordo administrativo, para fins de regularização imobiliária, no valor de R\$ 11.525,52 (onze mil, quinhentos e vinte e cinco reais e cinquenta e dois centavos) e o restante do valor em parcela única, no ato da assinatura da Escritura Pública; Vigência: 14/12/2012 a 31/12/2012; Fundamento legal: Art. 24, inciso X, da Lei nº 8.666/93; Justificativa: Compra de imóvel destinado ao atendimento de finalidades precípua da Administração (unidade escolar). Preço compatível com o valor de mercado, segundo prévias avaliações imobiliárias efetuadas.

Fraiburgo(SC), 14 de dezembro de 2012.  
NELMAR PINZ  
Prefeito Municipal

## **Garopaba**

### **PREFEITURA**

### **Decreto N.º 185/2012.**

DECRETO N.º 185, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2012.  
ABRE CRÉDITO SUPLEMENTAR NO LIMITE DE R\$ 4.112,03 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

LUIZ CARLOS LUIZ, Prefeito Municipal de Garopaba, no uso de suas atribuições legais que são conferidas pela Lei Orgânica Municipal, Lei n.º 1.587 de 01/12/2011 (Orçamento) e demais legislação vigente,

DECRETA,

Art. 1º. Fica aberto crédito adicional suplementar no limite de R\$ 4.112,03 (quatro mil e cento e doze reais e três centavos) no Orçamento vigente:

12.02 - SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL 4.112,03  
FUNDO MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL 4.112,03  
08244562.056 - Func. e Manut. do Fundo da Assistência Social 4.112,03  
3.3.90.0.1.29.000004 - Aplicações Diretas 4.112,03

Art. 2º. Os recursos para atenderem ao artigo 1º, num limite de R\$ 4.112,03 (quatro mil e cento e doze reais e três centavos), correrão por conta do excesso de arrecadação.

Art. 3º. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação,

revogadas as disposições em contrário.

Garopaba, 13 de dezembro de 2012.  
LUIZ CARLOS LUIZ  
Prefeito Municipal

Publicado o presente Decreto no DOM/SC em 17/12/2012, de acordo com a Lei Municipal nº. 1.326 de 10/08/2009.

LÉIA C. A. VIEIRA  
Secretária de Administração

### **Aviso Inexigibilidade de Licitação Nº 40/2012**

ESTADO DE SANTA CATARINA

PREFEITURA MUNICIPAL DE GAROPABA

#### **AVISO INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO**

O município de Garopaba, através da Prefeitura Municipal de Garopaba, com sede à Praça Governador Ivo Silveira, nº. 296, Centro, Garopaba/SC, torna público que, de acordo com o artigo 25 da Lei nº. 8.666/93, de 21 de junho de 1993 e suas posteriores alterações, contratou por INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO:

Processo nº. 207/2012; IL nº. 40/2012; Credenciado: Expresso Transporte Garopaba Ltda.; CNPJ: 80.429.160/0001-90; Objeto: Serviço de transporte escolar para atender aos alunos das redes Municipal e Estadual do Município de Garopaba; Valor: R\$ 75.030,00 (Setenta e Cinco Mil e Trinta Reais); Data da Assinatura: 13/12/2012.

LUIZ CARLOS LUIZ  
Prefeito Municipal

### **Extrato Contrato Nº 80/2012**

ESTADO DE SANTA CATARINA

PREFEITURA MUNICIPAL DE GAROPABA

#### **EXTRATO DE CONTRATO**

Contrato nº 80/2012 Processo nº 207/2012; Contratante: Prefeitura Municipal de Garopaba; Contratada: Expresso Transportes Garopaba Ltda. - ME ; CNPJ: 80.429.160/0001-90; Objeto: Aquisição de passe escolar, para auxiliar de forma complementar o transporte dos alunos do ensino Estadual no município, compreendendo as localidades de Costa do Macacu, Macacu, Siriu, Areias de Macacu, Ferraz, Ambrósio, Capão, Palhocinha, Areias de Palhocinha, Encantada, Moro da Encantada, Ressacada, Campo D'Una e Ibirapuera, para o término ano letivo de 2012 ; Valor: R\$ 75.030,00 (Setenta e Cinco Mil e Trinta Reais); Data da Assinatura: 13/12/2012.

### **Extrato de Ata de Registro de Preço Nº 71/2012**

ESTADO DE SANTA CATARINA

PREFEITURA MUNICIPAL DE GAROPABA

#### **EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 71/2012 PMG**

Ata nº. 71/2012; Processo nº. 200/2012; Contratante: PREFEITURA MUNICIPAL DE GAROPABA; Contratada: MECANICA E ACESSÓRIOS AUTO ARROIO LTDA; PRISCILA DE CASTRO DA SILVA ME; ROBERTO IMICH - ME; Objeto: Registro de Preços para prestação de serviços técnicos especializados em manutenção preventiva e corretiva, através de serviços mecânicos, elétricos, lanternagem/pintura e capotaria nos veículos pertencentes à frota da Prefeitura Municipal de Garopaba, com o fornecimento de peças e acessórios originais. Valor: 330.000,00; Data da Assinatura: 17/12/2012.

# Gaspar

## PREFEITURA

### Lei Nº 3.490, de 12 de Dezembro de 2012.

LEI Nº 3.490, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012.

DISPÕE SOBRE A GUARDA, O DEPÓSITO E A VENDA DE VEÍCULOS REMOVIDOS, APREENDIDOS E RETIRADOS DE CIRCULAÇÃO, BEM COMO SOBRE O SERVIÇO DE REMOÇÃO DE VEÍCULOS EM DECORRÊNCIA DE INFRAÇÃO À LEGISLAÇÃO DE TRÂNSITO NAS VIAS PÚBLICAS DESTES MUNICÍPIO.

O Prefeito do Município de Gaspar, nos termos do art. 72, inciso IV, da Lei Orgânica Municipal,

Faço saber que a Câmara de Vereadores aprovou o projeto, eu o sanciono e promulgo a seguinte LEI:

Art. 1º O serviço de guarda, depósito e venda de veículos removidos, apreendidos e retirados de circulação em decorrência de infração à legislação de trânsito, nas vias públicas do Município de Gaspar, é um serviço público municipal, podendo ser explorado diretamente ou por terceiros interessados, mediante permissão ou concessão, através de processo licitatório, realizado para fim desta atividade.

Parágrafo único. A responsabilidade pela guarda, depósito e venda de veículos removidos, apreendidos e retirados de circulação, mencionada no art. 1º desta Lei, poderá ser transferida a terceiros interessados que vencerem o procedimento licitatório, realizado para fim desta atividade.

Art. 2º Fica instituído, no âmbito do Município de Gaspar, o Serviço Municipal de Remoção de Veículos, para fins de aplicação das medidas administrativas e penalidades cabíveis nos casos decorrentes de infrações de trânsito, oriundas de circulação, estacionamento e parada nas vias públicas.

§ 1º O Serviço Municipal de Remoção de Veículos consiste na manutenção de guinchos, mediante a cobrança de despesas decorrentes da remoção efetuada por veículo guincho até o local onde se encontra o veículo a ser recolhido e condução até o local onde será depositado, cujos valores serão fixados pelo Chefe do Poder Executivo.

§ 2º Será cobrada, a título de "diária custódia", a manutenção dos veículos sob a custódia do Poder Público ou de empresa contratada vencedora de licitação, contada do dia de remoção do veículo até a data da sua efetivada retirada.

§ 3º A remoção só poderá ser efetuada na presença e com a prévia autorização do Agente Municipal de Trânsito responsável pela autuação.

§ 4º O Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo (CRLV) será recolhido pelo Agente Municipal de Trânsito no ato da autuação, devendo ser arquivado em ordem alfanumérica de placa, em local destinado especificamente para esta finalidade.

§ 5º A liberação do veículo será providenciada mediante comprovação de pagamento de todas as taxas, multas, tarifas e impostos devidos pelo proprietário do veículo.

§ 6º No ato da entrega do veículo será devolvido ao proprietário ou seu representante legal habilitado, mediante recibo, o Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo (CRLV) recolhido no ato da autuação e remoção.

§ 7º Haverá um livro de registro em local visível ao usuário, no qual o condutor ou proprietário, ao retirar o veículo, registrará eventuais danos, ou falta de equipamentos e/ou acessórios, ou ainda, a sua inconformidade pelo estado do veículo.

§ 8º O serviço de que trata o caput poderá ser explorado diretamente por terceiros interessados, mediante processo licitatório.

§ 9º A Secretaria de Transportes e Obras, através da Diretoria de Trânsito, é o órgão responsável pela liberação do veículo removido, podendo regulamentar, no que couber, o disposto neste artigo para o seu fiel cumprimento.

Art. 3º Os veículos apreendidos ou removidos não reclamados por seus proprietários, após decorrido o prazo de noventa dias, serão levados a hasta pública pelo Poder Público Municipal, deduzindo-se do valor arrecadado os débitos referentes às multas, tributos e encargos legais, e o restante, se houver, depositado à conta do ex-proprietário, na forma da Lei nº 6.575, de 30 de outubro de 1978.

Art. 4º A retirada do veículo do depósito em nenhum momento e em nenhuma hipótese será possível sem o pagamento do débito referente às multas, tributos e outros encargos legais de trânsito, que incidirem sobre o respectivo veículo.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário, em especial o art. 274, item 1.1.2, da Lei nº 1.330, de 13 de dezembro de 1991.

Prefeitura do Município de Gaspar - SC,  
em 12 de dezembro de 2012.

PEDRO CELSO ZUCHI

Prefeito Municipal

### Lei Nº 3.491, de 12 de Dezembro de 2012.

LEI Nº 3.491, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012.

INCLUI ANEXO À LEI MUNICIPAL Nº 3.351, DE 30 DE SETEMBRO DE 2011, QUE DISPÕE SOBRE AS DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA O EXERCÍCIO DE 2012 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O Prefeito do Município de Gaspar, nos termos do art. 72, inciso IV, da Lei Orgânica Municipal,

Faço saber que a Câmara de Vereadores aprovou o projeto, eu o sanciono e promulgo a seguinte LEI:

Art. 1º Fica incluída na Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício financeiro do ano de 2012 a Ação nº 2.200198, referente às despesas decorrentes de convênio celebrado com o Governo do Estado de Santa Catarina, através da Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa do Cidadão, com interveniência da Polícia Militar do Estado de Santa Catarina, conforme anexo.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura do Município de Gaspar - SC,  
em 12 de dezembro de 2012.

PEDRO CELSO ZUCHI

Prefeito Municipal

### Lei Nº 3.492, de 12 de Dezembro de 2012.

LEI Nº 3.492, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012.

DENOMINA DE PREFEITO PAULO WEHMUTH O VIADUTO DA AVENIDA DAS COMUNIDADES NO MUNICÍPIO DE GASPAR.

O Prefeito do Município de Gaspar, nos termos do art. 72, inciso IV, da Lei Orgânica Municipal,

Faço saber que a Câmara de Vereadores aprovou o projeto, eu o

sanciono e promulgo a seguinte LEI:  
Art. 1º Fica denominado de Prefeito Paulo Wehmuth o viaduto da Avenida das Comunidades no Município de Gaspar.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura do Município de Gaspar - SC,  
em 12 de dezembro de 2012.  
PEDRO CELSO ZUCHI  
Prefeito Municipal

### **Lei Nº 3.493, de 12 de Dezembro de 2012.**

LEI Nº 3.493, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012.  
DENOMINA DE RUA HUGO GROSS VIA SITUADA NO BAIRRO SETE DE SETEMBRO.

O Prefeito do Município de Gaspar, nos termos do art. 72, inciso IV, da Lei Orgânica Municipal,

Faço saber que a Câmara de Vereadores aprovou o projeto, eu o sanciono e promulgo a seguinte LEI:

Art. 1º Fica denominada de Rua Hugo Gross a via que tem início na Rua Industrial Leopoldo Schmalz, no loteamento Centro Cívico, via ao lado esquerdo, após a Rua Ignes Hilária Schneider, Bairro Sete de Setembro, Município de Gaspar.

Parágrafo único. A via ora denominada possui

I - extensão de 20,00m (vinte metros);  
II - largura de 16,00m (dezesseis metros);  
III - caixa de rolamento de 10,00m (dez metros); e  
IV - passeio de 3,00m (três metros) de cada lado da via.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Ficam revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura do Município de Gaspar - SC,  
em 12 de dezembro de 2012.  
PEDRO CELSO ZUCHI  
Prefeito Municipal

### **Decreto Nº 5.279, de 13 de Dezembro de 2012.**

DECRETO Nº 5.279, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2012.  
ANULA E SUPLEMENTA SALDOS DE DOTAÇÕES DO ORÇAMENTO VIGENTE NA SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS E NA SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E OBRAS.

PEDRO CELSO ZUCHI, Prefeito Municipal de Gaspar, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições que lhe confere o art. 72 da Lei Orgânica do Município, conforme autorizado pelo artigo 6º, incisos II e VI, da Lei Municipal nº 3.381, de 02 de dezembro de 2011,  
DECRETA:

Art. 1º Ficam anulados, nos valores indicados, os seguintes saldos de dotações do orçamento vigente na Secretaria Municipal de Administração e Finanças e na Secretaria Municipal de Transportes e Obras:

Órgão: 3 SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS  
Unidade: 4 SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS  
Funcional Programática: 00004.00123.00006 Gestão da Secretaria de Administração e Finanças  
Projeto: 1.100013 Modernização Administrativa e Fiscal

Dotação: 14 3.4.4.9.0 Aplicações Diretas R\$ 14.000,00

Órgão: 8 SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E OBRAS  
Unidade: 13 SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E OBRAS  
Funcional Programática: 00015.00451.00014 Gestão da Secretaria de Transportes e Obras  
Atividade: 2.200072 Manutenção e Ampliação da Iluminação Pública  
Dotação: 101 3.4.4.9.0 Aplicações Diretas R\$ 40.000,00

Art. 2º Por conta da anulação do art. 1º, fica suplementado, no valor indicado, os seguintes saldos de dotações do orçamento vigente na Secretaria Municipal de Administração e Finanças e na Secretaria Municipal de Transportes e Obras:

Órgão: 3 SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS  
Unidade: 4 SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS  
Funcional Programática: 00004.00123.00006 Gestão da Secretaria de Administração e Finanças  
Projeto: 1.100013 Modernização Administrativa e Fiscal  
Dotação: 13 3.3.3.9.0 Aplicações Diretas R\$ 14.000,00  
Órgão: 8 SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E OBRAS  
Unidade: 13 SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E OBRAS  
Funcional Programática: 00015.00451.00014 Gestão da Secretaria de Transportes e Obras  
Atividade: 2.200072 Manutenção e Ampliação da Iluminação Pública  
Dotação: 100 3.3.3.9.0 Aplicações Diretas R\$ 40.000,00

Art. 3º Fica suplementado, por superávit financeiro, no valor indicado, o saldo da seguinte dotação do orçamento vigente na Secretaria Municipal de Transportes e Obras:

Órgão: 8 SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E OBRAS  
Unidade: 13 SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E OBRAS  
Funcional Programática: 00015.00451.00014 Gestão da Secretaria de Transportes e Obras  
Atividade: 2.200072 Manutenção e Ampliação da Iluminação Pública  
Dotação: 564 3.3.3.9.0 Aplicações Diretas R\$ 75.000,00  
Atividade: 2.200074 Manutenção da Secretaria de Trasp. E Obras  
Dotação: 262 3.3.3.9.0 Aplicações Diretas R\$ 38.000,00

Art. 4º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Gaspar, 13 de dezembro de 2012.  
PEDRO CELSO ZUCHI  
Prefeito Municipal

## **SAMAE**

### **Extrato do Aditivo do Contrato Nº 2/2009 - SAMAE** SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO - SAMAE

-CONTRATOS E SEUS ADITIVOS | 2012

Número do contrato: 2/2009 - Número do Aditivo: 4 (Aditivo de Prorrogação)  
Data vigência: 01/01/2013  
Data vencimento: 31/12/2013  
Número da Licitação: 2/2009 - Modalidade: Inexigibilidade  
Contratante: Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto - SAMAE  
Contratado: BANCO DO BRASIL S.A. - CNPJ do contratado:



00.000.000/0996-27

Objeto: Credenciamento de instituições financeiras para recolhimento de faturas de água e esgoto municipais, da competência do SAMAE - Gaspar, em documentos no padrão FEBRABAN, através de suas agências e/ou conveniadas, em abrangência nacional. Valor acrescido: R\$ 20.000,00 (vinte mil reais).

Gaspar (SC), em 14 de dezembro de 2012.

LOVÍDIO CARLOS BERTOLDI

Diretor Presidente

### Resumo da Ata de Registro de Preços, Oriunda do Pregão Presencial Nº 50/2012 - SAMAE.

RESUMO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº. 24/2012

PREGÃO PRESENCIAL Nº. 50/2012

Aos 13 dias do mês de dezembro do ano de 2012, no Departamento de Compras, localizado no Serviço Autônomo Municipal de água e Esgoto - SAMAE, em face da classificação das propostas apresentadas no Pregão Presencial nº. 50/2012, conforme registradas na Ata de Sessão homologada em 13/12/2012, RESOLVE registrar os preços das empresas, nas quantidades estimadas, de acordo com a classificação por elas alcançadas, atendendo as condições previstas no Edital de Licitação e seus Anexos, e em conformidade com as disposições a seguir.

OBJETO: A presente Ata tem por objeto o Registro de Preços para aquisição de produtos químicos para tratamento de água, conforme especificações constantes no Anexo V do Edital de Pregão Presencial nº. 50/2012. A licitante registrada para o item cotado é a seguinte:

00.410.848/0001-99 - QUÍMICA MARAGNO LTDA.

Item:	Unidade de medida: Descrição do item:	Quantidade registrada:	Valor unitário registrado:	Valor total registrado:
1	kg FLUOSSILICATO DE SÓDIO (NA2SIF6)	4.500	R\$ 2,15	R\$ 9.675,00

Valor total registrado do Licitante: R\$ 9.675,00 (nove mil, seiscentos e setenta e cinco reais)

Valor total registrado da Licitação: R\$ 9.675,00 (nove mil, seiscentos e setenta e cinco reais)

Este instrumento não obriga o SAMAE a firmar contratações nas quantidades estimadas, podendo ocorrer licitações específicas para a aquisição do objeto, obedecida a legislação pertinente, sendo assegurada ao detentor do registro a preferência de fornecimento, em igualdade de condições, nos termos do Artigo 15, Parágrafo 4º. da Lei nº. 8.666/93.

VIGÊNCIA: A presente Ata vigorará a partir de 01 de janeiro de 2013 até o dia 31 de dezembro de 2013.

ENTREGA: Após efetuada sua solicitação, o produto químico licitado deverá ser entregue no prazo máximo de até 05 (cinco) dias, em horário de expediente, nas condições estipuladas no presente Edital e seus Anexos, nos seguintes locais: ETA I - Rua: São Pedro, s/nº - Bairro: Centro - Gaspar - SC e ETA II - Rua Tijucas, s/nº - Bairro: Bela Vista - Gaspar - SC neste município.

PAGAMENTO: O pagamento será efetuado em até 10 (dez) dias após o recebimento da Nota Fiscal, referente as quantias solicitadas, datada e assinada pela Gerente de ETA e Esgotamento Sanitário, através de depósito na conta corrente da licitante vencedora. Gaspar (SC), em 13 de dezembro de 2012.

COMISSÃO:

IVONETE MAIS DOS SANTOS

Pregoeira

MARLENE CAMPOS DA SILVA

Equipe de Apoio

MARIA DE LURDES RAMOS PISETTA

Equipe de Apoio

## Guaramirim

### PREFEITURA

#### Extrato do Primeiro Termo Aditivo Ct 103/2011

ESTADO DE SANTA CATARINA

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARAMIRIM

SECRETARIA DE ADMINISTRACAO/SETOR DE COMPRAS

EXTRATO DO PRIMEIRO TERMO ADITIVO CONTRATO 103/2011-PMG

Processo de Licitação: 100/2011.

Modalidade: Tomada de Preços para Obras e Serviços de Engenharia.

Tipo: Menor Preço Global.

Objeto da Licitação: Contratação de empresa para execução da obra de pavimentação asfáltica, drenagem pluvial e sinalização da Rua Benjamim Girardi com extensão de 454,40 metros, conforme termo de convênio firmado entre este Município e a União, por intermédio do ministério das cidades - contrato de repasse n.º 329.548-65.

Contratante: Prefeitura Municipal de Guaramirim (SC), inscrito no CNPJ sob o nº 83.102.475/0001-16, com sede na Rua 28 de Agosto, n.º 02.042, Município de Guaramirim, Estado de Santa Catarina. Contratada: Pavilan Pavimentação Ltda, inscrita no CNPJ sob o nº 03.620.927/0001-12, estabelecida na estabelecida na Rua Anélio Nicocelli, n.º 1720, Bairro Figueirinha, no município de Guaramirim, Estado de Santa Catarina.

Resumo do aditivo: Fica prorrogado o prazo de vigência do contrato em mais 06 (seis) a partir de 29/07/2012, em virtude da falta de cumprimento, por parte da Contratante, do cronograma financeiro da obra, impossibilitando a continuidade dos serviços pela Contratada, visto que os recursos da obra dependem de repasse do Governo Federal. Fica alterada a cláusula décima oitava do contrato n.º 103/2012, prorrogando o termo final de vigência do contrato para 31/01/2013.

Data da Assinatura: 27/07/2012 Vigência 31/01/2013.

GUARAMIRIM (SC), 27/07/2012.

NILSON BYLAARDT

Prefeito Municipal



Sistema de  
Indicadores de  
Desenvolvimento  
Municipal  
Sustentável

Informações municipais para a promoção do desenvolvimento sustentável em Santa Catarina

[indicadores.fecam.org.br](http://indicadores.fecam.org.br)



**DOM/SC**

ASSINADO DIGITALMENTE



## Herval d'Oeste

### PREFEITURA

**Decreto Nº 3.106/2012.**

DECRETO Nº 3.106/2012.

"ADOA ÍNDICE OFICIAL DE REAJUSTES PARA O EXERCÍCIO DE 2013 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS".

NELSON GUINDANI, Prefeito de Herval d' Oeste (SC), no uso de suas atribuições legais, e de conformidade com o art. 54 da Lei Orgânica do Município,

**DECRETA:**

Art. 1º. Fica adotado pelo Poder Executivo Municipal para o exercício de 2013, como índice oficial para reajuste dos tributos municipais, e também para todos os contratos, o IGP-DI/FGV, com o percentual de 7,40% (sete unidades e quarenta centésimos por cento), calculado pelo índice acumulado no ano de 2012.

Art. 2º. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos a partir de 1º de janeiro de 2013.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrário.

Herval d'Oeste (SC), 13 de dezembro de 2012.

NELSON GUINDANI

Prefeito

**Suspensão Pregão 035/2012**

SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0111/2012

PREGÃO PRESENCIAL Nº 0035/2012

UNIDADE GESTORA: PREFEITURA MUNICIPAL DE HERVAL D'OESTE

Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição de Material de Higiene e Limpeza para uso das diversas Secretarias e Fundos Municipais pelo período de 12 meses

Fica SUSPENSA a abertura do Pregão Presencial nº 035/2012 que realizar-se-ia dia 17/12/2012 as 13:00 horas, para verificação e caso necessário, retificação de informações em virtude de pedido de impugnação do edital.

Nova data será definida em momento oportuno.

Informe-se aos interessados e publique-se este aviso na imprensa oficial do município.

Herval d'Oeste (SC), 13 de dezembro de 2012.

RUBENS ANTONIO CORREIA

Pregoeiro Oficial

Matrícula 2878

## Ibiam

### PREFEITURA

**Lei Nº 515/2012**

LEI N º 515, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012

"DISPÕE SOBRE ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL SUPLEMENTAR E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS".

NELSON MARIO GRASSI, Prefeito Municipal de Ibiam, Estado de Santa Catarina, faz saber que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte LEI:

Art. 1º Fica o chefe do Poder Executivo Municipal autorizado a Abrir Crédito Adicional Suplementar no valor de R\$ 172.000,00 (Cento e setenta e dois mil reais), no orçamento de 2012 da Prefeitura Municipal de Ibiam, nas seguintes programações de despesas:

02.03 - Secretaria da Administração e da Fazenda

04.122.0402.2.004 - Manutenção das Atividades administrativas

3.1.90.00.00-Aplicações Diretas Fonte '0100' R\$ 56.000,00

02.05 - Secretaria Municipal de Infra-estrutura, Obras e Transportes

26.782.2601.2.050 - Manutenção Secretaria Infra-estrutura, Transportes e Obras

3.1.90.00.00-Aplicações Diretas Fonte '0100' R\$ 41.000,00

02.06 - Secretaria Municipal de Educação

12.361.1201.2.027 - Manutenção das Atividades do Ensino Fundamental

3.1.90.00.00-Aplicações Diretas Fonte '0118' R\$ 20.000,00

3.1.90.00.00-Aplicações Diretas Fonte '0101' R\$ 50.000,00

12.361.1201.2.028 - Manutenção do Transporte Escolar Fundamental

3.3.90.00.00-Aplicações Diretas Fonte '0161' R\$ 5.000,00

Total da Prefeitura R\$ 172.000,00

Art. 2º Para satisfazer a cobertura do Crédito Adicional Suplementar de que trata o artigo anterior, será anulada parcialmente as dotações e programações de despesa abaixo especificada, do orçamento vigente, da Prefeitura Municipal de Ibiam, totalizando R\$ 172.000,00 (cento e setenta e dois mil reais ), a saber:

02.01 - Gabinete do Prefeito e vice-prefeito

04.122.0401.2.002 - Manutenção das Atividades do Gabinete do Prefeito e Vice

3.1.90.00.00-Aplicações Diretas Fonte '0100' R\$ 18.000,00

02.03 - Sec. Da Administração e da Fazenda

04.122.0403.2.006 - Contribuição Financeira a Entidades

3.3.50.00.00-Transf. A Inst. Privadas Sem Fins Luc.Fonte '0100' R\$ 3.000,00

02.05 - Secretaria Municipal de Infra-estrutura, Obras e Transportes

15.451.1501.1.036 - Pavimentação de Ruas e Passeios

4.4.90.00.00-Aplicações Diretas Fonte '0100' R\$ 20.200,00

02.05 - Secretaria Municipal de Infra-estrutura, Obras e Transportes

15.451.1501.1.040 - Obras de Saneamento Básico Geral

4.4.90.00.00-Aplicações Diretas Fonte '0100' R\$ 15.000,00

02.05 - Secretaria Municipal de Infra-estrutura, Obras e

**Transportes**

15.451.1501.1.056 - Apoio ao Sistema de Água Potável  
4.4.90.00.00-Aplicações Diretas Fonte '0100' R\$ 31.000,00

**02.06 - Secretaria Municipal de Educação**

12.361.1201.2.028 - Manutenção do Transporte Escolar Fundamental

3.3.90.00.00-Aplicações Diretas Fonte '0101' R\$ 20.000,00

12.361.1201.2.029 - Apoio ao Ensino Médio

3.3.90.00.00-Aplicações Diretas Fonte '0161' R\$ 4.000,00

**02.06 - Secretaria Municipal de Educação**

12.365.1201.2.031 - Manutenção do Transporte Escolar Infantil

3.3.90.00.00-Aplicações Diretas Fonte '0161' R\$ 1.000,00

**02.06 - Secretaria Municipal de Educação**

12.365.1201.2.032 - Manutenção da Educação Infantil

3.1.90.00.00-Aplicações Diretas Fonte '0119' R\$ 20.000,00

**02.08 - Sec. Municipal Desenvolvimento Comunitário, Cultura e Esporte**

13.392.1301.2.035 - Manutenção das Atividades Culturais

4.4.90.00.00-Aplicações Diretas Fonte '0100' R\$ 6.000,00

**02.08 - Sec. Municipal Desenvolvimento Comunitário, Cultura e Esporte**

27.812.2701.2.053 - Manutenção das Atividades Esportivas

3.1.90.00.00-Aplicações Diretas Fonte '0100' R\$ 3.800,00

Total de anulação da Prefeitura R\$ 172.000,00

Art. 3º. Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

CENTRO ADMINISTRATIVO DE IBIAM - SC,

14 DE DEZEMBRO DE 2012

NELSON MARIO GRASSI

Prefeito Municipal

Publicada e registrada a presente Lei, nesta secretaria aos quatorze dias do mês de dezembro de dois mil e doze.

ALCINDO PEROSA

Sec. Da Adm. E Da Fazenda

**Decreto Nº 2428/2012**

DECRETO Nº 2428, DE 03 DE DEZEMBRO DE 2012.

"ABRE CRÉDITO ADICIONAL SUPLEMENTAR POR CONTA DO EXCESSO DE ARRECAÇÃO PROVENIENTE TRANSPORTE ESCOLAR ESTADUAL ENSINO FUNDAMENTAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."

NELSON MARIO GRASSI, Prefeito Municipal de Ibiã, Estado de Santa Catarina, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei Orgânica do Município e especialmente as conferidas pela Lei n. 0483/2011:

DECRETA:

Art. 1º Fica o chefe do Poder Executivo Municipal autorizado a Abrir Crédito Adicional Suplementar por conta do excesso de arrecadação do Convênio transporte escolar estadual ensino fundamental no valor de R\$ 7.806,02 (Sete mil, oitocentos e seis reais e dois centavos), no orçamento de 2012 da Prefeitura Municipal de Ibiã, na seguinte programação de despesa:

Suplementação:

Órgão: 02 - Chefia do Executivo

Unidade Orçamentária: 0206 - Secretaria Municipal de Educação

Função: 12 - Educação

Subfunção: 361 - Ensino Fundamental

Programa: 1201 - Ensino Para Todos

Atividade: 2028- Manutenção do Transporte Escolar Fundamental

Modalidade de Aplicação: 33900000 - Aplicações Diretas

Fonte: 0122 - Transferências de Convênios Educação

Detalhamento: 55 - Transf. de Convênios do Estado

Valor R\$ 7.806,02

Art. 2º Para satisfazer a cobertura do Crédito Adicional Suplementar de que trata o artigo anterior, será utilizado excesso de arrecadação do Convênio Transporte Escolar.

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

CENTRO ADMINISTRATIVO DE IBIAM, 03 DE DEZEMBRO DE 2012.

NELSON MARIO GRASSI

Prefeito Municipal

Publicado e registrado o presente Decreto, nesta Secretaria, aos três dias do mês de Dezembro de dois mil e doze.

ALCINDO PEROSA

Sec. da Adm. e da Fazenda

**Decreto Nº 2430/2012**

DECRETO Nº 2430, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012.

REGULAMENTA A LEI Nº 515 , DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012.

NELSON MÁRIO GRASSI, Prefeito Municipal de Ibiã, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições e conforme Lei Nº 515 de 14 de Dezembro de 2012.

DECRETA

Art. 1º Com o produto da anulação do art. 2º da lei nº 515 de 14 de dezembro de 2012, fica aberto o Crédito Adicional Suplementar no valor de R\$ R\$ 172.000,00 (Cento e setenta e dois mil reais), no orçamento de 2012 da Prefeitura Municipal de Ibiã, nas seguintes programações de despesas:

02.03 - Secretaria da Administração e da Fazenda

04.122.0402.2.004 - Manutenção das Atividades administrativas

3.1.90.00.00-Aplicações Diretas Fonte '0100' R\$ 56.000,00

02.05 - Secretaria Municipal de Infraestrutura, Obras e Transportes

26.782.2601.2.050 - Manutenção Secretaria Infra-estrutura, Transportes e Obras

3.1.90.00.00-Aplicações Diretas Fonte '0100' R\$ 41.000,00

02.06 - Secretaria Municipal de Educação

12.361.1201.2.027 - Manutenção das Atividades do Ensino Fundamental

3.1.90.00.00-Aplicações Diretas Fonte '0118' R\$ 20.000,00

3.1.90.00.00-Aplicações Diretas Fonte '0101' R\$ 50.000,00

12.361.1201.2.028 - Manutenção do Transporte Escolar Fundamental

3.3.90.00.00-Aplicações Diretas Fonte '0161' R\$ 5.000,00

Total da Prefeitura R\$ 172.000,00

Art. 2º Para satisfazer a cobertura do Crédito Adicional Suplementar de que trata o artigo anterior, será anulada parcialmente a dotação e programação de despesa abaixo especificada, do orçamento vigente, da Prefeitura Municipal de Ibiã, totalizando R\$ 172.000,00 (cento e setenta e dois mil reais ), a saber:

02.01 - Gabinete do Prefeito e vice-prefeito

04.122.0401.2002 - Manutenção das Atividades do Gabinete do

**Prefeito e Vice**

3.1.90.00.00-Aplicações Diretas Fonte '0100' R\$ 18.000,00

**02.03 - Sec. Da Administração e da Fazenda**

04.122.0403.2.006 - Contribuição Financeira a Entidades

3.3.50.00.00-Transf. A Inst. Privadas Sem Fins Luc.Fonte '0100'  
R\$ 3.000,00**02.05 - Secretaria Municipal de Infra-estrutura, Obras e Transportes**

15.451.1501.1.036 - Pavimentação de Ruas e Passeios

4.4.90.00.00-Aplicações Diretas Fonte '0100' R\$ 20.200,00

**02.05 - Secretaria Municipal de Infra-estrutura, Obras e Transportes**

15.451.1501.1.040 - Obras de Saneamento Básico Geral

4.4.90.00.00-Aplicações Diretas Fonte '0100' R\$ 15.000,00

**02.05 - Secretaria Municipal de Infra-estrutura, Obras e Transportes**

15.451.1501.1.056 - Apoio ao Sistema de Água Potável

4.4.90.00.00-Aplicações Diretas Fonte '0100' R\$ 31.000,00

**02.06 - Secretaria Municipal de Educação**

12.361.1201.2.028 - Manutenção do Transporte Escolar Fundamental

3.3.90.00.00-Aplicações Diretas Fonte '0101' R\$ 20.000,00

12.361.1201.2.029 - Apoio ao Ensino Médio

3.3.90.00.00-Aplicações Diretas Fonte '0161' R\$ 4.000,00

**02.06 - Secretaria Municipal de Educação**

12.365.1201.2.031 - Manutenção do Transporte Escolar Infantil

3.3.90.00.00-Aplicações Diretas Fonte '0161' R\$ 1.000,00

**02.06 - Secretaria Municipal de Educação**

12.365.1201.2.032 - Manutenção da Educação Infantil

3.1.90.00.00-Aplicações Diretas Fonte '0119' R\$ 20.000,00

**02.08 - Sec. Municipal Desenvolvimento Comunitário, Cultura e Esporte**

13.392.1301.2.035 - Manutenção das Atividades Culturais

4.4.90.00.00-Aplicações Diretas Fonte '0100' R\$ 6.000,00

**02.08 - Sec. Municipal Desenvolvimento Comunitário, Cultura e Esporte**

27.812.2701.2.053 - Manutenção das Atividades Esportivas

3.1.90.00.00-Aplicações Diretas Fonte '0100' R\$ 3.800,00

Total de anulação da Prefeitura R\$ 172.000,00

Art. 3º Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

CENTRO ADMINISTRATIVO DE IBIAM-SC,  
14 DE DEZEMBRO DE 2012.NELSON MÁRIO GRASSI  
Prefeito Municipal

Publicado e registrado o presente Decreto, nesta Secretaria aos quatorze dias do mês de dezembro de 2012.

ALCINDO PEROSA  
SECRETÁRIO DE ADM. E FAZENDA**Imbituba****PREFEITURA****Portaria DGP/SEAGP N.º 334/2012**

PORTARIA DGP/SEAGP N.º 334, de 13 de dezembro de 2012.

Dispõe sobre a admissão de Professores e, dá outras providências.

O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA, no uso de suas atribuições legais que lhe confere a legislação em vigor;

**RESOLVE:**

Art. 1º Admitir os (as) abaixo relacionados (as), aprovados (as) no Processo Seletivo Simplificado - Edital PMI/CERSP/PSS nº 02/2011, para exercerem o cargo/emprego público de Professor, com carga horária constante do quadro abaixo e a remuneração proporcional consignada na legislação pertinente:

Código	Nome	Admissão
6287	ADRIANA COSTA	14/05/2012
6163	ADRIANA DA SILVA CANTO	06/02/2012
6062	ADRIANA PRUDENCIO	06/02/2012
6148	ADRIANA SILVEIRA DA SILVA	09/02/2012
6241	ADRIANA SILVEIRA DA SILVA	02/04/2012
6049	AGATHA SILVA	06/02/2012
6064	ALBA SOUZA MACHADO	06/02/2012
6129	ALCIONE FREITAS MANOEL	06/02/2012
6172	ALESSANDRO DUTRA FARINA	01/03/2012
6222	ALEXSANDRA PACHECO DE SOUZA	02/04/2012
6061	ALINE DE SOUZA MIGUEL FELIPE	06/02/2012
6280	ALINE NOGUEIRA REBELO	03/05/2012
6193	AMABILE CORREA COSTI	12/03/2012
6071	ANA CARLA DE CARVALHO SILVA LIDUI-NO	06/02/2012
6056	ANA CLAUDIA DA SILVA LOPES MARTINS	06/02/2012
6066	ANA JANDIRA NASCIMENTO GONCALVES	06/02/2012
6132	ANA LUCIA DA SILVA MARQUES	01/03/2012
6302	ANA MARIA MARTINS	26/05/2012
6093	ANA PAULA ALFREDO DA SILVA	06/02/2012
6145	ANA PAULA DE OLIVEIRA INACIO	06/02/2012
6301	ANA PAULA DE OLIVEIRA INACIO	04/06/2012
6084	ANA PAULA RODRIGUES	06/02/2012
6315	ANDRE ESPINDOLA MARTINS	16/05/2012
6090	ANDREA DA SILVA	06/02/2012
6153	ANDREA GUTIERREZ KIELING VILLEGAS	06/02/2012
6405	ANDREIA DO NASCIMENTO ESTEVES	17/09/2012
6135	ANDREIA FREITAS DOS SANTOS	06/02/2012
6074	ANDREZA FELICIANO DO NASCIMENTO	06/02/2012
6047	ANGELITA DE SOUZA ALVES	06/02/2012
6178	ANGELITA MONTEIRO	12/02/2012
6080	ANTONIETA DE CARVALHO SILVA	06/02/2012
6242	ANTONIETA DE CARVALHO SILVA	02/04/2012
6085	ARLETE SILVEIRA PACHECO	06/02/2012
6125	BENTA PACHECO ROSA	06/02/2012
6260	CAMILA GOMES DOS REIS	06/02/2012
6058	CAMILA MARTINS	06/02/2012
6139	CASSIA REGINA PIRES	01/03/2012
6173	CATARINA MEDEIROS MORAIS	15/03/2012
6162	CELSO GUIMARAES FILHO	07/03/2012
6082	CINTIA DE AMORIM	06/02/2012
6078	CLAUDIA BERNARDI ZUGLIANELLO	07/02/2012
6052	CLAUDIA DA SILVEIRA MARTINS	06/02/2012

6248	CLAUDIA DA SILVEIRA MARTINS	17/04/2012
6303	CLAUDIA LEMOS DE SOUZA FLORENTINO	16/05/2012
6171	CLAUDIA MARIA CARVALHO DE SOUZA	01/03/2012
6271	CLAUDIA MARTINS CARDOSO	22/03/2012
6108	CLAUDIA SALVADOR DOS SANTOS	06/02/2012
6392	CLAUDIA SALVADOR DOS SANTOS	17/09/2012
6105	CLERIA LEANDRO REIS	06/02/2012
6247	CLEUCINEIA DOS SANTOS	02/04/2012
6165	CRISTINA DA SILVA MARTINS	27/02/2012
6117	DAIANE GONÇALVES SPOLAOR	06/02/2012
6286	DAIANE GONÇALVES SPOLAOR	16/05/2012
6420	DANIELA DE SOUZA CARVALHO	23/10/2012
6121	DANIELA FERNANDES FLORES BORGES	06/02/2012
6159	DANIELA SILVEIRA LUIZ	16/02/2012
6289	DANUBIA FRANCISCO RAMOS	17/05/2012
6279	DINAIR CARVALHO DE MELLO	18/04/2012
6154	DULCEMAR ABREU DE FREITAS LESSA	06/02/2012
6134	EDNA REGINA DA ROSA FREITAS	06/02/2012
6198	EDSON ROMARIO DE OLIVEIRA	30/03/2012
6050	ELAINE BORGES HOEPERS	06/02/2012
6077	ELAINE DIAS DA ROSA	06/02/2012
6083	ELIANE DE SOUZA CARDOSO	06/02/2012
6283	ELIANE ONDINA DE SOUZA ROSA	02/05/2012
6158	ELIDA DOS SANTOS DE SOUZA JOSE	06/02/2012
6202	ELIDA DOS SANTOS DE SOUZA JOSE	10/03/2012
6169	ELIETE CARVALHO DE SOUZA	05/03/2012
6144	ELIETE LIDUINO LUCIANO	06/02/2012
6221	ELISÂNGELA MARQUES	02/04/2012
6103	ELIZIANE ESPIRITO SANTO VIEIRA	06/02/2012
6054	ELIZIANE HIPOLITO DA ROSA	06/02/2012
6379	ERIC VIEIRA MARQUES	16/08/2012
6119	FABIANA DIAS MARCELINO	06/02/2012
6223	FABIANA QUERINO DE SOUZA	02/04/2012
6107	FELIPE DA SILVEIRA	06/02/2012
6195	FELIPE TAVARES GUIMARÃES	19/03/2012
6094	FERNANDA SILVEIRA JOSE	01/03/2012
6138	FLAVIA SILVA DE SOUZA	06/02/2012
6151	FRANCIELLE NUNES MENDES	01/03/2012
6131	GABRIELA CIRILO ROLDAO	06/02/2012
6123	GABRIELA GALVAN	06/02/2012
6273	GABRIELLA ZEFERINO CUSTODIO MARTINS	16/04/2012
6059	GEANE DE SOUZA CASSOL BAINHA	06/02/2012
6408	GEIZIANE CARDOSO	17/09/2012
6352	GERALDO LUIZ DOS REIS BRANDAO	01/08/2012
6300	GESLAINE SOUZA DA ROSA BERNARDO	14/05/2012
6086	GIANE SILVEIRA DE SOUZA COELHO	06/02/2012
6098	GILMARA FERREIRA DA ROSA	06/02/2012
6246	GILMARA FERREIRA DA ROSA	02/04/2012
6088	GIOVANA MARTINS	06/02/2012
6156	GISELE DA ROSA DUARTE	06/02/2012
6192	GLADYS DE SOUZA SIPRIANO	05/03/2012
6051	GRAZIELA FREITAS DE SOUZA	06/02/2012
6140	HUNTER WESSLER FREITAS	01/03/2012
6262	ISABELA TEIXEIRA MACHADO	13/04/2012
6110	IVETE MARTINS	06/02/2012
6101	JACQUELINE DE SOUZA	06/02/2012
6245	JACQUELINE DE SOUZA	02/04/2012
6293	JANAINA DA ROSA GONÇALVES DA SILVA	24/05/2012
6150	JANETE ANA CUSTODIO DE SOUZA	06/02/2012
6097	JACQUELINE FRANGULES	06/02/2012
6277	JOAO BATISTA PASCHOAL MACHADO	02/04/2012

6081	JOELMA DA SILVA GABRIEL	06/02/2012
6075	JOSIANA CARDOSO DA COSTA	07/02/2012
6177	JOSUE VICENTE DE CARVALHO	06/02/2012
6388	JULIANA VIEIRA FERREIRA	17/09/2012
6091	KARINA TOLENTINO DA ROSA PEREIRA	06/02/2012
6063	KASIARA DIAS DA SILVA	06/02/2012
6046	KATIANA DA ROSA	06/02/2012
6168	KATIANA DA ROSA	06/03/2012
6307	KATIANE TOMAZ MACHADO	11/05/2012
6055	KEIT FRAGA FAUST MARTINS	06/02/2012
6102	KELLIN MARQUES SILVEIRA	06/02/2012
6114	LAISE SANTOS SILVA	06/02/2012
6191	LENICE DA SILVA GONCALVES	05/03/2012
6395	LIVIA PIRES	17/09/2012
6181	LUCAS ESPEZIM VIEIRA	16/02/2012
6130	LUCIANE BEATRIZ AMARAL ALVES	06/02/2012
6244	LUCIANE BEATRIZ AMARAL ALVES	02/04/2012
6372	LUCINETE VALMIR DE SOUZA MACHADO	07/08/2012
6174	LUZIA PEREIRA DE CARVALHO TAMARI	06/03/2012
6142	MAGALI PREISLER	06/02/2012
6197	MARCIA LUCIA MACIEL	05/03/2012
6180	MARIA APARECIDA DA COSTA	08/03/2012
6391	MARIA APARECIDA DA COSTA	17/09/2012
6106	MARIA APARECIDA DAVID DA SILVA	06/02/2012
6371	MARIA APARECIDA MARTINS	15/08/2012
6070	MARIA CONCEIÇÃO RAMILDES FERREIRA	06/02/2012
6079	MARIA DO CARMO GOULART VINCI	06/02/2012
6109	MARIA HELENA DA SILVA LUCIANO	06/02/2012
6182	MARIANE TOLENTINO DA ROSA	12/03/2012
6306	MARIANE TOLENTINO DA ROSA	05/06/2012
6267	MARLI REUS	02/04/2012
6342	MARLONEI DE OLIVEIRA LEAL	02/07/2012
6351	MARLONEI DE OLIVEIRA LEAL	01/08/2012
6116	MARLUCI GONÇALVES	06/02/2012
6143	MATHEUS CARDOSO SERAFIM	06/02/2012
6146	MERI LUCIANA SILVEIRA DE OLIVEIRA	06/02/2012
6175	MICHELLI CIANI MARTINS SOUZA	29/02/2012
6314	MILTON FERNANDO DE SOUZA BARROCA	14/05/2012
6099	MISLENE SILVA DA ROSA	06/02/2012
6386	MORGANA CARVALHO DA SILVEIRA	21/08/2012
6407	NAZARE DO SOCORRO SANTOS TAVARES	10/10/2012
6118	NELMA DE SOUZA	06/02/2012
6089	NELOIR FELICIANO BITTENCOURT PEREIRA	06/02/2012
6228	NEYVA DANIELLA SOUZA DA SILVA	02/04/2012
6044	ONILEDIA DE SOUZA MATTIA GUIMARÃES	06/02/2012
6095	PAMELLA CRISTINA ESPINDOLA	06/02/2012
6167	PATRICIA COUTO DE OLIVEIRA CARVALHO	16/02/2012
6057	PATRICIA MARIA DA SILVA SOUZA	06/02/2012
6100	PATRICIA ROCHA CARVALHO FERNANDES	06/02/2012
6390	PAULLINE BARCELOS	14/09/2012
6141	PEDRO CESAR MACHADO DE SA	01/03/2012
6155	PRISCILLA BRESSAN DA SILVA FERNANDES	06/02/2012
6069	QUERLEN BEATRIZ CANDIDO DE OLIVEIRA	06/02/2012
6166	RAFAELA DA ROSA OLIVEIRA	01/03/2012
6127	RANGEL RICARDO GARCIA MACIEL	01/03/2012
6126	RAQUEL BITTENCOURT DE SOUZA	06/02/2012



6243	RAQUEL BITTENCOURT DE SOUZA	02/04/2012
6111	REASILVA GOMES RIBEIRO SILVEIRA	06/02/2012
6164	REGIANE MIGUEL RODRIGUES	06/02/2012
6073	REGINA BASILIO	06/02/2012
6370	REGINA COELHO BOSCO	06/08/2012
6115	REGINA LUCIA CABRAL LESSA	06/02/2012
6161	RENAN OSVALDO PACHECO	06/02/2012
6233	RENAN RODRIGUES FRAGA	02/04/2012
6072	RICARDO TEIXEIRA FERREIRA	01/03/2012
6201	RITA DE CASSIA VIEIRA FORTUNATO	02/04/2012
6179	RODRIGO ROLIM RECH	06/02/2012
6087	ROSANGELA MAURO CARDOSO	06/02/2012
	ROSENAIRA DE MENEZES JERKE	
6065	BERKENBROCK	06/02/2012
6060	ROSI DOS SANTOS	06/02/2012
6275	ROSI DOS SANTOS	02/05/2012
	ROZENILDA MATOS RODRIGUES DA ROSA	
6149	ROSA	01/03/2012
6128	RUBIA DE ESPINDOLA	06/02/2012
6170	RUBIA DE ESPINDOLA	13/03/2012
6413	SALETE MARIA PIRES CAMPOS	17/09/2012
6160	SAMANTHA KARY DE SOUZA	16/02/2012
6229	SAMIRA RICARDO PIRES	16/04/2012
6045	SARA BASILIO	06/02/2012
6113	SEBASTIANA BENTO GONÇALVES	06/02/2012
6288	SILEDIA MARIA BRESCIANINI	10/05/2012
6043	SILVANA MANOEL	06/02/2012
6276	SILVANA MANOEL	16/04/2012
6124	SINARA LAZARIN MARQUES MATIAS	06/02/2012
6240	SOLANGE MANOEL SOARES	02/04/2012
6112	SOLANGE SIMONE GONÇALVES	06/02/2012
6092	SUELEN CARDOSO	06/02/2012
6096	SUELLEN AVILA MELLO DA CRUZ	06/02/2012
6278	TAMARA PAULINO VALENTIM	02/05/2012
6409	TAMIREZ DIAS VIEGAS	02/10/2012
6104	TAMIRIS LAZARIM RIBEIRO	01/03/2012
6048	TATIANE SÁ DE SOUZA	06/02/2012
6067	TATIANI MORAES VIEIRA	06/02/2012
6076	TELMA GONCALVES PIRES DA COSTA	06/02/2012
6133	THAIS GONÇALVES MENDES	01/03/2012
6122	THAYSE BERNARDES	06/02/2012
6157	VALDINEA DIAS GONCALVES RAMOS	06/02/2012
6176	VALMA APARECIDA ROCHA FLOR	06/02/2012
	VALQUIRIA SOARES DE CASTRO CARDOSO	
6203		04/04/2012
6234	VANENSA MIGUEL DA ROSA	18/04/2012
6120	VANESSA ALAERTE DE OLIVEIRA	06/02/2012
6147	VANESSA CARVALHO DA SILVEIRA ROSA	29/02/2012
6068	VANUSA MACHADO DE MORAES SILVA	07/02/2012
6053	VERA LUCIA DO NASCIMENTO MOTA	06/02/2012

Art. 2º Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, com efeitos retroativos a 06 de fevereiro de 2012, ficando revogadas as disposições em contrário.

Imbituba SC, 13 de dezembro de 2012.  
DANIEL VINÍCIO ARANTES NETO  
Secretário Municipal de Administração e Gestão Pública

Registre-se e Publique-se.  
Registrada e publicada, no Diário Oficial dos Municípios de Santa Catarina – DOM/SC.

ANDREZA BARCELOS CARVALHO  
Diretora de Gestão de Pessoas

### **Publicação de Extrato de Dispensa 05/2012 (FUNREBOM)**

PREFEITURA MUNICIPAL DE IMBITUBA  
FUNREBOM  
PROCESSO Nº 08/2012  
DISPENZA Nº 05/2012

Objeto: Contratação de empresa para implantação da drenagem e pavimentação com peças pré-moldadas de concreto - PCC, no pátio do Corpo de Bombeiros de Imbituba.  
Empresa: Lasca Mineração e Construções Ltda.  
Valor Total: R\$ 9.996,00  
Fundamento: Artigo 24, I da Lei 8.666/93, e suas alterações.

Imbituba, 17 de dezembro de 2012.  
JOSÉ ROBERTO MARTINS  
Prefeito Municipal

### **Publicação de Extrato de Dispensa 38/2012 (PMI)**

PREFEITURA MUNICIPAL DE IMBITUBA  
PROCESSO Nº 125/2012  
DISPENZA Nº 38/2012

Objeto: Contratação de empresa para implantação de pavimentação com peças pré-moldadas de concreto - PCC, na praça da Divinéia, situada no Bairro Vila Nova Alvorada.  
Empresa: Construvila Ltda.  
Valor Total: R\$ 4.440,31  
Fundamento: Artigo 24, I da Lei 8.666/93, e suas alterações.

Imbituba, 17 de dezembro de 2012.  
JOSÉ ROBERTO MARTINS  
Prefeito Municipal

### **Publicação de Extrato de Dispensa 39/2012 (PMI)**

PREFEITURA MUNICIPAL DE IMBITUBA  
PROCESSO Nº 126/2012  
DISPENZA Nº 39/2012

Objeto: Fornecimento de materiais e mão de obra especializada para execução de pavimentação em torno do Mictório Público do Município de Imbituba.  
Empresa: CNC Empreiteira de Mão de Obra Ltda.  
Valor Total: R\$ 1.823,18  
Fundamento: Artigo 24, I da Lei 8.666/93, e suas alterações.

Imbituba, 17 de dezembro de 2012.  
JOSÉ ROBERTO MARTINS  
Prefeito Municipal

### **Publicação de Extrato de Dispensa 40/2012 (PMI)**

PREFEITURA MUNICIPAL DE IMBITUBA  
PROCESSO Nº 127/2012  
DISPENZA Nº 40/2012

Objeto: Implantação da drenagem e confecção de caixas coletoras e colocação do meio-fio, com peças pré-moldadas de concreto - PCC, da Rua 41176 situada no Bairro Ibiraquera - Imbituba/SC.  
Empresa: Imbimolde Pré-moldados & Construções Ltda - EPP.  
Valor Total: R\$ 7.039,72  
Fundamento: Artigo 24, I da Lei 8.666/93, e suas alterações.

Imbituba, 17 de dezembro de 2012.  
JOSÉ ROBERTO MARTINS  
Prefeito Municipal

**Publicação de Extrato de Dispensa 41/2012 (PMI)**

PREFEITURA MUNICIPAL DE IMBITUBA

PROCESSO Nº 128/2012

DISPENSAS Nº 41/2012

Objeto: Contratação de empresa para implantação da drenagem na localidade do Mirim e construção de 02 (dois) abrigos de passageiros.

Empresa: Imbimolde Pré-Moldados &amp; Construções Ltda - EPP.

Valor Total: R\$ 7.530,91

Fundamento: Artigo 24, I da Lei 8.666/93, e suas alterações.

Imbituba, 17 de dezembro de 2012.

JOSÉ ROBERTO MARTINS

Prefeito Municipal

**Publicação de Extrato de Dispensa 42/2012 (PMI)**

PREFEITURA MUNICIPAL DE IMBITUBA

PROCESSO Nº 135/2012

DISPENSAS Nº 42/2012

Objeto: Contratação de empresa para elaboração do projeto de sinalização turística do Município de Imbituba/SC.

Empresa: Via 11 - Engenharia de Segurança Viária Ltda.

Valor Total: R\$ 7.520,00

Fundamento: Artigo 24, II da Lei 8.666/93, e suas alterações.

Imbituba, 17 de dezembro de 2012.

JOSÉ ROBERTO MARTINS

Prefeito Municipal

**Publicação de Extrato de Dispensa 43/2012 (PMI)**

PREFEITURA MUNICIPAL DE IMBITUBA

PROCESSO Nº 136/2012

DISPENSAS Nº 43/2012

Objeto: Aquisição e colocação de jogo de bancos fixos novos, de ônibus escolar modelo M.Benz/Induscar Apache, ano 2004/2004, placa MCS 0156, chassi 9BM3840674B38654, diesel, 48 lugares, modelo e courvin, braço lateral e cinto de segurança.

Empresa: Gizak Indústria Comércio e Serviços Ltda. - EPP.

Valor Total: R\$ 7.980,00

Fundamento: Artigo 24, I da Lei 8.666/93, e suas alterações.

Imbituba, 17 de dezembro de 2012.

JOSÉ ROBERTO MARTINS

Prefeito Municipal

**Extrato: FMS 2012/01 - A00**

ESTADO DE SANTA CATARINA

PREFEITURA MUNICIPAL DE IMBITUBA

Extrato: FMS 2012/01 - A00

Contratada: IMBITUBA COMERCIO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO.

C.N.P.J: 08.600.054/0001-08

Objeto: ACRÉSCIMO DE 25%(VINTE E CINCO POR CENTO) SOBRE O VALOR DO CONTRATO ORIGINAL.

Valor: R\$ 77.206,75 Prazo: 31/12/2012

Fundamento: Processo nº. 01/2012 Pregão 01/2012

Imbituba, 22 de novembro de 2012.

MARIA MADALENA D. NUNES

Secretária Municipal de Saúde

Contratante

IMBITUBA COM DE DERIVADOS DE PETRÓLEO

Representante Legal

Contratada

**Extrato: FMS 2012/17 - A01**

ESTADO DE SANTA CATARINA

PREFEITURA MUNICIPAL DE IMBITUBA

Extrato: FMS 2012/17 - A01

Contratada: KAC LTDA

C.N.P.J: 04.492.199/0001-73

Objeto: ACRÉSCIMO DE 25%(VINTE E CINCO POR CENTO) SOBRE O VALOR DO CONTRATO ORIGINAL.

Valor: R\$ 7.282,50 Prazo: 31/12/2012

Fundamento: Processo nº. 15/2012 Pregão 15/2012

Imbituba, 21 de novembro de 2012.

MARIA MADALENA D. NUNES

Secretária Municipal de Saúde

Contratante

KAC LTDA

Representante Legal

Contratada

**Extrato: FMS 2012/35 - A01**

ESTADO DE SANTA CATARINA

PREFEITURA MUNICIPAL DE IMBITUBA

Extrato: FMS 2012/35 - A01

Contratada: CRIVITTA DIAGNOSTICO LTDA

C.N.P.J: 03.241.947/0001-82

Objeto: ACRÉSCIMO DE 25%(VINTE E CINCO POR CENTO) SOBRE O VALOR DO CONTRATO ORIGINAL.

Valor: R\$ 3.940,38 Prazo: 31/12/2012

Fundamento: Processo nº 18 /2012 Pregão 18/2012

Imbituba, 21 de novembro de 2012.

MARIA MADALENA D. NUNES

Secretária Municipal de Saúde

Contratante

Crivitta Diagnostico Ltda

Representante Legal

Contratada

**Extrato: FMS 2012/36 - A01**

ESTADO DE SANTA CATARINA

PREFEITURA MUNICIPAL DE IMBITUBA

Extrato: FMS 2012/36 - A01

Contratada: TRADE MEDICAL COM MATERIAL HOSPITALAR LTDA

C.N.P.J: 06.555.143/0001-46

Objeto: ACRÉSCIMO DE 25%(VINTE E CINCO POR CENTO) SOBRE O VALOR DO CONTRATO ORIGINAL.

Valor: R\$ 5.187,88 Prazo: 31/12/2012

Fundamento: Processo nº. 18/2012 Pregão 18/2012

Imbituba, 22 de novembro de 2012.

MARIA MADALENA D. NUNES

Secretária Municipal de Saúde

Contratante

TRADE MEDICAL COM MATERIAL HOSPITALAR LTDA

Representante Legal

Contratada

**Extrato: FMS 2012/52 - A01**

ESTADO DE SANTA CATARINA

PREFEITURA MUNICIPAL DE IMBITUBA

Extrato: FMS 2012/52 - A01

Contratada: REFRIMOTOR MANUTENÇÃO LTDA ME

C.N.P.J: 10.626.192/0001-08

Objeto: ACRÉSCIMO DE 25%(VINTE E CINCO POR CENTO) SOBRE O VALOR DO CONTRATO ORIGINAL.

Valor: R\$ 4.447,50 Prazo: 31/12/2012

Fundamento: Processo nº. 16/2012 Pregão 16/2012

Imbituba, 04 de dezembro de 2012.

MARIA MADALENA D. NUNES

Secretária Municipal de Saúde

Contratante

REFRIMOTOR MANUTENÇÃO LTDA ME

Representante Legal

Contratada

**Extrato: FMS 2012/54 - A01**

ESTADO DE SANTA CATARINA

PREFEITURA MUNICIPAL DE IMBITUBA

Extrato: FMS 2012/54 - A01

Contratada: MARIANI VIEIRA PINHO ME

C.N.P.J: 09.289.246/0001-08

Objeto: ACRÉSCIMO DE 25%(VINTE E CINCO POR CENTO) SOBRE O VALOR DO CONTRATO ORIGINAL.

Valor: R\$ 1.240,00 Prazo: 31/12/2012

Fundamento: Processo nº. 52/2012 Dispensa 07/2012

Imbituba, 22 de setembro de 2012.

MARIA MADALENA D. NUNES

Secretária Municipal de Saúde

Contratante

MARIANI VIEIRA PINHO ME

Representante Legal

Contratada

**Extrato: PMI Credenciamento 01/2012 - a/00**

PREFEITURA MUNICIPAL DE IMBITUBA

Extrato: PMI CREDENCIAMENTO 01/2012 - A/00

Contratada: RODRIGO SCHMITZ

C.P.F: 720.840.810-68

Objeto: CREDENCIAMENTO DE LEILOEIRO OFICIAL PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SUPORTE TÉCNICO, LOGÍSTICO E JURÍDICO NO QUE SE REFERE À VENDA DE BENS MÓVEIS, IMÓVEIS E INSERVÍVEIS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE IMBITUBA

Valor: R\$ o percentual de cinco por cento (5%) sobre o valor da arrematação Prazo: 31/12/2012

Fundamento: Processo nº. 116/2012 Inexibilidade 01/2012

Imbituba, 06 de novembro de 2012.

JOSÉ ROBERTO MARTINS

Prefeito Municipal

Contratante

RODRIGO SCHMITZ

Representante Legal

Credenciada

**Irineópolis****PREFEITURA****Decreto Nº 2331**

Decreto nº 2331/2012.

DISPÕE SOBRE CRÉDITO ADICIONAL SUPLEMENTAR E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O Prefeito Municipal de Irineópolis, cidadão WANDERLEI LEZAN, no uso das atribuições que lhe são conferidas e autorizado pela Lei nº 1599 de 22 de dezembro de 2011,

DECRETA:

Art. 1º - Ficam anuladas parcialmente no Orçamento Geral do Município de Irineópolis, no exercício corrente, a dotação a seguir especificada, no montante de R\$ 25.100,00 ( vinte e cinco mil e cem reais).

**02 - PODER EXECUTIVO****02.03 - SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO**

2.002 - Manutenção da Secretaria da Administração

3.2.90.00.00.00.00.0100 (9) Aplicações Diretas R\$ 2.500,00

4.6.90.00.00.00.00.0100 (15) Aplicações Diretas R\$ 1.000,00

**02.04 - SECRETARIA DA FAZENDA**

2.004 - Manutenção da Secretaria da Fazenda

4.4.90.00.00.00.00.0100 (26) Aplicações Diretas R\$ 4.000,00

**02.07 - SECRETARIA DA AGRICULTURA**

2.014 - Manutenção da Secretaria da Agricultura

4.4.90.00.00.00.00.0100 (76) Aplicações Diretas R\$ 6.600,00

**02.10 - SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO**

2.019 - Manutenção do Conselho Tutelar Municipal

4.4.90.00.00.00.00.0100 (111) Aplicações Diretas R\$ 4.000,00

**2.020 - Manutenção de Programas de Assistência Social**

4.4.90.00.00.00.00.0100 (116) Aplicações Diretas R\$ 2.000,00

**2.023 - Desenvolvimento da Cultura**

3.3.90.00.00.00.00.0100 (123) Aplicações Diretas R\$ 2.000,00

**2.024 - Manutenção do Desporto Comunitário**

3.3.90.00.00.00.00.0100 (127) Aplicações Diretas R\$ 3.000,00

T O T A L R\$ 25.100,00

Art. 2º - Por conta das anulações previstas no artigo anterior, ficam suplementadas as dotações a seguir especificadas, que tem previsão de dispêndio no exercício dos valores atribuídos.

**02 - PODER EXECUTIVO****02.03 - SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO**

2.002 - Manutenção da Secretaria da Administração

3.3.90.00.00.00.00.0100 (11) Aplicações Diretas R\$ 3.500,00

**02.04 - SECRETARIA DA FAZENDA**

2.004 - Manutenção da Secretaria da Fazenda

3.3.90.00.00.00.00.0100 (23) Aplicações Diretas R\$ 4.000,00

**02.07 - SECRETARIA DA AGRICULTURA**

2.014 - Manutenção da Secretaria da Agricultura

3.3.90.00.00.00.00.0100 (75) Aplicações Diretas R\$ 6.600,00

**02.10 - SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO**

2.019 - Manutenção do Conselho Tutelar Municipal

3.3.90.00.00.00.00.00.0100 (110) Aplicações Diretas R\$ 4.000,00

2.020 - Manutenção de Programas de Assistência Social

3.3.90.00.00.00.00.00.0100 (115) Aplicações Diretas R\$ 2.000,00

2.023 - Desenvolvimento da Cultura

3.1.90.00.00.00.00.00.0100 (122) Aplicações Diretas R\$ 2.000,00

2.024 - Manutenção do Desporto Comunitário

3.1.90.00.00.00.00.00.0100 (126) Aplicações Diretas R\$ 3.000,00

-----  
T O T A L R\$ 25.100,00

Art. 3º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Irineópolis, em 14 de dezembro de 2012.  
WANDERLEI LEZAN  
Prefeito Municipal

### **Extrato Processo de Licitação 74/2012**

ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE IRINEÓPOLIS  
PROCESSO LICITATÓRIO N.º 74/2012  
CONVITE N.º 07/2012

O Município de Irineópolis, torna público para conhecimento dos interessados que realizará no dia 26 de dezembro de 2012 às 10:00 horas, Processo Licitatório na Modalidade Convite para Obras e Serviços de Engenharia, com critério de adjudicação Menor Preço Global, de acordo com a Lei n.º 8.666/93, para CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DE DIVERSOS PROJETOS DE AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE IRINEÓPOLIS. O Edital de Licitação encontra-se a disposição dos interessados, no Departamento de Compras e Licitações, no horário das 08:00 as 13:00, sita a Rua Paraná, n.º 200, Centro, Irineópolis SC, Fone 47 36251111 e 36251144, no site [www.irineopolis.sc.gov.br](http://www.irineopolis.sc.gov.br)

Irineópolis, 14 de dezembro de 2012  
WANDERLEI LEZAN  
Prefeito Municipal

### **Homologação Processo N.º 15/2012**

PREFEITURA MUNICIPAL DE IRINEÓPOLIS  
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE  
ESTADO DE SANTA CATARINA  
PROCESSO LICITATORIO N.º 15/2012  
PREGÃO PRESENCIAL N.º 10/2012

Expirado o prazo recursal, torna publico a HOMOLOGAÇÃO do processo licitatório em epigrafe e a adjudicação das empresas: Máxima Papelaria Ltda, Comércio de Móveis Máquinas Aparelhos e Utensílios Humaitá Ltda, Dismacenter Indústria e Comércio de Móveis Ltda EPP.

Irineópolis, 13 de dezembro de 2012.  
NILDO JULIANO KRUGER  
Gestor do Fundo Municipal de Saúde

### **Homologação Processo N.º 16/2012**

PREFEITURA MUNICIPAL DE IRINEÓPOLIS  
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE  
ESTADO DE SANTA CATARINA  
PROCESSO LICITATORIO N.º 16/2012

PREGÃO PRESENCIAL N.º 11/2012

Expirado o prazo recursal, torna publico a HOMOLOGAÇÃO do processo licitatório em epigrafe e a adjudicação das empresas: Famma Comércio de Veículos Ltda.

Irineópolis, 14 de dezembro de 2012.  
NILDO JULIANO KRUGER  
Gestor do Fundo Municipal de Saúde

**Joaçaba**

**PREFEITURA**

### **Aditivo Contrato 342/2012 FMS TA 01**

CONTRATO N.º 342/2012/FMS - TA 01

O MUNICÍPIO DE JOAÇABA, neste ato representado pelo seu Prefeito, Sr. RAFAEL LASKE, por intermédio do FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE, com sede à Avenida XV de Novembro, 223, inscrito no CNPJ/MF 10.594.533/0001-00, pelo seu Gestor, doravante denominado CONTRATANTE, e a Empresa PLACRIL ACRILICOS LTDA - PLACRIL, inscrita no CNPJ sob o nº 03.409.052/0001-04, estabelecida na AV. XV DE NOVEMBRO, 674 - SUBSOLO, no Município de Joaçaba, SC, neste ato representada pelo Sr. DIEGO COLOMBO, portador da Carteira de Identidade nº 11/R- 4.216.412.e CPF nº 052.500.339-89, residente e domiciliado na cidade de JOAÇABA/SC, doravante denominada CONTRATADA, celebram entre si o presente TERMO ADITIVO ao contrato nº 342/2012/FMS, firmado em 27/08/2012, proveniente do Processo de Licitação nº 35/2012/FMS, instaurado através do Edital de Pregão Presencial nº 20/2012/FMS, homologado no dia 27/08/2012, cujo objeto é a execução e o fornecimento pela CONTRATADA, de forma parcelada, de impressos gráficos, banners e placas em acrílico e PVC, destinados à manutenção das atividades e programas desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Saúde, durante o exercício financeiro de 2012, onde se ADITA a CLÁUSULA QUARTA - DO PREÇO, FORMA DE PAGAMENTO, DO REAJUSTE E REVISÃO, nos seguintes termos:

#### **CLÁUSULA PRIMEIRA**

**CLÁUSULA QUARTA - DO PREÇO, FORMA DE PAGAMENTO, DO REAJUSTE E REVISÃO.**

O valor do contrato fica acrescido em R\$ 581,00 (quinhentos e oitenta e um reais) correspondentes a 25% do valor total inicialmente contratado, em conformidade com o disposto no § 1º do art. 65 da Lei 8.666/93.

#### **CLÁUSULA SEGUNDA**

As demais cláusulas do contrato original permanecem inalteradas.

Fica eleito o foro da cidade de Joaçaba (SC) para dirimir questões oriundas deste instrumento, renunciando as partes a qualquer outro que lhe possa ser mais favorável.

E, por estarem acordes, firmam o presente instrumento, juntamente com as testemunhas, em quatro vias de igual teor, para todos os efeitos de direito.

JOAÇABA (SC), 13 de dezembro de 2012.  
MUNICÍPIO DE JOAÇABA  
RAFAEL LASKE  
Prefeito



FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE  
COLOMBO ACRILICOS LTDA - PLACRIL  
DIEGO COLOMBO

**Aditivo Contrato 53/2010 FMS TA 03**  
CONTRATO Nº 53/2010/FMS - TA 03

O MUNICÍPIO DE JOAÇABA, neste ato representado por seu Prefeito, Sr. RAFAEL LASKE, por intermédio do FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE, com sede na Avenida XV de Novembro, 223, inscrito no CNPJ nº 10.594.533/0001-00, doravante denominado CONTRATANTE, e a Empresa ELOY PAULO PETRY - ME, inscrita no CNPJ sob o nº 79.656.492/0001-28 estabelecida na Rodovia SC 303 Km 01 - Acesso Sul, no Município de Joaçaba (SC), neste ato representada pelo Sr. ELÓI PAULO PETRY, portador da Carteira de Identidade nº 11/R 13005-33 e CPF nº 484.169-329-72, residente e domiciliado na cidade de Joaçaba (SC), doravante denominada CONTRATADA, celebram entre si o presente TERMO ADITIVO ao contrato nº 53/2010/FMS, proveniente do Processo de Licitação nº 1/2010/FMS, instaurado através do Edital de Pregão Presencial nº 3/2010/FMS, homologado no dia 10 de Fevereiro de 2010, cujo objeto é a prestação de serviços, por hora trabalhada, de mecânica, elétrica, funilaria e pintura, destinados à manutenção de veículos que atendem aos programas do Fundo Municipal de Saúde, onde se ADITA a CLÁUSULA QUARTA - DO PREÇO, FORMA DE PAGAMENTO, DO REAJUSTE E REVISÃO, nos seguintes termos:

CLÁUSULA PRIMEIRA  
CLÁUSULA QUARTA - DO PREÇO, FORMA DE PAGAMENTO, DO REAJUSTE E REVISÃO.

O valor do contrato fica suprimido em R\$ 7.199,30 (sete mil cento e noventa e nove reais e trinta centavos), correspondentes a 24,045% do valor total inicialmente contratado.

Tendo em vista a supressão efetuada pelo TA 02, de 2707/2012, o percentual suprimido passa a totalizar 49,045% do valor inicial do contrato. Isto somente se efetivou com a devida anuência da CONTRATADA, em conformidade com o disposto no § 2, II, ° do art. 65 da Lei 8.666/93.

Diante das supressões, o valor global para a prestação dos serviços, objeto da contratação, passa a ser de R\$ 15.255,70 (quinze mil duzentos e cinquenta e cinco reais e setenta centavos), conforme discriminado a seguir:

- 611 horas de serviços de mecânica geral a R\$ 13,70 por hora = R\$ 8.370,70  
- 306 horas de serviços de funilaria e pintura a R\$ 22,50 por hora = R\$ 6.885,00

**CLÁUSULA SEGUNDA**

As demais cláusulas do contrato original permanecem inalteradas.

Fica eleito o foro da cidade de Joaçaba (SC) para dirimir questões oriundas deste instrumento, renunciando as partes a qualquer outro que lhe possa ser mais favorável.

E, por estarem acordes, firmam o presente instrumento, juntamente com as testemunhas, em quatro vias de igual teor, para todos os efeitos de direito.

JOAÇABA (SC), 13 de dezembro de 2012.  
MUNICÍPIO DE JOAÇABA  
RAFAEL LASKE  
Prefeito

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

ELÓI PAULO PETRY - ME  
ELÓI PAULO PETRY

**Termo Permissao Uso 947/2012 PMJ TA 01**  
TERMO DE PERMISSÃO DE USO Nº 947/2012/PMJ - TA 01

O MUNICÍPIO DE JOAÇABA (SC), pessoa jurídica de direito público interno, inscrito no CNPJ sob o nº 82.939.380/0001-99, com sede administrativa na Avenida XV de Novembro, 378, neste ato representado por seu Prefeito, Sr. RAFAEL LASKE, doravante denominado simplesmente PERMITENTE e a Empresa UNESUL TURISMO LTDA, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 92.667.948/0001-13, com sede administrativa na Rua Vigário José Inácio, 621, na cidade de Porto Alegre - RS, doravante denominada simplesmente PERMISSIONÁRIA, neste ato representada pelo Sr. BELMIRO ZAFFARI, residente e domiciliado a Rua Comendador Caminha, 128 - Apto 1001, na cidade de Porto Alegre - RS, inscrito no CPF sob o nº 006.375.300-63 e C.I. nº 1003743414, celebram entre si o presente TERMO ADITIVO ao Termo de Permissão de Uso nº 947/2012/PMJ, firmado em 11 de julho de 2012, proveniente do Processo de Licitação nº 41/2012/PMJ, instaurado pelo Edital de Concorrência nº 6/2012/PMJ, homologado em 11/07/2012, cujo objeto é a Permissão de Uso da Sala Comercial correspondente ao item 3 do Anexo I do Edital de Concorrência nº 6/2012/PMJ, localizado no Terminal Rodoviário Avenida XV de Novembro, 1349, visando a exploração de venda de passagens, de acordo com o estabelecido no referido Edital e seus Anexos, onde se ADITA a CLÁUSULA SEGUNDA - DO PRAZO, nos seguintes termos:

**CLÁUSULA PRIMEIRA**

**CLÁUSULA SEGUNDA - DO PRAZO**

A vigência da Permissão de Uso fica prorrogada para 31 de dezembro de 2013, a contar de 01 de janeiro de 2013, podendo ser revista, caso neste período ocorra a implantação do Novo Terminal Rodoviário.

**CLÁUSULA SEGUNDA**

As demais cláusulas do Termo original permanecem inalteradas.

Fica eleito o foro da cidade de Joaçaba (SC) para dirimir questões oriundas deste instrumento, renunciando as partes a qualquer outro que lhe possa ser mais favorável.

E, por estarem acordes, firmam o presente instrumento, juntamente com as testemunhas, em quatro vias de igual teor, para todos os efeitos de direito.

JOAÇABA (SC), 13 de dezembro de 2012.  
MUNICÍPIO DE JOAÇABA  
PERMITENTE  
RAFAEL LASKE  
Prefeito

UNESUL TURISMO LTDA  
PERMISSIONÁRIA  
BELMIRO ZAFFARI

**Termo Permissao Uso 949/2012 PMJ TA 01**  
TERMO DE PERMISSÃO DE USO Nº 949/2012/PMJ - TA 01

O MUNICÍPIO DE JOAÇABA (SC), pessoa jurídica de direito público interno, inscrito no CNPJ sob o nº 82.939.380/0001-99, com sede administrativa na Avenida XV de Novembro, 378, neste ato

representado por seu Prefeito, Sr. RAFAEL LASKE, doravante denominado simplesmente PERMITENTE e a Empresa AUTO VIAÇÃO CATARINENSE LTDA, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 82.647.884/0001-35, com sede administrativa na Avenida Juscelino Kubitschek, 111 - Estreito, Florianópolis - SC, doravante denominada simplesmente PERMISSIONÁRIA, neste ato representada pelos senhores Roberto Carlos de Souza, portador do CI 13964976 e Amaury Alfredo Hardt, portador do CI 1481628, celebram entre si o presente TERMO ADITIVO ao Termo de Permissão de Uso nº 949/2012/PMJ, firmado em 11 de julho de 2012, proveniente do Processo de Licitação nº 41/2012/PMJ, instaurado pelo Edital de Concorrência nº 6/2012/PMJ, homologado em 11/07/2012, cujo objeto é a Permissão de Uso das Salas Comerciais correspondentes aos itens 4 e 5 do Anexo I do Edital de Concorrência nº 6/2012/PMJ, localizados no Terminal Rodoviário Avenida XV de Novembro, 1349, ambos, visando a exploração de venda de passagens, de acordo com o estabelecido no referido Edital e seus Anexos, onde se ADITA a CLÁUSULA SEGUNDA - DO PRAZO, nos seguintes termos:

#### CLÁUSULA PRIMEIRA

#### CLÁUSULA SEGUNDA - DO PRAZO

A vigência da Permissão de Uso fica prorrogada para 31 de dezembro de 2013, a contar de 01 de janeiro de 2013, podendo ser revista, caso neste período ocorra a implantação do Novo Terminal Rodoviário.

#### CLÁUSULA SEGUNDA

As demais cláusulas do Termo original permanecem inalteradas.

Fica eleito o foro da cidade de Joaçaba (SC) para dirimir questões oriundas deste instrumento, renunciando as partes a qualquer outro que lhe possa ser mais favorável.

E, por estarem acordes, firmam o presente instrumento, juntamente com as testemunhas, em quatro vias de igual teor, para todos os efeitos de direito.

JOAÇABA (SC), 13 de dezembro de 2012.

MUNICÍPIO DE JOAÇABA

PERMITENTE

RAFAEL LASKE

Prefeito

AUTO VIAÇÃO CATARINENSE LTDA

PERMISSIONÁRIA

ROBERTO CARLOS DE SOUZA / AMAURY ALFREDO HARDT

#### Termo Permissao Uso 950/2012 PMJ TA 01

TERMO DE PERMISSÃO DE USO Nº 950/2012/PMJ - TA 01

O MUNICÍPIO DE JOAÇABA (SC), pessoa jurídica de direito público interno, inscrito no CNPJ sob o nº 82.939.380/0001-99, com sede administrativa na Avenida XV de Novembro, 378, neste ato representado por seu Prefeito, Sr. RAFAEL LASKE, doravante denominado simplesmente PERMITENTE e a Empresa MORGANA TRANSPORTES E LOGÍSTICA LTDA, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 06.991.497/0001-33, com sede administrativa na Avenida XV de Novembro, 1349 - Sala 12 - Centro - Joaçaba - SC, doravante denominada simplesmente PERMISSIONÁRIA, neste ato representado pela senhora Michele Moresco, residente e domiciliada a Rua Alfredo Italo Remor, 227 - Bairro Cruzeiro do Sul, na cidade de Joaçaba - SC, inscrita no CPF sob o nº 046.043.549-36 e C.I. nº 11/R 4.152.465, celebram entre si o presente TERMO ADITIVO ao Termo de Permissão de Uso nº

950/2012/PMJ, firmado em 11 de julho de 2012, proveniente do Processo de Licitação nº 41/2012/PMJ, instaurado pelo Edital de Concorrência nº 6/2012/PMJ, homologado em 11/07/2012, cujo objeto é a Permissão de Uso da Sala Comercial correspondente ao item 12 do Anexo I do Edital de Concorrência nº 6/2012/PMJ, localizado no Terminal Rodoviário Avenida XV de Novembro, 1349, visando a exploração de venda de passagens, de acordo com o estabelecido no referido Edital e seus Anexos, onde se ADITA a CLÁUSULA SEGUNDA - DO PRAZO, nos seguintes termos:

#### CLÁUSULA PRIMEIRA

#### CLÁUSULA SEGUNDA - DO PRAZO

A vigência da Permissão de Uso fica prorrogada para 31 de dezembro de 2013, a contar de 01 de janeiro de 2013, podendo ser revista, caso neste período ocorra a implantação do Novo Terminal Rodoviário.

#### CLÁUSULA SEGUNDA

As demais cláusulas do Termo original permanecem inalteradas.

Fica eleito o foro da cidade de Joaçaba (SC) para dirimir questões oriundas deste instrumento, renunciando as partes a qualquer outro que lhe possa ser mais favorável.

E, por estarem acordes, firmam o presente instrumento, juntamente com as testemunhas, em quatro vias de igual teor, para todos os efeitos de direito.

JOAÇABA (SC), 13 de dezembro de 2012.

MUNICÍPIO DE JOAÇABA

PERMITENTE

RAFAEL LASKE

Prefeito

MORGANA TRANSPORTES E LOGÍSTICA LTDA

PERMISSIONÁRIA

MICHELE MORESCO

#### Termo Permissao Uso 952/2012 PMJ TA 01

TERMO DE PERMISSÃO DE USO Nº 952/2012/PMJ - TA 01

O MUNICÍPIO DE JOAÇABA (SC), pessoa jurídica de direito público interno, inscrito no CNPJ sob o nº 82.939.380/0001-99, com sede administrativa na Avenida XV de Novembro, 378, neste ato representado por seu Prefeito, Sr. RAFAEL LASKE, doravante denominado simplesmente PERMITENTE e a Empresa REUNIDAS TURISMO S.A., pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 04.176.082/0001-80, com sede administrativa na Avenida Governador Ivo Silveira, 2897 - Capoeiras - Florianópolis - SC, doravante denominada simplesmente PERMISSIONÁRIA, neste ato representada pelo senhor Rui Caramori, residente e domiciliado a Rua Doutor Herculano Coelho de Souza, 555, na cidade de Caçador - SC, inscrito no CPF sob o nº 170.895.909-25 e C.I. nº 1.007.036, celebram entre si o presente TERMO ADITIVO ao Termo de Permissão de Uso nº 952/2012/PMJ, firmado em 11 de julho de 2012, proveniente do Processo de Licitação nº 41/2012/PMJ, instaurado pelo Edital de Concorrência nº 6/2012/PMJ, homologado em 11/07/2012, cujo objeto é a Permissão de Uso das Salas Comerciais correspondentes aos itens 10 e 11 do Anexo I do Edital de Concorrência nº 6/2012/PMJ, localizado no Terminal Rodoviário Avenida XV de Novembro, 1349, ambos visando a exploração de venda de passagens, de acordo com o estabelecido no referido Edital e seus Anexos, onde se ADITA a CLÁUSULA SEGUNDA - DO PRAZO, nos seguintes termos:

#### CLÁUSULA PRIMEIRA

**CLÁUSULA SEGUNDA - DO PRAZO**

A vigência da Permissão de Uso fica prorrogada para 31 de dezembro de 2013, a contar de 01 de janeiro de 2013, podendo ser revista, caso neste período ocorra a implantação do Novo Terminal Rodoviário.

**CLÁUSULA SEGUNDA**

As demais cláusulas do Termo original permanecem inalteradas.

Fica eleito o foro da cidade de Joaçaba (SC) para dirimir questões oriundas deste instrumento, renunciando as partes a qualquer outro que lhe possa ser mais favorável.

E, por estarem acordes, firmam o presente instrumento, juntamente com as testemunhas, em quatro vias de igual teor, para todos os efeitos de direito.

JOAÇABA (SC), 13 de dezembro de 2012.

MUNICÍPIO DE JOAÇABA

PERMITENTE

RAFAEL LASKE

Prefeito

REUNIDAS TURISMO S.A.

PERMISSIONÁRIA

RUI CARAMORI



**VISÃO ESTRATÉGICA E  
INTEGRAÇÃO GOVERNAMENTAL,  
INOVAÇÃO DOS MODELOS DE GESTÃO**

**CENTROSUL – FLORIANÓPOLIS – SANTA CATARINA  
28, 29 E 30 DE JANEIRO DE 2013**

Inscrições através do site:  
**[www.egem.org.br](http://www.egem.org.br)**

**IMPRES****Política Investimento IMPRES 2013****DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS****1. ENTE**

<b>Nome:</b>	Prefeitura Municipal de Joaçaba / SC	<b>CNPJ:</b>	82.939.380/0001-99
<b>Endereço:</b>	AV XV DE NOVENBRO, 378	<b>Complemento:</b>	
<b>Bairro:</b>	CENTRO	<b>CEP:</b>	89600-000
<b>Telefone:</b>	(049) 3522-8217	<b>Fax:</b>	(049) 3522-8213
		<b>E-mail:</b>	compras@simae.sc.gov.br

**2. REPRESENTANTE LEGAL DO ENTE**

<b>Nome:</b>	RAFAEL LASKE	<b>CPF:</b>	001.150.729-26
<b>Cargo:</b>	Prefeito	<b>Complemento do Cargo:</b>	
<b>E-mail:</b>	compras@simae.sc.gov.br	<b>Data Início de Gestão:</b>	01/01/2009

**3. REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL/MUNICÍPIO/UF**

<b>Nome:</b>	IMPRES-INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICIPIO DE	<b>CNPJ:</b>	05.298.824/0001-03
<b>Endereço:</b>	AV XV DE NOVENBRO, 378	<b>Complemento:</b>	
<b>Bairro:</b>	CENTRO	<b>CEP:</b>	89600-000
<b>Telefone:</b>	(049) 3551-8217	<b>Fax:</b>	(049) 3551-8265
		<b>E-mail:</b>	compras@simae.sc.gov.br

**4. REPRESENTANTE LEGAL DA UNIDADE GESTORA**

<b>Nome:</b>	ELISABET MARIA ZANELA SARTORI	<b>CPF:</b>	386.948.169-20	<b>Data Início de Gestão:</b>	01/11/2002
<b>Cargo:</b>	Diretor	<b>Complemento do Cargo:</b>	PRESIDENTE		
<b>Telefone:</b>	(049) 3551-8211	<b>Fax:</b>	(049) 3551-8213	<b>E-mail:</b>	presidencia@simae.sc.gov.br

**5. GESTOR DE RECURSOS**

<b>Nome:</b>	ELIANE APARECIDA CERON VIER	<b>CPF:</b>	596.843.999-87	<b>Data Início de Gestão:</b>	01/01/2008
<b>Cargo:</b>	Diretor	<b>Complemento do Cargo:</b>	ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA		
<b>Telefone:</b>	(049) 3551-8217	<b>Fax:</b>	(049) 3551-8265	<b>E-mail:</b>	compras@simae.sc.gov.br
<b>Entidade Certificadora:</b>	ANBIMA			<b>Validade Certificação:</b>	21/09/2014

**6. RESPONSÁVEL PELO ENVIO**

<b>Nome:</b>	ELIANE APARECIDA CERON VIER	<b>CPF:</b>	596.843.999-87
<b>Telefone:</b>	(049) 3551-8217	<b>Fax:</b>	(049) 3551-8265
		<b>E-mail:</b>	compras@simae.sc.gov.br



**7. DEMONSTRATIVO**

Exercício: 2013

Responsável pela Elaboração da Política de Investimentos:

ELIANE APARECIDA CERON VIER

CPF: 596.843.999-87

Data da Elaboração: 01/11/2012

Data da ata de aprovação: 05/12/2012

Órgão superior competente: CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Meta de Rentabilidade dos Investimentos

Indexador: INPC

Taxa de Juros: 6,00 %

Divulgação/Publicação: ( X ) Meio Eletrônico ( X ) Impresso

**RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS**

Alocação dos Recursos/Diversificação	Alocação dos recursos	
	Limite da Resolução %	Estratégia de Alocação %
<b>Renda Fixa - Art. 7º</b>		
Títulos Tesouro Nacional - SELIC - Art. 7º, I, "a"	100,00	20,00
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	100,00	100,00
Operações Compromissadas - Art. 7º, II	15,00	0,00
FI Renda Fixa/Referenciados RF - Art. 7º, III	80,00	50,00
FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV	30,00	30,00
Poupança - Art. 7º, V	20,00	0,00
<del>FI em Direitos Creditórios</del>	15,00	5,00
<del>FI em Direitos Creditórios</del>	5,00	5,00
FI Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, VII, "b"	5,00	5,00
<b>Renda Variável - Art. 8º</b>		
FI Ações referenciados - Art. 8º, I	30,00	10,00
FI de Índices Referenciados em Ações - Art. 8º, II	20,00	7,00
FI em Ações - Art. 8º, III	15,00	7,00
FI Multimercado - aberto - Art. 8º, IV	5,00	5,00
FI em Participações - fechado - Art. 8º, V	5,00	5,00
FI Imobiliário - cotas negociadas em bolsa - Art. 8º, VI	5,00	5,00
<b>Total</b>		254,00

**Declaro que o valor excedido do limite do somatório dos Segmentos "Renda Fixa" e "Renda Variável", está compatível com a Política de Investimentos aprovada pelas instâncias competentes e consolidada neste Demonstrativo, conforme documentos arquivados**

**Cenário Macroeconômico e Análise Setorial para Investimentos**

As perspectivas macroeconômicas para o ano de 2013 decorrem da reação econômica mundial à crise iniciada em 2010. Espera-se baixo crescimento para os EUA e Zona do Euro. Para compensar, o PIB da China se ajustará a um crescimento de 8% no ano de 2013. No cenário doméstico, as expectativas para o ano de 2013 são de crescimento econômico em torno de 3,00%, inflação entre o centro e o teto da meta, e estabilidade da meta da Taxa Selic em 7,25%. Com base nestas considerações, o IPCA deverá terminar 2013 com variação acumulada em torno de 5,50% (entre o centro e o teto da meta de inflação), enquanto o INPC deve terminar 2013 um pouco acima deste patamar, dados a diminuição da taxa de desemprego e o aumento da renda da classe média. Com relação aos investimentos, no segmento de Renda Fixa, a família IMA continuará sendo bastante significativa na carteira do RPPS. Já no segmento de Renda Variável, produtos estruturados, como Fundos de Investimento Imobiliário e Fundos de Investimento em Participações, poderão ter seus pesos consideravelmente majorados na carteira do RPPS, desde que cumpridos os requisitos de análise. Ainda em Renda Variável, os fundos de ações com benchmarks diferenciados e setoriais se constituem como alternativas importantes.

**Objetivos da gestão**

Para o exercício de 2013, o objetivo é que a rentabilidade dos recursos disponíveis seja superior à sua meta atuarial.

**Estratégia de formação de preços - investimentos e desinvestimentos**

Os recursos serão alocados de acordo com os limites máximos estabelecidos nesta política, buscando alcançar a meta proposta, através de estratégias de curto, médio e longo prazo, observando as definições descritas no documento principal acerca do nível de risco admitido para os ativos e fundos que formarão o portfólio.

**Crítérios de Contratação - Administração de carteiras de renda fixa e renda variável**

O modelo de gestão adotado é o da gestão própria, portanto, não haverá necessidade de contratação de administrador externo. Entretanto, os gestores dos fundos selecionados, obrigatoriamente, deverão credenciar-se através de formulário específico, bem como cumprir com o que estabelece a política de transparência do Instituto.

**Testes Comparativos e de Avaliação para acompanhamento dos resultados dos gestores e da diversificação da gestão externa dos ativos**

As análises quantitativas e qualitativas acerca do desempenho da carteira e dos fundos de investimentos serão efetuadas mensalmente, elaborando relatório que evidencie a evolução dos fundos em carteira, bem como de fundos que não estejam no portfólio para fins de comparação e tomada de decisão. De toda forma, foram definidos limites mínimos de rentabilidade, em relação ao benchmark que o produto de investimento deverá alcançar para que não ocorra o desinvestimento dos recursos. Da mesma maneira, os produtos de investimentos deverão ter em seu histórico, rentabilidade mínima em relação ao seu benchmark, para que ocorra o aporte. Este limites mínimos de rentabilidade para o investimento e desinvestimento dos recursos foram estabelecidos na Política de Investimento.

**Observações****Ativos e Investimentos**

Ativos e Investimentos de 5% em cada um, por orientação do Ministério da Previdência Social.

13/12/12 16:41 v2.0

\* RELATÓRIO PARA SIMPLES CONFERÊNCIA \*

Página 3 de 3



## Programa de Gestão Tributária



### Aplicativos do Programa de Gestão Tributária - PGT:

- ADESÃO AO PGT – Acesso ao sistema da nota fiscal eletrônica conjugada (NFe-C); participação da lista de discussão do grupo de usuários; participação do conselho do CIGA para proposição de aplicativos; realização de testes com novas ferramentas; e recebimento de materiais, informativos, layouts e capacitações do CIGA.
- REGIN – Gestão da abertura, alteração e baixa de empresas no território do município, mediante o Registro Mercantil Integrado (REGIN);
- SIMPLES NACIONAL – Gestão dos Microempreendedores Individuais, Microempresas e Empresas de Pequeno Porte optantes pelo Simples Nacional;
- ITBI – Gestão do imposto sobre transmissão "inter vivos", a qualquer título, por ato oneroso, de bens imóveis (ITBI).

[www.ciga.sc.gov.br](http://www.ciga.sc.gov.br)

**PLASS****Termo de Inexigibilidade de Licitação 04/2012/PLASS**

PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 04/2012/PLASS

TERMO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 04/2012/PLASS

**1 - DO OBJETO**

CREDENCIAMENTO de empresas/clínicas para a realização de exames de análises clínicas, serviços de psicologia, fonoaudiologia, nutrição, serviços de imagem, fisioterapia, serviços hospitalares, serviços médicos, com a finalidade de suprir as necessidades dos segurados do Plano de Saúde e Assistência Social dos Servidores Públicos do Município de Joaçaba.

**2 - DA JUSTIFICATIVA**

A inexigibilidade de licitação para contratação do objeto acima citado justifica-se por tratar-se de adesão ao Edital de Credenciamento nº 01/2012/PLASS, o qual, pelas suas características enquadra-se ao disposto no caput do art. 25 da Lei 8.666/93.

**3 - DAS EMPRESAS CREDENCIADAS**

BARBIERI CLÍNICA ODONTOLÓGICA LTDA com CNPJ sob nº 12.979.255/0001-27, tendo como representante legal o Sr. Tharzon Barbieri, inscrito no CPF sob nº 711.479.459-72 estabelecido a Avenida Santa Terezinha, 246, sala 106, Centro, na cidade de Joaçaba-SC,

QRZ SAÚDE S/S LTDA, com CNPJ nº 10.476.495/0001-83, tendo como representantes legais os Srs Roberto Zílio (CPF nº 022.598.669-80) Abel Botelho Quaresma (CPF nº 582.633.730-34) e Adriano Rieger (CPF nº 726.327.200-87). estabelecido a Avenida Santa Terezinha, 275, subsolo, Centro, na cidade de Joaçaba-SC

SAMOEL LUIZ BITTENCOURT & CIA LTDA com CNPJ nº 14.080.702/0001-37, tendo como representante legal o Sr. Samoel Luiz Bittencourt (CPF nº 005.690.489-40) e Sra. Ana Paula Dri (CPF nº 052.963.499-63) estabelecido a Rua Antonio Nunes Varela, 533, Vila Pedrini, na cidade de Joaçaba-SC

CLÍNICA FRANCIO LTDA com CNPJ nº 11.393.831/0001-97, tendo como representante legal a Sra. Marilene Schneider Francio (CPF nº 111.775.199-68) estabelecido a Rua 13 de maio, 314, Edifício Policlínica, sala 35, Centro, na cidade de Joaçaba-SC

CLÍNICA IBS LTDA com CNPJ nº 10.139.675/0001-70, tendo como representante legal o Sr. Igor Bernardes da Silva (CPF nº 040.113.359-16), Ligia Piffer Bernardes da Silva (CPF nº 041.205.199-020) e Salete Piffer Bernardes da Silva (CPF nº 393.655.499-49) estabelecido a Rua Salgado Filho, 394, sala 204, Centro, na cidade de Joaçaba-SC

CLÍNICA DENTÁRIA MAESTRI, CNPJ nº 02.395.685/0001-48, tendo como representante legal o Sr. Adilson Bevilaqua Maestri (CPF nº 491.828.899-53), e Ana Cristina Bevilaqua Maestri Bittencourt, (CPF nº 023.332.579-46) estabelecido a Avenida XV de Novembro, 180, sala 203, Centro, na cidade de Joaçaba-SC,

FISIOTERAPIA HOSPITALAR E HOMECARE S/S LTDA, CNPJ nº 10.796.782/0001-70, tendo como representante legal o Sr. Silvano Altair do Nascimento (CPF nº 003.996.699-22), estabelecido a Rua Felipe Schmidt, 479, Apartamento 202, sala 01, Centro, na cidade de Joaçaba-SC.

HOSPITAL E MATERNIDADE SÃO MIGUEL S/S LTDA, CNPJ sob nº 84.587.963/001-23, tendo como representante legal a Sra Simone Ramos, estabelecido à Avenida Santa Terezinha, 275, Centro, na cidade de Joaçaba-SC

**4 - DO VALOR CONTRATADO**

O custo estimado desta contratação é aquele disposto no Edital de Credenciamento nº 01/2012/PLASS.

Para o exercício 2012, a estimativa é de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) cujo valor encontra-se devidamente bloqueado na dotação específica para este fim, constante no item 5 deste instrumento.

Os quantitativos e, conseqüentemente, o valor previsto, serão rateados proporcionalmente ao número de credenciados no período de utilização.

Havendo prorrogação do Termo de Credenciamento, o PLASS consignará nos próximos exercícios em seu orçamento os recursos necessários ao atendimento dos pagamentos previstos.

**5 - DO FUNDAMENTO LEGAL**

Atendimento aos pressupostos da Lei Federal 8.666/93 e suas alterações introduzidas pela Lei 8.883/94, em especial o disposto no Art. 24, inciso II.

**6 - DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

As despesas provenientes do processo acima citado serão custeadas pela seguinte dotação orçamentária, referente ao exercício de 2012:

15.01.11.331.0024.2.008-3.3.90.00.00.00.00.0.1.201 - Outras despesas correntes - aplicações diretas

Joaçaba (SC), em 13 de dezembro de 2012.

JULIO CÉSAR BISSANI

Diretor Executivo - PLASS

**Lages****PREFEITURA****PP 34-2012 SMS**

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LAGES

ESTADO DE SANTA CATARINA

Setor de Licitação

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: PP 34-2012 SMS

Objeto: Aquisição de Materiais de Higiene e Limpeza

Tipo: Menor Preço Lote

Abertura: 14/01/2012 às 13:30

Valor Estimado: R\$ 178.660,00

A retirada obter-se-á no Setor de Licitações, ao custo de R\$ 10,00 ou pelo [www.lages.sc.gov.br](http://www.lages.sc.gov.br) sem Ônus.

Maiores informações pelo telefone (49) 3221-1169.

Lages, 13 de dezembro de 2012.

ANTÔNIO CESAR ALVES DE ARRUDA

Secretário de Administração

**DOM/SC**

ASSINADO DIGITALMENTE

**Rerratificação Pe 46-2012 SMS**

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LAGES

ESTADO DE SANTA CATARINA

Setor de Licitação

REF.:EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 46/2012 - SMS.

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA O FORNECIMENTO DE GÁS OXIGÊNIO MEDICINAL PARA ATENDER A DEMANDA DE CONSUMO DO PRONTO ATENDIMENTO E PARA PACIENTES EM TRATAMENTO DOMICILIAR DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE, NO EXERCÍCIO DE 2013.

O Município de Lages, presente a supremacia do interesse público, em atendimento a pedido de esclarecimento, com fulcro nos termos dispostos no § 4º do art. 21 da Lei 8.666/93 e Diplomas Complementares, torna notório aos interessados a disponibilização do novo Anexo I - Termo de Referência do Pregão em comento, devidamente reparado, em substituição ao disponibilizado anteriormente, no site da Prefeitura: [www.lages.sc.gov.br](http://www.lages.sc.gov.br) e no Portal de Compras da Caixa, ficando, em consequência, o valor total estimado, máximo, alterado para R\$ 1.957.614,00.

Em consequência, adia-se os prazos para:

- Impugnação, até às 23:59 h do dia 10/01/2013;
- Apresentação de pedidos de esclarecimentos, para até às 23:59 h do dia 09/01/2013;
- Credenciamento, para até às 23:59 h do dia 14/01/2013;
- Recebimento das Propostas e Abertura da Sessão Pública, até às 13:30 h do dia 15/01/2013;
- Oferecimento de Lances, das 14:30 h às 15:30 h do dia 15/01/2013, acrescido do período aleatório.

As demais cláusulas, permanecem inalteradas.

Lages, 13 de dezembro de 2012.

ANTÔNIO CESAR ALVES DE ARRUDA

Secretário da Administração

**Lauro Muller****PREFEITURA****Portaria N° 277/2012**

P O R T A R I A Nº 277/2012

HÉLIO LUIZ BUNN, PREFEITO MUNICIPAL DE LAURO MÜLLER - SC, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto nos artigos 63 e 78 incisos VI e IX, respectivamente, da Lei Orgânica Municipal, consoante artigo 1º, inciso III da Lei Municipal nº 1.503/2008, considerando ainda, a necessidade temporária de excepcional interesse público e o resultado do Processo Seletivo Simplificado nº 003/2011, para admissão em caráter temporário,

**RESOLVE:**

Art. 1º - CONTRATAR, ELIZABETE DE OLIVEIRA DA COSTA, para a função de Servente, em Caráter Temporário, pelo período de 03 de Setembro de 2012 a 05 de Outubro de 2012, com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais, na Escola Municipal Quilometro Um, em substituição a funcionária Maria Dozolina de Souza, que encontra-se em auxílio doença.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

LAURO MÜLLER, 03 DE SETEMBRO DE 2012.

HÉLIO LUIZ BUNN

Prefeito Municipal

Registrada nesta Secretaria de Administração, Finanças e Planejamento e Publicada no Mural Público junto ao átrio da Prefeitura Municipal na data supra.

MORGANA FERNANDES

Sec. Administração, Fin. Planej

**Portaria N° 278/2012**

P O R T A R I A Nº 278/2012

HÉLIO LUIZ BUNN, PREFEITO MUNICIPAL DE LAURO MÜLLER - SC, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto nos artigos 63 e 78 incisos VI e IX, respectivamente, da Lei Orgânica Municipal, consoante artigo 1º, inciso III da Lei Municipal nº 1.503/2008, considerando ainda, a necessidade temporária de excepcional interesse público e o resultado do Processo Seletivo Simplificado nº 003/2011, para admissão em caráter temporário,

**RESOLVE:**

Art. 1º - CONTRATAR, IVONETE DA SILVA CUSTÓDIO, para a função de Servente, em Caráter Temporário, pelo período de 04 de Setembro de 2012 a 09 de Outubro de 2012, com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais, na Escola Municipal de Educação Infantil Sagrada Família, em substituição a funcionária Izonet Borges Figueiredo, que encontra-se em auxílio doença.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

LAURO MÜLLER, 04 DE SETEMBRO DE 2012.

HÉLIO LUIZ BUNN

Prefeito Municipal

Registrada nesta Secretaria de Administração, Finanças e Planejamento e Publicada no Mural Público junto ao átrio da Prefeitura Municipal na data supra.

MORGANA FERNANDES

Sec. Administração, Fin. Planej

**Portaria N° 279/2012**

P O R T A R I A Nº 279/2012

HÉLIO LUIZ BUNN, PREFEITO MUNICIPAL DE LAURO MÜLLER - SC, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto nos artigos 63 e 78 incisos VI e IX, respectivamente, da Lei Orgânica Municipal, consoante artigo 1º, inciso III da Lei Municipal nº 1.503/2008, considerando ainda, a necessidade temporária de excepcional interesse público e o resultado do processo seletivo para admissão em caráter temporário,

**RESOLVE:**

Art. 1º - PRORROGAR, até 15 de Dezembro de 2012, os efeitos da Portaria nº 200/2012, de 01/06/2012, que estabeleceu o contrato em Caráter Temporário de NEIDE BESSA VIEIRA, para a função de Servente.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

LAURO MÜLLER, 06 DE SETEMBRO DE 2012.

HÉLIO LUIZ BUNN

Prefeito Municipal

Registrada nesta Secretaria de Administração, Finanças e



Planejamento e Publicada no Mural Público junto ao átrio da Prefeitura Municipal na data supra.

MORGANA FERNANDES  
Sec. Administração, Fin. Planej

**Portaria Nº 280/2012**  
PORTARIA Nº 280/2012.

PAULO CÉSAR ANTUNES, PREFEITO MUNICIPAL EM EXERCÍCIO, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no artigo 63 inciso VI e VIII da Lei Orgânica Municipal,

**RESOLVE:**

Art. 1º - DEMITIR, ACLAIR HELENA MARIOT GIORDANI, Servente, do Quadro Funcional junto a Secretaria Municipal da Educação e dos Esportes, da Prefeitura Municipal de Lauro Müller.

Art. 2º - O motivo da demissão da servidora é em razão de sua aposentadoria por tempo de contribuição.

Art. 3º - Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

LAURO MÜLLER, 24 DE SETEMBRO DE 2012.  
PAULO CÉSAR ANTUNES  
Prefeito Municipal em exercício

Registrada nesta Secretaria da Administração, Finanças e Planejamento e Publicada no Mural Público junto ao átrio da Prefeitura Municipal na data supra.

MORGANA FERNANDES  
Sec. Adm., Fin. e Planej.

**Portaria Nº 281/2012**  
P O R T A R I A Nº 281/2012

PAULO CÉSAR ANTUNES, PREFEITO MUNICIPAL EM EXERCÍCIO, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no artigo 63 incisos VI e VIII da Lei Orgânica Municipal e artigo 36, da Lei Municipal nº 1.553/2009, de 02/02/2009,

**RESOLVE:**

Art. 1º - EXONERAR A PEDIDO, PEDRO SEDENIR BENEDETTO, do Cargo de Provimento em Comissão de Coordenador do Departamento de Cultura junto a Secretaria Municipal de Urbanismo, Turismo, Cultura, Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente, Código/Nível DASI 2.

Art. 2º - Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a partir de 19/09/2012.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

LAURO MÜLLER, 24 DE SETEMBRO DE 2012.  
PAULO CÉSAR ANTUNES  
Prefeito Municipal em exercício

Registrada nesta Secretaria de Administração, Finanças e Planejamento e Publicada no Mural Público junto ao átrio da Prefeitura Municipal na data supra.

MORGANA FERNANDES  
Sec. Administração, Fin. Planej.

**Portaria Nº 282/2012**  
P O R T A R I A Nº 282/2012

PAULO CÉSAR ANTUNES, PREFEITO MUNICIPAL EM EXERCÍCIO, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto nos artigos 63 e 78 incisos VI e IX, respectivamente, da Lei Orgânica Municipal, consoante artigo 1º, inciso III da Lei Municipal nº 1.503/2008, considerando ainda, a necessidade temporária de excepcional interesse público e o resultado do processo seletivo para admissão em caráter temporário,

**RESOLVE:**

Art. 1º - PRORROGAR, até 21 de Dezembro de 2012, os efeitos da Portaria nº 226/2012, de 16/06/12, que estabeleceu o contrato em Caráter Temporário de MICHELE MOURO DANIELSKI DA LUZ DELLA GIUSTINA, para a função de Professora I.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

LAURO MÜLLER, 28 DE SETEMBRO DE 2012.  
PAULO CÉSAR ANTUNES  
Prefeito Municipal em exercício

Registrada nesta Secretaria de Administração, Finanças e Planejamento e Publicada no Mural Público junto ao átrio da Prefeitura Municipal na data supra.

MORGANA FERNANDES  
Sec. Administração, Fin. Planej

**Portaria Nº 283/2012**  
P O R T A R I A Nº 283/2012

PAULO CÉSAR ANTUNES, PREFEITO MUNICIPAL EM EXERCÍCIO, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto nos artigos 63 e 78 incisos VI e IX, respectivamente, da Lei Orgânica Municipal, consoante artigo 1º, inciso III da Lei Municipal nº 1.503/2008, considerando ainda, a necessidade temporária de excepcional interesse público e o resultado do processo seletivo para admissão em caráter temporário,

**RESOLVE:**

Art. 1º - PRORROGAR, até 21 de Dezembro de 2012, os efeitos da Portaria nº 227/2012, de 16/06/12, que estabeleceu o contrato em Caráter Temporário de IONES DAS GRAÇAS VELHO, para a função de Professora II.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

LAURO MÜLLER, 28 DE SETEMBRO DE 2012.  
PAULO CÉSAR ANTUNES  
Prefeito Municipal em exercício

Registrada nesta Secretaria de Administração, Finanças e Planejamento e Publicada no Mural Público junto ao átrio da Prefeitura Municipal na data supra.

MORGANA FERNANDES  
Sec. Administração, Fin. Planej

**Portaria N° 284/2012**  
P O R T A R I A Nº 284/2012

PAULO CÉSAR ANTUNES, PREFEITO MUNICIPAL EM EXERCÍCIO, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto nos artigos 63 e 78 incisos VI e IX, respectivamente, da Lei Orgânica Municipal, consoante artigo 1º, inciso III da Lei Municipal nº 1.503/2008, considerando ainda, a necessidade temporária de excepcional interesse público e o resultado do processo seletivo para admissão em caráter temporário,

**RESOLVE:**

Art. 1º - PRORROGAR, até 21 de Dezembro de 2012, os efeitos da Portaria nº 225/2012, de 16/06/12, que estabeleceu o contrato em Caráter Temporário de RAQUEL NUNES MARIOT, para a função de Diretora Escolar.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

LAURO MÜLLER, 28 DE SETEMBRO DE 2012.  
PAULO CÉSAR ANTUNES  
Prefeito Municipal em exercício

Registrada nesta Secretaria de Administração, Finanças e Planejamento e Publicada no Mural Público junto ao átrio da Prefeitura Municipal na data supra.

MORGANA FERNANDES  
Sec. Administração, Fin. Planej

**Portaria N° 285/2012**  
P O R T A R I A Nº 285/2012

PAULO CÉSAR ANTUNES, PREFEITO MUNICIPAL EM EXERCÍCIO, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no artigo 63 inciso VI e VIII da Lei Orgânica Municipal,

**RESOLVE:**

Art. 1º - DEMITIR A PEDIDO, GUSTAVO ZANELLA, Odontólogo do PSF, do Quadro Funcional junto à Secretaria Municipal da Saúde, da Prefeitura Municipal de Lauro Müller.

Art. 2º - Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

LAURO MÜLLER, 04 DE OUTUBRO DE 2012.  
PAULO CÉSAR ANTUNES  
Prefeito Municipal em exercício

Registrada nesta Secretaria de Administração, Finanças e Planejamento e Publicada no Mural Público junto ao átrio da Prefeitura Municipal na data supra.

MORGANA FERNANDES  
Sec. Administracao, Fin. Planej.

**Portaria N° 286/2012**  
P O R T A R I A Nº 286/ 2012

PAULO CÉSAR ANTUNES, PREFEITO MUNICIPAL EM EXERCÍCIO, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no artigo 63 inciso VI e VIII da Lei Orgânica Municipal,

**RESOLVE:**

Art. 1º - Demitir a pedido, JULIANA CUSTÓDIO JOÃO, ocupante do cargo de Conselheira Tutelar, contrato por prazo determinado, do Quadro Funcional junto a Prefeitura Municipal de Lauro Müller.

Art. 2º - Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

LAURO MÜLLER, 05 DE OUTUBRO DE 2012.  
PAULO CÉSAR ANTUNES  
Prefeito Municipal em exercício

Registrada nesta Secretaria da Administração, Finanças e Planejamento e Publicada no Mural Público junto ao átrio da Prefeitura Municipal na data supra.

MORGANA FERNANDES  
Sec. Administração, Fin. Planej.

**Portaria N° 287/2012**  
P O R T A R I A Nº 287/2012

PAULO CÉSAR ANTUNES, PREFEITO MUNICIPAL EM EXERCÍCIO, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto nos artigos 63 e 78 incisos VI e IX, respectivamente, da Lei Orgânica Municipal, consoante artigo 1º, inciso III da Lei Municipal nº 1.503/2008, considerando ainda, a necessidade temporária de excepcional interesse público e o resultado do processo seletivo para admissão em caráter temporário,

**RESOLVE:**

Art. 1º - PRORROGAR, até 15 de outubro de 2012, os efeitos da Portaria nº 277/2012, de 03/09/2012, que estabeleceu o contrato em Caráter Temporário de ELIZABETE DE OLIVEIRA DA COSTA, para a função de Servente.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

LAURO MÜLLER, 06 DE OUTUBRO DE 2012.  
PAULO CÉSAR ANTUNES  
Prefeito Municipal em exercício

Registrada nesta Secretaria de Administração, Finanças e Planejamento e Publicada no Mural Público junto ao átrio da Prefeitura Municipal na data supra.

MORGANA FERNANDES  
Sec. Administração, Fin. Planej

**Portaria N° 288/2012**  
PORTARIA Nº 288/2012.

HÉLIO LUIZ BUNN, PREFEITO MUNICIPAL DE LAURO MÜLLER - SC, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no artigo 63 incisos VI e VIII da Lei Orgânica Municipal,

**RESOLVE:**

Art. 1º - FAZER CESSAR, os efeitos da Portaria nº 176/2012, de 19/04/2012, que concedeu gratificação à servidora pública, LILIANE ANTUNES.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

LAURO MÜLLER, 09 DE OUTUBRO DE 2012.  
HÉLIO LUIZ BUNN  
Prefeito Municipal

Registrada nesta Secretaria de Administração, Finanças e Planejamento e Publicada no Mural Público junto ao átrio da Prefeitura Municipal de Lauro Müller na data supra.

MORGANA FERNANDES  
Sec. Administração, Fin. e planej.

**Portaria N° 289/2012**  
PORTARIA Nº 289/2012.

HÉLIO LUIZ BUNN, PREFEITO MUNICIPAL DE LAURO MÜLLER - SC, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no artigo 63 incisos VI e VIII da Lei Orgânica Municipal,

**RESOLVE:**

Art. 1º - FAZER CESSAR, os efeitos da Portaria nº 188/2012, de 10/05/2012, que concedeu gratificação à servidora pública, ALINE CRISTINA BONADEO.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

LAURO MÜLLER, 09 DE OUTUBRO DE 2012.  
HÉLIO LUIZ BUNN  
Prefeito Municipal

Registrada nesta Secretaria de Administração, Finanças e Planejamento e Publicada no Mural Público junto ao átrio da Prefeitura Municipal de Lauro Müller na data supra.

MORGANA FERNANDES  
Sec. Administração, Fin. e planej.

**Portaria N° 290/2012**  
PORTARIA Nº 290/2012.

HÉLIO LUIZ BUNN, PREFEITO MUNICIPAL DE LAURO MÜLLER - SC, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no artigo 63 incisos VI e VIII da Lei Orgânica Municipal,

**RESOLVE:**

Art. 1º - FAZER CESSAR, os efeitos da Portaria nº 110/2009, de 09/03/2009, que concedeu gratificação à servidora pública, ADRIANA ANTUNES RITA.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

LAURO MÜLLER, 09 DE OUTUBRO DE 2012.  
HÉLIO LUIZ BUNN  
Prefeito Municipal

Registrada nesta Secretaria de Administração, Finanças e Planejamento e Publicada no Mural Público junto ao átrio da Prefeitura Municipal de Lauro Müller na data supra.

MORGANA FERNANDES  
Sec. Administração, Fin. e planej.

**Portaria N° 291/2012**  
PORTARIA Nº 291/2012.

HÉLIO LUIZ BUNN, PREFEITO MUNICIPAL DE LAURO MÜLLER - SC, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no artigo 63 incisos VI e VIII da Lei Orgânica Municipal,

**RESOLVE:**

Art. 1º - FAZER CESSAR, os efeitos da Portaria nº 174/2012, de 19/04/2012, que concedeu gratificação à servidora pública, BRUNA HILBERT BRIGHENTE.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

LAURO MÜLLER, 09 DE OUTUBRO DE 2012.  
HÉLIO LUIZ BUNN  
Prefeito Municipal

Registrada nesta Secretaria de Administração, Finanças e Planejamento e Publicada no Mural Público junto ao átrio da Prefeitura Municipal de Lauro Müller na data supra.

MORGANA FERNANDES  
Sec. Administração, Fin. e planej.

**Portaria N° 292/2012**  
P O R T A R I A Nº 292/2012

HÉLIO LUIZ BUNN, PREFEITO MUNICIPAL DE LAURO MÜLLER - SC, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no artigo 63 incisos VI e VIII da Lei Orgânica Municipal e artigo 36, da Lei Municipal nº 1.553/2009, de 02/02/2009,

**RESOLVE:**

Art. 1º - EXONERAR A PEDIDO, VANESSA DA SILVA, do Cargo de Provimento em Comissão de Coordenador de Setor junto a Secretaria Municipal de Administração, Finanças e Planejamento, Código/Nível DASI 3.

Art. 2º - Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

LAURO MÜLLER, 09 DE OUTUBRO DE 2012.  
HÉLIO LUIZ BUNN  
Prefeito Municipal

Registrada nesta Secretaria de Administração, Finanças e Planejamento e Publicada no Mural Público junto ao átrio da Prefeitura Municipal na data supra.

MORGANA FERNANDES  
Sec. Administração, Fin. Planej.

**Portaria N° 293/2012**  
PORTARIA Nº 293/2012.

HÉLIO LUIZ BUNN, PREFEITO MUNICIPAL DE LAURO MÜLLER - SC, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no artigo 63 incisos VI e VIII da Lei Orgânica Municipal,

**RESOLVE:**

Art. 1º - FAZER CESSAR, os efeitos da Portaria nº 179/2012, de 19/04/2012, que concedeu gratificação à servidora pública, STELA

MARIS BRISTOT MOTTA.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

LAURO MÜLLER, 09 DE OUTUBRO DE 2012.

HÉLIO LUIZ BUNN

Prefeito Municipal

Registrada nesta Secretaria de Administração, Finanças e Planejamento e Publicada no Mural Público junto ao átrio da Prefeitura Municipal de Lauro Müller na data supra.

MORGANA FERNANDES

Sec. Administração, Fin. e planej.

#### **Portaria N° 294/2012**

PORTARIA Nº 294/2012.

HÉLIO LUIZ BUNN, PREFEITO MUNICIPAL DE LAURO MÜLLER - SC, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no artigo 63 incisos VI e VIII da Lei Orgânica Municipal,

RESOLVE:

Art. 1º - FAZER CESSAR, os efeitos da Portaria nº 171/2009, de 01/04/2009, que concedeu gratificação à servidora pública, ROSA-NE BUSS ARAÚJO.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

LAURO MÜLLER, 09 DE OUTUBRO DE 2012.

HÉLIO LUIZ BUNN

Prefeito Municipal

Registrada nesta Secretaria de Administração, Finanças e Planejamento e Publicada no Mural Público junto ao átrio da Prefeitura Municipal de Lauro Müller na data supra.

MORGANA FERNANDES

Sec. Administração, Fin. e planej.

#### **Portaria N° 295/2012**

PORTARIA Nº 295/2012.

HÉLIO LUIZ BUNN, PREFEITO MUNICIPAL DE LAURO MÜLLER - SC, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no artigo 63 incisos VI e VIII da Lei Orgânica Municipal,

RESOLVE:

Art. 1º - FAZER CESSAR, os efeitos da Portaria nº 214/2007, de 09/08/2007, que concedeu gratificação ao servidor público, GUIOMAR DE ARAÚJO.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

LAURO MÜLLER, 09 DE OUTUBRO DE 2012.

HÉLIO LUIZ BUNN

Prefeito Municipal

Registrada nesta Secretaria de Administração, Finanças e Planejamento e Publicada no Mural Público junto ao átrio da Prefeitura Municipal de Lauro Müller na data supra.

MORGANA FERNANDES

Sec. Administração, Fin. e planej.

#### **Portaria N° 296/2012**

PORTARIA Nº 296/2012.

HÉLIO LUIZ BUNN, PREFEITO MUNICIPAL DE LAURO MÜLLER - SC, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no artigo 63 incisos VI e VIII da Lei Orgânica Municipal,

RESOLVE:

Art. 1º - FAZER CESSAR, os efeitos da Portaria nº 279/2010, de 24/11/2010, que concedeu gratificação à servidora pública, ITATIANE FABIANE BRANCO.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

LAURO MÜLLER, 09 DE OUTUBRO DE 2012.

HÉLIO LUIZ BUNN

Prefeito Municipal

Registrada nesta Secretaria de Administração, Finanças e Planejamento e Publicada no Mural Público junto ao átrio da Prefeitura Municipal de Lauro Müller na data supra.

MORGANA FERNANDES

Sec. Administração, Fin. e planej.

#### **Portaria N° 297/2012**

PORTARIA Nº 297/2012.

HÉLIO LUIZ BUNN, PREFEITO MUNICIPAL DE LAURO MÜLLER - SC, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no artigo 63 incisos VI e VIII da Lei Orgânica Municipal,

RESOLVE:

Art. 1º - FAZER CESSAR, os efeitos da Portaria nº 216/2007, de 09/08/2007, que concedeu gratificação ao servidor público, JOSÉ CARLOS ROCHA.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

LAURO MÜLLER, 09 DE OUTUBRO DE 2012.

HÉLIO LUIZ BUNN

Prefeito Municipal

Registrada nesta Secretaria de Administração, Finanças e Planejamento e Publicada no Mural Público junto ao átrio da Prefeitura Municipal de Lauro Müller na data supra.

MORGANA FERNANDES

Sec. Administração, Fin. e planej.

#### **Portaria N° 298/2012**

PORTARIA Nº 298/2012.

HÉLIO LUIZ BUNN, PREFEITO MUNICIPAL DE LAURO MÜLLER - SC, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no artigo 63 incisos VI e VIII da Lei Orgânica Municipal,

RESOLVE:



Art. 1º - FAZER CESSAR, os efeitos da Portaria nº 245/2007, de 21/09/2007, que concedeu gratificação ao servidor público, JUCEMAR DELA JUSTINA.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

LAURO MÜLLER, 09 DE OUTUBRO DE 2012.

HÉLIO LUIZ BUNN

Prefeito Municipal

Registrada nesta Secretaria de Administração, Finanças e Planejamento e Publicada no Mural Público junto ao átrio da Prefeitura Municipal de Lauro Müller na data supra.

MORGANA FERNANDES

Sec. Administração, Fin. e planej.

#### **Portaria N° 299/2012**

PORTARIA N° 299/2012.

HÉLIO LUIZ BUNN, PREFEITO MUNICIPAL DE LAURO MÜLLER - SC, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no artigo 63 incisos VI e VIII da Lei Orgânica Municipal,

RESOLVE:

Art. 1º - FAZER CESSAR, os efeitos da Portaria nº 067/2009, de 11/02/2009, que concedeu gratificação à servidora pública, JULIANA ZANIN PIUCO.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

LAURO MÜLLER, 09 DE OUTUBRO DE 2012.

HÉLIO LUIZ BUNN

Prefeito Municipal

Registrada nesta Secretaria de Administração, Finanças e Planejamento e Publicada no Mural Público junto ao átrio da Prefeitura Municipal de Lauro Müller na data supra.

MORGANA FERNANDES

Sec. Administração, Fin. e planej.

#### **Portaria N° 300/2012**

PORTARIA N° 300/2012.

HÉLIO LUIZ BUNN, PREFEITO MUNICIPAL DE LAURO MÜLLER - SC, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no artigo 63 incisos VI e VIII da Lei Orgânica Municipal,

RESOLVE:

Art. 1º - FAZER CESSAR, os efeitos da Portaria nº 248/2007, de 21/09/2007, que concedeu gratificação à servidora pública, JULIANE RIBEIRO NESI.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

LAURO MÜLLER, 09 DE OUTUBRO DE 2012.

HÉLIO LUIZ BUNN

Prefeito Municipal

Registrada nesta Secretaria de Administração, Finanças e

Planejamento e Publicada no Mural Público junto ao átrio da Prefeitura Municipal de Lauro Müller na data supra.

MORGANA FERNANDES

Sec. Administração, Fin. e planej.

#### **Portaria N° 301/2012**

PORTARIA N° 301/2012.

HÉLIO LUIZ BUNN, PREFEITO MUNICIPAL DE LAURO MÜLLER - SC, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no artigo 63 incisos VI e VIII da Lei Orgânica Municipal,

RESOLVE:

Art. 1º - FAZER CESSAR, os efeitos da Portaria nº 175/2012, de 19/04/2012, que concedeu gratificação à servidora pública, KÁTIA REGINA DE SOUZA.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

LAURO MÜLLER, 09 DE OUTUBRO DE 2012.

HÉLIO LUIZ BUNN

Prefeito Municipal

Registrada nesta Secretaria de Administração, Finanças e Planejamento e Publicada no Mural Público junto ao átrio da Prefeitura Municipal de Lauro Müller na data supra.

MORGANA FERNANDES

Sec. Administração, Fin. e planej.

#### **Portaria N° 302/2012**

PORTARIA N° 302/2012.

HÉLIO LUIZ BUNN, PREFEITO MUNICIPAL DE LAURO MÜLLER - SC, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no artigo 63 incisos VI e VIII da Lei Orgânica Municipal,

RESOLVE:

Art. 1º - FAZER CESSAR, os efeitos da Portaria nº 177/2012, de 19/04/2012, que concedeu gratificação à servidora pública, MARIELA BAGIO GOMES.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

LAURO MÜLLER, 09 DE OUTUBRO DE 2012.

HÉLIO LUIZ BUNN

Prefeito Municipal

Registrada nesta Secretaria de Administração, Finanças e Planejamento e Publicada no Mural Público junto ao átrio da Prefeitura Municipal de Lauro Müller na data supra.

MORGANA FERNANDES

Sec. Administração, Fin. e planej.

#### **Portaria N° 303/2012**

PORTARIA N° 303/2012.

HÉLIO LUIZ BUNN, PREFEITO MUNICIPAL DE LAURO MÜLLER - SC, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no

artigo 63 incisos VI e VIII da Lei Orgânica Municipal,

RESOLVE:

Art. 1º - FAZER CESSAR, os efeitos da Portaria nº 178/2012, de 19/04/2012, que concedeu gratificação à servidora pública, MARI-LENE GONÇALVES BETT.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

LAURO MÜLLER, 09 DE OUTUBRO DE 2012.

HÉLIO LUIZ BUNN

Prefeito Municipal

Registrada nesta Secretaria de Administração, Finanças e Planejamento e Publicada no Mural Público junto ao átrio da Prefeitura Municipal de Lauro Müller na data supra.

MORGANA FERNANDES

Sec. Administração, Fin. e planej.

### **Portaria N° 304/2012**

PORTARIA Nº 304/2012.

HÉLIO LUIZ BUNN, PREFEITO MUNICIPAL DE LAURO MÜLLER - SC, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no artigo 63 incisos VI e VIII da Lei Orgânica Municipal,

RESOLVE:

Art. 1º - FAZER CESSAR, os efeitos da Portaria nº 188/2009, de 04/05/2009, que concedeu gratificação à servidora pública, MARI-SA DE MOURA DORIGON.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

LAURO MÜLLER, 09 DE OUTUBRO DE 2012.

HÉLIO LUIZ BUNN

Prefeito Municipal

Registrada nesta Secretaria de Administração, Finanças e Planejamento e Publicada no Mural Público junto ao átrio da Prefeitura Municipal de Lauro Müller na data supra.

MORGANA FERNANDES

Sec. Administração, Fin. e planej.

### **Portaria N° 305/2012**

PORTARIA Nº 305/2012.

HÉLIO LUIZ BUNN, PREFEITO MUNICIPAL DE LAURO MÜLLER - SC, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no artigo 63 incisos VI e VIII da Lei Orgânica Municipal,

RESOLVE:

Art. 1º - FAZER CESSAR, os efeitos da Portaria nº 016/2008, de 28/01/2008, que concedeu gratificação ao servidor público, RENATO OFÉLIO DAMINELLI.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

LAURO MÜLLER, 09 DE OUTUBRO DE 2012.

HÉLIO LUIZ BUNN

Prefeito Municipal

Registrada nesta Secretaria de Administração, Finanças e Planejamento e Publicada no Mural Público junto ao átrio da Prefeitura Municipal de Lauro Müller na data supra.

MORGANA FERNANDES

Sec. Administração, Fin. e planej.

### **Portaria N° 306/2012**

PORTARIA Nº 306/2012.

HÉLIO LUIZ BUNN, PREFEITO MUNICIPAL DE LAURO MÜLLER - SC, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no artigo 63 incisos VI e VIII da Lei Orgânica Municipal,

RESOLVE:

Art. 1º - FAZER CESSAR, os efeitos da Portaria nº 046/2012, de 01/03/2012, que concedeu gratificação à servidora pública, CLEMAR PACHECO.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

LAURO MÜLLER, 09 DE OUTUBRO DE 2012.

HÉLIO LUIZ BUNN

Prefeito Municipal

Registrada nesta Secretaria de Administração, Finanças e Planejamento e Publicada no Mural Público junto ao átrio da Prefeitura Municipal de Lauro Müller na data supra.

MORGANA FERNANDES

Sec. Administração, Fin. e planej.

### **Portaria N° 307/2012**

P O R T A R I A Nº 307/2012

HÉLIO LUIZ BUNN, PREFEITO MUNICIPAL DE LAURO MÜLLER - SC, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no artigo 63 incisos VI e VIII da Lei Orgânica Municipal, combinado com a Lei Municipal nº 1.562/2009, de 09/04/2009,

RESOLVE:

Art. 1º - EXONERAR, GYSLENY GYLCEYA GARCIA, do Cargo de Provimento em Comissão de Diretora Geral do Hospital Municipal Henrique Lage, Código/Nível DAS 1.

Art. 2º - Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

LAURO MÜLLER, 09 DE OUTUBRO DE 2012.

HÉLIO LUIZ BUNN

Prefeito Municipal

Registrada nesta Secretaria de Administração, Finanças e Planejamento e Publicada no Mural Público junto ao átrio da Prefeitura Municipal na data supra.

MORGANA FERNANDES

Sec. Administração, Fin. Planej.

**Portaria N° 308/2012**  
P O R T A R I A Nº 308/2012

HÉLIO LUIZ BUNN, PREFEITO MUNICIPAL DE LAURO MÜLLER - SC, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no artigo 63 incisos VI e VIII da Lei Orgânica Municipal e artigo 36, da Lei Municipal nº 1.553/2009, de 02/02/2009,

**RESOLVE:**

Art. 1º - EXONERAR, ITATIANE FABIANE BRANCO, do Cargo de Provimento em Comissão de Secretária Municipal junto a Secretaria Municipal de Saúde, Código/Nível DAS 1.

Art. 2º - Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

LAURO MÜLLER, 09 DE OUTUBRO DE 2012.

HÉLIO LUIZ BUNN

Prefeito Municipal

Registrada nesta Secretaria de Administração, Finanças e Planejamento e Publicada no Mural Público junto ao átrio da Prefeitura Municipal na data supra.

MORGANA FERNANDES

Sec. Administração, Fin. Planej.

**Portaria N° 309/2012**  
PORTARIA Nº 309/2012.

HÉLIO LUIZ BUNN, PREFEITO MUNICIPAL DE LAURO MÜLLER - SC, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no artigo 63 incisos VI e VIII da Lei Orgânica Municipal,

**RESOLVE:**

Art. 1º - FAZER CESSAR, os efeitos da Portaria nº 012/2012, de 01/02/2012, que concedeu gratificação à servidora pública, ALINE CAMINSKI.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

LAURO MÜLLER, 09 DE OUTUBRO DE 2012.

HÉLIO LUIZ BUNN

Prefeito Municipal

Registrada nesta Secretaria de Administração, Finanças e Planejamento e Publicada no Mural Público junto ao átrio da Prefeitura Municipal de Lauro Müller na data supra.

MORGANA FERNANDES

Sec. Administração, Fin. e planej.

**Portaria N° 310/2012**  
PORTARIA Nº 310/2012.

HÉLIO LUIZ BUNN, PREFEITO MUNICIPAL DE LAURO MÜLLER - SC, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no artigo 63 incisos VI e VIII da Lei Orgânica Municipal,

**RESOLVE:**

Art. 1º - FAZER CESSAR, os efeitos da Portaria nº 079/2010, de 01/04/2010, que concedeu gratificação à servidora pública, ROSIMERI CANDIDO.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

LAURO MÜLLER, 09 DE OUTUBRO DE 2012.

HÉLIO LUIZ BUNN

Prefeito Municipal

Registrada nesta Secretaria de Administração, Finanças e Planejamento e Publicada no Mural Público junto ao átrio da Prefeitura Municipal de Lauro Müller na data supra.

MORGANA FERNANDES

Sec. Administração, Fin. e planej.

## Lebon Régis

### PREFEITURA

**Extrato de Recisão Contratual**

ESTADO DE SANTA CATARINA

PREFEITURA MUNICIPAL DE LEBON REGIS

EXTRATO DE RECISÃO CONTRATUAL

RESCISÃO AMIGÁVEL DO CONTRATO Nº 46/2012 (SEQUÊNCIA 321)

Processo Licitatório nº 17/2012 - Tomada de Preço nº 05/2012

Pelo presente, o MUNICÍPIO DE LEBON RÉGIS, pessoa jurídica de direito público interno, inscrita no CNPJ sob o n. 83.074.310.0001-88, com sede na Rua Arthur, n. 300, centro, Lebon Régis/SC, neste ato representado pelo Prefeito Municipal Ludovino Labas e ADEL-MIR BELLI SIMÃO-ME, pessoa jurídica de direito privado, inscrito no CNPJ sob o n.80.135.585/0001-96, com sede na Rua Francisco Ribeiro Preto, Bairro Centro, no Município de Lebon Régis/SC, neste ato representado pelo Sócio-Administrador Adelmir Belli Simão resolvem, com fundamento na cláusula sétima do contrato e no art. 79, II, da Lei nº 8.666/93, RESCINDIR o contrato n. 46/2012 (sequência 321), celebrado em 10 de maio de 2012 e cujo objeto era a pavimentação da Estrada de acesso ao Bairro Núcleo Rio Doce.

Lebon Régis, 14 de dezembro de 2012

LUDOVINO LABAS.

**Extrato 1º Termo Aditivo**

EXTRATO DO 1º TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE Nº 71/2012.

Processo Licitatório nº46/2012 - Tomada de Preços nº 14/2012

Contratante: Município de Lebon Régis-SC.

Contratado: PLANA-Assessoria, Consultoria, Planejamento e Administração de Projetos LTDA.

Objeto: O presente termo aditivo tem por objeto à prorrogação do prazo de vigência estabelecido na Cláusula Terceira do Contrato em tela celebrado entre as partes em 05/07/2012, para até 31 de dezembro de 2013.

Amparo Legal: encontra-se consubstanciado no art. 57, inciso II, da Lei n. 8.666/93, bem como no Processo em epígrafe.

Da Ratificação: Ficam ratificadas as demais cláusulas e condições do contrato ora aditados.

Lebon Régis, 14 de dezembro de 2012.

SETOR DE COMPRAS E LICITAÇÕES.

# Leoberto Leal

## PREFEITURA

### Lei N.º 938/2012

LEI Nº 938, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2012.

"Cria o Programa de Recuperação de Créditos Tributários LEOBERTENSE EM DIA - IV, e dá outras providências".

A PREFEITA MUNICIPAL DE LEOBERTO LEAL, SC, no uso de suas atribuições legais, e com fundamento na Lei Orgânica faz saber a todos os habitantes que a Câmara Municipal aprovou e ela sanciona a seguinte lei:

Art. 1º Fica instituído o PROGRAMA LEOBERTENSE EM DIA - IV, objetivando a arrecadação de receita tributária para aplicá-la na melhoria do perímetro urbano e nas estradas municipais.

Art. 2º A receita tributária a que se refere esta lei, provirá da cobrança da dívida ativa tributária, ajuizada ou não, com os benefícios:

I - Dispensa de multa e juros, para pagamento à vista, até 01/03/2013;

II - Redução de 80% (oitenta por cento) da multa e juros para pagamento em três parcelas de igual valor, devendo o pagamento ocorrer:

a) da primeira, até 01/03/2013;

b) da segunda, até 01/04/2013;

c) da terceira, até 01/05/2013; e,

III - Redução de 50% (cinquenta por cento) da multa e juros para pagamento em até 12 (doze) parcelas iguais, mensais, e sucessivas, não podendo ser inferior a R\$ 20,00 (vinte reais) a parcela, sendo a primeira em 01/03/2013, condicionado o parcelamento à quitação dos tributos dos exercícios seguintes. A efetivação do referido parcelamento dar-se-á mediante pagamento, em rede bancária, da primeira parcela.

Parágrafo Único. Os contribuintes cujos débitos estão ajuizados, devem comprovar o pagamento das custas processuais.

Art. 3º Os contribuintes que realizarem o parcelamento de Dívida Ativa, a que se refere este Programa, a partir do exercício de 2013, não será permitido reparcamentos da mesma dívida nos próximos exercícios.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Leoberto Leal, 13 de dezembro de 2012  
TATIANE DUTRA ALVES DA CUNHA  
Prefeita Municipal

### Decreto N.º 124/2012

DECRETO Nº 124, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2012

"ABRE CRÉDITO ADICIONAL SUPLEMENTAR NO ORÇAMENTO FISCAL VIGENTE POR CONTA DO EXCESSO DE ARRECADAÇÃO DE RECURSOS DO FUNDEB"

A Prefeita Municipal de Leoberto Leal, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições legais e de acordo com o art. 8º, Inciso I da Lei nº 858 de 28 de dezembro de 2011.

DECRETA:

Art. 1º - Fica aberto crédito adicional suplementar no orçamento fiscal vigente, na dotação com a seguinte estrutura e valor:

Classificação	Código	Especificação	Valor
Órgão	04	SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO	8.700,00
Unidade Orçamentária	01	SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO	8.700,00
Função	12	Educação	8.700,00
Sub-função	361	Ensino Fundamental	8.700,00
Programa	6	Educação é tudo	8.700,00
Atividade	2.008	Transporte Escolar – Ensino Fundamental	8.700,00
Categoria Econômica	3.0.00.00.00	Despesas Correntes	8.700,00
Grupo de Natureza da Despesa	3.1.00.00.00	Pessoal e Encargos Sociais	8.700,00
Modalidade Aplicação	90	Aplicação Direta	7.470,00
Modalidade Aplicação	91	Aplicação Direta Decorrente de Operação entre Órgãos, Fundos e Entidades Integrantes dos Orçamentos Fiscais e da Seguridade Social	1.230,00
Fonte de Recursos	0.1.0019	Transferências de Recursos do FUNDEB 40%	8.700,00
TOTAL DO CRÉDITO SUPLEMENTAR			8.700,00

Art. 2º Os recursos para atender o disposto no artigo anterior, correrão por conta do provável excesso de arrecadação na seguinte fonte:

Classificação	Código	Especificação	Valor
Fonte de Recursos	0.1.0018	Transferências de Recursos do FUNDEB – 60%	8.700,00
TOTAL DE RECURSOS UTILIZADOS			8.700,00

Art. 3º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Leoberto Leal, 13 de dezembro de 2012  
TATIANE DUTRA ALVES DA CUNHA  
Prefeita Municipal

### Decreto N.º 125/2012

DECRETO Nº 125, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2012

"ABRE CRÉDITO ADICIONAL SUPLEMENTAR NO ORÇAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL VIGENTE POR CONTA DE EXCESSO DE ARRECADAÇÃO"

A Prefeita Municipal de Leoberto Leal, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições legais e de acordo com o artigo 8º, Inciso I da Lei nº 858 de 28 de dezembro de 2011.

DECRETA:

Art. 1º - Fica aberto crédito adicional suplementar no orçamento da seguridade social vigente, na dotação com a seguinte estrutura



e valor:

Classificação	Código	Especificação	Valor
Órgão	05	SECRETARIA DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL	10.700,00
Unidade Orçamentária	01	FUNDO MUNICIPAL DE LEOBERTO LEAL	10.700,00
Função	10	Saúde	10.700,00
Sub-função	301	Saúde Básica	10.700,00
Programa	6	Saúde com Excelência	10.700,00
Atividade	2.016	Atenção Básica	10.700,00
Categoria Econômica	3.0.00.00.00	Despesas Correntes	10.700,00
Grupo de Natureza da Despesa	3.1.00.00.00	Pessoal e Encargos Sociais	10.700,00
Modalidade Aplicação	90	Aplicação Direta	8.300,00
		Aplicação Direta Decorrente de Operação entre Órgãos, Fundos e Entidades Integrantes dos Orçamentos Fiscais e da Seguridade Social	2.400,00
Modalidade Aplicação	91		
Fonte de Recursos	0.1.0064	Atenção Básica	10.700,00
Detalhamento da Fonte	12	Agentes Comunitários de Saúde - PACS	10.700,00
TOTAL DO CRÉDITO SUPLEMENTAR			10.700,00

Art. 2º Os recursos para atender o disposto no artigo anterior, correrão por conta do excesso de arrecadação na seguinte fonte:

Classificação	Código	Especificação	Valor
Fonte de Recursos	0.1.0064.12	Atenção Básica - PACS	10.700,00
TOTAL DE RECURSOS UTILIZADOS			10.700,00

Art. 3º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Leoberto Leal, 13 de dezembro de 2012.  
TATIANE DUTRA ALVES DA CUNHA  
Prefeita Municipal

### Decreto N.º 126/2012

DECRETO Nº 126, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012  
"ANULA E SUPLEMENTA DOTAÇÕES DO ORÇAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL"

A Prefeita Municipal de Leoberto Leal, no uso de suas atribuições legais, e de acordo com a Lei Municipal n.º 936, de 13 de dezembro de 2012.

DECRETO:

Art. 1º. Fica aberto crédito adicional suplementar no orçamento da seguridade social vigente, nas dotações abaixo classificadas, nos respectivos valores:

Classificação	Código	Especificação	Valor
Órgão	05	SECRETARIA DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL	8.000,00
Unidade Orçamentária	01	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	8.000,00
Função	10	Saúde	8.000,00
Sub-função	301	Atenção Básica	8.000,00
Programa	06	Saúde com Excelência	8.000,00
Atividade	2.016	Atenção Básica	8.000,00
Categoria Econômica	3.0.00.00.00	Despesas Correntes	8.000,00
Grupo de Natureza da Despesa	3.1.00.00.00	Pessoal e Encargos Sociais	8.000,00
Modalidade Aplicação	90	Aplicações Diretas	8.000,00
		Receitas de Impostos e de Transferência de Imposto - Saúde	8.000,00
Fonte de Recursos	0.1.0002		
Atividade	2.015	Funcionamento e Manutenção do Fundo Municipal de Saúde - FMS	3.900,00
Categoria Econômica	3.0.00.00.00	Despesas Correntes	3.900,00
Grupo de Natureza da Despesa	3.1.00.00.00	Pessoal e Encargos Sociais	3.900,00
Modalidade Aplicação	90	Aplicações Diretas	3.900,00
		Receitas de Impostos e de Transferência de Imposto - Saúde	3.900,00
Fonte de Recursos	0.1.0002		
TOTAL DO CRÉDITO SUPLEMENTAR			11.900,00

Art. 2º Os recursos para atender o disposto no artigo anterior, correrão por conta da anulação, parcial das dotações do orçamento da seguridade social vigente abaixo classificadas, até os respectivos valores:

Classificação	Código	Especificação	Valor
Órgão	05	SECRETARIA DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL	11.900,00
Unidade Orçamentária	01	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	11.900,00

Função	10	Saúde	11.900,00
Sub-função	301	Atenção Básica	11.900,00
Programa	06	Saúde com Excelência	11.900,00
Atividade	2.015	Funcionamento e Manutenção do Fundo Municipal de Saúde - FMS	3.900,00
Categoria Econômica	3.0.00.00.00	Despesas Correntes	3.900,00
Grupo de Natureza da Despesa	3.3.00.00.00	Outras Despesas Correntes	3.900,00
Modalidade Aplicação	90	Aplicações Diretas	3.900,00
Fonte de Recursos	0.1.0002	Receitas de Impostos e de Transferência de Imposto - Saúde	3.900,00
Categoria Econômica	4.0.00.00.00	Despesas de Capital	8.000,00
Grupo de Natureza da Despesa	4.4.00.00.00	Investimentos	8.000,00
Modalidade Aplicação	90	Aplicações Diretas	8.000,00
Fonte de Recursos	0.1.0002	Receitas de Impostos e de Transferência de Imposto - Saúde	8.000,00
TOTAL DA ANULAÇÃO			11.900,00

Art. 3º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Leoberto Leal, 14 de dezembro de 2012  
TATIANE DUTRA ALVES DA CUNHA  
Prefeita Municipal

### Decreto N.º 127/2012

DECRETO Nº 127, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012.

"ANULA E SUPLEMENTA DOTAÇÃO DO ORÇAMENTO FISCAL VIGENTE"

A Prefeita de Leoberto Leal, no uso de suas atribuições legais, e de acordo com a Lei Municipal n.º 937, de 13 de dezembro de 2012, DECRETA:

Art. 1º Ficam suplementadas as dotações do Orçamento Fiscal Vigente, com a seguinte classificação, no valor de:

Classificação	Código	Especificação	Valor
Órgão	06	SECRETARIA DOS TRANSPORTES OBRAS E SERVIÇOS URBANOS	17.700,00
Unidade Orçamentária	01	SECRETARIA DOS TRANSPORTES OBRAS E SERVIÇOS URBANOS	17.700,00
Função	26	Transporte	17.700,00
Sub-Função	782	Transportes Rodoviários	17.700,00
Programa	9	Revitalização das Estradas	17.700,00

Projeto/ Atividade	2.028	Funcionamento e Manutenção da Secretaria dos Transportes Obras e Serviços Urbanos	17.700,00
Categoria Econômica	3.0.00.00.00	Despesas Correntes	17.700,00
Grupo de Natureza da Despesa	3.1.00.00.00	Pessoal e Encargos Sociais	17.700,00
Modalidade de Aplicação	90	Aplicação Direta	17.700,00
Fonte de Recurso	0.1.0000	Recursos Ordinários	17.700,00
TOTAL DA SUPLEMENTAÇÃO			17.700,00

Art. 2º Os recursos para atender o disposto no artigo anterior, correrão por conta das anulações, nas dotações com as seguintes classificações e valores:

Classificação	Código	Especificação	Valor
Órgão	02	GABINETE DO PREFEITO	10.000,00
Unidade Orçamentária	01	GABINETE DO PREFEITO	10.000,00

Função	04	Administração	10.000,00
Sub-Função	122	Administração Geral	10.000,00
Programa	02	Gestão com Excelência	10.000,00
Projeto/ Atividade	2.002	Funcionamento e Manutenção do Gabinete do Prefeito	10.000,00
Categoria Econômica	3.0.00.00.00	Despesas Correntes	10.000,00
Grupo de Natureza da Despesa	3.1.00.00.00	Pessoal e Encargos Sociais	10.000,00
Modalidade de Aplicação	90	Aplicações Diretas	10.000,00
Fonte de Recurso	0.1.0000	Recursos Ordinários	10.000,00
Órgão	05	SECRETARIA DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL	7.700,00
Unidade Orçamentária	03	FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL	7.700,00
Função	08	Assistência Social	7.700,00
Sub-Função	244	Assistência Comunitária	7.700,00
Programa	07	Vivendo com Amor	7.700,00
Projeto/ Atividade	2.021	Funcionamento e Manutenção do Fundo Municipal de Assistência Social	7.700,00
Categoria Econômica	3.0.00.00.00	Despesas Correntes	7.700,00
Grupo de Natureza da Despesa	3.1.00.00.00	Pessoal e Encargos Sociais	7.700,00
Modalidade de Aplicação	90	Aplicações Diretas	7.700,00
Fonte de Recurso	0.1.0000	Recursos Ordinários	7.700,00
TOTAL DA ANULAÇÃO			17.700,00

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Leoberto Leal, 14 de Dezembro de 2012.  
TATIANE DUTRA ALVES DA CUNHA  
Prefeita Municipal

### Decreto N.º 128/2012

DECRETO Nº 128, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012.

"ABRE CRÉDITO ADICIONAL SUPLEMENTAR NO ORÇAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL, DO INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS - IPRELL"

A Prefeita Municipal de Leoberto Leal, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições legais e de acordo com o Art. 8º, II, da Lei nº 858 de 28 de dezembro de 2011.

#### DECRETA:

Art. 1o. Fica aberto crédito adicional suplementar no orçamento da seguridade social vigente, na dotação com a seguinte estrutura, e no seguinte valor:

Classificação	Código	Especificação	Valor
Órgão	10	INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS - IPRELL	3.000,00
Unidade Orçamentária	01	INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS - IPRELL	3.000,00
Função	09	Previdência Social	3.000,00
Sub-função	272	Previdência do Regime Estatutário	3.000,00
Programa	13	Regime Próprio de Previdência - RPPS	3.000,00
Atividade	2.033	Funcionamento e Manutenção do Regime Próprio de Previdência - RPPS	3.000,00
Categoria Econômica	3.0.00.00.00	Despesas Correntes	3.000,00
Grupo de Natureza da Despesa	3.3.00.00.00	Pessoal e Encargos Sociais	3.000,00
Modalidade Aplicação	90	Aplicações Diretas	3.000,00
Fonte de Recursos	0.1.0003	Contribuição do Servidor Ativo Civil	3.000,00
TOTAL DA SUPLEMENTAÇÃO			3.000,00

Art. 2º - Os recursos para atender o disposto no artigo anterior, correrão por conta da anulação parcial da dotação com a seguinte estrutura e valor:

Classificação	Código	Especificação	Valor
Órgão	10	INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS - IPRELL	3.000,00

Unidade Orçamentária	01	INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS - IPRELL	3.000,00
Função	09	Previdência Social	3.000,00
Sub-função	272	Previdência do Regime Estatutário	3.000,00
Programa	13	Regime Próprio de Previdência - RPPS	3.000,00

Atividade	2.033	Funcionamento e Manutenção do Regime Próprio de Previdência - RPPS	3.000,00
Categoria Econômica	3.0.00.00.00	Despesas Correntes	3.000,00
Grupo de Natureza da Despesa	3.1.00.00.00	Pessoal e Encargos Sociais	3.000,00
Modalidade Aplicação	90	Aplicações Diretas	3.000,00
Fonte de Recursos	0.1.0003	Contribuição do Servidor Ativo Civil	3.000,00
TOTAL DA ANULAÇÃO			3.000,00

Art. 3º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Leoberto Leal, 14 de dezembro de 2012.  
TATIANE DUTRA ALVES DA CUNHA  
Prefeita Municipal

**Luzerna**

**PREFEITURA**

### Aviso Inexigibilidade FMS.002.2012 - Hust

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUZERNA  
SECRETARIA DE FAZENDA e ADMINISTRAÇÃO  
Aviso de Inexigibilidade de Licitação  
Processo Licitatório 098/2012  
Inexigibilidade 002.2012

O Poder Público Municipal torna pública a Inexigibilidade de Licitação referente à Contratação do HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SANTA TEREZINHA, para prestação dos serviços de urgência e emergência, no importe mensal de R\$ 7.150,00 (sete mil, cento e cinquenta reais).

Valor total contratado: R\$ 85.800,00

Fundamento legal: Lei nº 8.666/93, e suas alterações introduzidas pela lei 8.883/94 em especial o disposto no art. 25, inciso I.

Luzerna (SC), 14 de dezembro de 2012.

ORLANDO FAVERO  
Gestor do Fundo Municipal de Saúde  
Município de Luzerna



**DOM/SC**

ASSINADO DIGITALMENTE

**Extrato Homologação Tomada de Preço PML.013.12 - Software**

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUZERNA  
SECRETARIA DE FAZENDA e ADMINISTRAÇÃO  
EXTRATO DE HOMOLOGAÇÃO  
Tomada de Preço nº 0013/2012

O Prefeito de Luzerna, NORIVAL FIORIN, no uso de suas atribuições, resolve:

1) HOMOLOGAR o Processo Licitatório nº 0092/2012, nos seguintes termos:

- Modalidade: Tomada de Preço para Compras e Serviços.
- Objeto: Contratação de serviço especializado na área de informática, para locação de sistemas de gestão pública, integrados, não exclusiva, com acesso simultâneo de usuários, por um período de 12 (doze) meses.
- Empresas Vencedoras: BETHA SISTEMAS LTDA
- Valor total: R\$ 193.579,00

Luzerna (SC), 13 de dezembro de 2012.  
NORIVAL FIORIN  
Prefeito Municipal

**Extrato Pregão PML.049.2012 - Combustível**

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUZERNA  
SECRETARIA DE FAZENDA e ADMINISTRAÇÃO  
EXTRATO DE EDITAL  
Pregão Presencial nº 049/2012

A PREFEITURA DE LUZERNA (SC), por intermédio do Prefeito Municipal, NORIVAL FIORIN, eva ao conhecimento dos interessados que fará realizar licitação na modalidade PREGÃO para REGISTRO DE PREÇO.

OBJETO: Contratação de empresa para o fornecimento de combustíveis e óleos lubrificantes, em conformidade com as especificações do Edital, destinados aos veículos, caminhões, ambulâncias, equipamentos rodoviários, motores e aparelho da Unidade Gestora - Prefeitura de Luzerna e os Fundos Especiais.  
REGIMENTO: Lei nº 10.520 de 17/07/2002 e Decreto Municipal nº 708 de 06/01/06, com aplicação subsidiária da Lei 8.666/93 de 21/06/1993 e alterações posteriores.  
ENTREGA DOS ENVELOPES: até às 08h do dia 28 de dezembro de 2012.  
ABERTURA DAS PROPOSTAS, CREDENCIAMENTO E SESSÃO DE LANCES: às 08h10min do dia 28 de dezembro de 2012.  
OBTENÇÃO DO EDITAL: pelo site [www.luzerna.sc.gov.br](http://www.luzerna.sc.gov.br)  
MAIORES INFORMAÇÕES: Pelo fone/fax: (049) 3551-4700.

**Extrato de Contrato Nº PML.055.10 - Terceiro Termo Aditivo**

EXTRATO DE CONTRATO  
PML 2012  
EXTRATO DE CONTRATO Nº: pml.055.10 - Terceiro Termo Aditivo  
CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE LUZERNA  
CONTRATADA: TUCANO OBRAS E SERVIÇOS LTDA

OBJETO: com a concordância de ambas as partes, alterar a Cláusula Oitava - Da Vigência, alterando a vigência do Contrato nº pml.055.10, de 12 (doze) meses para 36 (trinta e seis) meses.

Luzerna(SC), 13 de dezembro de 2012.  
NORIVAL FIORIN  
Prefeito Municipal  
Contratante

JULEIDE INES D'AGOSTINI  
TUCANO OBRAS E SERVIÇOS LTDA  
Contratada

**Extrato de Contrato Nº PML.069.12**

EXTRATO DE CONTRATO  
PML 2012  
EXTRATO DE CONTRATO Nº: pml.069.12  
MODALIDADE: Carta-Convite p/Compras e Serviços nº 0018/2012  
CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE LUZERNA  
CONTRATADA: CHV SERVIÇOS DE TERRAPLANAGEM LTDA EPP

OBJETO:Contrato de empresa especializada para a execução de serviços com rolo compactador com peso operacional de 6.600 kg em diversas localidades do Município de Luzerna.  
VALOR: R\$ 13.390,00 (treze mil trezentos e noventa reais).  
VIGÊNCIA: até 31 de dezembro de 2012, contados da data de emissão da Ordem de Serviço inicial.

Luzerna(SC), 10 de dezembro de 2012  
NORIVAL FIORIN  
Prefeito Municipal  
Contratante

AILOR CARLOS VIEIRA  
CHV SERVIÇOS DE TERRAPLANAGEM LTDA EPP  
Contratada

**Extrato de Contrato Nº PML.070.12**

EXTRATO DE CONTRATO  
PML 2012  
EXTRATO DE CONTRATO Nº: pml.070.12  
MODALIDADE: Carta-Convite p/Compras e Serviços nº 0018/2012  
CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE LUZERNA  
CONTRATADA: MEAGRO MECÂNICA AGRÍCOLA DE TRATORES LTDA ME

OBJETO:Contrato de empresa especializada para execução de serviços com rompedor hidráulico em diversas localidades do Município de Luzerna.  
VALOR: R\$ 17.080,00 (dezessete mil e oitenta reais).  
VIGÊNCIA: até 31 de dezembro de 2012, contados da data de emissão da Ordem de Serviço inicial.

Luzerna(SC), 10 de dezembro de 2012  
NORIVAL FIORIN  
Prefeito Municipal  
Contratante

EGIDIO GLUZEZAK  
MEAGRO MECÂNICA AGRÍCOLA DE TRATORES LTDA ME  
Contratada

**Extrato de Contrato Nº PML.071.12**

EXTRATO DE CONTRATO  
PML 2012  
EXTRATO DE CONTRATO Nº: pml.071.12  
MODALIDADE: Pregão nº 0044/2012  
CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE LUZERNA  
CONTRATADA: SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO BANDEIRANTES LTDA ME

OBJETO:Contrato de serviços especializados para a realização de Teste Seletivo para Contratação Temporária - ACT, em conformidade com o anexo do Edital, incluindo a elaboração de editais,



conteúdos programáticos, elaboração, aplicação e correção das provas objetivas e dos eventuais recursos, conforme os cargos e vagas apresentadas.

VALOR: R\$ 5.900,00 (cinco mil e novecentos reais).

VIGÊNCIA: até 70 (setenta) dias contados da data de emissão da Autorização de Fornecimento.

Luzerna(SC), 10 de dezembro de 2012

NORIVAL FIORIN

Prefeito Municipal

Contratante

FERNANDO ROSSI

SOCIEDADE DE DESENVOLV. DO BANDEIRANTES LTDA ME

Contratada

#### **Extrato de Contrato Nº PML.072.12**

EXTRATO DE CONTRATO

PML 2012

EXTRATO DE CONTRATO Nº: pml.072.12

MODALIDADE: Concorrência p/Compras e Serviços nº 0005/2012

CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE LUZERNA

CONTRATADA: BELEGANTE E CARNIEL MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA EPP

OBJETO: Contrato de alienação de imóvel descrito no item 1.1 do edital, denominada área "4 - C", localizado no Condomínio Empresarial, na cidade de Luzerna(SC), com área de dois mil, quinhentos e oitenta e nove metros e dezoito centímetros quadrados (2.589,18 m²), sem benfeitorias.

VALOR: R\$ 32.000,00 (trinta e dois mil reais).

VIGÊNCIA: 30 (trinta) meses a contar da data da assinatura do contrato.

Luzerna(SC), 12 de dezembro de 2012

NORIVAL FIORIN

Prefeito Municipal

Compromissário Vendedor

EDUARDO BELEGANTE

BELEGANTE E CARNIEL MATER. DE CONSTRUÇÃO LTDA EPP

Compromissária Compradora

#### **Extrato de Contrato Nº PML.073.12**

EXTRATO DE CONTRATO

PML 2012

EXTRATO DE CONTRATO Nº: pml.073.12

MODALIDADE: Tomada de Preços nº 013/2012

CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE LUZERNA

CONTRATADA: BETHA SISTEMAS LTDA

OBJETO: Contratação de serviço especializado na área de informática, para locação de sistemas de gestão pública, integrados, não exclusiva, com acesso simultâneo de usuários, por um período de 12 (doze) meses, conforme características descritas no ANEXO I do referido Edital.

VALOR: R\$ 193.579,00 (cento e noventa e três mil e quinhentos e setenta e nove reais).

VIGÊNCIA: 12 (doze) meses, a contar de sua assinatura, podendo ocorrer prorrogação se de interesse das partes, por períodos iguais e sucessivos, até o limite máximo de 48 (quarenta e oito) meses.

Luzerna(SC), 13 de dezembro de 2012

NORIVAL FIORIN

Prefeito Municipal

Compromissário Vendedor

ERNESTO MUNIZ DE SOUZA JUNIOR

BETHA SISTEMAS LTDA

Contratada

#### **Extrato do 4º Termo de Aditivo - Contrato Nº FMS.052.08**

EXTRATO DE CONTRATO

FMS 2012

EXTRATO DE CONTRATO Nº: fms.052.08 - Quarto Termo Aditivo

CONTRATANTE: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE LUZERNA - FMS

CONTRATADA: INOVADORA SISTEMA DE GESTÃO LTDA

OBJETO: com a concordância de ambas as partes, por tratar-se de prestação de serviços a serem executados de forma contínua, visando obter preço e condições mais vantajosas para a Administração, alterar o prazo de vigência do Contrato fms.052.08, prorrogando-o, por mais 12 (doze) meses, alterando a Cláusula Oitava, do Contrato fms.052.08.

Luzerna(SC), 13 de dezembro de 2012.

ORLANDO FÁVERO

Gestor do FMS

Contratante

ANA CRISTINA LINK

INOVADORA SISTEMA DE GESTÃO LTDA

Contratada

## **Massaranduba**

### **PREFEITURA**

#### **Lei Complementar Nº 052/2012**

LEI COMPLEMENTAR Nº 052/2012

Altera dispositivos da Lei Complementar nº 45/2011, que dispõe sobre o Código Tributário do Município de Massaranduba/SC.

ARMINDO SESAR TASSI, Prefeito Municipal em Exercício de Massaranduba, Estado de Santa Catarina, no uso das atribuições que lhes são conferidas por Lei, faz saber a todos os habitantes do Município que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei Complementar:

Art. 1º Os Artigos 153 a 160 da Lei Complementar nº 045/2011 passam a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 153 As infrações, no tocante à Obrigação Tributária Principal, serão punidas com as seguintes multas:

I – Quando do simples atraso no recolhimento de tributos de lançamento direto ou indireto, quando recolhidos de forma amigável, antes do início da ação fiscal, aplicam-se as regras de atualização previstas nos Artigos 164 a 168 desta Lei;

II – Quando ocorrer falta de pagamento ou recolhimento à menor do imposto devido, lançado por homologação e apurado mediante ação fiscal:

Tratando-se de simples atraso no recolhimento, estando devidamente escriturada a alteração e o montante do tributo devido, apurada a infração mediante ação fiscal: Multa de 50% (cinquenta por cento) do tributo devido;

Em casos de fraude ou sonegação fiscal e independentemente da ação criminal que couber: Multa de 200% (duzentos por cento) do

tributo devido.

III – Quando ocorrer falta de retenção, retenção à menor do imposto devido ou ainda falta de repasse do imposto retido, homologação e apurado mediante ação fiscal:

a) Tratando-se de falta de retenção de imposto ou ainda imposto retido a menor, estando devidamente escriturados os eventos que dão origem a retenção, apurada a infração mediante ação fiscal: Multa de 50% (cinquenta por cento) do tributo que deveria ser retido;

Em casos de retenção na fonte do imposto e não repasse aos cofres públicos municipais, independentemente da ação criminal que couber: Multa de 200% (duzentos por cento) do tributo devido.

Parágrafo Único Qualquer serviço prestado pela municipalidade a contribuintes e que se traduzam em valor monetário, não recolhido nas datas estipuladas, ficam sujeitas ao que preceitua o inciso I do presente artigo.

Art. 154 Para efeitos deste código entende-se como sonegação fiscal, a prática, pelo sujeito passivo ou por terceiros em benefício daquele, de qualquer dos atos definidos como crimes de sonegação fiscal, a saber:

I - Prestar declaração falsa ou omitir, total ou parcialmente informação que deva ser produzida a agentes do fisco, com intenção de eximir-se total ou parcialmente, do pagamento de tributo e quaisquer outros adicionais devidos por Lei;

II - Inserir elementos inexatos ou omitir rendimentos ou operações de qualquer natureza em documentos ou livros exigidos pelas leis fiscais, com a intenção de exonerar-se do pagamento de tributos devidos a Fazenda Municipal;

III- Alterar faturas e quaisquer documentos relativos as operações mercantis, com o propósito de fraudar a Fazenda Municipal;

IV - Fornecer ou emitir documentos gratuitos ou alterar despesas, majorando-as com o objetivo de obter dedução de tributos devidos a Fazenda Municipal.

Art. 155 As multas serão cumulativas quando resultarem concomitantemente do não cumprimento de obrigação tributária acessória e principal.

Art. 156 As infrações, no tocante à Obrigação Tributária Acessórias, serão punidas com a aplicação das multas fixas abaixo, onde o infrator:

I - de 0,25 (vinte e cinco centésimos) UFM:

a) Deixar de apresentar ou apresentar fora do prazo regulamentar as Declarações de Eletrônicas de Serviço Prestado e Tomado (DESP / DEST), por competência;

II - de 1 (uma) UFM:

a) Não manter em local visível aos contribuintes e ao fisco municipal, os alvarás de licença para exercício das atividades;

b) Utilizar para o registro de prestação de serviços equipamento emissor de cupom fiscal - ECF não autorizado pela autoridade municipal ou em estabelecimento diverso daquele para o qual foi concedida a autorização;

c) Possuir ou utilizar qualquer outro equipamento que emita comprovante de venda de prestação de serviços que possa ser confundido com cupom ou documento fiscal;

d) Utilizar "software" básico, ou versão, não autorizado, nos termos do regulamento;

e) Possuir ou utilizar equipamento emissor de cupom fiscal – ECF, com o lacre de segurança violado ou ainda sem a etiqueta de

identificação ou com ela rompida ou adulterada;

f) Utilizar programa para emissão ou impressão de documento fiscal ou escrituração de livro fiscal com vício, fraude ou simulação;

g) Usar sistema eletrônico de processamento de dados, ou qualquer outro, para emissão de documentos fiscais ou escrituração dos livros fiscais, sem autorização do município;

III - de 04 (quatro) UFM's:

a) Iniciar atividades ou praticar ato sujeito à taxa de licença, antes da concessão desta;

b) Deixar de promover inscrição no Cadastro Municipal de Contribuintes, ou o seu recadastramento quando exigido;

c) Deixar de comunicar, no prazo previsto, as alterações ou baixas que impliquem em modificação ou extinção de fatos anteriormente gravados;

d) Manter em atraso a escrituração dos livros fiscais;

e) Não possuir Livro de Registro e Controle de Pagamento do ISS-QN, quando exigido, inclusive eletrônico;

f) Exercer atividade não permitida no território do Município.

IV – de 6 (seis) UFM's:

a) Deixar de remeter às repartições municipais, em sendo obrigado a fazê-lo, documento exigido pela legislação tributária;

b) Deixar de apresentar, no prazo para tanto concedido, os elementos básicos à identificação ou caracterização de fatos geradores ou de bases impositivas de tributos municipais, ou ainda, apresentá-los em modo diverso ao solicitado.

c) Deixar de apresentar as informações para a Fazenda Municipal por qualquer meio quando exigido através deste Código ou Lei Tributária.

V – de 8 (oito) UFM's:

a) Apresentar documentos, livros ou declarações relativas aos bens e atividades sujeitas a tributação, com omissões, ou dados inverídicos, com evidente intuito de evitar ou diferir imposição tributária;

b) Deixar de emitir nota fiscal nas operações de prestação de serviços.

c) Deixar de cumprir qualquer outra obrigação principal ou acessória estabelecida no código tributário;

VI – de 2 (duas) a 50 (cinquenta) UFM's:

a) Negar-se a prestar informações, ou, por qualquer outro modo, tentar embaraçar, dificultar, retardar ou impedir, por qualquer meio, a ação dos agentes do Fisco;

b) Emitir documentos fiscais de prestação de serviços, regulamentado ou não pela legislação tributária municipal, sem a devida autorização ou homologação;

c) Imprimir nota fiscal de serviço sem a devida autorização;

d) Emitir documento fiscal de forma ilegível, com omissões, incorreções, emendas ou rasuras, que dificultem ou impeçam a verificação pelo Fisco, ou registrar operação consignando declaração falsa;

e) Quando síndico, leiloeiro, corretor, despachante ou quem quer que facilite, proporcione ou auxilie, por qualquer forma, a sonegação do tributo, no todo ou em parte;

f) Quando árbitro prejudicar a Fazenda Municipal, por negligência ou má fé nas avaliações;

g) Quando tipografias e estabelecimentos congêneres aceitarem encomendas para confecção de livros e documentos fiscais estabelecidos pelo Município, sem a competente autorização da Fazenda Municipal ou ainda Não mantiverem registros atualizados de encomenda, execução e entrega de livros e documentos fiscais, na forma do regulamento;

h) Quando quaisquer pessoas físicas ou jurídicas, no desempenho de sua atividade econômica, transitarem sem o documento fiscal cabível, de acordo com a Legislação Estadual pertinente, cause prejuízo ao município em relação ao cálculo da cota base do retorno do ICMS;

i) Quando quaisquer pessoas físicas ou jurídicas que infringirem dispositivos da legislação tributária do Município, para os quais não tenham sido especificadas penalidades próprias.

§ 1º Nos casos de reincidência específica, as multas fixas mencionadas neste Artigo serão elevadas ao dobro, a cada nova ocorrência.

§ 2º O lançamento da multa será de ofício ou ex-ofício, fica a cargo de a autoridade fiscal estimar o valor da multa, bem como apurar a infração, o prejuízo econômico e outros dados que se necessitar julgar.

Art. 157 O valor da multa será reduzido em 50% (cinquenta) por cento e o respectivo processo arquivado, se o infrator, no prazo previsto para interposição de recurso voluntário, efetuar o pagamento do débito exigido da decisão de primeira instância.

Art. 158 As multas não pagas no prazo assinalado, serão inscritas na dívida ativa para cobrança executiva, sem prejuízo da fluência dos acréscimos legais previstos nesta Lei.

Art. 159 O sistema especial de fiscalização será aplicado, a critério das autoridades fazendárias:

I – Quando o sujeito passivo reincidir em infração à legislação tributária;

II – Quando houver dúvida quanto a veracidade ou autenticidade dos registros referentes à operações realizadas e aos tributos devidos;

III – Em quaisquer outros casos, hipóteses ou circunstâncias que justifiquem a sua aplicação.

Parágrafo Único O sistema especial a que se refere este artigo será disciplinado em regulamento e poderá consistir, no acompanhamento temporário das operações sujeitas ao tributo por agentes da Fazenda Municipal.

Art. 160 Os contribuintes que estiverem em débito com relação a tributos ou penalidades devidas ao Município, não poderão:

I – Participar de licitações, qualquer que seja a modalidade, promovidas pelos órgãos da administração direta e indireta do Município.

II – Celebrar contratos ou termos de qualquer natureza, ou transacionar a qualquer título com os órgãos da administração direta ou indireta do Município, com exceção:

- a) Da formalidade dos termos e garantias necessárias à concessão da moratória;
- b) Da compensação e da transação na forma prevista nesta lei.

Parágrafo Único Será obrigatória para a prática dos atos previstos nos incisos I e II deste artigo a apresentação da Certidão Negativa de Débito ou a Certidão Positiva com efeito de Negativa na forma estabelecida nesta lei."

Art. 2º Ao artigo 235 da Lei Complementar nº 45/2011 fica acrescido § 3º, que possui a seguinte redação:

"§ 3º Para terrenos situados em vias ou logradouros não especificados na pauta de valores, utilizar-se-á o valor da via principal, quando de infraestrutura semelhante ou superior ou o valor da via principal com redução de 30% (trinta por cento), quando de via

com infraestrutura inferior."

Art. 3º Ao artigo 256 da Lei Complementar nº 45/2011 fica acrescido o Parágrafo 5º, que possui a seguinte redação:

"§ 5º Findo todos os prazos citados neste artigo, permanecendo o contribuinte em silêncio, considerar-se-á anuência para com os lançamentos e dados cadastrais, não cabendo recurso posterior."

Art. 4º O artigo 241 da Lei Complementar nº 045/2011 passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 241 O valor venal da propriedade predial será obtido mediante aplicação da fórmula matemática abaixo, levando em consideração as características da unidade edificada, aplicando elementos de ajuste de valores.

$$VVP = ACU \times Fc1 \times Fc2 \times Fc3 \times FcPontos \times VImp$$

Onde:

VVP = Valor Venal Predial

ACU = Área Construída da Unidade

Fc1 = Fator corretivo quanto a estrutura da edificação

Fc2 = Fator corretivo quando ao estado de conservação

Fc3 = Fator corretivo quando à idade do imóvel

FcPontos = Fator corretivo relativo à somatória de pontos, segundo os componentes da edificação, dividido por 100 (cem)

VImp = Valor do metro quadrado Predial, segundo o tipo de edificação

§ 1º Para obtenção dos multiplicadores referente aos itens acima dispostos, devem ser comparados as seguintes características ou componentes da edificação:

Fc1 = Fator corretivo quanto a estrutura da edificação:

CÓDIGO	ESTRUTURA	ÍNDICE
20	Madeira	0,8
38	Metálica	1,0
86	Alvenaria/Concreto	1,0
87	Mista (predominante Alvenaria)	0,9
88	Mista (predominante Madeira)	0,8

Fc2 = Fator de corretivo quando ao estado de conservação:

CÓDIGO	ESTADO DE CONSERVAÇÃO	ÍNDICE
13	Ótimo/Excelente	1,2
21	Normal	1,0
25	Regular	0,9
30	Inferior	0,7

Fc3 = Fator de correção quando à idade do imóvel (multiplicador):

IDADE DA EDIFICAÇÃO (anos em relação ao exercício do lançamento)	DEPRECIACÃO	MULTIPLICADOR
até 05 anos	0,00%	1,000
de 06 até 10 anos	7,30%	0,927
de 11 até 15 anos	14,00%	0,860
de 16 até 20 anos	20,30%	0,797

de 21 até 25 anos	26,10%	0,739
de 26 até 30 anos	31,50%	0,685
de 31 até 35 anos	36,50%	0,635
de 36 até 40 anos	41,10%	0,589
de 41 até 45 anos	45,40%	0,546
de 46 até 50 anos	49,30%	0,507
de 51 até 55 anos	53,00%	0,470
de 56 até 60 anos	56,40%	0,436
Acima de 60 anos	59,60%	0,404

FcPontos = Fator corretivo relativo à somatória de pontos, segundo os componentes da edificação, dividido por 100 (cem):

CÓDIGO	COMPO- NENTES DA EDIFICA- ÇÃO	TABELA DE PONTOS					
		Casa	Apto	Sala/Loja	Galpão	Telheiro	Especial
LOCALIZAÇÃO							
10	Isolada	20	20	20	20	00	20
28	Conju- gada	13	13	20	13	00	20
36	Gemina- da	08	08	20	08	00	20
COBERTURA							
19	Zinco / Metálica	05	25	05	20	10	25
27	Fibroci- mento	12	25	12	20	20	25
33	Telha de Concreto	20	25	20	20	30	25
35	Telha de Barro	18	25	18	20	20	25
43	Laje	25	25	25	30	30	25
86	Especial	25	25	25	30	30	25
PAREDE							
10	Sem	00	00	00	00	00	30
28	Alvenaria	30	30	30	25	00	30
36	Madeira	25	30	30	25	00	30
44	Refugos	15	30	20	20	00	30
86	Fibroci- mento	20	20	20	20	00	30
92	Especial	30	30	30	30	00	30
REVESTIMENTO EXTERNO							
14	Sem	08	10	10	10	00	15
30	Reboco Nu	10	10	10	10	00	15
49	Material Cerâmico	12	12	12	12	00	15
57	Madeira	05	05	05	05	00	15
86	Pedra Natural	13	13	13	13	00	15
87	Pintura	12	12	12	12	00	15
93	Especial	15	15	15	15	00	15
ESQUADRIAS							
12	Sem	00	00	00	10	00	10
16	Madeira	04	04	04	10	00	10
24	Ferro	05	05	05	10	00	10
32	Alumínio	08	08	08	10	00	10
54	PVC/ Similar	12	12	12	15	00	15
66	Vidro	15	15	15	15	00	15
86	Especial	15	15	15	15	00	15
Limite de Pontos		100	100	100	100	100	100

Vlmp = Valor do metro quadrado Predial, segundo o tipo de edificação:

CÓDIGO	TIPO DE CONSTRUÇÃO	Valor m² (UFM)
15	Casa	4,00
31	Apartamento	4,00
65	Galpão	4,00
74	Telheiro	2,00
86	Sala / Loja	6,00
87	Especial	6,00

§ 2º Existindo mais de uma unidade construída no mesmo lote, os cálculos serão considerados individualmente, levando em consideração as características de cada edificação, mesmo quando do lançamento em um único carnê.

§ 3º Considera-se para efeitos de aplicação do fator corretivo relacionado a idade do imóvel (Fc3) o ano de edificação original da edificação e em caso de reforma estrutural, o ano desta.

§ 4º Para efeitos que se trata o § 3º deste artigo, considera-se reforma estrutural toda reforma que necessite de projeto ou acompanhamento técnico, mediante anotação de responsabilidade técnica.

§ 5º Em caso de ampliação de edificação já existente, considera-se como ano de construção, para aplicação do fator corretivo relacionado a idade do imóvel (Fc3), o ano da ampliação.

§ 6º O ano-base da construção coincidirá com o ano de conclusão da construção e será determinado por documentos oficiais ou arbitrado pela administração tributária, conforme normas regulamentadoras."

Art. 5º O artigo 242 da Lei Complementar nº 045/2011 passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 242 O valor venal da propriedade territorial será obtido mediante aplicação da fórmula matemática abaixo, levando em consideração as características do lote, aplicando elementos de ajuste de valores.

$$VVT = ATRI \times Fc4 \times Fc5 \times Fc6 \times Vlmt$$

Onde:

ATRI = Área Tributável Territorial

Fc4 = Fator corretivo quanto à situação do terreno na quadra

Fc5 = Fator corretivo quanto à topografia

Fc6 = Fator corretivo quanto à pedologia

Vlmt = valor básico do metro quadrado do terreno

§ 1º Para obtenção dos multiplicadores referente aos itens acima dispostos, devem ser comparados as seguintes características ou componentes da edificação:

ATRI = Área Tributável Territorial:

PROFUNDIDADE (metros lineares)	MÉTODOS DE OBTENÇÃO DA ÁREA TRIBUTÁVEL DO IMÓVEL
Até 40 m	Considera-se a área total do lote (ATL), quando a profundidade média (PM), resultante da divisão da área do lote (AL) pela da testada principal (TP), for igual ou inferior a 40 metros lineares.



	Considera-se a área aproveitável do lote (AAL), quando a profundidade média (PM), resultante da divisão da área do lote (AL) pela da testada principal (TP), for superior a 40 metros lineares, devendo aplicar a fórmula:
	$AAL = (TP \times 40) + ((PM - 40) \times TP \times 0,1)$
Acima de 40 m	Onde o aproveitamento é considerado em 100% até 40 metros de profundidade média e de 10% sobre o restante.

Fc5 = Fator corretivo quanto à situação do terreno na quadra:

CÓDIGO	SITUAÇÃO NA QUADRA	ÍNDICE
24	Esquina ou mais de uma frente	1,1
16	Meio de Quadra	1,0
32	Aglomerado	1,0
35	Conjunto Popular	0,8
40	Condomínio (horizontal ou vertical)	1,2
59	Encravado	0,6

Fc6 = Fator corretivo quanto à topografia:

CÓDIGO	TOPOGRAFIA	ÍNDICE
13	Plano	1,00
19	Aclive Leve ( $\leq 20^\circ$ )	0,95
21	Aclive ( $> 20^\circ$ )	0,90
27	Declive Leve ( $\leq 20^\circ$ )	0,85
30	Declive ( $> 20^\circ$ )	0,70
48	Irregular	0,80

Fc7 = Fator corretivo quanto à pedologia:

CÓDIGO	PEDOLOGIA	ÍNDICE
10	Inundável	0,80
29	Firme	1,00
86	Alagado	0,70
89	Rochoso	0,80
90	Arenoso	0,90
95	Combinação (2 ou mais)	0,85

Vlmt = Valor básico do metro quadrado do terreno:

Valor básico do metro quadrado do terreno no trecho de logradouro onde estiver localizado, conforme especificado na pauta de valores (Anexo I desta Lei).

§ 2º Existindo simultaneamente duas características no lote, considerar-se-á como aplicável, para efeitos de tributação, a característica predominante nos primeiros 40 metros lineares da profundidade média do lote, cuja forma de obtenção encontra-se especificado no § 1º deste artigo.

§ 3º Fazendo o lote frente com mais de um logradouro, considerar-se-á para efeitos de obtenção do Valor Básico do Metro Quadrado do Terreno, aquela frente que possuir maior valor monetário, independente se testada principal ou secundária.

§ 4º Existindo mais de uma unidade edificada no mesmo lote, os cálculos do Valor Venal Territorial serão considerados individualmente, utilizando-se a fração ideal do imóvel, obtido pela seguinte fórmula:

$$AL(\text{fração ideal}) = (AL / ATC) \times ACU$$

Onde:

AL (fração ideal) = Área de lote, na fração ideal, a ser tributada para a unidade edificada.

AL = Área do Lote.

ATC = Área Total Construída no lote, resultante da soma de todas as áreas edificadas no lote.

ACU = Área Construída da Unidade."

Art. 6º O artigo 245 da Lei Complementar nº 045/2011 passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 245 A alíquota do imposto será acrescida, a título de Penalidade de Muro e/ou Passeio, em:

I - 25% (vinte e cinco por cento) quando a testada da propriedade estiver pavimentada (paralelepípedo, asfalto, cimento/concreto) em toda a sua extensão e esta não estiver murada.

II - 25% (vinte e cinco por cento) quando a testada da propriedade estiver pavimentada (paralelepípedo, asfalto, cimento/concreto) em toda a sua extensão, e esta não estiver com calçada no passeio.

§ 1º No caso de ausência simultânea das duas benfeitorias, a aplicação da penalidade dar-se-á de forma cumulativa.

§ 2º Para efeito no disposto neste artigo, serão considerados inexistentes os muros e/ou passeios, construídos ou reconstruídos, em desacordo com as especificações técnicas definidas em legislação específica.

§ 3º O lançamento desta penalidade será concomitante ao IPTU, sendo seu valor lançado em item distinto, de forma clara e visível ao contribuinte.

§ 4º O contribuinte pode solicitar a extinção da penalidade, mediante o suprimento da benfeitoria ausente e/ou irregular, estando esta concluída, nas especificações técnicas exigidas, até a data de vencimento do imposto.

§ 5º A aplicação da penalidade disposta neste artigo dar-se-á somente após a existência de legislação técnica específica e sua divulgação.

§ 6º A aplicação desta regra dar-se-á de forma gradativa, sendo regulamentada por meio de Decreto Anual, expedido pelo poder executivo, anterior ao lançamento do IPTU, definindo bairros, logradouros ou imóveis, que serão alvos da padronização destas benfeitorias."

Art. 7º O Parágrafo 1º do Artigo 250 da Lei Complementar nº 045/2011 passa a vigorar com a seguinte redação:

"§ 1º O pagamento integral do Imposto Predial e Territorial Urbano, até a data do vencimento, prevista em Decreto Regulamentador, assegurará ao contribuinte ao contribuinte os seguintes descontos:

20% (vinte por cento) na Parcela Única em seu primeiro vencimento estabelecido;

10% (dez por cento) na Parcela Única em seu segundo vencimento estabelecido;

5% (cinco por cento) na Parcela Única em seu terceiro vencimento estabelecido;

Valor Integral (sem desconto) quando optar por pagamento parcelado até 6 (seis) parcelas mensais consecutivas."

Art. 8º O artigo 266 da Lei Complementar nº 045/2011 passa a

vigorar com a seguinte redação:

“Art. 266 São passíveis de isenção do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana - IPTU:

I – o proprietário de 01 (um) só imóvel, que nele resida, cuja renda familiar dos residentes não ultrapasse a 02 (dos) salários mínimos e a metragem do imóvel constante na matrícula não ultrapasse a 1.500 m2 (hum mil e quinhentos metros quadrados);

II – o imóvel pertencente à ex-combatente brasileiro da II Guerra Mundial ou a sua viúva, que lhe sirva exclusivamente de residência e desde que não possua outro imóvel no Município;

III – o imóvel cedido gratuitamente para uso da União, do Estado de Santa Catarina, do Município ou quaisquer de suas entidades da Administração Indireta, bem como por eles locados, quando o contrato de locação lhes atribuir responsabilidade pelo pagamento do tributo;

IV – o imóvel relacionado com a finalidade essencial de entidade beneficente, social, educativa, cultural ou esportiva sem fins lucrativos e que atenda aos requisitos exigidos no art.14, da Lei Federal nº 5.172, de 25 de outubro de 1966 – Código Tributário Nacional;

V – o imóvel edificado com residência tipo “enxaimel” ou de reconhecido valor histórico, cultural ou arquitetônico pela Gerência de Cultura Municipal;

VI – o imóvel pertencente a órfãos de pais, recebido por doação ou por herança, enquanto menores ou incapazes, e cujos rendimentos não ultrapassem a 03 (três) salários mínimos;

VII – imóvel de propriedade de Associação de Moradores, reconhecida de utilidade pública municipal, cujas atividades estejam de acordo com suas finalidades;

VIII – imóvel declarado de utilidade pública para fins de desapropriação à partir da parcela correspondente ao período de arrecadação do imposto em que ocorrer a emissão de posse ou a ocupação efetiva pelo poder desapropriante;

IX – a área do lote reconhecida pelos órgãos competentes como não edificável e destinada à servidão de passagem de linha de transmissão de energia de alta tensão, de gasoduto e de oleoduto, desde que averbada junto à matrícula do imóvel.

X – o imposto territorial sobre a área “non aedificandi” do imóvel e/ou áreas de preservação permanente (APP), desde que devidamente preservadas;

XI - Os imóveis tombados no Município, comerciais ou residenciais, desde que comprovado com certidão fornecida pela entidade competente.

XII – os imóveis pertencentes às entidades filantrópicas, associações e ou agremiações desportivas ou culturais, clubes sociais e ou de campo, e sindicatos representativos de classe patronal, desde que apresentem cópia da declaração de isenção do imposto de renda da pessoa jurídica do último exercício e sejam de uso exclusivo da entidade, e estejam cadastradas no cadastro mobiliário previsto no art. 258 desta Lei Complementar;

XIII – o imóvel localizado no perímetro urbano, utilizado para exploração agropecuária, como fonte principal de renda familiar.

§ 1º No caso de existência de mais de uma residência no imóvel previsto no inciso XIII, as excedentes, de utilização não agropecuária, serão tributadas nos seguintes critérios:

I – da parte predial, ao correspondente à área total da edificação;

II – da parte territorial, ao correspondente a 3 (três) vezes o tamanho da área construída desta edificação;

§ 2º Os critérios para concessão dos benefícios de que trata este artigo serão regulamentados por Decreto” (NR).”

Art. 9º O artigo 269 da Lei Complementar nº 045/2011 passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 269 O contribuinte que não requerer a isenção no prazo previsto no Decreto Regulamentador, estabelecido pelo § 2º do Art. 266, poderá fazê-lo até o final do exercício financeiro do IPTU requerido, condicionado ao pagamento prévio de penalidade, no valor de 1 (uma) UFM - (Unidade Fiscal Municipal).

Parágrafo Único Após a inscrição do crédito tributário em dívida ativa, finda o direito do contribuinte à isenção.”

Art. 10 Ao artigo 314 da Lei Complementar nº 45/2011 fica acrescido o Parágrafo 5º, que possui a seguinte redação:

“§ 5º Para dirimir quaisquer dúvidas acerca da espécie de serviço prestado, bem como definição do local da execução destes, sempre que possível, deverá ser analisado o “contrato de prestação de serviços”, ou documento similar, firmado entre o prestador e o tomador.”

Art. 11 Ao artigo 315 da Lei Complementar nº 45/2011 fica acrescido o Parágrafo Único, que possui a seguinte redação:

“Parágrafo Único Para efeitos deste Artigo, considera-se como “estabelecimento prestador” o local do estabelecimento tomador, para as atividades neste executado, ou ainda o local do efetivo serviço, quando por este contratado, independente de constituição formal ou legal por parte do prestador.”

Art. 12 Ao artigo 316 da Lei Complementar nº 45/2011 fica acrescido o Parágrafo 5º, que possui a seguinte redação:

“§ 5º Para efeitos do § 4º deste Artigo deve-se comprovar o fornecimento de materiais e/ou produtos aplicados na obra mediante apresentação dos documentos fiscais de venda de mercadorias, do prestador ao tomador, ou ainda, os documentos fiscais comprovando a aquisição destes de terceiros, por parte do tomador, sendo vedado qualquer abatimento na base de cálculo, quando não atendidos estes critérios.”

Art. 13 Ao artigo 324 da Lei Complementar nº 45/2011 fica acrescido a alínea VI, que possui a seguinte redação:

“VI - quando se tratar de contribuinte vinculado às regras da Lei Complementar Federal 123/2006.”

Art. 14 O Artigo 325 da Lei Complementar nº 045/2011 passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 325 A autoridade fiscal que proceder ao enquadramento do contribuinte no regime de que trata esta Seção, levará em conta, além das informações declaradas na guia mensal de recolhimento, os critérios definidos em Instrução Normativa, expedida pelo Secretário de Administração e Finanças.”

Art. 15 Os Artigos 334 e 335 da Lei Complementar nº 045/2011 passam a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 334 Estão sujeitos à retenção do imposto na fonte, todos os serviços prestados às pessoas físicas e jurídicas, tomadoras

ou intermediárias, inclusive às empresas públicas e sociedades de economia mista, quando contratarem serviços previstos na Lista de Serviços, disposta no Artigo 312 desta Lei, cuja execução tenha-se dado no espaço territorial do Município de Massaranduba, independente do endereço da sede do prestador.

§ 1º O disposto neste artigo não se aplica aos contribuintes prestadores de serviço sujeitos ao pagamento do imposto em base fixa, optante do MEI ou por estimativa quando estabelecido no município, devendo por estes, esta condição ser comprovada;

§ 2º Os valores retidos na forma deste artigo serão deduzidos pelos prestadores dos serviços no momento da apuração do imposto;

§ 3º Quando o tomador do serviço for pessoa física, a retenção pode ser dispensada mediante apresentação de quitação do imposto devido por parte do prestador, ou ainda, quando o prestador estiver regularmente estabelecido no município de Massaranduba;

Art. 335 Os contribuintes mencionados no artigo anterior deverão:

I - fornecer aos prestadores dos serviços o Comprovante de Retenção do Imposto na Fonte - CRIF, em modelo aprovado pela Secretaria Municipal de Administração e Finanças, disponibilizado pelo Município na rede mundial de computadores, no sítio <http://www.massaranduba.sc.gov.br>;

II - recolher à Prefeitura Municipal de Massaranduba, no prazo fixado nesta lei, o valor do imposto retido. Se recolhidos fora dos prazos estabelecidos, incidirão os acréscimos legais definidos nesta lei.

Parágrafo Único O comprovante a que se refere o inciso I deverá ser fornecido ao prestador no momento do pagamento do serviço, sendo dispensado, no caso da pessoa física, quando o prestador comprovar o recolhimento do imposto ao Município de Massaranduba."

Art. 16 Altera denominação da Seção XII e adiciona Subseções na Complementar nº 045/2011 que passam a se denominar e figurar nos intervalos abaixo, com a seguinte redação:

## SEÇÃO XII

### DOS REGIMES DIFERENCIADOS DE TRIBUTAÇÃO

#### SUBSEÇÃO I

DO REGIME TRIBUTÁRIO DIFERENCIADO E FAVORECIDO ÀS MICROEMPRESAS, EMPRESAS DE PEQUENO PORTE E AO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL  
(Somente o Artigo 336)

#### SUBSEÇÃO II

DO IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS INCIDENTE EM PROJETOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL  
(Do Artigo 337 ao 345)

#### SUBSEÇÃO III

DO IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS INCIDENTE EM EVENTOS RELACIONADOS À DIVERSÃO PÚBLICA  
(Do Artigo 346 ao 351)

Art. 17 O Artigo 336 da Lei Complementar nº 045/2011 passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 336 Fica instituído, no âmbito do Município de Massaranduba,

o regime tributário diferenciado e favorecido, a ser dispensado às microempresas, às empresas de pequeno porte e ao Micro Empreendedor Individual, de acordo com as normas gerais veiculadas por meio da Lei Complementar Federal nº 123, de 14 de dezembro de 2006, especialmente no que se refere à apuração e recolhimento do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), mediante regime único de arrecadação, inclusive obrigações acessórias.

§ 1º Para os efeitos deste artigo, ficam incorporadas a este Código Tributário as normas estabelecidas na Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, relativas:

I - à definição de microempresa, empresa de pequeno porte e micro empreendedor individual, abrangência, vedações ao regime, forma de opção e hipóteses de exclusões;

II - às alíquotas, base de cálculo, apuração, recolhimento do imposto e repasse ao erário do produto da arrecadação;

III - às obrigações fiscais acessórias, fiscalização, processo administrativo-fiscal e processo judiciário pertinente;

IV - aos acréscimos legais, juros e multa de mora e de ofício, previstos pela legislação federal do Imposto sobre a Renda, e imposição de penalidades;

V - à inscrição e baixa de microempresas, empresas de pequeno porte e de micro empreendedor individual;

VI - às demais decisões, normas e regulamentos estabelecidos pelo Comitê Gestor do Simples Nacional, no limite de suas atribuições.

§ 2º As obrigações fiscais acessórias previstas na Lei Complementar Federal 123/2006, não substituem nem dispensam a apresentação das obrigações fiscais acessórias, previstas na legislação tributária municipal, bem como não configuram como motivador de dispensa a qualquer tipo de penalidade imposta por sua omissão ou atraso.

§ 3º Os regimes especiais de tributação previstos na Lei Complementar Federal 123/2006, em destaque a tributação fixa, mediante a aplicação de estimativa fiscal, remetem-se às regras dispostas nos Artigos 324 e seguintes desta Lei."

Art. 18 O Artigos 337 a 345 da Lei Complementar nº 045/2011 passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 337 O Imposto Sobre Serviços de Qualquer natureza, devido na construção civil, relativo a projetos, será calculado no momento da análise do alvará de licença para construção, calculado de acordo com a fórmula e tabela de valores unitários de construção, abaixo relacionada:

$$ISSCC = (CUB/SC \times 0.3) \times FA \times APC \times PLS$$

Onde:

ISSCC = Imposto Sobre Serviços incidentes na Construção Civil;

CUB/SC = Custo Básico Unitário de edificações residenciais, comerciais e industriais, estabelecida pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil – SINDUSCON;

FA = Fator de Ajuste relacionado com tipo de projeto, definido pela tabela abaixo:

Tabela FA: FATOR DE AJUSTE RELACIONADO COM O TIPO DE PROJETO	
Multiplicador	Tipo de Projeto
1,0	Residencial, Comercial, Industrial, Salas, Lojas e Similares
0,7	Projetos de Interesse Social (residencial multifamiliar)
0,6	Projetos de Interesse Social (residencial unifamiliar, considerando edificações com até 70,00m²)
0,5	Galpões de Estrutura pré-moldada

APC = Área do Projeto de Construção;

PLS = Percentual de ISSQN estabelecido pela Lista de Serviços desta Lei, aplicável a construção civil;

Parágrafo Único Para efeitos de estimar o custo da mão de obra no CUB/SC fica adotado o percentual de 30% (trinta por cento), representado pelo multiplicador 0.3 (zero ponto três) da fórmula acima.

Art. 338 O vencimento do ISSQN fica estabelecido em 1 (um) ano da aprovação do projeto de construção civil, podendo ser prorrogado por igual período, caso a obra não esteja concluída, aplicando a atualização do CUB/SC.

Parágrafo Único O vencimento é antecipado à conclusão da obra, sendo requisito obrigatório a apresentação da quitação do ISSQN para obtenção do Habite-se desta.

Art. 339 O ISSQN incidente sobre a construção civil, pode ser compensado pelo contribuinte, atendendo aos seguintes critérios:

- a) Apresentação de Nota Fiscal de serviços tomados, com o ISS efetivamente recolhido ao Município de Massaranduba;
- b) Apresentação de Nota Fiscal Avulsa do Município de Massaranduba, para os serviços tomados;
- c) Apresentação das guias de recolhimento avulso do ISS, efetuado pelo prestador ao Município de Massaranduba;
- d) Apresentação das guias de recolhimento do ISS retido na fonte pelo tomador, efetivamente recolhidos ao Município de Massaranduba;

Parágrafo Único Os documentos devem estar relacionados com serviços prestados na obra, sendo inválidos se serviços ou locais diversos desta.

Art. 340 Quando se tratar de contribuinte enquadrado em regime de estimativa fixa ou ainda como Micro Empreendedor Individual, regulamentado pela Lei Complementar Federal 123/2006, consideram-se, para efeitos de compensação, os valores resultantes da aplicação a alíquota correspondente ao serviço prestado, no valor dos serviços constantes na respectiva nota de serviços.

Art. 341 A compensação pode ser realizada de forma parcial, a critério do contribuinte, a qualquer momento, sendo obrigatória na renovação do prazo, caso a obra não esteja concluída.

Art. 342 Concluída a obra e efetuadas todas as compensações previstas nesta subseção, o contribuinte irá recolher ao Município de Massaranduba, o saldo de ISSQN que se apresentar. Caso os valores apresentados a compensação forem iguais ou superiores ao ISSQN estimado ao projeto, o processo será extinto, nada mais sendo devido pelo contribuinte.

Art. 343 Passado o prazo estabelecido nesta seção, não ocorrendo compensações ou pagamentos, o débito será inscrito em dívida ativa, seguindo os tramites legais para cobrança e atualização, previstas neste código.

Art. 344 Não se subordinam às regras desta subseção os contribuintes pessoas jurídicas, que estiverem cadastrados ou não no Município, que exerçam como atividade econômica a prestação de serviços, no ramo da construção civil.

Art. 345 Fica adotado o CUB/SC - Custo Básico Unitário de edificações residenciais, comerciais e industriais, estabelecida pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil – SINDUSCON, ou órgão que venha a substituí-lo, como fator para obtenção da base de cálculos dos serviços estimados, sendo esta atualizada anualmente, com a tabela válida para o mês de dezembro do exercício imediatamente anterior.”

Art. 19 O Artigos 346 a 351 da Lei Complementar nº 045/2011 passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 346 O Imposto Sobre Serviços de Qualquer natureza, devido em relação à eventos que caracterizem diversão pública, será calculado no momento da análise do alvará de licença para o evento, calculado de acordo com a fórmula abaixo relacionada:

$$\text{ISSDP} = \text{REV} * \text{PLS}$$

Onde:

ISSDP = Imposto Sobre Serviços incidentes em Eventos relacionados com Diversão Pública;

REV = Receita Estimada no Evento;

PLS = Percentual de ISSQN estabelecido pela Lista de Serviços desta Lei, aplicável ao tipo de serviço prestado;

Parágrafo Único Para efeitos de aplicação deste Artigo enquadram-se nestes dispositivos, o evento principal e todas as atividades paralelas, atreladas a ocorrência deste, cujo fato gerador não existiria, sem a ocorrência deste.

Art. 347 Para obtenção da Receita Estimada no Evento, o fisco municipal deverá considerar os seguintes tópicos:

- a) Valor Médio do Ingresso x Público Estimado;
- b) Valor Médio do Ingresso x Público Comportado no Local;
- c) Valor Médio do Estacionamento x Número de Vagas;
- d) Valor Médio do Estacionamento x Número de Veículos Estimado;

Parágrafo Único É de competência do fisco municipal analisar e enquadrar o evento, na fórmula mais adequada ao caso fático, utilizando métodos semelhantes, quando de evento ou fórmula não prevista.

Art. 348 As entidades sem fins lucrativos ou os eventos a título gratuito, ficam dispensadas do recolhimento do ISS previsto nesta subseção.

Art. 349 É obrigatória a Retenção na Fonte por parte do responsável pelo evento, independente se pessoa física ou jurídica, do ISSQN incidente em todos os serviços tomados ou contratados para a realização deste, sendo recolhido em prazo máximo de 10 (dez) dias corridos após o término do evento.

Art. 350 Em caso de descumprimento do previsto no artigo anterior, o fisco municipal poderá estimar o valor dos serviços contratados, mediante análise dos contratos de serviços firmados para o evento, ou, na falta destes, o preço médio de mercado para estes serviços, efetuando lançamento contra o responsável, com prazo de recolhimento para 10 (dez) dias corridos da apuração do imposto.



Art. 351 Passado o prazo estabelecido nesta seção, não ocorrendo os recolhimentos, o débito será inscrito em dívida ativa, seguindo os trâmites legais para cobrança e atualização, previstas neste código.”

Art. 20 O Artigo 405 da Lei Complementar nº 045/2011 passa a vigorar com a seguinte redação, sendo suprimidos seus parágrafos e alíneas:

“Art. 405 O Alvará de Licença será à contribuinte que tenha atendido integralmente todas as normas urbanísticas, sanitárias, posturas, o plano diretor e demais normas Municipais, conforme legislação em vigor, mediante regras cadastrais dispostas em Decreto Regulamentador.”

Art. 21 Os Artigos 407 e 408 da Lei Complementar nº 045/2011 passam a vigorar com a seguinte redação, sendo suprimidos seus parágrafos e alíneas:

“Art. 407 Para o cálculo do valor da Taxa de Licença, Localização, Funcionamento e Fiscalização (TLLFF), será utilizada a seguinte fórmula:

$$TLLFF = CUF \times GDF \times FP$$

Onde:

TLLFF = Taxa de Licença, Localização, Fiscalização e Funcionamento;

CUF = Custo Unitário de Fiscalização, obtido pela divisão do valor total de despesas efetuadas por áreas afins de fiscalização, com o número ideal de visitas efetuadas no estabelecimento, pela área total fiscalizada em m<sup>2</sup> (metros quadrados). Seu custo unitário é de 0,40 UFM (quarenta centavos de UFM);

GDF = Grau de Dificuldade na Fiscalização, que permite ponderar o serviço que é executado em cada tarefa de fiscalização, conforme ramo de atividade exercida pela pelo contribuinte (tabela GDF);

FP = Fator de Porte, que permite relacionar o trabalho de fiscalização ao tamanho do estabelecimento. O parâmetro utilizado para definir o porte do estabelecimento é a área construída ocupada, em m<sup>2</sup> (metros quadrados), para desempenho das atividades pleiteadas, as quais recaem a tarefa de fiscalização (tabela FP).

Tabela GDF: FATOR DE GRAU DE DIFICULDADE NA FISCALIZAÇÃO	
Multiplicador	Tipo de Empresa
0,5	Autônomos Estabelecidos e Micro Empreendedor Individual
0,8	Comércios, Prestação de Serviços, Atividades Agropecuárias e Indústrias – Porte de Microempresa
1,0	Comércios, Prestação de Serviços, Atividades Agropecuárias e Indústrias – Porte de Pequena Empresa
1,5	Comércios, Prestação de Serviços, Atividades Agropecuárias e Indústrias – Porte de Média Empresa
2,0	Comércios, Prestação de Serviços, Atividades Agropecuárias e Indústrias – Porte de Grande Empresa

4,0	Factoring, E-commerce, Comércio Eletrônico ou Virtual, Prestação de Serviços Relacionados à Internet, Cooperativas de Crédito e Congêneres
10,0	Instituições Financeiras, Bancos, Bolsa de Valores e Similares

Tabela FP: FATOR PORTE

Multiplicador	Intervalo de Área (em m <sup>2</sup> )
1,00	Até 5,00
1,05	> 5,00 e <= 8,00
1,50	> 8,00 e <= 12,00
2,10	> 12,00 e <= 17,00
2,55	> 17,00 e <= 23,00
3,00	> 23,00 e <= 30,00
3,90	> 30,00 e <= 38,00
5,10	> 38,00 e <= 47,00
6,00	> 47,00 e <= 58,00
7,80	> 58,00 e <= 75,00
9,00	> 75,00 e <= 100,00
10,20	> 100,00 e <= 140,00
12,00	> 140,00 e <= 200,00
13,80	> 200,00 e <= 280,00
15,00	> 280,00 e <= 400,00
18,00	> 400,00 e <= 550,00
21,00	> 550,00 e <= 750,00
24,00	> 750,00 e <= 1.000,00
30,00	> 1.000,00 e <= 1.300,00
39,00	> 1.300,00 e <= 1.600,00
51,00	> 1.600,00 e <= 2.000,00
69,00	> 2.000,00 e <= 3.000,00
90,00	> 3.000,00 e <= 4.000,00
100,00	> 4.000,00 e <= 5.000,00
130,00	> 5.000,00 e <= 6.000,00
170,00	> 6.000,00 e <= 10.000,00
220,00	Maior que 10.000,00

§ 1º No caso de atividades múltiplas, mistas ou distintas, exercidas no mesmo local ou estabelecimento, a taxa de licença será calculada e devida com relação a atividade predominante, em relação às tabelas deste Artigo.

§ 2º Para a definição e aplicação do “porte” da empresa, prevista nas tabelas deste Artigo, fica estabelecido os seguintes intervalos:

Tabela: INTERVALO MÉTRICO PARA DEFINIÇÃO DE PORTE DA EMPRESA	
Intervalo de Área (m <sup>2</sup> )	Porte da Empresa
Até 38,00	Microempresa
> 38,00 e <= 280,00	Pequena Empresa
> 280,00 e <= 1.600,00	Média Empresa
Maior que 1.600,00	Grande Empresa

Art. 408 A Taxa de Licença, Localização, Funcionamento e Fiscalização (TLLFF) sob forma de trabalho pessoal será calculada mediante a aplicação da seguinte fórmula:

$$TLLFF = CFTP$$

Onde:

TLLFF = Taxa de Licença, Localização, Fiscalização e Funcionamento;

CFTP = Custo de Fiscalização por Tipo de Profissional, obtido pela análise do tipo de atividade desempenhada pelo contribuinte, com a tabela abaixo (tabela CFTP):

Tabela CFTP: CUSTO DE FISCALIZAÇÃO POR TIPO DE PROFISSIONAL	
PROFISSIONAIS SEM ESPECIALIZAÇÃO	
UFM/ANO	Atividades Enquadradas
1,00	Costureira, tricoteiras, bordadeiras, jardineiros, tintureiros, sapateiros, lavadeiras, faxineiras, passadeiras, carroceiros, cozinheiros, músicos, engraxates, Motoristas, tratoristas, operadores de máquinas e aparelhos de qualquer tipo, Pedreiros, carpinteiros, calceteiros, pintores, borracheiros, carpenteiros e vidraceiros e congêneres.
PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR	
UFM/ANO	Atividades Enquadradas
2,50	Médicos, Dentistas, Engenheiros, Advogados, Agrônomos, Arquitetos, Agrimensores, Contadores e demais atividades que exigem nível superior para o seu exercício.
PROFISSIONAIS DE NÍVEL TÉCNICO	
UFM/ANO	Atividades Enquadradas
2,00	Técnico em Edificações, Agrimensura, Enfermagem, Mecânico, Contabilidade, Tecnólogo e demais atividades que exigem nível técnico para o seu exercício;
PROFISSIONAIS DE NÍVEL MÉDIO	
UFM/ANO	Atividades Enquadradas
1,50	Todas as atividades que para o seu desempenho exigem nível médio para o seu exercício

Art. 22 O Artigo 410 da Lei Complementar nº 045/2011 passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 410 O pagamento da Taxa de Licença, Localização, Funcionamento e Fiscalização (TLLFF) deverá ser efetuado na data a ser fixada anualmente através Decreto Regulamentador para os contribuintes permanentes ativos.

§ 1º O pagamento integral Taxa de Licença, Localização, Funcionamento e Fiscalização (TLLFF), até a data do vencimento, prevista em Decreto Regulamentador, assegurará ao contribuinte os seguintes descontos:

20% (vinte por cento) na Parcela Única em seu primeiro vencimento estabelecido;

10% (dez por cento) na Parcela Única em seu segundo vencimento estabelecido;

5% (cinco por cento) na Parcela Única em seu terceiro vencimento estabelecido;

Valor Integral (sem desconto) quando optar por pagamento parcelado até 6 (seis) parcelas mensais consecutivas;

§ 2º Na hipótese de pagamento parcelado, para a pessoa física, a parcela não poderá ser inferior a 0,5 (meia) UFM, e para a pessoa jurídica, a parcela não poderá ser inferior a 1 (uma) UFM;

§ 3º Para aplicação deste Artigo, considera-se como contribuinte ativo todos os contribuintes constantes no Cadastro Municipal de Contribuintes, que não tenham comunicado a cessação de suas

atividades até o último dia do exercício anterior.”

Art. 23 O artigo 416 da Lei Complementar nº 045/2011 passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 416 A taxa de Licença para funcionamento em horário especial será cobrada por estabelecimento, tendo como parâmetro a tabela abaixo, em relação aos valores calculados da Taxa de Licença, Localização, Funcionamento e Fiscalização - TLLFF.

TABELA PARA HORÁRIOS ESPECIAIS	
I - Antecipação de horário;	
a-	por mês 7%
b-	por ano 70%
II – Prorrogação de horário, até as 22:00 horas	
a-	por mês 7%
b-	por ano 70%
III – Além das 22:00 horas	
a-	por mês 15%
b-	por ano 150%
IV – Sábados, domingos e feriados, além do horário permitido pela Lei 213/84	
a-	por mês 3%
b-	por ano 30%

Art. 24 Os Artigos 429 e 430 da Lei Complementar nº 045/2011 passam a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 429 A taxa de licença para execução de obras é devida em todos os casos de construção, reconstrução, reforma, demolição, parcelamento de solo e quaisquer outras relacionadas ao controle urbanístico.

Art. 430 A taxa de licença para a execução de obras será paga antes do início da obra e calculada de acordo com as seguintes fórmulas e tabelas:

TLEO – TAXA DE LICENÇA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS			
ITEM	DISCRIMINAÇÃO	VALOR (UFM)	MÉTODO DE APURAÇÃO
1	Construção Civil Residencial Unifamiliar	0,15 (fixo) + 0,02 (p/m²)	Valor Fixo + Valor apurado por m² (metro quadrado) do projeto, devido por projeto
2	Construção Civil Residencial Multifamiliar	0,30 (fixo) + 0,01 (p/m²)	Valor Fixo + Valor apurado por m² (metro quadrado) do projeto, devido por projeto
3	Construção (Moradia Econômica)	Isento	Quando atender as condições dispostas no Inciso II do Art. 431 desta Lei
4	Construção Civil Comercial ou Industrial	0,30 (fixo) + 0,01 (p/m²)	Valor Fixo + Valor apurado por m² (metro quadrado) do projeto, devido por projeto
5	Ampliação ou Reforma Residencial	0,10 (fixo) + 0,01 (p/m²)	Valor Fixo + Valor apurado por m² (metro quadrado) do projeto, devido por projeto

6	Ampliação ou Reforma Comercial e Industrial	0,20 (fixo) + 0,02 (p/m²)	Valor Fixo + Valor apurado por m² (metro quadrado) do projeto, devido por projeto
7	Construção de andaimes e tapumes nos passeios públicos	0,15 (fixo) + 0,03 (p/m²)	Valor Fixo + Valor apurado por m² (metro quadrado) do projeto, devido por projeto
8	Construção de pontes, piscinas e outras obras complementares	0,15 (fixo) + 0,03 (p/m²)	Valor Fixo + Valor apurado por m² (metro quadrado) do projeto, devido por projeto
9	Instalação de Out-Door, Placas, Faixas, Banners e similares ligados a publicidade	0,20 (fixo) + 0,05 (p/m²)	Valor Fixo + Valor apurado por m² (metro quadrado) do projeto, devido por projeto
10	Demolição	0,15	Valor Fixo por Edificação
11	Habite-se	0,15 (fixo) + 0,005 (p/m²)	Valor Fixo + Valor apurado por m² (metro quadrado) do projeto, devido por projeto
12	Loteamento	2,00 (fixo) + 0,25 (p/lote)	Valor Fixo + Valor apurado pelo número de lotes do projeto, devido por projeto
13	Desmembramento	1,00 (fixo) + 0,50 (p/lote)	Valor Fixo + Valor apurado pelo número de lotes do projeto, devido por projeto
14	Unificação	1,00 (fixo) + 0,50 (p/lote)	Valor Fixo + Valor apurado pelo número de lotes do projeto, devido por projeto
15	Retificação de Áreas	1,00 (fixo) + 0,50 (p/lote)	Valor Fixo + Valor apurado pelo número de lotes do projeto, devido por projeto
16	Implantação de Condomínio Horizontal ou Vertical	2,00 (fixo) + 0,01 (p/m²)	Valor Fixo + Valor apurado por m² (metro quadrado) do projeto, devido por projeto
17	Alinhamento de Muro ou Calçada	0,15 (fixo) + 0,03 (p/ml)	Valor Fixo + Valor apurado por metro linear do projeto, devido por projeto
18	Demais Obras de Controle Urbanístico, não detalhadas nos itens anteriores	0,15 (fixo) + 0,02 (p/m²)	Valor Fixo + Valor apurado por m² (metro quadrado) ou metro linear do projeto, devido por projeto

§ 1º O prazo de validade da Licença para Execução de Obras será de 1 (um) ano, contado a partir da data da expedição do respectivo Alvará de Licença. Findo o prazo e a obra não for concluída,

este deve ser renovado, por igual período.

§ 2º Para os casos de renovação de licença para o mesmo processo, será utilizado a mesma tabela de valores, com redução de 50% (cinquenta por cento) nos valores da Taxa de Licença para Execução de Obras, desde de que não se altere o projeto originalmente aprovado."

Art. 25 Ao artigo 475 da Lei Complementar nº 45/2011 fica acrescido o Parágrafo Único, que possui a seguinte redação:

"Parágrafo Único Para efeitos de aplicação deste Artigo considere-se, para o lançamento da Taxa, cada unidade construída no imóvel, de forma independente, incidindo uma Taxa para cada unidade habitada ou em condições de habitação, para o uso residencial, ou ocupada ou em condições de ocupação, para os demais usos, independente se gerados um ou mais carnês."

Art. 26 O Artigo 481 da Lei Complementar nº 045/2011 passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 481 A Taxa de Serviços Públicos não Compulsórios de Expediente serão exigidos antes da execução do serviço, sendo calculada de acordo com as seguintes fórmulas e tabelas:

TSPE – TAXA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE EXPEDIENTE			
ITEM	DISCRIMINAÇÃO	VALOR (UFM)	MÉTODO DE APURAÇÃO
1	Certidão de Débitos Municipais	Isento	Isento, quando requerido pelo próprio contribuinte, conforme Art. 5 Alínea XXXIV – Item b, ou ainda quando expedida via internet pelo contribuinte
2	Certidão de Débitos Municipais	0,15	Por documento expedido, quando requerido por terceiros
3	Certidão de Reconhecimento de Isenção e/ou Imunidade	0,15	Por documento expedido
4	Certidão de Lançamento do IPTU, para efeitos de comprovação junto ao INSS	0,30	Por documento expedido
5	Certidão de Despachos, Pareceres, Informações e demais atos Discriminativos	0,15	Por documento expedido
6	Certidão relativa a Atos de Parcelamento de Solo	0,30	Por documento expedido
7	Certidão de Demolição	0,15	Por documento expedido
8	Certidão de Localização Imobiliária	0,30	Por documento expedido
9	Certidão de Identificação de Logradouro Público	0,30	Por documento expedido
10	Certidão de Conclusão de Obra	0,30	Por documento expedido

11	Certidão de Uso de Solo	0,30	Por documento expedido
12	Certidão de Numeração Predial	0,15	Por documento expedido
13	Demais Certidões relacionadas ao Controle Urbano	0,15	Por documento expedido
14	Expedição de Alvarás de qualquer natureza, inclusive termos	0,15	Por documento expedido
15	Emissão de Nota Fiscal de Serviço Avulsa	0,15	Por documento expedido
16	Autenticação de Livros Fiscais	0,15	Por livro autenticado
17	Reanálise de Projetos	0,30	Por projeto, devido após a 3ª análise do projeto original, onde ainda são necessários ajustes ou correções
18	Alterações de dados cadastrais do Cadastro Imobiliário e/ou Cadastro Econômico	0,15	Por cadastro alterado, quando solicitado pelo contribuinte
19	Substituição de Projetos Aprovados	0,15	Por prancha substituída, quando se tratar apenas de dados cadastrais
20	Revalidação de Quaisquer Documentos	0,15	Por documento revalidado, quando o documento ainda estiver dentro do prazo de validade. Documento vencido, deve ser analisado como novo processo, remetendo-se aos itens específicos
21	Buscas no arquivo morto, para expedição de quaisquer documentos solicitados pelo contribuinte	0,15 (fixo) + 0,01 (p/folha)	Por documento expedido, sendo 0,15 UFM fixo + 0,01 UFM por folha do documento
22	Protocolo de Processos	0,15	Por protocolo realizado, desde que o objeto não esteja previsto em qualquer item anterior
23	Expedição de quaisquer outros documentos não especificados anteriormente	0,15 (fixo) + 0,01 (p/folha)	Por documento expedido, sendo 0,15 UFM fixo + 0,01 UFM por folha do documento

Parágrafo Único Considera-se como prestado o serviço solicitado pelo contribuinte, porém não retirado dentro do prazo de validade do documento, sendo exigida nova taxa para renovação do

documento ou nova expedição.”

Art. 27 O Artigo 495 da Lei Complementar nº 045/2011 passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 495 A contribuição de que trata o artigo anterior corresponderá ao custo mensal do serviço de iluminação pública rateado entre os contribuintes de acordo com os níveis individuais de consumo mensal de energia elétrica, de acordo com a classificação e Tabelas Cosip a seguir:

#### FÓRMULA PARA APURAÇÃO DA COSIP

Imóveis Edificados

$COSIP = \text{Valor da Contribuição em relação à Faixa consumo (Kw/h) e o Uso do Imóvel}$

Imóveis Não Edificados ou sem Medidores

$COSIP = MLT \times 0,05 \text{ UFM}$

Onde

COSIP = Contribuição para o Custeio dos Serviços de Iluminação Pública.

VALOR DA CONTRIBUIÇÃO = Representa o valor individual da contribuição obtido de acordo com a faixa de faturamento e o uso do imóvel nas tabelas abaixo especificadas.

Kw/h - Quilowatt-hora (kWh) = É a medida de energia usualmente utilizada em eletrotécnica. Um Wh é a quantidade de energia utilizada para alimentar uma carga com potência de 1 watt pelo período de uma hora.

MLT = Metro Linear de Testada

#### 1 – CONSUMIDOR RESIDENCIAL:

TABELA DE CONSUMO COSIP	
Faixa de Consumo	Valor da Contribuição (UFM)
0 a 30 Kw/h	Isento
31 a 100 Kw/h	0,04
101 a 200 Kw/h	0,06
201 a 300 Kw/h	0,08
301 a 400 Kw/h	0,10
401 a 500 Kw/h	0,12
501 a 600 Kw/h	0,14
Acima de 601 Kw/h	0,17

§ 1º São considerados consumidores residenciais todas as atividades familiares de subsistência e inscritos no Cadastro de Pessoa Física (CPF);

#### 2 – CONSUMIDOR NÃO-RESIDENCIAL:

TABELA DE CONSUMO COSIP	
Faixa de Consumo	Valor da Contribuição (UFM)
0 a 50 Kw/h	0,12
51 a 100 Kw/h	0,17
101 a 200 Kw/h	0,21
201 a 300 Kw/h	0,31
301 a 500 Kw/h	0,41
501 a 800 Kw/h	0,62
Acima de 801 Kw/h	0,83

§ 2º São considerados consumidores não residenciais todas as empresas, indústrias, comércios e prestadores de Serviços inscritos



no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ);

§ 3º Para os imóveis não edificados ou sem medidores, considera-se o valor de 0,05 UFM (cinco centavos de UFM) por metro linear de testada beneficiada com o serviço de iluminação pública, devido anualmente, limitado ao valor de 1,50 UFM (uma UFM e meia)."

Art. 28 O Artigo 499 da Lei Complementar nº 045/2011 passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 499 O recolhimento da COSIP será efetuado da seguinte forma:

I – MENSALMENTE: Para os imóveis com benfeitoria de energia elétrica, através da nota fiscal fatura de energia elétrica, emitida pela concessionária de energia elétrica.

II – ANUALMENTE: Para os imóveis sem benfeitoria ou sem medidores de energia elétrica instalados, em conjunto ao carnê do IPTU, seguindo os mesmos prazos e regras deste."

Art. 29 O Artigo 504 da Lei Complementar nº 045/2011 passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 504 Fica instituído o DAM – Documento de Arrecadação Municipal, como documento oficial para recolhimento dos tributos municipais, os quais deverão ser sempre expressos em moeda corrente nacional.

Parágrafo Único Para efetuar o recolhimento dos valores expressos no DAM, o Município de Massaranduba, ao seu critério, poderá:

- Firmar convênios com instituições financeiras para recebimento dos valores monetários expressos;
- Credenciar instituições financeiras para recebimento dos valores monetários expressos;
- Firmar convênio com operadoras de cartão de crédito e débito, para recebimento dos valores monetários expressos, via pagamento eletrônico disponível no site oficial do Município, ou ainda, via equipamento físico no atendimento ao contribuinte;"

Art. 30 Adiciona o Artigo 505A da Lei Complementar nº 045/2011 que com a seguinte redação:

"Art. 505A Fica instituído o CALENDÁRIO FISCAL do Município de Massaranduba, a ser expedido anualmente por Decreto, contendo de maneira clara e objetiva todos os prazos das obrigações tributárias principais e acessórias, bem como todos os prazos para que possa usufruir seus direitos."

Art. 31 Ficam revogados os Artigos 161, 244, 267, 268, 332, 333 e 404, 379 ao 393, § 1º do Art. 152, §4º do Art. 324 e § 7º e § 8º do Art. 403 da Lei Complementar nº 45/2011.

Art. 32 Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Paço Municipal de Massaranduba, 14 DE DEZEMBRO DE 2012  
ARMINDO SESAR TASSI  
Prefeito Municipal em Exercício

Publicado no expediente da data supra,

VIVIANE HAFEMANN GRABOWSKI  
Gerente de Gabinete

ANEXO I

PAUTA DE VALORES  
(Anexo a que se refere o Art. 242)

CÓD. DO TRECHO	DENOMINAÇÃO DO LOGRADOURO E TRECHO	Valor por m² (UFM)
	RUA 11 DE NOVEMBRO	
100	Da Rodovia SC 413 – Guilherme Jensen até a Rua Rodolfo Volles	0,1996
200	Da Rua Rodolfo Volles até a Rua Adalberto Baumgarten	0,5191
300	Da Rua Adalberto Baumgarten até a Rua Wigand Donath	0,6834
400	Da Rua Wigand Donath até a Rua Erich Leu	0,7992
500	Rua Erich Leu até a ponte João Bramorski	1,5984
600	Da ponte João Bramorski até o entroncamento com a Rua Augusto Laffin	1,0515
	RUA 7 DE SETEMBRO	
100	Iniciando na Rua Benno Rode até esquina da Rua Wigand Donath	0,3151
200	Da Rua Wigand Donath até a Rua 11 de Novembro	0,7252
300	Da Rua 11 de Novembro até a Rua 11 de Novembro	1,0252
400	Da Rua 11 de Novembro até o final na Rua Francisco Bramorski	0,7252
	ROD SC 413 – Guilherme Jensen	
100	Do acesso para Estrada Treze de Maio até o Trevo principal (Portal)	0,2514
200	Do Trevo (Portal) até a divisa com Guaramirim	0,4051
	RUA 25 DE JULHO	
100	Iniciando na Rua Wigand Donath até a Rua Berthold Muller	0,1996
200	Da Rua Berthold Muller até esquina a Rua Rodolfo Schmidt	0,8885
300	Da Rua Rodolfo Schmidt até esquina com Rua Luiz Kreis	0,8885
400	Da Rua Luiz Kreis até a Rua Alberto Holtz	0,1996
	RUA VICTOR BRAMORSKI	
100	Iniciando na Rua 11 de Novembro até Ribeirão Massaranduba	0,2994
200	Do Ribeirão Massaranduba até a Rua Paulo Cardoso	0,3459
300	Rua Paulo Cardoso até a Rua 11 de Novembro	0,6303
400	Rua 11 de Novembro até a Rua Alberto Holtz	0,2994

CÓD. DO TRECHO	DENOMINAÇÃO DO LOGRADOURO E TRECHO	Valor por m² (UFM)
	<b>RUA LUIZ KREIS</b>	
100	Do início até a ponte no Ribeirão Massaranduba	0,1996
200	Da ponte no Ribeirão Massaranduba até a Rua Victor Bramorski	0,2994
300	Da Rua Victor Bramorski até a Rua 7 de Setembro	0,7252
400	Da Rua 7 de Setembro até a Rua 11 de Novembro	1,3669
500	Da Rua 11 de Novembro até a Rua 25 de Julho	1,0252
600	Da Rua 25 de Julho até a Rua Wladyslaw Kazmierski	0,7252
	<b>RUA PAULO CARDOSO</b>	
100	Início até a Rua Victor Bramorski	0,2994
200	Da Rua Victor Bramorski até a Rua 7 de Setembro	0,7252
300	Da Rua 7 de Setembro até a Rua 11 de Novembro	1,3669
400	Da Rua 11 de Novembro até a Rua 25 de Julho	1,0252
500	Da Rua 25 de Julho até a Rua Wladyslaw Kazmierski	0,7252
	<b>RUA RODOLFO SCHMIDT</b>	
100	Início até a Rua Victor Bramorski	0,2994
200	Da Rua Victor Bramorski até a Rua 7 de Setembro	0,7252
300	Da Rua 7 de Setembro até a Rua 11 de Novembro	1,3669
400	Da Rua 11 de Novembro até a Rua 25 de Julho	1,0252
500	Da Rua 25 de Julho até a Rodovia SC 413 – Guilherme Jensen	0,7252
	<b>RUA HELMUTH SPRUNG</b>	
100	Início até a Rua 7 de Setembro	0,7252
200	Da Rua 7 de Setembro até a Rua 11 de Novembro	1,3669
300	Da Rua 11 de Novembro até a Rua 25 de Julho	1,0252
400	Da Rua 25 de Julho até a Rua São João	0,7252
	<b>RUA ERICH LEU</b>	
100	Início até a Rua 7 de Setembro	0,7252
200	Da Rua 7 de Setembro até a Rua 11 de Novembro	1,3669

CÓD. DO TRECHO	DENOMINAÇÃO DO LOGRADOURO E TRECHO	Valor por m² (UFM)
300	Da Rua 11 de Novembro até a Rua 25 de Julho	1,0252
400	Da Rua 25 de Julho até a Rua São João	0,7252
	<b>RUA BERTHOLD MULLER</b>	
100	Da Rua 11 de Novembro até a Rua 25 de Julho	1,0252
200	Da Rua 25 de Julho até a Rua São João	0,7252
	<b>RUA ADOLFO CARDOSO</b>	
100	Inicia Rua 11 de Novembro lado direito (direção Centro-Butuca) até o fim	0,3993
200	Inicia Rua 11 de Novembro lado esquerdo (direção Centro-Butuca) até o fim	0,1996
	<b>RUA 043</b>	
100	Da Rua Eugênio Kleine até a Rua 11 de Novembro	0,2994
200	Da Rua 11 de Novembro até a Rua Alfredo Muller	0,1996
300	Da Rua Alfredo Muller até a Rua 1º de Maio	0,2994
	<b>RUA ARCESTE PACHER</b>	
100	Início na Rua 13 de Outubro até Rua Alfredo Muller	0,1996
200	Da Rua Alfredo Muller até a Rua 11 de Novembro	0,3993
300	Da Rua 11 de Novembro até a Rua Eugênio Kleine	0,2994
	<b>RUA DA INTEGRAÇÃO PADRE IVO PETRY</b>	
100	Início lado esquerdo até Rua 11 de Novembro	0,2994
200	Da Rua 11 de Novembro até a Rua 079	0,5989
300	Da Rua 079 até o trevo da Rua Thomaz Radwanski	0,3993
400	Do trevo da Rua Thomaz Radwanski até a ponte sobre o Rio Guarani (Projetada)	0,1153
	<b>RUA ALFREDO MULLER</b>	
100	Da Rua Arceste Pacher até a Rua Augusto Laffin	0,5674
200	Da Rua Augusto Laffin até o fim	0,2837
	<b>RUA 1º DE MAIO</b>	
100	Início na Rua Gustavo Jensen até a Rua Adolfo Cardoso	0,3993
200	Da Rua Paulo Cardoso até a Rua Arceste Pacher (Projetada)	0,1996

CÓD. DO TRECHO	DENOMINAÇÃO DO LOGRADOURO E TRECHO	Valor por m² (UFM)
300	Da Rua Arceste Pacher até a Rua Augusto Laffin	0,3993
	RUA HELGA GUESSER	
100	Da Rua 11 de Novembro até a Rua Onofre Guesser	0,5989
200	Da Rua Onofre Guesser até Rua 13 de Outubro	0,3993
300	Da Rua 13 de outubro até a Rua Harold Laffin	0,2837
	RUA SANTA CATARINA	
100	Da Rua 11 de Novembro até a Rua 1º de Maio	0,5989
200	Da Rua 1º de Maio até a Rua Helga Guesser.	0,2837
	RUA OTTO BAUER	
100	Início na Rua Butuca até a Rodovia SC 413	0,2837
200	Da Rodovia SC 413 até a Rua Eugênio Kleine	0,3194
300	Da Rua Eugênio Kleine até a Rua 1º de Maio	0,3993
400	Da Rua 1º de Maio até a Rua Harold Laffin	0,2837
	RUA PATRIMONIO	
100	Do entroncamento com a Rua Campinas até a Rua Adele Bruch	0,4723
200	Da Rua Adele Bruch até o final do Perímetro urbano	0,1574
	RUA CAMPINAS	
100	Do Trevo da Rodovia SC 413 até a Rua Carlos Gutknecht	0,6834
200	Da Rua Carlos Gutknecht até a Rua Felipe Berndt	0,4723
300	Da Rua Felipe Berndt até entroncamento com a Rua Expedicionário Benjamin Berri	0,3993
	RUA WLADYSLAW KAZMIERSKI	
100	Da Rua Paulo Cardoso até a Rua Luiz Kreis	0,3993
200	Da Rua Luiz Kreis até a Rua Alberto Holtz	0,3993
	RUA FRANCISCO BRAMORSKI	
100	Da Rua 11 de Novembro até a Rua Eugênio Kleine	0,4834
200	Da Rua Victor Bramorski até a Rua Wladyslaw Kasmirski	0,3149
	RUA EUGÊNIO KLEINE	
100	Da Rua Francisco Bramorski até a Rua Alberto Holtz	0,4834

CÓD. DO TRECHO	DENOMINAÇÃO DO LOGRADOURO E TRECHO	Valor por m² (UFM)
200	Da Rua Alberto Holtz até esquina com a Rua 043	0,1574
300	Da esquina com a Rua 043 até a Rua Otto Bauer	0,3993
400	Da Rua Otto Bauer até a Rua Antônio Ildemar Ranghetti	0,2837
	RUA GUSTAVO JENSEN	
100	Da Rua 11 de Novembro até Rua André Kubnik	0,4834
200	Da Rua André Kubnik até o final no encontro com a linha do Perímetro urbano	0,3993
	RUA ALBERTO HOLTZ	
100	Início na Rua 039 até a Rua Eugênio Kleine	0,4824
200	Da Rua Eugênio Kleine até Rua Victor Bramorski	0,3993
300	Da Rua Victor Bramorski até a Rodovia SC 413 – Guilherme Jensen	0,3993
	RUA BUTUCA	
100	Início na Rua Otto Bauer até Rua Rogério Antônio Tassi	0,2837
200	Da Rua Rogério Antonio Tassi até o fim no encontro com a linha do Perímetro urbano	0,2306
	RUA HARROLD LAFFIN	
100	Da Rua Augusto Laffin até Trevo com a Rua da Integração Padre Ivo Petry	0,3993
200	Da Rua 11 de Novembro até a Rodovia SC 413 – Rodovia Guilherme Jensen	0,3993
	RUA MADRE ROSA ANTONINA HUTNIK	
100	Da Rua Thomaz Radwanski até entroncamento com a Rua Padre Silvio Michelluzzi	0,4612
200	Da Rua Padre Silvio Michelluzzi até o fim de encontro com a linha do perímetro urbano	0,2306
	RUA PADRE SILVIO MICHELLUZZI	
100	Da Rua Madre Rosa Antonina Hutnik até a Srv. 005	0,2837
200	Da Srv. 005 até o fim de encontro com a linha do perímetro urbano	0,2306
	RUA AUGUSTO LAFFIN	
100	Da Rua 11 de Novembro até Rua Harrold Laffin	0,7992

CÓD. DO TRECHO	DENOMINAÇÃO DO LOGRADOURO E TRECHO	Valor por m² (UFM)
200	Da Rua Harrold Laffin até a Rodovia SC 474 – Rodovia Guilherme Jensen	0,5189
	RUA THOMAZ RADWANSKI	
100	Do Trevo com a Rua da Integração Padre Ivo Petry até a Rua Madre Rosa Antonina Hutnik	0,4612
200	Da Rua Madre Rosa Antonia Hutnick até o fim de encontro com a linha do perímetro	0,2837
	RUA BENJAMIN CONSTANT	
100	Iniciando na Rua Adérico Girardi até a Rua Theophilo Brych	0,2994
200	Da Rua Theophilo Brych até o final	0,1184
100	RUA OSMAR RODE	0,4834
100	RUA ERVINO SEIFERT	0,4834
100	RUA WIGAND DONATH	0,3459
100	RUA BENNO RODE	0,3993
100	RUA RODOLFO VOLLES	0,1996
100	RUA ADALBERTO BAUMGARTEN	0,1996
100	RUA ADELE BRUCH	0,2994
100	ROTATÓRIA PRAÇA BERTOLDO GUESSER	0,5674
100	RUA 079	0,2837
100	RUA ALBERTO RECK	0,2306
100	RUA PROGRESSO	0,2306
100	RUA WIELLHEM ZECH	0,2306
100	RUA 039	0,1996
100	RUA 24 DE MAIO	0,2837
100	RUA 13 DE OUTUBRO	0,2837
100	RUA 12 DE OUTUBRO	0,2837
100	RUA DAS MISSÕES	0,2837
100	RUA 25 DE DEZEMBRO	0,2837
100	RUA BATISTA MELCHIORETTO	0,3993
100	RUA MORRO VERDE	0,3993
100	RUA 049	0,2837
100	RUA HEINRICH BRUCH	0,2837
100	RUA ALBINO SCABURI	0,2837
100	RUA ACASSIO ROBERTO ULLER	0,2837
100	RUA JOSE GALCZINSKI	0,2837
100	RUA 8 DE MARÇO	0,2837
100	RUA 058	0,2837
100	RUA ALFREDO BORCHARDT	0,2837
100	RUA 9 DE ABRIL	0,2837
100	RUA 070 (PROJETADA)	0,1153

CÓD. DO TRECHO	DENOMINAÇÃO DO LOGRADOURO E TRECHO	Valor por m² (UFM)
100	RUA 062	0,2306
100	RUA 060	0,2306
100	RUA ANDRÉ KUBNIK	0,3993
100	RUA PADRE VICENTE STELMASZCZYK	0,4612
100	RUA 061	0,2306
100	RUA 040	0,5257
100	RUA 026	0,3998
100	RUA 053	0,2837
100	RUA 055	0,2837
100	RUA 054	0,2837
100	RUA 105	0,2852
100	RUA AMÉLIA BRUCHEIMER BRAMORSKI	0,3459
100	RUA FELIPE JENSEN	0,1996
100	RUA ARNO BRUCH	0,1996
100	RUA ARTUR VOELZ	0,1996
100	RUA 049	0,1996
100	RUA ROGÉRIO ANTONIO TASSI	0,1996
100	RUA LEOPOLDO MANKE	0,1996
100	RUA 118	0,2837
100	RUA VICENTE ZANOTTI	0,2994
100	RUA DAS INDÚSTRIAS	0,2994
100	RUA 081	0,2994
100	RUA JOSÉ JESUÍNO CORREIA	0,2994
100	RUA 085	0,2994
100	RUA 088	0,2994
100	RUA GUARAMIRIM	0,1996
100	RUA EXPEDICIONÁRIO BENJAMIN BERRI	0,2994
100	RUA IGNÁCIO KAZMIERSKI	0,1184
100	RUA EXPEDICIONÁRIO LADISLAU LEWANDOWSKI	0,1184
100	RUA RIBEIRÃO HUMBERTO	0,1184
100	RUA ADÉRICO GIRARDI	0,2994
100	RUA 100	0,1184
100	RUA FELIPPE BERNDT	0,1184
100	RUA CARLOS GUTKNECHT	0,1184
100	RUA ANGELA STOLF	0,1184
100	RUA 089	0,1184
100	RUA THEOPHILO BRYCH	0,1996
100	RUA 092 – VL 06	0,1996
100	RUA 093 – VL 08	0,1996
100	RUA HENRIQUE KU-CHENBECKER	0,2306
100	RUA WILLY BRUCH	0,1996
100	RUA 078 - ONOFRE GUESSER	0,2837



CÓD. DO TRECHO	DENOMINAÇÃO DO LOGRADOURO E TRECHO	Valor por m² (UFM)
100	RUA 112	0,1184
100	RUA 113	0,1184
100	RUA 39	0,2837
100	RUA 115	0,1996
100	RUA WALLY FISCHER SASSE	0,1184
100	SRV. S001	0,3459
100	SRV. S002 - COSTA	0,3459
100	SRV. S004	0,2306
100	SRV. S005	0,2306
100	SRV. S006	0,2306
100	SRV. S007 - DAS PALMEIRAS	0,3993
100	SRV. S008	0,2837
100	SRV. S009	0,2837
100	SRV. S010	0,2994
100	SRV. S011 - ROWEDER	0,1996
100	SRV. S013 - JULIO CISZ	0,2837
100	SRV. S014	0,1153
100	SRV. S015 - CORRÊA	0,2837
100	SRV. S018	0,2306
100	SRV. S019	0,1996
100	SRV. S020	0,2837
100	SRV. S023	0,2837
100	SRV. S024	0,2306
100	SRV. S025	0,2837
100	SRV. S026 - EDMUNDO LUBAWSKI	0,2994
100	SRV. S027	0,2837
100	SRV. S028	0,2837
100	SRV. S029	0,1996
100	SRV. S030	0,1996
100	SRV. S031	0,2837
100	SRV. S032	0,2306
100	SRV. S033	0,2994
100	SRV. S034 - WILLY VOLLES	0,1996
100	SRV. S036	0,1184
100	SRV. S037 - HEINRICH BRUCH	0,1996
100	SRV. S042	0,1184
100	SRV. S052	0,2994
100	SRV. S053	0,1996
100	SRV. S054	0,2994
100	SRV. S056	0,1996
100	SRV. S057	0,1996
100	SRV. S058	0,1996
100	SRV. S059 - PEDRO SAFANELLI	0,1996
100	SRV. S060	0,1996
100	SRV. S061	0,1184

CÓD. DO TRECHO	DENOMINAÇÃO DO LOGRADOURO E TRECHO	Valor por m² (UFM)
100	SRV. S062	0,1184
100	SRV. S063	0,1996
100	SRV. S064	0,1996
100	SRV. S065	0,1153
100	SRV. S066	0,1996
100	SRV. S067	0,1996
100	SRV. S068	0,1996
100	SRV. S069	0,2837
100	SRV. S070	0,1184
100	SRV. S071	0,1184
100	SRV. S072	0,1184
100	SRV. S073	0,1996
100	SRV. S074	0,1996
100	SRV. S075	0,1996
100	SRV. S076	0,1996
100	SRV. S077	0,1996
100	SRV. S078	0,1996
100	SRV. S079	0,1996
100	SRV. S080	0,1184
100	SRV. S082	0,1184
100	SRV. S083	0,1184
100	SRV. S084	0,1996
100	SRV. S085	0,1996
100	SRV. S086	0,1996
100	SRV. S087	0,1996
100	SRV. S088	0,1996
100	SRV. S089	0,1996
100	SRV. S090	0,1996
100	SRV. S091	0,3994
100	SRV. S092	0,3994

### CÂMARA MUNICIPAL

#### Resolução Nº046/2012 "Altera o Anexo III e VI da Resolução Nº018/2010 de 22/10/2010 da Câmara Municipal de Massaranduba (SC)

RESOLUÇÃO Nº046/2012

13/12/2012

Altera o Anexo III e VI da Resolução Nº 018/2010 de 22/10/2010 da Câmara Municipal de Massaranduba (SC).

A Mesa Diretora da Câmara Municipal de Vereadores de Massaranduba (SC), no uso de suas atribuições que lhes são conferidas pela Legislação em vigor, faz saber a todos os habitantes do Município de Massaranduba que a Câmara aprovou e se Promulga a seguinte Resolução:

Art. 1º Inclui no anexo III da Resolução nº 18/2010 a Função de Tesoureiro

## ANEXO III – FUNÇÕES GRATIFICADAS

Nº	FUNÇÃO GRATIFICADA	ESCOLARIDADE	QTDE	HS
03	Tesoureiro	Médio	01	40

Art. 2º Inclui no anexo VI da Resolução nº 18/2010 as atribuições e qualificação escolar necessária para o cargo da Função Gratificada de Tesoureiro.

## ANEXO VI – ATRIBUIÇÕES DOS CARGOS DAS FUNÇÕES GRATIFICADAS FG

CARGO: TESOUREIRO ( FG )

CARGA HORÁRIA: 40 horas

ATRIBUIÇÕES DO CARGO:

Assinar, juntamente com o Presidente da Câmara de Vereadores, todos os cheques emitidos e endossar os destinados a depósito em estabelecimento de crédito;

Efetuar o pagamento da despesa de acordo com as disponibilidades de numerário, o cronograma de desembolso e as instruções recebidas do Chefe do Setor Financeiro;

Guardar e conservar os valores da Câmara ou à mesma caucionados por terceiros, devolvendo-os quando devidamente autorizado;

Manter em dia a escrituração do movimento de caixa e preparar os comprovantes relativos às operações realizadas;

Registrar os títulos e valores sob sua guarda e as procurações aceitas;

Requisitar talões de cheques aos bancos;

Incumbir-se dos contatos com estabelecimentos bancários em assunto de sua competência;

Preparar os cheques para os pagamentos autorizados;

Movimentar as contas bancárias, efetuando saques, depósitos, pagamentos on-line quando autorizados e aplicações financeiras em fundos de investimentos;

Providenciar os cumprimentos de numerários necessários aos pagamentos de cada dia, mediante a emissão de cheques ou ordens bancárias;

Promover o recolhimento das contribuições para as instituições de previdência e os fundos regulamentares;

Preparar, diariamente, boletins de movimento financeiro e enviá-los ao Serviço de Contabilidade, ao Chefe do Setor Financeiro;

Enviar numerário ao banco referente folha de pagamento e pagamento de rescisões;

Promover conciliações bancárias;

Fazer lançamento dos pagamentos de empenhos com seus respectivos comprovantes no sistema informatizado;

Dirigir veículo da frota municipal, sempre que necessário para execução das tarefas relativas ao exercício de seu cargo, devendo estar devidamente habilitado para condução do veículo e observar as normas de trânsito;

Executar outras atividades afins ou que lhe forem delegadas pelo seu superior hierárquico.

QUALIFICAÇÃO ESCOLAR NECESSÁRIA: Ensino Médio completo.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor a partir de sua publicação.

CÂMARA MUNICIPAL DE MASSARANDUBA (SC)

EM 13 DE DEZEMBRO DE 2012

SILVIO MAINKA

Presidente

VALDIR ZAPELLINI

Vice-Presidente

VALDEMAR MOSER

1º Secretário

PEDRO DERETTI

2º Secretário

## PUBLICADO DO EXPEDIENTE DA DATA SUPRA

JAIR MICHELUZZI

Assistente Legislativo

## Meleiro

## PREFEITURA

## Decreto Nº. 078/2012

DECRETO Nº. 078/2012, 11 DE DEZEMBRO DE 2012

Declara SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA nas áreas do município afetadas por estiagem (COBRADE - 14.110).

JONNEI ZANETTE, Prefeito Municipal de Meleiro, estado de Santa Catarina, no uso das atribuições legais conferidas pelo Art. 12, inciso XIV, da Lei Orgânica do Município e pelo Inciso VI do 8º da Lei Federal nº 12.608, de 10 de abril de 2012,

## CONSIDERANDO:

I - A ocorrência de estiagem prolongada, provocada pela redução das precipitações pluviométrica, que atinge todo o território do município, desde meados de 2012, conforme FIDE (Formulário de Informações do Desastre);

II - Que a falta de chuva, resultou em significativos danos materiais e prejuízos econômicos e sociais constantes no formulário FIDE em anexo;

III - Que o parecer da Coordenadoria Municipal de Defesa Civil - COMDEC, relatando a ocorrência deste desastre é favorável à declaração de Situação de Emergência.

## D E C R E T A

Art. 1º Fica declarada Situação de Emergência nas áreas do município contidas no Formulário de Informações do Desastre - FIDE e demais documentos anexos a este Decreto, em virtude do desastre classificado e codificado como Estiagem (COBRADE - 14.110), conforme Instrução Normativa MI nº 01/2012, de 30 de agosto de 2012.

Art. 3º Autoriza-se a convocação de todos os órgãos municipais para atuarem sob a coordenação da Coordenadoria Municipal de Defesa Civil - CONDEC, nas ações da resposta ao desastre e reabilitação do cenário e reconstrução.

Art. 4º Autoriza-se a convocação de voluntários para reforçar as ações de resposta ao desastre, e a realização de campanhas de arrecadação de recursos, junto à comunidade, com o objetivo de facilitar as ações de assistência à população afetada pelo desastre.

Parágrafo único. Essas atividades serão coordenadas pela Secretaria Executiva da COMDEC.

Art. 5º De acordo com o estabelecido nos incisos XI e XXV do artigo 5º da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, autoriza-se as autoridades administrativas e os agentes de defesa civil, diretamente responsáveis pelas ações de resposta aos desastres, em caso de risco iminente:

I - penetrar nas casas, a qualquer hora do dia ou da noite, mesmo sem o consentimento do morador, para prestar socorro ou para determinar a pronta evacuação das mesmas;

II - usar da propriedade, inclusive particular, em circunstâncias que possam provocar danos ou prejuízos ou comprometer a segurança de pessoas, instalações, serviços e outros bens públicos ou particulares, assegurando-se ao proprietário indenização ulterior, caso o uso da propriedade provoque danos à mesma.

Parágrafo único. Será responsabilizado o agente da defesa civil ou a autoridade administrativa que se omitir de suas obrigações, relacionadas com a segurança global da população.

Art. 6º. Com base no Inciso IV do artigo 24 da Lei nº. 866 de 21.06.1993, sem prejuízo das restrições da Lei de Responsabilidade



**DOM/SC**

ASSINADO DIGITALMENTE

Fiscal (LC 101/2000), ficam dispensados de licitação os contratos de aquisição de bens necessários às atividades de resposta ao desastre, de prestação de serviços e obras relacionadas com a reabilitação dos cenários dos desastres, desde que possam ser concluídas no prazo máximo de cento e oitenta dias consecutivos e ininterruptos, contados a partir da caracterização do desastre, vedados a prorrogação dos contratos.

Art. 6º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, devendo vigor por um prazo de 90 (noventa) dias.

Parágrafo único. O prazo de vigência deste Decreto pode ser prorrogado até completar um máximo de 180 dias.

Art. 7º Fica revogado o Decreto Nº. 077/2012 de 13 de Dezembro de 2012, e disposições em contrário.

Meleiro (SC), 14 de Dezembro de 2012.

JONNEI ZANETTE

Prefeito Municipal

Registrada e publicada na data supra.

JAIRO LUIZ CANELA

Secretário Adm. e Finanças

### **Portaria N.º 432/2012**

PORTARIA n.º 432/2012

TRATA DA EXONERAÇÃO DE PROFESSORA.

JONNEI ZANETTE, Prefeito Municipal de Meleiro, no uso de suas atribuições que lhe confere o artigo 51, da Lei Orgânica do Município, e em conformidade com a Lei n.º 1408/2009 e suas alterações, Lei n.º 1409/2009, de 28 de dezembro de 2009 e suas alterações, e Edital do Processo Seletivo, resolve:

#### **EXONERAR**

Art. 1.º A Pedido, a senhora VALÉRIA VIVIANE MEDEIROS, ocupante do cargo de Professora ACT, com carga horária de 10 (dez) horas semanais, nível de referência conforme tabela salarial do anexo I da Lei nº 1547/2012 - 4 A - 100%, na Escola de Educação Básica Municipal Inês Toneli Nápoli.

Art. 2.º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art 3.º Revogam-se as disposições em contrário, em especial a Portaria nº 051/2012.

Meleiro, 14 de Dezembro de 2012.

JONNEI ZANETTE

Prefeito Municipal

Registrada e publicada nesta Secretaria na data supra.

### **Portaria N.º 433/2012**

PORTARIA n.º 433/2012

TRATA DO RETORNO DE LICENÇA DE SERVIDORA PÚBLICA MUNICIPAL.

JONNEI ZANETTE, Prefeito Municipal de Meleiro, no uso de suas atribuições que lhe confere o artigo 51, da Lei Orgânica do Município, e artigo 87 e seguintes da Lei 809/2000, de 03 de abril de 2000, resolve:

#### **R E T O R N A R**

Art. 1.º Da licença por motivo de doença da família, a servidora KATIÚCIA CARRADORE SQUIZZATTO - matrícula nº 468, ocupante do cargo de Auxiliar de Ensino de Educação Infantil Efetiva, com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais.

Art. 2.º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art 3.º Revogam-se as disposições em contrário, em especial a Portaria nº 307/2012.

Meleiro, 14 de Dezembro de 2012.

JONNEI ZANETTE

Prefeito Municipal

Registrada e publicada nesta Secretaria na data supra.

### **Portaria N.º 434/2012**

PORTARIA n.º 434/2012

TRATA DA CONCESSÃO DE LICENÇA SAÚDE À SERVIDORA PÚBLICA MUNICIPAL.

JONNEI ZANETTE, Prefeito Municipal em Exercício de Meleiro, no uso de suas atribuições que lhe confere o artigo 51, da Lei Orgânica do Município, e em conformidade com a Lei nº 809/2000, de 03 de abril de 2000 e suas alterações, resolve:

#### **CONCEDER**

Art. 1.º Licença saúde, à servidora MARLENE ALÉSSIO ZANELATO, ocupante do cargo de Auxiliar de Serviços Gerais, com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais, conforme atestado médico, por um período de até 15 (quinze) dias.

Art. 2.º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, com seus efeitos a partir de 12/12/2012.

Art 3.º Revogam-se as disposições em contrário.

Meleiro, 14 de Dezembro de 2012.

JONNEI ZANETTE

Prefeito Municipal

Registrada e publicada nesta secretaria na data supra.

### **Portaria N.º 435/2012**

PORTARIA n.º 435/2012

TRATA DA CONCESSÃO DE LICENÇA MATERNIDADE À SERVIDORA PÚBLICA MUNICIPAL.

JONNEI ZANETTE, Prefeito Municipal de Meleiro, no uso de suas atribuições que lhe confere o artigo 51, da Lei Orgânica do Município e Lei nº 809/2000, de 3 de abril de 2000 e suas alterações, resolve:

#### **CONCEDER**

Art. 1.º À servidora pública municipal ANNE MARY DESTRO, ocupante do cargo de Farmacêutica, com carga horária de 20 (vinte) horas semanais, a licença gestante por 180 (cento e oitenta) dias, a partir da presente data, conforme atestado médico apresentado.

Art. 2.º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art 3.º Revogam-se as disposições em contrário.

Meleiro, 14 de Dezembro de 2012.

JONNEI ZANETTE

Prefeito Municipal

Registrada e publicada nesta Secretaria na data supra.

## Monte Carlo

### PREFEITURA

#### Edital do Pregão Presencial Nº 30/2012

AVISO DE LICITAÇÕES

PROCESSO LICITAÇÃO Nº 48/2012

EDITAL DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 30/2012

REGISTRO DE PREÇOS

O MUNICÍPIO DE MONTE CARLO, pessoa jurídica de direito público interno, inscrito no CNPJ sob o nº 95.996.104/0001-04, representado neste ato pelo Prefeito Municipal Sr. ANTONINHO TIBURCIO GONÇALVES no uso de suas atribuições, comunica aos interessados que fará realizar licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL visando o REGISTRO DE PREÇO para contratações futuras do objeto abaixo indicado. Os envelopes de "PROPOSTA DE PREÇOS" e "DOCUMENTAÇÃO" deverão ser entregues no Setor de Licitações, localizado na sede deste Município - Rodovia SC 456 Km 15, Centro, Monte Carlo, SC. Os envelopes deverão ser entregues até as 13:45 horas do dia 03/01/2013 ou do primeiro dia útil subsequente, na hipótese de não haver expediente nesta data. Abertura da sessão no mesmo dia às 14:00 horas. A presente licitação será do tipo MENOR PREÇO POR ITEM, consoante as condições estatuidas neste Edital e será regida pela Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, bem como pela Lei nº 8.666/93 e alterações posteriores, nos casos omissos.

#### 1 - DO OBJETO

1.1 - O presente pregão tem como objeto o REGISTRO DE PREÇOS DE VALOR MENSAL E DE HORAS/HOMEM PARA PRESTAR OS SERVIÇOS DE MANUTENÇÕES descritos e enumerados VII, COM O FORNECIMENTO DE PEÇAS GENUINAS SEM EXCLUSIVIDADE, NOS CASOS ESPECIFICADOS.

INFORMAÇÕES E ENTREGA DO EDITAL: Prefeitura Municipal de Monte Carlo, sala de Licitações da Secretaria de Administração e Finanças, situada na Rodovia SC 456 km 15. HORÁRIO: Das 12:00 às 17:00 .TELEFONE/FAX: (0\*\*49) 546- 0194, e ainda na pagina [www.montecarlo.sc.gov.br](http://www.montecarlo.sc.gov.br).

MONTE CARLO, 13/12/2012.  
ANTONINHO TIBURCIO GONÇALVES  
Prefeito Municipal

## Navegantes

### PREFEITURA

#### Aviso de Licitação Pregão Presencial Nº 114/2012 FMS

PREFEITURA MUNICIPAL DE NAVEGANTES

PREGÃO PRESENCIAL Nº 114/2012 FMS

Comunica na forma da Lei 8.666/93 e suas alterações, que se encontra aberto o processo licitatório para: OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS REFERENTE À AQUISIÇÃO DE MATERIAL AMBULATORIAL PARA ATENDIMENTO ÀS UNIDADES BÁSICAS, POSTOS DE ATENDIMENTOS E CENTROS DE ESPECIALIDADES E REFERENCIA DO MUNICIPIO DURANTE O ANO DE 2013, ATRAVÉS DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE NAVEGANTES. Data da entrega dos envelopes: até às 08:50 hs do dia 03/01/2013. Abertura envelopes:

às 09:00 hs do dia 03/01/2013. O Edital na íntegra se encontra à disposição na Rua João Emílio nº. 100 em Navegantes/SC ou no site; [www.navegantes.sc.gov.br](http://www.navegantes.sc.gov.br). Navegantes, 14 de dezembro de 2012. ROBERTO CARLOS DE SOUZA - Prefeito.

#### Extrato Termo Aditivo Contrato Nº 209/2012 PMN

Prefeitura de Navegantes

Extrato do Contrato nº. 209/2012.

Contratante.: Prefeitura Municipal de Navegantes

Contratada.: José Alexandre Rossetto Bortolotto

Vigência : Início: 01/01/2013 Término: 31/03/2013.

Licitação : Pregão nº 163//2012.

Valor: R\$ 13.200,00 (treze mil e duzentos reais)

Dotação: 2.037.3.3.90.00.00.00.00.00-135

Objeto : Locação de um galpão com área de 380m² aproximadamente, para armazenamento de mobiliários escolares, localizado na Rua Osmar Gaya nº 438, bairro Centro, Navegantes/SC.

Navegantes, 15 de dezembro de 2012.

ROBERTO CARLOS DE SOUZA

Prefeito

#### Extrato Termo Aditivo Contrato Nº 218/2012 PMN

ESTADO DE SANTA CATARINA

PREFEITURA MUNICIPAL DE NAVEGANTES

EXTRATO CONTRATUAL

Contrato Nº.: 218/2012

Contratante.: PREFEITURA MUNICIPAL DE NAVEGANTES

Contratada : CIEE-SC CENTRO DE INTEGRAÇÃO

EMPRESA-ESCOLA DO EST

Valor : 0,00 (zero)

Vigência : Início: 26/11/2012 Término: 31/12/2013

Licitação : PREGÃO PRESENCIAL Nº.: 23/2010

Recursos : Dotação: 2.014.3.3.90.00.00.00.00.00 (143)

Objeto : TERCEIRO TERMO ADITIVO CUJO OBJETO É PROCEDER NO CONTRATO ORIGINAL AS ALTERAÇÕES DAS CLAUSULAS QUARTA - DO PRAZO A QUAL VIGORARÁ DE 01 DE JANEIRO DE 2013 ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E REAJUSTE PELO ÍNDICE PACTUADO NO CONTRATO.

NAVEGANTES, 13 de Dezembro de 2012

#### Extrato Termo Aditivo Contrato Nº 241/2012 PMN

Prefeitura de Navegantes

Extrato do Contrato Nº.: 241/2012

Contratante.: PREFEITURA MUNICIPAL DE NAVEGANTES

Contratada : BELGA EMPREITEIRA LTDA

Vigência : Início: 13/12/2012 Término: 15/04/2013

Licitação : CONCORRENCIA Nº 135/2011

Recursos : Dotação: 17 - Secretaria Municipal de Educação, 03 - Diretoria de Pavimentações, 1.039 - Pavimentação de Vias Públicas, 4.4.90.00.00.00.00 .00.0.1.0061.000000 - Complemento do Elemento.

Objeto : 1º TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO Nº 09/2012, QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE NAVEGANTES E A EMPRESA BELGA EMPREITEIRA LTDA

NAVEGANTES, 13 de DEZEMBRO de 2012





Termo Aditivo 004 ao Contrato Nº.: 031/2011  
Contratante.: PREFEITURA MUNICIPAL NOVO HORIZONTE  
Contratada : BRESCIANI E CIA LTDA ME  
Valor : 576,43 (quinhentos e setenta e seis reais e quarenta e três centavos)  
Vigência : Início: 13/12/2012 Término: 31/12/2012  
Licitação : PREGÃO PRESENCIAL Nº.: 10/2011

Objeto : O Objeto do presente Termo Aditivo consiste no aumento de (um) dia Letivo- Serviço de Transporte Escolar.  
NOVO HORIZONTE, 143de Dezembro de 2012

Termo Aditivo 006 ao Contrato Nº.: 016/2010  
Contratante.: PREFEITURA MUNICIPAL NOVO HORIZONTE  
Contratada : JOSE IVANIR DALLANORA ME  
Valor : 721,77 (setecentos e vinte e um reais e setenta e sete centavos)  
Vigência : Início: 13/12/2012 Término: 31/12/2012  
Licitação : PREGÃO PRESENCIAL Nº.: 4/2010

Objeto : O Objeto do presente Termo Aditivo consiste no aumento de dias Letivos. Serviço de Transporte Escolar.  
NOVO HORIZONTE, 13 de Dezembro de 2012

Termo Aditivo 003 ao Contrato Nº.:005/2012  
Contratante.: PREFEITURA MUNICIPAL NOVO HORIZONTE  
Contratada : SEDEMAR ROQUE BRUM - ME  
Valor : 151,59 (cento e cinquenta e um reais e cinquenta e nove centavos)  
Vigência : Início: 13/12/2012 Término: 31/12/2012  
Licitação : PREGÃO PRESENCIAL Nº.: 4/2012

Objeto : O Objeto do presente Termo Aditivo consiste no aumento de (um) dia Letivo. Serviço de Transporte Escolar.  
NOVO HORIZONTE, 13 de Dezembro de 2012

Termo Aditivo 005 ao Contrato Nº.: 030/2011  
Contratante.: PREFEITURA MUNICIPAL NOVO HORIZONTE  
Contratada : ELCIO FAVETI ME  
Valor : 300,50 (trezentos reais e cinquenta centavos)  
Vigência : Início: 13/12/2012 Término: 31/12/2012  
Licitação : PREGÃO PRESENCIAL Nº.: 10/2011

Objeto : O Objeto do presente Termo Aditivo consiste no aumento de 01 (Um) dia Letivo. Serviço de Transporte Escolar.  
NOVO HORIZONTE, 13 de Dezembro de 2012

Termo Aditivo 004 ao Contrato Nº.:020/2009  
Contratante.: PREFEITURA MUNICIPAL NOVO HORIZONTE  
Contratada : LENOIR MOSCHEN ME  
Valor : 419,55 (quatrocentos e dezenove reais e cinquenta e cinco centavos)  
Vigência : Início: 13/12/2012 Término: 31/12/2012  
Licitação : PREGÃO PRESENCIAL Nº.: 8/2009

Objeto : O Objeto do presente Termo Aditivo consiste no aumento de dias Letivos. Serviço de Transporte Escolar.  
NOVO HORIZONTE, 13 de Dezembro de 2012

Termo Aditivo 001 ao Contrato Nº.:007/2012  
Contratante.: PREFEITURA MUNICIPAL NOVO HORIZONTE  
Contratada : JOSE IVANIR DALLANORA ME  
Valor : 434,26 (quatrocentos e trinta e quatro reais e vinte e seis centavos)  
Vigência : Início: 13/12/2012 Término: 31/12/2012  
Licitação : PREGÃO PRESENCIAL Nº.: 4/2012  
Recursos : Dotação: 2.012.3.3.90.00.00.00.00.00 (42),  
2.012.3.3.90.00.00.00.00.00 (43)

Objeto : O Objeto do presente Termo Aditivo consiste no aumento de dias Letivos. Serviço de Transporte Escolar.  
NOVO HORIZONTE, 13 de Dezembro de 2012

Termo Aditivo 002 ao Contrato Nº.: 024/2012  
Contratante.: PREFEITURA MUNICIPAL NOVO HORIZONTE  
Contratada : LENOIR MOSCHEN ME  
Valor : 102,80 (cento e dois reais e oitenta centavos)  
Vigência : Início: 13/12/2012 Término: 31/12/2012  
Licitação : PREGÃO PRESENCIAL Nº.: 8/2012  
Recursos : Dotação: 2.012.3.3.90.00.00.00.00.00 (41) Saldo: 210.000,00

Objeto : O Objeto do presente Termo Aditivo consiste no aumento de 01 (um) dia Letivo. Serviço de Transporte Escolar.

NOVO HORIZONTE, 13 de Dezembro de 2012

### **Extrato Contrato 03/2012 Camara Mun. de Vereadores Nh/SC**

EXTRATO DE CONTRATO

CONTRATO ADMINISTRATIVO 03/2012

CONTRATANTE: Câmara Municipal de Vereadores de Novo Horizonte

CONTRATATO : GRUTTA CONSTRUÇÃO & INCORPORAÇÃO LTDA  
VALOR: R\$ 98.958,16 (noventa e oito mil novecentos e cinquenta e oito reais e dezesseis centavos)

OBJETO: O objeto do presente contrato consiste na contratação de empresa Especializada em construção civil, com fornecimento de materiais e mão de obra, para construção primeira etapa da sede da Câmara Municipal de Vereadores, com área de 322,31m² (trezentos e vinte e dois vírgula trinta e um metros quadrados) conforme Projetos, Memoriais Descritivo, Orçamento e Cronograma físico-financeiro, descritos nos Anexos integrante do edital 03/2012.

Novo Horizonte - SC, 12 de dezembro de 2012  
ANTONIO CRESTANI  
Presidente

**Palhoça**

**PREFEITURA**

### **Aviso de Suspensão C.P. 188/2012**

ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE PALHOÇA  
AVISO DE SUSPENSÃO

O Município de Palhoça torna público que fica suspenso por prazo indeterminado, o processo Licitatório CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 188/2012, que consiste na contratação de empresa para execução de serviços técnicos especializados para operação e manutenção do Sistema atual de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário de Palhoça/SC. A suspensão se deu em virtude do tempo escasso para a Procuradoria Geral do Município analisar as Impugnações interpostas. Maiores esclarecimentos podem ser obtidos na Sala da Comissão Permanente de Licitações, no Centro Administrativo da Prefeitura Municipal, situado a Av. Hilza Terezi-nha Pagani, 280-Parque Residencial Pagani - Palhoça/SC, no horário das 13:30 às 18:00 horas, diariamente ou pelo site: [www.palhoça.sc.gov.br](http://www.palhoça.sc.gov.br).

Palhoça, 12 de dezembro de 2012.  
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES

## CÂMARA MUNICIPAL

### 1º Termo Aditivo do Contrato Nº 24/2012

1º TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE AQUISIÇÃO DE TONER E CARTUCHOS ORIGINAIS - EMPRESA BRIGUENTE INFORMÁTICA LTDA. TOMADA DE PREÇOS Nº 009/2012.

A CÂMARA MUNICIPAL DE PALHOÇA, inscrita no CNPJ sob o 75.813.675/0001-59, com sede na Rua Joci José Martins, 101 - Loteamento Parque Residencial Pagani - Passa Vinte - Palhoça/SC - CEP 88.132-282, neste ato representada pelo Senhor OTAVIO MARCELINO MARTINS FILHO, Presidente, doravante denominada simplesmente CONTRATANTE, e de outro lado a empresa, BRIGUENTE INFORMÁTICA LTDA, estabelecida na Rua Ademar da Silva, nº 235, São José, Kobrasol, inscrita no CNPJ sob o nº 03.994.664/0001-01, neste ato representada por seu representante legal, Sr. CIRO RAMON BRIGUENTE, portador do CPF nº 741.114.349 -91, doravante denominada CONTRATADA, resolvem aditar o CONTRATO DE AQUISIÇÃO DE TONER E CARTUCHOS ORIGINAIS, mediante as seguintes cláusulas e condições:

**CLÁUSULA PRIMEIRA** - O valor constante da Cláusula Terceira do Contrato de Prestação de Serviços fica acrescido em 22,4% (vinte dois e quatro por cento), conforme previsão constante da cláusula nona, passando a vigorar com a seguinte redação:

**"CLÁUSULA TERCEIRA** - Do Valor:

O valor total deste instrumento importa em R\$ 9.347,30 (nove mil, trezentos e quarenta e sete reais e trinta centavos), incluindo todos os custos diretos e indiretos para a perfeita execução dos serviços, inclusive as despesas seguros em geral, encargos da Legislação Social Trabalhista, Previdenciária, tributos, regulamentos e posturas Municipais, Estaduais e Federais, enfim, tudo o que for necessário para a execução total dos serviços, além do lucro da contratada."

**CLÁUSULA SEGUNDA** - DA INALTERABILIDADE

As demais cláusulas do Contrato nº 024/2012, permanecem inalteradas.

E por estarem justas e contratadas, as partes assinam o presente instrumento em 03 (três) vias de igual teor e forma, juntamente com as testemunhas abaixo.

Palhoça, 06 de dezembro de 2012.  
CÂMARA MUNICIPAL DE PALHOÇA  
Contratante

EMPRESA BRIGUENTE INFORMÁTICA LTDA.  
Contratada

TESTEMUNHAS:

Nome: \_\_\_\_\_ Nome: \_\_\_\_\_

## Paulo Lopes

### PREFEITURA

#### Decreto Nº. 057/2012

DECRETO Nº. 057/2012

Fixa o horário de atendimento ao público nos dias 17,18 e 19 de dezembro de 2012.

EVANDRO JOÃO DOS SANTOS, Prefeito Municipal de Paulo Lopes, no uso das atribuições legais e constitucionais, e de acordo com o que dispõe a Lei Orgânica do Município,

DECRETA:

Art. 1º - O expediente interno no Centro Administrativo da Prefeitura Municipal de Paulo Lopes acontecerá nos dias 17,18 e 19 de dezembro, em função do fechamento das contas referentes ao ano de 2012 e do encerramento do mandato;

Art. 2º - As demais repartições públicas funcionarão com atendimento ao público de forma recorrente.

Art. 3º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paulo Lopes, em 14 de dezembro de 2012.

EVANDRO JOÃO DOS SANTOS  
Prefeito Municipal

Publicado o presente Decreto no Diário Oficial dos Municípios, em 17 de dezembro de 2012.

ZENITA FELICIANO DA SILVA  
Sec. Mun. de Administração

## Porto União

### PREFEITURA

#### Extrato de Contrato 024/2012 FUNREBOM

Município de Porto União

Estado de Santa Catarina

Extrato de Contrato 024/2012 FUNREBOM

Partes: Município de Porto União e Rüdiger Caminhões e Ônibus Ltda.

Objeto: pôr objeto a aquisição de 01 (um) veículo 0 (zero) km, marca Renault, modelo Master, ano de fabricação 2012 e modelo 2013, combustível diesel, tanque de combustível com capacidade de 100 litros, motor de 4 cilindros verticais, turbo-alimentado, potência de 115 cv, direção hidráulica, embreagem com acionamento hidráulico com caixa de mudanças sincronizadas, 07 marchas, sendo 06 a frente e 01 a ré, 02 eixos, 04 rodas com pneus, mais uma como estepe, capacidade para 03 lugares (01 motorista e 02 passageiros), cinto de segurança de 3 pontas para o motorista e para o passageiro do lado da porta lateral, sendo que para o passageiro central o cinto de segurança será abdominal, apoio de cabeça regulável ou fixo, na altura em número correspondente ao lugares, peso bruto total de 3.500 Kg, comprimento total do veículo de 5.399mm, altura total (solo ao teto) de 2.490 mm, largura total (carroceria) de 1.990 mm, distância entre eixos de 3.578 mm, altura da plataforma de carga/solo, quando descarregado

de 537 mm, freio a disco nas 04 rodas, freio de estacionamento, suspensão dianteira independente, tração dianteira. Compartimento de carga: Capacidade volumétrica 10,80 m³. Dimensões internas: Largura 1.764 mm, altura 1.912 mm, comprimento 3.214 mm. Porta traseira que permita ampla abertura com as seguintes dimensões: Largura de 1.515 mm e altura de 1.874 mm. Porta lateral corredeira com degraus de acesso, com janela lateral de correr, com as seguintes dimensões: Largura 1.000 mm e Altura 1.300 mm. Capacidade de carga útil de 1.536 kg. Ar condicionado dimensionado para atender à cabine. Retrovisores externos com comando interno, protetor de cárter, hodômetro (total e parcial), porta luvas com tampa. Cor branca original de fábrica. Equipamentos obrigatórios de acordo com o Código de Trânsito Brasileiro. Com garantia de 12 meses.

Valor total: R\$ 89.968,87 (Oitenta e nove mil e novecentos e sessenta e oito reais e oitenta sete centavos).

Vigência: será de 12 (doze) meses, contados a partir da data de assinatura do presente instrumento, permanecendo o mesmo integralmente válido e exigível, enquanto perdurarem os prazos relativos a garantia do veículo.

Base legal: Pregão Presencial 008/2012 FUNREBOM e Lei 8.666/93, Lei 10.520/2002

Porto União SC, 13 de Dezembro de 2012.

RENATO STASIAK

Prefeito Municipal

RÜDIGER CAMINHÕES E ÔNIBUS LTDA.

Contratada.

### **Termo de Homologação do Pregão Presencial 008/2012 FUNREBOM**

Município de Porto União

Estado de Santa Catarina

Processo Licitatório 009/2012 FUNREBOM

Pregão Presencial 008/2012 FUNREBOM

Termo de Homologação

Homologo o aludido processo licitatório e adjudico a empresa: Rüdiger Caminhões e Ônibus Ltda.

Porto União SC, 13 de Dezembro de 2012

RENATO STASIAK

Prefeito Municipal

## **Rio do Sul**

### **PREFEITURA**

#### **Portaria N. 1297/RH**

PORTARIA N. 1297/RH

RODRIGO ANTONIO FERREIRA FOSTER SOARES MORATELLI, Secretário Municipal de Administração da Prefeitura Municipal de Rio do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições legais previstas no Art. 31, inciso XIV, da Lei Complementar n. 100/2003 e suas alterações posteriores, que dispõe sobre a Estrutura Administrativa do Poder Executivo Municipal de Rio do Sul e, considerando o documento em anexo,

#### **RESOLVE:**

Art.1º Instaurar a Sindicância Administrativa n. 025/2012, a fim de apurar a responsabilidade sobre ato de vandalismo, onde foi quebrado o vidro traseiro do carro Renault Clio de propriedade da

servidora Raquel Dotta Corrêa, matrícula n. 3624601, ocupante do cargo de provimento efetivo Professor, nas dependências da Escola Modelo Arvino Walter Gaertner no dia 27 de novembro de 2012.

Art.2º Designar a Comissão Permanente de Sindicância, nomeada pela Portaria n. 1057/RH, de 28 de setembro de 2012, para apurar a suposta irregularidade.

Art.3º Fixar o prazo de 30 (trinta) dias para a conclusão dos trabalhos afetos a esta Sindicância Administrativa.

Art.4º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Rio do Sul, 06 de dezembro de 2012.

RODRIGO ANTONIO F. F. S. MORATELLI

Secretário Municipal de Administração

Lsos

#### **Portaria Nº 1.306/2012**

PORTARIA Nº. 1306/RH

RODRIGO ANTONIO FERREIRA FOSTER SOARES MORATELLI, Secretário Municipal de Administração da Prefeitura Municipal de Rio do Sul, Santa Catarina, usando da competência que lhe confere Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008,

#### **RESOLVE:**

Art. 1º. Conceder Licença para Casamento, de acordo com o Inciso III do Art. 150, da Lei Complementar nº. 207, de 28/09/2010, ao servidor público municipal, ALCIR JOSÉ SALVADOR, ocupante do cargo de provimento efetivo de Auxiliar de Serviços Gerais Masculino, de 03/12/2012 até 07/12/2012.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Rio do Sul, 07 de Dezembro de 2012.

RODRIGO ANTONIO F. F. S. MORATELLI

Secretário Municipal de Administração

Csvf

#### **Portaria Nº 1.307/2012**

PORTARIA Nº. 1307/RH

RODRIGO ANTONIO FERREIRA FOSTER SOARES MORATELLI, Secretário Municipal de Administração da Prefeitura Municipal de Rio do Sul, Santa Catarina, usando da competência que lhe confere Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008,

#### **RESOLVE:**

Art. 1º. Conceder Licença para Casamento, de acordo com o Inciso III do Art. 150, da Lei Complementar nº. 207, de 28/09/2010, a servidora pública municipal, LINDACIR PADILHA, ocupante do cargo de provimento efetivo de Auxiliar de Serviços Gerais Feminino, de 03/12/2012 até 07/12/2012.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Rio do Sul, 07 de Dezembro de 2012.

RODRIGO ANTONIO F. F. S. MORATELLI

Secretário Municipal de Administração

Csvf



**Portaria Nº 1.315/2012**

PORTARIA Nº. 1315/RH

RODRIGO ANTONIO FERREIRA FOSTER SOARES MORATELLI, Secretário Municipal de Administração da Prefeitura Municipal de Rio do Sul, Santa Catarina, usando da competência que lhe confere Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008,

**RESOLVE:**

Art. 1º. Conceder Licença para Casamento, de acordo com o Inciso III do Art. 150, da Lei Complementar nº. 207, de 28/09/2010, a servidora pública municipal, CARLA CRISTINA DA SILVA, ocupante do cargo de provimento efetivo de Auxiliar de Serviços Gerais Feminino, de 10/12/2012 até 14/12/2012.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Rio do Sul, 12 de Dezembro de 2012.

RODRIGO ANTONIO F. F. S. MORATELLI  
Secretário Municipal de Administração  
Csvgf

**Portaria Nº 1.316/2012**

PORTARIA Nº. 1.316/RH

RODRIGO ANTONIO FERREIRA FOSTER SOARES MORATELLI, Secretário Municipal de Administração da Prefeitura Municipal de Rio do Sul, Santa Catarina, usando da competência que lhe confere Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008,

**RESOLVE:**

Art. 1º. Designar servidores para atender o regime de plantão previsto no Art. 2º do Decreto nº 3003 de 10 de dezembro de 2012, nos seguintes setores da Secretaria Municipal da Fazenda, nos dias 27/12/2012 e 28/12/2012:

I- Protocolo nos dias 27/12/2012 e 28/12/2012: OLDINA TILLMANN;

II- Contabilidade nos dias 27/12/2012 e 28/12/2012: DIOVANA MAY MACHADO, RUBIA CRISTINA MOHR e BRUNA LIVRAMENTO;  
III- Tesouraria nos dias 27/12/2012 e 28/12/2012: MARIO CESAR POSANSKI;

IV- Arrecadação nos dias 27/12/2012 e 28/12/2012: JONNY SCHMIDT;

V- Arrecadação no dia 27/12/2012: PATRICIA RAQUEL MAYR;

VI- Fiscalização de Tributos nos dias 27/12/2012 e 28/12/2012: RUBENS AUGUSTO SCHWARZ MENSILIN;

VII- Cadastro Imobiliário no dia 27/12/2012: DEJAIR PAULO SOPHIATI JUNIOR e PATRICIA SOARES;

VIII- Cadastro Imobiliário no dia 28/12/2012: LUIZ CARLOS DO NASCIMENTO.

Parágrafo único. Os servidores relacionados no caput deste artigo deverão comparecer ao seu local de trabalho para cumprir o horário previsto no Decreto nº 2.876, de 03 de outubro de 2012.

Art. 2º. Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Rio do Sul, 12 de dezembro de 2012.

RODRIGO ANTONIO F. F. S. MORATELLI  
Secretário Municipal de Administração

EUGENIO VICENZI

Secretário Municipal da Fazenda

**Portaria Nº 1.317/2012**

PORTARIA Nº. 1.317/RH

RODRIGO ANTONIO FERREIRA FOSTER SOARES MORATELLI, Secretário Municipal de Administração da Prefeitura Municipal de Rio do Sul, Santa Catarina, usando da competência que lhe confere Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008,

**RESOLVE:**

Art. 1º Conceder auxílio-natalidade, de acordo com o Art. 241, da Lei Complementar nº. 207 de 28/09/2010, à servidora ALDEVANIA KÜHL CAETANO, ocupante do cargo de provimento efetivo de PROFESSOR, conforme certidão de nascimento nº 0040970 24 do cartório de registro civil do município de Rio do Sul, onde encontra-se o assento de SAMUEL KÜHL CAETANO.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Rio do Sul, 13 de Dezembro de 2012.

RODRIGO ANTONIO F. F. S. MORATELLI  
Secretário Municipal de Administração  
Vf

**Portaria Nº 1.318/2012**

PORTARIA Nº. 1.318/RH

RODRIGO ANTONIO FERREIRA FOSTER SOARES MORATELLI, Secretário Municipal de Administração da Prefeitura Municipal de Rio do Sul, Santa Catarina, usando da competência que lhe confere Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008,

**RESOLVE:**

Art. 1º. Conceder auxílio-funeral, à RAMIDES VOIGT, (Protocolo 137895/2012), em virtude do falecimento ocorrido no dia 08/12/2012, do servidor público municipal, ocupante do cargo de provimento efetivo de Auxiliar de Serviços Gerais Masculino - ANTONIO SIMÃO, conforme certidão de óbito Nº 0015236 31, de acordo com o Art. 262, da Lei Complementar nº. 207/2010.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Rio do Sul, 13 de Dezembro de 2012.

RODRIGO ANTONIO F. F. S. MORATELLI  
Secretário Municipal de Administração  
Vf

**10º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo Nº 295/2010**

10º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 295/2010 firmado em 11/11/2010, com término previsto para 21/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) FABIANA GRACIELA BRIDI BALDO, portador(a) do CPF nº 973.370.489-04, na qualidade de Contratado(a), celebram o 10º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 295/2010, mediante as seguintes cláusulas e condições:

Cláusula Primeira - Do Objeto

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

"Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 295/2010, iniciando-se a prorrogação em 22/12/2012 e



E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 05 de Dezembro de 2012.  
RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI  
Secretário de Administração

APARECIDA BAUNER BOELL  
Contratado(a)

Testemunhas:

Nome: .                      Nome: .  
CPF: .                      CPF: .

### **10º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo N. 021/2009**

10º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 021/2009 firmado em 19/10/2009, com término previsto para 30/11/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) LIVIA REGINA KOESTER, portador(a) do CPF nº 025.863.629-77, na qualidade de Contratado(a), celebram o 10º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 021/2009, mediante as seguintes cláusulas e condições:

**Cláusula Primeira - Do Objeto**  
Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

"Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência  
Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 021/2009, iniciando-se a prorrogação em 01/12/2012 e encerrando-se em 30/05/2013."

**Cláusula Segunda - Da Ratificação**  
Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 22 de Novembro de 2012.  
RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI  
Secretário de Administração

LIVIA REGINA KOESTER  
Contratado(a)

Testemunhas:

Nome: .                      Nome: .  
CPF: .                      CPF: .

### **10º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo N. 090/2011**

10º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 090/2011 firmado em 01/02/2011, com término previsto para 30/11/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) DANIEL STREY, portador(a) do CPF nº 062.941.539-05, na qualidade de Contratado(a), celebram o 10º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 090/2011, mediante as seguintes cláusulas e condições:

**Cláusula Primeira - Do Objeto**  
Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

"Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência  
Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 090/2011, iniciando-se a prorrogação em 01/12/2012 e encerrando-se em 30/05/2013."

**Cláusula Segunda - Da Ratificação**  
Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 22 de Novembro de 2012.  
RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI  
Secretário de Administração

DANIEL STREY  
Contratado(a)

Testemunhas:

Nome: .                      Nome: .  
CPF: .                      CPF: .

### **10º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo N. 220/2010**

10º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 220/2010 firmado em 05/04/2010, com término previsto para 30/11/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) VALERIA ZIRBEL, portador(a) do CPF nº 004.791.339-80, na qualidade de Contratado(a), celebram o 10º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 220/2010, mediante as seguintes cláusulas e condições:

**Cláusula Primeira - Do Objeto**  
Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

"Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência  
Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 220/2010, iniciando-se a prorrogação em 01/12/2012 e encerrando-se em 30/03/2013."

**Cláusula Segunda - Da Ratificação**  
Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 22 de Novembro de 2012.  
RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI  
Secretário de Administração

VALERIA ZIRBEL  
Contratado(a)

Testemunhas:

Nome: .                      Nome: .  
CPF: .                      CPF: .

**10º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo N. 292/2010**

10º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 292/2010 firmado em 08/11/2010, com término previsto para 21/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) CASSIA LEONORA DE SOUZA, portador(a) do CPF nº 056.139.169-69, na qualidade de Contratado(a), celebram o 10º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 292/2010, mediante as seguintes cláusulas e condições:

**Cláusula Primeira - Do Objeto**

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

**“Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência**

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 292/2010, iniciando-se a prorrogação em 22/12/2012 e encerrando-se em 08/02/2013.”

**Cláusula Segunda - Da Ratificação**

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 05 de Dezembro de 2012.

RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI

Secretário de Administração

CASSIA LEONORA DE SOUZA

Contratado(a)

**Testemunhas:**

Nome: . Nome: .

CPF: . CPF: .

**11º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo N. 010/2010**

11º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 010/2010 firmado em 01/02/2010, com término previsto para 30/11/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) PAULA SIMONE PIMENTEL DA SILVA, portador(a) do CPF nº 044.974.649-62, na qualidade de Contratado(a), celebram o 11º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 010/2010, mediante as seguintes cláusulas e condições:

**Cláusula Primeira - Do Objeto**

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

**“Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência**

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 010/2010, iniciando-se a prorrogação em 01/12/2012 e encerrando-se em 30/12/2012.”

**Cláusula Segunda - Da Ratificação**

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 22 de Novembro de 2012.

RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI

Secretário de Administração

PAULA SIMONE PIMENTEL DA SILVA

Contratado(a)

**Testemunhas:**

Nome: . Nome: .

CPF: . CPF: .

**11º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo N. 011/2009**

11º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 011/2009 firmado em 05/10/2009, com término previsto para 31/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) ANDREIA BERTOCHI, portador(a) do CPF nº 027.845.869-60, na qualidade de Contratado(a), celebram o 11º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 011/2009, mediante as seguintes cláusulas e condições:

**Cláusula Primeira - Do Objeto**

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

**“Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência**

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 011/2009, iniciando-se a prorrogação em 01/01/2013 e encerrando-se em 30/04/2013.”

**Cláusula Segunda - Da Ratificação**

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 22 de Novembro de 2012.

RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI

Secretário de Administração

ANDREIA BERTOCHI

Contratado(a)

**Testemunhas:**

Nome: . Nome: .

CPF: . CPF: .

**11º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo N. 0757/2009**

11º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 0757/2009 firmado em 17/08/2009, com término previsto para 30/11/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) EDINEIA APARECIDA KUHNEN SCHMIDT, portador(a) do CPF nº 792.094.089-34, na qualidade de Contratado(a), celebram o 11º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 0757/2009, mediante as seguintes cláusulas e condições:

**Cláusula Primeira - Do Objeto**

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a



vigorar com a seguinte redação:

"Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 0757/2009, iniciando-se a prorrogação em 01/12/2012 e encerrando-se em 28/02/2013."

Cláusula Segunda - Da Ratificação

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 22 de Novembro de 2012.

RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI

Secretário de Administração

EDINEIA APARECIDA KUHNEN SCHMIDT

Contratado(a)

Testemunhas:

Nome: . Nome: .

CPF: . CPF: .

### **11º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo N. 0758/2009**

11º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 0758/2009 firmado em 17/08/2009, com término previsto para 30/11/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) CRISTIANE KOECHE, portador(a) do CPF nº 959.839.700-97, na qualidade de Contratado(a), celebram o 11º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 0758/2009, mediante as seguintes cláusulas e condições:

Cláusula Primeira - Do Objeto

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

"Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 0758/2009, iniciando-se a prorrogação em 01/12/2012 e encerrando-se em 30/11/2013."

Cláusula Segunda - Da Ratificação

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 22 de Novembro de 2012.

RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI

Secretário de Administração

CRISTIANE KOECHE

Contratado(a)

Testemunhas:

Nome: . Nome: .

CPF: . CPF: .

### **12º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo N. 003/006**

12º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 003/2006 firmado em 06/03/2006, com término previsto para 24/11/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) ALCIONI FORMENTIN, portador(a) do CPF nº 006.147.029-50, na qualidade de Contratado(a), celebram o 12º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 003/2006, mediante as seguintes cláusulas e condições:

Cláusula Primeira - Do Objeto

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

"Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 003/2006, iniciando-se a prorrogação em 25/11/2012 e encerrando-se em 24/05/2013."

Cláusula Segunda - Da Ratificação

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 22 de Novembro de 2012.

RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI

Secretário de Administração

ALCIONI FORMENTIN

Contratado(a)

Testemunhas:

Nome: . Nome: .

CPF: . CPF: .

### **12º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo N. 003/2006**

12º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 003/2006 firmado em 06/03/2006, com término previsto para 24/11/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) JOAO ANTONIO ALMEIDA DA SILVA, portador(a) do CPF nº 472.684.250-15, na qualidade de Contratado(a), celebram o 12º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 003/2006, mediante as seguintes cláusulas e condições:

Cláusula Primeira - Do Objeto

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

"Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 003/2006, iniciando-se a prorrogação em 25/11/2012 e encerrando-se em 24/05/2013."

Cláusula Segunda - Da Ratificação

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 22 de Novembro de 2012.  
RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI  
Secretário de Administração

JOAO ANTONIO ALMEIDA DA SILVA  
Contratado(a)

Testemunhas:

Nome: .                      Nome: .  
CPF: .                      CPF: .

### **12º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo N. 0098/2009**

12º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 0098 firmado em 11/02/2009, com término previsto para 21/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) CRISTIANO STRINGARI, portador(a) do CPF nº 028.802.279-33, na qualidade de Contratado(a), celebram o 12º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 0098, mediante as seguintes cláusulas e condições:

#### **Cláusula Primeira - Do Objeto**

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

"Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 0098, iniciando-se a prorrogação em 22/12/2012 e encerrando-se em 08/02/2013."

#### **Cláusula Segunda - Da Ratificação**

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 10 de Dezembro de 2012.  
RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI  
Secretário de Administração

CRISTIANO STRINGARI  
Contratado(a)

Testemunhas:

Nome: .                      Nome: .  
CPF: .                      CPF: .

### **12º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo N. 0804/2009**

12º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 0804/2009 firmado em 01/09/2009, com término previsto para 30/11/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) HELENA DIRENE ALAM, portador(a) do CPF nº 412.903.480-49, na qualidade de Contratado(a), celebram o 12º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 0804/2009, mediante as seguintes cláusulas e condições:

Cláusula Primeira - Do Objeto

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

"Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 0804/2009, iniciando-se a prorrogação em 01/12/2012 e encerrando-se em 30/05/2013."

#### **Cláusula Segunda - Da Ratificação**

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 22 de Novembro de 2012.  
RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI  
Secretário de Administração

HELENA DIRENE ALAM  
Contratado(a)

Testemunhas:

Nome: .                      Nome: .  
CPF: .                      CPF: .

### **12º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo N. 415/2007**

12º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 415 firmado em 14/05/2007, com término previsto para 24/11/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) ZULMAR DA SILVA, portador(a) do CPF nº 009.060.359-10, na qualidade de Contratado(a), celebram o 12º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 415, mediante as seguintes cláusulas e condições:

#### **Cláusula Primeira - Do Objeto**

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

"Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 415, iniciando-se a prorrogação em 25/11/2012 e encerrando-se em 30/11/2012."

#### **Cláusula Segunda - Da Ratificação**

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 22 de Novembro de 2012.  
RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI  
Secretário de Administração

ZULMAR DA SILVA  
Contratado(a)

Testemunhas:

Nome: .                      Nome: .  
CPF: .                      CPF: .

**13º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo N. 03/2006**

13º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 03/2006 firmado em 06/03/2006, com término previsto para 24/11/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) ALIRIO BELLEGANTE, portador(a) do CPF nº 382.792.239-91, na qualidade de Contratado(a), celebram o 13º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 03/2006, mediante as seguintes cláusulas e condições:

**Cláusula Primeira - Do Objeto**

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

**“Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência**

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 03/2006, iniciando-se a prorrogação em 25/11/2012 e encerrando-se em 24/05/2013.”

**Cláusula Segunda - Da Ratificação**

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 22 de Novembro de 2012.

RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI

Secretário de Administração

ALIRIO BELLEGANTE

Contratado(a)

**Testemunhas:**

Nome: . Nome: .

CPF: . CPF: .

**13º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo N. 003/2006**

13º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 003/2006 firmado em 06/03/2006, com término previsto para 24/11/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) JAISON JORGE MORAES, portador(a) do CPF nº 006.123.139-80, na qualidade de Contratado(a), celebram o 13º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 003/2006, mediante as seguintes cláusulas e condições:

**Cláusula Primeira - Do Objeto**

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

**“Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência**

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 003/2006, iniciando-se a prorrogação em 25/11/2012 e encerrando-se em 24/05/2013.”

**Cláusula Segunda - Da Ratificação**

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 22 de Novembro de 2012.

RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI

Secretário de Administração

JAISON JORGE MORAES

Contratado(a)

**Testemunhas:**

Nome: . Nome: .

CPF: . CPF: .

**13º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo N. 016/2008**

13º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 016/RH firmado em 10/01/2008, com término previsto para 30/11/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) MARISE PORTHUN, portador(a) do CPF nº 310.962.129-00, na qualidade de Contratado(a), celebram o 13º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 016/RH, mediante as seguintes cláusulas e condições:

**Cláusula Primeira - Do Objeto**

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

**“Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência**

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 016/RH, iniciando-se a prorrogação em 01/12/2012 e encerrando-se em 30/11/2013.”

**Cláusula Segunda - Da Ratificação**

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 22 de Novembro de 2012.

RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI

Secretário de Administração

MARISE PORTHUN

Contratado(a)

**Testemunhas:**

Nome: . Nome: .

CPF: . CPF: .

**13º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo N. 0780/2008**

13º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 0780/2008 firmado em 26/05/2008, com término previsto para 30/11/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) ANA PAULA NOLLI VIANA, portador(a) do CPF nº 936.751.789-00, na qualidade de Contratado(a), celebram o 13º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 0780/2008, mediante as seguintes cláusulas e condições:

**Cláusula Primeira - Do Objeto**

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a

vigorar com a seguinte redação:

"Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 0780/2008, iniciando-se a prorrogação em 01/12/2012 e encerrando-se em 30/11/2013."

Cláusula Segunda - Da Ratificação

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 22 de Novembro de 2012.

RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI

Secretário de Administração

ANA PAULA NOLLI VIANA

Contratado(a)

Testemunhas:

Nome: . Nome: .

CPF: . CPF: .

### **13º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo N. 415/2007**

13º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 415 firmado em 14/05/2007, com término previsto para 24/11/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) NEI DELA JUSTINA, portador(a) do CPF nº 619.013.269-34, na qualidade de Contratado(a), celebram o 13º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 415, mediante as seguintes cláusulas e condições:

Cláusula Primeira - Do Objeto

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

"Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 415, iniciando-se a prorrogação em 25/11/2012 e encerrando-se em 24/05/2013."

Cláusula Segunda - Da Ratificação

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 22 de Novembro de 2012.

RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI

Secretário de Administração

NEI DELA JUSTINA

Contratado(a)

Testemunhas:

Nome: . Nome: .

CPF: . CPF: .

### **14º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo N. 015/2008**

14º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 015/2008 firmado em 14/01/2008, com término previsto para 30/11/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) RICARDO ADEMAR HOELLER, portador(a) do CPF nº 523.144.999-72, na qualidade de Contratado(a), celebram o 14º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 015/2008, mediante as seguintes cláusulas e condições:

Cláusula Primeira - Do Objeto

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

"Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 015/2008, iniciando-se a prorrogação em 01/12/2012 e encerrando-se em 30/11/2013."

Cláusula Segunda - Da Ratificação

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 22 de Novembro de 2012.

RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI

Secretário de Administração

RICARDO ADEMAR HOELLER

Contratado(a)

Testemunhas:

Nome: . Nome: .

CPF: . CPF: .

### **15º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo N. 081/2007**

15º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 081 firmado em 26/02/2007, com término previsto para 30/11/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) LETICIA BARBISAN, portador(a) do CPF nº 007.014.889-99, na qualidade de Contratado(a), celebram o 15º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 081, mediante as seguintes cláusulas e condições:

Cláusula Primeira - Do Objeto

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

"Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 081, iniciando-se a prorrogação em 01/12/2012 e encerrando-se em 30/11/2013."

Cláusula Segunda - Da Ratificação

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos



legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 22 de Novembro de 2012.  
RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI  
Secretário de Administração

LETICIA BARBISAN  
Contratado(a)

Testemunhas:

Nome: . Nome: .  
CPF: . CPF: .

### **16º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo N. 208/2010**

16º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 208/2010 firmado em 15/12/2005, com término previsto para 30/11/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) ROBERTA HOCHLEITNER, portador(a) do CPF nº 032.540.729-01, na qualidade de Contratado(a), celebram o 16º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 208/2010, mediante as seguintes cláusulas e condições:

#### **Cláusula Primeira - Do Objeto**

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

"Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 208/2010, iniciando-se a prorrogação em 01/12/2012 e encerrando-se em 30/11/2013."

#### **Cláusula Segunda - Da Ratificação**

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 22 de Novembro de 2012.  
RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI  
Secretário de Administração

ROBERTA HOCHLEITNER  
Contratado(a)

Testemunhas:

Nome: . Nome: .  
CPF: . CPF: .

### **1º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo N. 591/2012**

1º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 591/2012 firmado em 02/07/2012, com término previsto para 31/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) FABIANA CRISTINA VIEIRA, portador(a) do CPF nº 046.842.179-30, na qualidade de Contratado(a), celebram o 1º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 591/2012, mediante as seguintes cláusulas e condições:

#### **Cláusula Primeira - Do Objeto**

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

"Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 591/2012, iniciando-se a prorrogação em 01/01/2013 e encerrando-se em 28/02/2013."

#### **Cláusula Segunda - Da Ratificação**

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 07 de Dezembro de 2012.  
RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI  
Secretário de Administração

FABIANA CRISTINA VIEIRA  
Contratado(a)

Testemunhas:

Nome: . Nome: .  
CPF: . CPF: .

### **1º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo N. 593/2012**

1º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 593/2012 firmado em 02/07/2012, com término previsto para 31/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) ANDRE DA SILVA, portador(a) do CPF nº 040.332.749-01, na qualidade de Contratado(a), celebram o 1º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 593/2012, mediante as seguintes cláusulas e condições:

#### **Cláusula Primeira - Do Objeto**

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

"Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 593/2012, iniciando-se a prorrogação em 01/01/2013 e encerrando-se em 31/12/2013."

#### **Cláusula Segunda - Da Ratificação**

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 22 de Novembro de 2012.  
RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI  
Secretário de Administração

ANDRE DA SILVA  
Contratado(a)

Testemunhas:

Nome: . Nome: .  
CPF: . CPF: .

**1º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo N. 594/2012**

1º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 594/2012 firmado em 02/07/2012, com término previsto para 31/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) DJENIFFER VIEIRA DA SILVA, portador(a) do CPF nº 054.460.999-90, na qualidade de Contratado(a), celebram o 1º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 594/2012, mediante as seguintes cláusulas e condições:

**Cláusula Primeira - Do Objeto**

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

**“Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência**

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 594/2012, iniciando-se a prorrogação em 01/01/2013 e encerrando-se em 28/02/2013.”

**Cláusula Segunda - Da Ratificação**

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 07 de Dezembro de 2012.

RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI

Secretário de Administração

DJENIFFER VIEIRA DA SILVA

Contratado(a)

**Testemunhas:**

Nome: . Nome: .

CPF: . CPF: .

**1º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo N. 597/2012**

1º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 597/2012 firmado em 09/07/2012, com término previsto para 31/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) IZALENE THEISS DA ROSA, portador(a) do CPF nº 509.286.949-68, na qualidade de Contratado(a), celebram o 1º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 597/2012, mediante as seguintes cláusulas e condições:

**Cláusula Primeira - Do Objeto**

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

**“Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência**

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 597/2012, iniciando-se a prorrogação em 01/01/2013 e encerrando-se em 28/02/2013.”

**Cláusula Segunda - Da Ratificação**

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 07 de Dezembro de 2012.

RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI

Secretário de Administração

IZALENE THEISS DA ROSA

Contratado(a)

**Testemunhas:**

Nome: . Nome: .

CPF: . CPF: .

**1º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo N. 599/2012**

1º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 599/2012 firmado em 17/07/2012, com término previsto para 31/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) JOÃO LUIS SUPPI RODRIGUES, portador(a) do CPF nº 080.020.259-70, na qualidade de Contratado(a), celebram o 1º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 599/2012, mediante as seguintes cláusulas e condições:

**Cláusula Primeira - Do Objeto**

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

**“Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência**

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 599/2012, iniciando-se a prorrogação em 01/01/2013 e encerrando-se em 31/01/2013.”

**Cláusula Segunda - Da Ratificação**

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 07 de Dezembro de 2012.

RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI

Secretário de Administração

JOÃO LUIS SUPPI RODRIGUES

Contratado(a)

**Testemunhas:**

Nome: . Nome: .

CPF: . CPF: .

**2º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo N. 582/2012**

2º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 582/2012 firmado em 11/06/2012, com término previsto para 21/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) ALINE CRISTINA SCOZ, portador(a) do CPF nº 069.570.069-30, na qualidade de Contratado(a), celebram o 2º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 582/2012, mediante as seguintes cláusulas e condições:

**Cláusula Primeira - Do Objeto**

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a

vigorar com a seguinte redação:

"Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 582/2012, iniciando-se a prorrogação em 22/12/2012 e encerrando-se em 08/02/2013."

Cláusula Segunda - Da Ratificação

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 05 de Dezembro de 2012.

RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI

Secretário de Administração

ALINE CRISTINA SCOZ

Contratado(a)

Testemunhas:

Nome: . Nome: .

CPF: . CPF: .

### 3º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo Nº 447/2012

3º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 447/2012 firmado em 15/02/2012, com término previsto para 21/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr(a) JAMILE DE OLIVEIRA, portador(a) do CPF nº 049.256.669-08, na qualidade de Contratado(a), celebram o 3º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 447/2012, mediante as seguintes cláusulas e condições:

Cláusula Primeira - Do Objeto

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

"Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 447/2012, iniciando-se a prorrogação em 22/12/2012 e encerrando-se em 08/02/2013."

Cláusula Segunda - Da Ratificação

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 05 de Dezembro de 2012.

RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI

Secretário de Administração

JAMILE DE OLIVEIRA

Contratado(a)

Testemunhas:

Nome: . Nome: .

CPF: . CPF: .

### 3º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo Nº 469/2012

3º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 469/2012 firmado em 16/02/2012, com término previsto para 21/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr(a) GEANE KUSTER PEREIRA, portador(a) do CPF nº 054.613.189-16, na qualidade de Contratado(a), celebram o 3º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 469/2012, mediante as seguintes cláusulas e condições:

Cláusula Primeira - Do Objeto

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

"Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 469/2012, iniciando-se a prorrogação em 22/12/2012 e encerrando-se em 08/02/2013."

Cláusula Segunda - Da Ratificação

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 05 de Dezembro de 2012.

RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI

Secretário de Administração

GEANE KUSTER PEREIRA

Contratado(a)

Testemunhas:

Nome: . Nome: .

CPF: . CPF: .

### 3º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo Nº 589/2012

3º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 589/2012 firmado em 18/06/2012, com término previsto para 21/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr(a) IRIA JANAISA MUTSCHLER, portador(a) do CPF nº 070.636.649-21, na qualidade de Contratado(a), celebram o 3º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 589/2012, mediante as seguintes cláusulas e condições:

Cláusula Primeira - Do Objeto

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

"Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 589/2012, iniciando-se a prorrogação em 22/12/2012 e encerrando-se em 05/01/2013."

Cláusula Segunda - Da Ratificação

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 05 de Dezembro de 2012.  
RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI  
Secretário de Administração

IRIA JANAISA MUTSCHLER  
Contratado(a)

Testemunhas:

Nome: .                      Nome: .  
CPF: .                      CPF: .

### **3º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo N. 446/2012**

3º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 446/2012 firmado em 13/02/2012, com término previsto para 31/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) DARCIELE BUSCOSKY PERKOVSKI, portador(a) do CPF nº 019.854.860-59, na qualidade de Contratado(a), celebram o 3º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 446/2012, mediante as seguintes cláusulas e condições:

#### **Cláusula Primeira - Do Objeto**

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

#### **"Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência**

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 446/2012, iniciando-se a prorrogação em 01/01/2013 e encerrando-se em 28/02/2013."

#### **Cláusula Segunda - Da Ratificação**

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 07 de Dezembro de 2012.  
RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI  
Secretário de Administração

DARCIELE BUSCOSKY PERKOVSKI  
Contratado(a)

Testemunhas:

Nome: .                      Nome: .  
CPF: .                      CPF: .

### **3º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo N. 472/2012**

3º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 472/2012 firmado em 16/02/2012, com término previsto para 16/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) FERNANDA BARATO, portador(a) do CPF nº 036.915.559-93, na qualidade de Contratado(a), celebram o 3º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 472/2012, mediante as seguintes cláusulas e condições:

#### **Cláusula Primeira - Do Objeto**

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a

vigorar com a seguinte redação:

#### **"Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência**

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 472/2012, iniciando-se a prorrogação em 17/12/2012 e encerrando-se em 31/01/2013."

#### **Cláusula Segunda - Da Ratificação**

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 28 de Novembro de 2012.  
RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI  
Secretário de Administração

FERNANDA BARATO  
Contratado(a)

Testemunhas:

Nome: .                      Nome: .  
CPF: .                      CPF: .

### **3º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo N. 475/2012**

3º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 475/2012 firmado em 16/02/2012, com término previsto para 21/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) ANA PAULA DIECKMANN, portador(a) do CPF nº 067.012.599-79, na qualidade de Contratado(a), celebram o 3º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 475/2012, mediante as seguintes cláusulas e condições:

#### **Cláusula Primeira - Do Objeto**

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

#### **"Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência**

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 475/2012, iniciando-se a prorrogação em 22/12/2012 e encerrando-se em 08/02/2013."

#### **Cláusula Segunda - Da Ratificação**

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 05 de Dezembro de 2012.  
RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI  
Secretário de Administração

ANA PAULA DIECKMANN  
Contratado(a))

Testemunhas:

Nome: .                      Nome: .  
CPF: .                      CPF: .



**3º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo N. 480/2012**

3º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 480/2012 firmado em 17/02/2012, com término previsto para 21/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) ANGELA APARECIDA SILVA, portador(a) do CPF nº 045.639.119-33, na qualidade de Contratado(a), celebram o 3º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 480/2012, mediante as seguintes cláusulas e condições:

**Cláusula Primeira - Do Objeto**

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

**“Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência**

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 480/2012, iniciando-se a prorrogação em 22/12/2012 e encerrando-se em 08/02/2013.”

**Cláusula Segunda - Da Ratificação**

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 05 de Dezembro de 2012.

RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI

Secretário de Administração

ANGELA APARECIDA SILVA

Contratado(a)

**Testemunhas:**

Nome: . Nome: .

CPF: . CPF: .

**3º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo N. 488/2012**

3º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 488/2012 firmado em 16/02/2012, com término previsto para 21/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) DIRLEI DE FATIMA CORDEIRO, portador(a) do CPF nº 043.057.669-22, na qualidade de Contratado(a), celebram o 3º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 488/2012, mediante as seguintes cláusulas e condições:

**Cláusula Primeira - Do Objeto**

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

**“Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência**

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 488/2012, iniciando-se a prorrogação em 22/12/2012 e encerrando-se em 08/02/2013.”

**Cláusula Segunda - Da Ratificação**

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 05 de Dezembro de 2012.

RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI

Secretário de Administração

DIRLEI DE FATIMA CORDEIRO

Contratado(a)

**Testemunhas:**

Nome: . Nome: .

CPF: . CPF: .

**3º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo N. 506/2012**

3º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 506/2012 firmado em 01/03/2012, com término previsto para 31/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) DIANA FERRARI, portador(a) do CPF nº 053.839.929-52, na qualidade de Contratado(a), celebram o 3º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 506/2012, mediante as seguintes cláusulas e condições:

**Cláusula Primeira - Do Objeto**

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

**“Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência**

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 506/2012, iniciando-se a prorrogação em 01/01/2013 e encerrando-se em 31/01/2013.”

**Cláusula Segunda - Da Ratificação**

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 28 de Novembro de 2012.

RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI

Secretário de Administração

DIANA FERRARI

Contratado(a)

**Testemunhas:**

Nome: . Nome: .

CPF: . CPF: .

**3º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo N. 549/2012**

3º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 549/2012 firmado em 13/04/2012, com término previsto para 31/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) ASTRID HOELTGEBAUM, portador(a) do CPF nº 890.004.049-91, na qualidade de Contratado(a), celebram o 3º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 549/2012, mediante as seguintes cláusulas e condições:

**Cláusula Primeira - Do Objeto**

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a

vigorar com a seguinte redação:

"Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 549/2012, iniciando-se a prorrogação em 01/01/2013 e encerrando-se em 31/01/2013."

Cláusula Segunda - Da Ratificação

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 28 de Novembro de 2012.

RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI

Secretário de Administração

ASTRID HOELTGEBAUM

Contratado(a)

Testemunhas:

Nome: . Nome: .

CPF: . CPF: .

### 3º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo N. 564/2012

3º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 564/2012 firmado em 02/05/2012, com término previsto para 30/11/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) TEREZINHA MARIA SANTOS DE OLIVEIRA, portador(a) do CPF nº 764.139.779-49, na qualidade de Contratado(a), celebram o 3º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 564/2012, mediante as seguintes cláusulas e condições:

Cláusula Primeira - Do Objeto

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

"Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 564/2012, iniciando-se a prorrogação em 01/12/2012 e encerrando-se em 30/05/2013."

Cláusula Segunda - Da Ratificação

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 22 de Novembro de 2012.

RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI

Secretário de Administração

TEREZINHA MARIA SANTOS DE OLIVEIRA

Contratado(a)

Testemunhas:

Nome: . Nome: .

CPF: . CPF: .

### 4º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo Nº 316/2012

4º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 316/2012 firmado em 08/02/2012, com término previsto para 21/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) ELENIR HOLLER, portador(a) do CPF nº 791.573.609-44, na qualidade de Contratado(a), celebram o 4º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 316/2012, mediante as seguintes cláusulas e condições:

Cláusula Primeira - Do Objeto

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

"Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 316/2012, iniciando-se a prorrogação em 22/12/2012 e encerrando-se em 08/02/2013."

Cláusula Segunda - Da Ratificação

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 05 de Dezembro de 2012.

RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI

Secretário de Administração

ELENIR HOLLER

Contratado(a)

Testemunhas:

Nome: . Nome: .

CPF: . CPF: .

### 4º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo Nº 416/2012

4º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 416/2012 firmado em 08/02/2012, com término previsto para 21/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) JULIANA KURTZ, portador(a) do CPF nº 059.592.239-29, na qualidade de Contratado(a), celebram o 4º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 416/2012, mediante as seguintes cláusulas e condições:

Cláusula Primeira - Do Objeto

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

"Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 416/2012, iniciando-se a prorrogação em 22/12/2012 e encerrando-se em 08/02/2013."

Cláusula Segunda - Da Ratificação

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 05 de Dezembro de 2012.  
RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI  
Secretário de Administração

JULIANA KURTZ  
Contratado((a))

Testemunhas:

Nome: .                      Nome: .  
CPF: .                      CPF: .

#### **4º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo Nº 511/2012**

4º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 511/2012 firmado em 02/03/2012, com término previsto para 21/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) FABIOLA ALMEIDA DOS SANTOS, portador(a) do CPF nº 040.805.686-06, na qualidade de Contratado(a), celebram o 4º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 511/2012, mediante as seguintes cláusulas e condições:

##### **Cláusula Primeira - Do Objeto**

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

##### **"Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência**

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 511/2012, iniciando-se a prorrogação em 22/12/2012 e encerrando-se em 08/02/2013."

##### **Cláusula Segunda - Da Ratificação**

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 05 de Dezembro de 2012.  
RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI  
Secretário de Administração

FABIOLA ALMEIDA DOS SANTOS  
Contratado((a))

Testemunhas:

Nome: .                      Nome: .  
CPF: .                      CPF: .

#### **4º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo N. 270/2012**

4º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 270/2012 firmado em 01/02/2012, com término previsto para 21/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) EDELTRAUT ARAGAO, portador(a) do CPF nº 478.357.969-53, na qualidade de Contratado(a), celebram o 4º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 270/2012, mediante as seguintes cláusulas e condições:

##### **Cláusula Primeira - Do Objeto**

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a

vigorar com a seguinte redação:

##### **"Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência**

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 270/2012, iniciando-se a prorrogação em 22/12/2012 e encerrando-se em 08/02/2013."

##### **Cláusula Segunda - Da Ratificação**

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 05 de Dezembro de 2012.  
RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI  
Secretário de Administração

EDELTRAUT ARAGAO  
Contratado((a))

Testemunhas:

Nome: .                      Nome: .  
CPF: .                      CPF: .

#### **4º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo N. 430/2012**

4º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 430/2012 firmado em 08/02/2012, com término previsto para 21/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) DENISE DOS SANTOS, portador(a) do CPF nº 936.178.529-04, na qualidade de Contratado(a), celebram o 4º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 430/2012, mediante as seguintes cláusulas e condições:

##### **Cláusula Primeira - Do Objeto**

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

##### **"Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência**

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 430/2012, iniciando-se a prorrogação em 22/12/2012 e encerrando-se em 08/02/2013."

##### **Cláusula Segunda - Da Ratificação**

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 05 de Dezembro de 2012.  
RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI  
Secretário de Administração

DENISE DOS SANTOS  
Contratado((a))

Testemunhas:

Nome: .                      Nome: .  
CPF: .                      CPF: .

**4º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo N. 431/2012**

4º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 431/2012 firmado em 08/02/2012, com término previsto para 21/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) DAIANA PATRICIA DE OLIVEIRA SALDANHA, portador(a) do CPF nº 042.144.009-09, na qualidade de Contratado(a), celebram o 4º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 431/2012, mediante as seguintes cláusulas e condições:

**Cláusula Primeira - Do Objeto**

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

**“Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência**

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 431/2012, iniciando-se a prorrogação em 22/12/2012 e encerrando-se em 08/02/2013.”

**Cláusula Segunda - Da Ratificação**

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 05 de Dezembro de 2012.

RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI

Secretário de Administração

DAIANA PATRICIA DE OLIVEIRA SALDANHA

Contratado(a)

**Testemunhas:**

Nome: . Nome: .

CPF: . CPF: .

**4º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo N. 496/2012**

4º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 496/2012 firmado em 01/03/2012, com término previsto para 21/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) ALESSANDRA MARQUES DOS SANTOS, portador(a) do CPF nº 022.470.340-47, na qualidade de Contratado(a), celebram o 4º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 496/2012, mediante as seguintes cláusulas e condições:

**Cláusula Primeira - Do Objeto**

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

**“Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência**

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 496/2012, iniciando-se a prorrogação em 22/12/2012 e encerrando-se em 08/02/2013.”

**Cláusula Segunda - Da Ratificação**

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 05 de Dezembro de 2012.

RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI

Secretário de Administração

ALESSANDRA MARQUES DOS SANTOS

Contratado(a)

**Testemunhas:**

Nome: . Nome: .

CPF: . CPF: .

**4º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo N. 518/2012**

4º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 518/2012 firmado em 07/03/2012, com término previsto para 21/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) ANDREIA SILVEIRA, portador(a) do CPF nº 006.498.789-22, na qualidade de Contratado(a), celebram o 4º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 518/2012, mediante as seguintes cláusulas e condições:

**Cláusula Primeira - Do Objeto**

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

**“Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência**

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 518/2012, iniciando-se a prorrogação em 22/12/2012 e encerrando-se em 08/02/2013.”

**Cláusula Segunda - Da Ratificação**

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 05 de Dezembro de 2012.

RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI

Secretário de Administração

ANDREIA SILVEIRA

Contratado(a)

**Testemunhas:**

Nome: . Nome: .

CPF: . CPF: .

**4º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo N. 532/2012**

4º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 532/2012 firmado em 21/03/2012, com término previsto para 21/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) CLAUDIA JEANE WANZUITA DE NOVAIS, portador(a) do CPF nº 674.983.889-87, na qualidade de Contratado(a), celebram o 4º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 532/2012, mediante as seguintes cláusulas e condições:

**Cláusula Primeira - Do Objeto**

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a



vigorar com a seguinte redação:

"Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 532/2012, iniciando-se a prorrogação em 22/12/2012 e encerrando-se em 08/02/2013."

Cláusula Segunda - Da Ratificação

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 05 de Dezembro de 2012.

RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI

Secretário de Administração

CLAUDIA JEANE WANZUITA DE NOVAIS

Contratado(a)

Testemunhas:

Nome: . Nome: .

CPF: . CPF: .

### 5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo Nº 259/2012

5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 259/2012 firmado em 06/02/2012, com término previsto para 21/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr(a) JEANE FERREIRA, portador(a) do CPF nº 043.207.779-05, na qualidade de Contratado(a), celebram o 5º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 259/2012, mediante as seguintes cláusulas e condições:

Cláusula Primeira - Do Objeto

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

"Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 259/2012, iniciando-se a prorrogação em 22/12/2012 e encerrando-se em 08/02/2013."

Cláusula Segunda - Da Ratificação

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 05 de Dezembro de 2012.

RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI

Secretário de Administração

JEANE FERREIRA

Contratado(a)

Testemunhas:

Nome: . Nome: .

CPF: . CPF: .

### 5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo Nº 265/2011

5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 265/2011 firmado em 18/05/2011, com término previsto para 31/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr(a) ELIANE FATIMA MUNIZ DE MELLO MORAES, portador(a) do CPF nº 459.123.519-04, na qualidade de Contratado(a), celebram o 5º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 265/2011, mediante as seguintes cláusulas e condições:

Cláusula Primeira - Do Objeto

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

"Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 265/2011, iniciando-se a prorrogação em 01/01/2013 e encerrando-se em 28/02/2013."

Cláusula Segunda - Da Ratificação

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 13 de Dezembro de 2012.

RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI

Secretário de Administração

ELIANE FATIMA MUNIZ DE MELLO MORAES

Contratado(a)

Testemunhas:

Nome: . Nome: .

CPF: . CPF: .

### 5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo Nº 269/2012

5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 269/2012 firmado em 08/02/2012, com término previsto para 21/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr(a) JOICE MARA SCHMITZ, portador(a) do CPF nº 066.080.189-24, na qualidade de Contratado(a), celebram o 5º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 269/2012, mediante as seguintes cláusulas e condições:

Cláusula Primeira - Do Objeto

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

"Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 269/2012, iniciando-se a prorrogação em 22/12/2012 e encerrando-se em 08/02/2013."

Cláusula Segunda - Da Ratificação

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos

legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 05 de Dezembro de 2012.  
RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI  
Secretário de Administração

JOICE MARA SCHMITZ  
Contratado(a)

Testemunhas:

Nome: . Nome: .  
CPF: . CPF: .

### **5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo Nº 279/2012**

5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 279/2012 firmado em 01/02/2012, com término previsto para 21/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) JOCEMARA BILL DE SOUZA, portador(a) do CPF nº 005.067.219-30, na qualidade de Contratado(a), celebram o 5º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 279/2012, mediante as seguintes cláusulas e condições:

#### **Cláusula Primeira - Do Objeto**

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

"Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 279/2012, iniciando-se a prorrogação em 22/12/2012 e encerrando-se em 08/02/2013."

#### **Cláusula Segunda - Da Ratificação**

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 05 de Dezembro de 2012.  
RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI  
Secretário de Administração

JOCEMARA BILL DE SOUZA  
Contratado(a)

Testemunhas:

Nome: . Nome: .  
CPF: . CPF: .

### **5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo Nº 281/2012**

5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 281/2012 firmado em 08/02/2012, com término previsto para 21/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) IVONE INES SAWICKI, portador(a) do CPF nº 917.357.850-91, na qualidade de Contratado(a), celebram o 5º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 281/2012, mediante as seguintes cláusulas e condições:

#### **Cláusula Primeira - Do Objeto**

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

"Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 281/2012, iniciando-se a prorrogação em 22/12/2012 e encerrando-se em 08/02/2013."

#### **Cláusula Segunda - Da Ratificação**

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 05 de Dezembro de 2012.  
RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI  
Secretário de Administração

IVONE INES SAWICKI  
Contratado(a)

Testemunhas:

Nome: . Nome: .  
CPF: . CPF: .

### **5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo Nº 295/2012**

5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 295/2012 firmado em 08/02/2012, com término previsto para 21/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) JANAINA APARECIDA DA SILVA, portador(a) do CPF nº 000.597.359-70, na qualidade de Contratado(a), celebram o 5º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 295/2012, mediante as seguintes cláusulas e condições:

#### **Cláusula Primeira - Do Objeto**

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

"Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 295/2012, iniciando-se a prorrogação em 22/12/2012 e encerrando-se em 08/02/2013."

#### **Cláusula Segunda - Da Ratificação**

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 05 de Dezembro de 2012.  
RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI  
Secretário de Administração

JANAINA APARECIDA DA SILVA  
Contratado(a)

Testemunhas:

Nome: . Nome: .  
CPF: . CPF: .

**5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo Nº 307/2012**

5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 307/2012 firmado em 08/02/2012, com término previsto para 21/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) JULIANA MALIZESKI MAÇANEIRO DA SILVA, portador(a) do CPF nº 007.040.149-71, na qualidade de Contratado(a), celebram o 5º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 307/2012, mediante as seguintes cláusulas e condições:

**Cláusula Primeira - Do Objeto**

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

**“Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência**

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 307/2012, iniciando-se a prorrogação em 22/12/2012 e encerrando-se em 08/02/2013.”

**Cláusula Segunda - Da Ratificação**

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 05 de Dezembro de 2012.

RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI

Secretário de Administração

JULIANA MALIZESKI MAÇANEIRO DA SILVA

Contratado((a))

**Testemunhas:**

Nome: . Nome: .

CPF: . CPF: .

**5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo Nº 312/2012**

5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 312/2012 firmado em 08/02/2012, com término previsto para 21/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) JANAINA SENS EICHHOLZ, portador(a) do CPF nº 059.354.359-93, na qualidade de Contratado(a), celebram o 5º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 312/2012, mediante as seguintes cláusulas e condições:

**Cláusula Primeira - Do Objeto**

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

**“Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência**

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 312/2012, iniciando-se a prorrogação em 22/12/2012 e encerrando-se em 08/02/2013.”

**Cláusula Segunda - Da Ratificação**

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 05 de Dezembro de 2012.

RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI

Secretário de Administração

JANAINA SENS EICHHOLZ

Contratado((a))

**Testemunhas:**

Nome: . Nome: .

CPF: . CPF: .

**5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo Nº 332/2012**

5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 332/2012 firmado em 08/02/2012, com término previsto para 21/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) GISHLAINE APOLINARIO KISSNER, portador(a) do CPF nº 004.328.729-81, na qualidade de Contratado(a), celebram o 5º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 332/2012, mediante as seguintes cláusulas e condições:

**Cláusula Primeira - Do Objeto**

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

**“Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência**

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 332/2012, iniciando-se a prorrogação em 22/12/2012 e encerrando-se em 08/02/2013.”

**Cláusula Segunda - Da Ratificação**

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 05 de Dezembro de 2012.

RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI

Secretário de Administração

GISHLAINE APOLINARIO KISSNER

Contratado((a))

**Testemunhas:**

Nome: . Nome: .

CPF: . CPF: .

**5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo Nº 333/2012**

5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 333/2012 firmado em 08/02/2012, com término previsto para 21/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) JOCELIA APARECIDA PATRICIO STEDILLE, portador(a) do CPF nº 639.503.919-91, na qualidade de Contratado(a), celebram o 5º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 333/2012, mediante as seguintes cláusulas e condições:

**Cláusula Primeira - Do Objeto**

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a

vigorar com a seguinte redação:

"Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 333/2012, iniciando-se a prorrogação em 22/12/2012 e encerrando-se em 08/02/2013."

Cláusula Segunda - Da Ratificação

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 05 de Dezembro de 2012.

RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI

Secretário de Administração

JOCELIA APARECIDA PATRICIO STEDILLE

Contratado(a)

Testemunhas:

Nome: . Nome: .

CPF: . CPF: .

### 5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo Nº 348/2012

5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 348/2012 firmado em 08/02/2012, com término previsto para 21/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr(a) JANAINA ZANIS, portador(a) do CPF nº 048.235.669-39, na qualidade de Contratado(a), celebram o 5º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 348/2012, mediante as seguintes cláusulas e condições:

Cláusula Primeira - Do Objeto

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

"Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 348/2012, iniciando-se a prorrogação em 22/12/2012 e encerrando-se em 08/02/2013."

Cláusula Segunda - Da Ratificação

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 05 de Dezembro de 2012.

RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI

Secretário de Administração

JANAINA ZANIS

Contratado(a)

Testemunhas:

Nome: . Nome: .

CPF: . CPF: .

### 5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo Nº 354/2012

5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 354/2012 firmado em 08/02/2012, com término previsto para 21/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr(a) ELIETE LESSA, portador(a) do CPF nº 846.062.401-30, na qualidade de Contratado(a), celebram o 5º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 354/2012, mediante as seguintes cláusulas e condições:

Cláusula Primeira - Do Objeto

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

"Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 354/2012, iniciando-se a prorrogação em 22/12/2012 e encerrando-se em 08/02/2013."

Cláusula Segunda - Da Ratificação

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 05 de Dezembro de 2012.

RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI

Secretário de Administração

ELIETE LESSA

Contratado(a)

Testemunhas:

Nome: . Nome: .

CPF: . CPF: .

### 5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo Nº 366/2012

5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 366/2012 firmado em 08/02/2012, com término previsto para 21/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr(a) JANE PEREIRA MAGNANI, portador(a) do CPF nº 901.599.009-30, na qualidade de Contratado(a), celebram o 5º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 366/2012, mediante as seguintes cláusulas e condições:

Cláusula Primeira - Do Objeto

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

"Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 366/2012, iniciando-se a prorrogação em 22/12/2012 e encerrando-se em 08/02/2013."

Cláusula Segunda - Da Ratificação

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.



Rio do Sul, 05 de Dezembro de 2012.  
RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI  
Secretário de Administração

JANE PEREIRA MAGNANI  
Contratado(a)

Testemunhas:

Nome: .                      Nome: .  
CPF: .                      CPF: .

### **5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo Nº 373/2012**

5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 373/2012 firmado em 08/02/2012, com término previsto para 21/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) ELIZETE MARTENDAL DOLSAN, portador(a) do CPF nº 970.103.839-87, na qualidade de Contratado(a), celebram o 5º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 373/2012, mediante as seguintes cláusulas e condições:

#### **Cláusula Primeira - Do Objeto**

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

#### **"Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência**

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 373/2012, iniciando-se a prorrogação em 22/12/2012 e encerrando-se em 08/02/2013."

#### **Cláusula Segunda - Da Ratificação**

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 05 de Dezembro de 2012.  
RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI  
Secretário de Administração

ELIZETE MARTENDAL DOLSAN  
Contratado(a)

Testemunhas:

Nome: .                      Nome: .  
CPF: .                      CPF: .

### **5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo Nº 374/2012**

5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 374/2012 firmado em 08/02/2012, com término previsto para 21/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) JANETE ANA BUZZI POSSAMAI, portador(a) do CPF nº 581.736.339-91, na qualidade de Contratado(a), celebram o 5º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 374/2012, mediante as seguintes cláusulas e condições:

#### **Cláusula Primeira - Do Objeto**

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a

vigorar com a seguinte redação:

#### **"Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência**

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 374/2012, iniciando-se a prorrogação em 22/12/2012 e encerrando-se em 08/02/2013."

#### **Cláusula Segunda - Da Ratificação**

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 05 de Dezembro de 2012.

RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI  
Secretário de Administração

JANETE ANA BUZZI POSSAMAI  
Contratado(a)

Testemunhas:

Nome: .                      Nome: .  
CPF: .                      CPF: .

### **5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo Nº 380/2012**

5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 380/2012 firmado em 08/02/2012, com término previsto para 21/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) EIME DAS GRACAS OLIVEIRA GOEDERT, portador(a) do CPF nº 767.169.459-20, na qualidade de Contratado(a), celebram o 5º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 380/2012, mediante as seguintes cláusulas e condições:

#### **Cláusula Primeira - Do Objeto**

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

#### **"Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência**

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 380/2012, iniciando-se a prorrogação em 22/12/2012 e encerrando-se em 08/02/2013."

#### **Cláusula Segunda - Da Ratificação**

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 05 de Dezembro de 2012.

RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI  
Secretário de Administração

EIME DAS GRACAS OLIVEIRA GOEDERT  
Contratado(a)

Testemunhas:

Nome: .                      Nome: .  
CPF: .                      CPF: .

**5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo Nº 391/2012**

5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 391/2012 firmado em 08/02/2012, com término previsto para 21/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr(a) FATIMA AUGUSTA MARLOCH, portador(a) do CPF nº 715.923.859-15, na qualidade de Contratado(a), celebram o 5º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 391/2012, mediante as seguintes cláusulas e condições:

**Cláusula Primeira - Do Objeto**

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

**“Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência**

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 391/2012, iniciando-se a prorrogação em 22/12/2012 e encerrando-se em 08/02/2013.”

**Cláusula Segunda - Da Ratificação**

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 05 de Dezembro de 2012.

RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI

Secretário de Administração

FATIMA AUGUSTA MARLOCH

Contratado((a))

**Testemunhas:**

Nome: . Nome: .

CPF: . CPF: .

**5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo Nº 396/2012**

5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 396/2012 firmado em 13/02/2012, com término previsto para 21/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr(a) JULIANA BLUNING, portador(a) do CPF nº 048.271.349-60, na qualidade de Contratado(a), celebram o 5º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 396/2012, mediante as seguintes cláusulas e condições:

**Cláusula Primeira - Do Objeto**

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

**“Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência**

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 396/2012, iniciando-se a prorrogação em 22/12/2012 e encerrando-se em 08/02/2013.”

**Cláusula Segunda - Da Ratificação**

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 05 de Dezembro de 2012.

RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI

Secretário de Administração

JULIANA BLUNING

Contratado((a))

**Testemunhas:**

Nome: . Nome: .

CPF: . CPF: .

**5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo Nº 421/2012**

5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 421/2012 firmado em 01/02/2012, com término previsto para 21/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr(a) JANIA CARLA DOS SANTOS, portador(a) do CPF nº 897.778.599-53, na qualidade de Contratado(a), celebram o 5º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 421/2012, mediante as seguintes cláusulas e condições:

**Cláusula Primeira - Do Objeto**

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

**“Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência**

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 421/2012, iniciando-se a prorrogação em 22/12/2012 e encerrando-se em 08/02/2013.”

**Cláusula Segunda - Da Ratificação**

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 05 de Dezembro de 2012.

RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI

Secretário de Administração

JANIA CARLA DOS SANTOS

Contratado((a))

**Testemunhas:**

Nome: . Nome: .

CPF: . CPF: .

**5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo Nº 441/2012**

5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 441/2012 firmado em 08/02/2012, com término previsto para 21/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr(a) FABRICIA APARECIDA HINCKEL, portador(a) do CPF nº 047.274.769-08, na qualidade de Contratado(a), celebram o 5º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 441/2012, mediante as seguintes cláusulas e condições:

**Cláusula Primeira - Do Objeto**

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a

vigorar com a seguinte redação:

"Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 441/2012, iniciando-se a prorrogação em 22/12/2012 e encerrando-se em 08/02/2013."

Cláusula Segunda - Da Ratificação

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 05 de Dezembro de 2012.

RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI

Secretário de Administração

FABRICIA APARECIDA HINCKEL

Contratado(a)

Testemunhas:

Nome: . Nome: .

CPF: . CPF: .

### 5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo Nº 455/2012

5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 455/2012 firmado em 01/02/2012, com término previsto para 21/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) JULIANA FELICIANO, portador(a) do CPF nº 027.902.199-23, na qualidade de Contratado(a), celebram o 5º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 455/2012, mediante as seguintes cláusulas e condições:

Cláusula Primeira - Do Objeto

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

"Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 455/2012, iniciando-se a prorrogação em 22/12/2012 e encerrando-se em 08/02/2013."

Cláusula Segunda - Da Ratificação

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 05 de Dezembro de 2012.

RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI

Secretário de Administração

JULIANA FELICIANO

Contratado(a)

Testemunhas:

Nome: . Nome: .

CPF: . CPF: .

### 5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo Nº 458/2012

5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 458/2012 firmado em 08/02/2012, com término previsto para 21/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) ELIANE MARIA GARCIA RAUSCH, portador(a) do CPF nº 920.653.929-91, na qualidade de Contratado(a), celebram o 5º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 458/2012, mediante as seguintes cláusulas e condições:

Cláusula Primeira - Do Objeto

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

"Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 458/2012, iniciando-se a prorrogação em 22/12/2012 e encerrando-se em 08/02/2013."

Cláusula Segunda - Da Ratificação

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 05 de Dezembro de 2012.

RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI

Secretário de Administração

ELIANE MARIA GARCIA RAUSCH

Contratado(a)

Testemunhas:

Nome: . Nome: .

CPF: . CPF: .

### 5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo Nº 464/2012

5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 464/2012 firmado em 08/02/2012, com término previsto para 21/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) ISABEL SCHRAMM BRITO, portador(a) do CPF nº 569.413.159-20, na qualidade de Contratado(a), celebram o 5º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 464/2012, mediante as seguintes cláusulas e condições:

Cláusula Primeira - Do Objeto

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

"Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 464/2012, iniciando-se a prorrogação em 22/12/2012 e encerrando-se em 08/02/2013."

Cláusula Segunda - Da Ratificação

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 05 de Dezembro de 2012.  
RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI  
Secretário de Administração

ISABEL SCHRAMM BRITO  
Contratado(a)

Testemunhas:

Nome: .                      Nome: .  
CPF: .                      CPF: .

### **5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo N. 222/2012**

5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 222/2012 firmado em 01/02/2012, com término previsto para 21/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr(a) ANGELA PAULA DE MORAES, portador(a) do CPF nº 034.233.779-33, na qualidade de Contratado(a), celebram o 5º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 222/2012, mediante as seguintes cláusulas e condições:

**Cláusula Primeira - Do Objeto**

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

“Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 222/2012, iniciando-se a prorrogação em 22/12/2012 e encerrando-se em 08/02/2013.”

**Cláusula Segunda - Da Ratificação**

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 05 de Dezembro de 2012.  
RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI  
Secretário de Administração

ANGELA PAULA DE MORAES  
Contratado(a)

Testemunhas:

Nome: .                      Nome: .  
CPF: .                      CPF: .

### **5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo N. 229/2011**

5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 229/2011 firmado em 09/03/2011, com término previsto para 31/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr(a) JONY LINO BELING, portador(a) do CPF nº 292.819.469-04, na qualidade de Contratado(a), celebram o 5º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 229/2011, mediante as seguintes cláusulas e condições:

**Cláusula Primeira - Do Objeto**

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a

vigorar com a seguinte redação:

“Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 229/2011, iniciando-se a prorrogação em 01/01/2013 e encerrando-se em 28/02/2013.”

**Cláusula Segunda - Da Ratificação**

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 07 de Dezembro de 2012.  
RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI  
Secretário de Administração

JONY LINO BELING  
Contratado(a)

Testemunhas:

Nome: .                      Nome: .  
CPF: .                      CPF: .

### **5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo N. 244/2012**

5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 244/2012 firmado em 01/02/2012, com término previsto para 21/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr(a) DANUBIA KASSALLA TOMASONI GIACOMOZZI, portador(a) do CPF nº 067.407.349-50, na qualidade de Contratado(a), celebram o 5º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 244/2012, mediante as seguintes cláusulas e condições:

**Cláusula Primeira - Do Objeto**

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

“Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 244/2012, iniciando-se a prorrogação em 22/12/2012 e encerrando-se em 08/02/2013.”

**Cláusula Segunda - Da Ratificação**

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 05 de Dezembro de 2012.  
RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI  
Secretário de Administração

DANUBIA KASSALLA TOMASONI GIACOMOZZI  
Contratado(a)

Testemunhas:

Nome: .                      Nome: .  
CPF: .                      CPF: .



**5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo N. 257/2011**

5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 257/2011 firmado em 04/05/2011, com término previsto para 31/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) APARECIDA MARTINS DA SILVA, portador(a) do CPF nº 188.665.318-63, na qualidade de Contratado(a), celebram o 5º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 257/2011, mediante as seguintes cláusulas e condições:

**Cláusula Primeira - Do Objeto**

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

**“Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência**

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 257/2011, iniciando-se a prorrogação em 01/01/2013 e encerrando-se em 28/02/2013.”

**Cláusula Segunda - Da Ratificação**

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 07 de Dezembro de 2012.

RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI

Secretário de Administração

APARECIDA MARTINS DA SILVA

Contratado(a)

Testemunhas:

Nome: . Nome: .

CPF: . CPF: .

**5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo N. 260/2011**

5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 260/2011 firmado em 04/05/2011, com término previsto para 31/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) CLEIDE MARI MATOS, portador(a) do CPF nº 433.087.089-49, na qualidade de Contratado(a), celebram o 5º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 260/2011, mediante as seguintes cláusulas e condições:

**Cláusula Primeira - Do Objeto**

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

**“Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência**

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 260/2011, iniciando-se a prorrogação em 01/01/2013 e encerrando-se em 28/02/2013.”

**Cláusula Segunda - Da Ratificação**

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 07 de Dezembro de 2012.

RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI

Secretário de Administração

CLEIDE MARI MATOS

Contratado(a)

Testemunhas:

Nome: . Nome: .

CPF: . CPF: .

**5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo N. 308/2012**

5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 308/2012 firmado em 08/02/2012, com término previsto para 21/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) ADELINA SCHAFFER NAU, portador(a) do CPF nº 046.938.749-14, na qualidade de Contratado(a), celebram o 5º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 308/2012, mediante as seguintes cláusulas e condições:

**Cláusula Primeira - Do Objeto**

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

**“Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência**

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 308/2012, iniciando-se a prorrogação em 22/12/2012 e encerrando-se em 08/02/2013.”

**Cláusula Segunda - Da Ratificação**

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 05 de Dezembro de 2012.

RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI

Secretário de Administração

ADELINA SCHAFFER NAU

Contratado(a)

Testemunhas:

Nome: . Nome: .

CPF: . CPF: .

**5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo N. 314/2012**

5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 314/2012 firmado em 08/02/2012, com término previsto para 21/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) ALESSANDRA OSTERNA, portador(a) do CPF nº 005.074.989-76, na qualidade de Contratado(a), celebram o 5º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 314/2012, mediante as seguintes cláusulas e condições:

**Cláusula Primeira - Do Objeto**

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a

vigorar com a seguinte redação:

"Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 314/2012, iniciando-se a prorrogação em 22/12/2012 e encerrando-se em 08/02/2013."

Cláusula Segunda - Da Ratificação

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 05 de Dezembro de 2012.

RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI

Secretário de Administração

ALESSANDRA OSTERNA

Contratado(a)

Testemunhas:

Nome: . Nome: .

CPF: . CPF: .

### 5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo N. 315/2012

5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 315/2012 firmado em 08/02/2012, com término previsto para 21/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr(a) BERNADETE CANDIDO NUNES, portador(a) do CPF nº 674.365.529-53, na qualidade de Contratado(a), celebram o 5º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 315/2012, mediante as seguintes cláusulas e condições:

Cláusula Primeira - Do Objeto

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

"Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 315/2012, iniciando-se a prorrogação em 22/12/2012 e encerrando-se em 08/02/2013."

Cláusula Segunda - Da Ratificação

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 05 de Dezembro de 2012.

RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI

Secretário de Administração

BERNADETE CANDIDO NUNES

Contratado(a)

Testemunhas:

Nome: . Nome: .

CPF: . CPF: .

### 5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo N. 318/2012

5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 318/2012 firmado

em 08/02/2012, com término previsto para 21/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr(a) EDA TEREZINHA LOSI DE JESUS, portador(a) do CPF nº 543.186.539-00, na qualidade de Contratado(a), celebram o 5º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 318/2012, mediante as seguintes cláusulas e condições:

Cláusula Primeira - Do Objeto

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

"Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 318/2012, iniciando-se a prorrogação em 22/12/2012 e encerrando-se em 08/02/2013."

Cláusula Segunda - Da Ratificação

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 05 de Dezembro de 2012.

RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI

Secretário de Administração

EDA TEREZINHA LOSI DE JESUS

Contratado(a)

Testemunhas:

Nome: . Nome: .

CPF: . CPF: .

### 5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo N. 327/2012

5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 327/2012 firmado em 08/02/2012, com término previsto para 21/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr(a) DANIELA PAUL, portador(a) do CPF nº 053.459.459-00, na qualidade de Contratado(a), celebram o 5º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 327/2012, mediante as seguintes cláusulas e condições:

Cláusula Primeira - Do Objeto

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

"Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 327/2012, iniciando-se a prorrogação em 22/12/2012 e encerrando-se em 08/02/2013."

Cláusula Segunda - Da Ratificação

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 05 de Dezembro de 2012.  
RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI  
Secretário de Administração

DANIELA PAUL  
Contratado(a)

Testemunhas:

Nome: .                      Nome: .  
CPF: .                      CPF: .

### **5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo N. 328/2012**

5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 328/2012 firmado em 08/02/2012, com término previsto para 21/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) ANDREZA DE OLIVEIRA, portador(a) do CPF nº 018.997.139-80, na qualidade de Contratado(a), celebram o 5º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 328/2012, mediante as seguintes cláusulas e condições:

#### **Cláusula Primeira - Do Objeto**

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

#### **"Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência**

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 328/2012, iniciando-se a prorrogação em 22/12/2012 e encerrando-se em 08/02/2013."

#### **Cláusula Segunda - Da Ratificação**

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 05 de Dezembro de 2012.  
RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI  
Secretário de Administração

ANDREZA DE OLIVEIRA  
Contratado(a)

Testemunhas:

Nome: .                      Nome: .  
CPF: .                      CPF: .

### **5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo N. 331/2012**

5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 331/2012 firmado em 08/02/2012, com término previsto para 21/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) DAIANE DA CUNHA MORAIS, portador(a) do CPF nº 036.179.509-22, na qualidade de Contratado(a), celebram o 5º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 331/2012, mediante as seguintes cláusulas e condições:

#### **Cláusula Primeira - Do Objeto**

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a

vigorar com a seguinte redação:

#### **"Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência**

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 331/2012, iniciando-se a prorrogação em 22/12/2012 e encerrando-se em 08/02/2013."

#### **Cláusula Segunda - Da Ratificação**

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 05 de Dezembro de 2012.  
RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI  
Secretário de Administração

DAIANE DA CUNHA MORAIS  
Contratado(a)

Testemunhas:

Nome: .                      Nome: .  
CPF: .                      CPF: .

### **5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo N. 341/2012**

5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 341/2012 firmado em 08/02/2012, com término previsto para 21/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) ANA ELISABETE AMORIM HOEPERS, portador(a) do CPF nº 529.164.219-04, na qualidade de Contratado(a), celebram o 5º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 341/2012, mediante as seguintes cláusulas e condições:

#### **Cláusula Primeira - Do Objeto**

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

#### **"Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência**

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 341/2012, iniciando-se a prorrogação em 22/12/2012 e encerrando-se em 08/02/2013."

#### **Cláusula Segunda - Da Ratificação**

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 05 de Dezembro de 2012.  
RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI  
Secretário de Administração

ANA ELISABETE AMORIM HOEPERS  
Contratado(a)

Testemunhas:

Nome: .                      Nome: .  
CPF: .                      CPF: .

**5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo N. 350/2012**

5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 350/2012 firmado em 08/02/2012, com término previsto para 21/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) DELCI APARECIDA MEURER MARCHI, portador(a) do CPF nº 683.823.839-04, na qualidade de Contratado(a), celebram o 5º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 350/2012, mediante as seguintes cláusulas e condições:

**Cláusula Primeira - Do Objeto**

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

**“Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência**

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 350/2012, iniciando-se a prorrogação em 22/12/2012 e encerrando-se em 08/02/2013.”

**Cláusula Segunda - Da Ratificação**

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 05 de Dezembro de 2012.

RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI

Secretário de Administração

DELICI APARECIDA MEURER MARCHI

Contratado((a))

**Testemunhas:**

Nome: . Nome: .

CPF: . CPF: .

**5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo N. 363/2012**

5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 363/2012 firmado em 08/02/2012, com término previsto para 21/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) ANA CAROLINA MEES, portador(a) do CPF nº 009.943.479-28, na qualidade de Contratado(a), celebram o 5º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 363/2012, mediante as seguintes cláusulas e condições:

**Cláusula Primeira - Do Objeto**

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

**“Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência**

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 363/2012, iniciando-se a prorrogação em 22/12/2012 e encerrando-se em 08/02/2013.”

**Cláusula Segunda - Da Ratificação**

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 05 de Dezembro de 2012.

RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI

Secretário de Administração

ANA CAROLINA MEES

Contratado((a))

**Testemunhas:**

Nome: . Nome: .

CPF: . CPF: .

**5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo N. 378/2012**

5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 378/2012 firmado em 08/02/2012, com término previsto para 21/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) DILVA NAZARI FRANCO, portador(a) do CPF nº 988.911.549-20, na qualidade de Contratado(a), celebram o 5º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 378/2012, mediante as seguintes cláusulas e condições:

**Cláusula Primeira - Do Objeto**

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

**“Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência**

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 378/2012, iniciando-se a prorrogação em 22/12/2012 e encerrando-se em 08/02/2013.”

**Cláusula Segunda - Da Ratificação**

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 05 de Dezembro de 2012.

RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI

Secretário de Administração

DILVA NAZARI FRANCO

Contratado((a))

**Testemunhas:**

Nome: . Nome: .

CPF: . CPF: .

**5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo N. 384/2012**

5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 384/2012 firmado em 08/02/2012, com término previsto para 21/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) CINEIDE MARILEIA MOSER, portador(a) do CPF nº 041.464.969-93, na qualidade de Contratado(a), celebram o 5º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 384/2012, mediante as seguintes cláusulas e condições:

Cláusula Primeira - Do Objeto



Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

“Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 384/2012, iniciando-se a prorrogação em 22/12/2012 e encerrando-se em 08/02/2013.”

Cláusula Segunda - Da Ratificação

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 05 de Dezembro de 2012.

RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI  
Secretário de Administração

CINEIDE MARILEIA MOSER  
Contratado(a)

Testemunhas:

Nome: .                      Nome: .  
CPF: .                      CPF: .

### **5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo N. 388/2012**

5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 388/2012 firmado em 08/02/2012, com término previsto para 21/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) ADELAINE SOARES, portador(a) do CPF nº 042.210.469-88, na qualidade de Contratado(a), celebram o 5º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 388/2012, mediante as seguintes cláusulas e condições:

Cláusula Primeira - Do Objeto

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

“Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 388/2012, iniciando-se a prorrogação em 22/12/2012 e encerrando-se em 08/02/2013.”

Cláusula Segunda - Da Ratificação

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 05 de Dezembro de 2012.

RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI  
Secretário de Administração

ADELAINE SOARES  
Contratado(a)

Testemunhas:

Nome: .                      Nome: .  
CPF: .                      CPF: .

### **5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo N. 406/2012**

5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 406/2012 firmado em 01/02/2012, com término previsto para 21/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) CINTIA LUSIA BATISTI, portador(a) do CPF nº 058.324.269-32, na qualidade de Contratado(a), celebram o 5º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 406/2012, mediante as seguintes cláusulas e condições:

Cláusula Primeira - Do Objeto

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

“Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 406/2012, iniciando-se a prorrogação em 22/12/2012 e encerrando-se em 08/02/2013.”

Cláusula Segunda - Da Ratificação

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 05 de Dezembro de 2012.

RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI  
Secretário de Administração

CINTIA LUSIA BATISTI  
Contratado(a)

Testemunhas:

Nome: .                      Nome: .  
CPF: .                      CPF: .

### **5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo N. 407/2012**

5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 407/2012 firmado em 08/02/2012, com término previsto para 21/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) ANA PAULA SCOTINI, portador(a) do CPF nº 049.330.499-12, na qualidade de Contratado(a), celebram o 5º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 407/2012, mediante as seguintes cláusulas e condições:

Cláusula Primeira - Do Objeto

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

“Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 407/2012, iniciando-se a prorrogação em 22/12/2012 e encerrando-se em 08/02/2013.”

Cláusula Segunda - Da Ratificação

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 05 de Dezembro de 2012.  
RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI  
Secretário de Administração

ANA PAULA SCOTINI  
Contratado(a)

Testemunhas:

Nome: .                      Nome: .  
CPF: .                      CPF: .

### **5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo N. 415/2012**

5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 415/2012 firmado em 08/02/2012, com término previsto para 21/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) EDNA KOCH SCHOWAMBACH, portador(a) do CPF nº 026.198.369-56, na qualidade de Contratado(a), celebram o 5º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 415/2012, mediante as seguintes cláusulas e condições:

Cláusula Primeira - Do Objeto

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

"Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 415/2012, iniciando-se a prorrogação em 22/12/2012 e encerrando-se em 08/02/2013."

Cláusula Segunda - Da Ratificação

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 05 de Dezembro de 2012.  
RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI  
Secretário de Administração

EDNA KOCH SCHOWAMBACH  
Contratado(a)

Testemunhas:

Nome: .                      Nome: .  
CPF: .                      CPF: .

### **5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo N. 427/2012**

5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 427/2012 firmado em 08/02/2012, com término previsto para 21/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) AUGUSTA APARECIDA DA SILVA CORDOVA GARBIN, portador(a) do CPF nº 948.634.079-04, na qualidade de Contratado(a), celebram o 5º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 427/2012, mediante as seguintes cláusulas e condições:

Cláusula Primeira - Do Objeto

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

"Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 427/2012, iniciando-se a prorrogação em 22/12/2012 e encerrando-se em 08/02/2013."

Cláusula Segunda - Da Ratificação

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 05 de Dezembro de 2012.  
RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI  
Secretário de Administração

AUGUSTA APARECIDA DA SILVA CORDOVA GARBIN  
Contratado(a)

Testemunhas:

Nome: .                      Nome: .  
CPF: .                      CPF: .

### **5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo N. 433/2012**

5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 433/2012 firmado em 08/02/2012, com término previsto para 21/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) CLAUDETE APARECIDA ROSA FARIAS, portador(a) do CPF nº 938.509.059-34, na qualidade de Contratado(a), celebram o 5º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 433/2012, mediante as seguintes cláusulas e condições:

Cláusula Primeira - Do Objeto

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

"Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 433/2012, iniciando-se a prorrogação em 22/12/2012 e encerrando-se em 08/02/2013."

Cláusula Segunda - Da Ratificação

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 05 de Dezembro de 2012.  
RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI  
Secretário de Administração

CLAUDETE APARECIDA ROSA FARIAS  
Contratado(a)

Testemunhas:

Nome: .                      Nome: .  
CPF: .                      CPF: .

**5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo N. 436/2012**

5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 436/2012 firmado em 08/02/2012, com término previsto para 21/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) CARLA FRANCYELE SOUZA, portador(a) do CPF nº 047.176.549-00, na qualidade de Contratado(a), celebram o 5º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 436/2012, mediante as seguintes cláusulas e condições:

**Cláusula Primeira - Do Objeto**

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

**“Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência**

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 436/2012, iniciando-se a prorrogação em 22/12/2012 e encerrando-se em 08/02/2013.”

**Cláusula Segunda - Da Ratificação**

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 05 de Dezembro de 2012.

RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI

Secretário de Administração

CARLA FRANCYELE SOUZA

Contratado(a)

**Testemunhas:**

Nome: . Nome: .

CPF: . CPF: .

**5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo N. 439/2012**

5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 439/2012 firmado em 08/02/2012, com término previsto para 21/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) DAIANA RAMOS DA SILVA, portador(a) do CPF nº 046.711.619-90, na qualidade de Contratado(a), celebram o 5º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 439/2012, mediante as seguintes cláusulas e condições:

**Cláusula Primeira - Do Objeto**

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

**“Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência**

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 439/2012, iniciando-se a prorrogação em 22/12/2012 e encerrando-se em 08/02/2013.”

**Cláusula Segunda - Da Ratificação**

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 05 de Dezembro de 2012.

RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI

Secretário de Administração

DAIANA RAMOS DA SILVA

Contratado(a)

**Testemunhas:**

Nome: . Nome: .

CPF: . CPF: .

**5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo N. 454/2012**

5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 454/2012 firmado em 08/02/2012, com término previsto para 21/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) CAMILA HELENA SANDRI MEDEIROS, portador(a) do CPF nº 009.441.259-64, na qualidade de Contratado(a), celebram o 5º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 454/2012, mediante as seguintes cláusulas e condições:

**Cláusula Primeira - Do Objeto**

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

**“Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência**

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 454/2012, iniciando-se a prorrogação em 22/12/2012 e encerrando-se em 08/02/2013.”

**Cláusula Segunda - Da Ratificação**

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 05 de Dezembro de 2012.

RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI

Secretário de Administração

CAMILA HELENA SANDRI MEDEIROS

Contratado(a)

**Testemunhas:**

Nome: . Nome: .

CPF: . CPF: .

**5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo N. 459/2012**

5º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 459/2012 firmado em 08/02/2012, com término previsto para 21/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) EDITE CARDOSO, portador(a) do CPF nº 049.454.089-39, na qualidade de Contratado(a), celebram o 5º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 459/2012, mediante as seguintes cláusulas e condições:

**Cláusula Primeira - Do Objeto**

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a

vigorar com a seguinte redação:

"Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 459/2012, iniciando-se a prorrogação em 22/12/2012 e encerrando-se em 08/02/2013."

Cláusula Segunda - Da Ratificação

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 05 de Dezembro de 2012.

RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI

Secretário de Administração

EDITE CARDOSO

Contratado(a)

Testemunhas:

Nome: . Nome: .

CPF: . CPF: .

#### **6º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo N. 326/2011**

6º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 326/2011 firmado em 20/09/2011, com término previsto para 30/11/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) CAROLINE BERGENTHAL, portador(a) do CPF nº 048.058.349-86, na qualidade de Contratado(a), celebram o 6º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 326/2011, mediante as seguintes cláusulas e condições:

Cláusula Primeira - Do Objeto

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

"Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 326/2011, iniciando-se a prorrogação em 01/12/2012 e encerrando-se em 30/05/2013."

Cláusula Segunda - Da Ratificação

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 22 de Novembro de 2012.

RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI

Secretário de Administração

CAROLINE BERGENTHAL

Contratado(a)

Testemunhas:

Nome: . Nome: .

CPF: . CPF: .

#### **7º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo N. 261/2010**

7º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 261/2010 firmado em 28/06/2010, com término previsto para 31/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) DANIELA BEBER BOSCO MATEUS, portador(a) do CPF nº 003.780.049-30, na qualidade de Contratado(a), celebram o 7º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 261/2010, mediante as seguintes cláusulas e condições:

Cláusula Primeira - Do Objeto

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

"Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 261/2010, iniciando-se a prorrogação em 01/01/2013 e encerrando-se em 28/02/2013."

Cláusula Segunda - Da Ratificação

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 07 de Dezembro de 2012.

RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI

Secretário de Administração

DANIELA BEBER BOSCO MATEUS

Contratado(a)

Testemunhas:

Nome: . Nome: .

CPF: . CPF: .

#### **7º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo N. 291/2011**

7º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 291/2011 firmado em 15/08/2011, com término previsto para 30/11/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) PAULA PIEREZAN DOS SANTOS, portador(a) do CPF nº 031.768.189-39, na qualidade de Contratado(a), celebram o 7º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 291/2011, mediante as seguintes cláusulas e condições:

Cláusula Primeira - Do Objeto

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

"Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 291/2011, iniciando-se a prorrogação em 01/12/2012 e encerrando-se em 30/05/2013."

Cláusula Segunda - Da Ratificação

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.



Rio do Sul, 22 de Novembro de 2012.  
RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI  
Secretário de Administração

PAULA PIEREZAN DOS SANTOS  
Contratado(a)

Testemunhas:

Nome: .                      Nome: .  
CPF: .                      CPF: .

### **7º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo N. 293/2011**

7º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 293/2011 firmado em 15/08/2011, com término previsto para 15/01/2013.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr(a) AMANDIA CAROLINA DOS SANTOS SUBTIL DE OLIVEIRA, portador(a) do CPF nº 020.514.769-00, na qualidade de Contratado(a), celebram o 7º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 293/2011, mediante as seguintes cláusulas e condições:

#### **Cláusula Primeira - Do Objeto**

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

"Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 293/2011, iniciando-se a prorrogação em 16/01/2013 e encerrando-se em 08/02/2013."

#### **Cláusula Segunda - Da Ratificação**

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 05 de Dezembro de 2012.  
RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI  
Secretário de Administração

AMANDIA CAROLINA DOS SANTOS SUBTIL DE OLIVEIRA  
Contratado(a)

Testemunhas:

Nome: .                      Nome: .  
CPF: .                      CPF: .

### **7º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo N. 301/2010**

7º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 301/2010 firmado em 19/11/2010, com término previsto para 24/11/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr(a) JEFERSON DA SILVA RENGEL, portador(a) do CPF nº 003.834.689-30, na qualidade de Contratado(a), celebram o 7º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 301/2010, mediante as seguintes cláusulas e condições:

#### **Cláusula Primeira - Do Objeto**

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

"Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 301/2010, iniciando-se a prorrogação em 25/11/2012 e encerrando-se em 24/05/2013."

#### **Cláusula Segunda - Da Ratificação**

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 22 de Novembro de 2012.  
RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI  
Secretário de Administração

JEFERSON DA SILVA RENGEL  
Contratado(a)

Testemunhas:

Nome: .                      Nome: .  
CPF: .                      CPF: .

### **8º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo Nº 266/2010**

8º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 266/2010 firmado em 12/07/2010, com término previsto para 21/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr(a) JOSIANE FRANCO, portador(a) do CPF nº 058.186.049-77, na qualidade de Contratado(a), celebram o 8º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 266/2010, mediante as seguintes cláusulas e condições:

#### **Cláusula Primeira - Do Objeto**

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

"Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 266/2010, iniciando-se a prorrogação em 22/12/2012 e encerrando-se em 08/02/2013."

#### **Cláusula Segunda - Da Ratificação**

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 05 de Dezembro de 2012.  
RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI  
Secretário de Administração

JOSIANE FRANCO  
Contratado(a)

Testemunhas:

Nome: .                      Nome: .  
CPF: .                      CPF: .

**8º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo N. 252/2011**

8º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 252/2011 firmado em 19/04/2011, com término previsto para 30/11/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) FABIANA BINI TINTI, portador(a) do CPF nº 003.795.639-67, na qualidade de Contratado(a), celebram o 8º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 252/2011, mediante as seguintes cláusulas e condições:

**Cláusula Primeira - Do Objeto**

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

**“Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência**

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 252/2011, iniciando-se a prorrogação em 01/12/2012 e encerrando-se em 30/11/2013.”

**Cláusula Segunda - Da Ratificação**

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 22 de Novembro de 2012.

RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI

Secretário de Administração

FABIANA BINI TINTI

Contratado(a)

**Testemunhas:**

Nome: . Nome: .

CPF: . CPF: .

**8º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo N. 307/2010**

8º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 307/2010 firmado em 21/12/2010, com término previsto para 30/11/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) SANDRA REGINA DE OLIVEIRA VIEIRA, portador(a) do CPF nº 457.447.859-49, na qualidade de Contratado(a), celebram o 8º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 307/2010, mediante as seguintes cláusulas e condições:

**Cláusula Primeira - Do Objeto**

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

**“Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência**

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 307/2010, iniciando-se a prorrogação em 01/12/2012 e encerrando-se em 30/12/2013.”

**Cláusula Segunda - Da Ratificação**

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 28 de Novembro de 2012.

RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI

Secretário de Administração

SANDRA REGINA DE OLIVEIRA VIEIRA

Contratado(a)

**Testemunhas:**

Nome: . Nome: .

CPF: . CPF: .

**9º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo N. 0594/2009**

9º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 0594/2009 firmado em 25/06/2009, com término previsto para 31/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) CLAUDIA MARA FRONZA DA SILVA, portador(a) do CPF nº 690.217.599-34, na qualidade de Contratado(a), celebram o 9º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 0594/2009, mediante as seguintes cláusulas e condições:

**Cláusula Primeira - Do Objeto**

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

**“Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência**

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 0594/2009, iniciando-se a prorrogação em 01/01/2013 e encerrando-se em 28/02/2013.”

**Cláusula Segunda - Da Ratificação**

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 07 de Dezembro de 2012.

RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI

Secretário de Administração

CLAUDIA MARA FRONZA DA SILVA

Contratado(a)

**Testemunhas:**

Nome: . Nome: .

CPF: . CPF: .

**9º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo N. 091/2011**

9º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 091/2011 firmado em 01/02/2011, com término previsto para 30/11/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) LETICIA MORAES LANGE, portador(a) do CPF nº 060.819.829-39, na qualidade de Contratado(a), celebram o 9º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 091/2011, mediante as seguintes cláusulas e condições:

**Cláusula Primeira - Do Objeto**

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a

vigorar com a seguinte redação:

"Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 091/2011, iniciando-se a prorrogação em 01/12/2012 e encerrando-se em 30/05/2013."

Cláusula Segunda - Da Ratificação

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 22 de Novembro de 2012.

RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI

Secretário de Administração

LETICIA MORAES LANGE

Contratado(a)

Testemunhas:

Nome: . Nome: .

CPF: . CPF: .

### 9º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo N. 230/2011

9º Termo Aditivo ao Contrato Administrativo nº 230/2011 firmado em 03/03/2011, com término previsto para 21/12/2012.

O Município de Rio do Sul, neste ato representado pelo Sr. RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI, na qualidade de Secretário de Administração, com delegação de competência previsto no Decreto nº 219, de 28 de maio de 2008, doravante denominado Contratante, e de outro lado o(a) Sr.(a) CRISTIANE ODERDENGGE, portador(a) do CPF nº 038.345.369-03, na qualidade de Contratado(a), celebram o 9º Aditivo ao Contrato Administrativo nº 230/2011, mediante as seguintes cláusulas e condições:

Cláusula Primeira - Do Objeto

Altera a cláusula terceira do Contrato Administrativo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

"Cláusula Terceira - Do Prazo de Vigência

Fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato Administrativo nº 230/2011, iniciando-se a prorrogação em 22/12/2012 e encerrando-se em 08/02/2013."

Cláusula Segunda - Da Ratificação

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo.

E para que o presente Termo Aditivo surta os devidos fins e efeitos legais, assinam o mesmo em duas vias de igual teor e forma.

Rio do Sul, 05 de Dezembro de 2012.

RODRIGO ANTÔNIO F. F. S. MORATELLI

Secretário de Administração

CRISTIANE ODERDENGGE

Contratado(a)

Testemunhas:

Nome: . Nome: .

CPF: . CPF: .

### Edital de Intimação de Decisão Proferida Em Processo Administrativo

RIO DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE DECISÃO PROFERIDA EM PROCESSO ADMINISTRATIVO.

PELO PRESENTE EDITAL, FICAM OS CONTRIBUINTES ABAIXO RELACIONADOS DEVIDAMENTE INTIMADOS DAS DECISÕES PROFERIDAS NOS PROCESSOS ADMINISTRATIVOS, EM FACE DA IMPOSSIBILIDADE DE INTIMAÇÃO VIA AVISO DE RECEBIMENTO (AR):

CONTRIBUINTE	CPF/CNPJ	PROTOCOLO Nº
Legaliza Informática Ltda EPP	03.876.897/0001-00	121468
José Rodrigues Netto	400.261.919-20	136247
Antonio de Sousa	217.242.969-49	136762
Daniel Gonçalves	004.354.209-33	130158
Haroldo Augusto Hochleitner	010.942.549-91	136435
Cristian Deives Hermann	077.588.409-06	136212

Rio do Sul, 14 de Dezembro de 2012.

LEONICE WITTE

Protocolo Geral

EUGÊNIO VICENZI

Secretário Municipal da Fazenda

## São Bento do Sul

### PREFEITURA

### Resumido Edital Tomada de Preços Nº 394/2012

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BENTO DO SUL

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 394/2012

MENOR PREÇO GLOBAL

O MUNICÍPIO DE SÃO BENTO DO SUL, ESTADO DE SANTA CATARINA, através da Secretaria de Administração, torna público, para quem interessar possa, conforme preceitua a Lei nº 8.666/93 de 21/06/93, alterada pela Lei 8.883 de 08/06/94 e Lei 9.648 de 27/05/98, que receberá até às 09:00 horas do dia 10 de janeiro de 2013, em sua sede na Rua Jorge Lacerda, nº 75, propostas para:

DO OBJETO: REFORMA DA COBERTURA E AMPLIAÇÃO PARCIAL DO QUARTEL CENTRAL DA 2ª COMPANHIA DE BOMBEIROS MILITAR DE SÃO BENTO DO SUL, SITUADO À RUA BARÃO DO RIO BRANCO Nº 405, BAIRRO CENTRO, COM FORNECIMENTO DE MATERIAIS, MÃO DE OBRA E DEMAIS OBRIGAÇÕES NECESSÁRIAS CONFORME MEMORIAL DESCRITIVO, PROJETOS E CONVÊNIO Nº 11.439/2011-1.

Os interessados poderão obter maiores informações e retirar o Edital completo, no Departamento de Suprimentos (Divisão de Compras) da Secretaria de Administração, sede da Prefeitura Municipal, no endereço acima especificado, no horário das 08h00min às 13:00 horas.

São Bento do Sul, 17 de dezembro de 2012.

MARCO RODRIGO REDLICH

Secretário de Administração

**Extrato do Contrato Nº 381/2012**  
EXTRATO DO CONTRATO Nº 381/2012

DA ESPÉCIE: Termo de Contrato de Concessão que entre si celebram o MUNICÍPIO DE SÃO BENTO DO SUL e Empresa CAIUÁ ASSESSORIA CONSULTORIA E PLANEJAMENTO LTDA.

DO OBJETO: Concessão dos serviços de implantação, operação, manutenção e gerenciamento do sistema de estacionamento rotativo em vias e logradouros públicos de São Bento do Sul, para controle da rotatividade de veículos com uso de parquímetros eletrônicos multivagas em conformidade com os anexos ao Edital de Concorrência Pública n.º 313/2012.

DO VALOR: O preço cobrado dos usuários do sistema é de R\$ 1,40 (hum real e quarenta centavos) por hora de estacionamento para carros e caminhões e R\$ 0,70 (setenta centavos) para motos; e regularização na forma contida no regulamento.

DA VIGÊNCIA: 05 (cinco) anos, a contar da data da emissão da Ordem de Serviço.

São Bento do Sul, 05 de novembro de 2012.

ASS: MAURO OSOWSKY, pela Secretaria de Planejamento e Urbanismo do Município.

HELIO TAKESHI MIZUBUTI, pela Concessionária.

**Extrato do Termo Aditivo Nº 350/2012**  
EXTRATO DO TERMO ADITIVO Nº 350/2012

DA ESPÉCIE: Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Empreitada de nº 094/2012, firmado entre o MUNICÍPIO DE SÃO BENTO DO SUL e a Empresa JDI CONSTRUTORA LTDA EPP, em 07 de março de 2012, conforme Edital de Concorrência Pública nº 37/2012.

Considerando o objeto do Contrato de fornecimento de materiais e mão de obra para construção de uma Praça dos Esportes e da Cultura Modelo 3000 m2, Bairro Serra Alta, Município de São Bento do Sul, conforme Termo de Compromisso nº 0363.525-07/2011 Ministério da Cultura/Caixa, Memorial Descritivo e Projetos, e tendo em vista a quantidade de chuva durante o período do prazo de execução dos serviços da obra, houve atraso significativo, pois não possibilitou a realização dos trabalhos no canteiro de obra, mesmo após a chuva o terreno dificultou certos trabalhos devido à umidade excessiva causada pela chuva, fica prorrogado o prazo de execução dos serviços do Contrato por 02 (dois) meses, a contar de 12 de outubro de 2012 e a terminar em 11 de dezembro de 2012 e a vigência do Contrato por 03 (três) meses, a contar de 07 de outubro de 2012 e a terminar em 06 de janeiro de 2013, com base no art. 57, parágrafo 1º, inciso II, da Lei 8.666/93.

As demais cláusulas e condições previstas no Contrato primitivo, firmado em 07 de março de 2012, permanecem inalteradas.

São Bento do Sul, 01 de outubro de 2012.

ASS: MAGNO BOLLMANN, pelo Município.

JOÃO CARLOS DA SILVA, pela Empresa Contratada.

**Extrato do Termo Aditivo Nº 355/2012**  
EXTRATO DO TERMO ADITIVO Nº 355/2012

DA ESPÉCIE: Sétimo Termo Aditivo ao Contrato de Pavimentação Asfáltica de nº 359/2011, firmado entre o MUNICÍPIO DE SÃO BENTO DO SUL e a Empresa PAVIPLAN PAVIMENTAÇÃO LTDA, em 14 de dezembro de 2011, conforme Edital de Concorrência Pública nº 356/2011.

Considerando o objeto do Contrato de fornecimento de material e mão de obra para execução de serviços de terraplanagem, drenagem pluvial, sinalização viária para pavimentação asfáltica das Ruas Carlos Goertler, Jorge Bayerl, Luis Fernando Hastreiter

e Miguel Gschwendtner, conforme memorial descritivo, projetos e Contrato BADESC CIDADES nº 2011008600, e devido aos serviços não executados na Rua Miguel Gschwendtner, conforme justificativa técnica e de acordo com planilha, fica suprimido do Contrato o valor de R\$ 45.895,21 (quarenta e cinco mil, oitocentos e noventa e cinco reais e vinte e um centavos), com base no Art. 65, parágrafo 1º, da Lei 8.666/93.

As demais cláusulas e condições previstas no Contrato Primitivo, firmado em 14 de dezembro de 2011, Termo Aditivo nº 105/2012 de 13 de março de 2012, Termo Aditivo nº 175/2012 de 07 de maio de 2012, Termo Aditivo nº 247/2012 de 09 de julho de 2012, Termo Aditivo nº 284/2012 de 03 de agosto de 2012, Termo Aditivo nº 286/2012 de 03 de agosto de 2012 e Termo Aditivo nº 325/2012 de 10 de setembro de 2012, permanecem inalteradas.

São Bento do Sul, 04 de outubro de 2012.

ASS: MAGNO BOLLMANN, pelo Município.

MAURÍCIO VOGELSANGER, pela Empresa Contratada.

**Extrato do Termo Aditivo Nº 359/2012**  
EXTRATO DO TERMO ADITIVO Nº 359/2012

DA ESPÉCIE: Oitavo Termo Aditivo ao Contrato de Pavimentação Asfáltica de nº 359/2011, firmado entre o MUNICÍPIO DE SÃO BENTO DO SUL e a Empresa PAVIPLAN PAVIMENTAÇÃO LTDA, em 14 de dezembro de 2011, conforme Edital de Concorrência Pública nº 356/2011.

Considerando o objeto do Contrato de fornecimento de material e mão de obra para execução de serviços de terraplanagem, drenagem pluvial, sinalização viária para pavimentação asfáltica das Ruas Carlos Goertler, Jorge Bayerl, Luis Fernando Hastreiter e Miguel Gschwendtner, conforme memorial descritivo, projetos e Contrato BADESC CIDADES nº 2011008600, e tendo em vista serviços extras executados na Rua Miguel Gschwendtner, conforme justificativa técnica e de acordo com planilha, fica aditivado no Contrato o valor de R\$ 33.345,48 (trinta e três mil, trezentos e quarenta e cinco reais e oitenta e oito centavos), com base no Art. 65, parágrafo 1º, da Lei 8.666/93.

As demais cláusulas e condições previstas no Contrato Primitivo, firmado em 14 de dezembro de 2011, Termo Aditivo nº 105/2012 de 13 de março de 2012, Termo Aditivo nº 175/2012 de 07 de maio de 2012, Termo Aditivo nº 247/2012 de 09 de julho de 2012, Termo Aditivo nº 284/2012 de 03 de agosto de 2012, Termo Aditivo nº 286/2012 de 03 de agosto de 2012, Termo Aditivo nº 325/2012 de 10 de setembro de 2012 e Termo Aditivo nº 355/2012 de 04 de outubro de 2012, permanecem inalteradas.

São Bento do Sul, 04 de outubro de 2012.

ASS: MAGNO BOLLMANN, pelo Município.

MAURÍCIO VOGELSANGER, pela Empresa Contratada.

---

**CÂMARA MUNICIPAL**

---

**Portaria Nº 035, de 14 de Dezembro de 2012.**

PORTARIA Nº 035, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012.

“Exonera a pedido o Senhor Maurício Martins Willemann.”

A Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de São Bento do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições legais,

**RESOLVE:**

Artigo 1º - Exonerar a pedido o Senhor Maurício Martins Willemann do cargo de Assessor Legislativo Símbolo CC-5, do Quadro de Pessoal do Poder Legislativo do Município de São Bento do Sul, de conformidade com a Resolução nº 023, de 27 de março



de 2012.

Artigo 2º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, com seus efeitos a partir de 01 de janeiro de 2013, revogando-se especialmente a Portaria nº 008, de 27 de janeiro de 2009.

São Bento do Sul, 14 de dezembro de 2012.  
NILVA MARLI LARSEN HOLZ  
Presidente

**Portaria Nº 036, de 14 de Dezembro de 2012.**

PORTARIA Nº 036, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012.

"Exonera a Senhorita Dayse Francine da Silva."

A Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de São Bento do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições legais,

**RESOLVE:**

Artigo 1º - Exonerar a Senhorita Dayse Francine da Silva do cargo de Assessor de Gabinete, Símbolo CC-5, do Quadro de Pessoal do Poder Legislativo do Município de São Bento do Sul, de conformidade com a Resolução nº 023, de 27 de março de 2012.

Artigo 2º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, com seus efeitos a partir de 01 de janeiro de 2013, revogando-se especialmente a Portaria nº 007, de 31 de janeiro de 2011.

São Bento do Sul, 14 de dezembro de 2012.  
NILVA MARLI LARSEN HOLZ  
Presidente

**Portaria Nº 037, de 14 de Dezembro de 2012.**

PORTARIA Nº 037, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012.

"Exonera a Senhora Katia Maria Clara Richter Tureck."

A Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de São Bento do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições legais,

**RESOLVE:**

Artigo 1º - Exonerar a Senhora Katia Maria Clara Richter Tureck do cargo de Assessor Parlamentar, Símbolo CC-5, do Quadro de Pessoal do Poder Legislativo do Município de São Bento do Sul, de conformidade com a Resolução nº 023, de 27 de março de 2012.

Artigo 2º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, com seus efeitos a partir de 01 de janeiro de 2013, revogando-se especialmente a Portaria nº 006, de 31 de janeiro de 2011.

São Bento do Sul, 14 de dezembro de 2012.  
NILVA MARLI LARSEN HOLZ  
Presidente

**Portaria Nº 038, de 14 de Dezembro de 2012.**

PORTARIA Nº 038, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012.

"Exonera o Senhor Aristeu Kaszubowski."

A Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de São Bento do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições legais,

**RESOLVE:**

Artigo 1º - Exonerar o Senhor Aristeu Kaszubowski do cargo de Assessor Parlamentar, Símbolo CC-5, do Quadro de Pessoal do Poder Legislativo do Município de São Bento do Sul, de conformidade com a Resolução nº 023, de 27 de março de 2012.

Artigo 2º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, com seus efeitos a partir de 01 de janeiro de 2013, revogando-se especialmente a Portaria nº 012, de 09 de fevereiro de 2011.

São Bento do Sul, 14 de dezembro de 2012.  
NILVA MARLI LARSEN HOLZ  
Presidente

**Portaria Nº 039, de 14 de Dezembro de 2012.**

PORTARIA Nº 039, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012.

"Exonera o Senhor João Luís dos Santos Vianna."

A Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de São Bento do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições legais,

**RESOLVE:**

Artigo 1º - Exonerar o Senhor João Luís dos Santos Vianna do cargo de Assessor Parlamentar, Símbolo CC-5, do Quadro de Pessoal do Poder Legislativo do Município de São Bento do Sul, de conformidade com a Resolução nº 023, de 27 de março de 2012.

Artigo 2º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, com seus efeitos a partir de 01 de janeiro de 2013, revogando-se especialmente a Portaria nº 002, de 20 de janeiro de 2011.

São Bento do Sul, 14 de dezembro de 2012.  
NILVA MARLI LARSEN HOLZ  
Presidente

**Portaria Nº 040, de 14 de Dezembro de 2012.**

PORTARIA Nº 040, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012.

"Exonera o Senhor José Luiz da Silva."

A Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de São Bento do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições legais,

**RESOLVE:**

Artigo 1º - Exonerar o Senhor José Luiz da Silva do cargo de Assessor Parlamentar, Símbolo CC-5, do Quadro de Pessoal do Poder Legislativo do Município de São Bento do Sul, de conformidade com a Resolução nº 023, de 27 de março de 2012.

Artigo 2º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, com seus efeitos a partir de 01 de janeiro de 2013, revogando-se especialmente a Portaria nº 004, de 19 de janeiro de 2009.

São Bento do Sul, 14 de dezembro de 2012.  
NILVA MARLI LARSEN HOLZ  
Presidente

**Portaria Nº 041, de 14 de Dezembro de 2012.**

PORTARIA Nº 041, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012.

"Exonera a Senhorita Ana Maria Rodrigues Del Olmo Alves."

A Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de São Bento do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições legais,

**RESOLVE:**

Artigo 1º - Exonerar a Senhorita Ana Maria Rodrigues Del Olmo Ales do cargo de Assessor Parlamentar, Símbolo CC-5, do Quadro de Pessoal do Poder Legislativo do Município de São Bento do Sul, de conformidade com a Resolução nº 023, de 27 de março de 2012.

Artigo 2º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, com seus efeitos a partir de 01 de janeiro de 2013, revogando-se especialmente a Portaria nº 031, de 01 de setembro de 2010.

São Bento do Sul, 14 de dezembro de 2012.

NILVA MARLI LARSEN HOLZ

Presidente

**Portaria Nº 042, de 14 de Dezembro de 2012.**

PORTARIA Nº 042, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012.

"Exonera o Senhor Marcio Fabiano Stiz."

A Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de São Bento do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições legais,

**RESOLVE:**

Artigo 1º - Exonerar o Senhor Marcio Fabiano Stiz do cargo de Assessor Parlamentar, Símbolo CC-5, do Quadro de Pessoal do Poder Legislativo do Município de São Bento do Sul, de conformidade com a Resolução nº 023, de 27 de março de 2012.

Artigo 2º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, com seus efeitos a partir de 01 de janeiro de 2013, revogando-se especialmente a Portaria nº 020, de 09 de abril de 2012.

São Bento do Sul, 14 de dezembro de 2012.

NILVA MARLI LARSEN HOLZ

Presidente

**Portaria Nº 043, de 14 de Dezembro de 2012.**

PORTARIA Nº 043, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012.

"Exonera o Senhor Hans Egon Kechele Neto."

A Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de São Bento do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições legais,

**RESOLVE:**

Artigo 1º - Exonerar o Senhor Hans Egon Kechele Neto do cargo de Assessor Parlamentar, Símbolo CC-5, do Quadro de Pessoal do Poder Legislativo do Município de São Bento do Sul, de conformidade com a Resolução nº 023, de 27 de março de 2012.

Artigo 2º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, com seus efeitos a partir de 01 de janeiro de 2013, revogando-se especialmente a Portaria nº 026, de 08 de setembro de 2011.

São Bento do Sul, 14 de dezembro de 2012.

NILVA MARLI LARSEN HOLZ

Presidente

**Portaria Nº 044, de 14 de Dezembro de 2012.**

PORTARIA Nº 044, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012.

"Exonera a Senhora Patrícia de Jesus Bahiense França."

A Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de São Bento do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições legais,

**RESOLVE:**

Artigo 1º - Exonerar a Senhora Patrícia de Jesus Bahiense França do cargo de Assessor Parlamentar, Símbolo CC-5, do Quadro de Pessoal do Poder Legislativo do Município de São Bento do Sul, de conformidade com a Resolução nº 023, de 27 de março de 2012.

Artigo 2º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, com seus efeitos a partir de 01 de janeiro de 2013, revogando-se especialmente a Portaria nº 024, de 22 de maio de 2012.

São Bento do Sul, 14 de dezembro de 2012.

NILVA MARLI LARSEN HOLZ

Presidente

**Portaria Nº 045, de 14 de Dezembro de 2012.**

PORTARIA Nº 045, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012.

"Exonera a Senhora Clarice Foletto Soares."

A Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de São Bento do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições legais,

**RESOLVE:**

Artigo 1º - Exonerar a Senhora Clarice Foletto Soares do cargo de Assessor Parlamentar, Símbolo CC-5, do Quadro de Pessoal do Poder Legislativo do Município de São Bento do Sul, de conformidade com a Resolução nº 023, de 27 de março de 2012.

Artigo 2º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, com seus efeitos a partir de 01 de janeiro de 2013, revogando-se especialmente a Portaria nº 042, de 31 de julho de 2009.

São Bento do Sul, 14 de dezembro de 2012.

NILVA MARLI LARSEN HOLZ

Presidente

**Portaria Nº 046, de 14 de Dezembro de 2012.**

PORTARIA Nº 046, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012.

"Concede férias coletivas."

A Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de São Bento do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições legais,

**RESOLVE:**

Artigo 1º - Concede férias coletivas aos servidores da Câmara Municipal de São Bento do Sul, referente ao período aquisitivo do exercício de 2012, a partir de 27 de dezembro de 2012, conforme cronograma anexo.

Artigo 2º - Autoriza a conversão de 1/3 (um terço) das férias, em abono pecuniário a servidora requerente.

Artigo 3º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

São Bento do Sul, 14 de dezembro de 2012.

NILVA MARLI LARSEN HOLZ

Presidente

SERVIDOR	DIAS DE FÉRIAS
Cristiane Machado	30 (trinta) dias
Djoni Cleber Pinheiro	30 (trinta) dias
Francelin Felícia Augustinho	7 (sete) dias
Geanine Caetano de Almeida	10 (dez) dias
Heráclio Steinbach	15 (quinze) dias
José Dorival Dums	30 (trinta) dias
Juliana Alves de Carvalho	30 (trinta) dias
Luiz Roberto Dreveck	30 (trinta) dias
Mariana Cristine Henning Baumgarten	30 (trinta) dias
Regiane Rank	10 (dez) dias
Rosilene Arnoldo	30 (trinta) dias
Rosemere Aparecida de Lima	30 (trinta) dias
Simone Teresinha Roberti Baum	20 (vinte) dias
Teodomiro Krzesinski	30 (trinta) dias
Vanderlei Luis Guesser	25 (vinte e cinco) dias

# São Lourenço do Oeste

## PREFEITURA

**Decreto Nº 4.541, de 13 de Dezembro de 2012.**

DECRETO Nº 4.541, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2012.

Designa engenheiro civil para efetuar laudo de avaliação de bem imóvel de propriedade do Município de São Lourenço do Oeste, e dá outras providências.

O PREFEITO MUNICIPAL DE SÃO LOURENÇO DO OESTE, Estado de Santa Catarina, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Artigo 55, inciso VII, da Lei Orgânica do Município,

**DECRETA:**

Art. 1º Fica designado o Senhor EDUARDO BRATTI, brasileiro, Engenheiro Civil, inscrito no CREA-SC sob o nº 066134-5, para expedir Laudo de Avaliação dos seguintes bens imóveis, de propriedade do Município de São Lourenço do Oeste:

I - lote urbano número 05 (cinco), com área de 2.046,00m<sup>2</sup> (dois mil e quarenta e seis metros quadrados), da quadra "D", situado no Condomínio Industrial EFAISLO, neste Município de São Lourenço do Oeste - SC, com as seguintes confrontações, conforme memorial descritivo constante do Anexo Único deste Decreto:

- a) NORTE: com lotes urbanos n.º 02 e n.º 01 da quadra E, na extensão de 52,061 metros e 14,57 metros respectivamente, totalizando 66,631 metros.
- b) SUL: com Área Verde 01, na extensão de 68,71 metros.
- c) LESTE: com Área Verde 01, na extensão de 14,85 metros.
- d) OESTE: com Rua Valdemar Pianta, na extensão de 70,05 metros.

II - lote urbano número 06 (seis), com área de 8.657,99m<sup>2</sup> (oito mil, seiscentos e cinquenta e sete vírgula noventa e nove metros quadrados), da quadra "D", situado no Condomínio Industrial EFAISLO, neste Município de São Lourenço do Oeste - SC, com as seguintes confrontações, conforme memorial descritivo constante do Anexo Único deste Decreto:

- a) NORTE: com área destinada ao terminal calcário, na extensão de 94,250 metros e com Rua Valdemar Pianta na extensão de 22,86 metros.
- b) SUL: com terras de Irineu Wolfart e Jaime Furlan, na extensão de 102,35 metros.
- c) LESTE: com Área Verde n.º 02, na extensão de 82,69 metros.
- d) OESTE: com a faixa de domínio da Rodovia SC - 468, na extensão de 70,779 metros.

Art. 2º O Engenheiro deverá entregar o Laudo de Avaliação no prazo de 05 (cinco) dias, contados da data de publicação deste Decreto.

Art. 3º Os serviços de elaboração do Laudo de Avaliação mencionados no art. 1º dar-se-ão de forma não onerosa ao Município.

Art. 4º Este Decreto entra em vigor na data da sua publicação.

São Lourenço do Oeste, SC, 13 de dezembro de 2012.

TOMÉ FRANCISCO ETGES

Prefeito Municipal

**ANEXO ÚNICO**

(Decreto nº 4.541, de 13 de dezembro de 2012)

**MEMORIAL DESCRITIVO**

São Lourenço do Oeste, SC, 13 de dezembro de 2012.

TOMÉ FRANCISCO ETGES

Prefeito Municipal

**Aviso de Licitação 198/2012****EXTRATO DE PUBLICAÇÃO**

OBJETO: AQUISIÇÃO E INSTALAÇÃO DE LETRAS EM CAIXA EM AÇO INOX, VISANDO A IDENTIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS DE DESTAQUE DO CENTRO DE EVENTOS E DA GALERIA DE PREFEITOS NO GABINETE MUNICIPAL E AQUISIÇÃO E INSTALAÇÃO DE PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO EXTERNA DE ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO.

Valor: R\$ 47.082,00 (quarenta e sete mil e oitenta e dois centavos).

Fundamento: Artigo 24, inciso V, da Lei n. 8.666/93.

Vigência: A partir da data de assinatura do contrato até 31 de dezembro de 2012.

CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE SÃO LOURENÇO DO OESTE - SC, CNPJ Nº 83.021.873/0001-08.

Contratado: PV LUMINOSOS LTDA - EPP, CNPJ Nº 15.623.900/0001-62.

Recursos Orçamentários: Por conta do exercício financeiro de 2012.

São Lourenço do Oeste (SC), 12 de dezembro de 2012.

TOMÉ FRANCISCO ETGES

Prefeito Municipal

**Extrato da Rescisão Unilateral ao Termo de Cessão de Uso Nº 1202, de 06 de Setembro de 2012.**

EXTRATO DA RESCISÃO UNILATERAL AO TERMO DE CESSÃO DE USO Nº 1202, DE 06 DE SETEMBRO DE 2012.

Cedente: Município de São Lourenço do Oeste, CNPJ/MF nº 83.021.873/0001-08.

Objeto: Rescisão Unilateral do Termo Cessão de Uso nº 1202, de 06 de setembro de 2012, do bem Notebook Positivo, N/S: 1A569GK29, com registro no patrimônio do Município sob o nº 9694, com as configurações descritas na cláusula primeira do Termo Cessão de Uso nº 1202, de 06 de setembro de 2012.

Data da assinatura: 30 de novembro de 2012.

Signatários: Tomé Francisco Etges - Prefeito Municipal de São Lourenço do Oeste - pelo cedente.

**Extrato da Rescisão Unilateral ao Termo de Cessão de Uso Nº 537, de 12 de Julho de 2012.**

EXTRATO DA RESCISÃO UNILATERAL AO TERMO DE CESSÃO DE USO Nº 537, DE 12 DE JULHO DE 2012.

Cedente: Município de São Lourenço do Oeste, CNPJ/MF nº 83.021.873/0001-08.

Objeto: Rescisão Unilateral do Termo Cessão de Uso nº 537, de 12 de julho de 2012, do bem Notebook Positivo, N/S: 1A5703Y29, com registro no patrimônio do Município sob o nº 9758, com as configurações descritas na cláusula primeira do Termo Cessão de Uso nº 537, de 12 de julho de 2012.

Data da assinatura: 30 de novembro de 2012.

Signatários: Tomé Francisco Etges - Prefeito Municipal de São Lourenço do Oeste - pelo cedente.

**Extrato da Rescisão Unilateral ao Termo de Cessão de Uso Nº 836, de 12 de Julho de 2012.**

EXTRATO DA RESCISÃO UNILATERAL AO TERMO DE CESSÃO DE USO Nº 836, DE 12 DE JULHO DE 2012.

Cedente: Município de São Lourenço do Oeste, CNPJ/MF nº 83.021.873/0001-08.

Objeto: Rescisão Unilateral do Termo Cessão de Uso nº 836, de 12 de julho de 2012, do bem Notebook Positivo, N/S: 1A570W42E, com registro no patrimônio do Município sob o nº 9885, com as configurações descritas na cláusula primeira do Termo Cessão de Uso nº 836, de 12 de julho de 2012.

Data da assinatura: 30 de Novembro de 2012.

Signatários: Tomé Francisco Etges - Prefeito Municipal de São Lourenço do Oeste - pelo cedente.

**Extrato da Rescisão Unilateral ao Termo de Cessão de Uso Nº 838, de 12 de Julho de 2012.**

EXTRATO DA RESCISÃO UNILATERAL AO TERMO DE CESSÃO DE USO Nº 838, DE 12 DE JULHO DE 2012.

Cedente: Município de São Lourenço do Oeste, CNPJ/MF nº 83.021.873/0001-08.

Objeto: Rescisão Unilateral do Termo Cessão de Uso nº 838, de 12 de julho de 2012, do bem Notebook Positivo, N/S: 1A570X014, com registro no patrimônio do Município sob o nº 9887, com as configurações descritas na cláusula primeira do Termo Cessão de Uso nº 838, de 12 de julho de 2012.

Data da assinatura: 30 de novembro de 2012.

Signatários: Tomé Francisco Etges - Prefeito Municipal de São Lourenço do Oeste - pelo cedente.

**Extrato da Rescisão Unilateral ao Termo de Cessão de Uso Nº 842, de 12 de Julho de 2012.**

EXTRATO DA RESCISÃO UNILATERAL AO TERMO DE CESSÃO DE USO Nº 842, DE 12 DE JULHO DE 2012.

Cedente: Município de São Lourenço do Oeste, CNPJ/MF nº 83.021.873/0001-08.

Objeto: Rescisão Unilateral do Termo Cessão de Uso nº 842, de 12 de julho de 2012, do bem Notebook Positivo, N/S: 1A570SF78, com registro no patrimônio do Município sob o nº 9892, com as configurações descritas na cláusula primeira do Termo Cessão de Uso nº 842, de 12 de julho de 2012.

Data da assinatura: 30 de novembro de 2012.

Signatários: Tomé Francisco Etges - Prefeito Municipal de São Lourenço do Oeste - pelo cedente.

**Extrato da Rescisão Unilateral ao Termo de Cessão de Uso Nº 858, de 12 de Julho de 2012.**

EXTRATO DA RESCISÃO UNILATERAL AO TERMO DE CESSÃO DE USO Nº 858, DE 12 DE JULHO DE 2012.

Cedente: Município de São Lourenço do Oeste, CNPJ/MF nº 83.021.873/0001-08.

Objeto: Rescisão Unilateral do Termo Cessão de Uso nº 858, de 12 de julho de 2012, do bem Notebook Positivo, N/S: 1A570SH1K, com registro no patrimônio do Município sob o nº 9909, com as configurações descritas na cláusula primeira do Termo Cessão de Uso nº 858, de 12 de julho de 2012.

Data da assinatura: 30 de novembro de 2012.

Signatários: Tomé Francisco Etges - Prefeito Municipal de São Lourenço do Oeste - pelo cedente.

**Extrato da Rescisão Unilateral ao Termo de Cessão de Uso Nº 868, de 12 de Julho de 2012.**

EXTRATO DA RESCISÃO UNILATERAL AO TERMO DE CESSÃO DE USO Nº 868, DE 12 DE JULHO DE 2012.

Cedente: Município de São Lourenço do Oeste, CNPJ/MF nº 83.021.873/0001-08.

Objeto: Rescisão Unilateral do Termo Cessão de Uso nº 868, de 12 de julho de 2012, do bem Notebook Positivo, N/S: 1A569TX2V, com registro no patrimônio do Município sob o nº 9829, com as configurações descritas na cláusula primeira do Termo Cessão de Uso nº 868, de 12 de julho de 2012.

Data da assinatura: 30 de novembro de 2012.

Signatários: Tomé Francisco Etges - Prefeito Municipal de São Lourenço do Oeste - pelo cedente.

**Extrato da Rescisão Unilateral ao Termo de Cessão de Uso Nº 870, de 12 de Julho de 2012.**

EXTRATO DA RESCISÃO UNILATERAL AO TERMO DE CESSÃO DE USO Nº 870, DE 12 DE JULHO DE 2012.

Cedente: Município de São Lourenço do Oeste, CNPJ/MF nº 83.021.873/0001-08.

Objeto: Rescisão Unilateral do Termo Cessão de Uso nº 870, de 12 de julho de 2012, do bem Notebook Positivo, N/S: 1A569W44B, com registro no patrimônio do Município sob o nº 9831, com as configurações descritas na cláusula primeira do Termo Cessão de Uso nº 870, de 12 de julho de 2012.

Data da assinatura: 30 de novembro de 2012.

Signatários: Tomé Francisco Etges - Prefeito Municipal de São Lourenço do Oeste - pelo cedente.

**Extrato da Rescisão Unilateral ao Termo de Cessão de Uso Nº 883, de 12 de Julho de 2012.**

EXTRATO DA RESCISÃO UNILATERAL AO TERMO DE CESSÃO DE USO Nº 883, DE 12 DE JULHO DE 2012.

Cedente: Município de São Lourenço do Oeste, CNPJ/MF nº 83.021.873/0001-08.

Objeto: Rescisão Unilateral do Termo Cessão de Uso nº 883, de 12 de julho de 2012, do bem Notebook Positivo, N/S: 1A569V27D, com registro no patrimônio do Município sob o nº 9844, com as configurações descritas na cláusula primeira do Termo Cessão de Uso nº 883, de 12 de julho de 2012.

Data da assinatura: 30 de novembro de 2012.

Signatários: Tomé Francisco Etges - Prefeito Municipal de São Lourenço do Oeste - pelo cedente.

**Extrato da Rescisão Unilateral ao Termo de Cessão de Uso Nº 946, de 12 de Julho de 2012.**

EXTRATO DA RESCISÃO UNILATERAL AO TERMO DE CESSÃO DE USO Nº 946, DE 12 DE JULHO DE 2012.

Cedente: Município de São Lourenço do Oeste, CNPJ/MF nº 83.021.873/0001-08.

Objeto: Rescisão Unilateral do Termo Cessão de Uso nº 946, de 12 de julho de 2012, do bem Notebook Positivo, N/S: 1A570SH54, com registro no patrimônio do Município sob o nº 9917, com as configurações descritas na cláusula primeira do Termo Cessão de Uso nº 946, de 12 de julho de 2012.



Data da assinatura: 30 de novembro de 2012.

Signatários: Tomé Francisco Etges - Prefeito Municipal de São Lourenço do Oeste - pelo cedente.

**Extrato da Rescisão Unilateral ao Termo de Cessão de Uso Nº 948, de 12 de Julho de 2012.**

EXTRATO DA RESCISÃO UNILATERAL AO TERMO DE CESSÃO DE USO Nº 948, DE 12 DE JULHO DE 2012.

Cedente: Município de São Lourenço do Oeste, CNPJ/MF nº 83.021.873/0001-08.

Objeto: Rescisão Unilateral do Termo Cessão de Uso nº 948, de 12 de julho de 2012, do bem Notebook Positivo, N/S: 1A570SD4N, com registro no patrimônio do Município sob o nº 9919, com as configurações descritas na cláusula primeira do Termo Cessão de Uso nº 948, de 12 de julho de 2012.

Data da assinatura: 30 de novembro de 2012.

Signatários: Tomé Francisco Etges - Prefeito Municipal de São Lourenço do Oeste - pelo cedente.

**Extrato da Rescisão Unilateral ao Termo de Cessão de Uso Nº 952, de 12 de Julho de 2012.**

EXTRATO DA RESCISÃO UNILATERAL AO TERMO DE CESSÃO DE USO Nº 952, DE 12 DE JULHO DE 2012.

Cedente: Município de São Lourenço do Oeste, CNPJ/MF nº 83.021.873/0001-08.

Objeto: Rescisão Unilateral do Termo Cessão de Uso nº 952, de 12 de julho de 2012, do bem Notebook Positivo, N/S: 1A570ST69, com registro no patrimônio do Município sob o nº 9923, com as configurações descritas na cláusula primeira do Termo Cessão de Uso nº 952, de 12 de julho de 2012.

Data da assinatura: 30 de novembro de 2012.

Signatários: Tomé Francisco Etges - Prefeito Municipal de São Lourenço do Oeste - pelo cedente.

**Extrato da Rescisão Unilateral ao Termo de Cessão de Uso Nº 955, de 12 de Julho de 2012.**

EXTRATO DA RESCISÃO UNILATERAL AO TERMO DE CESSÃO DE USO Nº 955, DE 12 DE JULHO DE 2012.

Cedente: Município de São Lourenço do Oeste, CNPJ/MF nº 83.021.873/0001-08.

Objeto: Rescisão Unilateral do Termo Cessão de Uso nº 955, de 12 de julho de 2012, do bem Notebook Positivo, N/S: 1A570SF2J, com registro no patrimônio do Município sob o nº 9926, com as configurações descritas na cláusula primeira do Termo Cessão de Uso nº 955, de 12 de julho de 2012.

Data da assinatura: 30 de novembro de 2012.

Signatários: Tomé Francisco Etges - Prefeito Municipal de São Lourenço do Oeste - pelo cedente.

**Extrato da Rescisão Unilateral ao Termo de Cessão de Uso Nº 960, de 12 de Julho de 2012.**

EXTRATO DA RESCISÃO UNILATERAL AO TERMO DE CESSÃO DE USO Nº 960, DE 12 DE JULHO DE 2012.

Cedente: Município de São Lourenço do Oeste, CNPJ/MF nº 83.021.873/0001-08.

Objeto: Rescisão Unilateral do Termo Cessão de Uso nº 960, de 12 de julho de 2012, do bem Notebook Positivo, N/S: 1A5703H1P,

com registro no patrimônio do Município sob o nº 9931, com as configurações descritas na cláusula primeira do Termo Cessão de Uso nº 960, de 12 de julho de 2012.

Data da assinatura: 30 de novembro de 2012.

Signatários: Tomé Francisco Etges - Prefeito Municipal de São Lourenço do Oeste - pelo cedente.

**Extrato da Rescisão Unilateral ao Termo de Cessão de Uso Nº 963, de 12 de Julho de 2012.**

EXTRATO DA RESCISÃO UNILATERAL AO TERMO DE CESSÃO DE USO Nº 963, DE 12 DE JULHO DE 2012.

Cedente: Município de São Lourenço do Oeste, CNPJ/MF nº 83.021.873/0001-08.

Objeto: Rescisão Unilateral do Termo Cessão de Uso nº 963, de 12 de julho de 2012, do bem Notebook Positivo, N/S: 1A5645Q7W, com registro no patrimônio do Município sob o nº 9935, com as configurações descritas na cláusula primeira do Termo Cessão de Uso nº 963, de 12 de julho de 2012.

Data da assinatura: 30 de novembro de 2012.

Signatários: Tomé Francisco Etges - Prefeito Municipal de São Lourenço do Oeste - pelo cedente.

**Extrato da Rescisão Unilateral ao Termo de Cessão de Uso Nº 489, de 12 de Julho de 2012.**

EXTRATO DA RESCISÃO UNILATERAL AO TERMO DE CESSÃO DE USO Nº 489, DE 12 DE JULHO DE 2012.

Cedente: Município de São Lourenço do Oeste, CNPJ/MF nº 83.021.873/0001-08.

Objeto: Rescisão Unilateral do Termo Cessão de Uso nº 489, de 12 de julho de 2012, do bem Notebook Positivo, N/S: 1A572769U, com registro no patrimônio do Município sob o nº 9579, com as configurações descritas na cláusula primeira do Termo Cessão de Uso nº 489, de 12 de julho de 2012.

Data da assinatura: 30 de Novembro de 2012.

Signatários: Tomé Francisco Etges - Prefeito Municipal de São Lourenço do Oeste - pelo cedente.

## São Pedro de Alcântara

### PREFEITURA

#### Decreto Nº 163/2012

DECRETO Nº 163/2012

Abre Crédito Suplementar por conta do EXCESSO DE ARRECADAÇÃO no Orçamento Fiscal Vigente do Fundo Municipal de Saúde.

ERNEI JOSE STAHELIN, Prefeito Municipal de São Pedro de Alcântara, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições legal e de conformidade com a autorização que lhe confere a o art. 6º da Lei nº656/2011.

DECRETA:

Art. 1º - Fica o Chefe do Poder Executivo Municipal, autorizado a abrir Crédito Suplementar no Orçamento Fiscal Vigente do Fundo Municipal de Saúde no valor de R\$ 1.700,00 (Hum mil e setecentos reais ) por conta do Excesso de Arrecadação da Taxa da Vigilância Sanitária Municipal na dotação abaixo identificada:

11 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

11.01.10.301.12.2.059 - Funcionamento e Manutenção da Vigilância Sanitária R\$ 1.700,00

3.1.90.00.00.00.00.00.0.1.207 - Aplicações Diretas R\$ 1.700,00

Art. 2º - Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário

São Pedro de Alcântara, 05 de dezembro de 2012.

ERNEI JOSÉ SATHÉLIN

Prefeito Municipal

**Schroeder**

**PREFEITURA**

### **Decreto Nº 2.572/12 de 12 de Dezembro de 2012**

DECRETO Nº 2.572/12 DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012  
SUPLEMENTA E ANULA ELEMENTOS ORÇAMENTÁRIOS.

FELIPE VOIGT, Prefeito Municipal de Schroeder, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições consubstanciadas na Lei Orgânica Municipal e autorização contida na Lei 1.863/2011 de 08 de novembro de 2011.

DECRETA:

Art. 1º Fica aberto um Crédito Suplementar no valor de R\$76,64 (Setenta e seis reais e sessenta e quatro centavos) para reforço do programa abaixo especificado, constante da Lei Orçamentária nº1.863/2011 de 08 de novembro de 2011.

01 - CÂMARA MUNICIPAL

01.01 - CÂMARA DE VEREADORES

01.01.01.031.0021.2.059 - MANUT. DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

3.1.90.13.00.00.00.00 - Obrigações Patronais R\$76,64

Art. 2º Para atendimento da Suplementação de que trata o artigo anterior serão utilizados recursos provenientes da anulação parcial da seguinte dotação orçamentária:

01 - CÂMARA MUNICIPAL

01.01 - CÂMARA DE VEREADORES

01.01.01.031.0021.2.059 - MANUT.DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

3.1.90.11.00.00.00.00 - Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil R\$76,64

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação no DOM/SC, nos termos do Art. 2º, da Lei nº 1.669/2008, de 17/6/2008.

Schroeder, 12 de dezembro de 2012.

FELIPE VOIGT

Prefeito Municipal

DENILSON WEISS

Secretário de Planejamento Gestão e Finanças

Publicado na mesma data.

GELSON STEIN

Auxiliar de Expediente

### **Portaria Nº 4.834/2012, de 14 de Dezembro de 2012.**

PORTARIA Nº 4.834/2012, de 14 de dezembro de 2012.

FELIPE VOIGT, Prefeito Municipal de Schroeder, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições, consubstanciadas na Lei Orgânica Municipal, de 05 de abril de 1990,

RESOLVE:

Art. 1º EXONERAR a servidora, Sra. Joelma da Silva, do cargo comissionado de Orientadora Escolar, a partir desta data.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura, condicionada sua validade à publicação no DOM/SC, nos termos do Art. 2º, da Lei nº 1.669/2008, de 17/06/2008.

Publique-se. Comunique-se. Cumpra-se.

Schroeder (SC), 14 de dezembro de 2012.

FELIPE VOIGT

Prefeito Municipal

ARMELINDA WALZ SCHMITT

Secretária de Educação, Cultura, Esporte e Lazer

Publicada na mesma data.

GELSON STEIN

Auxiliar de Expediente

### **Portaria Nº 4.835/2012, de 14 de Dezembro de 2012.**

PORTARIA Nº 4.835/2012, de 14 de dezembro de 2012.

FELIPE VOIGT, Prefeito Municipal de Schroeder, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições, consubstanciadas na Lei Orgânica Municipal, de 05 de abril de 1990,

RESOLVE:

Art. 1º EXONERAR o servidor, Sr. Glauco Jalmey Behrens, do cargo comissionado de Assessor de Esportes e Lazer, a partir desta data.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura, condicionada sua validade à publicação no DOM/SC, nos termos do Art. 2º, da Lei nº 1.669/2008, de 17/06/2008.

Publique-se. Comunique-se. Cumpra-se.

Schroeder (SC), 14 de dezembro de 2012.

FELIPE VOIGT

Prefeito Municipal

ARMELINDA WALZ SCHMITT

Secretária de Educação, Cultura, Esporte e Lazer

Publicada na mesma data.

GELSON STEIN

Auxiliar de Expediente

**Portaria Nº 4.836/2012, de 14 de Dezembro de 2012.**

PORTARIA Nº 4.836/2012, de 14 de dezembro de 2012.

FELIPE VOIGT, Prefeito Municipal de Schroeder, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições, consubstanciadas na Lei Orgânica Municipal, de 05 de abril de 1990,

**RESOLVE:**

Art. 1º EXONERAR o servidor, Sr. Ivanio Dalton Laube, do cargo comissionado de Assessor de Agricultura, Indústria, Comércio e Turismo, a partir desta data.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura, condicionada sua validade à publicação no DOM/SC, nos termos do Art. 2º, da Lei nº 1.669/2008, de 17/06/2008.

Publique-se. Comunique-se. Cumpra-se.

Schroeder (SC), 14 de dezembro de 2012.

FELIPE VOIGT  
Prefeito Municipal

ADILSON POMMERENING  
Secretário de Agricultura, Indústria, Comércio e Turismo

Publicada na mesma data.

GELSON STEIN  
Auxiliar de Expediente

**Portaria Nº 4.837/2012, de 14 de Dezembro de 2012.**

PORTARIA Nº 4.837/2012, de 14 de dezembro de 2012.

FELIPE VOIGT, Prefeito Municipal de Schroeder, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições, consubstanciadas na Lei Orgânica Municipal, de 05 de abril de 1990,

**RESOLVE:**

Art. 1º EXONERAR a servidora, Sra. Ivone Fátima Taffarel dos Santos, do cargo comissionado de Orientadora Escolar, a partir desta data.

Art. 2º A servidora voltará a exercer o cargo efetivo de Professora C, percebendo nível salarial nº C-6-V, com carga horária de 40 (quarenta) horas.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura, condicionada sua validade à publicação no DOM/SC, nos termos do Art. 2º, da Lei nº 1.669/2008, de 17/06/2008.

Publique-se. Comunique-se. Cumpra-se.

Schroeder (SC), 14 de dezembro de 2012.

FELIPE VOIGT  
Prefeito Municipal

ARMELINDA WALZ SCHMITT  
Secretária de Educação, Cultura, Esporte e Lazer

Publicada na mesma data.

GELSON STEIN  
Auxiliar de Expediente

**Portaria Nº 4.838/2012, de 14 de Dezembro de 2012.**

PORTARIA Nº 4.838/2012, de 14 de dezembro de 2012.

FELIPE VOIGT, Prefeito Municipal de Schroeder, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições, consubstanciadas na Lei Orgânica Municipal, de 05 de abril de 1990,

**RESOLVE:**

Art. 1º EXONERAR a servidora, Sra. Leonidia Bauer Weidauer, do cargo comissionado de Orientadora Escolar, a partir desta data.

Art. 2º A servidora voltará a exercer o cargo efetivo de Professora C, percebendo nível salarial nº C-9-III, com carga horária de 40 (quarenta) horas.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura, condicionada sua validade à publicação no DOM/SC, nos termos do Art. 2º, da Lei nº 1.669/2008, de 17/06/2008.

Publique-se. Comunique-se. Cumpra-se.

Schroeder (SC), 14 de dezembro de 2012.

FELIPE VOIGT  
Prefeito Municipal

ARMELINDA WALZ SCHMITT  
Secretária de Educação, Cultura, Esporte e Lazer

Publicada na mesma data.

GELSON STEIN  
Auxiliar de Expediente

**Portaria Nº 4.839/2012, de 14 de Dezembro de 2012.**

PORTARIA Nº 4.839/2012, de 14 de dezembro de 2012.

FELIPE VOIGT, Prefeito Municipal de Schroeder, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições, consubstanciadas na Lei Orgânica Municipal, de 05 de abril de 1990,

**RESOLVE:**

Art. 1º EXONERAR a servidora, Sra. Maitê Zanella Bridaroli, do cargo comissionado de Orientadora Escolar, a partir desta data.

Art. 2º A servidora voltará a exercer o cargo efetivo de Professora C, percebendo nível salarial nº C-3-I, com carga horária de 40 (quarenta) horas.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura, condicionada sua validade à publicação no DOM/SC, nos termos do Art. 2º, da Lei nº 1.669/2008, de 17/06/2008.

Publique-se. Comunique-se. Cumpra-se.

Schroeder (SC), 14 de dezembro de 2012.

FELIPE VOIGT  
Prefeito Municipal

ARMELINDA WALZ SCHMITT  
Secretária de Educação, Cultura, Esporte e Lazer

Publicada na mesma data.

GELSON STEIN  
Auxiliar de Expediente

**Portaria Nº 4.840/2012, de 14 de Dezembro de 2012.**

PORTARIA Nº 4.840/2012, de 14 de dezembro de 2012.

FELIPE VOIGT, Prefeito Municipal de Schroeder, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições, consubstanciadas na Lei Orgânica Municipal, de 05 de abril de 1990,

**RESOLVE:**

Art. 1º EXONERAR o servidor, Sr. Tiago Roque Grzybowski, do cargo comissionado de Assessor de Esportes e Lazer, a partir desta data.

Art. 2º O servidor voltará a exercer o cargo efetivo de Professor B, percebendo nível salarial nº B-1, com carga horária de 40 (quarenta) horas.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura, condicionada sua validade à publicação no DOM/SC, nos termos do Art. 2º, da Lei nº 1.669/2008, de 17/06/2008.

Publique-se. Comunique-se. Cumpra-se.

Schroeder (SC), 14 de dezembro de 2012.

FELIPE VOIGT  
Prefeito Municipal

ARMELINDA WALZ SCHMITT  
Secretária de Educação, Cultura, Esporte e Lazer

Publicada na mesma data.

GELSON STEIN  
Auxiliar de Expediente

**Portaria Nº 4.841/2012, de 14 de Dezembro de 2012.**

PORTARIA Nº 4.841/2012, de 14 de dezembro de 2012.

FELIPE VOIGT, Prefeito Municipal de Schroeder, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições, consubstanciadas na Lei Orgânica Municipal, de 05 de abril de 1990,

**RESOLVE:**

Art. 1º EXONERAR o servidor, Sr. Junior Marcos Farias, do cargo comissionado de Assessor de Esportes e Lazer, a partir desta data.

Art. 2º O servidor voltará a exercer o cargo efetivo de Professor C, percebendo nível salarial nº C-2, com carga horária de 30 (trinta) horas.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura, condicionada sua validade à publicação no DOM/SC, nos termos do Art. 2º, da Lei nº 1.669/2008, de 17/06/2008.

Publique-se. Comunique-se. Cumpra-se.

Schroeder (SC), 14 de dezembro de 2012.

FELIPE VOIGT  
Prefeito Municipal

ARMELINDA WALZ SCHMITT  
Secretária de Educação, Cultura, Esporte e Lazer

Publicada na mesma data.

GELSON STEIN  
Auxiliar de Expediente

**Portaria Nº 4.842/2012, de 14 de Dezembro de 2012.**

PORTARIA Nº 4.842/2012, de 14 de dezembro de 2012.

FELIPE VOIGT, Prefeito Municipal de Schroeder, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições, consubstanciadas na Lei Orgânica Municipal, de 05 de abril de 1990,

**RESOLVE:**

Art. 1º EXONERAR a servidora, Sra. Edite Helena Hang, do cargo comissionado de Assessora de Esportes e Lazer, a partir desta data.

Art. 2º A servidora voltará a exercer o cargo efetivo de Professora C, percebendo nível salarial nº C-11-III, com carga horária de 40 (quarenta) horas.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura, condicionada sua validade à publicação no DOM/SC, nos termos do Art. 2º, da Lei nº 1.669/2008, de 17/06/2008.

Publique-se. Comunique-se. Cumpra-se.

Schroeder (SC), 14 de dezembro de 2012.

FELIPE VOIGT  
Prefeito Municipal

ARMELINDA WALZ SCHMITT  
Secretária de Educação, Cultura, Esporte e Lazer

Publicada na mesma data.

GELSON STEIN  
Auxiliar de Expediente

**Extrato de Contrato Registro de Preço Nº. 230/2012-PMS**

MUNICÍPIO DE SCHROEDER ESTADO DE SANTA CATARINA  
Rua Marechal Castelo Branco, nº 3201, CEP: 89275-000 - SCHROEDER – SC  
Caixa Postal 01 - Fone/fax: (0 xx 47) 3374-1191  
e-mail: licitacao@schroeder.sc.gov.br - site: <http://www.schroeder.sc.gov.br>

Extrato de Contrato Registro de Preço nº. 230/2012-PMS  
Processo Licitatório nº. 149/2012-PMS  
Pregão Presencial Registro de Preço nº. 96/2012-PMS

Contratante: MUNICÍPIO DE SCHROEDER, inscrito no CNPJ sob o nº. 83.102.491/0001-09, com paço municipal na Rua Marechal Castelo Branco, nº. 3201, no Município de Schroeder/SC.

Contratada: TRANSPANTANAL TRANSPORTE DE PASSAGEIROS LTDA, inscrita no CNPJ sob o no 80.072.325/0001-19, estabelecida na Rua Marechal Castelo Branco, nº. 4.184, Centro, Cidade de Schroeder, Estado de Santa Catarina, CEP: 89275-000.

Objeto: Constitui objeto do presente visando o REGISTRO DE PREÇO para contratação de empresa especializada em transporte de passageiros para viagens especiais para suprir as necessidades da Secretaria de Educação, Cultura, Esporte e Lazer; Secretaria de Agricultura, Indústria, Comércio e Turismo e Secretaria de Saúde e Assistência Social do Município de Schroeder/SC, ao longo de 12 meses, conforme especificações no ANEXO X – Termo de Referência que faz parte integrante do instrumento convocatório, conforme consta na proposta vencedora que faz parte integrante deste Contrato, como se transcrito fosse.

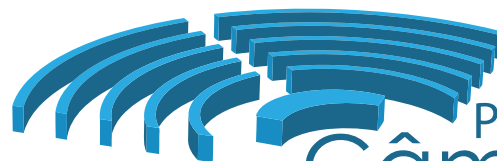


ITEM	DESCRIÇÃO	QTDE.	UNID.	VALOR R\$ UNITÁRIO	VALOR R\$ TOTAL
01	CONTRATAÇÃO DE MICRO ÔNIBUS COM NO MÍNIMO 28 LUGARES, com banheiro e com sistema de refrigeração (ar condicionado) para transporte dentro do município e dentro do Estado de Santa Catarina	7.380	Km	3,60	26.568,00
02	CONTRATAÇÃO DE ÔNIBUS COM NO MÍNIMO 43 LUGARES, com banheiro e com sistema de refrigeração (ar condicionado) para transporte dentro do município e dentro do Estado de Santa Catarina	6.800	Km	3,50	23.800,00
03	CONTRATAÇÃO DE ÔNIBUS COM NO MÍNIMO 45 LUGARES, para transporte dentro do município e dentro do Estado de Santa Catarina	13.550	Km	3,50	47.425,00
TOTAL R\$					97.793,00

Valor do contrato: R\$ 97.793,00 (Noventa e sete mil, setecentos e noventa e três reais).

Data da Assinatura: 14/12/2012 – Vigência: 14/12/2013

FELIPE VOIGT  
Prefeito Municipal



Portal das  
**Câmaras**  
**Municipais**



## O Poder Legislativo Municipal Acessível ao Cidadão

O Programa de Gestão das Câmaras de Vereadores, contém aplicativos para controle da tramitação de matérias, para o gerenciamento dos portais institucionais na internet, além de prover contas de e-mail aos vereadores e servidores das câmaras municipais.

- Controle da tramitação legislativa
- Desenvolvimento de portal institucional na internet
- Autonomia no gerenciamento do conteúdo do portal
- Contas de email para vereadores e servidores
- Canal direto com o cidadão
- Cumprimento da Lei de Acesso a Informação (Lei 12.527/2011)
- Módulo especial para as publicações obrigatórias da Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei 101/2000) e demais regulamentações
- Economia de recursos públicos

[www.ciga.sc.gov.br](http://www.ciga.sc.gov.br)



**DOM/SC**

ASSINADO DIGITALMENTE

[www.diariomunicipal.sc.gov.br](http://www.diariomunicipal.sc.gov.br)

**Ata de Registro de Preço Pregão Presencial Nº 96/2012-PMS****ESTADO DE SANTA CATARINA  
MUNICIPIO DE SCHROEDER**

Página: 1/2

**ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº: 65/2012****Número do Registro de Preços: 65/2012****Data do Registro: 14/12/2012****Válido até: 14/12/2013**

**Objeto da Compra:** Constitui objeto da presente licitação a seleção de propostas visando o REGISTRO DE PREÇO para contratação de empresa especializada em transporte de passageiros para viagens especiais para suprir as necessidades da Secretaria de Educação, Cultura, Esporte e Lazer; Secretaria de Agricultura, Indústria

Item	Especificação	Unid.	Fornecedor	Marca Ofer.	Descto. (%)	Preço Unitário	Classif.
1	CONTRATAÇÃO DE MICRO ÔNIBUS COM NO MÍNIMO 28 LUGARES, com banheiro e com sistema de refrigeração (ar condicionado) para transporte dentro do município e dentro do Estado de Santa Catarina	KM	TRANSPANTANAL TRANSPORTES DE PASSAGEIROS LTDA (7257)		0	3,6000	1
2	CONTRATAÇÃO DE ÔNIBUS COM NO MÍNIMO 43 LUGARES, com banheiro e com sistema de refrigeração (ar condicionado) para transporte dentro do município e dentro do Estado de Santa Catarina	KM	TRANSPANTANAL TRANSPORTES DE PASSAGEIROS LTDA (7257)		0	3,5000	1

**ESTADO DE SANTA CATARINA  
MUNICIPIO DE SCHROEDER**

Página: 2/2

**ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº: 65/2012****Número do Registro de Preços: 65/2012****Data do Registro: 14/12/2012****Válido até: 14/12/2013**

**Objeto da Compra:** Constitui objeto da presente licitação a seleção de propostas visando o REGISTRO DE PREÇO para contratação de empresa especializada em transporte de passageiros para viagens especiais para suprir as necessidades da Secretaria de Educação, Cultura, Esporte e Lazer; Secretaria de Agricultura, Indústria

Item	Especificação	Unid.	Fornecedor	Marca Ofer.	Descto. (%)	Preço Unitário	Classif.
3	CONTRATAÇÃO DE ÔNIBUS COM NO MÍNIMO 45 LUGARES, para transporte dentro do município e dentro do Estado de Santa Catarina	KM	TRANSPANTANAL TRANSPORTES DE PASSAGEIROS LTDA (7257)		0	3,5000	1

**(PARTICIPANTES POR PROCESSO - LEGENDA)****REGISTRO DE PREÇOS Nº 65/2012****PROCESSO Nº 149/2012**

(7257) - TRANSPANTANAL TRANSPORTES DE PASSAGEIROS LTDA

SCHROEDER, 14 de Dezembro de 2012.

# Timbó

## PREFEITURA

### Aviso de Interposição de Recursos Pregão Presencial N.º 142 2012

ESTADO DE SANTA CATARINA  
MUNICÍPIO DE TIMBÓ  
EDITAL PREGÃO Nº. 142/2012  
AVISO DE INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS

O MUNICÍPIO DE TIMBÓ, leva ao conhecimento dos interessados que no Pregão nº. 138/2012, para aquisição de combustíveis, recebeu recurso da empresa RUDEPEL RUDINICK PETRÓLEO LTDA contra o julgamento da proposta declarada vencedora pelo Pregoeiro e sua equipe para os item 3. Ficam intimadas as empresas a apresentarem contrarrecursos a contar da publicação deste extrato no prazo de três dias úteis. A íntegra dos recursos está disponível na Divisão de Licitações da Prefeitura de Timbó, Av. Getúlio Vargas, 700 Centro, Timbó/SC.

JEAN MESSIAS RODRIGUES VARGAS  
Pregoeiro

### Extrato da Dispensa de Licitação Nº. 151 2012

ESTADO DE SANTA CATARINA - MUNICÍPIO DE TIMBÓ  
EXTRATO DE DISPENSA  
DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº. 151/2012

CONTRATANTE: Prefeitura de Timbó.  
CONTRATADO: Soberana Serviços e Construções Ltda.

OBJETO: Dispensa de licitação destinada à contratação de empresa para reforma dos danos causados no Ginásio de Esportes e salas de aula da Escola Municipal Padre Martinho Stein em virtude da tempestade de granizo ocorrida em 04 de novembro de 2012, conforme Decreto nº 2921, de 05 de novembro de 2012.  
VALOR TOTAL: R\$ 28.947,00 (vinte e oito mil, novecentos e quarenta e sete reais).  
PRAZO DE EXECUÇÃO: 45 (quarenta e cinco) dias.

Timbó, 14 de dezembro de 2012  
ALINE BÜRGER  
Secretária Municipal de Educação

### Extrato da Dispensa de Licitação Nº. 152 2012

ESTADO DE SANTA CATARINA - MUNICÍPIO DE TIMBÓ  
EXTRATO DE DISPENSA  
DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº. 152/2012

CONTRATANTE: Prefeitura de Timbó.  
CONTRATADO: SALVER CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA.

OBJETO: Dispensa de licitação destinada à contratação de empresa para reforma dos danos causados no telhado da Unidade Pré-escolar Pinguinho de Gente em virtude da tempestade de granizo ocorrida em 04 de novembro de 2012, conforme Decreto nº 2921, de 05 de novembro de 2012.  
VALOR TOTAL: R\$ 12.610,50 (doze mil, seiscentos e dez reais e cinquenta centavos).  
PRAZO DE EXECUÇÃO: 45 (quarenta e cinco) dias.

Timbó, 14 de dezembro de 2012  
ALINE BÜRGER  
Secretária Municipal de Educação

### Extrato da Dispensa de Licitação Nº. 153 2012

ESTADO DE SANTA CATARINA - MUNICÍPIO DE TIMBÓ  
EXTRATO DE DISPENSA  
DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº. 153/2012

CONTRATANTE: Prefeitura de Timbó.  
CONTRATADO: Salver Construtora e Incorporadora Ltda.

OBJETO: Dispensa de licitação destinada à contratação de empresa para reforma do telhado da Unidade Pré Escolar Amor Perfeito em virtude da tempestade de granizo ocorrida em 04 de novembro de 2012, conforme decreto nº 2921, de 05 de novembro de 2012.  
VALOR TOTAL: R\$ 30.595,72 (trinta mil, quinhentos e noventa e cinco reais e setenta e dois centavos).  
PRAZO DE EXECUÇÃO: 75 (setenta e cinco) dias.

Timbó, 14 de dezembro de 2012  
ALINE BÜRGER  
Secretária Municipal de Educação

### Extrato Edital de Chamada Pública Programa Minha Casa Minha Vida

MUNICÍPIO DE TIMBÓ  
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO  
PROCESSO LICITATÓRIO 154/2012

O MUNICÍPIO DE TIMBÓ/SC torna público, que foi lançado edital de Chamada Pública para recebimento de habilitação para seleção de empresa do ramo da construção civil para apresentação de proposta para construção de habitação de interesse social no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida, com recursos do Fundo de Arrendamento Residencial (FAR) para atendimento de famílias com renda mensal de até R\$ 1.600,00 (mil e seiscentos reais), e operado pela Caixa Econômica Federal, nos termos do preconizado pela Portaria n. 465 de 03 de outubro de 2011 e pela Portaria n. 521, de 22 de outubro de 2012, e alterações, do Ministério das Cidades, obedecidos os termos da Lei Federal n. 11.977 de 07 de julho de 2009 e alterações posteriores.

Os interessados deverão encaminhar documentação para a Comissão de Licitação da Prefeitura de Timbó, localizada na Avenida Getúlio Vargas, 700, centro, Timbó/SC, até o dia 28 de janeiro de 2013 às 10:00 horas.

Demais esclarecimentos e a íntegra do Edital de Chamada Pública poderão ser obtidos de segunda a sexta no Departamento de Licitações do Município de Timbó, localizado na Avenida Getúlio Vargas, 700, centro, Timbó ou pelo telefone 47 3382-3655 ramal 2038 e 2018 ou no site [www.timbo.sc.gov.br/prefeitura/licitacoes](http://www.timbo.sc.gov.br/prefeitura/licitacoes).

Timbó, 14 de dezembro de 2012.  
LAÉRCIO D. SCHUSTER JUNIOR

## CÂMARA MUNICIPAL

### Anulação de Edital de Licitação

ANULAÇÃO DE EDITAL DE LICITAÇÃO  
Pregão Presencial nº 03/2012

OBJETO: Anula-se o Processo Licitatório 05/2012, Edital de Pregão Presencial 03/2012, por ilegalidade, por que os serviços de instalação dos aparelhos de ar condicionado tipo "split" objetos da licitação constituem atividade de competência de engenheiro mecânico (Lei nº 6.496/1977 e Art. 15 da Lei 5.194/1966), sendo imprescindível a exigência desse profissional nos quadros da empresa licitante, bem como sua inscrição na entidade profissional competente, no caso o CREA e a comprovação de aptidão para



desempenho de atividade pertinente e compatível em características, qualidades e prazos com o objeto da licitação. Não estando essas exigências contempladas no Edital de Pregão Presencial 03/2012 e não havendo tempo hábil para a republicação do Edital com novo prazo de 8 dias úteis antes do término do exercício de 2012, quando os recursos não utilizados do orçamento do Poder Legislativo Municipal devem ser restituídos aos cofres do município - entre os quais aqueles que seriam utilizados na contratação decorrente desta licitação, além de não haver previsão orçamentária para essa despesa no exercício de 2013, anula-se o processo licitatório. Maiores Informações na Câmara Municipal de Timbó, na Rua Germano Brandes Sênior, 711, sala 11, Centro, Timbó (SC), fone (47) 3382-2177, e-mail: administrativo@camaratimbo.sc.gov.br.

Timbó, 14 de Dezembro de 2012.  
WIEGOLD STARKE  
Presidente

## SAMAE

### Extrato do Primeiro Termo de Apostilamento ao Contrato N.2012/85

EXTRATO DE TERMO DE APOSTILAMENTO  
PRIMEIRO TERMO DE APOSTILAMENTO AO CONTRATO ADMINISTRATIVO 2012/85 - EDITAL DE PREGÃO Nº. 0014/2012.

CONTRATANTE: SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO - SAMAE TIMBÓ.  
CONTRATADA: BACK SERVIÇOS ESPECIALIZADOS LTDA

OBJETO: ESPECIFICAMENTE PARA O FIM DE ALTERAR/ATUALIZAR A QUALIFICAÇÃO DA CONTRATADA DIANTE DAS CONSIDERAÇÕES E DEMAIS CONDIÇÕES CONSTANTES DOS DOCUMENTOS ANEXOS (OFÍCIO DA CONTRATADA, 61ª ALTERAÇÃO CONTRATUAL E CONSOLIDAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL DA EMPRESA BACK, SERVIÇOS ESPECIALIZADOS LTDA E O CONTRATO SOCIAL CONSOLIDADO DA EMPRESA ORCALI SERVIÇOS ESPECIALIZADOS LTDA), FICA ALTERADA/ATUALIZADA A QUALIFICAÇÃO DA CONTRATADA CONSTANTE DO CONTRATO ADMINISTRATIVO 2012/85, PASSANDO A VIGORAR DA SEGUINTE FORMA:

“ ORCALI SERVIÇOS ESPECIALIZADOS LTDA, INSCRITA NO CNPJ 75.285.965/0001-77, COM SEDE NA AV. MAURO RAMOS, Nº 755, 2º ANDAR, BAIRRO CENTRO, FLORIANÓPOLIS/SC (CEP: 88.020-301), REPRESENTADA POR RICARDO KUERTEN DUTRA, BRASILEIRO, CASADO, ADMINISTRADOR, RG Nº 554.364 SSP/SC E CPF Nº 246.332.919-04, ABAIXO DENOMINADA CONTRATADA ”

SERVIÇO: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LEITURA DE HIDRÔMETROS E IMPRESSÃO DE FATURA REFERENTE AO EDITAL DO PREGÃO N. 0014/2012.

DATA DA ASSINATURA: 03/12/2012.

## Turvo

### PREFEITURA

#### Decreto 76/2012

DECRETO Nº 076/12, de 10 de Dezembro de 2012.  
SUPLEMENTA DOTAÇÕES E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

RONALDO CARLESSI, Prefeito Municipal de Turvo/SC, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com o disposto no art. 5º da Lei nº 2.108/11 (Lei Orçamentária Anual), de 13/12/2011.  
DECRETA

Art. 1º. Fica suplementado o crédito orçamentário no orçamento vigente do Fundo Municipal de Assistência - Plamas de Turvo no valor de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), assim classificados:  
12.01 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA - PLAMAS  
10.302.0049.2.052 - MANUTENÇÃO DO PLAMAS  
3.3.90.00.00.00.00.00.0.1.0080.0 (01) - Aplicações Diretas  
R\$ 50.000,00

Art. 2º. A execução do disposto no art. 1º correrá à conta do excesso de arrecadação, da fonte 0080 do exercício de 2012.

Art. 3º. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação. Revogam-se as disposições em contrário.

Turvo - SC, 10 de Dezembro de 2012.  
RONALDO CARLESSI  
Prefeito Municipal

Pub. e registrado o presente Decreto nesta Secretaria na data supra.

CECILIA LINO FERREIRA CONTI  
Secretária de Adm. e Finanças-designada.

#### Decreto 77/2012

DECRETO Nº 077/12, de 10 de Dezembro de 2012.  
SUPLEMENTA DOTAÇÕES E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

RONALDO CARLESSI, Prefeito Municipal de Turvo/SC, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com o disposto no art. 5º da Lei nº 2.108/11 (Lei Orçamentária Anual), de 13/12/2011.  
DECRETA

Art. 1º. Fica suplementado o crédito orçamentário no orçamento vigente da Prefeitura Municipal de Turvo no valor de R\$ 1.750,00 (um mil setecentos e cinquenta reais), assim classificados:  
06.01 - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES  
12.306.0038.2.014 - AQUISIÇÃO DE MERENDA ESCOLAR  
3.3.50.00.00.00.00.00.0.1.0060.0 (26) - Trans. a Inst. Priv. sem Fins. Luc R\$ 1.750,00

Art. 2º. A execução do disposto no art. 1º correrá à conta do excesso de arrecadação, da fonte 0060 do exercício de 2012.

Art. 3º. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação. Revogam-se as disposições em contrário.

Turvo - SC, 10 de Dezembro de 2012.  
RONALDO CARLESSI  
Prefeito Municipal

Pub. e registrado o presente Decreto nesta Secretaria na data supra.

CECILIA LINO FERREIRA CONTI  
Secretária de Adm. e Finanças-designada.

# Videira

## PREFEITURA

### Lei Nº 2.833/12

LEI Nº 2.833/12, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012  
REESTRUTURA O QUADRO ÚNICO DA CÂMARA MUNICIPAL DE  
VIDEIRA, DISPÕE SOBRE A EXTINÇÃO E A CRIAÇÃO DE CARGOS  
QUE ESPECIFICA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O PREFEITO MUNICIPAL DE VIDEIRA

Faço saber a todos que a Câmara de Vereadores aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

#### CAPITULO I

##### DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º. Os serviços da Câmara Municipal de Vereadores de Videira serão atendidos por funcionários cujos cargos são classificados como de provimento efetivo e de provimento em comissão, regidos por esta Lei e pelo Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Videira.

Art. 2º. Os cargos de pessoal da Câmara Municipal de Vereadores de Videira obedecerão às diretrizes de classificação estabelecidas nesta Lei.

#### CAPITULO II

##### DO QUADRO ÚNICO

Art. 3º. Fica aprovado o Quadro Único da Câmara Municipal de Videira, constituído de cargos de provimento efetivos de Zelador e Tesoureiro criados pela Lei nº 646/99, de 20 de outubro de 1999 e de Técnico de Nível Superior e Contador criados pela Lei nº 2.315/2010, constantes no Anexo I.

Art. 4º. Fica aprovado no Quadro Único da Câmara Municipal de Videira o cargo de provimento em comissão de Diretor Legislativo, criado pela Lei nº 2.315/2010 e, os cargos de provimento efetivo e em comissão criados por esta Lei, constantes no Anexo I.

Art. 5º. Ficam criados no Quadro de Pessoal da Câmara Municipal os seguintes cargos de provimento efetivo:

I) Um cargo de provimento efetivo de Jornalista, nível alfabético CE-5, código 05, com carga horária semanal de 20 (vinte) horas.

II) Um cargo de provimento efetivo de Assessor Jurídico, nível alfabético CE-6, código 06, com carga horária semanal de 20 (vinte) horas.

Art. 6º. Ficam criados no Quadro de Pessoal da Câmara os seguintes cargos de provimento em comissão:

I) Quatro cargos de Assessor de Bancada, nível alfabético numérico CC-1, código 030, com carga horária semanal de 30 horas;

II) Um cargo de Chefe de Gabinete, nível alfabético numérico CC-2, código 031, com carga horária semanal de 30 horas.

III) Um cargo de Diretor Administrativo, nível alfabético numérico CC-3, código 032, com carga horária semanal de 30 horas;

Art. 7º As atribuições dos cargos referidos nos artigos 3º, 4º, 5º e 6º são as constantes do Anexo II ao XI, que passam a fazer parte integrante desta Lei.

#### CAPITULO III

##### DO PROVIMENTO DOS CARGOS

Art. 8º. Os cargos de provimento efetivo somente poderão ser providos mediante concurso público de provas ou de provas e títulos, respeitada a ordem de classificação.

Art. 9º. Os cargos de provimento em comissão serão providos mediante livre escolha do Presidente da Câmara e seu ocupante demissível ad nutum.

Art. 10. Os serviços da Câmara Municipal de Videira poderão ser atendidos, temporariamente, por funcionários ou servidores do Poder Executivo, colocados à disposição, cujas características das atividades e atribuições deverão ser análogas aos cargos desta Lei.

Art. 11. O Poder Legislativo Municipal, poderá efetuar, também contratação de pessoal por tempo determinado, nas condições previstas na Lei nº 2629/2011.

#### CAPITULO IV

##### DOS VENCIMENTOS

Art. 12. Vencimento é a retribuição pecuniária pelo exercício do cargo público, com valor fixado em lei.

Art. 13. Os vencimentos dos cargos do quadro de pessoal corresponderão a níveis alfabéticos numéricos, com as suas referências básicas fixadas nesta Lei, através da tabela constante do Anexo XII.

Art. 14. Remuneração é o vencimento do cargo, acrescidos das vantagens pecuniárias, permanentes ou temporárias, estabelecidos em Lei Municipal.

Art. 15. Qualquer medida que vise à majoração de vencimentos abrangerá, obrigatoriamente, todos os cargos do Quadro Único devendo ser uniforme o percentual de aumento.

Art. 16. Asseguram-se aos servidores efetivos todas as vantagens constantes do Estatuto dos Servidores Públicos do Município e demais Leis relativas aos servidores.

Art. 17. Os funcionários da Câmara Municipal poderão receber diárias quando, a serviço ou por interesse comprovado do Poder Legislativo, se afastarem da sede do Município, em caráter eventual.

Parágrafo único - O valor e as demais disposições sobre as diárias serão fixados por Resolução Legislativa.

#### CAPÍTULO V

##### DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 18. O horário de trabalho dos funcionários da Câmara Municipal será fixado pelo Presidente da Mesa do Poder Legislativo.

Art. 19. Os funcionários com expediente noturno ou depois do horário normal terão seu horário de trabalho reduzido na mesma proporção à quantidade de horas trabalhadas.

Art. 20. As questões não previstas expressamente nesta Lei

reger-se-ão pelo Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Videira e demais Leis relativas aos servidores.

Art. 21. Ficam extintos os cargos de provimento em comissão do Quadro Único da Câmara de Vereadores não relacionados no Anexo I da presente Lei.

Art. 22. As despesas decorrentes desta Lei correrão por conta das dotações próprias consignadas no orçamento da Câmara Municipal e ainda de créditos suplementares devidamente autorizados.

Art. 23. Esta Lei entra em vigor na data de sua assinatura, condicionada a sua validade à publicação no Diário Oficial dos Municípios, com seus efeitos a partir de 01 de julho de 2013. Ficam revogadas as disposições em contrário, especialmente as constantes das Leis nºs 646/99, 833/01, 1.164/03, 1.231/03, 1.491/05 e 2.315/2010.

Videira, 12 de dezembro de 2012.

WILMAR CARELLI

Prefeito Municipal

Publicada a presente Lei nesta Secretaria de Administração aos 12 dias do mês de dezembro de 2012.

VALMOR LUIZ DALL 'AGNOL

Secretário de Administração

LEI Nº 2.833/2012

#### ANEXO I

#### TABELA DE CARGOS

##### CARGOS DE PROVIMENTO EFETIVO

Cargos	Quantidade De cargos	Código	Nível Alfabético-Numérico	Carga Horária Semanal
Zelador	01 (um)	001	CE-1	40
			CE-2	
Tesoureiro	01 (um)	002		40
Técnico Nível Superior	01 (um)	003	CE-3	40
Contador	01 (um)	004	CE-4	10
				20
Jornalista	01 (um)	005	CE-5	
Assessor Jurídico	01 (um)	006	CE-6	20

##### CARGOS DE PROVIMENTO EM COMISSÃO

Cargos	Quantidade De cargos	Código	Nível Alfabético-Numérico	Carga Horária Semanal
Assessor de Bancada	04 (quatro)	030	CC-1	30
Chefe de Gabinete	01 (um)	031	CC-2	30
Diretor Administrativo	01 (um)	032	CC-3	30

Diretor Legislativo	01 (um)	033	CC-4	30
---------------------	---------	-----	------	----

LEI Nº 2.833/2012

#### ANEXO II

##### DESCRIÇÃO DO CARGO

CARGO	NÍVEL
ZELADOR	CE-01

##### DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Executar trabalhos de limpeza em geral, na área interna e externa, das instalações da Câmara Municipal.

##### EXEMPLOS TÍPICOS DE ATIVIDADES

###### Atribuições:

Remover o pó dos móveis, tetos, portas, janelas e equipamentos, espanando-os ou limpando-os;  
Limpar escadas, pisos, paredes, janelas, banheiros, copas, varrendo-os, encerando-os ou passando aspirador de pó;  
Limpar utensílios como: cinzeiros, lixeiros, objetos de adorno, vidros, entre outros;  
Arrumar banheiros, limpando-os com sabão, detergente e desinfetante, reabastecendo-os de papel higiênico, toalhas e sabonetes;  
Coletar o lixo e depositá-lo nas lixeiras;  
Preparar e servir chá, café ou água;  
Auxiliar na execução dos trabalhos de almoxarifado, no recebimento, armazenagem e distribuição dos materiais e/ou equipamentos;  
Regar e cuidar de flores e demais vegetação ornamental;  
Zelar pela guarda de materiais e equipamentos de trabalho;  
Recolher, lavar, secar e guardar utensílios de copa e cozinha;  
Executar serviços de conservação e limpeza da copa e cozinha;  
Executar outras atividades correlatas.

##### ESPECIFICAÇÃO DO CARGO

- Escolaridade: Ensino Fundamental Completo.
- Remuneração Inicial: R\$ 778,95
- Carga Horária: 40 (quarenta) horas semanais.

LEI Nº 2.833/2012

#### ANEXO III

##### DESCRIÇÃO DO CARGO

CARGO	NÍVEL
TESOUREIRO	CE-02

##### DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Executar e colaborar em atividades complexas, rotineiras ou não, do serviço público municipal.

## EXEMPLOS TÍPICOS DE ATIVIDADES

## Atribuições:

01. Receber e guardar valores;
02. Efetuar pagamentos;
03. Ser responsável pelos valores entregues à sua guarda;
04. Movimentar fundos;
05. Efetuar nos prazos legais os recolhimentos devidos;
06. Conferir e rubricar livros;
07. Receber e recolher importâncias nos bancos;
08. Movimentar depósitos;
09. Encaminhar processos relativos a competência da tesouraria;
10. Assinar conhecimentos e outros documentos relacionados com a movimentação de valores;
11. Preencher cheques bancários;
12. Confeccionar demonstrativos de caixa;
13. Efetuar outras atividades correlatas por determinação ou portaria do Presidente;
14. Verificar junto às notas fiscais o recolhimento de impostos Municipais, Estaduais e Federais (ISS, INSS e IRPF);
15. Encaminhar comprovantes de despesas para o devido empenhamento contábil;
16. Tomar providências para devolução do saldo financeiro no final de cada exercício;
17. Efetuar a conferência dos serviços prestados e ou entregas de materiais adquiridos previamente ao empenho.

## ESPECIFICAÇÃO DO CARGO

Escolaridade: Ensino Superior.  
 Remuneração Inicial: R\$ 2.070,22  
 Carga Horária: 40 (quarenta) horas semanais.  
 Observação: Formação nos cursos de Ciências Contábeis ou Economia

LEI Nº 2.833/2012

## ANEXO IV

## DESCRIÇÃO DO CARGO

CARGO	NÍVEL
TÉCNICO EM NÍVEL SUPERIOR	CE-03

## DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Executar e colaborar em atividades complexas, rotineiras ou não, do serviço público municipal.

## EXEMPLOS TÍPICOS DE ATIVIDADES

## Atribuições:

01. Orientar os assessores na execução de suas tarefas relacionadas com o processo legislativo;
02. Controlar a movimentação dos processos legislativos, inclusive os prazos regimentais;
03. Confeccionar atos oficiais, portarias, decretos, projetos de lei, indicações, pedidos de providências e pedido de informações e outros existentes no processo legislativo municipal;
04. Elaborar a pauta das sessões de acordo com o Regimento interno;
05. Organizar, manter registro e encaminhar os documentos/ofícios recebidos pertinentes a Câmara;
06. Expedir ofícios determinados pela Presidência;
07. Transcrever atos oficiais em livros próprios;
08. Confeccionar as atas das sessões e das comissões;
09. Organizar e remeter declaração de bens de vereadores ao Tribunal de Contas do Estado e manter arquivadas as dos servidores;
10. Organizar, controlar e arquivar atos oficiais para publicação legal no Diário Oficial do Município e ou na imprensa e murais oficiais da Câmara;
11. Executar serviços de reprodução xerográfica, expedição e recebimento de fax-símile, arquivos, atendimento de telefone, digitação ou transcrições em livros, apanhar e encaminhar correspondências, efetuar atendimento e orientações ao público, encaminhando-os aos setores competentes e, fazer pagamentos;
12. Registrar o recebimento, conferir e arquivar as leis sancionadas;
13. Executar e colaborar com os trabalhos administrativos relativos a atividades administrativas, de pessoal e legislativas, manutenção da Câmara, arquivos, aquisição e controle de material de expediente;
14. Executar outras atividades correlatas a pedido da Presidência.

## ESPECIFICAÇÃO DO CARGO

- Escolaridade: Ensino Superior
- Remuneração Inicial: R\$ 2.070,22
- Carga Horária: 40 (quarenta) horas semanais.

LEI Nº 2.833/2012

## ANEXO V

## DESCRIÇÃO DO CARGO

CARGO	NÍVEL
CONTADOR	CE-04

## DESCRIÇÃO SÚMARIA

Executar trabalhos inerentes à contabilidade do serviço público municipal.



**ATRIBUIÇÕES FUNCIONAIS****Atribuições:**

01. Executar os serviços contábeis.
02. Interpretar a legislação referente à contabilidade pública e responsabilidade fiscal.
03. Elaborar projeto orçamentário, inclusive seus anexos legais.
04. Elaborar relatório de execução orçamentária.
05. Elaborar escrituração e lançamento de informações contábeis da Câmara.
06. Realizar controle de empenhos e dotações orçamentárias.
07. Elaborar balancetes estatísticos da contabilidade da Câmara.
08. Assinar juntamente com o Presidente, os balanços, balancetes e outras demonstrações contábeis da Câmara.
09. Vistar todos os documentos elaborados pela contabilidade.
10. Proceder levantamento, na época própria, do Balanço Geral da Câmara.
11. Supervisionar, acompanhar e controlar as prestações de contas devidas pela Câmara.
12. Colaborar na elaboração das folhas de pagamento e recolhimentos de impostos;
13. Realizar trabalhos relativos ao setor de pessoal;
14. Realizar todas as demais atividades atinentes ao cargo e função, de acordo com o profissional e normas que regulamentam a profissão.

**ESPECIFICAÇÃO DO CARGO**

- Escolaridade: Nível Superior em Contabilidade
- Remuneração Inicial: R\$ 1.217,77
- Carga Horária: 10 (dez) horas semanais.
- Observação: Contador com registro junto ao CRC.

LEI Nº 2.833/2012

**ANEXO VI****DESCRIÇÃO DO CARGO**

CARGO	NÍVEL
JORNALISTA	CE-05

**DESCRIÇÃO SUMÁRIA**

Divulgar as atividades desempenhadas no âmbito da Câmara Municipal e informar os meios de imprensa em geral.

**EXEMPLOS TÍPICOS DE ATIVIDADES****Atribuições:**

01. Executar trabalhos jornalísticos de interesse da Câmara;
02. Redigir e encaminhar as matérias para imprensa em geral;
03. Organizar e redigir notícias e encaminhá-las, quando for o caso, para editoração e publicação;
04. Efetuar pesquisa jornalística sobre assuntos de interesse da Câmara e organizar coletânea e arquivos de matérias, leis e publicações que forem efetuadas na imprensa em geral, em níveis federal, estadual e municipal, e que sejam do interesse da atividade parlamentar, elaborando sinopse e/ou cópias das matérias, fazendo-o chegar aos Vereadores;
05. Acompanhar e registrar todas as sessões e audiências públicas da Câmara;
06. Promover a cobertura fotográfica e audiovisual de eventos da Câmara;
07. Planejar e coordenar a criação de programas audiovisuais, para veiculação na mídia eletrônica, e editoração de documentos para impressão interna e externa;
08. Divulgar informações de interesse público, de acordo com a Lei Geral de Acesso à Informação;
09. Definir temas e esquemas de campanhas institucionais mais adequadas para desenvolver a mensagem institucional;
10. Zelar pela guarda de materiais e equipamentos de trabalho;
11. Atender as normas de Medicina, Higiene e Segurança do Trabalho;
12. Executar outras atividades correlatas.

**ESPECIFICAÇÃO DO CARGO**

- Escolaridade: Ensino Médio Completo
- Remuneração Inicial: R\$ 1.200,00
- Carga Horária: 20 (vinte) horas semanais.
- Observação: Experiência comprovada, no mínimo de 03 (três) anos em trabalhos jornalísticos.
- Observação: Experiência comprovada em trabalhos jornalísticos.
- Observação: Experiência comprovada em trabalhos jornalísticos.
- Observação: Experiência comprovada em trabalhos jornalísticos.
- Observação: Experiência comprovada em trabalhos jornalísticos.

Obs&gt;

LEI Nº 2.833/2012

**ANEXO VII****DESCRIÇÃO DO CARGO**

CARGO	NÍVEL
ASSESSOR JURIDICO	CE-06

**DESCRIÇÃO SUMÁRIA**

Assessora e representar a Câmara juridicamente, analisar legalidade de todas as proposições.

## EXEMPLOS TÍPICOS DE ATIVIDADES

## Atribuições:

Prestar assessoramento jurídico e representar a Câmara em qualquer grau de jurisdição e nos feitos em geral em que seja Autor, Réu, Assistente ou Oponente;  
 Elaborar, projetos de leis, resoluções, decretos, atos normativos, portarias, emitir pareceres e demais atos jurídicos;  
 Analisar a legalidade dos projetos de lei e orientar as comissões permanentes na elaboração dos pareceres;  
 Orientar e preparar processos administrativos, entre outros;  
 Assistir o Presidente em assuntos de natureza jurídica e no controle interno da legalidade dos atos da Câmara;  
 06. Lavrar contratos ou termos, acompanhar processos licitatórios, concursos públicos e processos seletivos;  
 07. Assessorar o Presidente em suas relações com a Prefeitura;  
 08. Assessorar as Comissões de Inquérito Administrativo  
 09. Preparar, registrar e publicar os atos da Câmara;  
 10. Zelar pela guarda de materiais e equipamentos de trabalho;  
 11. Atender as normas de Medicina, Higiene e Segurança do Trabalho;  
 12. Executar outras atividades correlatas.

## ESPECIFICAÇÃO DO CARGO

- Escolaridade: Ensino Superior em Direito  
 - Remuneração Inicial: R\$ 2.200,00  
 - Carga Horária: 20 (vinte) horas semanais.  
 - Observação: Advogado com registro junto a OAB.

LEI Nº 2.833/2012

## ANEXO VIII

## DESCRIÇÃO DO CARGO

CARGO	NÍVEL
ASSESSOR DE BANCADA	CC-1

## DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Prestar assessoramento político em geral aos vereadores da bancada, respectiva, realizar estudos e elaborar trabalhos relacionados com o serviço e assistência às bases de interesse dos Vereadores da Bancada.

## EXEMPLOS TÍPICOS DE ATIVIDADES

## Atribuições:

01. Assessorar os vereadores das bancadas nas atividades parlamentares;  
 02. Elaborar, pesquisar e digitar proposições para os vereadores das bancadas, sendo: indicações, requerimentos, moções, projetos de lei, projetos de decretos legislativos, projetos de resoluções, emendas e outras;  
 03. Coordenar a agenda dos vereadores das bancadas;  
 04. Colaborar com os trabalhos relativos a atividades administrativas e legislativas;  
 05. Auxiliar na organização da pauta das sessões quando solicitado e acompanhar as sessões legislativas;  
 06. Executar serviços específicos para dar suporte aos vereadores de bancada;  
 07. Efetuar atendimento e orientações ao público, orientando-o, inclusive no preenchimento de formulários e requerimentos e anotando as reivindicações e dando o devido encaminhamento a bancada respectiva;  
 08. Executar atividades externas para os vereadores da respectiva bancada;  
 09. Zelar pela guarda dos materiais e equipamentos de trabalho;  
 10. Atender as normas de Medicina, Higiene e Segurança do Trabalho;  
 11. Executar serviços correlatos.

## ESPECIFICAÇÃO DO CARGO

- Escolaridade: Ensino Médio Completo.  
 - Remuneração Inicial: R\$ 1.350,00  
 - Carga Horária: 30 (trinta) horas semanais.

LEI Nº 2.833/2012

## ANEXO IX

## DESCRIÇÃO DO CARGO

CARGO	NÍVEL
CHEFE DE GABINETE	CC-2

## DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Executar e desempenhar atividades relacionadas com o gabinete do Presidente.

## EXEMPLOS TÍPICOS DE ATIVIDADES

## Atribuições:

- Assessorar o Presidente, cuidar da sua agenda, organizar arquivos, protocolo e correspondências do Gabinete do Presidente;
- Controlar, coordenar e orientar as reuniões do Presidente;
03. Examinar e avaliar os atos do expediente e despachos que por ele devam ser assinados;
04. Controlar o processo legislativo, prazos de promulgação de Leis, Decretos e Resoluções, acompanhar a elaboração dos projetos de leis e de outras normas, prestando junto ao Executivo, quando solicitado, as informações necessárias;
05. Supervisionar o sistema de comunicação, de veiculação e de publicidade dos atos de interesse do Poder Legislativo;
06. Promover a articulação interna e a integração intersetorial da Câmara;
08. Dirigir os serviços do Gabinete do Presidente, exercendo o controle de todas as atividades;
09. Manter coordenação entre o gabinete e o setor administrativo do Legislativo;
10. Coordenar as relações públicas do Presidente, inclusive elaborando notas e comunicados para a imprensa;
11. Encaminhar ou dar solução aos assuntos que independam de providência do Presidente;
12. Incumbir-se do preparo e despacho do expediente do Presidente e de sua pauta das sessões;
13. Organizar os serviços de cerimonial;
14. Zelar pela guarda dos materiais e equipamentos de trabalho;
15. Atender as normas de Medicina, Higiene e Segurança do Trabalho;
16. Executar serviços correlatos.

## ESPECIFICAÇÃO DO CARGO

- Escolaridade: Ensino Médio Completo.
- Remuneração Inicial: R\$ 1.800,00
- Carga Horária: 30 (trinta) horas semanais

LEI Nº 2.833/2012

## ANEXO X

## DESCRIÇÃO DO CARGO

CARGO	NÍVEL
DIRETOR ADMINISTRATIVO	CC-3

## DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Coordenar a execução e desempenho das atividades administrativas. Fiscalizar as atividades dos servidores relacionadas à administração financeira, de recursos humanos e material.

## EXEMPLOS TÍPICOS DE ATIVIDADES

## Atribuições:

01. Supervisionar os serviços fazendários da Câmara por determinação do Presidente;
02. Coordenar a execução das medidas que visem assegurar o pleno desenvolvimento das atividades relacionadas com a administração por orientação do Presidente;
03. Emitir pareceres técnicos e administrativos, quando solicitado pelo Presidente;
04. Orientar a coleta, estudo da legislação e demais normas institucionais, ligadas à área administrativa;
05. Fiscalizar os trabalhos relacionados com a administração e legislação de pessoal, administração patrimonial e de material;
06. Orientar e coordenar os trabalhos a serem desenvolvidos por equipes auxiliares e executar outras tarefas conforme determinação do Presidente, atendendo aos princípios legais;
07. Auxiliar e orientar o Presidente nas suas atividades administrativas;
08. Zelar pela guarda dos materiais e equipamentos de trabalho;
09. Atender as normas de Medicina, Higiene e Segurança do Trabalho;
10. Executar serviços correlatos.

## ESPECIFICAÇÃO DO CARGO

- Escolaridade: Ensino Superior em Administração, Direito e Contabilidade
- Remuneração Inicial: R\$ 2.530,00
- Carga Horária: 30 (trinta) horas semanais

LEI Nº 2.833/2012

## ANEXO XI

## DESCRIÇÃO DO CARGO

CARGO	NÍVEL
DIRETOR LEGISLATIVO	CC-4

## DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Representar e assessorar a Câmara Municipal em juízo quando designado pela Presidência, dar assistência jurídica à Presidência, emitir parecer prévio sobre as proposições submetidas ao Legislativo, bem como os processos administrativos em geral.

**EXEMPLOS TÍPICOS DE ATIVIDADES****Atribuições:**

01. Executar, coordenar e controlar as atividades jurídicas da Câmara, competindo-lhe pronunciar-se sobre toda matéria que lhe for submetida pelo Presidente, Mesa, Vereadores e às Comissões;
02. Assessorar o Presidente e os Vereadores em assuntos jurídicos, exceto os de ordem particular;
03. Elaborar pareceres sobre consultas formuladas por escrito pelo Presidente e Vereadores referentes a assuntos de natureza jurídico-administrativa;
04. Orientar na organização da coletânea da legislação federal e estadual aplicáveis ao Município;
05. Orientar os assessores na execução de suas tarefas;
06. Assistir ao Presidente na elaboração de contratos de compra, alienação de bens, prestação de serviços e processos;
07. Participar de Comissões de Inquérito Administrativo, representar e ajuizar ações da Câmara em juízo, quando for expressamente designado pelo Presidente;
08. Auxiliar na elaboração ou elaborar projetos em geral;
09. Executar outras tarefas correlatas.

**ESPECIFICAÇÃO DO CARGO**

- Escolaridade: Ensino Superior em Direito
- Remuneração Inicial: R\$ 3.696,33
- Carga Horária: 30 (trinta) horas semanais.
- Observação: Advogado com registro junto a OAB.

LEI Nº 2.833/2012

**ANEXO XII****TABELA DE VENCIMENTOS****CARGOS DE PROVIMENTO EFETIVO**

Nível Alfabético Numérico	Código	Remuneração Em R\$
CE-1	001	778,95
CE-2	002	2.070,22
CE-3	003	2.070,22
CE-4	004	1.217,77
CE-5	005	1.200,00
CE-6	006	2.200,00

**CARGOS DE PROVIMENTO EM COMISSÃO**

Nível Alfabético Numérico	Código	Remuneração Em R\$
CC-1	030	1.350,00
CC-2	031	1.800,00
CC-3	032	2.530,00
CC-4	033	3.696,33

**Lei Nº 2.834/12**

LEI Nº 2.834/12, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012.

Autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar despesas com a "31ª Oficina de Música de Curitiba", a realizar-se no período de 09 a 20 de janeiro de 2013.

O PREFEITO MUNICIPAL DE VIDEIRA,

Faço saber que a Câmara de Vereadores do Município de Videira aprovou e eu sanciono a seguinte LEI:

Art. 1º Fica o Chefe do Poder Executivo autorizado a despendar, até R\$ 11.000,00 (onze mil reais), com o pagamento de despesas de inscrição, alimentação e transporte, para 14 (quatorze) músicos integrantes das Oficinas de Música da Secretaria Municipal de Turismo e Cultura, a fim de participarem da "31ª Oficina de Música de Curitiba", que realizar-se-á no período de 09 a 20 de janeiro de 2013.

Art. 2º As despesas decorrentes desta Lei correrão à conta de dotação específica do Orçamento Municipal de 2013.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua assinatura, condicionada a sua validade à publicação no DOM/SC, nos termos da Lei nº 2.070/08 e do Decreto nº 9.098/09.

Videira, 12 de dezembro de 2012.

WILMAR CARELLI  
Prefeito Municipal

Publicada a presente Lei nesta Secretaria de Administração aos 12 dias do mês de dezembro de 2012.

VALMOR LUIZ DALL 'AGNOL  
Secretário de Administração

**Lei Nº 2.835/12**

LEI Nº 2.835/12, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012

Autoriza o Chefe do Poder Executivo a outorgar permissão de uso a Associação de Artesanato ARTEVIDE, e dá outras providências.

O PREFEITO MUNICIPAL DE VIDEIRA,

Faço saber a todos os Municípios que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte LEI:

Art. 1º Fica o Chefe do Poder Executivo autorizado a outorgar permissão de uso à Associação de Artesanato ARTEVIDE, mediante termo cuja minuta integra a presente Lei, de uma sala comercial com 41,10 m² (quarenta e um metros e dez décimos quadrados), situada na Estação Ferroviária, nesta cidade de Videira, SC.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua assinatura, condicionada a sua validade à publicação no DOM/SC, nos termos da Lei nº 2.070/08 e do Decreto nº 9.098/09, produzindo seus efeitos a partir de 1º de janeiro de 2013.

Videira, 12 de dezembro de 2012.

WILMAR CARELLI  
Prefeito Municipal

Publicada a presente Lei nesta Secretaria de Administração aos 12 dias do mês de dezembro de 2012.

VALMOR LUIZ DALL 'AGNOL  
Secretário de Administração

MINUTA DE TERMO DE PERMISSÃO DE USO DE BEM PÚBLICO  
LEI Nº 2.835/12



O MUNICÍPIO DE VIDEIRA (SC), pessoa jurídica de direito público interno, com sede administrativa na Avenida Manoel Roque, nº 188, inscrita no CNPJ sob nº 83.039.842/0001-84, representado por seu Prefeito, Sr. Wilmar Carelli, brasileiro, portador da cédula de identidade nº 229.320, inscrito no CPF sob nº 056.326.419-53, residente e domiciliado em Videira, SC, doravante denominado PERMITENTE; e a ASSOCIAÇÃO DE ARTESANATO ARTEVIDE, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 02.348.069/0001-36, com sede na Rua Nicolau Cavan, s/nº, na cidade de Videira, SC, neste ato representada pelo seu presidente, doravante denominada PERMISSONÁRIA,

Acordaram e ajustaram, nos termos da Lei Municipal nº 2.835/12, a permissão de uso, que se regerá pelas seguintes cláusulas e condições:

**CLÁUSULA PRIMEIRA** - O PERMITENTE outorga, gratuitamente, à PERMISSONÁRIA, a permissão de uso de uma sala comercial, medindo 41,10 m2, localizada na Antiga Estação Ferroviária, nesta cidade de Videira - SC

**CLÁUSULA SEGUNDA** - A permissão de uso será outorgada a título precário, podendo ser revogado a qualquer tempo pelo poder Público, para fins de utilização como ponto de turismo e comercialização de artigos de artesanato, pelo período de 1º de janeiro de 2013 até 31 de dezembro de 2013, podendo ser renovada por igual período se houver interesse da administração.

**CLÁUSULA TERCEIRA** - Correrão à conta da permissionária as despesas com manutenção e luz, incorridas em decorrência da permissão outorgada.

**CLÁUSULA QUARTA** - A PERMISSONÁRIA se obriga a velar pela boa conservação do objeto da permissão, ficando inteiramente responsável por qualquer dano resultante do descumprimento desses deveres.

**CLÁUSULA QUINTA** - A PERMISSONÁRIA obriga-se a não se utilizar da sala para outro mister que não seja para ocupação de seu estabelecimento comercial, não lhe sendo permitido transferir, este contrato a outrem, ceder, emprestar fazer modificações ou transformações na sala sem o expresse consentimento do PERMITENTE.

**CLÁUSULA SEXTA** - Ao PERMITENTE fica facultado vistoriar e examinar o imóvel, sempre que lhe aprouver.

**CLÁUSULA SÉTIMA** - A PERMISSONÁRIA, salvo as obras que importem na segurança do imóvel, obriga-se a manter o imóvel em boas condições de higiene e limpeza, de iluminação, telhado, vidraças, ralos e demais acessórios em perfeito estado de conservação e funcionamento, para assim, restituí-los quando findo ou rescindido este contrato sem direito a retenção ou indenização por quaisquer benfeitorias, ainda que necessárias, as quais ficarão desde logo incorporadas ao imóvel.

**CLÁUSULA OITAVA** - A PERMISSONÁRIA se obriga, ainda, a restituir o uso do espaço cedido, ao término do prazo da permissão ou das atividades.

**CLÁUSULA NONA** - À presente permissão aplicam-se às normas e princípios de direito administrativo e subsidiariamente os de direito civil.

**CLÁUSULA DÉCIMA** - Fica desde já eleito o foro da comarca de Videira - SC, para dirimir todas as dúvidas ou questões oriundas deste contrato, renunciando as partes a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

Assim, acordados, declaram ambas as partes aceitar todas as disposições estabelecidas nas cláusulas do presente instrumento, bem como observar fielmente outras disposições legais e regulamentares sobre o assunto, firmando-o em 03 (três) vias, na presença das testemunhas abaixo assinadas.

Videira, de de .

WILMAR CARELLI  
Prefeito Municipal  
PERMITENTE

ASSOCIAÇÃO DE ARTESANATO ARTEVIDE  
PERMISSONÁRIA

TESTEMUNHAS:

NOME: \_\_\_\_\_

CPF: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

CPF: \_\_\_\_\_

### **Lei Nº 2.836/12**

LEI N.º 2.836/12, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012.

Autoriza o Poder Executivo a proceder autorização de uso de bem público municipal e dá outras providências.

O PREFEITO MUNICIPAL DE VIDEIRA,

Faço saber a todos os Municípios que a Câmara de Vereadores de Videira aprovou e eu sanciono a seguinte LEI:

Art. 1º Fica o Chefe do Poder Executivo autorizado a proceder autorização de uso gratuito do bem público municipal - Largo da Estação Ferroviária, a fim de ser utilizado pela empresa Centro Center Alimentos Ltda, inscrita no CNPJ nº 02.947.955/0001-86, para realização do evento "Brilha Videira", nos dias 20 a 23 de dezembro de 2012, ficando permitido para tanto:

- I - instalação de um palco com aproximadamente 20m2;
- II - colocação de faixas promocionais do evento;
- III - estacionamento de um guindaste.

Art.2º Esta Lei entra em vigor na data de sua assinatura, condicionada a sua validade à publicação no DOM/SC, nos termos da Lei nº 2.070/08 e do Decreto nº 9.098/09, revogadas as disposições em contrário.

Videira, 12 de dezembro de 2012.

WILMAR CARELLI  
Prefeito Municipal

Publicada a presente Lei nesta Secretaria de Administração aos 12 dias do mês de dezembro de 2012.

VALMOR LUIZ DALL'AGNOL  
Secretário de Administração

### **Decreto Nº 10.255/12**

DECRETO N.º 10.255/12, DE 06 DE DEZEMBRO DE 2012

Nomeia Gestor e Tesoureiro do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - FMDCA.

O PREFEITO MUNICIPAL DE VIDEIRA, no uso de suas atribuições legais e com fundamento na Lei Municipal nº 049/92, bem como no Decreto nº 7.494/02, e a vista do que consta no Processo Administrativo nº 14950/12;

DECRETA

Art. 1º Fica nomeada, como Gestora do Fundo Municipal dos

Direitos da Criança e do Adolescente, ROSANI LUIZA SCHNEIDER MANENTI e, como Tesoureiro, ALVAIR LIRIO BARZOTTO.

Art. 2º Este Decreto entra em vigor na data de sua assinatura, condicionada a sua validade à publicação no DOM/SC, nos termos da Lei nº 2.070/08 e do Decreto nº 9.098/09, retroagindo seus efeitos a 1º de dezembro de 2012, revogadas as disposições em contrário, em especial o Decreto nº 10.052/12.

Videira, 06 de dezembro de 2012.

WILMAR CARELLI

Prefeito Municipal

Publicado o presente Decreto nesta Secretaria de Administração aos 06 dias do mês de dezembro do ano de 2012.

VALMOR LUIZ DALL'AGNOL  
Secretário de Administração

### **Decreto Nº 10.259/12**

DECRETO Nº 10.259/12, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012.

Abre Crédito Adicional para Suplementação das Dotações que Especifica o Orçamento Vigente e dá outras providências.

O PREFEITO MUNICIPAL DE VIDEIRA, considerando o disposto na Lei nº 2.679/11, de 14 de dezembro de 2011.

DECRETA

Art. 1º Fica aberto, no orçamento vigente do Fundo Municipal de Assistência Social de Videira, crédito adicional no valor de R\$ 11.000,73 (onze mil reais e setenta e três centavos), à suplementação das seguintes dotações orçamentárias:

16 - Fundo Municipal de Assistência Social

01 - Fundo Municipal de Assistência Social

2.072 - Assistência a Criança e ao Adolescente

3.1.90.00.00.00.00.0.1.0151.0 Aplicações Diretas 8.655,24

3.1.90.00.00.00.00.0.0.1.0191.0 Aplicações Diretas 2.345,49

TOTAL DAS SUPLEMENTAÇÕES

11.000,73

Art. 2º A suplementação, a que se refere o artigo anterior, correrá à conta do excesso de arrecadação do exercício.

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua assinatura, condicionada a sua validade à publicação no DOM/SC, nos termos da Lei nº 2.070/08 e do Decreto nº 9.098/09, revogadas as disposições em contrário.

Videira, 12 de dezembro de 2012.

WILMAR CARELLI

Prefeito Municipal

Publicado o presente Decreto nesta Secretaria de Administração aos 12 dias do mês de dezembro de 2012.

VALMOR LUIZ DALL'AGNOL  
Secretário de Administração

### **Portaria Nº 1621/12**

PORTARIA nº 1621/12

Concede Licença Prêmio

O PREFEITO MUNICIPAL DE VIDEIRA, no uso de suas atribuições legais e com fundamento no art. 102 do Estatuto dos Servidores Públicos e, à vista do que consta no Processo Administrativo nº 13822/12,

RESOLVE

Conceder Licença Prêmio de 03 (três) meses a LEACIR FÁTIMA BOLZON DE OLIVEIRA, Auxiliar de Serviços Gerais, de 1º de janeiro de 2013 até 1º de abril de 2013, referente ao quinquênio de 10 de abril de 2003 até 09 de abril de 2008.

Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura, condicionada a sua validade à publicação no DOM/SC, nos termos da Lei nº 2.070/08 e do Decreto nº 9.098/09, produzindo os efeitos a partir de 1º de janeiro de 2013.

Videira, 27 de novembro de 2012.

WILMAR CARELLI

Prefeito Municipal

Publicada a presente Portaria nesta Secretaria de Administração aos 27 dias do mês de novembro de 2012.

VALMOR LUIZ DALL'AGNOL  
Secretário de Administração

### **Portaria Nº 1632/12**

PORTARIA nº 1632/12

Exonera Servidora Pública

O PREFEITO MUNICIPAL DE VIDEIRA, no uso de suas atribuições legais e com fundamento no art. 72, XIII, da Lei Orgânica do Município e no Anexo XVI, da Lei Complementar nº 118/11 e ainda, à vista do que consta na Comunicação Interna nº 096/2012 da Secretaria da Assessoria Jurídica, bem como no Despacho do Sr. Secretário de Administração, contidos no Processo Administrativo nº 12913/12,

RESOLVE

Exonerar, TERESINHA ANTUNES DE LIMA, do cargo de provimento efetivo de Especialista em Educação, admitida pela Portaria nº 883/2000.

Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura, condicionada a sua validade à publicação no DOM/SC, nos termos da Lei nº 2.070/08 e do Decreto nº 9.098/09.

Videira, 03 de dezembro de 2012.

WILMAR CARELLI

Prefeito Municipal

Publicada a presente Portaria nesta Secretaria de Administração aos 03 dias do mês de dezembro de 2012.

VALMOR LUIZ DALL'AGNOL  
Secretário de Administração

### **Portaria Nº 1636/12**

PORTARIA nº 1636/12

Autoriza o Uso das dependências da Praça Nereu Ramos

O PREFEITO MUNICIPAL DE VIDEIRA, no uso de suas atribuições legais e com fundamento no art. 125, parágrafo 4º, da Lei Orgânica do Município e, à vista do contido no Processo Administrativo nº 14821/2012,

RESOLVE

Autorizar o uso das dependências da Praça Nereu Ramos, pela Igreja Evangélica Assembléia de Deus, no dia 09 de dezembro de 2012, das 14:00h às 16:00h, para realizar de um culto ao ar livre alusivo ao dia da Bíblia.

Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura, condicionada a sua validade à publicação no DOM/SC, nos termos da Lei nº 2.070/08 e do Decreto nº 9.098/09.

Videira, 04 de dezembro de 2012.  
WILMAR CARELLI  
Prefeito Municipal

Publicada a presente Portaria nesta Secretaria de Administração aos 04 dias do mês de dezembro de 2012.

VALMOR LUIZ DALL ´AGNOL  
Secretário de Administração

**Portaria Nº 1651/12**  
PORTARIA nº 1651/12  
Concede Licença Prêmio

O PREFEITO MUNICIPAL DE VIDEIRA, no uso de suas atribuições legais e com fundamento no art. 102 do Estatuto dos Servidores Públicos e, à vista do que consta no Processo Administrativo nº 13.700/12,

**RESOLVE**

Conceder Licença Prêmio de 03 (três) meses a DAIANE PATRIK SOARES, Auxiliar de Serviços Gerais, de 01 de fevereiro de 2013 até 1º de maio de 2013, referente ao quinquênio de 1º de junho de 2007 até 31 de maio de 2012.

Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura, condicionada a sua validade à publicação no DOM/SC, nos termos da Lei nº 2.070/08 e do Decreto nº 9.098/09, produzindo seus efeitos a partir de 1º de fevereiro de 2013.

Videira, 11 de dezembro de 2012.  
WILMAR CARELLI  
Prefeito Municipal

Publicada a presente Portaria nesta Secretaria de Administração aos 11 dias do mês de dezembro de 2012.

VALMOR LUIZ DALL ´AGNOL  
Secretário de Administração

**Portaria Nº 1652/12**  
PORTARIA nº 1652/12  
Concede Licença Prêmio

O PREFEITO MUNICIPAL DE VIDEIRA, no uso de suas atribuições legais e com fundamento no art. 102 do Estatuto dos Servidores Públicos e, à vista do que consta no Processo Administrativo nº 13.570/12,

**RESOLVE**

Conceder Licença Prêmio de 03 (três) meses a BERNADETE MELO ZENERE, Auxiliar de Serviços Gerais, de 04 de fevereiro de 2013 até 04 de maio de 2013, referente ao quinquênio de 10 de setembro de 2007 até 09 de setembro de 2012.

Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura, condicionada a sua validade à publicação no DOM/SC, nos termos da Lei nº 2.070/08 e do Decreto nº 9.098/09, produzindo seus efeitos a partir de 04 de fevereiro de 2013.

Videira, 11 de dezembro de 2012.  
WILMAR CARELLI  
Prefeito Municipal

Publicada a presente Portaria nesta Secretaria de Administração aos 11 dias do mês de dezembro de 2012.

VALMOR LUIZ DALL ´AGNOL  
Secretário de Administração

**Extrato Contrato N. 301/2012**

Contrato nº: 301/2012

Data de Assinatura: 03/12/2012

Fornecedor : VIDELIVROS COMÉRCIO DE LIVROS E JOGOS PEDAGÓGICOS LTDA

Valor : R\$ 14.474,00 (quatorze mil, quatrocentos e setenta e quatro reais)

Licitação : PR 19/2012 - FMAS

Objeto : AQUISIÇÃO DE MATERIAIS EDUCATIVOS PARA SEREM UTILIZADOS NOS SERVIÇOS DE CONVIVÊNCIA DO CRAS E DO DEPARTAMENTO DE AÇÃO SOCIAL.

**Extrato Contrato N. 302/2012**

Contrato nº: 302/2012

Data de Assinatura: 03/12/2012

Fornecedor : GRÁFICA AMÉRICA LTDA

Valor : R\$ 14.010,13 (quatorze mil, dez reais e treze centavos)

Licitação : PR 19/2012 - FMAS

Objeto : AQUISIÇÃO DE MATERIAIS EDUCATIVOS PARA SEREM UTILIZADOS NOS SERVIÇOS DE CONVIVÊNCIA DO CRAS E DO DEPARTAMENTO DE AÇÃO SOCIAL.

**Extrato Contrato N. 303/2012**

Contrato nº: 303/2012

Data de Assinatura: 07/12/2012

Fornecedor : MASTER AGROINDUSTRIAL LTDA

Valor : R\$ 55.125,00 (cinquenta e cinco mil, cento e vinte e cinco reais)

Licitação : PR 119/2012 - PMV

Objeto : AQUISIÇÃO DE BRINDES DE NATAL PARA SEREM DISTRIBUÍDOS AOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE VIDEIRA, CONFORME LEI MUNICIPAL 2.814/2012 DE 14 DE NOVEMBRO 2012.

**Extrato do Contrato N. 299/12**

Contrato nº: 299/2012

Data de Assinatura: 03/12/2012

Fornecedor : LIGA ESPORTIVA VIDEIRENSE

Valor : R\$ 16.750,00 (dezesseis mil, setecentos e cinquenta reais)

Licitação : PR 12/2012 - FME

Objeto : CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA REALIZAR SERVIÇO DE ARBITRAGEM DOS CAMPEONATOS MUNICIPAIS, JOGOS ESCOLARES E AMISTOSOS.

**Extrato do Contrato N. 300/12**

Contrato nº: 300/2012

Data de Assinatura: 03/12/2012

Fornecedor : GL CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA

Valor : R\$ 296.595,95 (duzentos e noventa e seis mil, quinhentos e noventa e cinco reais e noventa e cinco centavos)

Licitação : TP 01/2012 - FMAS

Objeto : CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA CONSTRUÇÃO DE EDIFICAÇÃO EM ALVENARIA (CASA LAR), COM ÁREA DE 284,05 M² NA RUA ANTÔNIO RAIMUNDO LAZARRI, LOTEAMENTO VINHEDO I, INCLUINDO MATERIAL E MÃO DE OBRA.

**Anexo IV Gastos com Saúde**

ANEXO IV GASTOS COM SAÚDE JANEIRO A NOVEMBRO DE 2012.

**DECRETO 8.766/07****ANEXO IV****CONTROLE DE GASTOS COM SAÚDE - MÊS DE NOVEMBRO DE 2012**

<b>DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS DE IMPOSTOS E DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE</b>	
<b>1.BASE DE CÁLCULO DA ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ARRECADAÇÃO ATÉ O MÊS</b>
<b>RECEITAS PRODUTOS DE IMPOSTOS - ESPECIFICAÇÃO</b>	
1.1 - IPTU	3.274.946,02
1.2 - ITBI	1.427.590,70
1.3 - ISS	6.007.652,06
1.4 - IRRF	1.484.846,08
1.5 - FPM	14.734.602,09
1.6 - ITR	13.198,02
1.7 - COTA PARTE ICMS EXPORTAÇÃO	170.637,83
1.8 - ICMS	32.449.861,84
1.9 - IPVA	5.357.791,62
1.10 - IPI EXPORTAÇÃO	524.824,06
1.11 - RECEITA DE DÍVIDA ATIVA DE IMPOSTOS	381.347,73
1.12 - MULTAS E JUROS DE IMPOSTOS	362.078,77
<b>1.13 - RECEITA PRODUTO DE IMPOSTOS</b>	<b>66.189.376,82</b>

<b>2. ORIGEM DOS RECURSOS VINCULADOS À SAÚDE</b>	<b>ACUMULADO ATÉ O MÊS</b>
2.1 - 15% DAS RECEITAS DE PRODUTOS DE IMPOSTOS (15% DE 1.13)	9.928.406,52
2.2 - RECURSOS PAB	1.021.542,64
2.3 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS - PAB	11.035,05
2.4 - SUPERÁVIT FINANCEIRO DO PAB	123.087,84
2.5 - CONVÊNIOS VINCULADOS A SAÚDE	3.268.170,53
2.6 SUPERÁVIT FINANCEIRO DE CONVÊNIOS VINCULADOS A SAÚDE	3.006.651,43
<b>TOTAL</b>	<b>17.358.894,01</b>

<b>3. APLICAÇÃO</b>	<b>EXIGÊNCIA LEGAL</b>	<b>LIQUIDADA</b>	<b>DIFERENÇA</b>
3.1 - Ações básicas de Saúde - Próprios	9.928.406,52	12.119.589,37	2.191.182,85
3.2 - Ações básicas de Saúde - PAB/Convênios (2.2+2.5)	7.430.487,49	4.478.085,45	-2.952.402,04
<b>TOTAL</b>	<b>17.358.894,01</b>	<b>16.597.674,82</b>	<b>-761.219,19</b>

Fonte:Departamento de Contabilidade

Videira, 13 de Dezembro de 2.012.

Juliane M.C.Wartha  
Contadora CRC-SC 024015/O-6

Lauri Pigozzo  
Secretário Mun. de Saúde e Ação Social

Wilmar Carelli  
Prefeito Municipal



**Extrato Ata Registro N. 134/12**

Ata de Registro de Preços nº: 134/2012

Data de Assinatura: 04/12/2012

Fornecedor : PIATÃ COMÉRCIO DE PEÇAS LTDA

Valor : R\$ 13.238,50 (treze mil duzentos e trinta e oito reais e cinquenta centavos)

Licitação : Pregão Presencial nº 118/2012

Objeto : Registro de Preço para contratação futura de equipamentos de proteção individual para utilização diária das servidoras dos CEMEIS municipais.

**Extrato Ata Registro N. 135/12**

Ata de Registro de Preços nº: 135/2012

Data de Assinatura: 04/12/2012

Fornecedor : OBJETIVA COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS LTDA

Valor : R\$ 23.739,00 (vinte e três mil setecentos e trinta e nove reais)

Licitação : Pregão Presencial nº 118/2012

Objeto : Registro de Preço para contratação futura de equipamentos de proteção individual para utilização diária das servidoras dos CEMEIS municipais.

**Extrato Ata Registro N. 136/12**

Ata de Registro de Preços nº: 136/2012

Data de Assinatura: 04/12/2012

Fornecedor : MOVEC CALÇADOS E SUPRIMENTOS IND. LTDA

Valor : R\$ 8.929,50 (oito mil novecentos e vinte e nove reais e cinquenta centavos)

Licitação : Pregão Presencial nº 118/2012

Objeto : Registro de Preço para contratação futura de equipamentos de proteção individual para utilização diária das servidoras dos CEMEIS municipais.

**Extrato Ata Registro N. 137/12**

Ata de Registro de Preços nº: 137/2012

Data de Assinatura: 12/12/2012

Fornecedor : SYSTEM COMÉRCIO E DISTRIBUIDORA LTDA

Valor : R\$ 50.738,00 (cinquenta mil setecentos e trinta e oito reais)

Licitação : Pregão Presencial nº 106/2012

Objeto : Registro de Preço para aquisição futura de material elétrico para ser utilizado na manutenção da iluminação pública.

**Extrato Ata Registro N. 138/12**

Ata de Registro de Preços nº: 138/2012

Data de Assinatura: 12/12/2012

Fornecedor : PIATÃ COMÉRCIO DE PEÇAS LTDA

Valor : R\$ 12.970,00 (doze mil novecentos e setenta reais)

Licitação : Pregão Presencial nº 106/2012

Objeto : Registro de Preço para aquisição futura de material elétrico para ser utilizado na manutenção da iluminação pública.

**Extrato Ata Registro N. 139/12**

Ata de Registro de Preços nº: 139/2012

Data de Assinatura: 12/12/2012

Fornecedor : PROLUX ILUMINAÇÃO LTDA

Valor : R\$ 115.155,50 (cento e quinze mil cento e cinquenta e cinco reais e cinquenta centavos)

Licitação : Pregão Presencial nº 106/2012

Objeto : Registro de Preço para aquisição futura de material elétrico para ser utilizado na manutenção da iluminação pública.

**Extrato Ata Registro N. 140/12**

Ata de Registro de Preços nº: 140/2012

Data de Assinatura: 12/12/2012

Fornecedor : LYSING COMÉRCIO ATACADISTA DE MATERIAIS ELÉTRICOS LTDA

Valor : R\$ 172.822,50 (cento e setenta e dois mil oitocentos e vinte e dois reais e cinquenta centavos)

Licitação : Pregão Presencial nº 106/2012

Objeto : Registro de Preço para aquisição futura de material elétrico para ser utilizado na manutenção da iluminação pública.

**Extrato Ata Registro N. 141/12**

Ata de Registro de Preços nº: 141/2012

Data de Assinatura: 12/12/2012

Fornecedor : GERALUX ELETRO ENERGIA SOLAR LTDA

Valor : R\$ 6.574,00 (seis mil quinhentos e setenta e quatro reais)

Licitação : Pregão Presencial nº 106/2012

Objeto : Registro de Preço para aquisição futura de material elétrico para ser utilizado na manutenção da iluminação pública.

---

**CÂMARA MUNICIPAL**

---

**Contrato Empresa Confecção de Quadro de Fotos**

Contrato N.: 19/2012 - CMV

Data de Assinatura: 13/12/2012

Fornecedor: MARIA SALETE LONGO - ME.

Valor: R\$ 2.570,00 (dois mil, quinhentos e setenta reais)

Licitação: DL 03/2012 - CMV

Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA CONFECÇÃO DE QUADRO DE FOTOS (NOMINATA) EM METAL AÇO-INOX E PLACAS DE MESA DA NOVA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES.

**Extrato de Publicação de Dispensa**

ESTADO DE SANTA CATARINA

MUNICÍPIO DE VIDEIRA

DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 03/2012 - CMV

O Município de Videira comunica a homologação dos seguintes atos:

DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 03/2012 - CMV

HOMOLOGAÇÃO: 13/12/2012

CONTRATADA: MARIA SALETE LONGO - ME.

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA CONFECÇÃO DE QUADRO DE FOTOS (NOMINATA) EM METAL AÇO-INOX E PLACAS DE MESA DA NOVA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES.

VALOR: R\$ 2.570,00 (dois mil quinhentos e setenta reais).

FUNDAMENTO: Art. 24, inciso II da Lei de Licitações.

Videira - SC, 13 de Dezembro de 2012.

LEONARDO BOM GUSE

Câmara Municipal de Vereadores de Videira

Presidente

## Consórcios

### ARIS

#### Suspensão da Licitação Nº 38/2012 - Pregão Presencial Nº 08/2012

TERMO DE SUSPENSÃO DE PROCESSO LICITATÓRIO

Processo Licitatório nº 38/2012.

Pregão Presencial nº 08/2012.

Considerando o pedido de impugnação interposto pela interessada/licitante Claro S.A.;

Considerando a complexidade dos pleitos contidos na referida impugnação;

Considerando o prazo exíguo disposto no caderno editalício concernente à resposta dos pedidos de impugnação, in verbis: "Cabe-rá à Autoridade Competente decidir sobre a impugnação no prazo de um dia útil após o limite de envio de impugnações".

A Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento - ARIS comunica A SUSPENSÃO SINE DIE da entrega dos envelopes, realização da sessão pública e a abertura da licitação nº 38/2012, pregão presencial nº 08/2012, que tem por objeto a contratação de empresa(s) especializada(s) na prestação de SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES, por meio de transmissão de voz e de outros sinais.

Florianópolis, 14 de dezembro de 2012.

MARCOS FEY PROBST

Diretor Geral da ARIS

### CIGA

#### Errata Dom/SC Nº 01/2012

ERRATA DOM/SC nº 01/2012

O Consórcio de Informática na Gestão Pública Municipal - CIGA comunica que, o ato PR 29/12 - PMC - do município de Camboriú, deveria ser publicado na edição de nº 1137, na data de 12/12/2012, por lapso de sistema, está publicado na edição de nº 1140, na data de 17/12/2012.

Florianópolis, 14 de Dezembro de 2012.

JOÃO ROMÃO

Prefeito Municipal de Garuva

Presidente do CIGA

### CIM-AMAVI

#### Dispensa de Licitação Nº 01/2012

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL MULTIFINALITÁRIO DOS MUNICÍPIOS DA AMAVI

CIM-AMAVI

Dispensa de Licitação nº 01/2012

Processo de Licitação nº 07/2012

Autorização de Fornecimento nº 11/2012

OBJETO: construção de cerca de arame galvanizado, sobre blocos de concreto armado, com portões, para proteção do Abrigo de Menores de Vidal Ramos (nos termos do Projeto de Engenharia)

CONTRATADO: Agronômica Comércio de Arames Ltda.

CNPJ: 04.265.556/0001-60

VALOR: R\$ 26.000,00 (vinte e seis mil reais)

Rio do Sul, 03 de dezembro de 2012.

JOCELINO AMANCIO

Presidente do Conselho de Administração

## Programa de Gestão Tributária



Os municípios consorciados ao CIGA podem contratar as ferramentas do Programa de Gestão Tributária. Cada uma destas ferramentas foi desenvolvida para auxiliar o processo de gestão e controle de tributos e contribuintes municipais.



### Aplicativos do Programa de Gestão Tributária - PGT:

- ADESAO AO PGT – Acesso ao sistema da nota fiscal eletrônica conjugada (NFe-C); participação da lista de discussão do grupo de usuários; participação do conselho do CIGA para proposição de aplicativos; realização de testes com novas ferramentas; e recebimento de materiais, informativos, layouts e capacitações do CIGA.
- REGIN – Gestão da abertura, alteração e baixa de empresas no território do município, mediante o Registro Mercantil Integrado (REGIN);
- SIMPLES NACIONAL – Gestão dos Microempreendedores Individuais, Microempresas e Empresas de Pequeno Porte optantes pelo Simples Nacional;
- ITBI – Gestão do imposto sobre transmissão "inter vivos", a qualquer título, por ato oneroso, de bens imóveis (ITBI).

[www.ciga.sc.gov.br](http://www.ciga.sc.gov.br)

**CISAM****Balancete Financeiro - por Categoria Econômica -  
Novembro/2012****Santa Catarina****CONSORCIO INTERM. SANEAMENTO AMBIENTAL-MEIO OESTE**

Balancete Financeiro - Por Categoria Econômica

Mês/Ano : Novembro/2012

Receita		Despesa	
Títulos	Valor	Títulos	Valor
Receita Orçamentária	13.481,29	Despesa Orçamentária	188,12
RECEITA PATRIMONIAL	1.774,06	Despesas exceto Intra-orçamentárias	188,12
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	8.276,29	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	188,12
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	3.430,94		
Receita Extra - Orçamentária	188,12	Despesa Extra - Orçamentária	188,12
OBRIGAÇÕES EM CIRCULAÇÃO	188,12	OBRIGAÇÕES EM CIRCULAÇÃO	188,12
OBRIGAÇÕES A PAGAR	188,12	OBRIGAÇÕES A PAGAR	188,12
FORNECEDORES	188,12	FORNECEDORES	188,12
Saldos anteriores	449.763,52	Saldos atuais	463.056,69
BANCO C/ MOVIMENTO	449.763,52	BANCO C/ MOVIMENTO	463.056,69
INVESTIMENTOS DO RPPS	0,00	INVESTIMENTOS DO RPPS	0,00
Total	463.432,93	Total	463.432,93

Capinzal, 13/12/2012

MARIZA BRESSAN DE MORAES  
Téc.Contab. 1 SC-017818-O-1

LEONIR BOARETTO  
PRESIDENTE

**Balancete Financeiro - por Categoria Econômica - Outubro/2012****Santa Catarina****CONSORCIO INTERM. SANEAMENTO AMBIENTAL-MEIO OESTE**

Balancete Financeiro - Por Categoria Econômica

Mês/Ano : Outubro/2012

Receita		Despesa	
Títulos	Valor	Títulos	Valor
Receita Orçamentária	1.940,34	Despesa Orçamentária	188,43
RECEITA PATRIMONIAL	1.940,34	Despesas exceto Intra-orçamentárias	188,43
		OUTRAS DESPESAS CORRENTES	188,43
Receita Extra - Orçamentária	188,43	Despesa Extra - Orçamentária	188,43
OBRIGAÇÕES EM CIRCULAÇÃO	188,43	OBRIGAÇÕES EM CIRCULAÇÃO	188,43
OBRIGAÇÕES A PAGAR	188,43	OBRIGAÇÕES A PAGAR	188,43
FORNECEDORES	188,43	FORNECEDORES	188,43
Saldos anteriores	448.011,61	Saldos atuais	449.763,52
BANCO C/ MOVIMENTO	448.011,61	BANCO C/ MOVIMENTO	449.763,52
INVESTIMENTOS DO RPPS	0,00	INVESTIMENTOS DO RPPS	0,00
Total	450.140,38	Total	450.140,38

Capinzal, 21/11/2012

MARIZA BRESSAN DE MORAES  
Téc.Contab. 1 SC-017818-O-1

LEONIR BOARETTO  
PRESIDENTE



**Balancete Financeiro - por Categoria Econômica - Setembro/2012****Santa Catarina****CONSORCIO INTERM. SANEAMENTO AMBIENTAL-MEIO OESTE**

Balancete Financeiro - Por Categoria Econômica

Mês/Ano : Setembro/2012

Receita		Despesa	
Títulos	Valor	Títulos	Valor
Receita Orçamentária	1.714,93	Despesa Orçamentária	188,30
RECEITA PATRIMONIAL	1.714,93	Despesas exceto Intra-orçamentárias	188,30
		OUTRAS DESPESAS CORRENTES	188,30
Receita Extra - Orçamentária	188,30	Despesa Extra - Orçamentária	188,30
OBRIGAÇÕES EM CIRCULAÇÃO	188,30	OBRIGAÇÕES EM CIRCULAÇÃO	188,30
OBRIGAÇÕES A PAGAR	188,30	OBRIGAÇÕES A PAGAR	188,30
FORNECEDORES	188,30	FORNECEDORES	188,30
Saldos anteriores	446.484,98	Saldos atuais	448.011,61
BANCO C/ MOVIMENTO	446.484,98	BANCO C/ MOVIMENTO	448.011,61
INVESTIMENTOS DO RPPS	0,00	INVESTIMENTOS DO RPPS	0,00
Total	448.388,21	Total	448.388,21

Capinzal, 10/10/2012

MARIZA BRESSAN DE MORAES  
Téc.Contab. 1 SC-017818-O-1

LEONIR BOARETTO  
PRESIDENTE

**QUIRIRI****Resolução Ciq 001 de 28 de Março de 2012**

Resolução CIQ nº 001 de 28 de março de 2012

Nomeia Mauro Fernandes Bácsfalusi representante legal para a assinatura de cheques das contas bancárias do Consórcio Intermunicipal Quiriri e demais atos correlatos conjuntamente com o Presidente.

O PRESIDENTE DO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL QUIRIRI, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Contrato de Consórcio Público, ratificado pelos demais prefeitos consorciados em Assembléia Geral, considerando a impossibilidade de exercer a Presidência durante o período eleitoral,

**RESOLVE:**

Art. 1º - Nomear Mauro Fernandes Bácsfalusi pessoa responsável pela movimentação das contas bancárias em nome do Consórcio Intermunicipal Quiriri, tanto em bancos privados como públicos, assinando cheques e demais documentos bancários conjuntamente com o Presidente, inclusive a abertura de conta corrente, aplicações bancárias, conta poupança e demais modalidades necessárias ao bom funcionamento do Consórcio.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Campo Alegre, Corupá, Rio Negrinho e São Bento do Sul,  
28 de março de 2012.

**VILMAR GROSSKOPF**

Prefeito de Campo Alegre

Presidente do Consórcio Intermunicipal Quiriri

**Resolução Ciq 002 de 01 de Junho de 2012**

Resolução CIQ nº 002 de 01 de junho de 2012

Nomeia Secretária Executiva do Consórcio Intermunicipal Quiriri

O PRESIDENTE DO CONSÓRCIO intermunicipal QUIRIRI, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Contrato de Consórcio Público, ratificado pelos demais prefeitos consorciados em Assembleia Geral,

**RESOLVE:**

Art. 1º - Nomear a bióloga Leoni Fuerst, servidora efetiva, lotada na Secretaria Municipal de Planejamento e Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Rio Negrinho, para o cargo de Secretária Executiva do Consórcio Intermunicipal Quiriri.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Campo Alegre, Corupá, Rio Negrinho e São Bento do Sul,  
01 de junho de 2012.

**VILMAR GROSSKOPF**

Prefeito de Campo Alegre

Presidente do Consórcio Intermunicipal Quiriri

**Resolução Ciq 003 de 01 de Junho de 2012**

Resolução CIQ nº 003/2012

Fixa Jornada de Trabalho de Servidora cedida ao CIQ do quadro de pessoal efetivo do município de Rio Negrinho

O PRESIDENTE DO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL QUIRIRI, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Contrato de Consórcio Público, ratificado pelos demais prefeitos consorciados em Assembleia Geral,

Considerando-se as CLÁUSULAS PRIMEIRA e SEGUNDA do termo de cessão de servidor público que tem por objeto a cessão da servidora LEONI FUERST ocupante do cargo de Bióloga, do quadro de pessoal da administração direta do município de Rio Negrinho, para atuar no Consórcio Intermunicipal Quiriri, com sede na cidade de São Bento do Sul - SC, pelo prazo de até 02 (dois) anos, contados a partir de 03 de julho de 2012 e

Considerando a CLÁUSULA TERCEIRA, que estabelece como obrigações do Consórcio Intermunicipal Quiriri:

I - Disponibilizar espaço físico, materiais e utensílios para o desempenho dos serviços pela servidora, na sede do Consórcio Intermunicipal Quiriri, na cidade de São Bento do Sul - SC.

II - Definir os horários de trabalho da servidora cedida no cumprimento da sua carga horária.

III - Manter e controlar o registro do ponto de frequência da servidora cedida, apresentando mensalmente ao Departamento de Recursos Humanos da CEDENTE.

IV - Efetuar mensalmente a CEDENTE o ressarcimento dos valores da remuneração e dos encargos previdenciários pagos a servidora, como créditos hábeis para operar compensação com obrigações previstas no contrato de rateio no 003/2012.

**RESOLVE:**

Art. 1º - Definir e manter o registro ponto da servidora supramencionada, através de formulário específico assinado pelo administrador do CIQ, fixando a jornada de trabalho no horário de 7:30 às 13:30 horas, na sede do Consórcio Intermunicipal Quiriri, rua Felipe Schmidt, 331, Centro de SBS.

Art. 2º - Proceder mensalmente o ressarcimento de valores da remuneração e encargos previdenciários pagos a servidora pelo município de Rio Negrinho como créditos hábeis para operar compensação com obrigações previstas no contrato de rateio no 003/2012.

Campo Alegre, Corupá, Rio Negrinho e São Bento do Sul,  
01 de junho de 2012.

**VILMAR GROSSKOPF**

Prefeito de Campo Alegre

Presidente do Consórcio Intermunicipal Quiriri

**Resolução Ciq 004 de 19 de Julho de 2012**

Resolução CIQ nº 004/2012

Nomeia Comissão Executiva do Programa Lixo Zero do Consórcio Intermunicipal Quiriri.

O PRESIDENTE DO CONSÓRCIO AMBIENTAL QUIRIRI - CAQ, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto, ratificado pela indicação dos prefeitos consorciados

Considerando-se a necessidade de legitimação do processo de acompanhamento, análise e aprovação do "Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica, Social e Ambiental para a implantação de um Centro de Aproveitamento de Resíduos Sólidos Urbanos nos municípios do Consórcio Quiriri, SC, Brasil", bem como seu planejamento e implantação;

**RESOLVE:**

Art. 1º - Nomear os membros da Comissão Executiva do Programa Lixo Zero do Consórcio Intermunicipal Quiriri, a seguir mencionados:

Campo Alegre

- Bruno Seefeld

- Aderbal Rodrigo Castellan Lopes

- Artur Fernando Bastos

Corupá

- Jean Marcel Bertoldi Diel  
- Thiago Vinicius Leal

Rio Negrinho

- Edmilson Fernandes  
- Chaiane Schoen

São Bento do Sul

- Uwe Stortz  
- Marcelo Hubel

Samara/São Bento do Sul

- Jean marcelo Fuck  
- Zaira Zipperer Schroeder

Consórcio Quiriri

- Mauro Fernandes Bacsfalusi  
- Leoni Fuerst

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação

Campo Alegre, Corupá, Rio Negrinho e São Bento do Sul,  
19 de julho de 2012.

LEONI FUERST

Secretária Executiva do Consórcio Intermunicipal Quiriri

### Resolução Ciq 005 de 10 de Dezembro de 2012

Resolução CIQ nº 005/2012

Determina o período de férias de funcionários cedidos ao CIQ.

O PRESIDENTE DO CONSÓRCIO AMBIENTAL QUIRIRI - CAQ, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto, ratificado pela indicação dos prefeitos consorciados

RESOLVE:

Art. 1º - Determinar o período de férias para os funcionários cedidos ao Consórcio Intermunicipal Quiriri;

Art. 2º - O período de férias iniciar-se-á no dia 17 de dezembro de 2012 e findará em 08 de janeiro de 2013.

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação

Campo Alegre, Corupá, Rio Negrinho e São Bento do Sul,  
10 de dezembro de 2012.

VILMAR GROSKOPF

Prefeito de Campo Alegre

Presidente do Consórcio Intermunicipal Quiriri

### Resolução Ciq 006 de 10 de Dezembro de 2012

Resolução CIQ nº 006/2012

Concede contribuição financeira ao Grupo Teatral Nos Em Cena.

O PRESIDENTE DO CONSÓRCIO AMBIENTAL QUIRIRI - CAQ, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto, ratificado pela indicação dos prefeitos consorciados, e considerando o excelente trabalho do grupo teatral na conscientização de seu público alvo nas questões ambientais e de cidadania

RESOLVE:

Art. 1º - Conceder doação de R\$ 200,00 (duzentos reais) ao Grupo Teatral Nos Em Cena, com sede à Rua Jacob Brey, 241 município de Rio Negrinho, CNPJ 12.540.957/0001-00.

Art. 2º - O repasse do montante financeiro em questão deverá ser feito preferencialmente via transferência bancária para a Agência da Caixa Econômica Federal de Rio Negrinho, Ag. 1081 c/c 79/0

operação 22 em nome de Teatral Nos Em Cena Ltda.

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação

Campo Alegre, Corupá, Rio Negrinho e São Bento do Sul,  
10 de dezembro de 2012.

VILMAR GROSKOPF

Prefeito de Campo Alegre

Presidente do Consórcio Intermunicipal Quiriri

### Ata da 10A. Assembleia Geral do Ciq

Ata da Reunião da 10ª Assembléia Geral do Consórcio Intermunicipal Quiriri

Campo Alegre - Corupá - Rio Negrinho - São Bento do Sul  
10/12/2012

Sala de Reuniões da Prefeitura de Campo Alegre

Aos dez dias do mês de dezembro de dois mil e doze, nas dependências da Prefeitura de campo Alegre, com início às 9:00 horas e término às 10:35 horas, realizou-se a 10ª Assembléia Geral do Consórcio Intermunicipal Quiriri com a presença de Vilmar Groskopf, presidente do CIQ e Prefeito de Campo Alegre, Magno Bollmann Prefeito de São Bento do Sul, Luiz Carlos Tamanini Prefeito de Corupá, Henry Henkels (Comdema), Deisi Janaina Corrêa (Cia Nós em Cena - RN), Patricia L. Waltrick (Cia Nós em Cena - RN), Mauro Fernandes Bácsfalusi Administrador do CIQ, Alice Drozczaka contadora do CIQ e Leoni Fuerst secretária Executiva do CIQ, tendo como pauta: 1. Análise do processo de transição do CIQ; Apresentação síntese dos Programas e Linhas de Ação desenvolvidos pelo Consórcio, bem como, do resumo financeiro do exercício e 2. Apreciação de eventuais moções de censura. [Prefeito Vilmar] informa a ausência dos prefeitos eleitos Rubens Blaszkowski e Alcides Grohskoph. [Leoni] informa a ausência do Prefeito de Rio Negrinho Osni José Schroeder manifestando que o mesmo telefonou alegando indisponibilidade de agenda. Prefeito eleito Fernando Tureck não justificou ausência. [Leoni] informou que todos os prefeitos, tanto atuais quanto leitos, confirmaram presença através de seus gabinetes, assessorias ou pessoalmente. [Prefeito Tamanini] manifesta que, pela ausências dos prefeitos eleitos, fica cancelada a apresentação de transição mas que alguns assuntos administrativos poderiam ser discutidos. Questionou sobre o repasse de valores ao CIQ, informando que Corupá ainda fará o repasse devido no exercício. Questionou, também, sobre o atual estágio de evolução dos trabalhos da Comissão de Municipalização do Licenciamento Ambiental, informando que Corupá encaminhou ao legislativo Projeto de Lei disciplinando o licenciamento e cobrança no município de Corupá, tornando-o legitimado a assumir os trabalhos. [Mauro] entrega pasta com material preparado para a transição e reapresenta o relatório de pagamentos e dívidas. [Henry] comenta sobre o papel da fiscalização no exercício do licenciamento informando que esta é uma das preocupações da Comissão. [Prefeito Magno] reforça a importância do envolvimento dos prefeitos eleitos com as linhas de ação do CIQ, lamentando a não possibilidade de uma transição dialogada entre todos os que saem e os que entram no Executivo. [Leoni] sugere que seja feita uma aproximação pessoal, com entrega do material, ainda este ano aos prefeitos eleitos e que, ainda em janeiro, logo que as prefeituras retomarem seus trabalhos seja convocada nova Assembleia, agora pelo Prefeito Tamanini, que é o único que permanece no exercício executivo. [Prefeito Tamanini] convocará primeira reunião de Assembleia em 2013 para Apresentação síntese dos Programas e Linhas de Ação desenvolvidos pelo Consórcio, bem como, do resumo financeiro do exercício. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a Assembléia da qual eu, Leoni Fuerst, lavrei esta Ata.

Campo Alegre, 10 de dezembro de 2012.

**Ata da 9A. Assembleia Geral do CIQ**

Ata da Reunião da 9ª Assembléia Geral do Consórcio Intermunicipal Quiriri

Campo Alegre - Corupá - Rio Negrinho - São Bento do Sul

28/11/2012

Gabinete do Prefeito Magno Bollmann – SBS

Aos vinte e oito dias do mês de novembro de dois mil e doze, nas dependências da Prefeitura de São Bento do Sul, no Gabinete do Prefeito Magno Bollmann, com início às 8:40 horas e término às 10:30 horas, realizou-se a 9ª Assembléia Geral do Consórcio Intermunicipal Quiriri com a presença de Vilmar Grosskopf, presidente do CIQ e Prefeito de Campo Alegre, Edmilson Fernandes, representando o Prefeito de Rio Negrinho Osni Schroeder, Magno Bollmann prefeito de São Bento do Sul, Mauro Fernandes Bácsfalusi Administrador do CIQ, Alice Drozczaka contadora do CIQ e Leoni Fuerst secretária Executiva do CIQ, tendo como pauta: 1. A Prestação de contas e adequação do sistema contábil às normas de contabilidade pública - (apresentação Mauro F. Bácsfalusi e Alice Drozczaka); 2. Aprovação e assinatura do Contrato de Rateio de Manutenção do CIQ/2013, como instrumento jurídico que legitimará a manutenção das atividades administrativas – (apresentação Alice Drozczaka); 3. Análise do processo de transição do CIQ; 4. Recesso e Férias Coletivas; 5. Apreciação de eventuais moções de censura. Prefeito Vilmar abre a reunião e justifica a ausência do Prefeito Luiz Carlos Taminini. Secretário Edmilson Fernandes justifica a ausência do Prefeito Osni José Schroeder, representando-o. Leoni apresenta a pauta e passa a palavra ao administrador do CIQ Mauro Fernandes Bacsfalusi para apresentação do relatório de prestação de contas do exercício. Mauro repassa aos presentes quadro síntese dos compromissos assumidos e valores devidos, sendo:

	CICLOTURISMO	MANUTENÇÃO	DESCONTOS	PAGO	SALDO DEVEDOR
Município de Campo Alegre		R\$ 12.570,00		R\$ 8.380,00	R\$ 4.190,00
Município de Corupá		R\$ 14.820,00		R\$ 0,00	R\$ 14.820,00
Município de Rio Negrinho	R\$ 22.728,00	R\$ 42.615,00	R\$ 38.844,00	R\$ 0,00	R\$ 26.499,00
Município de São Bento do Sul		R\$ 79.995,00	R\$ 40.025,94	R\$ 0,00	R\$ 39.969,06
TOTAIS	R\$ 22.728,00	R\$ 150.000,00	R\$ 78.869,94	R\$ 8.380,00	R\$ 85.478,06

[Leoni] ressalta a importância e necessidade de cobrança dos valores devidos asseverando que por tratar-se hoje de um consórcio público de direito público, o CIQ não pode abrir mão de receita e deverá fazer a cobrança. [Prefeito Magno] solicita a Alice que verifique junto ao Setor responsável de SBS o repasse devido. [Prefeito Vilmar] comunica que realizou o repasse das primeiras parcelas e providenciará o repasse devido sem problemas. Disse também que comunicará ao Prefeito Taminini a necessidade de repasse de Corupá. Ficou decidido que Leoni comunicará os prefeitos não presentes sobre valores e repasses. [Alice] procede a apresentação do Contrato de Rateio de Manutenção das Atividades do CIQ para o exercício de 2013, explicando que o mesmo foi esboçado seguindo padrão idêntico ao Contrato do exercício atual, sem reajustes. Explicou que o rateio dos recursos entre os CONSORCIADOS se dará pelo critério da proporcionalidade populacional, tendo como base a Contagem da População 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE e que o valor correspondente a cada município será dividido em 12(Doze) parcelas, resultando na "Cota Mensal", que será repassada mensalmente sob a forma de depósito em conta corrente de titularidade do Consórcio, que fornecerá

o recibo correspondente datado no dia do depósito. Demonstrou que para o objeto deste contrato considerar-se-á para o exercício de 2013 o valor total de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais), compreendendo a previsão necessária para pagamento de pessoal, encargos sociais, material de expediente, deslocamentos, serviços de terceiros, etc. O rateio do valor total entre os consorciados, observado o critério da proporcionalidade populacional (IBGE – 2010), resulta nos seguintes valores, em reais: Do valor estipulado para Rio Negrinho será deduzido mensalmente o salário/encargos referente ao cargo de secretária executiva exercido pela Sra. Leoni Fuerst, funcionária cedida por este Município no valor de R\$ 5.908,35. Do valor estipulado para São Bento do Sul será deduzido mensalmente o salário/encargos do Sr. Mauro Fernandes Bácsfalusi e do repasse à Contadora Alice Drozczaka no valor de R\$ 6.081,20. [Prefeitos Vilmar e Magno] procederam a assinatura das 5 cópias do documento. A demais assinaturas serão colhidas pelo CIQ. [Leoni] Comenta sobre necessidade de realização de reunião com os prefeitos eleitos para o

próximo mandato buscando informá-los sobre processos e programas em andamento no CIQ, bem como, sobre a "ferramenta consórcio" que estará à disposição das municipalidades. [Prefeito Magno] afirma ser este um momento bastante importante e sugere que o encontro traga um histórico de atividades e que seja feito no município que detém a presidência do CIQ, ou seja, Campo Alegre. [Prefeito Vilmar] informa que já havia conversado com Leoni sobre esse encontro, sugerindo que primeiramente fosse realizada a reunião de fechamento de contas e posteriormente o encontro com os novos eleitos. Concordeu com a indicação de CA para sediar a reunião de transição e afirmou que a mesma pode acontecer na sala de reuniões da Prefeitura. [Leoni] organizará reunião de transição do CIQ no dia 06/12/12 – quinta-feira, às 8;30h, na sala de reuniões da Prefeitura de Campo Alegre. [Leoni] indaga os prefeitos sobre o período de paralisação das atividades nas prefeituras e sobre como proceder quanto ao CIQ. [Secretário Edmilson] sugere que seja verificado junto ao setor pessoal regramento quanto a férias coletivas de funcionário cedido, pois Rio Negrinho dará recesso seguido de férias a partir do dia 10/12/12. [Leoni] informa que o Termo de Cessão de Servidor confere ao CIQ a obrigação de definir horário

de trabalho e carga horária; porém é omissa quanto à questão uma vez que o pagamento do salário e conseqüentemente férias, dá-se pelo município. [Prefeito Vilmar] afirma que CA rotineiramente confere 20 dias de férias coletivas abrindo possibilidade de remuneração dos demais dias e que o período será de 17/12/12 a 06/01/13. Sugere que o CIQ adote esse período. [Leoni] verificará junto aos setores de pessoal regramento quanto à férias coletivas de funcionário cedido e expedirá Resolução CIQ tornando público o período de paralisação das atividades. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a Assembléia da qual eu, Leoni Fuerst, lavrei esta Ata.